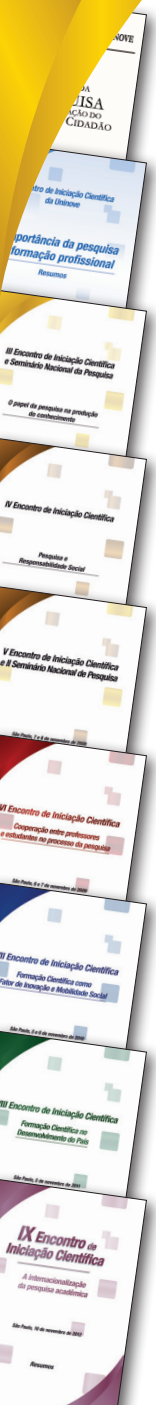


X Encontro de Iniciação Científica

Tradição e inovação na pesquisa acadêmica

São Paulo, 9 de novembro de 2013

Resumos

UNINOVE
Universidade Nove de Julho

X Encontro de Iniciação Científica

Tradição e inovação na pesquisa acadêmica

São Paulo, 9 de novembro de 2013

Resumos

UNINOVE
Universidade Nove de Julho

© 2013 – Universidade Nove de Julho (Uninove)

Reitoria
Eduardo Storópoli

Pró-reitoria Acadêmica
Maria Cristina B. Storópoli

Pró-reitoria Administrativa
Jean Anastase Tzortzis

Pró-reitorias de Campus
Ariovaldo Folino Junior
Claudio Ramacciotti
Renato Rodrigues Sofia
Wilson Pereira Dourado

Diretoria de Pesquisa
João Carlos Ferrari Corrêa

Comitê Científico da Uninove

Aos Avaliadores de Pôster apresentados no evento anual de Pesquisa Uninove, nosso reconhecimento e agradecimento pela colaboração efetivada

Comissão Organizadora do Evento
Christiane Bittencourt Oliveira Martins
Renata Leal
Shirley Flavia de Lima
Sylvia Paula de Almeida Torres Vilhena

Editorial
João Ricardo M. Oliveira

C395 Universidade Nove de Julho. Encontro de Iniciação Científica (2005: São Paulo, SP).
Tradição e inovação na pesquisa acadêmica: resumos / X Encontro de Iniciação Científica da Uninove, São Paulo, 9 de novembro de 2013. _ São Paulo: Universidade Nove de Julho, 2013.
368 p. 23 cm.

Inclui índices.
ISBN 85-89852-10-5

1. Pesquisa. I. Título.

CDD 001.4

A instituição ou qualquer dos organismos editoriais desta publicação não se responsabilizam pelas opiniões, idéias e conceitos emitidos nos textos, de inteira responsabilidade de seu(s) autor(es).

REPRODUÇÃO AUTORIZADA, DESDE QUE CITADA A FONTE

Os textos estão publicados conforme os originais dos articulistas.

Sumário

Palavra do Reitor 3

Editorial 7

Ciências Biológicas 9

BIOMEDICINA 9
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (BACHARELADO) 27
FARMÁCIA E BIOQUÍMICA 55

Ciências da Saúde 85

EDUCAÇÃO FÍSICA (LICENCIATURA) 85
ENFERMAGEM 94
FISIOTERAPIA 109
MEDICINA 165
NUTRIÇÃO 203
ODONTOLOGIA 207
TECNOLOGIA EM RADIOLOGIA 222

Ciências Exatas e da Terra 225

CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO 225
DESENHO INDUSTRIAL 239
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO 240
TECNOLOGIA EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS 244
TECNOLOGIA EM BANCO DE DADOS 245

Ciências Humanas 247

CIÊNCIAS SOCIAIS 247
HISTÓRIA 248
LICENCIATURA EM MATEMÁTICA (POLO) 250
MATEMÁTICA 253

PEDAGOGIA 255
PSICOLOGIA 267

Ciências Sociais Aplicadas 279

ADMINISTRAÇÃO 279
ARQUITETURA E URBANISMO 295
CIÊNCIAS CONTÁBEIS 296
CIÊNCIAS ECONÔMICAS 298
COMUNICAÇÃO SOCIAL – JORNALISMO 299
COMUNICAÇÃO SOCIAL – PUBLICIDADE E PROPAGANDA 304
DIREITO 306
SERVIÇO SOCIAL 314
TECNOLOGIA EM QUALIDADE 317
TURISMO 318

Engenharias 319

ENGENHARIA CIVIL 319
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO MECÂNICA 320
ENGENHARIA ELÉTRICA 328
ENGENHARIA MECÂNICA 329

Linguística, Letras e Artes 331

LETRAS – PORTUGUÊS E INGLÊS 331
TRADUTOR E INTÉRPRETE 333

017136/2013

AVALIAÇÃO DA SEGURANÇA DA LASERTERAPIA SOBRE A PROLIFERAÇÃO DE CÉLULAS TUMORAIS NO CONTEXTO DO TRATAMENTO DA MUCOSITE

COSTA, J. P.; SCHALCH, T. D.; PUERTAS, K. V.; BUSSADORI, S. K.; MESQUITA-FERRARI, R. A.; FERNANDES, K. P.S.
pjaquelinecosta@hotmail.com
Uninove

O tratamento do câncer de boca é normalmente realizado através de cirurgia acompanhada de radioterapia ou quimioterapia. Estas terapias por sua vez são capazes de gerar uma grave inflamação da mucosa de revestimento do tubo digestivo (mucosite) causada por um efeito citotóxico direto de seus agentes. A freqüência da mucosite varia de 12% nos pacientes que recebem quimioterapia a até 80-100% nos pacientes tratados com quimioterapia associada transplantes celulares ou somente com radioterapia. Para amenizar esses sintomas e diminuir o desconforto destes pacientes, tem se utilizado com sucesso o laser de baixa potência (LBP). Porém ainda existe controvérsia sobre o efeito desta terapia sobre as células tumorais que possam persistir no local tratado. Este estudo tem por objetivo analisar o efeito do laser de baixa potência de aplicação pontual, com comprimento de onda de 780nm (nos parâmetros dosimétricos recomendados para o tratamento da mucosite) sobre a proliferação e viabilidade de células de carcinoma epidermóide oral (linhagem SCC9). Foram avaliadas diferentes concentrações de células (1x 10^3, 2 x 10^3, 5 x 10^3 células por poço) cultivadas em meio DMEM/F12 suplementado com soro fetal bovino (10%) e hidrocortisona (400 ng/mL). As culturas foram irradiadas com o laser AsGaAl Twin- laser® (MM Optics) 780nm com energia total de 0,21 J, potência de 70mW, densidade de potência 1750mW/cm2 durante 3 segundos e foram incubadas por um período de 48 horas. Culturas não irradiadas serviram de controle. A monitoração da proliferação e da viabilidade celular foi obtida por meio do método MTT. Foram realizados três experimentos independentes com cada amostra em triplicata e os resultados foram submetidos à análise estatística, utilizando ANOVA/Tukey ($p < 0,05$). Não houve diferenças significantes na viabilidade e proliferação celular entre as células tratadas com laser e culturas controle nos parâmetros testados após 48 horas de incubação. A aplicação do laser AsGaAl Twin-Laser® (780 nm) nos parâmetros recomendados para mucosite e nas concentrações celulares estudadas, não alterou a viabilidade e a proliferação das células SCC9 após 48 de incubação, evidenciando a segurança deste recurso nestas condições experimentais.

Palavras-chave: Carcinoma epidermóide. Laserterapia. Mucosite.

017224/2013

AVALIAÇÃO IN VITRO DA PROLIFERAÇÃO DE CÉLULAS TUMORAIS DA LINHAGEM SCC9

SOUSA, K. B.; MORAES, S. A; SCHALCH, T. D.; MESQUITA-FERRARI, R. A.; BUSSADORI, S. K.; FERNANDES, K. P. S.
kalliny_20@hotmail.com
Uninove
Apoio: Pibic/CNPq

O câncer de cabeça e pescoço é o sexto tipo de câncer em incidência mundial, sendo a oitava causa de morte por câncer no mundo. O carcinoma epidermóide faz parte destes tumores e decorre da proliferação descontrolada de células epiteliais da mucosa bucal. A linhagem celular SCC9, oriunda de carcinoma oral de língua têm sido utilizada em muitos estudos sobre desenvolvimento tumoral. Células em cultura possuem um padrão de crescimento que reflete as fases de adaptação das células. Sendo assim, é necessário realizar uma curva de crescimento para a caracterização de uma cultura de célula. A determinação da curva de crescimento permite certos parâmetros próprios de uma população sob determinadas condições de cultivo, para promover a produção de novas células. O objetivo deste estudo in vitro foi determinar a concentração ideal de células em suspensão para desenvolver estudos em placas de cultivo de 96 poços em períodos de incubação de 48h. A linhagem SCC-9 foi cultivada em meio de cultura DMEM/F12 suplementada com soro fetal bovino (10%) e hidrocortisona (400ng/mL). Para os ensaios as células foram inseridas em placas de cultivo de 96 poços nas seguintes concentrações/poço: 1x102; 2x102; 5x102; 1x103; 2x103; 5x103; 1x104; 2x104; e 5x104. As placas foram incubadas por 6 e por 48h em estufa a 37ºC com 5% de CO2. A atividade mitocondrial das células foi avaliada usando o ensaio MTT, para tanto, após o período de incubação, o sal MTT foi adicionado ás culturas celulares (0,5mg/mL) e as placas foram novamente incubadas por três horas. Depois desse período, 100µL de isopropanol foi adicionado em cada poço para dissolver os cristais formados pela metabolização do sal. A absorbância (que no teste corresponde à quantidade de células vivas) foi medida a 620nm usando um leitor de Elisa. Foram realizados três experimentos independentes e as amostras foram plaqueadas em triplicata. Os dados foram submetidos à análise estatística por meio dos testes ANOVA/Tukey ($p<0,05$) foram considerados estatisticamente significantes. Os resultados mostraram que após 48h de incubação as concentrações de 1x104; 2x104; e 5x104 são as ideais para o estudo desta linhagem no período de 48h.

Palavras-chave: Carcinoma epidermóide. Viabilidade celular. Proliferação celular.

017139/2013

CÉLULAS DE CARCINOMA DE BEXIGA URINÁRIA EXPRESSAM INDOLEAMINA 2,3 DIOXIGENASE (IDO): UM PROVÁVEL MECANISMO PARA AUMENTAR A DISSEMINAÇÃO TUMORAL

SANTOS, J. T.; BRITO, R. B. O.; SANTOS, A. P.; SILVA, C. S.; MATOS, Y.; DELLÊ, H.
jana_tds@hotmail.com
Uninove
Apoio: Fapesp/Uninove

A IDO é uma molécula com propriedades imunomoduladoras que tem sido implicada na proteção do embrião contra o sistema imune materno. Estudos mais recentes revelam que a IDO está presente em alguns tipos de tumores como de mama e de próstata, e apoiam a ideia de que o tumor é beneficiado com a expressão de IDO no processo de disseminação. Especificamente em carcinoma de bexiga a expressão de IDO ainda não havia sido estudada. Um dos mecanismos para a disseminação do tumor de bexiga é a transição epitélio-mesenquimal (TEM), onde as células neoplásicas passam a expressar proteínas mesenquimais a fim de promover um remodelamento do microambiente, tornando-o mais permissivo e passível de infiltração. O objetivo do presente estudo foi analisar a expressão de IDO em células T24 de carcinoma de bexiga cultivadas "in vitro" estimuladas ou não com TGF-beta1, um indutor de TEM e propagador tumoral. Foram utilizadas células humanas T24 de carcinoma de bexiga, adquiridas comercialmente (ATCC), as quais foram mantidas em cultura com meio Mc Coy enriquecido com soro fetal bovino 10% e antibióticos (penicilina 100 U/ml e estreptomicina 100mg/ml), a 37ºC com 5% CO2. As células foram divididas em placas de 24 wells e, ao atingirem 75% de confluência, foram incubadas em triplicata com concentrações seriadas de TGF-beta1 (1 ng/ml, 5 ng/ml e 10 ng/ml), durante 48h. Células sem estímulo com TGF-beta1 foram usadas como controle. PCR em tempo real e convencional foram usadas para analisar a expressão de IDO, TWIST (gene promotor de TEM) e n-catenina (marcador de TEM). Os resultados demonstram que células T24 expressam IDO em cultura e quando estimuladas com TGF-beta1 na concentração de 5ng/ml aumentam essa expressão (expressão relativa 1,0±0,3 em controle vs. 1,85±1,1 em células estimuladas com TGF-beta1; ns). Na mesma concentração de TGF-beta1 (5ng/ml), as células apresentaram aumento da expressão de TWIST (expressão relativa de 1,0±0,6 em controle vs. 2,67±0,5 em células estimuladas com TGF-beta1; ns) e de n-catenina (expressão relativa de 1,0±0,0 em controle vs. 3,4±0,8 em células estimuladas com TGF-beta1; $p<0,05$). As outras concentrações de TGF-beta1 não influenciaram a expressão dos genes estudados. Os resultados preliminares demonstram que células T24 de carcinoma de bexiga expressam IDO em condições basais e há aumento após estímulo com TGF-beta1, um importante indutor de TEM.

Palavras-chave: Transição epitélio-mesenquimal. Indoleamina 2,3 dioxigenase. Carcinoma de bexiga urinária. TGF-beta.

017202/2013

COMPARAÇÃO DE DOIS MÉTODOS DE EXTRAÇÃO DE RNA TOTAL A PARTIR DE TECIDO RENAL DE RATO WISTAR

BRITO, R. B. O.; VERDEIRO, K. C.; DELLE, H.
rodrigo.bar.bos@hotmail.com
Uninove
Apoio: Fapesp

A capacidade de isolar RNA de células e tecidos com pureza e integridade ideais é essencial para análises de expressão gênica. A concentração de RNA total extraído das amostras depende dos métodos de extração utilizados. Em todas as técnicas, o primeiro passo envolve a lise e ruptura das células, para que haja liberação do conteúdo celular. Um dos métodos mais utilizados mundialmente é o método do Trizol. Entretanto, kits baseados em colunas e filtros têm sido desenvolvidos para oferecer um melhor rendimento e uma maior pureza do RNA, otimizando a rotina dos laboratórios de pesquisa. O objetivo desse estudo foi comparar dois métodos de extração de RNA de tecido renal de rato, visando avaliar o rendimento, a pureza e a integridade das amostras. Os métodos avaliados foram: o reagente TRIZOL® e o kit NucleoSpin®RNA. Foram coletados 6 fragmentos de tecido renal (100mg cada) de um único rato Wistar, imediatamente à eutanásia. Os fragmentos foram congelados e mantidos a - 80ºC até o dia da extração de RNA. Três fragmentos foram destinados à extração de RNA pelo método do Trizol®, enquanto os outros três foram destinados à extração com o kit NucleoSpin®RNA (Macherey Nagel). A concentração do RNA total foi analisada por meio de espectrofotometria (260nm). Para a avaliação da pureza, foi usada a relação entre os comprimentos de onda 260nm e 280nm, considerando o valor de 2,0 para as amostras com maior pureza. Finalmente, a integridade do RNA foi avaliada em gel de agarose 1,5%, considerando-se amostras íntegras as que apresentam bandas nítidas referentes aos RNAr. Os resultados demonstram que o método Trizol® ofereceu um rendimento significativamente maior comparado ao método NucleoSpin®RNA (concentração final de 4249ng/µL±1320ng/µL vs. 486ng/µL±53ng/µL, respectivamente; $p<0,05$). Com relação à pureza, não houve diferença entre os métodos (2,5±0,2 pelo método Trizol® vs. 2,5±0,1 pelo método NucleoSpin®RNA). Da mesma forma, ambos os métodos apresentaram bandas íntegras em gel de agarose, refletindo boa integridade. Apesar da pureza e da integridade das amostras de RNA apresentarem semelhanças entre os dois métodos analisados, o reagente TRIZOL® concede um maior rendimento em relação ao kit NucleoSpin®RNA. A fim de detectar o melhor método de extração de RNA em tecido renal, pode-se concluir que o método TRIZOL® sobressai em relação ao kit NucleoSpin®RNA, fornecendo uma maior concentração, além de ser mais rentável no mercado.

Palavras-chave: Extração de RNA. TRIZOL. Rato Wistar. Rim.

017106/2013

EFEITO DA AÇÃO DO LASER EM CAMUNDONGOS MDX SUBMETIDOS AO EXERCÍCIO FORÇADO POR MEIO DE QUANTIFICAÇÃO DA CREATINA QUINASE.

NISHIDA, J. A.; SILVA, A. A. O.; ARARUNA, A. C. A.; RAMBO, C. S. M.; CARVALHO, P. T. C.
akemi_ylonen@yahoo.com.br
Uninove
Apoio: Fapic/Uninove

A Distrofia Muscular de Duchenne é caracterizada pela mutação do gene responsável pela expressão da proteína distrofina, que apresenta como função unir as proteínas citoesqueléticas ao sarcolema, tornando-a mais resistente as lesões. Nesta patologia a capacidade do músculo de regenerar é perdida e resulta em uma progressiva perda da força. A lesão muscular pode ser induzida durante o exercício físico, iniciando por microlesões nas células musculares. A ruptura do sarcolema permite a saída do conteúdo intracelular, causando o aparecimento de enzimas como a creatina quinase e fragmentos de proteína no sangue. Como modelo experimental foi escolhido os camundongos mdx que demonstram a mutação do gene da distrofina. Estudos relacionados à ação do laser em tecidos biológicos demonstram sua ação no metabolismo celular, reduzindo os efeitos do estresse oxidativo e da atividade da enzima creatina quinase, contribuindo para a prevenção de lesões musculares. Quantificar a enzima creatina quinase dos camundongos mdx e C57Black10 submetidos à fadiga muscular induzida pelo exercício forçado. Utilizou 24 camundongos machos, linhagem C57Black10 mdx e C57Black10, de 04 semanas. Cada linhagem foi dividida em dois grupos de 06 animais, o grupo placebo no qual a terapia foi realizada com equipamento desligado e o grupo tratado. O laser utilizado, foi AsGaAl da marca DMC® modelo Photon Laser III, com potência de 30mW, comprimento de onda de 808nm, durante 03 dias consecutivos, aplicado na forma de ponto único pelo método transcutâneo, no m. gastrocnêmio. No terceiro dia após a aplicação os dois grupos foram submetidos ao exercício forçado no qual correram em uma esteira rolante, até a sua fadiga. Amostras de sangue foram coletadas 24hs após a fadiga. A análise estatística comparou a média e o desvio padrão, no Graphpad Prism 4.0, ($p < 0,05$). Os animais mdx do grupo placebo apresentaram o valor de creatina quinase aumentado 4531U/l em comparação aos animais mdx tratados 2772U/l, sendo significativos ao observar a média e o desvio padrão 1759 + 448.0 ($p< 0.0044$), nos animais C57black10 do grupo placebo 7781U/l e tratados 8615U/l quando comparados não houve diferença significativa 834.7 ± 946.6 ($p< 0.4118$). Nos animais mdx placebo foi observado o aumento da creatina quinase quando comparados com os animais mdx tratados, evidenciando o efeito protetor do laser. Nos animais C57black10 placebo e tratados não apresentaram resultados significativos.

Palavras-chave: Creatina quinase. Camundongos mdx. Exercício forçado.

017219/2013

EFEITO DA LASERTERAPIA PREVENTIVA NA ATIVIDADE DE METALOPROTEASE DE MATRIZ 2 EM MÚSCULO ESQUELÉTICO DE RATO APÓS CRIOLESÃO

CANTERO, T. M.; RIBEIRO-CARDOSO, B. G.; ALVES, A. N.; FERNANDES, K. P. S.; ROCHA, L. A.; MESQUITA-FERRARI, Raquel A.
anematarazzo@ig.com.br
Uninove/FOUSP
Apoio: Fapesp

A terapia laser de baixa potência (TLBP) é muito utilizada com intuito de promover de forma mais rápida e de melhor qualidade o reparo muscular frente aos diferentes tipos de lesão, porém, os estudos sobre a aplicação prévia do laser ainda são escassos. O objetivo do presente estudo foi avaliar os efeitos da TLBP realizada previamente a lesão muscular sobre o processo de reparo e atividade da metaloprotease de matriz MMP-2. Foram utilizados 20 ratos Wistar, divididos em 05 grupos: Grupo 1 (G1) - Controle; Grupo 2 (G2) - Sham; Grupo 3 (G3) - TLBP imediatamente antes à eutanasia no músculo Tibial Anterior Esquerdo (TAE) sem lesão; Grupo 4 (G4) - TLBP imediatamente antes da lesão no músculo TA Direito (TAD); Grupo 5 (G5) - Lesão no músculo TAD sem a irradiação prévia com TLBP. A criolesão consistiu de duas aplicações de 10 segundos com bastão resfriado em nitrogênio líquido diretamente no músculo TAD, tendo um intervalo de 30 segundos entre as aplicações. Os grupos 4 e 5 foram eutanasiados após 7 dias a indução da lesão. Foi utilizado para o tratamento o laser AsGaAl (λ 780nm) com densidade de energia de 10 J/cm², potência de 40 mW, tempo de 10 segundos e 8 pontos de aplicação no músculo TA. Após o período experimental, os animais foram eutanasiados e os músculos TA foram removidos para a avaliação da atividade de MMP-2 utilizando a técnica de Zimografia. Para análise dos dados, foi utilizado o teste de normalidade Kolmogorov-Smirnov e os dados se apresentaram paramétricos, assim utilizamos o teste ANOVA/Tukey para comparação entre os grupos e os dados foram expressos em média e desvio-padrão, sendo considerado estatisticamente significante quando $p \leq 0,05$. Os dados obtidos demonstraram que os grupos lesionados com e sem aplicação prévia do laser apresentaram aumento na atividade da MMP-2 quando comparados aos demais grupos experimentais. Além disso, houve aumento na atividade da MMP-2 no grupo lesionado com aplicação prévia do laser quando comparado ao grupo somente lesão. Portanto, esse estudo sugere que a aplicação do laser previamente a lesão aumenta a atividade da MMP-2 durante o processo de regeneração muscular após 7 dias.

Palavras-chave: Terapia a laser de baixa intensidade. Lesão muscular. Preventivo.

017237/2013

EFEITO DO ANABOLIZANTE DECANOATO DE NANDROLONA SOBRE A VIABILIDADE DE CÉLULAS SATÉLITES MUSCULARES DURANTE O PROCESSO DE DIFERENCIAÇÃO

SILVA, R. E. C.; VICTOR, E. C.; CARDOSO, V. O.; FERNANDES, K. P. S.; BUSSADORI, S. K.; MESQUITA-FERRARI, R. A.
renataelen@yahoo.com.br
Uninove
Apoio: Pibic/CNPq

Após uma lesão muscular, células musculares mononucleadas progenitoras (células satélites) sofrem ativação, passam a proliferar sendo chamadas nesta fase de mioblastos que se fundem para formar miotubos e que, finalmente, desenvolvem-se para se tornarem fibras do músculo esquelético maduro. O uso de anabolizantes com intuito de aumento de massa muscular e melhora de força é cada vez maior, porém pouco se conhece a respeito dos efeitos destes sobre o processo de reparo muscular e mais especificamente sobre as células satélites. Devido essa necessidade de estabelecimento de protocolos e tratamentos eficazes de lesões musculares, analisamos os efeitos do anabolizante Decanoato de Nandrolona sobre os mioblastos C2C12. Este trabalho tem por objetivo estudar o efeito do uso do anabolizante decanoato de nandrolona sobre a viabilidade de células musculares precursoras induzidas ao processo de diferenciação celular. Para a análise da viabilidade celular os mioblastos foram cultivados em meio de cultura Eagle modificado por Dulbecco (DMEM) contendo 10% de soro fetal bovino (SFB) e induzidos à diferenciação pela substituição do meio de cultivo por meio DMEM 2% de soro de cavalo (SC) e ao mesmo tempo receberam tratamento com o anabolizante decanoato de nandrolona nas concentrações de 5µM, 10µM, 25µM e 50µM. A proliferação foi avaliada após 1, 3 e 5 dias, utilizando o método de MTT. Foram realizados três experimentos independentes, em cada condição citada, e os resultados submetidos à análise estatística com nível de significância de 0,5% ($p \leq 5$ - ANOVA/Dunnet). Os resultados permitiram verificar que não houve diferença significativa na viabilidade celular entre as células musculares tratadas com o anabolizante e as células controle em todos os períodos avaliados. Os resultados permitiram verificar que não houve diferença na viabilidade entre células musculares tratadas com o anabolizante e induzidas à diferenciação e as culturas controles que somente forma induzidas a diferenciação, ou seja, o anabolizante decanoato de nandrolona, nas concentrações avaliadas, não foi capaz de alterar a viabilidade de células musculares C2C12 durante o processo de diferenciação.

Palavras-chave: Anabolizantes. Células musculares. Viabilidade celular. Diferenciação celular.

017665/2013

EFEITO DO TREINAMENTO FÍSICO COMBINADO NO ESTRESSE OXIDATIVO CARDÍACO EM MODELO EXPERIMENTAL DE MENOPAUSA ASSOCIADA AO DIABETES

COSTA, T. G. S.; OLIVEIRA, M. V.; MONTENEGRO, A.; BUZIN, M. A. S.; DE ANGELIS, K.; SANCHES, I. C.
taynarags.costa@gmail.com
Uninove

Na menopausa, aumenta o risco de desenvolver doenças cardiovasculares, intolerância a glicose e diabetes mellitus. O treinamento físico (TF), quando bem orientado, traz ao organismo benefícios metabólicos e cardiovasculares. Entretanto, a maioria dos estudos que investigou os efeitos do TF foram realizados com protocolos de TF aeróbico. Atualmente, o TF resistido vem sendo cada vez mais recomendado como coadjuvante no tratamento de diversas patologias. Sendo assim, as pessoas atualmente realizam uma prática combinada, mesclando exercícios aeróbios e resistidos. Dessa forma, os objetivos deste estudo foram analisar os efeitos do TF combinado (aeróbio + resistido, em dias alternados) sobre o estresse oxidativo cardíaco em ratas ooforectomizadas diabéticas. Para isso, 24 ratas Wistar (200-220g) foram divididas em um grupo controle sedentário (ES) e 2 grupos ooforectomizados (retirada bilateral dos ovários), diabéticos (estreptozotocina 50mg/k, iv): sedentário (DOS) e submetido a TF combinado (DOTC). Após 8 semanas de TF, o tecido cardíaco foi coletado para as seguintes análises de estresse oxidativo: lesão [medida de lipoperoxidação, quimiluminescência iniciada por t-BOOH, TBARS (ácido tiobárbitúrico) e dano a proteínas (carbonilas)], proteção antioxidante [catalase, superóxido dismutase, glutationa peroxidase, e capacidade antioxidante total (TRAP)], balanço redox (razão glutationa oxidada e reduzida). O teste estatístico Anova One Way foi aplicado para comparação de dados, sendo aceitos $p<0,05$. O diabetes (DOS e DOTC) induziu maior dano a proteínas (ES: 3,00±0,23; DOS: 14,78±3,22; DOTC: 14,09±3,09 nmol/mg) e aumento nas enzimas antioxidantes catalase (ES: 0,79±0,03; DOS: 1,52±0,13; DOTC: 1,37±0,26 nmol/mg proteína) e superóxido dismutase (ES: 15,7±0,5; DOS: 31,5±2,2; DOTC: 36,2±5,3 USOD/mg proteína) nos animais diabéticos em relação aos controles (ES). As demais análises estão em andamento. Estes resultados parciais sugerem que o diabetes provoca um aumento na produção de espécies oxidantes e um aumento nas enzimas antioxidantes. Entretanto, até o momento não foram observadas diferenças entre os animais sedentários e treinados. Os resultados obtidos podem fornecer um melhor entendimento sobre o papel do treinamento físico no manejo dos fatores de risco, fornecendo evidências para uma melhor utilização dessa ferramenta como uma abordagem não farmacológica no tratamento das disfunções do diabetes em mulheres após a menopausa.

Palavras-chave: Treinamento físico combinado. Estresse oxidativo. Menopausa. Diabetes.

017666/2013

EFEITOS DO TAMOXIFENO SOBRE A MODULAÇÃO AUTONÔMICA CARDIOVASCULAR E ESTRESSE OXIDATIVO RENAL EM RATAS MENOPAUSADAS

SILVA, C. G.; COSTA, V. J.; MACEDO, F. C.; VARGAS, K. F.; DE ANGELIS, K.; SANCHES, I. C.
camila-gsilva@bol.com.br
Uninove

O risco de doença cardiovascular eleva na fase pós-menopausa e está ligado ao aumento da pressão arterial (PA). Nesse sentido, a terapia estrogênica parece melhorar a função cardíaca de ratas submetidas à ooforectomia. Entretanto, estudos clínicos têm demonstrado efeitos paradoxos, onde a reposição de estrógeno e progesterona tem aumentado o risco cardiovascular. Efeitos adversos importantes podem ser induzidos pela reposição hormonal, especialmente efeitos pró-neoplásicos. Levando-se em consideração que os efeitos cardioprotetores do estrógeno são dependentes de seus receptores, e que estes determinam seus efeitos nos tecidos, vale a pena levantarmos a hipótese de que moléculas moduladoras destes receptores, agindo como agonista e antagonista, dependendo do tecido alvo, podem ser promissoras na cardioproteção no período pós-menopausa. Estas moléculas são chamadas de moduladores seletivos de receptores de estrógeno (em inglês SERMS, selective estrogen receptor modulators), sendo o tamoxifeno um dos principais moduladores e mais usados clinicamente, principalmente no tratamento de câncer de mama. O presente projeto visou submeter ratas da linhagem Wistar à ooforectomia e avaliar o efeito do tamoxifeno sobre a variabilidade da FC e da PA, e sobre o estresse oxidativo no tecido renal. Para isso, 32 ratas Wistar (200-220g) foram divididas em 4 grupos: fêmeas controles (FC) e tratadas com tamoxifeno (FT), ooforectomizadas controles (OC) e tratadas com tamoxifeno (OT). Após 8 semanas de acompanhamento, os animais foram canulados na artéria carótida para registro direto de PA (2KHz, CODAS) e posterior análise da modulação autonômica cardiovascular, através da análise espectral. O tecido renal foi coletado para as seguintes análises de estresse oxidativo: lesão [medida de lipoperoxidação, quimiluminescência iniciada por t-BOOH, TBARS (ácido tiobárbitúrico) e dano a proteínas (carbonilas)], proteção antioxidante [catalase, superóxido dismutase, glutationa peroxidase, e capacidade antioxidante total (TRAP)], balanço redox (razão glutationa oxidada e reduzida). O teste estatístico Anova Two Way foi aplicado para comparação de dados, sendo aceitos $p<0,05$. Os resultados obtidos no presente projeto podem fornecer um melhor entendimento sobre o papel do tamoxifeno sobre o sistema cardiovascular, bem como nos fatores de risco, fornecendo evidências para uma melhor utilização desse fármaco no tratamento de mulheres após a menopausa.

Palavras-chave: Tamoxifeno. Modulação autonômica cardiovascular. Estresse oxidativo. Menopausa. Diabetes.

017064/2013

ESTUDO PRELIMINAR DO EFEITO DA PREDNISONA EM RATAS PARA AVALIAÇÃO DE POSSÍVEIS ALTERAÇÕES DO CICLO OVARIANO

VARGAS, K. F.; SERAVALLI, P. N.; DELLÊ, H.
karinafrancovargas@ymail.com
Uninove

A prednisona é um glicocorticóide utilizado no tratamento de diversas patologias, especialmente pelas suas propriedades anti-inflamatórias, antialérgicas e imunossupressoras. Em contraparte, produzem alterações secundárias que podem causar danos ao paciente, incluindo irregularidades menstruais. O objetivo do presente estudo foi investigar os efeitos do tratamento com prednisona sobre o ciclo ovariano de ratas. Mais especificamente, verificar se o tratamento com prednisona altera o ciclo ovariano de ratas, avaliado através de esfregaço de lavado vaginal. Foram utilizadas seis ratas da linhagem Wistar, com aproximadamente 10 semanas de idade, fornecidas pelo biotério central da Universidade Nove de Julho. Os animais foram divididos em três grupos: CONTROLE; PRED1; e PRED2. A prednisona foi administrada diariamente por um período de 5 semanas através do método de gavagem. O grupo PRED1 recebeu 0,6 mg/Kg/dia, enquanto o grupo PRED2 recebeu 2,5mg/Kg/dia. O grupo CONTROLE recebeu apenas veículo (salina). O lavado vaginal foi realizado diariamente, sempre no mesmo horário, e as células coletadas foram coradas com Leishman. As fases do ciclo ovariano foram identificadas através da visualização das células características de cada fase, utilizando-se microscopia óptica. Foram levadas em consideração as células epiteliais nucleadas e anucleadas, células cornificadas e leucócitos. As fases do ciclo estral identificadas foram: proestro, estro, metaestro e diestro. Todos os procedimentos foram aprovados pelo Comitê de Ética com Uso de Animais da Universidade Nove de Julho. Os animais toleraram bem o tratamento, não apresentando alteração da evolução ponderal. Todos os animais tratados com prednisona (ambas as doses) apresentaram frequência das fases do ciclo estral (proestro, estro, metaestro e diestro) de maneira semelhante aos animais do grupo controle. Nossos resultados preliminares demonstram que o tratamento com prednisona não altera a ciclicidade estral, mantendo suas fases.

Palavras-chave: Corticosteróides. Ciclo ovariano. Prednisona. Rato Wistar.

017151/2013

HIPERGLICEMIA DIABÉTICA ATENUA O ESTRESSE OXIDATIVO APÓS INFARTO DO MIOCÁRDIO EM RATOS

SANTOS, C. P. dos; HENRIQUE-DUTRA, M. R.; BUZIN, M.; SANCHES, I. C.; DE ANGELIS, K.; MALFITANO, C.
camilapaixao22@hotmail.com
Uninove/ INCOR
Apoio: Fapesp/Uninove

A exposição ao meio hiperglicêmico demonstra proteger o coração contra insultos isquêmicos, pelo aumento da expressão de marcadores de sobrevida celular, contribuindo para a redução da fibrose e área de infarto, resultando em uma função ventricular preservada. No entanto, os mecanimos celulares pelos quais esses eventos ocorrem não estão bem elucidados. Diante disso, surge a hipótese de que a melhora funcional observada pode estar relacionada a uma diminuição da apoptose de cardiomiócitos através de uma redução do estresse oxidativo. Este estudo visa avaliar o estresse oxidativo em ratos diabéticos que foram submetidos a 15 dias de infarto do miocárdio. Ratos Wistar machos foram divididos em (n = 8/grupo): controle- sham (C), diabetes-sham (D), infarto do miocárdio (IM) e diabetes + infarto do miocárdio (DIM). O infarto do miocárdio foi induzido 15 dias após a indução do diabetes por oclusão coronária. Após 15 dias de IM e / ou 30 dias de diabetes (STZ, 50 mg / Kg) foi avaliado o estresse oxidativo por análises bioquímicas no ventrículo esquerdo: atividades de enzimas antioxidantes (catalase e glutationa peroxidase), ânion superóxido, proteína carbonila e equilíbrio redox da glutationa (GSH /GSSG). Os grupos diabéticos mostraram aumento da concentração de catalase D: 0,56± 0,09 e DIM: 0,62±0,1 vs C: 0,29±0,05 e IM: 0,35±0,02nmol/mg proteína. A atividade da glutationa peroxidase aumentou apenas no grupo diabético infartado (DIM) 0,04 ± 0,008 vs. D: 0,02±0,003; IM:0,02±0,0002 e C:0,01 ± 0,005 umol/min/mg proteína. O ânion superóxido estava aumentado apenas no grupo normoglicêmico infartado (IM): 7±0,9 vs. D:4±0; DIM:4±0,5; C:4±0,4 O2mmol/mg proteína, assim como as proteínas carbonilas: IM: 2,65±0,36 vs. D:1,5 ± 0,24; DIM:1,22 ± 0,2; C:1,45 ± 0,26nmol/mg proteína. O estado redox cardíaco (GSH/GSSG) estava reduzido no grupo normoglicêmico infartado (MI): 8,5 ± 1,2 em comparação aos grupos D: 16 ± 3; DIM:17 ± 1,4 e C:14 ± 3. A hiperglicemia inicia mecanismos compensatórios protegendo o miocárdio da injúria isquêmica, como demonstrado pela redução de estresse oxidativo no grupo diabético infartado. Tais achados podem estar associado à melhora da função ventricular conforme publicado anteriormente em ratos diabéticos expostos a lesão isquêmica.

Palavras-chave: Hiperglicemia diabética. Estresse oxidativo. Infarto do miocárdio. Defesa antioxidante.

017079/2013

LASERTERAPIA ACELERA A REGENERAÇÃO DO MÚSCULO ESQUELÉTICO DE RATOS.

DIAS, D. B.; MELO, C. A. V.; ALVES, A. N.; FERNANDES, K. P. S.; NUNES, F. D.; MESQUITA-FERRARI, R. A.
daiane_014@hotmail.com
Uninove/FOUSP

As lesões musculares são os traumas mais comuns na prática desportiva, o que vem resultado em aumento significativo de estudos relacionados à busca por recursos terapêuticos, que proporcionem um reparo muscular mais rápido e de melhor qualidade. Neste sentido o laser de baixa potência (LBP) tem ganhado cada vez espaço no âmbito da reabilitação por apresentar efeitos bioestimulantes sobre o tecido muscular. Este estudo tem por objetivo avaliar os efeitos do LBP sobre a regeneração do músculo esquelético em processo de reparo. Foram utilizados 40 animais ratos, machos, da linhagem Wistar divididos em 04 grupos: (1) Grupo controle (n=5); (2) Grupo Sham (n=5); (3) Grupo criolesionado sem tratamento (n=15) e (4) Grupo criolesionado tratado com LBP (n=15). Os grupos criolesionados foram analisados nos períodos de 1, 3 e 7 dias após a lesão. A criolesão foi realizada no ventre do músculo TA e o tratamento foi realizado diariamente após a lesão utilizando o LBP Arseneto de Gálio e Alumínio 780nm, com potência de 40 mW, densidade de energia de 10 J/cm² e tempo de aplicação de 10 segundos. Após o período experimental, os animais foram eutanasiados e os músculos TA foram removidos, fixados em formol e incluídos em parafina para obtenção de cortes de 10µm de espessura em micrótomo. Para análise morfológica quantitativa, foi utilizada a coloração com hematoxilina e eosina (H&E) sendo avaliadas por microscopia de luz e os aspectos morfológicos (células inflamatórias totais, a mionecrose, os vasos sanguíneos e as fibras musculares imaturas) quantificados pelo programa Image J. Os dados foram submetidos à análise estatística ($p \leq 0,05$ ANOVA/Tukey). A análise quantitativa permitiu verificar que o grupo criolesionado submetido à laserterapia apresentou uma redução significativa no número total de células inflamatórias e mionecrose após um dia ($p<0,05$) quando comparado ao grupo criolesionado sem tratamento no mesmo período. Alem disso, observou-se que o grupo criolesionado submetido à laserterapia demonstrou um aumento significativo no número de vasos sanguíneos após 3 e 7 dias ($p<0,01$) associado com aumento no número de fibras musculares imaturas (novas) após 7 dias ($p<0,01$). A terapia com LBP promoveu efeitos benéficos no reparo do tecido muscular esquelético reduzindo o processo inflamatório e acelerando a formação de novas fibras musculares.

Palavras-chave: Terapia a laser de baixa potência. Músculo esquelético. Lesão. Regeneração.

017206/2013

MODULAÇÃO DA EXPRESSÃO DE TNF-α EM MACRÓFAGOS IRRADIADOS COM LASER DE BAIXA INTENSIDADE

RAMOS, Y. A. L.; SOUZA, N. H. C.; MESQUITA-FERRARI, R. A.; ROCHA, L. A.; NUNES, F. D.; FERNANDES, K. P. S.
yasmimleuzzi@gmail.com
Uninove/FOUSP
Apoio: Fapesp

Os macrófagos recebem papel de destaque no tecido muscular lesionado por serem capazes de direcionar o processo de reparo pela produção de enzimas, citocinas e fatores de crescimento. A concentração de TNF-α no tecido muscular lesionado se mantém elevada por 2 semanas indicando que além de possuir um papel pró- inflamatório, esta citocina também está envolvida no processo de reparo. Por outro lado, o laser em baixa intensidade (LBI) é muito utilizado na pratica clinica para modular o processo inflamatório e acelerar o reparo muscular, mas a literatura ainda é muito escassa com relação aos seus efeitos sobre macrófagos. Este estudo tem por objetivo analisar os efeitos do LBI em dois parâmetros dosimétricos (780nm; 70 mW; 3J/cm2 e 660nm; 15mW; 7,5J/cm2) sobre a expressão de TNF-α por macrófagos da linhagem J774. Os macrófagos J774 foram ativados por 24 horas com IFN-γ (0,2µg/mL) e LPS (1µg/mL) em meio DMEM suplementado com 5% de SFB e após este período foram irradiados com LBI. As células do grupo controle não receberam ativação nem irradiação. Após 4 e 24h das irradiações, realizou-se o qPCR. Foram realizados três experimentos independentes com amostras em duplicata. A analise estatística foi realizada por meio do teste de Bartlett. Após 4h, não houve diferença na expressão de TNF-α; dos diferentes grupos experimentais. Após 24h, o grupo ativado e o grupo irradiado com 660nm demonstraram uma expressão de TNF-α maior que o grupo controle. Os grupos ativados e irradiados (660 ou 780 nm) mostraram menor expressão de TNF-α que o grupo ativado O LBI, em ambos os parâmetros dosimétricos, foi capaz de diminuir a expressão de TNF-α por macrófagos ativados no período de 24h. Na fase inicial do reparo muscular, diminuir a expressão de TNF-α; pode ser importante para controlar o processo inflamatório minimizando o dano tecidual. Neste estudo, demonstramos que o efeito modulatório da laserterapia sobre o processo inflamatório também está ligado à sua ação direta sobre a função dos macrófagos no que concerne à expressão de TNF-α.

Palavras-chave: Macrófagos. TNF-α. Laser em baixa intensidade.

017213/2013

O EFEITO DA LASERTERAPIA EM BAIXA INTENSIDADE SOBRE A EXPRESSÃO DE COX-2 POR MACRÓFAGOS J774

ALVES, B. M.; SOUZA, N. H. C.; MESQUITA-FERRARI, R. A.; ROCHA, L. A.; NUNES, F. D.; FERNANDES, K. P. S.
bruna.m.alves92@gmail.com
Uninove/FOUSP
Apoio: Pibic/CNPq e Fapesp

Os macrófagos são células inflamatórias que produzem citocinas e enzimas pró-inflamatórias como ciclooxigenase 2 (COX-2) em resposta a lesão muscular. Esta enzima metaboliza o acido aracdonico, aumentando a prostaglandina local que pode interferir nas fases do reparo muscular. Já o laser em baixa intensidade (LBI) tem se mostrado eficaz no tratamento das lesões musculares, mas pouco se conhece sobre seu efeito diretamente sobre os macrófagos e a produção de COX-2. Este estudo tem por objetivo avaliar os efeitos do LBI, em dois parâmetros dosimétricos (780nm; 70 mW; 3J/cm2 e 660nm; 15mW; 7,5J/cm2) sobre a expressão de COX-2 por macrófagos J774. Os macrófagos foram ativados por 24 horas com IFN-γ (0,2µg/mL) e LPS (1µg/mL) para simular um quadro inflamatório. Em seguida receberam o tratamento com o LBI nos dois parâmetros dosimétricos descritos. O grupo controle não recebeu ativação nem irradiação. Após 4 e 24 horas da irradiação, a expressão gênica foi realizada por qPCR. Foram realizados três experimentos independentes e os resultados foram submetidos à análise estatística (teste de Bartlett). Após 4h, o grupo ativado e o grupo irradiado com 660 nm apresentaram expressão de COX-2 maior que o grupo controle e não houve diferença entre o grupo ativado e os grupos ativados e irradiados (660 ou 780 nm). Após 24h, os grupos: ativado, irradiado com 660 nm e irradiado com 780 nm apresentaram uma expressão de COX-2 menor que o grupo controle. Não houve diferença entre os grupos ativados e os ativados e irradiados (660 e 780nm). A COX-2 é importante por interferir na proliferação, diferenciação e a fusão de células musculares e normalmente encontra-se elevada nos quadros inflamatórios. De fato, o processo de ativação aumentou a expressão desta enzima no período de 4h e a diminuiu após 24h. O LBI (660 e 780 nm) diminui a expressão de COX-2 nas células do grupo controle após 24h, mas não foi capaz de modular esta expressão nas células ativadas. Para compreender esta modulação bem como seus efeitos no processo de reparo muscular, há necessidade de complementar estes dados com a avaliação da produção proteica e de outros produtos inflamatórios, mas já podemos concluir que a irradiação laser é capaz de modular a expressão de COX-2 em macrófagos.

Palavras-chave: Macrófagos. Inflamação muscular. Laser em baixa intensidade. Citocinas.

017075/2013

PADRONIZAÇÃO DE IMUNO-HISTOQUÍMICA (IH) PARA TGF-BETA1 E INDOLEAMINA 2,3 DIOXIGENASE (IDO) PARA ANALISAR A EXPRESSÃO DESTAS MOLÉCULAS EM BIÓPSIAS DE CÂNCERES UROGENITAIS

BARBOSA, M. J. D.; ALMEIDA, T. A.; CESARIO, J. M. S.; MATOS, Y.; SOUZA, M. J. L.; DELLÊ, H.
juliadadaltospi@hotmail.com
Uninove
Apoio: Fapesp/Uninove

Os cânceres urogenitais representam um importante problema de saúde pública no Brasil. O TGF-beta1 é um fator de crescimento que tem apresentado cada vez mais destaque na fisiopatologia destes tumores, induzindo a propagação dos mesmos. Além disso, a molécula IDO tem sido encontrada em diversos tipos de câncer e tem demonstrado correlação com piora da doença. O papel desta molécula ainda não está claro nos cânceres urogenitais, porém sabe-se que o TGF-beta1 pode induzir a IDO, apontando para mais um mecanismo fisiopatológico. O objetivo foi estabelecer na Uninove ferramentas de IH para avaliar a expressão de TGF-beta1 e IDO, a fim de serem aplicadas em análises de biópsias de tumores urogenitais. Foi utilizado um único método de IH à base de peroxidase (Universal LSAB tm, Dako, K0690) e as variáveis testadas foram referentes ao tecido utilizado como controle positivo, ao tipo de técnica para a exposição antigênica e à marca e diluição do anticorpo primário. Os tecidos humanos utilizados como controle positivo foram: Timo, linfonodo e intestino. As lâminas foram fornecidas pelo Hospital AC Camargo, após aprovação pelo comitê de ética da Uninove (nº 212.796). Para a exposição antigênica, duas técnicas foram testadas: micro-ondas com tampão citrato ácido e panela a vapor com tampão EDTA básico. Para a expressão de TGF-beta 1 foi utilizado um anticorpo policlonal (Sigma) e para IDO foram utilizados dois anticorpos monoclonais e um policlonal (Santa Cruz, Millipore e ABCAM). A titulação foi realizada com diluições de 1:25, 1:50, 1:100, 1:200, 1:400 e 1:800. Todos os tecidos analisados foram eficientes como controle positivo para o TGF- beta1, enquanto apenas o timo e o intestino foram interessantes para a expressão de IDO (todos anticorpos). Não houve diferença entre micro-ondas e panela a vapor para analisar a expressão de TGF-beta1, porém a panela a vapor ofereceu melhor resultado para a expressão de IDO (todos anticorpos). O anticorpo anti-TGF-beta foi eficiente na marcação, oferecendo pouco background. Dos três anticorpos testados para IDO, o policlonal da marca ABCAM foi o que mais se destacou, apresentando marcação forte e nenhum background. A melhor diluição para o anti- TGF-beta1 foi 1:100, enquanto a melhor diluição para os anticorpos anti-IDO foi 1:50. O estudo foi essencial para determinarmos os tecidos para controle positivo, a melhor exposição antigênica e a diluição dos anticorpos primários.

Palavras-chave: Tumor urogenital. Indoleamina 2,3 dioxigenase. TGF-beta.

017233/2013

POSSÍVEL USO DO EXTRATO DE MENTRUZ (CORONOPUS DIDYMUS L. SM.) NO CONTROLE DE DOENÇA DE PLANTA DE CEVADA.

LIMA, J. V. Z.; OLIVEIRA, H. A.; COSTA, S. G.; ALMEIDA, D. A.; BACH, E. E.
julia_vzl@yahoo.com.br
Uninove

A mancha foliar causada pelo fungo Bipolaris sorokiniana é considerada a principal doença da cevada. O uso de agrotóxicos quando empregado indevidamente tem gerado prejuízos ecológicos. A exploração da atividade biológica de compostos secundários presentes no extrato bruto de plantas naturais ou medicinais pode constituir, uma forma efetiva de controle de doenças em plantas cultivadas. Baseando-se neste princípio, este trabalho teve como objetivo avaliar o efeito curativo e preventivo do extrato aquoso e alcoólico da planta de mentruz (Coronopus didymus) para controle da mancha foliar em plantas de cevada na tentativa de contribuir para redução dos níveis de poluição ambiental decorrentes do uso de agrotóxicos. Foram preparados dois extratos sendo um em água e outro em álcool 70%. Os extratos foram diluídos em água e pulverizados em plantas de cevada com estágio de 2 folhas. Os tratamentos foram: a) plantas controles sendo pulverizados somente água; b)plantas recebendo apenas extrato de mentruz aquoso diluído 1:10; c) extrato de mentruz alcoólico diluído 1:10; d) plantas recebendo apenas extrato de mentruz aquoso diluído 1:10 + fungo- período de 24h; e) idem ao item d por período de 48h; f) idem ao item d por período de 72h; g) extrato de mentruz alcoólico diluído 1:10 + fungo; h) idem ao item g por período de 24h; h) idem ao item g por período de 48h; i) idem ao item g por período de 72h; k) planta recebendo apenas álcool 50%; l) plantas recebendo apenas suspensão de conídios. Após pulverização com conídios plantas são mantidas por 48h em camara escura e, após transferida para estufa por 7 dias. As folhas foram retiradas, submetidas a extração com solução tampão pH7, 0,05 mol/L e quantificada proteínas e fenóis. Avaliando o extrato de mentruz aquoso, na diluição de 1:10, ocorreu proteção variando de 80 a 100% enquanto o extrato alcoólico a variação foi de 46 a 80%. O parâmetro de concentração de proteínas também demonstrou que plantas submetidas ao tratamento tiveram maior produção enquanto que quando comparado com plantas infectadas a quantidade diminuiu. Para a concentração de fenóis, plantas tratadas apresentaram menor concentração e plantas infectadas maior concentração. Por conclusão o extrato de mentruz aquoso apresentou o melhor efeito de controle alternativo da doença, considerando uma redução dos riscos à saúde humana e ao meio ambiente por ser este um produto natural e medicinal.

Palavras-chave: Mentruz. Cevada. Mancha foliar. Controle alternativo de doença.

017133/2013

PROLIFERAÇÃO DE CÉLULAS DE CARCINOMA EPIDERMÓIDE APÓS TERAPIA COM LASER DE BAIXA POTÊNCIA (660NM)

SOUZA, A. R.; SCHALCH, T. D.; PUERTAS, K. V.; BUSSADORI, S. K.; MESQUITA-FERRARI, R. A.; FERNANDES, K. P. S.
line_souza@uninove.edu.br
Uninove

Pacientes que foram submetidos a tratamento oncológico com radioterapia e/ou quimioterapia para câncer de cabeça e pescoço, apresentam com frequência mucosite oral. A mucosite é uma inflamação da mucosa de revestimento do tubo digestivo, que causa muita dor ao paciente, chegando a comprometer a fala, a mastigação e a continuidade do tratamento. Para minimizar estes efeitos e prevenir este quadro, o laser de baixa potência (LBP) tem sido usado em muitos hospitais e inclusive em uma revisão sistemática recente já foram indicados parâmetros dosimétricos específicos para a aplicação deste recurso. Porém ainda existe certa controvérsia em relação os efeitos desta irradiação sobre as células tumorais que possam ter permanecido após as cirurgias e/ou tratamentos radio e quimioterápicos. Este estudo tem por objetivo analisar o efeito do laser de baixa potência de aplicação pontual, com comprimento de onda de 660nm (nos parâmetros dosimétricos descritos por Bensadoun & Nair 2012) sobre a proliferação e viabilidade de células de carcinoma epidermóide (linhagem SCC9). Diferentes concentrações de células (1x 10^3, 2 x 10^3, 5 x 10^3 células por poço) foram cultivadas em meio DMEM/F12 suplementado com soro fetal bovino (10%) e hidrocortisona (400 ng/mL). As culturas foram irradiadas com o laser InGaAl (Twin- laser® MM Optics) 660nm com energia total de 0,16 J, potência de 10mW, densidade de potência 250mW/cm2 durante 16 segundos e então foram incubadas por 48 horas. Culturas não irradiadas serviram de controle. A monitoração da proliferação e da viabilidade celular foi obtida por meio do método MTT. Foram realizados três experimentos independentes sempre em triplicata amostral e os resultados foram submetidos à análise estatística, utilizando ANOVA/Tukey ($p < 0,05$). Não houve diferenças significantes na viabilidade e proliferação celular entre as células tratadas com laser e culturas controle nos parâmetros testados após 48 horas de incubação. A aplicação do laser InGaAl Twin-Laser® (660 nm), nos parâmetros indicados para o tratamento da mucosite oral e nas concentrações celulares avaliadas, não alterou a viabilidade e a proliferação das células SCC9 após 48 de incubação.

Palavras-chave: Carcinoma Epidermóide. Laserterapia. Mucosite.

017439/2013

QUANTIFICAÇÃO DE LINFÓCITOS T NAS FERIDAS CUTÂNEAS DE RATOS DIABÉTICOS TRATADOS COM DOIS REGIMES DE LASERTERAPIA.

MONTALVÃO, P. E.; GOMES, M. T.; SANTANA, C. L.; SILVA, D. F. T.; FRANCA, C. M.
pauloeduardo07@yahoo.com.br
Uninove
Apoio: Fapesp

O diabetes mellitus (DM) é um grupo de doenças metabólicas caracterizadas por hiperglicemia associada à complicações, disfunções e insuficiência de vários órgãos. No Brasil, são cerca de seis milhões de portadores, podendo ter sequelas como cegueira, insuficiência renal crônica e/ou feridas crônicas que levam à amputação de membros inferiores. Além das complicações clássicas da doença, o DM tem sido associado com a redução da resposta de células T inibindo a produção do fator de necrose tumoral (TNF)-α, prejudicando a imunidade celular. O laser em baixa intensidade utiliza a luz laser para estimular uma resposta biológica, induzindo uma reação fotoquímica na célula e atingindo moléculas chamadas cromóforos, causando excitação molecular. Nos pacientes diabéticos, a laserterapia acelera o fechamento das úlceras. Os mecanismos ainda estão pouco estabelecidos. O objetivo deste trabalho é quantificar os linfócitos T em feridas cutâneas de ratos diabéticos tratados com dois regimes de entrega de luz laser. Foram utilizados 45 ratas fêmeas Wistar entre 140 e 250g e a indução do diabetes foi realizada pela injeção de streptozocina (50mg/kg). A úlcera foi realizada após 10 dias de indução, realizado uma úlcera com punch cirúrgico de 8 mm. Um laser vermelho (660nm), com potência de saída de 30 mW foi utilizado no tratamento. Os grupos foram divididos nos tempos experimentais: 1, 3, 8, 10 e 15 e 22 dias. Controle: a úlcera dorsal não foi submetida a tratamento. Dose fracionada: recebeu aplicação de 1 J/cm2 e tempo de exposição de 26s. Grupo dose única: recebeu, uma aplicação de 4 J/cm2, mas tempo de exposição quatro vezes maior (t= 104 s). Nos dias experimentais, três animais de cada grupo sofreram eutanásia. As peles foram removidas e processadas para imunohistoquímica para linfócitos T. Não houve diferença estatística na quantidade de linfócitos T entre os grupos nos dias estudados (p=0,15 ANOVA). São necessários estudos com outros marcadores celulares, para entendimento dos mecanismos da ação da laserterapia no fechamento de feridas.

Palavras-chave: Diabetes mellitus. Laseterapia. Reparo tecidual.

016909/2013

A APLICAÇÃO DE VÍDEOS PARA O ENSINO DE GEOLOGIA: TRANSPOSIÇÃO DIDÁTICA VOLTADA PARA O ENSINO SUPERIOR

Gomes, D. F.; BIEMANN, E. P. G. E.
dani_ferreiragomes@hotmail.com
Uninove

O conteúdo de geologia trabalhado nas faculdades, geralmente é descontextualizado e o processo de ensino-aprendizagem é essencialmente memorístico. Propostas de renovação no ensino de Geologia, têm se orientado pela necessidade do currículo responder ao avanço do conhecimento científico e de propiciar um ensino que motive os estudantes. O emprego de materiais alternativos estimulam os alunos dentro da aula-teórico-prática e tem-se tornado uma metodologia interessante e dinâmica, em especial na disciplina de geologia, pois desperta no estudante a curiosidade para a observação de fenômenos da natureza, o surgimento de rochas, o conhecimento do Universo do que diz respeito a sua origem e sua evolução. Este trabalho teve como objetivo dinamizar o ensino através da aplicação de um vídeo relacionado à disciplina, para que proporcione o aumento do interesse pelo conteúdo ministrado, facilitar e esclarecer a assimilação de conceitos pela estimulação do processo cognitivo, avaliar a utilização de vídeos como recurso pedagógico, na aplicação da disciplina de geologia. O método foi aplicado em 2 etapas na Universidade Nove de Julho – UNINOVE. Com um grupo de 23 alunos matriculados regularmente no curso de Ciências Biológicas. Na etapa 1, a dinâmica do trabalho foi exposta aos alunos, deixando o espaço inteiramente aberto a qualquer tipo de questionamento e enfatizando que a participação no estudo é livre, em seguida foi aplicado individualmente aos alunos um questionário com 10 questões de múltipla escolha relacionadas à disciplina. Na etapa 2, o vídeo "O Ciclo das Rochas - Minerais e Rochas" da TV escola com a duração de 14h25, foi aplicado e ao término, o mesmo questionário aplicado na etapa 01 foi reaplicado. Os dois questionários foram corrigidos e os números de acertos por questão foram quantificados e transformados em porcentagem. Os resultados obtidos demonstram que a aplicação de vídeos podem ser utilizados como mais um recurso pedagógico eficiente, este método não convencional facilitou o entendimento e a assimilação do conteúdo já trabalhado pelos docentes em sala de aula. Conclui-se que a transposição didática inserida neste contexto foi eficaz dentro dos conceitos da geologia, principalmente no que diz respeito ao Ciclo das Rochas.

Palavras-chave: Transposição didática. Geologia. Ciclo das rochas. Vídeos. Ensino superior.

016908/2013

A APLICAÇÃO DE VIDEOS PARA O ENSINO DE PALEOBIOGEOGRAFIA: TRANSPOSIÇÃO DIDÁTICA VOLTADA PARA O ENSINO SUPERIOR

DANTAS, T. S. de O.; BIEMANN, E. P. G. E.
thedydantas@hotmail.com
Uninove

A Paleobiogeografia é uma das ciências que apresenta um importante papel na formação de cidadãos críticos e atuantes na sociedade, com base em acontecimentos pretéritos para a análise principalmente do contexto evolutivo, pelo qual passa o planeta Terra e os seres vivos contidos nele. No processo de transposição didática, os conceitos originados do método científico são adaptados para integrarem os currículos acadêmicos, devendo facilitar a compreensão e contextualização, sem prejudicar sua essência ou incentivar memorização. O conhecimento dos processos evolutivos integra os currículos de biologia no ensino superior, sendo indispensáveis por constituírem base para o entendimento de seus temas e construção de uma atitude respeitosa perante a preservação da biodiversidade. Este trabalho teve como objetivo a aplicação de um vídeo, que permitisse de forma mais dinâmica e atraente, melhorar o aprendizado dos conhecimentos paleobiogeograficos. A avaliação do método foi feita através de um questionário antes e depois da aplicação do vídeo. O vídeo: "Como se formou o nosso planeta", aborda os principais eventos que marcaram a formação do planeta Terra além de possuir conteúdos ligados a paleobiogeografia que foram ministrados pelos docentes na disciplina de paleontologia. O vídeo "Como nasceu nosso planeta" da The History Channel, com duração de 1h30, sendo que apenas 40 minutos foram assistidos, onde de 26 a 37 minutos abordou-se conceitos históricos sobre: Deriva Continental - Tectônica de Placas, foi apresentado aos alunos dos oitavos semestres do curso de Ciências Biológicas, Bacharelado, da Universidade Nove de Julho (UNINOVE). Os resultados foram analisados possibilitando observar de forma positiva, o melhoramento do aprendizado, apresentando alternativas para alcançar o principal objetivo, o conhecimento. Conclui-se que, os vídeos podem constituir uma boa ferramenta de utilização ligados a transposição didática, facilitando a passagem destes conceitos além de abordar os conhecimentos paleobiogeograficos de forma lúdica e não superficialmente aprendido.

Palavras-chave: Transposição didática. Paleontologia. Biogeografia. Vídeos. Ensino superior.

016702/2013

AVALIAÇÃO DA COMUNIDADE DE ALGAS PERIFÍTICAS DE UM RESERVATÓRIO DE ÁGUA SOB DIFERENTES NÍVEIS DE CONCENTRAÇÃO DE NITROGÊNIO

DARIO, C.; ALVES, D.; DUARTE, F. A.; SILVA, J. R.; SILVA, J. S.; FERREIRA, M. L.
mauriciolamano@uninove.br
Uninove

A estrutura da comunidade de algas perifíticas pode ser influenciada por diversos fatores, tal como alteração na concentração de nitrogênio presente no ambiente aquático, que em condições naturais mantém a comunidade e todo o ecossistema em equilíbrio. Contudo, em ambientes próximos a regiões urbanas ou campos de agricultura, essa população pode sofrer alterações antrópicas. O objetivo neste estudo foi estimar variações na densidade dos grupos de algas encontrados na comunidade aquática de um reservatório (pesque-pague) sob diferentes concentrações de nitrogênio. Para isso, foram realizadas três coletadas no Pesqueiro Maravilha, localizado em Cotia (SP), nas datas 3 e 17 de abril e 29 de maio. As amostras foram coletadas, e armazenadas em potes tampados, sendo, posteriormente, levadas ao laboratório da Universidade Nove de Julho, no qual foram colocadas em *erlemeyers* de 500 ml, previamente esterilizados e autoclavados. Seis *erlemeyers* receberam uma mesma quantidade de adubo NPK, em diferentes concentrações; e dois, NPK 10-10-10; outros dois *erlemeyer*, NPK 15-10-10 e, por fim, dois receberam NPK 30-10-10. Em seguida, estas amostras foram submetidas à iluminação constante de aproximadamente 2500 lux, por uma semana. Após isso, duas gotas de água foram colocadas sobre as lâminas para identificação e contagem das algas. A comunidade de algas identificada foi classificada em: Grupo A (*Tetraediella* sp.); Grupo B (*Volvox* sp.); Grupo C (*Eudorina* sp.); Grupo D (*Scenedesmaceae* sp.); Grupo E (*Pleurosigma* sp.); Grupo F (Chrysophyceae) e Grupo G (Chamaesiphonaceae). A comunidade que recebeu a concentração de NPK 10-10-10 teve maior desenvolvimento de *Eudorina* sp. Já a que recebeu a concentração NPK 15-10-10 apresentou melhor crescimento de *Pleurosigma* sp. O grupo controle e o grupo que recebeu a concentração de NPK 30-10-10 apresentaram melhor desenvolvimento de *Tetraediella* sp., indicando que esta alga do tipo diatomácea em elevada concentração de nitrogênio tem seu crescimento populacional alterado, podendo afetar toda a comunidade perifítica e aos demais níveis tróficos. Estes resultados evidenciaram uma variação na dinâmica populacional de alguns grupos, mostrando, assim, alterações em padrões de comunidade de algas perifíticas desse reservatório. Sugere-se que outros estudos sejam feitos com maior precisão na mensuração dos atributos ecológicos.

Palavras-chave: Nitrogênio. NPK. Perifiton.

017697/2013

BIODIVERSIDADE DE MOLUSCOS E CRUSTÁCEOS DO MANGUEZAL E ESTUÁRIO DO RIO ITAGUARÉ, BERTIOGA, SP.

FERREIRA, A. B.; OLIVEIRA, A. A. M.; MENDES, R. P. S.; ALBUQUERQUE, N. L.; DAVID, C. J.
tete_ferreira@hotmail.com
Uninove

Entre os animais marinhos, os moluscos (Mollusca, Gastropoda) fazem parte das faunas vágil e séssil dos manguezais e costões rochosos litorâneos. No mangue habitam os troncos das árvores Avicennia schaueriana, Laguncularia racemosa e Rhizophora mangle. Os crustáceos (Decapoda, Brachyura) ocorrem na zona entremarés de praias abrigadas, estuários e manguezais, em salinidades de 0,3 a 35. Esses táxons são de extrema importância sócio econômica, e especialmente ao equilíbrio do ecossistema manguezal. A região de Itaguaré apresenta um bom estado de conservação da sua estrutura ecológica, com estuário, manguezal, praia e restinga, sem urbanização. O objetivo deste estudo foi avaliar a distribuição moluscos e crustáceos no manguezal e estuário do Rio Itaguaré, Bertioga, SP. Os moluscos e crustáceos foram observados seis amostras: em um perfil do mangue situado a cerca 2.800 m da foz rio (amostra P); e as outras 5 entre P e a foz do Rio Itaguaré (A a 400 m da foz, B, C, D distantes cerca de 400 m entre si, e E a 400 m de P). Foi medida a salinidade e a amostragem foi realizada em maré baixa de sizígia. Em maré alta, a salinidade alcançou 35 em A e B, e 15 em P, e na maré baixa, foi < 1 em todas as amostras do rio. No mangue (em maré baixa), decresceu de 19,3 do início do para 14,7 no final do bosque. No perfil foi medida a densidade de Uca (caranguejo chama-marés), e o teste estatístico Kruskal-Wallis ANOVA ($p < 0,05$) não considerou diferenças entre as quatro regiões do início ao final do perfil, a densidade foi 16±10,7 indivíduos m2. Nessa região foram observados outros braquiúros como: Goniopsis cruentata e Sesarma rectum (entre as raízes) e Aratus pisonii nas árvores. Nas outras amostras se observou Uca, próximo Callinectes danae e Arenaeus cribrarius. O único bivalve (Mollusca, Bivalvia) observado em P, foi o xilófago Teredo (Teredinidae), a seguir nos rochedos da amostra D, observou-se Crassostrea rhizoforae (Ostreidae). Dos gastrópodos (Mollusca, Gastropoda), observou-se Littorina (Littorinidae) a partir da amostra D, nos rochedos e especialmente escondidos nas folhas da grmínea Spartina alterniflora, até a amostra A. Portanto, pode-se afirmar que crustáceos e moluscos exploram a região estuarina do rio Itaguaré do mangue à foz, com de grande biodiversidade e importância ecológica como: herbívoros, xilófagos, predadores, carnívoros, detritívoros dentre outros, com alta tolerâcia à variação da salinidade.

Palavras-chave: Moluscos. Crustáceos. Manguezal. Estuário. Biodiversidade. Ecologia. Rio Itaguaré. Bertioga. SP.

017695/2013

BIODIVERSIDADE E ASSOCIAÇÕES FLORÍSTICAS NO MANGEZAL DO RIO ITAGUARÉ, BERTIOGA, SP.

FIGUEIREDO, J. M. F.; GONÇALVES, A. C. C.; SOUSA, D. A.; SERRA, A. L.; DAVID, C. J.
julianamoredo@hotmail.com
Uninove

Os ecossistemas de manguezais são de extrema importância no sustento de teias alimentares das mais produtivas do planeta. Na região costeira, sua rica produção de matéria orgânica, flui para os herbívoros, decompositores e dedritívoros como: poliquetos, crustáceos, moluscos, peixes do mar adjacente, e aves e mamíferos da restinga. Sua conservação é de extrema importância para a biodiversidade dos ecossistemas marinhos e terrestres aos quais serve de interface. O objetivo deste estudo foi caracterizar as associações florísticas do manguezal até a desembocadura do Rio Itaguaré. Foi amostrado um perfil no mangue, a aproximadamente 2,8 km das proximidades da foz do rio. Para a florística, foram identificadas as espécies, a medição de altura e diâmetro à altura do peito (DAP) dos espécimes e suas posições no bosque de mangue. Além do bosque verificou-se, ao longo desse trecho do rio, as formações florísticas e a salinidade do rio. A salinidade variou de 35 na foz, para 5 no perfil (em maré alta de sizígia). Ao longo do perfil, a densidade, altura e DAP médio no perfil foram respectivamente: Laguncularia racemosa (La), região frontal do bosque 30, 4,2 e 9,3 no meio 15, 3 e 12 e fim do bosque 6, 4,5 e 18; Rhizophora mangle (Rh), inicio 2, 2,1 e 5,5, meio 12, 5,9 e 18, final 8, 6,4 19,3. Associado às raízes pneumatóforos e rizóforos observou-se comunidade de macroalgas epífitas Rhodophyta composta por Catenella caespitosa, Bostrychia calliptera e Bostrychia radicans. A copa das árvores apresenta espécies epífitas das famílias: Bromeliaceae – Tillandsia usneoinde, T. aeranthus; Orchidaceae - gêneros Cattleya, Epidendrum, Octomeria e Polystrachya; Polypodiaceae vários gêneros e tipos de líquens (Lichenes) e musgos (Briophyta). Próximo à restinga, foi observado Dalbergia ecastophylum (Fabaceae), como liana, tendo ramos com mais 30 m de comprimento apoiados nas árvores do mangue. Cyperaceae como Eleocharis, e Pteridophyta Acrostcum aureum ocorreram nas franjas, entre o mangue e a restinga. A gramínea Spartina alterniflora só foi observada nos 800 m proximos à foz do rio. Conclui-se que a densidade de La diminui ao longo do perfil, e o DAP aumenta, em oposição, Rh aumenta a densidade e DAP. As macroalgas epífitas apresentaram Catenella caespitosa, Bostrychia calliptera e Bostrychia radicans que ocorreram até a altura da maré alta. As epífitas da copa das árvores foram das famílias Bromeliaceae e Orchidaceae, além da liana D. ecastophylum.

Palavras-chave: Manguezal. Florística. Biodiversidade. Ecologia. Rio Itaguaré. Bertioga. SP.

017061/2013

BIOMETRIA E BIOMASSA DE GLYCINE MAX (L.) SOB ALTA DOSAGEM DE NPK

PAIVA, E.; FREITAS, F. A.; CAVALCANTE, L. C. A.; SILVA, S.; MARQUES, V.; FERREIRA, M. L.
mauriciolamano@uninove.br
Uninove

A soja (Glycine max) começou a ser difundida no Brasil na segunda metade do século passado. Por ser uma planta de grande importância econômica, G. max tem recebido muita atenção de pesquisadores em estudos morfológicos, fisiológicos e bioquímicos. Assim, trabalhos que visem não somente a melhor eficiência produtiva do vegetal, mas também anomalias no erro de dosagem, são de grande importância para ciência. Desta forma, o objetivo deste trabalho foi analisar o desenvolvimento de plantas de soja, quanto à biometria e biomassa de seus órgãos em altas doses de adubação nitrogenada. O experimento ocorreu nas dependências da Universidade Nove de Julho, no período de março a junho de 2013. Oitenta plantas foram cultivadas em vasos plásticos com substrato arenoso e expostas em blocos casualizados sob condições naturais. A adubação foi efetuada 3 vezes por semana a partir de solução comercial de NPK, nas proporções de 10-10-10 (T1); 20-10-10 (T2); 30-10-10 (T3), além do grupo controle que recebeu apenas água (T0). Cada tratamento iniciou com 20 plantas. Ao fim do experimento foi realizada a biometria de todo o lote de plantas, utilizando-se fita métrica e régua. Por fim, obteve-se a biomassa dos indivíduos a partir de balança digital analítica com precisão de 4 casas decimais. Para calcular a biometria foliar foi utilizada a medida mais longa da folha cordiforme, que equivale ao eixo longitudinal. As plantas do T2 foram as que apresentaram os menores valores biométricos de caule, raiz e folha. Por outro lado, as plantas do T0 foram as que apresentaram o maior crescimento de raiz e caule. O tratamento que apresentou plantas com maior tamanho longitudinal de folha foi o T3. Curiosamente o tratamento 2 foi o que apresentou plantas com os maiores valores de biomassa caulinar e foliar. As plantas do T1 apresentaram os maiores valores de biomassa radicular. O T2 foi o tratamento que apresentou o maior número de indivíduos que morreram antes do término do experimento, seguido pelos T1 e T3 e por fim o T0. Conclui-se com estes resultados que o T2 foi o tratamento que se apresentou mais prejudicial às plantas devido a grande mortalidade e baixa biometria. A hipótese de que uma alta dosagem de adubação de NPK poderia ser prejudicial a planta de Glycine max foi confirmada, uma vez que o T0 foi o tratamento que apresentou os melhores valores de sobreviventes e também de biometria radicular e caulinar.

Palavras-chave: Glycine max. NPK. Biometria vegetal.

017620/2013

CENTROSEMA VIRGINIANUM (L.) BENTHAM 1859, (FABALES, FABACEAE): SAZONALIDADE E DISPERSÃO NA PRAIA DE ITAGUARÉ, BERTIOGA, SP.

DUARTE, F. A.; ROMANO, R. R.; AZEVEDO, M. A. T; ANDRADE, F. S.; DAVID, C. J.
fabi.arboleia@gmail.com
Uninove

O Centrosema virginianum (L.) Bentham, 1859 (Fabales, Fabaceae), popularmente conhecido como "feijão de praia", é uma leguminosa eventual das praias paulistas. Desenvolve-se na duna e berma prostrada, ou como liana desses solos arenosos, pobres em nutrientes e salinos. É considerada halófita, psamófila e fixadora das areias trazidas pelo vento. Com o elevado crescimento demográfico ocorrido em Bertioga, a exemplo do Litoral Paulista, Itaguaré é uma das poucas praias livre de urbanização, apresenta boa conservação e preserva sua estrutura ecológica. É caracterizada como praia oceânica arenosa, dissipativa, com início em forma de arco, seguindo em linha reta na direção leste. Essas características a tornam ideal para se estudar processos ecologicos. O objetivo deste estudo foi avaliar a distribuição espacial de C.virginianum, na berma da Praia de Itaguaré, associada à sazonalidade. Foram coletadas três amostras 1, 2 e 3 ao longo da praia (com 6 réplicas por amostra, sendo faixas com 5 m de largura, paralelas à linha da costa). Foram posicionados em 3 pontos da praia: 1 a 0,4 km a Oeste da foz do rio: 2 a 1,2 km e 3 a 2 km. As densidades foram expressas como número de indivíduos por metro quadrado. As amostragens ocorreram no outono (out), inverno (inv), primavera (prim) de 2011, e verão (ver) de 2012. Utilizou-se o teste estatístico Kruskal-Wallis ANOVA ($\alpha < 0,05$), para verificar diferenças e a comparação múltipla de Nemenyi, para os agrupamentos das amostras. C.virginianum apresentou densidades: 1,0±2,4 (out), 1,9±3,7(inv), 2,5±5,1 (prim) e 4,4± 6,1 (ver) indivíduos/m2. O teste estatístico, considerou diferentes as densidades ($p > 0,003$). A correlação (de Spearman) entre a densidade e declividade da praia foi negativa ($r = -0,509$) corroborando a tendência de redução da densidade ao longo da praia. Nas amostras 2 e 3, onde o perfil praial é mais íngreme, a densidade foi menor e a atividade erosiva causada pelas ondas foi maior arrancando parte da berma inclusive as plantas. Na amostra 1, próxima à foz do rio, C. virginianum apresentou maior densidade, há maior formação de dunas e apresenta menor atividade erosiva causada pelas ondas. Outras plantas típicas de Itaguaré Hydrocotyle, Ipomoea, Blutaparon e gramíneas da berma apresentam maior avanço, no perfil da praia em direção ao mar do que C virginianum.

Palavras-chave: Centrosema virginianum. Ecologia. Biodiversidade e conservação. Praia de Itaguaré. Bertioga.

017252/2013

COMPARAÇÃO DE MÉTODOS DE EXTRAÇÃO DE METACERCÁRIAS (TREMATODA: DIGENEA) EM TECIDOS DE MUGILÍDEOS (OSTEICHTHYES: MUGILIDAE) COMERCIALIZADOS

NAMBA, T. K.; FERRAZ, R. R. N.; BARNABE, A.S.
thalesnamba@hotmail.com
Univove
Apoio: Fapic/Uninove

Nos últimos anos houve um grande aumento da procura e do consumo de pescado e derivados. Contudo, os peixes são hospedeiros ideais para uma grande quantidade de parasitas. A existência de uma vasta variedade de parasitas de peixes, também evidencia a necessidade de novas metodologias de pesquisa diagnóstica, devido o risco de transmissão alimentar de alguns parasitas.Um conhecido parasito transmitido ao homem pelo consumo de peixes salmonídeos (Osteichthyes: Salmonidae) crus ou mal cozidos, é o cestódeo do gênero Diphyllobothrium (Cestoda: Diphyllobothriidae). Duas espécies, D. latum e D. pacificum, estão associadas às infecções humanas em países da América do Sul e outros continentes, como Europa, Ásia, África e América do Norte.Um estudo da OMS (Organização Mundial da Saúde), estimou que cerca de 39 milhões de pessoas estivessem infectadas, em todo o mundo, por parasitas transmitidos pelo consumo de peixes de água doce, crus ou mal cozidos. O presente estudo teve como objetivo comparar a eficácia da extração de metacercárias (Trematoda: Digenea), mediante duas metodologias, em tecidos viscerais de Mugil liza Valenciennes, 1836 (Teleostei: Mugilidae) e identificação da maior prevalência das estruturas parasitárias em diferentes estruturas anatômicas dos peixes. Foram coletadas 26 amostras, sendo 16 amostras de fígado e 10 amostras de tecido muscular de espécimes de M. liza. Cerca de 5g de cada amostra foram processadas pela técnica da homogeneização por liquidificador e mixer para a extração de metacercárias. Em amostras de fígado, até 46 metacercárias foram encontradas na homogeneização em liquidificador. A menor quantidade encontrada foi de 2 metacercárias, para liquidificador e mixer. Em amostras de tecido muscular, observou-se até 4 metacercárias, na extração por mixer. A menor quantidade encontrada foi de 1 parasita, para liquidificador e mixer. As médias de metacercárias encontradas e extraídas, por liquidificador e mixer, de tecido muscular foram de 0,2 (+0,357) e 1,2 (+0,963), respectivamente. Já as médias de metacercárias encontradas e extraídas, por liquidificador e mixer, do fígado dos peixes foram de 24 (+15,145) e 18 (+8,246), respectivamente. As técnicas de homogeneização, por liquidificador e mixer, mostraram-se eficazes para extração de metacercárias dos tecidos de peixes mugilídeos e tecido hepático mostrou-se o local onde há maior prevalência da estrutura parasitária pesquisada.

Palavras-chave: Homogeneização. Metacercária. Mugil liza.

016915/2013

COMPARAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DE IMATUROS DE ASCIA MONUSTE ORSEIS GODART, 1819 (LEPIDOPTERA, PIERIDAE) ALIMENTADOS COM DUAS VARIEDADES DE CRUCÍFERAS

SOUZA, A. J. de; ARCE, P. A.; BIEMANN, E. P. G. E.
dricajs@ig.com.br
Uninove

A Ascia monuste orseis (Godart,1918) conhecida como Curuquerê da couve e com seu ciclo de vida curto em torno de 35 dias até emergir o imago torna possível ocorrer várias gerações por ano, seus ovos de coloração amarela com aproximadamente 1,5 mm de espessura, são ovipositados na posição ereta e agrupados tanto na face superior como na inferior do limbo foliar de plantas hospedeiras da família cruciferae dentre elas as hortícolas couve-manteiga e o brócolis, após eclosão as lagartas se alimentam do corion primeiramente e posteriormente da planta hospedeira. Este trabalho objetivou-se em comparar o desenvolvimento de imaturos de Ascia monuste orseis alimentadas com duas variedades de vegetais do grupo das crucíferas e identificar se há influência destes alimentos no seu desenvolvimento (metamorfose) além de determinar qual alimento propicia o desenvolvimento completo em menor tempo. O estudo foi realizado no Borboletário Municipal de Osasco-SP, situado dentro do Parque Ecológico do Piratininga cuja localização geográfica é de 23º30'56.57''S 46º47'07.06''0 elev 730m, permitindo o acompanhado de todo o desenvolvimento dos imaturos que foram separados e mantidos em potes plásticos com tampa telada em três grupos o primeiro alimentado somente com (Brassica oleracea var.acephala), o segundo alimentado apenas com brócolis (Brassica oleracea var.italica) e o terceiro alimentou-se de couve e brócolis concomitantemente. Em cada fase do desenvolvimento cada exemplar passou por biometria, para verificar o peso e o comprimento total de cada exemplar. Os resultados obtidos foram tabulados e analisados. Todos os resultados foram tabulados e comparados. Observou-se que os indivíduos alimentados apenas com Brassica oleracea var. italica apresentaram o maior índice de óbitos, tornando-se um exemplar não adequado para a reprodução e desenvolvimento de Ascia monuste orseis, verificou-se também que os grupos estudados foram atacados por parasitas e que estes podem estar relacionados com as alterações no desenvolvimento e principalmente com o número de óbitos em todos os grupos.

Palavras-chave: Ascia monuste orseis. Lepidoptera. Borboletas. Cruciferae. Desenvolvimento.

016877/2013

DETECÇÃO DE CÉLULAS TUMORAIS CIRCULANTES EM PACIENTES COM CÂNCER COLORRETAL E SUA CORRELAÇÃO COM EVOLUÇÃO CLÍNICA TUMORAL

MINGUES, N. B.; ROCHA, B. M. M.; BUIM, M. E. C.; CHINEN, L. T. D.; ABDALLAH, E. A.
emne22@gmail.com
Fundação Antônio Prudente / A. C. Camargo Cancer Center
Apoio: Pibic/CNPq

Para 2012, foram estimados 73.420 diagnósticos de câncer colorretal em homens; e 70.040, em mulheres, representando, em ambos os gêneros, o terceiro tipo de neoplasia mais frequente, e 9% de todos os casos de câncer nos Estados Unidos. Acredita-se que a disseminação do câncer necessita da presença de células tumorais circulantes (CTC), que são raras e circundadas por bilhões de células hematopoiéticas na circulação sanguínea. Portanto, seu isolamento é uma estratégia potencial para o desenvolvimento clínico, com métodos não invasivos. O objetivo nesta pesquisa foi detectar CTCs no sangue periférico de pacientes com câncer colorretal metastático e correlacionar seus níveis com evolução clínica tumoral e sobrevida livre de progressão. Foram coletadas amostras de pacientes com câncer colorretal metastático (8,0 mL de sangue periférico), em três momentos distintos, antes do início da quimioterapia e a cada dois meses. Todos os pacientes assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido. As CTCs foram contadas e analisadas por meio do sistema MACS (Carcinome Cell Enrichment and Detection Kit, Miltenyi Biotec, Germany), e o estudo foi realizado no A. C. Camargo Cancer Center. Foram analisados ao longo da pesquisa 28 pacientes, e a maior parte destes eram homens (57,14%). A média da idade encontrada foi a de 57,16 anos (30-81). Todos os participantes apresentaram metástase. Do total, 60,71% apresentaram múltiplos sítios metastáticos. Quatro indivíduos não puderam participar até o término da pesquisa. Foram encontradas CTCs em 23 pacientes, sendo obtido resultado significativo na correlação entre CTCs e metástase linfonodal (p=0,04). A sobrevida livre de progressão foi levemente maior em doentes com menos CTCs do que o valor estabelecido pela mediana. Esforços para melhor compreender o comportamento das células tumorais circulantes estão sendo feitos pela comunidade mundial científica. Alguns estudos indicam que a presença persistente de CTCs, pós-quimioterapia, está fortemente correlacionada com a redução da sobrevida livre de doença e sobrevida global em tumores sólidos. Finalmente, a análise qualitativa e quantitativa das CTCs pode ser um instrumento não invasivo para monitorar alterações na biologia do tumor ao longo da doença e, assim, melhorar a compreensão dos processos de disseminação e de resistência à terapia.

Palavras-chave: Câncer colorretal. Células tumorais circulantes. Evolução clínica tumoral. Metástase. Sobrevida livre de progressão.

017154/2013

DINÂMICA DO APORTE E DECOMPOSIÇÃO DA SERAPILHEIRA NO PARQUE ECOLÓGICO DO GUARAPIRANGA, SP

SILVA, J. L.; RANGEL, B. S.; FERREIRA, M. L.
jaquelinesabbath@hotmail.com
Uninove
Apoio: Fapic/Uninove

A serapilheira é a principal via de transferência de parte dos nutrientes para o solo, e o meio mais importante de ciclagem de nutrientes, sendo constituído de todo material orgânico de origem vegetal e até mesmo animal depositados no piso florestal, o que faz seu estudo ser de extrema importância, o que possibilita entender a dinâmica do ecossistema para um manejo adequado e para avaliação de impactos antrópicos. A decomposição da matéria orgânica pode ser um indicador da qualidade nutricional do solo, instrumento muito importante na tomada de decisões em projetos de conservação. O presente estudo teve como objetivo realizar uma avaliação do aporte e decomposição da serapilheira durante o período chuvoso no Parque Ecológico do Guarapiranga, sendo este um fragmento de floresta secundária Atlântica, localizado no município de São Paulo, SP. As coletas foram realizadas num intervalo de 30 (±2) dias, com início em novembro de 2012 e finalizadas em maio de 2013. Para a avaliação do aporte de serapilheira foram distribuídos 40 coletores posicionados a 0,5 m do solo em um a área de 50m x 100m. O material coletado foi encaminhado ao laboratório de biociências da Universidade Nove de Julho e em seguida seco em estufa a 65ºC por 72 horas. Posteriormente o material foi separado em frações (folha, galho, partes reprodutivas e miscelânea) e pesado. A decomposição da serapilheira foi avaliada por meio de sacolas de nálion de decomposição (Litter bags). O mês de novembro de 2012 foi o que apresentou maior produção de serapilheira com 862,1 kg.ha-1 e, em maio de 2013, o menor valor de material decíduo, com 270,8 kg.ha-1. Estes resultados podem estar relacionados à renovação do folhedo no fim da estação seca e início da chuvosa e também pela ação mecânica de ventos mais forte que antecedem e acompanham as chuvas de verão. A decomposição de serapilheira foi acelerada nos meses de dezembro, janeiro e fevereiro destacando-se dos outros meses. Assim, conclui-se que este fragmento de mata secundária apresenta uma dinâmica no aporte de serapilheira típico de uma floresta tropical em regeneração.

Palavras-chave: Serapilheira. Decomposição. Ciclagem de nutrientes. Parque Ecológico do Guarapiranga.

017583/2013

DISTRIBUIÇÃO DE PROPÁGULOS DE LAGUNCULARIA RACEMOSA, (L,) C. F. GEARTN. 1807 (MYRTALES, COMBRETACEAE) NA PRAIA DA FAZENDA, UBATUBA - SP

OTSUKA, M. O. R.; SOUZA, A. P. C.; SERRA, A. L.; ALBUQUERQUE, N. L.; DAVID, C. J.
marcos.olhe@gmail.com
Uninove
Apoio: Fapic/Uninove

Laguncularia racemosa produz rica serrapilheira, mais de 2.000 kg/ha/ano, que é de extrema importância para a teia alimentar do manguezal e região costeira. Esta planta se reproduz por viviparidade, por meio de propágulos que têm grande capacidade de dispersar na água do mar, o que lhes possibilita colonizar os estuários vizinhos, e boa parte é depositada ao longo da região costeira como as praias. Uma das principais importâncias do mangue é prover material vegetal rico, em decomposição, para peixes, camarões e moluscos. Cinquenta por cento dos peixes capturados na costa brasileira são dependentes desses nutrientes. Tendo em vista a importância da L. racemosa, se faz necessário conhecer melhor a capacidade de propagação dessa espécie que mais deposita folhas no substrato do mangue, e também pela importância da Praia da Fazenda, localizada na Area de Proteção Ambiental do Núcleo Picinguaba, Parque Estadual da Serra do Mar. Este estudo contabilizou o número de propágulos de L. racemosa distribuídos ao longo da Praia da Fazenda, Ubatuba, SP. Foram contados os propágulos de L. racemosa em três amostras distribuídas ao longo da praia. Cada amostra teve seis transectos de 1,5 m de largura (réplicas das amostras), transversais à linha da costa. Aos resultados aplicou-se o teste estatístico Kruskal-Wallis ANOVA ($\alpha < 0,05$), para verificar as diferenças entre as amostras. Foram medidos fatores ambientais como, altura das ondas, o perfil (altura e largura) praial, que foram correlacionados (R de Spearman; para $R \geq 0,5$ ou $\leq - 0,5$) à densidade dos propágulos. Os resultados não apresentaram significativas diferenças entre as amostras ($p = 0,212$). Esse fato é devido a grande variância observada nas amostras 1, 2 e 3 que apresentaram respectivamente valores médios de 1,3±1,4, 0,7±0,8 e 0,3±0,5 propágulos/m2. Os desvios maiores do que as médias, anularam possíveis diferenças amostrais, o que torna-se expressivo o total de propágulos por amostra que foi 8, 4 e 2 propágulos, respectivamente para as amostras 1, 2 e 3. As correlações também não foram significativas e apenas indicam tendências positiva com a largura da praia (0,419) e negativa (-0,322). Os resultados sugerem que a deposição dos propágulos seja dirigida pela corrente de deriva, a partir da região mais reflexiva (mais estreita e mais inclinada) para a região dissipativa (mais larga e menos inclinada) da praia, ocorrendo principalmente junto à linha de deixa totalizando cerca de 6800 propágulos ao longo de toda a praia.

Palavras-chave: Laguncularia racemosa. Dispersão de propágulos. Ecologia. Praia da Fazenda. Ubatuba. SP.

017505/2013

DISTRIBUIÇÃO DO CRUSTÁCEO OCYPODE QUADRATA (DECAPODA, BRACHYURA, OCYPODIDAE), NA PRAIA DA FAZENDA, UBATUBA, SP

SOUZA, A. P. C.; SERRA, A. L.; KOCH, R.; CABRAL, F. B. S.; DAVID, C. J.
ana.p07@hotmail.com
Uninove
Apoio: Fapic/Uninove

A densidade e a dispersão das tocas do caranguejo maria-farinha Ocypode quadrata, Rafinesque, 1815 (Decapoda, Brachyiura, Ocipodidae), podem ser utilizadas como bioindicadores da qualidade ambiental praial. A praia da Fazenda se localiza na Unidade de Conservação Núcleo Picinguaba, Ubatuba, SP, é considerada dicipatíva, com areia fina e de mar calmo e aproximadamente 3,5 km de extensão. É uma das poucas praias do Litoral Paulista que ainda se encontra livre da urbanização, contendo praia, estuário, mangue e restinga sob baixa atividade antrópica que a torna ideal para estudos de processos ecológicos. Verificar a densidade e adispersão do crustaceo Ocypode quadrata, na praia da Fazenda. Foram contadas as tocas do O. quadrata em três amostras distribuídas ao longo da praia. Cada amostra teve seis transectos de 1,5 m de largura, transversais à linha da costa, nos quais foram contabilizados as tocas. Aplicou-se o teste estatístico Kruskal-Wallis ANOVA, e comparação múltipla de Nemenyi, para verificar as diferenças entre as amostras ($\alpha < 0,05$). Também foram medidas: a largura da abertura do orifício das tocas; o declive e a largura da praia, foram medidos e correlacionados (R de Spearman) às densidades de O. quadrata. Os resultados apresentaram significativas diferenças entre as amostras ($p = 0,0036$). Formaram- se dois grupos distintos: o primeiro com maior valor médio de tocas na amostra 3 (6,7±3,9 tocas), total de 40 tocas; o segundo grupo com as amostras 2 e 1 com menores valores médios (respectivamente 1,0±1,7 e 0,3±0,5), total de 6 tocas na amostra 1 e 2 tocas na amostra 2. O número de tocas apresentou correlação positiva forte (0,781) com a altura do perfil da praia, e negativa (-0,639) com a largura da praia. O diâmetro dos orifícios foi 2,0 cm nas amostras 1 e 2, com forte aumento na amostra 3 (2,7±0,7 cm). As tocas do animal sempre foram observadas entre a linha de deixa e o final da praia, na região da berma. Observa-se que a amostra 3 onde é bem maior a densidade de O. quadrata, situa-se a região da praia na qual não é permitido o trafego de veículos, e consequentemente isso demonstra que o tráfego de veículos inibe a sua presença. Esse fato deve ser considerado no manejo de praias.

Palavras-chave: Ocypode quadrata. Ecologia. Qualidade ambiental. Praia da Fazenda. Ubatuba. SP.

017590/2013

DISTRIBUIÇÃO PROPÁGULOS DE DALBERGIA ECASTOPHYLLUM, TAUBERT, 1894 (FABALES, FABOIDEAE), NA PRAIA DA FAZENDA, UBATUBA, SP.

KOCH, R.; MIZUNO, E. R.; OTSUKA, M. O. R.; SERRA, A. L.; DAVID, C. J.
raquel.koch@bol.com.br
Uninove

Dalbergia ecastophyllum é conhecido popularmente como "marmelo de praia", é comum em dunas, bordas de restinga de manguezal. Nos mangues apresenta habito de liana apoiando-se sobre as árvores do mangue, sem tocar no solo, podendo crescer por dezenas de metros dentro do manguezal. Dalbergia ecastophyllum apresenta hidrocoria típica das árvores dos manguezais, cujos propágulos têm capacidade de resistência ao sal, o que lhe possibilita colonizar os estuários da sua vizinhança. Os propágulos são transportados pelas correntes de deriva e na praia são empurrados pelas ondas e pelo vento até a berma e duna, e diferentemente das plantas do mangue se fixam e se desenvolvem. O bom estado de conservação da Praia da Fazenda situada na Area de Proteção Ambiental do Núcleo Picinguaba, Parque Estadual da Serra do Mar, a torna ideal para estudos ecológicos. Este estudo verificou a distribuição de D. ecastophyllum distribuídos ao longo da Praia da Fazenda em Ubatuba. Foram contados os propágulos de D. ecastophyllum em três amostras (1, 2 e 3) distribuídas ao longo da praia. Cada amostra teve seis transectos (como réplicas) de 1,5 m de largura, transversais à linha da costa. Para verificar diferenças entre as amostras utilizou-se o teste estatístico Kruskal-Wallis ANOVA ($\alpha < 0,05$) e a comparação múltipla de Nemenyi, para verificar os agrupamentos. Foram medidos fatores ambientais como, altura das ondas, o perfil (altura e largura) da praia, que foram correlacionados (R de Spearman; para $R \geq 0,5$ ou $\leq -0,5$) à densidade dos propágulos. A maiores densidades dos propágulos foram observados entre a linha de deixa e o início da berma. Os resultados apresentaram significativas diferenças entre as amostras ($p = 0,028$). Formaram-se três grupos distintos: o primeiro com maior valor médio propágulos na amostra 1 (66,8±53,5) e total de 401; o segundo grupo com as amostras 3 com menores valores médios (17,3±10,3) e total de 104; em posição intermediária ficou a amostra 2 (10,0±8,1), total de 60 propágulos. O número de propágulos apresentou correlação positiva (0,603) com a largura da praia, fato que deve ser associado à região 1 ser mais dissipativa, indicando tendência ao acumulo de material nesse ponto da praia. Pode-se inferir que os propágulos sejam produzidos no manguezal do rio da Fazenda que desemboca próximo da região da amostra 1, e ao alcançarem o mar são carregados pela corrente de deriva na direção da amostra 3.

Palavras-chave: Dalbergia ecastophyllum. Dispersão de propágulos. Ecologia. Qualidade ambiental. Praia da Fazenda. Ubatuba. SP.

016840/2013

ESPAÇOS VERDES RESIDENCIAIS E SUA UTILIZAÇÃO NA REGIÃO DA SUBPREFEITURA DA VILA MARIA, MUNICÍPIO DE SÃO PAULO, SP

QUEIROZ, D. P. N.; LAMANO-FERREIRA, A. P. N.
danielapereiraneto@gmail.com
Uninove

A urbanização pode influenciar o cultivo e uso de plantas pela população humana, uma vez que reduz os espaços ao redor das residências. A etnobotânica estuda a relação do homem com as plantas, buscando conhecer e resgatar os conhecimentos adquiridos ao longo das gerações sobre o cultivo e o uso dessas. Assim, é relevante investigar a ocorrência de espaços residenciais, a diversidade vegetal e seu uso em regiões mais urbanizadas. Considerando o exposto, neste estudo, objetivou-se levantar a ocorrência de espaços verdes residenciais e o uso destes para o cultivo de plantas alimentícias, medicinais ou ornamentais, pelas famílias da Subprefeitura de Vila Maria, no município de São Paulo, bem como calcular o índice de diversidade e a percepção desses espaços pela população estudada. A pesquisa foi realizada nos bairros pertencentes à Subprefeitura da Vila Maria. Aplicou-se um questionário para entrevista, contendo questões qualitativas e quantitativas, sendo levantadas as plantas cultivadas, informações sobre os hábitos de consumo e utilização dessas plantas, e também se verificou a percepção do participante sobre os espaços residenciais, além disso, foi levantado o perfil socioambiental, nível de escolaridade e classe econômica das famílias estudadas. Foram entrevistadas 90 pessoas, sendo23% do sexo masculino; e 77%, do feminino. Em relação ao perfil da população estudada, pode-se afirmar que a maioria dos entrevistados, em todos os bairros, apresenta características socioambientais semelhantes, ou seja, a maior parte possui ensino médio completo e/ou superior, pertence à classe econômica C e mora com companheiro(a). Quanto à percepção de quintal, os participantes de todos os bairros relacionam espaços residenciais a recursos vegetais; entretanto, grande parte utiliza o quintal como área de serviço. As plantas encontradas de forma mais expressiva foram das famílias Araceae (9%); Lamiaceae (8%) e Rutaceae (6%). Nos bairros dessa subprefeitura, cultivam-se plantas mais do que o esperado e seu principal fim é ornamental. No caso de plantas medicinais a parte mais utilizada para preparo de medicamentos é a folha. O índice de Simpson não mostra diferença na diversidade vegetal entre os bairros estudados. Conclui-se que há presença de espaços verdes residenciais nos bairros da Subprefeitura da Vila Maria, e a maioria dessas plantas são destinadas ao uso ornamental, seguida pelas alimentícias e medicinais.

Palavras-chave: Diversidade vegetal. Cultivo de plantas. Etnobotânica.

017581/2013

ESTUDO DA DISTRIBUIÇÃO DE PROPÁGULOS DE RHIZOPHORA MANGLE, LINNAEUS, 1753 (MALPIGHIALES, RHIZOPHORACEAE) NA PRAIA DA FAZENDA, UBATUBA, SP.

BARBOSA, F. O.; CABRAL, F. B. S.; SANTOS, J. M.; SERRA, A. L.; DAVID, C. J.
dinhoozelin@hotmail.com
Uninove

Os propágulos de Rhizophora mangle têm capacidade de resistência de até seis meses na água do mar, o que lhes possibilita colonizar os estuários da sua vizinhança, e eventualmente são depositados nas praias pelas correntes costeiras. A praia da Fazenda, localiza-se no Parque Estadual da Serra do Mar, Núcleo Picinguaba, Ubatuba, SP e se encontra em excelente estado de conservação, se comparada a outras praias do litoral paulista. O estudo de distribuição dos propágulos de R. mangle (mangue vermelho) ao longo desta praia é importante, especialmente para futuros projetos de manejo e preservação dessa região e para a auto-ecológia dessa espécie que é uma das mais importantes na produção primária e para a teia alimentar do manguezal e região costeira. O presente estudo avaliou a distribuição espacial dos propágulos de R. mangle na Praia da Fazenda, Ubatuba, SP. Foram contados os propágulos de R. mangle em três amostras (1, 2 e 3) distribuídas ao longo da praia. Cada amostra teve seis transectos de 1,5 m de largura (réplicas da amostra), transversais à linha da costa. Aplicou-se o teste estatístico Kruskal-Wallis ANOVA ($\alpha < 0,05$), para verificar diferenças entre as amostras. Como fatores ambientais, foram medidas a altura das ondas, o perfil (altura e largura) da praia, que foram correlacionados (R de Spearman, considenrando-se $R \geq 0,5$ ou $\leq -0,5$), às densidades dos propágulos. Os resultados não apresentaram significativas diferenças entre as amostras ($p = 0,492$). Esse fato é devido a dois fatores, à baixa densidade dos propágulos e à grande variância observada nas amostras 1, 2 e 3 que apresentaram respectivamente valores médios de 0,5 ± 0,5, 0,2 ± 0,4 e 0,3 ± 0,5 propágulos por m2. As correlações (R de Spearman) entre as ensidades dos propágulos e os fatores ambientais avaliados, também não foram significativas. Os valores dos desvios maiores ou iguais às médias anulam as possíveis diferenças amostrais, tornando expressivo o número total de propágulos por amostra que foi 3, 1 e 2 propágulos (respectivamente para as amostras 1, 2 e 3). Os valores médios dos propágulos foram baixos, o que inviabiliza inferências. Entretanto pode-se afirmar que os propágulos se depositam no inicio do perfil praial entre a linha de deixa e a berma. Apesar dos baixos esses valores médios, estes indicam a ocorrência de cerca de 770 propágulos ao longo de toda a praia.

Palavras-chave: Densidade de propágulos. Rhizophora mangle. Ecologia. Praia da Fazenda. Ubatuba. SP.

017580/2013

ESTUDO DA OCORRÊNCIA DE CRUSTÁCEOS E PEIXES ENCONTRADOS MORTOS AO LONGO PRAIA DA FAZENDA, UBATUBA, SP.

CABRAL, F. B. S.; SANTOS, J. M.; ALBUQUERQUE, N. L.; DAVID, C. J.; SERRA, A. L.
nandanabel2@hotmail.com
Uninove

A pesca de picaré e de lanço, realizadas na zona de arrebentação das praias, contêm grande fração de fauna acompanhante, devido à baixa seletividade destas redes. São pegos animais bentônicos e demersais que são descartados (ictiofauna, crustáceos, equinodermos e outros táxons marinhos sem valor comercial), esses descartes são feitos na praia, no próprio local de captura dos taxons de interesse comercial. Outros agentes da mortalidade são a poluição e resíduos sólidos, que matam por enredamento e ingestão. A praia da Fazenda é preservada por se localizar no Parque Estadual da Serra do Mar - Núcleo Picinguaba. Esse fato motiva o presente estudo, para a realização do levantamento desses táxons nessa praia. Outros motivos relevantes para a realização deste trabalho foram: o reduzido número de publicações sobre este a região; e a observação de animais mortos como crustáceos e peixes pequenos encontrados na praia da Fazenda em Ubatuba, SP. Este estudo contabilizou a distribuição de crustáceos e peixes mortos encontrados na praia da Fazenda em Ubatuba. Foram contados os animais mortos em três amostras (1, 2 e 3) distribuídas ao longo da praia. Cada amostra teve seis transectos de 20 m de largura, transversais à linha da costa. Aplicou-se o teste estatístico Kruskal-Wallis ANOVA ($\alpha < 0,05$), para verificar as diferenças entre as amostras. Também foram medidos o perfil da praia (largura, declividade e direções) e altura das ondas, que foram correlacionados (R de Spearman) às densidades dos animais contabilizados. Os resultados não apresentaram significativas diferenças entre as amostras ($p = 0,59$), devido a grande variância das amostras 1, 2 e 3, respectivamente 1,2±1,5, 0,7±1,6 e 0,5±0,5 animais mortos. Os desvios foram maiores do que as médias, igualando as amostras. Os números totais foram 7, 4 e 3 animais mortos (respectivamente nas amostras 1, 2 e 3). As correlações (R de Spearman), também não foram significativas. Os valores indicam que a deposição dos animais mortos pode ser dirigida pela corrente de deriva, a partir da região mais reflexiva (mais estreita e mais inclinada) para a região dissipativa (mais larga e menos inclinada) da praia. Os animais foram encontrados principalmente junto às linhas de deixa, indicando que foram depositados pelas ondas da maré alta. E também, que apesar de proibido (para as áreas do Parque que é vigiada) ainda ocorre pesca clandestina na praia.

Palavras-chave: Crustáceos e peixes mortos. Ecologia e conservação. Qualidade ambiental. Praia da Fazenda. Ubatuba. SP.

016689/2013

GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE FEIJÃO CARIOCA (*PHASEOLUS VULGARIS*) EM ESTRESSE SALINO

RUFO, H.; REGIS, T.; RAMOS, C.; DIONISI, R.; FERREIRA, M. L.
henrique.rufo@gmail.com
Uninove

O Brasil apresenta 4,5 milhões de hectares de ambiente árido ou semiárido que, em sua maioria, são afetados pelo acúmulo de salinidade no solo, principalmente na região Nordeste, onde a precipitação é menor que a evapotranspiração, podendo, assim, prejudicar o desenvolvimento vegetal. A alta concentração de sais no solo afeta o processo de germinação, impedindo a absorção de água pelas sementes, de modo que o conhecimento sobre o grau de salinidade que afeta a germinação de determinadas espécies torna-se importante para uma melhor utilização do solo. Portanto, neste trabalho, objetivou-se avaliar a germinação de sementes de feijão (*Phaseolus vulgaris*) submetida a diferentes níveis de salinidade. As sementes foram envolvidas em papel toalha, em seguida, embebidas em soluções com diferentes concentrações de NaCl, sendo elas: 0 nM; 10 nM; 12 nM; 14 nM; 15 nM; 16 nM; 18 nM; 20 nM; 25 nM; 75 nM; 150 nM; 200 nM. Posteriormente, elas foram armazenadas em sacos plásticos e postas para germinar a temperatura ambiente durante um período de sete dias, no Laboratório de Biociências da Universidade Nove de Julho. Após esse período, foram contadas as sementes que germinaram em cada tratamento. Esse procedimento foi efetuado ao longo de todas as repetições realizadas. Observou-se, neste estudo, que o tratamento de concentração 10 nM foi o que apresentou o melhor valor de germinação para os indivíduos de *Phaseolus vulgaris*, seguido do tratamento de 15 nM e 20 nM. As sementes submetidas a maiores concentrações de NaCl não obtiveram nenhum indivíduo germinado, o que evidencia uma situação de estresse fisiológico nessas condições. A curva de regressão entre concentração de cloreto de sódio e potencial absoluto de germinação apresentou uma alta correlação, sendo 71% dos valores de decréscimo do potencial de germinação, o que é explicado pelo aumento da concentração do sal. Por meio dos resultados, pode-se perceber que a germinação ocorreu predominantemente nas soluções com baixa concentração de NaCl, já em alta concentração o potencial germinativo foi totalmente inibido. Sugere-se que novos experimentos sejam feitos entre as concentrações de 50 nM e 150 nM, com número maior de repetições e em ambiente de temperatura controlada para um resultado mais preciso.

Palavras-chave: *Phaseolus vulgaris*. Potencial de germinação. Salinidade.

016897/2013

ISOLAMENTO DE FUNGOS EM GEMAS DE OVO *IN NATURA*

SILVA, C. D. C.; GOMES, M. M.; SOUZA, J. A.; PINTO, C. A.; MACHADO, G. C.; AQUINO, S.
diana-d-cavalcante@hotmail.com
Uninove

A associação de ovos com fungos advém de relatos de casos ocorridos em granjas produtoras de ovos, verificando-se que um dos patógenos a ser controlado é o fungo do gênero *Aspergillus*. Estudos demonstram que conídios de *Aspergillus* podem penetrar cascas de ovos e se instalar nas membranas internas. Por esse motivo, os pintinhos de um dia de vida já nascem com quadro de infecção pulmonar fúngica, insuficiência respiratória e, consequentemente, morrem, representando grandes perdas para granjas produtoras. Entre os fungos do gênero *Aspergillus*, a espécie A. fumigatus também representa um patógeno oportunista em humanos, principalmente nos imunodeprimidos, e é responsável pelo quadro de infecção pulmonar fúngica e aspergilose invasiva. O objetivo neste estudo é determinar a presença de fungos do gênero *Aspergillus* viáveis em gema de ovo a fim de compreender os meios de transmissão de infecções fúngicas (por via direta ou por contaminação cruzada) por intermédio de ovos *in natura* adquiridos no comércio varejista e usados em cozinhas hospitalares no preparo de refeições para pacientes críticos. Os ovos selecionados para estudo foram mergulhados em solução de hipoclorito de sódio a 0,5% para descontaminação superficial, secos externamente e colocados sob lâmpada UV por 15 minutos, para a completa descontaminação externa antes de serem partidos para extração das gemas, com o intuito de evitar a contaminação externa da casca para a gema. O plaqueamento das gemas foi efetuado em triplicata em ágar Sabouraud, e elas foram colocadas em estufa a 25 °C, por sete dias. Após o crescimento fúngico, a contagem de colônias foi expressa em UFC/g e calculado o percentual de frequência de fungos por amostras positivas. Após o crescimento dos fungos, as diferentes colônias isoladas foram identificadas de acordo com as características macromorfológicas das colônias gigantes e micromorfológicas pela técnica de microcultivo em ágar Batata. Foi observado um atraso no crescimento de colônias fúngicas isoladas de gemas (após 12 dias) e houve o predomínio de leveduras (13%) e fungos não esporulados (13%). Apenas 6% do gênero *Aspergillus* e *Penicillium* foram isolados de gemas. Pode-se concluir que as barreiras naturais de ovos, como casca e membrana interna não impedem a penetração e a viabilidade de fungos nas gemas de ovos.

Palavras-chave: *Aspergillus fumigatus*. Contaminação cruzada. Gema. Ovo *in natura*.

017421/2013

ISOLAMENTO DE FUNGOS EM MEMBRANAS INTERNAS DE OVO IN NATURA.

GOMES, M. M.; SOUZA, J. C.; PINTO, C. dos A.; MACHADO, G. C.; SILVA, C. D. C. da,; AQUINO, S.
marianinha_malf@hotmail.com
Uninove

Diversos estudos já demonstram a associação de microrganismos com ovos, sendo isolados bactérias e fungos. Dentre as bactérias, o grupo das enterobactérias está comumente associado aos casos de intoxicação alimentar, sobretudo por Salmonella enteritidis. A associação de ovos com fungos advém de relatos de casos em granjas produtoras de ovos, onde um dos patógenos a serem controlados estão os fungos do gênero Aspergillus. Os conídios de Aspergillus podem penetrar cascas de ovos e mantêm-se nas membranas internas e, por isso, os pintinhos de um dia de vida morrem com quadro de insuficiência respiratória em granjas produtoras de aves de corte. Dentre os fungos do gênero Aspergillus, a espécie A. fumigatus também representa um patógeno oportunista em humanos, principalmente aos imunodeprimidos, responsáveis pelo quadro de infecção pulmonar fúngica e aspergilose invasiva O objetivo do presente estudo foi determinar a presença de fungos do gênero Aspergillus em membrana interna de ovos, a fim de compreender uma provável via de contaminação cruzada, através de ovo in natura, adquiridos no comércio varejista e usados em cozinhas hospitalares, onde estão pacientes críticos. Três amostras de uma dúzia de ovos, sendo duas adquiridas do comércio varejista e uma amostra de cozinha hospitalar foi analisada. De cada lote, cinco ovos por amostra foram descontaminados com hipoclorito de sódio a 0,5% e tratadas sob luz UV por 15 minutos em sua superfície e as membranas retiradas em ambiente estéril no interior de fluxo laminar. Os fragmentos de membrana interna dos ovos foram plaqueados em duplicata em ágar Sabouraud e colocadas em estufa a 25 °C por 7 dias. Após o crescimento fúngico, a contagem de colônias foi expressa em frequência (%) considerando o fragmento com fungo em relação ao total de fragmentos de membrana dispostos por placa e, os fungos caracterizados através de estruturas macroscópicas e microscópicas de conidiogênese, após microcultivo. Do gênero Aspergillus, não apenas Aspergillus fumigatus, mas também A. niger foram encontrados em membranas internas dos ovos em 6,6% das amostras, respectivamente. As leveduras foram predominantes em membranas internas (20% das amostras) e Fungos Não Esporulados (FNE) em 13% das amostras. É possível concluir que, conforme os resultados demonstrados, os esporos de fungos e células de leveduras podem ultrapassar a barreira da casca e se alojarem em membranas internas de ovos in natura.

Palavras-chave: Aspergillus fumigatus. Membrana interna. Ovo. Fungos. Contaminação cruzada.

016867/2013

LEVANTAMENTO DA MICROFLORA FÚNGICA EM SEMENTES DE FEIJÃO *VIGNA UNGUICULATA* L. E *PHASEOLUS VULGARIS* L. EXPOSTOS EM CONDIÇÕES DE NATURAIS UMIDADE

SILVA, J. L.; MONTEIRO, P.; OLIVEIRA, C.; FERREIRA, M. L.
jaquelinesabbath@hotmail.com
Uninove

A produção de feijão, grãos e sementes, normalmente, é armazenada em condições ambientes, ocorrendo frequentemente alterações nas características físicas e fisiológicas que depreciam a qualidade do produto. Durante o processo de armazenamento, fatores abióticos e bióticos contribuem para o processo de deterioração das sementes, sendo os fungos os principais microrganismos que causam deterioração. Em geral, os agricultores utilizam as suas próprias sementes coletadas na produção para gerar uma nova safra, o que pode ser prejudicial se a qualidade do grão não for boa ou se as condições de acondicionamento das sementes forem favoráveis para a proliferação de fungos e outros patógenos. Assim, neste trabalho, o objetivo foi avaliar a ocorrência de espécies fúngicas em sementes de duas espécies de feijão (*Vigna unguiculata*, *Phaseolus vulgaris*) oriundas diretamente do produtor ao longo de um período de exposição sob condições naturais de armazenagem. Este estudo foi realizado no laboratório da Universidade Nove de Julho, São Paulo, e o método aplicado foi o de papel de filtro (Blotter Test), conforme as normas da ISTA (1993), com pré-tratamento das sementes em solução de hipoclorito de sódio a 1,0%, por dez minutos. Depois de pré-tratadas, as sementes foram lavadas em água destilada e colocadas sobre três camadas de papel-filtro, em caixas plásticas, sendo utilizadas 100 sementes por caixa, as quais, após o tratamento, foram mantidas em local úmido e com luz, durante 12 horas, por sete dias. Após esse período, elas foram examinadas, individualmente, com auxílio de microscópio estereoscópio, com aumento de até 60 vezes. Para a identificação dos fungos, foram utilizadas chaves de classificação e livros. Os fungos *Aspergillus* sp., *Fusarium* sp., *Cercopora* sp., *Rhizopus* sp., *Cladosporium* sp., *Penicillium* sp. e *Sclerotium* sp. foram detectados em sementes de feijão rajado. Já nas sementes de feijão de corda, encontraram-se apenas os fungos *Aspergillus* sp., *Fusarium* sp., *Cercopora* sp., *Rhizopus* sp. e *Penicillium* sp. Os fungos que tiveram menor ocorrência foram *Cercopora* sp., *Cladosporium* sp., *Penicillium* sp. e *Sclerotium* sp. O fungo que teve a maior ocorrência em ambos os feijões foi o *Rhizopus* sp., por ser muito frequente em armazenamento em locais úmidos. Em todas as amostras analisadas, foram encontrados fungos potencialmente patogênicos, de importância para o feijão rajado e para o de corda, destacando-se *Rhizopus* sp., *Aspergillus* sp., *Fusarium* sp.

Palavras-chave: Flora fúngica. Patógenos. *Phaseolus vulgaris*. *Vigna unguiculata*.

017519/2013

MORFODINÂMICA E PROCESSOS ECOLÓGICOS NA PRAIA DA FAZENDA UBATUBA, SP.

CAZARINI, C. H.; SANTOS, J. M.; SOUZA, A. P. C. ; SERRA, A. L.; DAVID, C. J.
cazarini_carlos@hotmail.com
UNINOVE
Apoio: Fapic/Uninove

Nas praias arenosas é possível diferenciar, as faixas de ocorrência de diversos organismos como tubos de magafauna, como crustáceos (Ocypode e Callichirus) de poliquetos (Diopatra), das manchas de cor marrom dourado, marrom esverdeado das microalgas (diatomáceas, euglenóides e outros fitoflagelados), plantas terrestres como Blutaparon, Ipomoea, Hidrocotyle, Portulaca etc. E ainda diversos gradientes ecológicos relacionados à mega, macro e meiofauna associados ao grau de exposição, tipo de arrebentação, tamanho dos grânulos, grau de inclinação e largura da praia. A praia da Fazenda é uma das ultimas praias da cidade de Ubatuba, livre da urbanização e que apresenta praia, estuário, mangue e restinga sob baixa atividade antrópica. Esse fato a torna ideal para estudos ecológicos e processos associados como a morfodinâmica e a biodiversidade o que levou à adoção do objetivo desta pesquisa: estudar a morfodinâmica da praia da Fazenda, Ubatuba, SP, associada aos processos ecológicos como as faixas de ocorrência dos organismos ao longo da praia. Foram amostrados três perfis dispostos ao longo da praia, na extremidade a oeste (P1); aproximadamente ao meio (P2) e na extremidade leste (P3) com coletas durante maré baixa de sizígia. Foram medidas variáveis ambientais como salinidade, temperatura da água e do ar, altura das andas, largura e altura da praia, além do posicionamento das linhas de deixa e de ocorrência de organismos comuns na praia. Na semana em que se realizou a amostragem ocorreu forte ressaca, o que é comum nesse período do ano. A altura das ondas não se modificou ao longo da praia ficando em torno de 1,7 m. A largura dos perfis da praia P1, P2 e P3 apresentaram respectivamente 70, 60 e 50 m. P3 apresentou declividade (0,0146) ligeiramente superior a P2 e P1 (0,0135). A areia da praia foi caracterizada como fina nas três amostras. Todos os perfis apresentaram berma ocupada por vegetação típica de praias do litoral paulista, com o predomínio de Blutaparon portulacoides, Ipomoea pescaprae e I. litorallis, Hidrocotyle bonarensis, Dalbergia ecastophylum gramíneas e ciperáceas. Essa vegetação em geral não alcança a linha de deixa, correspondente aos primeiros 10 m dos perfis. O mesmo ocorre com os animais dos gêneros Ocypode e Bledius. Entretanto, não foram observados Callichirus nos três perfis, provavelmente em função da recente ressaca. Não foi observada formação de dunas, e a berma, em geral, termina em um degrau onde se inicia a vegetação de restinga.

Palavras-chave: Morfodinâmica. Ecologia. Qualidade ambiental. Conservação da biodiversidade. Praia da Fazenda. Ubatuba, SP.

017258/2013

O EFEITO DE DIFERENTES DOSES DE NITROGÊNIO NA BIOMETRIA E BIOMASSA DE IPOMOEA PURPUREA

PEIXOTO, D. A.; ARAUJO, D. M.; OLIVEIRA, H. A.; SILVA, J. B.; SILVA, K. G.; FERREIRA, M. L.
diegopeixoto_2005@hotmail.com
Uninove

Ipomoea purpurea é uma espécie da família Convolvulaceae, popularmente conhecida como "Glória da Manhã". Esta trepadeira é uma planta com potencial ornamental em culturas paisagísticas, porém na agronomia ela é considerada uma planta daninha, uma vez que possui complexos e diversificados mecanismos de adaptação a variações do ambiente e se reproduzem mesmo em adversidades, graças ao seu ajuste ecofisiológico. Não diferente da maioria das demais plantas, este grupo tem uma alta necessidade de nitrogênio. Este trabalho teve como objetivo identificar o efeito de diferentes doses de nitrogênio no desenvolvimento biométrico e de biomassa em plantas de Ipomoea purpurea. O delineamento experimental contou com 12 blocos casualizados em esquema fatorial 3x5, cada um com 15 recipientes plásticos com substrato arenoso. Foram aplicadas, após o surgimento do primeiro par de folhas, diferentes doses de solução nutritiva Hoagland enriquecidas com Nitrato de Amônia ao longo de 5 tratamentos, sendo eles: T0 (solução padrão, não enriquecida); T1 com 0,0888 g/L; T2 com 0,2001 g/L; T3 com 0,6003 g/L; T4 com 18,010 g/L. O experimento ocorreu entre os meses de abril e junho de 2013. Na análise dos resultados, observou-se que em relação às plantas do tratamento controle (T0), somente o comprimento da raiz não apresentou maior desenvolvimento nos tratamentos com solução nutritiva. As plantas do T3 foram as que apresentaram maior taxa de florescimento e crescimento de caule. As plantas do T4 apresentaram maior índice de área foliar e massa seca em relação aos demais tratamentos. A massa seca e o comprimento da raiz nos T2, T3 e T4 foram altos, o que sugere que houve o desenvolvimento das raízes secundárias para sustentação e aumento da área de absorção de nutrientes e água. Desta forma, conclui-se que para o objetivo de ornamentação, as doses mais adequados foram as referentes aos tratamentos 3 e 4, uma vez que a absorção dos nutrientes tornaram-nas mais atrativas pela grande quantidade de folhas e maior número de flores.

Palavras-chave: Ipomoea purpurea. Nitrogênio. Adubação química.

017211/2013

PERCEPÇÃO AMBIENTAL DE QUINTAIS URBANOS PELA POPULAÇÃO DA REGIÃO DE PARELHEIROS, MUNICÍPIO DE SÃO PAULO, SP.

BEZERRA, S. K. M.; CRUZ, M. N.; LAMANO-FERREIRA, A. P. N.
suellen_karoline.m@hotmail.com
Uninove

Os quintais residenciais são considerados as principais fontes alimentícias, ornamentais e de tratamentos medicinais. Os quintais também são utilizados para o cultivo de plantas para fins religiosos ou supersticiosos. Recentemente estes espaços têm recebido merecida atenção, em áreas urbanas como importante banco de germoplasma, conservando espécies não comerciais. Diante da acelerada urbanização, exploração dos ambientes naturais, é preciso resgatar o conhecimento que a população urbana possui sobre o uso dos recursos naturais, pois estão perdendo o contato com a terra, não utilizando-as. Levantar a percepção ambiental da população urbana em relação aos quintais. O local de estudo foi a região de Parelheiros que situa-se na região sul do Município de São Paulo, SP. Os bairros visitados foram Marsilac, Jardim Novo Parelheiro e Embura. O método utilizado foi o das Listagens Livres (freelists) que consiste basicamente em solicitar aos informantes de um grupo que listem os itens que lhe vêm à mente diante de uma pergunta. No presente trabalho a pergunta foi: "Quando se fala em quintal quais as palavras que vem em sua cabeça?". Posteriormente foi contado o número de vezes que cada termo foi mencionado, bem como a sua frequência. A maioria das entrevistadas pertencem a classe C (66,7%), seguida das classes D (29,2%) e classes B e E (4,2%). Destas 70,8% moram com companheiros, 16,7% concluíram o Ensino Fundamental e 33,3% o Ensino Médio, tendo as demais menos de 7 anos de estudo formal. As palavras mencionadas em primeiro lugar foram relacionadas ao cultivo de recursos vegetais (plantas, frutas, árvore, hortaliças, jardim e grama) por 58,3% das mulheres, destas 100% possuíam quintal em suas residências e todas cultivavam plantas em seu quintal. As outras palavras relacionadas a quintais foram serviços domésticos (lavagem e secagem de roupas) por 20,8%, lazer (16,7%) e animais (4,2%). A segunda palavra mais mencionada pelas entrevistadas seguiu praticamente a sequencia da primeira palavra com mudança na ocorrência da segunda e terceira palavra: recursos vegetais (45,8%), lazer (20,8%), serviços domésticos (12,5%) e animais (4,2%). Conclui-se que a maioria das entrevistadas relacionam os quintais com o cultivo de recursos vegetais, seguido de espaço para serviços domésticos, lazer e animais. Esses dados mostram a relevância de se conhecer as percepções das pessoas e como estas fazem uso destes espaços

Palavras-chave: Ecologia humana. Espaços verdes. Reursos vegetais.

016995/2013

PESQUISA QUALITATIVA SOBRE O CULTIVO DE PLANTAS MEDICINAIS, ORNAMENTAIS E ALIMENTÍCIAS EM QUINTAIS RESIDÊNCIAS DA REGIÃO DA SUBPREFEITURA DA LAPA, SÃO PAULO, SP.

MARIA, P. A.; LAMANO-FERREIRA, A. P. N.
priscilaalves_m@hotmail.com
Uninove

O termo etnobotânica consiste na afirmação do homem com a natureza, pois o homem faz parte de todo o ecossistema natural que nos cerca e que tem por obrigação proteger e conservar. A investigação da relação da população humana com os recursos vegetais, que é de suma importância para conservação da biodiversidade existente. Relatar o cultivo de plantas em quintais urbanos em residências localizadas na região da Subprefeitura da Lapa, município de São Paulo, SP, como também a percepção sobre estes espaços. Foram realizadas entrevistas na região oeste do município de São Paulo, na região da subprefeitura da Lapa. Esta é composta pelos bairros: Lapa, Vila Leopoldina, Barra Funda e Perdizes. Após a coleta dos dados necessários, estes foram utilizados para a qualificação e quantificação, de acordo com o bairro e as plantas encontradas em cada residência. Utilizou-se também Listagens Livres (freelists) que consiste basicamente em solicitar aos informantes de um grupo que listem os itens que lhe vêm à mente diante de uma pergunta. No presente trabalho a pergunta foi: "Quando se fala em quintal quais as palavras que vem em sua cabeça?" Posteriormente foi contado o número de vezes que cada termo foi mencionado, bem como a sua frequência. Verificou-se que 76,5% das famílias entrevistadas possuem quintal e destes 94,1% cultivam plantas. A maioria dos voluntários possui em suas residências plantas consideradas ornamentais (59,7%), seguido das plantas medicinais (21,8%) e plantas alimentícias (18,5%). Desta forma, mesmo com a presença de plantas medicinais e alimentícias, poucas famílias fazem uso diário destas plantas. A primeira palavra relacionada a quintal de acordo com a percepção da população da região da Lapa foi lazer (46,7%), seguido de recursos vegetais (26,7%) e animais (26,7%). A segunda palavra mais mencionada está relacionada a espaço para interação com plantas (42,8%), espaço livre (42,8%) e presença de animais (14,3%). Conclui-se que a maioria das residências visitadas possui quintal e cultivo de plantas. As principais plantas cultivadas são para fins ornamentais, seguidas das medicinais e alimentícias. Para a maioria dos entrevistados a palavra quintal remete a presença de recursos vegetais, espaço para interação com o mundo natural e presença de animais domésticos.

Palavras-chave: Quintais residenciais. Sustentabilidade. População urbana.

017016/2013

PLANTAS MEDICINAIS CULTIVADAS EM QUINTAIS RESIDENCIAIS LOCALIZADOS NA CIDADE ADEMAR, ZONA SUL DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO, SP.

OKUYAMA, P. S.; LAMANO-FERREIRA, A. P. N.
ebpdbzuk@gmail.com
Uninove

A domesticação das plantas e animais marcou a transição do homem moderno quando deixou de ser sedentário. No entanto, nos grandes centros urbanos o cultivo de plantas está deixando de ser prioridade para as famílias. Dessa forma torna-se relevante o conhecer as plantas cultivadas em regiões urbanas assim como seu uso. Assim, o objetivo da investigação foi identificar as plantas medicinais cultivadas em quintais residenciais, como também as partes mais utilizadas destas plantas e como se ocorreu a obtenção do conhecimento do uso dessas plantas medicinais. Foram realizadas entrevistas semi-estruturadas com moradores na região da Subprefeitura Cidade Ademar. Os bairros visitados foram Americanópolis, Jardim Prudência e Vila Santa Catarina, localizados na zona sul do Município de São Paulo, SP. As entrevistas foram realizadas apenas com as voluntárias que concordaram em assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecimento para participação na pesquisa, conforme orientação do Comitê de Ética. Até o momento foram realizadas 13 entrevistas e as plantas não foram coletadas para identificação. As entrevistas estão sendo gravadas e as plantas fotografadas Foram relatadas 9 plantas medicinais cultivadas nos quintais residenciais visitados. O principal uso foi indicado para gripes e resfriados, sendo as folhas a parte da planta utilizada para o chá. As plantas indicadas para a gripe foram: pé de rosa, mastruz, hortelã, poejo e erva-cidreira. Também foi relatado o uso da planta arruda para dor de ouvido, rasteirinha para dor no joelho, quebra pedra para tratamento de pedras no rim e jasmim para dor de estômago. A parte das plantas utilizadas para todas as plantas com exceção do jasmim, que se utiliza a raiz, é as folhas. O conhecimento sobre o uso destas plantas foi transmitido em primeiro lugar pelas mães, seguido de avó, colegas e vizinhos. Os principais motivos para o cultivo das plantas medicinais são a economia com medicamentos, tradição dos pais, consciência de preservação e natureza no meio urbano. Observou-se que as plantas mais cultivadas nos quintais visitados são ornamentais, seguidas por plantas alimentícias. Pode-se concluir que poucas são as plantas medicinais cultivadas em quintais residenciais urbanos na Cidade Ademar, município de São Paulo, SP. Entretanto, nota-se que as famílias que as cultivam conservam a tradição dos pais e valorizam a relação com a natureza. Sugere-se que sejam implantadas medidas junto às comunidades sobre a importância do cultivo de plantas e sua utilização.

Palavras-chave: Sustentabilidade urbana. Quintais urbanos. Ecologia humana.

017218/2013

QUINTAIS RESIDENCAIS URBANOS COMO ESPAÇO PARA O CULTIVO DE PLANTAS NA ZONA SUL DA CIDADE DE SÃO PAULO, SP.

CRUZ, M. N.; BEZERRA, S. K. M.; LAMANO-FERREIRA, A. P. N.
jequitibio@hotmail.com
Uninove

Dentre as diversas funções que os quintais residenciais exercem no cotidiano das populações humanas, destacam-se o cultivo de plantas que quase sempre são utilizadas no tratamento de algumas enfermidades, no uso alimentar, medicinal ornamental e religioso. Tanto o cultivo quanto o uso de recursos naturais pelas populações estão relacionados com a percepção ambiental das mesmas. Conhecer a ocorrência e o cultivo de vegetais nos espaços residenciais urbanos, como também a finalidade de utilização das plantas cultivadas pela população. Foram realizadas entrevistas semi-estruturadas com as moradoras dos bairros M'Boi Mirim (n=18) e Capão Redondo (n=12), localizados respectivamente na região da subprefeitura Jardim Ângela e subprefeitura Campo Limpo. Ambos os bairros situados na zona sul do Município de São Paulo, SP. As entrevistas foram realizadas apenas com as voluntárias que concordaram em assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecimento para participação na pesquisa, conforme orientação do Comitê de Ética. De acordo com as entrevistas em ambos os bairros 100% das entrevistadas possuem quintal na residência. Tanto no bairro Capão Redondo (91,7%) quanto no bairro M'Boi Mirim (94,4%) dos entrevistados cultivam plantas em suas residências. Em relação a utilização das plantas, as mais cultivadas em ambos os bairros são ornamentais (Capão Redondo: 41,5%; M'Boi Mirim: 48,4%), seguida das alimentícias (Capão Redondo: 32,1%; M'Boi Mirim: 38,7%) e por último as plantas para usos medicinais (Capão Redondo: 26,4%; M'Boi Mirim: 12,9%). Estes resultados apontam para alterações no uso das plantas cultivadas em espaços residenciais urbanos, uma vez que em regiões rurais o cultivo de plantas alimentícias e medicinais o principal motivo do cultivo além da relação mais estreita com a terra. Há ocorrência de quintais nos bairros estudados da zona sul do Município de São Paulo, SP, como também o cultivo de plantas nesses espaços. No entanto, as finalidades das plantas cultivadas são em primeiro lugar para fins ornamentais, seguido por alimentícias e medicinais. Tendo em vista os vários problemas sociais e ecológicos provocados pela urbanização, faz-se necessário que haja resgate de conhecimentos e a prática do cultivo de plantas sirvam de auxilio na manutenção e resgate da biodiversidade urbana.

Palavras-chave: Ecologia humana. Etnoconservação. Sustenatabilidade urbana. Recursos vegetais.

017603/2013

UTILIZAÇÃO DA BROMÉLIA TILLANDSIA USNEOIDES L. PARA AVALIAÇÃO DA INFLUÊNCIA DO TRECHO SUL DO RODOANEL NA CONTAMINAÇÃO ATMOSFÉRICA POR CHUMBO (PB) E SEUS EFEITOS NA QUALIDADE DO AR

ALBUQUERQUE, C. R.; FIGUEIREDO, A. M. G.; RIBEIRO, A. P.
calbuuquerque@gmail.com
Uninove/Ipen/IO/USP

A qualidade do ar, bem como a saúde da população em grandes centros urbanos, tem sido prejudicada em virtude do constante lançamento de poluentes, dentre os quais se encontra o Pb, provenientes da queima de combustíveis fósseis e das atividades industriais. Vários estudos voltados à avaliação da qualidade do ar têm utilizado a bromélia epífita Tillandsia usneoides L. como biomonitora de poluição atmosférica, inclusive na cidade de São Paulo e em seu entorno, em virtude das suas características morfológicas e fisiológicas. O objetivo desse trabalho foi quantificar os teores de Pb em amostras de T. usneoides, com intuito de estimar a contribuição das atividades antrópicas na poluição atmosférica por metais na região metropolitana de São Paulo. A espectrometria de emissão óptica com plasma indutivamente acoplado (ICP OES) foi a técnica analítica utilizada para a determinação de Pb. As amostras foram coletadas, em diferentes períodos, em cinco pontos localizados próximos aos trechos Sul e Oeste do Rodoanel Mario Covas. Posteriormente, as plantas foram secas e moídas para se obter um pó fino e homogêneo. Alíquotas de 0,6 g do pó e de dois materiais biológicos de referência foram pesadas em tubos de teflon, nos quais se acrescentou uma mistura ácida (HF, HNO3 e H2O2). As amostras foram submetidas a uma digestão em sistema micro-ondas. As soluções obtidas foram mantidas sob refrigeração até as análises por ICP OES. Considerando o tempo de exposição da planta, os teores mais baixos de Pb (entre 0,5 e 3,9 ug/g) foram observados nas amostras coletadas em fragmento florestal preservado, em área não urbanizada, próxima à região de construção do trecho sul do Rodoanel. Por outro lado, os mais altos teores de Pb (cerca de 11 ug/g) foram observados nas amostras coletadas em locais sob grande influência de atividade industriais e tráfego veicular. Embora não existam valores de referência para qualidade do ar, com respeito aos níveis de metais, pode-se sugerir que os teores encontrados para Pb apenas indicam o seu enriquecimento em áreas urbanizadas. Uma vez que o Pb não é mais adicionado à gasolina seus níveis na atmosfera estão abaixo dos observados em estudos prévios. Entretanto, o Pb está comumente associado aos gases liberados na atmosfera por atividades industriais. Dessa forma, a partir das informações obtidas nesse estudo, pode-se afirmar a eficácia na utilização da bromélia Tillandsia usneoides como biomonitora para a avaliação da poluição atmosférica por Pb.

Palavras-chave: Chumbo. Biomonito. Rodoanel - São Paulo. ICP OES.

016863/2013

ANÁLISE DA MICROBIOTA FÚNGICA E EFEITOS DA DOSE DE 10 KGY DE RADIAÇÃO GAMA EM OVO EM PÓ

PINTO, C. A.; MACHADO, G. C.; SILVA, C. D. C.; GOMES, M. M.; SOUZA, J. C.; AQUINO, S.
cinthiaanjos@hotmail.com
Uninove

A radiação gama destrói agentes que decompõem os alimentos, em particular bactérias, fungos e insetos contaminantes. A irradiação deve ser aplicada em alimentos já embalados; porém, não evita a recontaminação ou a reinfestação. A qualidade do alimento irradiado, bem como de outro qualquer, depende da qualidade do produto original, que deverá ser produzido segundo as boas práticas de fabricação. Devido à grande demanda no mercado, a indústria tem usado formulações com ovo em pó (integral, gema e clara) nas diversas receitas e preparos de alimentos a fim de atender as necessidades de segurança alimentar. Embora a *Salmonella* spp. seja um gênero mais estudado entre as bactérias gram-negativas envolvidas em surtos de doenças alimentares envolvendo ovos *in natura*, em nenhuma pesquisa se avaliou a contaminação fúngica e efeitos da radiação gama na descontaminação de ovo integral em pó, na dose de 10 kGy, sendo, portanto, este o objetivo neste trabalho. A amostra de 2 kg de ovo em pó (adquirida no comércio varejista da cidade de São Paulo) foi fracionada e disposta em sacos de polietileno estéreis (previamente irradiados com a dose de 20 kGy), na quantidade de 200 gramas e submetida à irradiação, na dose de 10 kGy (em triplicata), no Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (IPEN – CNEN/SP). O método de escolha para o isolamento dos fungos foi o plaqueamento de superfície em triplicata, em ágar Batata Dextrose e incubadas a 25 ºC, por sete dias. Após o crescimento fúngico em cada placa, a contagem foi efetuada em unidades formadoras de colônias, por grama (UFC/g), e as diferentes colônias foram identificadas até o nível de gênero, pela observação macromorfológicas e micromorfológicas, por meio da técnica de microcultivo em lâmina. Os resultados das contagens de fungos foram expressos em percentual (%) de gêneros encontrados nas amostras totais. Referente ao grupo controle (ovo em pó não irradiado), as amostras apresentaram os seguintes gêneros: *Penicillium* spp., *Cladosporium* spp., *Nigrospora* spp., *Aspergillus* spp., além de leveduras e fungos não esporulados (FNE). Conclui-se que a dose de 10 kGy foi suficiente para eliminar toda a micobiota presente, tornando o produto seguro para o consumo, mediante seu efeito de esterilização.

Palavras-chave: Descontaminação. Fungos. Ovo em pó. Radiação gama.

017454/2013

ATENÇÃO FARMACÊUTICA NA REABILITAÇAO DE PACIENTES HIPERTENSOS COM ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO

PEREIRA, E. S.; VARIZE, E. M.; DIAS, A. A. S.
elenicesantosp@gmail.com
Uninove

A atenção farmacêutica (AF) é uma prática profissional na qual o principal beneficiário é o paciente, com o objetivo de otimizar a terapia e evitar problemas relacionados a medicamentos e um dos instrumentos para realizar esta atividade é o acompanhamento farmacoterapeutico (Aft). Doenças crônicas como hipertensão podem culminar em complicações como acidente vascular encefálico (AVE) e este evento causa, na maioria dos casos, sequelas e impõe ao paciente e sua família uma nova rotina. É fundamental, após o diagnostico de AVE, o acompanhamento pela equipe multidisciplinar de saúde para contribuir para o restabelecimento do paciente e apoiar a família neste processo de cuidar. Assim, a AF é importante para orientar quanto ao uso correto dos medicamentos prescritos e dar suporte à família e aos demais profissionais que acompanham este paciente em reabilitação. O objetivo do trabalho foi acompanhar pacientes hipertensos com diagnostico de AVE incluídos na reabilitação neurológica no Ambulatório Integrado de Saúde (AIS) da Universidade Nove de Julho, Campus Memorial. A estes pacientes, foi prestada AF e ofertado o Aft pela Farmácia Universitária com o intuito de estimular a uso racional dos medicamentos prescritos para estes pacientes. Os pacientes com diagnóstico de AVE e hipertensos foram incluídos e foi disponibilizado um formulário com perguntas abertas e fechadas para documentar as informações fornecidas pelo paciente e/ou cuidador. Dentre os pacientes acompanhados pela Farmácia em reabilitação neurológica, 70% tinham diagnostico AVE e destes, 41% eram hipertensos. Os demais (59%), além de hipertensão possuíam outras doenças como diabetes e/ou dislipidemia e não foram incluidos neste trabalho. Dos pacientes com AVE e hipertensos acompanhados, 78% eram do sexo masculino e 22% sexo feminino. Antes do AVE, 36% eram tabagistas, 68% não sabiam ou não tomavam corretamente os anti- hipertensivos e 32% relatam que tomavam corretamente os medicamentos para controle da hipertensão. Depois do AVE, todos os pacientes referem suspensão do tabagismo. Após a Atenção Farmaceutica, 79% dos pacientes apresentavam melhor adesão à terapia medicamentosa e controle da pressão arterial e 21% não seguiram as orientações dadas ou abandonaram a reabilitação neurológica, A AF realizada contribuiu para melhor controle da pressão arterial e, associado a reabilitação neurológica, contribui para melhorar qualidade de vida do paciente e redução de outros eventos cardiovasculares.

Palavras-chave: Acidente vascular encefálico. Farmácia. Atenção farmaceutica. Acompanhamento farmacoterapêutico. Reabilitação neurológica.

017418/2013

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIÚLCERA DO EXTRATO HIDROETANÓLICO DE FOLHAS DE JABUTICABEIRA

HIRGA, A. C.; SOUZA, M. S.; VILELA, A. A.; SILVA, L. M.; OKAMOTO, M. K. H.; WADT, N. S. Y.
achirga@hotmail.com
Uninove

A jabuticabeira, planta nativa do Brasil, encontra-se difundida pelos estados de Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, São Paulo até o Rio Grande do Sul e mata pluvial atlântica. Pertencente à família das Mirtáceas, demora até 20 anos para frutificar. Classificada como Myrciaria cauliflora (Mart.) O. Berg., seus frutos apresentam alto valor nutritivo, como vitaminas do complexo B, vitamina C e sais minerais como por exemplo, cálcio, ferro e fósforo e um alto de teor de antocianinas devido a sua cor preta o que torna o seu fruto muito utilizável na fabricação de vinhos. Os estudos fitoquímicos são bem escassos na literatura estando reportados taninos e glicosídeos cianidínicos e peonidínicos nos frutos, porém muito pouco se tem de estudos das folhas, apesar desta planta ser encontrada somente no Brasil. Os frutos são utilizados "in natura", em geléias, licores, na culinária em geral, já suas folhas são utilizadas popularmente como antidiarréicos e anti-inflamatórios. Este estudo teve como objetivo verificar a atividade anti-úlcera aguda do extrato hidroetanólico de folhas da jabuticabeira. As folhas foram colhidas e secas em estufa de circulação de ar a 40ºC, trituradas e o extrato hidroetanólico foi preparado pelo método de percolação fracionada segundo a Farmacopéia brasileira. O ensaio antiúlcera aguda foi realizado pelo método de indução com ácido clorídrico 0,3M diluído em etanol 60% em ratos Wistar. Foi utilizada água e etanol 70% como controles positivos, pois o etanol 70% foi o solvente do extrato e o pantoprazol (40mg/kg), que é um fármaco inibidor da bomba de próton, como controle negativo. Tanto os controles como o extrato foram administrados em dose única na dose de 1mL/Kg, via oral (gavagem). O resultado mostrou que o extrato hidroetanólico de jabuticaba não apresentou resultado significativo na dose de 1mL/Kg quando comparado com a água e o etanol 70%, já quando comparado com o pantoprazol (inibidor da bomba de hidrogênio) o resultado foi significativo, utilizando método estatístico Anova. Com esse resultado, foi possível verificar que o extrato hidroetanólico de jabuticaba não apresenta atividade antiúlcera na dose de 1mL/kg, porém será necessário testar outras doses, bem como o extrato aquoso, pois a jabuticaba apresenta muitos taninos em suas folhas, estes compostos precipitam proteínas formando uma camada de proteção, sendo esperado que o extrato apresentasse atividade antiúlcera.

Palavras-chave: Jabuticabeira. Extrato hidroetanólico. Atividade antiúcera.

016996/2013

AVALIAÇÃO DA INTERFERÊNCIA DO CONSUMO DE MEDICAMENTOS SOBRE A CONTINUIDADE DA AMAMENTAÇÃO EM MÃES ATENDIDAS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE NA CIDADE DE GUARULHOS

MARCUSSO, C.; VISMARI, L.
eu_caroll@hotmail.com
Uninove

A amamentação tem sido uma forma importante para garantir a sobrevivência da espécie. No entanto, existem fatores que contribuem para a sua interrupção precoce, entre os quais o uso de medicamentos pela a mãe. Considerando que a maioria das lactantes utiliza algum medicamento durante o período de lactação, o objetivo deste estudo foi avaliar as nutrizes para investigar uma possível interferência do uso de medicamentos sobre a continuidade da amamentação. Para isso, após a aprovação pelo Comitê de Ética da Uninove, 100 mães lactantes matriculadas em programas de puericultura na Unidade de Saúde da Família - Soberana, Guarulhos (SP), foram convidadas a participar do estudo. Depois de assinar um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, foram entrevistadas por meio de um questionário contendo perguntas abertas e fechadas sobre o aleitamento materno e o consumo de fármacos durante o período de lactação. A análise dos dados mostrou que das 100 mães entrevistadas, a maioria tinha entre 18 e 35 anos (80%), com um ou dois filhos (71%). O aleitamento materno exclusivo foi relatado por 51 das respondentes. Em relação ao uso de fármacos, 69% delas relataram o consumo de um ou mais medicamentos sem receita médica durante a amamentação. Apenas dois dos medicamentos relatados (dexclorfeniramina e hioscina) foram classificados como uso criterioso durante a amamentação. Nenhuma mãe parou de amamentar devido ao consumo de drogas. Apesar de apenas 7% ter admitido o uso contínuo de medicamentos, 51% delas usam contraceptivos. A maioria relatou o uso de progestágenos isolados, considerados a primeira opção para o aleitamento materno exclusivo ou não. No entanto, a minipílula noretisterona foi mencionada por 23 pacientes. Destas, 10% com crianças maiores de 6 meses e alimentação complementar, o que contra-indica o uso da mini-pílula devido a sua eficácia menor. Apenas 4% das lactantes utilizam contraceptivos combinados, desaconselhados pela OMS durante a lactação. Este estudo aponta para a necessidade de uma melhor orientação das mulheres sobre o uso de contraceptivos hormonais durante a lactação. Isto não só irá contribuir para a prevenção da gravidez indesejada, mas também para evitar os problemas relacionados com a quantidade e qualidade do leite materno.

Palavras-chave: Amamentação. Lactação. Medicamentos. Automedicação. Contraceptivos.

017662/2013

AVALIAÇÃO DO USO DE LÍQUOR DE CACAU EM PREPARAÇÕES DERMOCOSMÉTICAS: ESTUDO DA ESTABILIDADE FÍSICA DE FORMULAÇÕES CREME E EMULGEL

MENA, K. S.; MORAES, D. D.; BORINI, G. B.
giovanna.borini@uninove.br
Uninove

A pele é único órgão que possui dois tipos de envelhecimento, o intrínseco, comum a todos os órgãos, relacionado com a idade e o extrínseco, ou foto envelhecimento é aquele decorrente do efeito da radiação ultravioleta do sol sobre a pele durante toda a vida. Oxidações químicas enzimáticas envolvendo a formação de radicais livres aceleram esse fenômeno de envelhecimento. O uso de antioxidantes em cosmetologia é assim uma prática cada vez mais frequente, como estratégia para retardar os efeitos do envelhecimento causados por radicais livres. O cacau é o fruto do Theobroma cacao L., em sua constituição pode-se encontrar triglicerídeos e ácidos graxos, compostos polifenólicos e taninos condensados, bases púricas representadas pela teobromina, cafeína e teofilina. O cacau possui atividade antioxidante, demonstrada em diversos estudos. O líquor de cacau é obtido a partir do processamento das amêndoas do cacau, sendo ele a mistura in natura do pó e manteiga de cacau, que serão posteriormente separados e utilizados no preparo do chocolate. Existem no mercado, produtos à base de chocolate, mas o uso de líquor de cacau em cosméticos ainda é inédito. Aplicar o líquor de cacau em dois tipos de preparações: (1) em creme tipo óleo/água e (2) em emulgel, e avaliar as suas propriedades físicas em função do aumento da concentração do líquor de cacau nas formulações. Foi elaborada uma fórmula de creme base e uma fórmula de emulgel base como controles, e mais três fórmulas de cada base, cada uma contendo líquor de cacau em três concentrações diferentes, num total de 8 formulações. Cada formulação foi submetida à avaliação das características organolépticas, a teste de estabilidade por centrifugação, ciclo gela-degela e teste de penetração a fim de avaliar suas características físico-químicas. Os resultados obtidos mostraram comportamentos diferentes quando a base utilizada foi o creme e o emulgel, e que também a quantidade de líquor de cacau interfere na consistência das preparações. Ambos os sistemas (creme e emulgel) apresentaram-se estáveis frente aos testes de centrifugação e ciclo gela-degela, independentemente da concentração de liquor de cacau utilizada. A presença de líquor de cacau conferiu um toque emoliente e odor agradável às formulações. As formulações obtidas apresentam sensorial agradável e estabilidade preliminar frente às propriedades físico-químicas avaliadas, demonstrando que o emprego do líquor de cacau como ingrediente cosmético é promissor.

Palavras-chave: Cacau. Dermocosméticos. Envelhecimento cutâneo.

017500/2013

AVALIAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA DE CÁPSULAS DE DIFOSFATO DE CLOROQUINA 250MG PREPARADAS EM CINCO FARMÁCIAS MAGISTRAIS DA CIDADE DE SÃO PAULO

GABRIEL, M. A. N.; OLIVEIRA, L.; MELLO, K. G .P. C.
ma_ang02@hotmail.com
Uninove/Unip

A artrite reumatoide é caracterizada por uma inflamação auto-imune e de etiologia ainda desconhecia que causa desde deformidades até destruição total das articulações, fator este ocasionado pelo surgimento de erosões ósseas e na cartilagem . O difosfato de cloroquina é um medicamento utilizado no tratamento de artrite reumatóide, podendo ainda ser indicado para o tratamento de lúpus eritematoso, diversas formas de malária, giardíase e hepatite amebiana. Ensaios de controle de qualidade aplicado à produtos acabados são de extrema importância para avaliar e desta forma assegurar a qualidade dos produtos quanto ao perfil farmacológico do medicamento, sua eficácia e segurança terapêutica, devendo ser realizados segundo as Boas Práticas de Fabricação e Controle tanto para medicamentoso produzidos em escala industrial, bem como os medicamentos preparados em farmácias de manipulação. O presente estudo avaliou parâmetros físico-quimicos de qualidade de cápsulas de difosfato de cloroquina 250mg produzidas em cinco farmácias de manipulação da cidade de São Paulo. As cápsulas analisadas foram adquiridas em cinco farmácias de manipulação diferentes da cidade de São Paulo e foram nomeadas numericamente de Produto 1, 2, 3, 4 e 5. Cada cápsula apresentava 250 mg de difosfato de cloroquina, além de excipientes. Foram realizados ensaios de determinação do peso médio, tempo de desintegração das cápsulas, doseamento do teor de ativo nas cápsulas por espectroscopia ultravioleta. Os ensaios mencionados acima foram realizados conforme descrito na Farmacopéia Brasileira V edição, 2010. Conforme resultados preliminares as cinco manipulações de cápsulas de difosfato de cloroquina 250mg atenderam o limite de variação de +-7,5% e Desvio Padrão Relativo (DPR) inferior a 4% no teste de peso médio. O tempo de desintegração das amostras foi inferior a 45 minutos atendendo o critério de aceitação farmacopeico. Os testes de doseamento estão sendo realizados. Concluímos pelos resultados obtidos até o momento, que as cinco formulações magistrais de difosfato de cloroquina 250mg obtidas em cinco farmácias de manipulação diferentes da cidade de São Paulo atendem aos critérios de aceitação descritos na Farmacopeia Brasileira V edição, 2010, para os ensaios de controle de qualidade de uniformidade de massa analisado pela determinação do peso médio, bem como, foram aprovadas no teste de tempo de desintegração.

Palavras-chave: Artrite. Difosfato de Cloroquina. Controle de Qualidade.

017067/2013

AVALIAÇÃO MICROBIOLÓGICA DE AMOSTRAS DE ÁGUA DE COCO COMERCIALIZADAS EM SUPERMERCADOS E SACOLÕES DE SÃO PAULO

VERONEZI, E. C.; LOPES, T. C.; MAYER, M. D. B.; GUARNIERI, S. F. F.
sheila.guarnieri@superig.com.br
Uninove

A água de coco é uma bebida cujo consumo vem aumentando de forma crescente e significativa devido a fatores como baixo teor calórico, sabor agradável, constituição mineral reidratante e ainda possuir o apelo de ser natural. No Brasil, a produção de água de coco é quase que, totalmente, direcionada para o consumo da forma "in natura" ou industrializada. Vários estudos relatam contaminação de água de coco resfriada com diversos tipos de microrganismos, incluindo bolores, leveduras, coliformes totais e termotolerantes. As precárias condições higiênico-sanitárias, da manipulação e da conservação do produto contribuem largamente para a contaminação do produto que pode, assim, tornar-se capaz de veicular microrganismos patogênicos causadores de toxinfecções alimentares. Assim, o objetivo do presente trabalho foi avaliar as condições higiênico-sanitárias de amostras de água de coco resfriadas adquiridas no comércio da cidade de São Paulo. Foram analisadas 10 amostras de água de coco resfriadas. Após sua aquisição, cada amostra foi transportada em caixas térmicas com gelo até o laboratório. Procedeu-se à pesquisa de bolores e leveduras, contagem de mesófilos aeróbios ou facultativos, coliformes termotolerantes e Escherichia coli. Os resultados obtidos mostraram contagens acima do permitido pela legislação em 100% das amostras para bolores e leveduras, evidenciando falhas nos processos de produção, higienização e conservação, o que pode ser confirmado pela presença de contagens elevadas de microrganismos mesófilos aeróbios ou facultativos que, assim como os bolores e leveduras, são indicadores de contaminação geral. Com relação aos coliformes termotolerantes e Escherichia coli, 10% das amostras mostraram-se fora do permitido pela legislação, indicando possível contaminação fecal originária de falha na higiene de manipulação. Com base nos resultados obtidos, fica claro que a comercialização de água de coco resfriada pode veicular microrganismos patogênicos, necessitando de melhores condições de higiene durante seu processamento e adequada conservação.

Palavras-chave: Água de coco. Contaminação. Qualidade microbiológica.

017013/2013

USO POPULAR DE PLANTAS MEDICINAIS CULTIVADAS EM QUINTAIS NA REGIÃO DE ITAQUERA, ZONA LESTE DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO, SP.

SOUZA, R. C. J.; LAMANO-FERREIRA, A. P. N.
ro_smarcos@yahoo.com.br
Uninove

O saber popular é um conjunto de saberes que são transmitidos oralmente de geração em geração. Esse conhecimento é transmito em todos os níveis da vida diária e não apenas no formal. A sua comunicação por meio da oralidade é o que o diferencia do conhecimento cientifico, que é transmitido através da escrita. Estudar plantas medicinais utilizadas pela população urbana no município de São Paulo e a relação desta com o ambiente. Foram realizadas entrevistas semi-estruturadas com as moradoras do bairro Itaquera, zona leste do município de São Paulo. O método utilizado para a coleta dos dados foi o Bola de Neve, onde os informantes eram indicados pelas entrevistadas. Dessa forma, todas as residências visitadas possuía cultivo de plantas. As informações foram registradas por meio de diários de campo, gravações e fotografias. As entrevistas foram realizadas com 16 voluntárias que concordaram em assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecimento para participação na pesquisa, conforme orientação do Comitê de Ética. Das 16 residências visitadas, 75% destas há cultivo de plantas medicinais bem como sua utilização. Entretanto cabe destacar que em todas as residências possui cultivo de plantas, sendo a maioria ornamentais. Foram relatadas 13 plantas medicinais, onde as plantas que mais são utilizadas: boldo (23%) para dor de estômago ou fígado; hortelã (19%) para gripes, tosses, infecção na urina e calmante; alecrim (12%) para o coração, calmante e cólicas; capim santo (12%) como calmante e xarope; arruda (3,8%) para cólica; assa peixe (3,8%) para gripe; cipó de macaco (3,8%) para os rins; erva-cidreira (3,8%) para a insônia; folha de goiabeira (3,8%) para a diarreia; folha de abacate (3,8%) para o estômago; guaco (3,8%) para tosse; melissa (3,8%) para depressão e quebra-pedra (3,8%) para os rins. O conhecimento adquirido em relação ao uso das plantas foi passado através das mães (37,5%), vivência ou gosto de cultivar (18,75%), através da televisão (12,5%) e outras pessoas (6,5%) como vizinhos, amigos entre outros. As famílias que possui plantas medicinais cultivadas em suas residências, sejam plantadas diretamente na terra ou em vasos, as utilizam para tratamento de doenças.

Palavras-chave: Sustentabilidade urbana. Quintais urbanos. Ecologia humana.

017679/2013

AVALIAÇÃO TOXICOLÓGICA AGUDA ORAL DE EXTRATO DA RAIZ DE BIDENS PILOSA L. (ASTERACEAE) EM CAMUNDONGOS

SANTOS, J. R.; LEITE, I. M.; SILVA, F. L.; BARBOSA-FILHO, J. M.; SILVA, J. L. V.
rosanalove80@hotmail.com
Uninove/UFPB

A Bidens pilosa L. é uma erva daninha amplamente utilizada e cresce em todas as regiões tropicais e subtropicais do mundo, sendo conhecida no Brasil como "picão-preto". Todas as partes da planta contêm moléculas bioativas que promovem a cura de várias doenças. Trabalhos prévios têm demonstrado algumas de suas atividades biológicas como antimicrobiana, anti-inflamatória, antimalárica, hipoglicemiante, anti-secretória, anti-ulcerogênica gástrica e ações pesticidas. Resultados anteriores mostraram que o extrato etanólico bruto obtido da raiz de B. pilosa (Bpr-EtOH) administrado 2g/kg intraperitonealmente não é tóxica, mas inibiu o apetite de maneira reversível. O objetivo deste estudo é avaliar a toxicidade aguda oral do Bpr-EtOH em camundongos. Os experimentos foram padronizados de acordo com a legislação nacional (RDC 90/ANVISA, 2004) e aprovados pelo CEUA/Uninove (AN 0003/11). Camundongos Swiss machos (20-25 g) receberam por via oral o extrato Bpr-EtOH (2 g/kg) ou o veículo (1 mL/kg, TWEN-20 0.1% + água). As atividades locomotora e comportamental foram observadas em campo aberto durante 30 a 90 minutos depois dos tratamentos. Durante 3 dias, os animais foram pesados, monitorados o consumo de água e de ração. Passados estes dias, os animais foram eutanasiados em câmara com CO2, seguido de remoção, isolamento e pesagem de coração, pulmões, fígado e rins. Os dados foram analisados pelo programa GraphPadPrism 5.01 e a significância observada quando $p < 0,05$ por ANOVA de uma via seguida do pós-teste de Dunnett ou pele Teste t de Student. O extrato Bpr-EtOH (2g/kg, v.o.) induziu apenas a morte de 1 animal após 72 hs quando comparado com os animais controle (n = 5), mas não foram observados sinais de toxicidade, assim a DL50 não foi obtida. Os camundongos (n = 5) tratados com Bpr-EtOH (2g/kg, v.o.) não tiveram alteração na locomoção e nem no comportamento quando observados no campo aberto durante 90 min. após o tratamento. Já o peso dos animais, o consumo de água e ração não foi alterado durante o período. Depois da eutanásia dos animais, observou-se que houve redução significativa no peso (P) do coração, pulmões e rins dos animais tratados (P= 0,6±0,04; 1,0±0,1 e 1,8±0,08 mg/g, n = 4, respectivamente) quando comparados ao controle (P = 0,9±0,09; 1,9±0,08 e 2,2±0,1, n = 5, respectivamente). A raiz de Bidens pilosa L. na dose máxima de (2 g/kg) por via oral não é potencialmente tóxica, como foi por via parenteral, sugerindo não conter substâncias potencialmente tóxicas.

Palavras-chave: Bidens pilosa. Raiz. Toxicidade aguda oral. Camundongos.

017678/2013

AVALIAÇÃO TOXICOLÓGICA AGUDA ORAL DE EXTRATO DE CARDIOSPERMUM CORINDUM L. (SAPINDACEAE) EM CAMUNDONGOS

SUZART, D. F. R.; SOARES, C. H.; SANTOS, A. D.; SILVA, F. L.; BARBOSA-FILHO, J. M.; SILVA, J. L. V.
dulce_suzart@hotmail.com
Uninove/UFPB

Cardiospermum corindum L. é uma erva escandente ou trepadeira herbácea, monóica, com ampla distribuição, ocorrendo nas Américas, África e Ásia. No Brasil é conhecida popularmente como "balãozinho". Não há relatos na literatura sobre estudo com esta espécie, mas resultados anteriores mostraram que o extrato etanólico bruto obtido de das partes aéreas de C. corindum (Cc-EtOH) por via parenteral em camundongos não é tóxico. O objetivo deste estudo é verificar a toxicidade aguda oral do Cc-EtOH em camundongos. Os experimentos foram padronizados de acordo com a legislação nacional (RDC 90/ANVISA, 2004) e aprovados pelo CEUA/Uninove (AN 0003/11). Camundongos Swiss machos (35 - 40g) receberam por via i.p. o extrato Cc-EtOH (2 g/kg) ou veículo (1 mL/kg, TWEN-20 0.1% + água). As atividades locomotora e comportamental, foram observadas em campo aberto durante 30 a 120 minutos depois dos tratamentos. Durante 14 dias, os animais foram pesados, monitorados o consumo de água e de ração. Passados estes dias, os animais foram eutanasiados em câmara com CO2, seguido de remoção, isolamento e pesagem de coração, pulmões, fígado e rins. Os dados foram analisados pelo programa GraphPadPrism 5.01, e a significância observada quando $p < 0,05$ por ANOVA de uma via seguida do pós-teste de Dunnett ou pelo Test T de Student. o extrato Cc-EtOH (2g/kg, v.o.) não induziu mortes quando comparado com os animais controle (n = 5), assim a DL50 não foi obtida. Os camundongos (n = 4) tratados com Cc-EtOH (2g/kg, v.o.) tiveram a locomoção (L) reduzida significativamente aos 30 e 60 min. depois do tratamento (L= 15,2 ± 9,6 e 18,0 ± 8,1 espaços, respectivamente) quando comparados ao grupo controle (L = 47,8±4,4 e 34,4±3,1 espaços, respectivamente) sendo revertido aos 90 min., o que é sugestivo de um efeito sedativo do extrato. Já o peso dos animais, o consumo de água e ração não foi alterado durante o período. redução significativa no peso (P) do coração e pulmões dos animais tratados (P= 0,6±0,1 e 1,0±0,2 mg/g, n = 4, respectivamente) quando comparados ao controle (P= 0,9±0,09; 1,9±0,08 mg/g, n = 5, respectivamente). O extrato das partes aéreas de Cardiospermun corindum na dose máxima 2 g/kg por via oral não é tóxica, assim como foi por via parenteral, sugerindo que essas partes não contêm substâncias potencialmente tóxicas, apesar de um efeito sedativo reversível.

Palavras-chave: Cardiospermum corindum. Partes aéreas. Toxicidade aguda oral. Camundongos.

017144/2013

AVALIAÇÕES DE ESTRESSE OXIDATIVO INDUZIDO PELA HIPERGLICEMIA DIABÉTICA: IMPACTO DO INFARTO DO MIOCÁRDIO

FREITAS, S. C.; DIAS, D. S.; HENRIQUE-DUTRA, M. R.; QUINTEIRO, H.; MALFITANO, C.; DE ANGELIS, K.
sarah_frl@hotmail.com
Uninove/ INCOR
Apoio: Pibic/CNPq

Estudos mostram que a exposição ao meio hiperglicêmico ou diabetes protege o coração contra insultos patológicos, demonstrou-se em ratos diabéticos submetidos ao infarto do miocárdio (IM) uma menor mortalidade (15-30 dias de IM) do que animais normoglicêmicos, surgindo a hipótese de que a melhora funcional observada nestes animais poderiam estar relacionadas a redução de estresse oxidativo cardíaco. O objetivo deste estudo foi avaliar os efeitos da hiperglicemia diabética sobre o tamanho do infarto e o estresse oxidativo cardíaco após IM. Foram utilizados ratos Wistar, n=8/grupo: 1) controle (C)= euglicêmicos não infartados;2) diabético infartado agudo (DIA)=diabético por 15 dias, sendo no 15º induzido o IM e eutanasiados após 2 dias;3) diabético infartado crônico (DIC)=diabético por 30 dias, sendo no 15º dia induzido o IM e eutanasiados após 15 dias. O diabetes foi induzido por estreptozotocina (50mg/Kg/ev). O IM foi induzido por ligadura da artéria coronária esquerda. O tamanho do IM foi avaliado por ecocardiograma. As avaliações bioquímicas de estresse oxidativo do ventrículo esquerdo (VE), foram: lipoperoxidação por quimiluminescência (QL), dano a proteínas por carbonilas, e as enzimas antioxidantes (catalase, superóxido dismutase e glutationa peroxidase). O tamanho do IM foi semelhante ao final do protoloco (DIA:25±3 e DIC:24±4%), sendo o DIC 36% menor em comparação com o seu período inicial (39±2%), de perímetro do VE. A QL (cps/mg) e as carbonilas (nmol/mg), respectivamente, mostraram aumento no DIA (1040,8±172,78 e 2,18±0,32) comparado aos DIC (291,37±28,7 e 1,22±0,19) e C (727±113; 1,4±0,26). No DIC a lipoperoxidação e o dano à proteínas estavam reduzidas quando comparas aos DIA e C, sugerindo que a maior exposição à hiperglicemia, reverteu o dano no tecido cardíaco após 15 dias. A atividade da catalase (nmol/mg) aumentou nos DIA (0,7±0,1) e DIC (0,62±0,1) comparado ao C (0,29±0,04). A atividade da superóxido dismutase (Usod/mg) aumentou apenas no DIA (18,84±1,2) comparado ao DIC (6,27±1,18) e C (4,32±0,62). A atividade da glutationa peroxidase (umol/min/mg) estava aumentada no grupo DIC (0,04±0,006) comparado aos DIA (0,023±0,004) e ao C (0,016±0,002), demonstrando uma resposta antioxidante no tecido cardíaco dos animais diabéticos infartados. A hiperglicemia diabética pode ser uma condição favorável para manter a sobrevida celular, os animais DIC apresentaram redução do tamanho do infarto e menor dano oxidativo, sugerindo que este possa ser um mecanismo envolvido no menor prejuízo funcional previamente observado em animais diabéticos em relação a animais euglicêmicos após IM.

Palavras-chave: Estresse oxidativo. Hiperglicemia. Infarto do miocárdio. Proteção antioxidante.

017245/2013

COMPORTAMENTO SEXUAL E USO DE CONTRACEPTIVO DE EMERGÊNCIA ENTRE JOVENS UNIVERSITÁRIAS

GOMES, A. N.; RASTELLI, V. M. F.
asandra.nunes@gmail.com
Uninove

A adolescência indica o marco da sexualidade na vida dos jovens. Em contra partida esse desenvolvimento do corpo não vem acompanhado do desenvolvimento psicológico. Mesmo com toda a divulgação da sexualidade e dos métodos anticoncepcionais os jovens tem dificuldade de se proteger corretamente. Os adolescentes que alcançam o nível superior são os que na maioria das vezes retardam a gestação e a formação da família. Estas pessoas procuram maneiras de se prevenir (condom masculino e anticoncepcional oral), contudo apresentam também negligência no uso do anticoncepcional oral acarretando o uso de anticoncepcionais de emergência. O anticoncepcional de emergência, vulgo pílula do dia seguinte, só deve ser usado em imprevisto e não como método diário. Este estudo tem como objetivo descrever o comportamento sexual e a conduta contraceptiva, principalmente o uso do anticoncepcional de emergência entre estudantes universitárias. Trata-se de um estudo realizado na Uninove, com alunas dos cursos de Administração, Arquitetura e Urbanismo, Direito e Serviço Social do período noturno do campus Memorial. Foi um questionário com 12 questões, autoaplicável e anônimo, dividido em caracterização sócio demográfico, característica sexual e comportamento de risco. Os dados foram tabulados através do software Microsoft Excel 2010. As estudantes apresentaram idade média de 19,6 anos, cor branca (49%), 48% denominaram-se evangélicas e concluíram o ensino médio em escola pública. A maioria exerce trabalho remunerado (86%). A primeira relação sexual ocorreu até os 17 anos para 56% das entrevistadas, e cerca de 65% afirmaram a utilização de método contraceptivo na 1ª relação sexual. Entre as alunas 52 % afirmam o uso codom na maioria das relações sexuais, porém 65% afirmaram que no último ano não utilizaram o preservativo mais de três vezes, pois confiavam no parceiro (63%) ou esqueceram (21%). O contraceptivo de emergência foi utilizado por 60% das entrevistadas, pelo menos uma vez no último ano. Observou-se que grande parte das universitárias detem conhecimento sobre os métodos contraceptivos, porém este conhecimento não levou a uma prática mais eficiente e segura. Visto que, muitas ainda não associaram o uso de condom para evitar as doenças sexualmente transmissiveis. Destaca-se, o papel do farmacêutico como educador atuando em unidades basicas de saúde, escola e universidade, auxiliando as jovens no conhecimento sobre o uso dos farmácos para fins de métodos contraceptivos.

Palavras-chave: Universitária. Contracepção de emergência. Comportamento Sexual.

017163/2013

CONDICIONAMENTO HIPERGLICÊMICO ATENUA A DISFUNÇÃO SIMPÁTICA APÓS INFARTO DO MIOCÁRDIO EM RATOS

HENRIQUES-DUTRA, M. R.; SANTOS, C. P.; PALMA, R. K.; INGOYEN, M. C.; COLOMBO F. M. C.; MALFITANO, C.
marina_indyana@hotmail.com
Uninnove/INCOR
Apoio: Fapesp

Estudos mostram que a exposição ao meio hiperglicêmico ou diabetes parece proteger o coração contra insultos patológicos, incluindo isquemia. Resultados de nosso grupo mostraram em ratos diabéticos submetidos ao infarto do miocárdio (IM) uma menor mortalidade entre 15 a 30 dias após IM do que animais normoglicêmicos submetidos ao mesmo procedimento. Avaliou-se a modulação autonômica em ratos diabéticos que foram submetidos a 15 dias de infarto do miocárdio. Ratos Wistar machos foram divididos em (n = 8/grupo): controle-sham (C), diabetes- sham (D), infarto do miocárdio (IM) e diabetes + infarto do miocárdio (DIM). O infarto do miocárdio foi induzido 15 dias após a indução do diabetes por oclusão coronária. Após 15 dias de IM e / ou 30 dias de diabetes (STZ, 50 mg / Kg) os animais foram canulados na artéria carótida para registro da pressão arterial (PA) e frequência cardíaca (FC) para avaliação da modulação autonômica por análise espectral. Os grupos D e IM mostraram uma diminuição da variabilidade da freqüência cardíaca (D: 35 ± 4,5; IM: 39,5 ± 7; DIM: 23 ± 3 ms2) e da modulação vagal (D: 6,7 ± 0,7; IM: 5 ± 1; DIM: 6 ± 0,6 ms2) em relação ao grupo C (122 ± 17 e 12 ± 1 ms2, respectivamente). No entanto, a modulação simpática diminuiu apenas nos grupos diabéticos (D: 1,3 ± 0,36 e DIM: 1,2 ± 0,1 ms2) em comparação ao grupo IM (4 ± 0,53 ms2) e C (3 ± 0,28 ms2). O balanço simpato/vagal estava aumentado apenas no grupo infartado normoglicêmico (IM): 0,4 ± 0,04 vs. D: 0,11 ± 0,02; DIM: 0,14 ± 0,02 e C: 0,26 ± 0,02 da mesma forma que a modulação simpática vascular (IM: 6 ± 1,3 vs. D: 1 ± 0,2; DIM: 1 ± 0,09 e C: 2,5 ± 0,8 mmHg2). O condicionamento hiperglicêmico foi capaz de atenuar a disfunção simpática cardíaca e vascular após infarto do miocárdio. Estes achados podem explicar o aumento de fatores de sobrevida celular que podem estar contibuindo para redução da fibrose e melhora da função cardíaca, conforme publicado anteriormente em ratos diabéticos expostos a lesão isquêmica.

Palavras-chave: Hiperglicemia. Infarto do miocárdio. Disfunção simpática. Modulação autonômica.

016889/2013

CONTEXTUALIZAÇÃO DA HOMEOPATIA EM JOVENS UNIVERSITÁRIOS

OLIVEIRA, D. N. S.; SILVA, L. M. G.; FILHO, A. R.; BERALDO, J.; SILVA, J. L.V.; BEM, P. N. I.
dnascimento_28@hotmail.com
Uninove/Unifieo

A homeopatia é uma ciência que tem por finalidade curar os doentes por meio de remédios capazes de produzir no homem sadio sintomas semelhantes aos da doença que devem curar. A proposta do estudo centrou-se em avaliar o grau de conhecimento e aceitação da homeopatia em graduandos da FIEO (Departamento de Ciências Biológicas), apresentar essa ciência como uma ferramenta de promoção da saúde aos universitários participantes da pesquisa, medir a eficiência da divulgação de um programa de orientação e intervenção farmacêutica e verificar o quanto os graduandos se apresentam resistentes a essa terapia. Para tanto, realizou-se um estudo de corte transversal, com abordagem qualitativa, com participação de 100 alunos, sendo 68% mulheres, e 32% homens, graduandos da área da Farmácia e Ciências Biológicas em uma faculdade de Osasco, no período noturno. O maior número de voluntários encontrava-se na faixa etária entre 18 e 23 anos. Foram utilizados como critério de inclusão, alunos que cursavam entre o primeiro e sexto semestre da graduação e que não tivessem participado da disciplina de homeopatia. Cada aluno respondeu a dois questionários, o primeiro antes da intervenção; e o segundo, após a intervenção com a utilização de fôlder explicativo sobre o tema da pesquisa. Posteriormente, os dados foram tabulados em planilha Excel. Após a intervenção, observou-se que poucos responderam não saber que homeopatia é uma ciência (apenas 3%); 95% responderam adequadamente sobre o princípio e fundamento dessa terapia; 98% atribuíram credibilidade a ela como especialidade terapêutica e médica; 78% entenderam que sua eficiência esta relacionada ao fato de ela ser reconhecida como ciência independente de crença do indivíduo. Verificou-se também que 93% dos participantes responderam que se trataria com a homeopatia, contra 7% que se mostraram resistentes, mesmo após receber as orientações, a se tratar com a homeopatia, apesar de mencionarem corretamente sobre a filosofia desta ciência. Assim, contatou-se que a intervenção proporcionou boa contribuição para o conhecimento da ciência homeopática, sendo pouco o grau de resistência do graduando quanto a esta ciência. Concluiu-se que a utilização adequada e bem delineada do instrumento de orientação farmacêutica e a habilidade em comunicação do profissional farmacêutico podem ser decisivas para a compreensão e assimilação das orientações recebidas sobre a homeopatia.

Palavras-chave: Assistência farmacêutica. Conhecimento. Homeopatia. Intervenção. Universitários.

016965/2013

CONTROLE DE QUALIDADE FÍSICO QUÍMICO DE COMPRIMIDOS DE PREDNISONA PRODUZIDOS EM UM GRANDE HOSPITAL DA CIDADE SÃO PAULO.

DEMANE, G.; MELLO, K. G. P. C.
guilherme.demane@gmail.com
Uninove

A prednisona é um anti-inflamatório esteroidal do grupo dos glicocorticóides, definida como "pró-droga", ou seja, o fármaco só se torna farmacologicamente ativo após ter sido metabolizado em sua forma ativa prednisolona. Sua atividade anti-inflamatória ocorre pela inibição de um sistema enzimático denominado cicloxigenase (COX2), responsável pela síntese dos diferentes tipos de prostaglandinas. A prednisona é um pó cristalino branco, inodoro, praticamente insolúvel em água, levemente solúvel em etanol. É quimicamente conhecida como C21H26O5, (17,21-diidroxi-pregna- 1,4-dieno-3,11,20-triona). O controle de qualidade é fundamental para garantir a segurança e eficácia dos medicamentos. A prednisona é comercializada na forma farmacêutica sólida em grande escala em farmácias de dispensação nas concentrações de 5 e 20 mg de prednisona, tanto como medicamento de referência, genérico ou similar nestas duas concentrações. Neste estudo, que tem o objetivo de avaliar a qualidade e precisão dos comprimidos, foram analisados unidades de 20mg de prednisona fabricados em um grande hospital de São Paulo e comparados com o medicamento de referência Meticorten® também 20mg, este último adquirido no comércio local. Foi avaliado o controle de qualidade físico-químico de comprimidos de prednisona 20mg segundo os parâmetros visuais de forma quanto aos critérios de capping e sticking, espessura, peso médio, dureza, friabilidade, desintegração e doseamento. As análises foram realizadas segundo a Farmacopeia Brasileira V edição, 2010. Os resultados preliminares obtidos, tanto da amostra de referência como da amostra teste cumpriram com as especificações farmacopéicas nos testes visuais e de uniformidade de espessura (3mm), peso médio (<7,5%), dureza (> 30N), friabilidade (<1,5%), desintegração (<30min) e doseamento (90% ¿ 110%). Concluímos com este estudo que os comprimidos analisados cumprem com as especificações farmacopeicas para os ensaios realizados. Sugere-se como ensaio futuro os testes de perfil de dissolução dos comprimidos a fim de determinar a biodisponibilidade deste medicamento.

Palavras-chave: Prednisona. Controle de qualidade. Comprimidos.

017565/2013

DETERMINAÇÃO DE ZINCO (ZN) EM COMPRIMIDOS DE UM SUPLEMENTO MINERAL VENDIDO SEM PRESCRIÇÃO MÉDICA

MARINO, G. S.; BRAGA, A. C.; PEREIRA, M. R. M.; SAIKI, M.; HASSEGAWA, R. H.; RIBEIRO, A. P.
giulianasorrochi@hotmail.com
Uninove/Ipen/IO/USP

O Zn é segundo elemento-traço mais abundante nos seres humanos, sendo um componente essencial para a atividade de inúmeras enzimas, desempenhando importantes funções biológicas. A ingestão diária recomendada desse mineral em indivíduos adultos de acordo com institutos internacionais varia para homens e mulheres, sendo 11 e 9 mg, respectivamente. Alguns estudos brasileiros indicam o consumo diário médio Zn de 7,5 mg. Assim, observa-se que a utilização de suplementos minerais na complementação de nutrientes se tornou comum entre os hábitos alimentares brasileiros. De acordo com a ANVISA, os suplementos minerais não são considerados medicamentos, portanto a comercialização de tais produtos não sofre tantas restrições e fiscalizações, se comparada com a produção e venda de medicamentos. Portanto, a avaliação da qualidade desses produtos é de grande importância para verificar se os teores dos elementos neles presentes estão de acordo com a composição descrita em suas bulas. O objetivo deste trabalho foi aplicar a espectrometria de emissão óptica com plasma indutivamente acoplado (ICP OES) para determinar os teores de Zn em comprimidos de um suplemento mineral de grande aceitação comercial. Os comprimidos contidos em um frasco de suplemento, cuja marca é bastante conhecida comercialmente, foram pesados em balança semianalítica. Em seguida, foram moídos e homogeneizados em almofariz de vidro e armazenadas em frascos de polietileno até serem submetidos às análises químicas. Os comprimidos foram digeridos por diferentes metodologias: (a) com HCl e (b) com água régia - mistura ácida de HCl e HNO3. Após as digestões, as amostras foram mantidas sob refrigeração até a realização das determinações de Zn nas soluções, por meio da técnica de ICP OES. Considerando o método (a), o teor médio experimental de Zn foi 4.786 +- 493, enquanto que para o método (b) o teor foi 5.022 +- 21. Os resultados indicaram exatidão e precisão satisfatórias, com erros relativos e coeficientes de variação abaixo de 10%, ou seja, ambos foram adequados para as análises por ICP OES. O trabalho atingiu seu objetivo; porém, ressalta-se que não se trata de uma pesquisa com número de amostras que satisfaça as exigências estatísticas com relação à representatividade da população estudada. Contudo, pôde-se sugerir que as concentrações de Zn nos comprimidos estão em concordância com os valores informados nas embalagens do suplemento escolhido, cujo teor de Zn indicado, em ug/g de comprimido, é de 4.682.

Palavras-chave: Zinco. Suplemento mineral. ICP OES.

017704/2013

EFEITO ANTIESPASMÓDICO DO EXTRATO DE CARDIOSPERMUM CORINDUM L. (SAPINDACEAE) EM ÍLEO ISOLADO DE RATO

SILVA, V. A.; ANDRADE, J. R.; SILVA, F. L.; BARBOSA-FILHO, J. M.; NOUAILHETAS, V. L. A.; SILVA, J. L. V.
valdelenaalessandra@yahoo.com.br
Uninove/UFPB/Unifesp

Cardiospermum corindum L. é uma erva escandente ou trepadeira herbácea, monóica, com ampla distribuição, ocorrendo nas Américas, África e Ásia. No Brasil é conhecida popularmente como "balãozinho". Há apenas o relato da atividade antiulcerogênica do extrato bruto obtido das partes aéreas desta espécie (Cc-EtOH) em ratos. Assim são escassos os efeitos desta espécie, pretende-se caracterizar o estudo farmacológico da mesma. Este estudo tem por objetivo investigar um possível efeito antiespasmódico do Cc-EtOH em íleo isolado de rato. Os procedimentos experimentais foram aprovados pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP 0038/10). Segmentos de íleo isolados de ratos Wistar albinos (250 - 350g) foram suspensas em cubas de vidro (5 mL), contendo solução nutritiva de Krebs modificado (SUN; BENISHIN, 1994), sobre tensão de repouso de 1g, aeradas com oxigênio, a 37ºC. Os tecidos foram conectados a transdutores de força isométricos acoplados a um sistema de aquisição de dados AQCAD em um computador. As contrações fásicas eram induzidas por carbacol (1 µM), um agonista muscarínico, ou por KCl (40 mM), um agente contrátil despolarizante, na ausência (controle) ou na presença do Cc-EtOH (27 - 500 µg/mL) adicionado à cuba. A inibição das contrações foi convertida como valores de Emax (%). Os dados foram analisados pelo programa GraphPad Prism 5.0 e a significância estatística foi considerada quando valores de $p < 0,05$ por ANOVA de uma via seguida do pós-teste de Dunnett. O extrato Cc-EtOH (27 - 500 µg/mL) inibiu de maneira dependente de concentração e significante ($p < 0,05$) a contração do íleo de rato ($n = 4$) induzida tanto por KCl (Emax= 97,9±2,0; 55,2±5,3; 41,9±3,8 e 26,9±7,3 %, respectivamente) quanto por CCh (Emax= 78,1±8,6; 75,4±5,8; 50,6±3,4 e 42,8±3,9 %, respectivamente). Como o extrato Cc-EtOH mostra um efeito não seletivo, uma vez que teve efeito sobre contrações induzidas por agentes contráteis diferentes. Reporta-se que as partes aéreas de Cardiospermum corindum tem atividade antiespasmódica em íleo de rato, provavelmente por conter metabólitos ativos responsáveis por tal efeito.

Palavras-chave: Cardiospermum corindum. Partes aéreas. Íleo de rato. Músculo liso.

017650/2013

EFEITO DO LASER DE BAIXA POTENCIA (LBP) NA DIFERENCIAÇÃO DE MIOBLASTOS SUBMETIDO À LESAO POR VENENO DE BOTHROPS JARARACUSSU

SILVA, L. M. G.; SILVA, C. A. A.; ZAMUNER, S. F.; COGO, J. C.; ZAMUNER, S. R.
lucianamiato2@r7.com
Uninove/Univap
Apoio: Pibic/CNPq

A mionecrose local é uma conseqüência comum do envenenamento por serpentes do gênero Bothrops. A soroterapia e outros tratamentos de primeiros socorros não reverter a mionecrose local. Assim, existe uma necessidade urgente de encontrar terapias que podem complementar a soroterapia na neutralização dos danos no tecido local. O Laser de baixa potencia (LBP) está sendo considerado como uma alternativa de tratamento para situações de lesão muscular, por seu efeito bioestimulante. Este estudo analisa o efeito do LBP sobre a diferenciação de mioblastos submetidos a lesão por veneno de Bothrops jararacussu (VBjssu). Os mioblastos C2C12 foram divididos em tubos de acordo com cada grupo experimental e recebeu o veneno (12,5 mg / ml) ou meio de cultura por si só (controle) e foram centrifugados durante 2 min. As células foram irradiadas na parte inferior do tubo por 13s com um laser a 635 e 830 nm, 4 J/cm2 dose e potência de 100 mW. Subsequentemente, as células foram semeadas em laminulas de 13 mm em placas de 24 poços e incubadas durante 15, 30 e 60 min. Após este tempo, o sobrenadante das células foram removidas e imediatamente foi adicionado meio DMEM contendo 2% de soro de cavalo para induzir a diferenciação, e incubou-se a 37 ° C com 5% de CO2 durante 4 dias. A diferenciação de mioblastos foi determinado por análise morfológica da formação de miotubos multinucleados. Os resultados mostraram que as células não tratadas foram incubadas com soro de cavalo a 2% e exibiram uma forma alongada e fina. As células incubadas com o veneno morreram,o que ocorreu em todos os períodos de incubação. No entanto, as células que receberam o veneno e o LBI exibiram uma morfologia semelhante à de células de controle, mostrando células alongadas e de forma delgada, o que caracteriza a diferenciação de células C2C12 musculares. VBjssu é tóxico para as células musculares e o LBI protege contra esse efeito permitindo a diferenciação muscular. O uso de LBI deve ser considerada como uma abordagem potencialmente útil terapeuticamente para o tratamento dos efeitos locais após picada com serpente do genero Bothrops.

Palavras-chave: Laser de baixa potência. Célula C2C12. Veneno de Bothrops jararacussu.

017518/2013

EFEITO DOSE-DEPENDENTE DO EXTRATO DA RAIZ DE BIDENS PILOSA L. (ASTERACEAE) NA PROTEÇÃO GÁSTRICA EM RATOS EM RATOS

NASCIMENTO, A. J. A.; COSTA, D. E. S.; SILVA, F. L.; BARBOSA-FILHO, J. M.; SILVA, J. L. V.
abelklak@hotmail.com
Uninove/UFPB

Bidens pilosa L. é uma erva daninha perienal da família Asteraceae, conhecida como "picão preto". Popularmente é utilizada no tratamento de várias doenças, infecções e inflamações por conter em todas as suas partes moléculas bioativas, que promovem a cura, destaca-se também suas propriedades antisecretória e antiulcerogênica para as partes aéreas. Resultados anteriores mostraram efeito protetor gástrico em ratos na dose máxima (500 mg/kg) do extrato etanólico bruto obtido da raiz de B. pilosa. Este projeto tem por objetivo observar se outras doses do extrato etanólico bruto obtido da raiz de B. pilosa (Bpr- EtOH) mantêm a atividade protetora gástrica em ratos. Os procedimentos experimentais deste estudo foram aprovados pelo CEUA/Uninove (AN 0002/11). Ratos Wistar (200 - 250g), em jejum (24h), foram divididos em quarto grupos e receberam etanol 95% (1 mL/animal, v.o.) seguido após 1 hora de: veículo (10 mL água+TWEN 20% / kg, controle); Bpr-EtOH (50, 150 ou 500 mg/kg, tratado); ou omeprazol (4 mg/kg, controle positivo). Passado 1 hora dos tratamentos, os animais foram eutanasiados em câmara com CO2, os estômagos removidos e abertos ao longo da grande curvatura. A área de lesão ulcerativa (ALU) foi calculada (KAUFFMAN; GROSSMAN, 1978). Todos os dados foram analisados pelo programa GraphPad Prism 5.0 e a significância estatística foi considerada quando o $p < 0,05$ pela ANOVA de uma via seguida do pós-teste de Dunnett. o extrato Bpr-EtOH, nas doses de 50, 150 ou 500 mg/Kg (v.o.), foi capaz de proteger de maneira dependente de dose (ALU = 178,3 ± 10,0, 138,0 ± 30,5 e 35,5 ± 14,3 mm2, respectivamente, n = 4-5) e significante ($p < 0,05$) a mucosa gástrica da lesão induzida pelo etanol (ALU = 367,5 ± 89,3 mm2, n = 4), controle. O omeprazol (ALU = 145,7 ± 19,9 mm2, n = 6) também promoveu efeito semelhante quando comparado ao controle ($p < 0,01$). Estes resultados sugerem que a raiz de Bidens pilosa é eficaz como protetor de mucosa gástrica, assim como são suas partes aéreas, sugerindo que os princípios ativos responsáveis também estão na raiz.

Palavras-chave: Bidens pilosa. Raiz. Proteção gástrica. Ratos.

017517/2013

EFEITO DOSE-DEPENDENTE DO EXTRATO DE CARDIOSPERMUM CORINDUM L. (SAPINDACEAE) NA PROTEÇÃO GÁSTRICA EM RATOS

NASCIMENTO, P. F.; NASCIMENTO, A. J. A.; PEREIRA, A. S.; SILVA, F. L.; BARBOSA-FILHO, J. M.; SILVA, J. L.V.
pamfn@ig.com.br
Uninove/UFPB
Apoio:

Cardiospermum corindum L. (Sapindaceae), popularmente conhecida por "balãozinho", é uma erva escandente ou trepadeira herbácea com ampla distribuição, ocorre nas Américas, África e Ásia (FERRUCI, 1991). Apesar de haver, poucos estudos sobre possível atividade farmacológica dessa espécie, extratos brutos e flavonóides isolados de plantas pertencentes à família Sapindaceae, têm sido investigados por suas propriedades antiinflamatórias e antivirais. A hiperreatividade gástrica e as úlceras gastroduodenais são problemas comuns que abrangem um considerável número de pessoas no mundo (JAINU; DEVI, 2006). Resultados anteriores mostraram efeito protetor gástrico em ratos na dose máxima (500 mg/kg) do extrato etanólico bruto obtido das partes aéreas de C. corindum (Cc-EtOH). Assim, decidiu-se observar se outras doses deste extrato mantêm este efeito; notar se esse extrato etanólico bruto obtido das partes aéreas de C. corindum (Cc-EtOH) mantém a atividade protetora gástrica em ratos. Os procedimentos experimentais deste estudo foram aprovados pelo CEUA/Uninove (AN 0002/11). Ratos Wistar (200¿250g), em jejum (24h), foram divididos em quatro grupos e receberam etanol 95% (1 mL/animal, v.o.), seguido após 1 hora de: veículo (10 mL água+TWEN 20% / kg, controle); Cc-EtOH (50, 150 ou 500 mg/kg, tratado); ou omeprazol (4 mg/kg, controle positivo). Passada 1 hora dos tratamentos, os animais foram eutanasiados em câmara com CO2, os estômagos removidos e abertos ao longo da grande curvatura. A área de lesão ulcerativa (ALU) foi calculada (KAUFFMAN; GROSSMAN, 1978). Todos os dados foram analisados pelo programa GraphPad Prism 5.0 e a significância estatística foi considerada quando o $p < 0,05$ pela ANOVA de uma via seguida do pós-teste de Dunnett. O extrato Cc-EtOH, nas doses de 50, 150 ou 500 mg/Kg (v.o.), foi capaz de proteger de maneira dependente de dose a mucosa gástrica da lesão induzida pelo etanol (ALU = 367,5 ± 89,3 mm2, n = 4), controle, sendo um efeito significante ($p < 0,01$) nas doses de 150 e 500 mg/kg (ALU = 119,2 ± 39,3 e 47,7 ± 13,2 mm2, respectivamente, n = 5). O omeprazol (ALU = 145,7 ± 19,9 mm2, n = 6) também promoveu efeito semelhante quando comparado ao controle ($p < 0,01$). Estes resultados descrevem que as partes aéreas de Cardiospermum corindum, são eficazes como protetor de mucosa gástrica, sendo um efeito dependente de dose, sugestivo de ter princípios ativos responsáveis por esta atividade.

Palavras-chave: Cardiospermum corindum. Partes aéreas. Proteção gástrica. Ratos.

016865/2013

EFEITOS DA DOSE DE 5 KGY DE RADIAÇÃO GAMA NA DESCONTAMINAÇÃO FÚNGICA DE OVO EM PÓ

MACHADO, G. C.; SILVA, C. D. C.; GOMES, M. M.; SOUZA, J. A.; PINTO, C. A.; AQUINO, S.
gabyzinha-cristina@hotmail.com
Uninove

O ovo *in natura* apresenta elevado risco de contaminação microbiológica devido a sua origem, condições de armazenagem e transporte. Uma das formas de consumo de ovo, empregada em cozinhas industriais, é em pó, nas suas diversas variações (clara, gema, albumina e ovo integral). A tecnologia de aplicação de radiação ionizante (gama) proporciona um tratamento de alimentos que consiste na exposição dos insumos ou produtos acabados a ondas eletromagnéticas de alta energia, que penetram qualquer tipo de embalagem ou produto causando a morte de microrganismos, eliminando todos os riscos de uma ação nociva que acarrete contaminação microbiana alimentar. Não consta estudos em que se avaliou a contaminação fúngica do produto comercial ovo em pó, motivo pelo qual, neste trabalho, objetivou-se analisar a presença de fungos contaminantes em ovo em pó, e os efeitos da dose de 5 kGy na descontaminação do produto embalado. A amostra de ovo em pó (2 kg), adquirida no comércio varejista da cidade de São Paulo, foi fracionada e disposta em sacos de polietileno estéreis (previamente irradiados com a dose de 20 kGy), na quantidade de 200 gramas e submetida à irradiação, na dose de 5 kGy (em triplicata), no Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (IPEN – CNEN/SP). O método de escolha para o isolamento dos fungos foi o plaqueamento de superfície em triplicata, em ágar Batata Dextrose e incubadas a 25º C, por sete dias. Após o crescimento fúngico em cada placa, a contagem foi efetuada em unidades formadoras de colônias, por grama (UFC/g), e as diferentes colônias foram identificadas até o nível de gênero, por meio da observação macromorfológicas e micromorfológicas usando a técnica de microcultivo em lâmina. Os resultados das contagens de fungos foram expressos em percentual (%) de gêneros encontrados nas amostras totais. As amostras do grupo controle (ovo em pó não irradiado) apresentaram vários gêneros fúngicos, entre eles *Penicillium* spp., *Cladosporium* spp., *Nigrospora* spp., *Aspergillus* spp., leveduras e fungos não esporulados (FNE). Conclui-se que a energia da radiação gama na dose de 5 kGy teve um efeito de descontaminação (redução da carga fúngica), mas não foi suficiente para esterilizar o produto. Fungos do gênero *Nigrospora* spp. (5%) e leveduras (5%) apresentaram radiorresistência.

Palavras-chave: Descontaminação. Fungos. Ovo em pó. Radiação ionizante.

017596/2013

IMPORTÂNCIA BIOLÓGICA DO SELÊNIO (SE) E SUA QUANTIFICAÇÃO EM COMPRIMIDOS DE UM SUPLEMENTO MINERAL

PLACONÁ, P. B.; GONÇALVES, C. A. B.; CARVALHO, L. C.; PEREIRA, M. R. M.; HASSEGAWA, R. H.; RIBEIRO, A. P.
priscilla_bp@hotmail.com
Uninove/Ipen/IO/USP

A importância biológica atribuída ao Se está associada à função antioxidante, constituinte de proteínas envolvidas na conversão do hormônio T4 em T3, proteção contra ação nociva te metais tóxicos, como mercúrio e chumbo, e xenobióticos, fertilidade masculina, resistência do sistema imunológico, entre outras. Doenças raras, como a de Keshan, ocorrem pela deficiência do Se. Por outro lado, casos de intoxicação (doses acima de 22 mg/kg de massa corporal) podem levar à morte. Nesse sentido, torna-se importante a investigação dos seus teores em suplementos minerais, pois as pessoas têm o hábito de complementar as deficiências nutricionais por meio da ingestão de tais produtos, que segundo a ANVISA, não são considerados medicamentos, portanto a sua comercialização não sofre tantas restrições e fiscalizações se comparada com a produção e venda de medicamentos. O objetivo deste trabalho foi aplicar a espectrometria de emissão óptica com plasma indutivamente acoplado (ICP OES) para determinar os teores de Se em comprimidos de um suplemento mineral de grande aceitação comercial e avaliar a qualidade desse produto, indicando se os teores de Se nele presente estão de acordo com a composição descrita em sua bula. Os comprimidos contidos em um frasco de suplemento, cuja marca é bastante conhecida comercialmente, foram pesados em balança semianalítica. Em seguida, foram moídos e homogeneizados em almofariz de vidro e armazenadas em frascos de polietileno até serem submetidos às análises químicas. Os comprimidos foram digeridos à quente utilizando-se água régia - mistura ácida de HCl e HNO3. Após as digestões as amostras foram mantidas sob refrigeração até a realização das determinações de Se nas soluções, por meio da técnica de ICP OES. O teor médio experimental de Se, em ug/g, foi 15 +- 0,3. Os resultados indicaram exatidão e precisão satisfatórias, com erro relativo abaixo de 15% e coeficiente de variação menor que 2%, indicando que a metodologia de digestão foi adequada para as análises por ICP OES. O trabalho atingiu seu objetivo; porém, ressalta-se que não se trata de uma pesquisa com número de amostras que satisfaça as exigências estatísticas com relação à representatividade da população estudada. Contudo, pôde-se sugerir que as concentrações de Se nos comprimidos estão em concordância com os valores informados nas embalagens do suplemento escolhido, cujo teor indicado de Se é 13,3 ug/g de comprimido.

Palavras-chave: Selênio. Nutriente. Suplemento mineral. ICP OES.

017585/2013

IMPORTÂNCIA DO FERRO (FE) EM DIETAS E SUA DETERMINAÇÃO EM SUPLEMENTOS MINERAIS

GONÇALVES, C. A. B.; CARVALHO, L. C.; PLACONÁ, P. B.; HASSEGAWA, R. H.; RIBEIRO, A. P.
carlos_baptista@ymail.com
Uninove/IO/USP/Ipen

O Fe exerce importantes funções no organismo associadas à determinadas proteínas responsáveis pelo transporte de oxigênio, como a hemoglobina e a mioglobina. A anemia é a principal doença causada pela sua deficiência. A dose diária recomendada de Fe é de 8,0 mg para homens adultos, enquanto que para as mulheres pode variar com a idade, chegando a 18,0 mg, para a faixa entre 19 e 51 anos. Estudos realizados com dietas brasileiras apontam a ingestão de Fe variando cerca de 6,0 a 12,0 mg/dia. Assim, algumas pessoas optam pelo consumo de suplementos, com o intuito de complementar as deficiências de minerais e vitaminas na sua dieta. Segundo a ANVISA, tais produtos não são considerados medicamentos, portanto a sua comercialização não sofre tantas restrições e fiscalizações se comparada com a produção e venda de medicamentos. O objetivo deste trabalho foi aplicar a espectrometria de emissão óptica com plasma indutivamente acoplado (ICP OES) para determinar os teores de Fe em comprimidos de um suplemento mineral de grande aceitação comercial e avaliar a qualidade desse produto, indicando se os teores de Fe nele presente estão de acordo com a composição descrita em sua bula. Os comprimidos contidos em um frasco de suplemento, cuja marca é bastante conhecida comercialmente, foram pesados em balança semianalítica. Em seguida, foram moídos e homogeneizados em almofariz de vidro e armazenadas em frascos de polietileno até serem submetidos às análises químicas. Os comprimidos foram digeridos à quente por diferentes metodologias: (a) com HCl e (b) com água régia - mistura ácida de HCl e HNO3. Após as digestões as amostras foram mantidas sob refrigeração até a realização das determinações de Fe nas soluções, por meio da técnica de ICP OES. Considerando o método (a), o teor médio experimental, em ug/g de Fe, foi 4.571 +- 583, enquanto que para o método (b) o teor foi 4.757 +- 83. Os resultados indicaram exatidão e precisão satisfatórias, com erros relativos e coeficientes de variação abaixo de 15%, ou seja, ambos foram adequados para as análises por ICP OES. O trabalho atingiu seu objetivo; porém, ressalta-se que não se trata de uma pesquisa com número de amostras que satisfaça as exigências estatísticas com relação à representatividade da população estudada. Contudo, pôde-se sugerir que as concentrações de Fe nos comprimidos estão em concordância com os valores informados nas embalagens do suplemento escolhido, cujo teor de Fe indicado, em ug/g de comprimido, é de 5.420.

Palavras-chave: Ferro. Dieta. Suplemento mineral. ICP OES.

017455/2013

INCIDÊNCIA DO USO DE PÍLULA DO DIA SEGUINTE POR UNIVERSITÁRIAS DE CURSOS DA SAÚDE

SOUZA, P. L. P; RASTELLI, V. M. F.
patylipa@hotmail.com
Uninove
Apoio: Fapic/Uninove

Até o século XX, a contracepção se dava sobretudo pela interrupção do coito antes da ejaculação, mais tarde pelo uso do preservativo masculino. Em 1956 o uso da pílula trouxe consigo eficácia e relativa facilidade de utilização. O contraceptivo de emergência (CE), também chamado de pílula do dia seguinte, surge em 1999 é indicado para evitar gravidez depois de uma relação sexual desprotegida, casos de violência sexual ou quando houver falha no uso de método anticoncepcional como, por exemplo, "acidentes" com o uso do preservativo. Os CE são aprovados pelos órgãos de vigilância sanitária e disponível comercialmente, mediante receita médica, tal método está incluído pelo Ministério da Saúde nas normas técnicas de Planejamento Familiar e Violência Sexual e faz parte das recomendações e orientações da Federação Brasileira das Sociedades de Ginecologia e Obstetrícia e da Sociedade Brasileira de Reprodução Humana. O objetivo foi verificar a incidência do uso dos CE pelas jovens universitárias da área da saúde, alunas da Uninove Vila Maria. Foi realizado um estudo descritivo, observacional, prospectivo do uso desses medicamentos, utilizando um questionário estruturado com perguntas abertas e fechadas com universitárias da área de saúde da Uninove. Os dados coletados foram armazenados em programa Excel e organizados em gráficos e tabelas, na forma de frequência e porcentagem. A maioria das universitárias tinha mais de 25 anos e se considera branca (57%). A maior parte das jovens (59%) namora atualmente e tiveram a primeira relação sexual com até 17 anos de idade (56%). A grande parte das jovens (76%) fazem uso de métodos contraceptivos e 72% relatam usar preservativo e pílula, porém 65% das jovens não usaram preservativo mais de três vezes no ultimo ano, pois mantinham namoro estável e confiavam no parceiro (78%). O uso do CE foi utilizado por 58% das entrevistadas pelo menos uma vez no ultimo ano (63%). A maioria das universitárias tem o conhecimento sobre o contraceptivo de emergência, mas algumas ações como palestras e debates poderiam ajudá-las a compreender melhor sobre o uso desse tipo de contracepção. As entrevistadas foram orientadas quanto ao uso de preservativo, o perigo de se pegar uma doença sexualmente transmissível, já que a maioria delas relatou não usar preservativo por estarem em um relacionamento longo tendo confiança em seu parceiro. A orientação do profissional farmacêutico é essencial na hora da compra de qualquer tipo de contraceptivo

Palavras-chave: Pílula do dia seguinte. Contracepção de emergência. Universitárias.

016864/2013

ISOLAMENTO DE FUNGOS DO GÊNERO *ASPERGILLUS* EM CASCAS DE OVO *IN NATURA*

SOUZA, J. C.; PINTO, C. A.; MACHADO, G. C.; SILVA, C. D. C.; GOMES, M. M.; AQUINO, S.
jessycasemiro@hotmail.com
Uninove

Alguns hospitais cumprem rigorosamente medidas de segurança e higiene, não permitindo a entrada de objetos ou flores nos quartos dos enfermos, evitando, assim, a contaminação cruzada no ambiente hospitalar. Matérias-primas usadas nas cozinhas hospitalares nem sempre são monitoradas. A utilização de ovos nestes ambientes pode representar um risco de contaminação cruzada de esporos ou conídios fúngicos na enfermaria onde pacientes debilitados recebem suas refeições. A aspergilose pulmonar é uma das infecções com elevados índices de mortalidade, principalmente em doentes imunocomprometidos. A associação de ovos com *Aspergillus fumigatus* advém de relatos de casos em granjas produtoras desse alimento, em que um dos patógenos a ser controlado é o fungo do gênero *Aspergillus*. Estudos demonstram que conídios de *Aspergillus fumigatus* podem penetrar cascas de ovos, mantendo-se nas membranas internas. Poucos trabalhos foram elaborados para analisar a presença de fungos contaminantes de ovos *in natura.* Diante disso, objetivou-se, neste estudo, analisar a presença de fungos contaminantes, principalmente do gênero *Aspergillus* na face interna de cascas de ovos. A amostra foi composta por cascas de ovos (cinco dúzias) adquiridas em comércio varejista e nas cozinhas hospitalares, as quais foram separadas em ambiente laboratorial estéril e fracionadas em pequenos pedaços. A descontaminação da superfície dos ovos foi realizada com álcool 70%, com a finalidade de eliminar os fungos contaminantes superficiais e isolar apenas os presentes na face interna da casca. Após essa etapa, o plaqueamento dos fragmentos da casca foi realizado de acordo com a técnica de Berjak, em ágar Sabouraud, sendo colocados em estufa a 25 ºC, por sete dias. Após o crescimento fúngico, a contagem de colônias foi expressa em frequência (%) da presença de colônias em cada fragmento isolado em relação ao total de cascas por placas. Foram isolados diversos gêneros fúngicos e, entre o gênero *Aspergillus*, a espécie A. niger foi encontrada na frequência de 13% das amostras, além dos gêneros *Penicillium* spp. (20%), *Cladosporium* spp. (20%), FNE (fungos não esporulados, 20%) e leveduras (20%), em todas as amostras plaqueadas. Conclui-se que a casca do ovo permite a entrada de leveduras e conídios de fungos contaminantes externos, mantendo-os viáveis a contaminação no momento da manipulação de alimentos.

Palavras-chave: *Aspergillus*. Casca de ovo. Contaminação cruzada. Fungos.

016994/2013

PERFIL DE AUTOMEDICAÇÃO ENTRE ALUNOS DO CURSO DE FARMÁCIA DA UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO EM SÃO PAULO

FERREIRA JR, R. C.; CARVALHO, G.; SANTANNA, R. R. N.; VISMARI, L.
rubensjunior1652@gmail.com
Uninove

A automedicação é uma prática muito comum dentro da sociedade brasileira e mundial, que pode trazer muitos benefícios quando realizada de forma orientada. É papel de todos os profissionais da saúde, principalmente do farmacêutico, a promoção dessa prática de forma responsável, além de instruir a população contra a autoprescrição. No entanto, sabe-se que existe grande prevalência de automedicação entre estudantes da área da saúde. Sendo assim, o objetivo do presente trabalho foi estabelecer o perfil de automedicação entre acadêmicos do curso de farmácia da Uninove, a fim de se determinar os pontos a serem trabalhados no processo de promoção do uso racional de medicamentos. Após aprovação pelo Comitê de Ética da instituição, os alunos participantes assinaram um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e foram entrevistados por meio de um questionário semi-estruturado contendo 13 questões abertas e fechadas com tempo médio de preenchimento de 15 minutos. A análise dos dados indicou que dos 181 entrevistados, 63% eram do sexo feminino e 37% do sexo masculino. Cerca de 70% dos entrevistados afirmou se automedicar, sendo a principal motivação o fato de já terem utilizado o medicamento. A maior parte dos alunos já trabalha na área farmacêutica e correlacionam de forma positiva a aquisição de conhecimentos sobre medicamentos e o hábito da automedicação. De fato, nos acadêmicos com maior grau de conhecimento teórico em farmacologia foi observada uma intensificação desta prática. Quando questionados sobre a sua capacitação para orientar a automedicação, os alunos em final de curso afirmaram estar mais capacitados, apesar de conscientes de sua insegurança, quando comparados aos demais alunos. Considerando que a automedicação orientada pelo farmacêutico é vista atualmente como uma realidade irreversível, o presente trabalho sugere que uma atenção especial deve ser dada à formação deste profissional, que é o principal responsável por tornar a automedicação uma prática responsável e segura.

Palavras-chave: Automedicação. Estudantes. Farmácia. Farmacêuticos.

017156/2013

PRESERVAÇÃO DA FUNÇÃO SISTÓLICA EM RATOS DIABÉTICOS APÓS INFARTO DO MIOCÁRDIO

ROCHA- ZEPTER, R. C.; PALMA, R. K.; SHIMOJO, G. L.; IRIGOYEN, M. C.; DE ANGELIS, K.; MALFITANO, C.
rity12_kassia@hotmail.com
Uninove/ INCOR
Apoio: Fapesp/Uninove

Estudos mostram que a exposição ao meio hiperglicêmico ou diabetes protege o coração contra insultos patológicos, incluindo isquemia. Resultados de nosso grupo mostraram em ratos diabéticos submetidos ao infarto do miocárdio (IM) uma menor mortalidade entre 15 a 30 dias após IM do que animais normoglicêmicos submetidos ao mesmo procedimento. Este estudo teve por objetivo avaliar os efeitos da hiperglicemia diabética sobre a função cardíaca após infarto do miocárdio (IM). Foram utilizados ratos Wistar (2 meses de idade) divididos em 3 grupos (n=8 cada): 1) controle (C) = euglicêmicos não infartados; 2) diabético infartado agudo (DIA) = diabético por 15 dias, sendo no 15º induzido o infarto e eutanasiados após 2 dias de infarto; 3) diabético infartado crônico (DIC) = diabético por 30 dias, sendo no 15º dia induzido o infarto e eutanasiados após 15 dias de infarto. O diabetes foi induzido por estreptozotocina (STZ 50mg/Kg/ev). O infarto do miocárdio (IM) foi induzido por ligadura permanente da artéria coronária esquerda. Os parâmetros de função sistólica (frações de ejeção e encurtamento) e diastólica (tempos de desaceleração da onda E, e relaxamento isovolumétrico), bem como a área de IM foram avaliados por ecocardiograma. O tamanho do IM foi semelhante ao final do protoloco (DIA: 25 ± 3 e DIC: 24 ± 4% de perímetro do VE). Sendo que após15 dias, a área acinética do grupo diabético crônico (DIC) foi 36% menor em comparação com o seu período inicial (24hs pós IM) (39 ± 2% do perímetro do VE). Após 15 dias de IM a fração de ejeção e encurtamento estavam aumentadas no grupo DIC (48 ± 2% e 82 ± 3%) comparado ao DIA (36 ± 1% e 71 ± 1%) e C (39 ± 1% e 71 ± 1%), respectivamente. O tempo de desaceleração da onda E, estava aumentado no grupo DIC (43 ± 1ms), comparado ao DIA (35 ± 2ms), não sendo diferente do C (39 ± 1ms). Adicionalmente, ambos os grupos diabéticos apresentaram aumento do tempo de relaxamento isovolumétrico: DIC (37 ± 2ms); DIA (30 ± 2ms) comparado com C (24 ± 1ms). O tempo de IM não atenuou a disfunção diastólica característica da hiperglicemia. Porém, após o infarto do miocárdio (15 dias de IM) os animais diabéticos crônicos (30 dias da indução do diabetes), apresentaram redução da fibrose cardíaca e, esta foi acompanhada de melhora da função sistólica, com redução do tamanho do infarto. Estes resultados sugerem uma possível proteção cardíaca da hiperglicemia frente ao período de isquemia.

Palavras-chave: Diabetes. Infarto do miocárdio. Função sistólica.

017670/2013

PRODUÇÃO DE OXIDO NÍTRICO EM CÉLULAS MUSCULARES CULTIVADAS EM MODELO DE MIOSITE

CARVALHO, L. A; Victor, E.C; FERNANDES, K. P. S.; Bussadori, S. K.; MESQUITA-FERRARI, R. A.
lauananaylacarvalho@hotmail.com
Uninove

O músculo esquelético é alvo frequente de diversos tipos de lesão, incluindo aquelas inerentes à prática esportiva como quedas, contusões, estiramentos e distensões bem como de processos infecciosos, ou seja, miosites. O Oxido nítrico (NO) é um vasodilatador que é sintetizado a partir da arginina pela enzima oxido nítrico sintetaze (NOS2) em resposta a uma lesão ou infecção. As células musculares também podem sofrer ação do NOS2 em resposta a uma inflamação, miosite. A ativação dos mioblastos inicia-se a partir da situação de lesão celular. Esta pode ser provocada, dentre outros fatores, pela ativação com lipopolissacarídeo, que é uma endotoxina encontrada na parede celular de bactérias gram-negativas. A administração do Lipopolissacarídeo (LPS) nas células musculares mimetiza quadros de infecção e induz a alterações celulares incluindo a liberação de diversas citocinas. O NO pode também ser estimulado por componentes da parede celular bacteriana, e é expresso no músculo esquelético em resposta à lesão e reparação. Estudar a produção de oxido nítrico sobre modelos de células musculares induzidas por LPS, miosite. Para a análise da produção de oxido nítrico os mioblastos foram cultivados em meio de cultura Eagle modificado por Dulbecco (DMEM) contendo 10% de soro fetal bovino (SFB) e induzidos à diferenciação pela substituição do meio de cultivo por meio DMEM 2% de soro de cavalo (SC). Foram divididos em grupo controle e tratados com LPS em 0,1 ug/ml. A produção de NO foi avaliada pelo método de Greiss em 24 horas. Foram realizados três experimentos independentes, em cada condição citada, e os resultados submetidos à análise estatística com nível de significância de 0,5% ($p \leq 5$ - ANOVA/ Dunnet) Os resultados permitiram verificar que não houve diferença significativa na produção de NO entre as células musculares tratadas com o LPS e as células controle em 24 horas nos três experimentos. O LPS na concentração avaliada, não foi capaz de produzir oxido nítrico em células musculares C2C12 durante um modelo de miosite.

Palavras-chave: Mioblasto. Lipopolissacarideo. Oxido nítrico.

017194/2013

SIMULAÇÃO DE MIOSITE EM CÉLULAS MUSCULARES CULTIVADAS NA PRESENÇA DE ENDOTOXINA

CARDOSO, V. O.; QUERENTINO, J. N.; VICTOR, E. C.; MESQUITA-FERRARI, R. A.
viniocardoso@hotmail.com
Uninove
Apoio: Pibic/CNPq

A ativação dos mioblastos inicia-se a partir da situação de lesão celular. Esta pode ser provocada por trauma, exercício extenuante e, também, pela presença de endotoxinas como as encontradas na parede celular de bactérias gram-negativas. A administração do isolado de Lipopolissacarídeo (LPS) na cultura de células musculares mimetiza quadros de infecção e induz à alterações/respostas celulares bem como a expressão gênica e proteica de citocinas e mediadores inflamatórios, aumento da atividade mitocondrial ou, também, a morte celular. Assim o objetivo do presente estudo foi avaliar a alteração da atividade mitocondrial de células musculares cultivadas na presença de Lipopolissacarídeo (modelo de simulação de infecção). Para os experimentos as células musculares foram cultivadas em meio de cultura DMEM suplementado com 2%(v/v) de soro de cavalo para indução do processo de diferenciação. Um grupo recebeu o tratamento com LPS na concentração de 0,1µg/mL e o outro com 1,0 µg/mL. A atividade mitocondrial (viabilidade celular) foi avaliada após 24, 48 e 72 horas de cultivo utilizando o método de MTT. Após um dia houve um aumento da atividade mitocondrial das células cultivadas na presença de LPS 0,1 µg/mL (D.O. 0,206 ± 0,0107) em comparação ao grupo controle (D.O. 0,144 ± 0,024). O grupo que recebeu LPS 1µg/mL não apresentou diferenças significativas (D.O. 0,144 ± 0,0089). Após 2 e 3 dias, a atividade mitocondrial foi significativamente maior no grupo tratado com LPS 0,1 µg/mL (D.O. 0,36± 0,029 após 2 dias e D.O. 0,615 ± 0,031 após 3 dias) e com LPS 1 µg/mL (D.O. 0,243± 0,052 após 2 dias e D.O. 0,33 ± 0,033 após 3 dias) em relação as células do grupo controle (que não receberam o LPS) (D.O. 0,151± 0,025 após 2 dias e D.O. 0,193± 0,005 após 3 dias). Desta forma, o aumento de atividade mitocondrial mais significativo foi no grupo LPS 0,1 µg/mL. O tratamento com LPS causou um aumento na atividade mitocondrial de células musculares em ambas as concentrações testadas podendo simular uma situação de miosite mediada por endotoxina.

Palavras-chave: Miosite. Lipopolissacarídeos. Mitocôndrias musculares.

017401/2013

TERAPIA COM LASER DE BAIXA POTÊNCIA (LBP) REDUZ A INFLAMAÇÃO ALÉRGICA PULMONAR EM MODELO EXPERIMENTAL DE ASMA.

NEVES, V. M.; CIPRIANI, F.; RODRIGUES, B. S.; AVELINO, R.; FRANCO B. A.; LIGEIRO DE OLIVEIRA, A. P.
vinicius.matias2010@hotmail.com
Uninove
Apoio: Fapic/Uninove

A asma é uma doença inflamatória pulmonar crônica, caracterizada por hiperresponsividade brônquica e inflamação pulmonar. Esta doença afeta parcela significativa da população, com elevado custo social e econômico. Sendo assim, terapias que melhorem o desconforto respiratório do paciente e, também, reduza os custos são de grande importância. A terapia com Laser de Baixa Potência (LBP) é uma terapia relativamente nova e eficaz, de baixíssimo custo, sem efeitos colaterais e de possível utilização no tratamento das doenças crônicas pulmonares. O objetivo foi investigar o efeito da terapia com Laser de Baixa Potência (LBP) sobre mecanismos celulares e moleculares da inflamação pulmonar em modelo de asma experimental induzida com ovalbumina (OVA) . O protocolo utilizado para a indução da asma foi administrar OVA subcutânea (dias 0 e 14) e OVA intranasal (3 vezes/semana, por 5 semanas). No dia, 43 os animais foram sacrificados e a análise da inflamação pulmonar foi medida pelos seguintes marcadores: células inflamatórias no lavado broncoalveolar (LBA) , molécula de adesão (ICAM-1) no pulmão por imunohistoquímica, produção de muco (corante PAS), a síntese de colágeno (corante Picrosirius), citocinas (IL-4, IL-5, IL-13) e eotaxina por ELISA no sobrenadante do LBA. A terapia com LBP (660 nm) do laser de diodo foi administrada após o desafio antigénico (3 vezes, 3h/3h) com uma dose de 7,5 J, durante 3 minutos. Ainda avaliamos a participação dos fatores de transcrição STAT6 e níveis séricos de IgE por ELISA. A redução do número total de células (eosinófilos) após a terapia com LBP coincide com a diminuição da expressão de ICAM-1 no pulmão e os níveis de citocinas Th2 no LBA. A concentração de STAT6 no pulmão também está diminuída após o tratamento com LBP. Não observamos diferenças significativas com relação aos níveis de IgE no soro. A produção de muco, fibras colágenas também estão diminuídas no grupo tratado com laser em relação ao grupo não tratado. Nossos resultados demonstram que a redução da inflamação pulmonar após a terapia com Laser de Baixa Potência no modelo de asma experimental é devido à redução do número de eosinófilos, IL-4, IL-5, IL-13 e eotaxina no LBA, bem como muco, colágeno e ICAM-1 no pulmão. Podemos sugerir também que essa redução é dependente da via STAT6.

Palavras-chave: Asma. Inflamação pulmonar. Laser de baixa potência. Citocinas. STAT6.

017125/2013

APTIDÃO FÍSICA AERÓBIA PODE SER DIRETAMENTE ASSOCIADA COM A QUALIDADE DE VIDA (QV) EM IDOSOS

ALENCAR, D. V.; QUEIRÓZ, A. S.; OLIVEIRA, E. V.; SUZUKI, F. S.; BOCALINI, D.; SERRA, A. J.
danilo.vieira@lcpvc.com.br
Uninove

Certas evidências têm conduzido a pensar que a capacidade funcional e a QV do idoso possam estar intimamente associadas. Neste estudo, o objetivo foi analisar se há associação entre QV e aptidão física aeróbia. O trabalho foi conduzido em idosos (28 homens (H) e 53 mulheres (M)), com idade igual ou superior a 60 anos e frequentadores da associação Cristã de Moços. As seguintes avaliações foram realizadas: QV com uso do questionário SF-36; desempenho aeróbio em teste de caminhada de 6 minutos (TC6m). Os dados são apresentados como média ± desvio-padrão. O teste de qui-quadrado foi aplicado para análise de proporção e correlação de Pearson foi aplicada para correlações. Um $p \leq 0,05$ foi considerado significante. A distância média percorrida no TC6m foi a de 436±75, em que 67% dos idosos não atingiu a mínima prevista. Todos os domínios de QV apresentaram escores maiores que 50 (físico: 78±21; emocional: 84±25; funcional: 64±22; social: 79±21; mental: 55±20; vitalidade, 61±20). Verificou-se que maiores distâncias percorridas no TC6m foram significativamente correlacionadas com escores maiores para todos os domínios de QV (físico: r2=0,53; emocional: r2=0,38; funcional: r2=0,33; social: r2=0,43; mental: r2=0,23; vitalidade: r2=0,31; $p<0,05$). Não houve diferenças entre os gêneros para os escores de QV (físico: H= 73±22, M= 80±20; emocional: H= 85±26, M= 83±25; funcional: H= 61±21, M= 66±22; social: H= 80±21, M= 79±21; mental: H= 55±18, M= 56±21; vitalidade: H= 62v19, M= 60±21) e distância percorrida no TC6m (H: 429±76; M: 439±75). Em mulheres, houve correlação significante entre TC6m e todos os domínios de QV (físico: r2=0,57; emocional: r2=0,32; funcional: r2=0,38; social: r2=0,47; mental: r2=0,27; vitalidade: r2=0,42; $p<0,05$). Todavia, homens apresentaram correlações significantes somente para os domínios físico (r2=0,44), emocional (r2=0,52) e social (r2=0,36). Parcela dominante da amostra não atingiu a distância mínima no TC6m. Verificou-se que houve associação positiva entre aptidão física aeróbia e QV, todavia, a qual pode ser inerente ao gênero, quando se específica domínios específicos da QV.

Palavras-chave: Aptidão física. Idosos. Qualidade de vida.

016930/2013

ATIVIDADES AQUÁTICAS COMO MECANISMO HIPOTENSOR EM IDOSAS

MEDEIROS, A. B.; PIMENTEL, I.; TAVARES, J. T.; HOLANDA, J. C.; SILVA, N. C. B. S.; SUZUKI, F. S.
anderson.brazmedeiros@terra.com.br
Uninove
Apoio: Fapic/Uninove

De acordo com os demógrafos, os idosos começam a compor parte significativa da população brasileira, acarretando assim uma crise denominada "crise do envelhecimento", devido ao fato de a aposentadoria e as doenças associadas ao processo de envelhecer. Como já explicitado na literatura envelhecer é sinônimo de adoecer, porém este problema, muitas vezes, se resolve pelos avanços tecnológicos das indústrias farmacológicas, logo, a questão que se apresenta é saber a melhor maneira de alcançar a terceira idade, usando, por exemplo, a menor quantidade de fármacos possível. As indústrias farmacêuticas que fabricam remédios para controlar a hipertensão arterial crescem a cada ano que passa, pois a hipertensão é considerada um grande problema de saúde pública, sendo influenciada pelo estilo de vida que se leva. O exercício físico tem-se mostrado como um tratamento não farmacológico para diversas doenças acarretados pelo processo de envelhecimento; contudo, questiona-se: "Qual atividade física é mais adequada para o portador de determinada doença?". "As atividades aquáticas podem proporcionar mecanismos hipotensores em idosas?". Diante disso, objetivou-se, neste estudo, observar o comportamento da pressão arterial Sistólica e Diastólica (PAS e PAD) em idosas em uma sessão aguda de hidroginástica. A amostra foi composta por 32 idosas , com média de idade de 67,56+-6,71 anos. Foi mensurada a PAS antes da aula de hidroginástica, e após 30 minutos do seu término. Os dados foram analisados no programa SPSS (Anova – *one way*) e foram considerados valores com nível de significância de p>0,05. A média da PAS antes da atividade foi a de 136,88+-13,545; e a da PAD, 76,25+-10,395. Após 30 minutos do término da sessão aguda do exercício os valores encontrados foram: PAS 120+-14,811; e a PAD, 71,88+-10,298. O nível de significância encontrado para a PAS foi 0,05; e para PAD, 0,096, sendo significativo apenas para a PAS. O mecanismo hipotensor pós-exercício na PAS pode ser causado pelo mecanismo neural, em que ocorre reduções do tônus simpático após exercício, ou pode ser atribuído a uma vasodilatação periférica. Considerando a queda significativa no valor da PAS depois de atividade física, é plausível dizer que a hidroginástica pode ser sugerida para maior controle da pressão arterial.

Palavras-chave: Atividade aquática. Envelhecimento. Mecanismo hipotensor. Pressão arterial.

017570/2013

EDUCAÇÃO FÍSICA: AS TÉCNICAS DE MANIPULAÇÃO DA LINGUAGEM UTILIZADAS PARA O ATLETA EM SITUAÇÕES COMPETITIVAS

PADILHA, D. E.; MARQUES, V. L. E.; SIMÕES, S. L.
daviv_rock8@yahoo.com.br
Uninove

Neste trabalho, fez-se o levantamento dos diferentes discursos utilizados pelos profissionais de Educação Física com base no referencial teórico de especialistas em análise do discurso e recortes do código de pontuação de Ginástica Artística regulamentado pela Federação Internacional da Ginástica (FIG). Nesta pesquisa, de caráter analítico-explicativo, buscou-se analisar em que medida o discurso é opressor e se essa opressão é benéfica ou não para os alunos e os atletas, bem como determinar sua importância para a área específica. Com base no que leciona Fiorin (2006) sobre a manipulação discursiva, traçou-se um paralelo com algumas situações que envolvem a relação professor–técnico e aluno–atleta, sendo elas: (1) manipulação por tentação: "Se você comer, ganha uma coca-cola"– discurso opressor, em que se busca a consecução do objetivo pela recompensa (compensação). Na Educação Física escolar, se o professor se utilizar desse expediente para conseguir seu intento, só logrará êxito se oferecer algo em troca ao aluno. Já na Educação Física de alto rendimento, a manipulação está no próprio condicionamento do indivíduo estimulado pelo desejo de conquistar uma medalha; (2) manipulação por intimidação: "Se você não comer, não vai ver televisão" – discurso opressor não benéfico, pois é apenas uma forma de punição. Consegue-se o objetivo momentaneamente, que não convence nem produz resultados práticos. Na Educação Física escolar, se o professor condicionar a participação do aluno ao cumprimento de outras tarefas, tal procedimento será intimidador. No caso de atividades de alto rendimento, se o técnico exigir que o atleta treine ininterruptamente até conseguir executar com perfeição uma dada sequência, ter-se-á manipulação intimidativa; (3) manipulação por sedução: "Pus essa comida no seu prato, porque você é grande e é capaz de comer tudo." – é um discurso opressor, mas benéfico. Busca-se atingir o objetivo, desafiando a criança a sentir-se bem ao ser tratada como capaz de executar a prática. Em Educação Física, no alto rendimento, esse procedimento pode ser adotado de forma gradativa, respeitando os passos iniciais do desenvolvimento do atleta e conforme sua vivência. Concluiu-se que nesse contexto a técnica de manipulação é caracterizada pelos mecanismos linguísticos de sedução, de intimidação e de tentação, isto é, práticas de linguagem de caráter tanto positivo quanto negativo para persuadir o indivíduo a persistir em suas atividades esportivas.

Palavras-chave: Diferentes discursos. Discurso opressor. Estimulação. Técnicas de manipulação.

016992/2013

Efeito do Exercício Aeróbio na Fibrose Pulmonar

MORATO, S. L.; DOS SANTOS, A. R.; MENDONÇA, M. F.; CAMILO, F. M.; PEREIRA, P. R.; VIEIRA, R.P.
neimorato@gmail.com
Uninove
Apoio: Fapesp

A fibrose pulmonar idiopática (FPI) é uma doença devastadora com baixo diagnostico e nenhum tratamento efetivo disponível. Embora existam inúmeros estudos mostrando que programas de reabilitação pulmonar em pacientes com FPI melhoram a qualidade de vida e controle da doença, os possíveis mecanismos envolvidos ainda permanecem não esclarecidos. Portanto, o presente estudo investigou os efeitos de exercício aeróbio de baixa intensidade em esteira em um modelo experimental de fibrose pulmonar induzida pela bleomicina em camundongos BALB/c e C57Bl/6. Os resultados demonstraram em ambas linhagens de animais, o exercício aeróbio reduziu o número total de células e de neutrófilos no lavado broncoalveolar ($p<0.001$), reduziu a quantidade de fibras de colágeno depositadas na parede das vias aéreas ($p<0.01$) e no parênquima pulmonar ($p<0.01$), e também reduziu os níveis de IL-1beta, IL-6, KC e TNF-alpha no lavado broncoalveolar enquanto aumentou os níveis da citocina anti-inflamatória IL-10 ($p<0.01$). Portanto, concluímos que o exercício aeróbio inibe a fibrose e a resposta inflamatória em modelo experimental de fibrose pulmonar induzida pela bleomicina.

Palavras-chave: Fibrose pulmonar. Exercício aeróbio. Citocinas. Remodelamento.

017126/2013

GÊNERO NÃO DETERMINA DIFERENÇAS NO REMODELAMENTO VENTRICULAR ESQUERDO APÓS INFARTO DO MIOCÁRDIO

SERRA, A. J.; VIEIRA, S. S.; ALBERTA, A.; COSTA, A. H. G.; TUCCI, P.; ANTÔNIO, E. L.
edlant2@gmail.com
Uninove/Unifesp
Apoio: Fapesp

O infarto do miocárdio (IM) é causa importante de insuficiência cardíaca e mortalidade. Algo que desperta interesse, e que ainda permanece em intenso

debate, é a possibilidade de o remodelamento cardíaco pós-IM ser dependente do gênero. Há estudos demonstrando que o gênero masculino é desfavorável, enquanto outros indicam prognóstico pior para o feminino. Nessa esteira, o presente estudo buscou avaliar o remodelamento do ventrículo esquerdo (VE) após IM em ratos machos e fêmeas. Com esse intuito, avaliações pareadas ao longo de seis semanas pós-IM foram conduzidas com ecocardiografia transtorácica. O IM foi induzido em 23 ratos Wistar (11 fêmeas (F) e 12 machos (M)), por oclusão da artéria coronária interventricular anterior, sob regime anestésico de mistura de cetamina e xilazina (50 mg/kg e 10 mg/kg; i.p.). Um grupo Sham para cada gênero foi empregado no pareamento. Já as avaliações ecocardiográficas foram realizadas na primeira e sexta semanas pós-IM, com equipamento HP Sonos-5500 (Hewlett-Packard, USA). O tamanho do IM (%IM) foi expresso segundo a proporção da área acinética do VE. Diferentemente, a função sistólica do VE foi determinada pela fração de encurtamento da área transversa (FEAC). Em seguida, efetuou-se estudo *doppler* tecidual para caracterizar a função diastólica do VE, adotando-se os seguintes parâmetros: onda E; onda A; razão E/A. Considerando que a gravidade do IM está diretamente relacionada ao tamanho da área necrótica, análises foram conduzidas somente em animais com IM de grandes dimensões (IM ≥ 40% do VE). Os dados foram, então, apresentados como média±desvio padrão. Duas vias de medidas repetidas foram aplicadas nas comparações e complementadas pelo teste de Bonferrone. Um p≤0,05 foi considerado significante. Em comparação aos animais Sham, o IM promoveu alterações adversas na cavidade VE, as quais ocorreram de maneira similar entre os gêneros ao longo do tempo: 1 semana (%IM: F, 44±5; M, 42±3), (diâmetro diastólico do VE: F, 8±0,5; M, 8,6±0,9; mm), (diâmetro sistólico do VE: F, 6±0,8; M, 6,7±0,3; mm), (FEAC: F, 34±6; M, 32±4; %), (onda E: F, 70±18; M, 73±14; cm/s), (onda A: F, 20±12; M, 28±13; cm/s), (razão E/A: F, 4,9±3,4; M, 3,3±1,8); 6 semanas (%IM: F, 42±9; M, 42±3), (diâmetro diastólico do VE: F, 8±0,5; M, 8,6±0,9; mm), (diâmetro sistólico do VE: F, 6±0,8; M, 42±7; mm), (FEAC: F, 29±7; M, 31±7; %), (onda E: F, 85±18; M, 87±20; cm/s), (onda A: F, 20±11; M, 28±17; cm/s), (razão E/A: F, 6,2±4; M, 4,6±3,4). Com base nesses resultados, constatou-se que o gênero não determina diferenças no remodelamento do VE após infarto do miocárdio em ratos.

Palavras-chave: Gênero. Infarto do miocárdio. Remodelação. Coração.

017066/2013

MAIORES NÍVEIS DE ATIVIDADE FÍSICA ESTÃO ASSOCIADOS À REDUÇÃO DE FATORES DE RISCO CARDIOVASCULARES E QUALIDADE DE VIDA POSITIVA EM OPERADORES DE CAIXA DE SUPERMERCADO

TORRES, R.; RAVAZZI, P. S. N.; LOPES, L. F.; BOCALINI, D. S.; SILVA JR, J. A.; SERRA, A. J.
renantorres27@hotmail.com
Uninove
Apoio: Fapesp

Ao assumir-se que grande parte do tempo de vida é despendida em atividades profissionais, é previsível que se considere que o trabalho pode afetar a qualidade de vida. Soma-se a isso a mecanização das ações humanas, que favorece o comportamento hipocinético no ambiente laboral e pode conduzir ao desenvolvimento de diversas doenças crônicas não transmissíveis. Diante do exposto, objetivou-se, neste estudo, avaliar o nível de atividade física (NAF) e a associação com fatores de risco cardiovasculares (FRC) e qualidade de vida (QV) em operadores de caixas de supermercado (OCS). Um total de 200 OCS, na função há no mínimo dois anos, foram investigados. Análises do peso e da altura foram conduzidas para determinação do índice de massa corporal (IMC). O NAF foi avaliado com o questionário IPAQ, versão curta, e os FRC tradicionais investigados foram: histórico familiar de infarto do miocárdio, tabagismo, excesso de peso corporal, hipertensão arterial e diabetes *mellitus*. O inquérito "Whoqol bref" foi aplicado para avaliar a QV. Para análise de proporção foi aplicado teste de χ^2. A regressão logística foi aplicada para avaliar a associação entre FRC e NAF. Escores de QV para os diferentes domínios foram analisados em função do NAF com teste de Kruskal-Wallis, seguido por Dunn's. O nível de significância adotado foi 5% e os dados são expressos como média ± DP. A prevalência de FRC foi reduzida com o aumento do NAF ($p<0,05$). Modelos de regressão logística revelaram que as razões de chance (RC) para IMC elevado (NAF moderado, RC=0,33; NAF alto, RC=0,12; $p<0,01$), hipertensão arterial (NAF moderado, RC=0,21; NAF alto, RC=0,31; $p<0,05$), diabetes *mellitus* (NAF moderado, RC=0,31; NAF alto, RC=0,25; $p<0,01$) e tabagismo (NAF moderado, RC=0,23; NAF alto, RC=0,27; $p<0,01$) foram significativamente reduzidas. Não houve influência do NAF sobre os escores de QV para o domínio físico (NAF: baixo = 50±11; moderado = 47±11; alto = 48±14; $p=0,4$) e psicológico (NAF: baixo = 53±14; moderado = 53±11; alto = 51±13; $p=0,7$). Todavia, OCS com maiores NAF apresentaram escores mais elevados para o domínio social (NAF: baixo = 49±14; moderado = 63±16; alto = 61±21; $p<0,0001$) e ambiental (NAF: baixo = 48±12; moderado = 53±11; alto = 54±11; $p=0,01$). OCS com NAF mais elevados apresentaram prevalência reduzida de diversos FRC. Além disso, OCS com NAF moderado e alto apresentaram valores mais elevados para os domínios social e ambiental da QV.

Palavras-chave: Atividade física. Fatores de risco cardiovasculares. Qualidade de vida. Nível de atividade física. Operadores de caixa de supermercado.

017531/2013

NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA DE PROFISSIONAIS DE DIREITO ASSOCIADOS À ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL DO ESTADO DE SÃO PAULO

NASCIMENTO, W. B.; SERRA, A. J.; SUZUKI, F. S.; ANDRADE, E. L.; CASARIN, C. A.; BOCALINI, D. S.
willlfra@icloud.com
Uninove

Nas últimas décadas, os efeitos do comportamento individual sobre a saúde têm sido frequentemente analisados, e, entre os inúmeros fatores associados, o nível de atividade física é considerado relevante para estudos populacionais. Atualmente, o tempo de trabalho e o gasto com atividades extra profissionais comprometem a busca do indivíduo por um estilo de vida saudável. O objetivo deste estudo foi avaliar o nível de atividade física de advogados associados à Ordem dos Advogados do Brasil do Estado de São Paulo (OAB). A amostra foi composta por 40 advogados, sendo 20 homens (H) e 20 mulheres (M) profissionalmente ativos. Foi avaliada a composição corporal por meio das medidas do peso corpóreo, da altura e do índice de massa corpórea (IMC), também se verificou o nível de atividade física utilizando o questionário IPAQ. A diferença entre os parâmetros foram analisados pelo teste "t" de Student, e pelo X2, quando apropriado. A significância estatística estabelecida foi a de $p<0,05$. A idade média do grupo masculino foi 35 ± sete anos, e do feminino, 30 ± cinco anos. A distribuição dos encargos apresentou-se na seguinte ordem: 2 (5%) responsáveis por trabalhos internos; 17 (42,5%), por internos e externos, e 21 (52,5%), exclusivamente trabalhos externos. O peso corporal (H: 86 ± 10, M: 77 ± 12; kg), a altura (H: 1,77 ± 13, M: 1,67 ± 8; m) bem como o IMC (27 ± 8 kg/m2, M: 28 ± 9; kg/m2) não diferiram ($p> 0,05$) entre os grupos H e M. Em relação ao nível de atividade física, 2 (5%) sujeitos foram considerados sedentários; 10 (25%), irregularmente ativos, e 28 (70%) foram considerados ativos. Não foram encontradas diferenças estatísticas (x2, $p= 0,09$) ao analisar a distribuição do nível de atividade física de acordo com o gênero; contudo, no grupo H, 5% foram considerados sedentários; 45%, insuficientemente ativos, e 50%, ativos. Já para o grupo M, 5% foram considerados sedentários; 55%, insuficientemente ativos, e 40%, ativos. Adicionalmente, analisando os dados de forma geral, 100% dos sedentários ocupavam-se profissionalmente com tarefas internas, 80% dos insuficientemente ativos realizavam atividades externas e internas, e 100% dos componentes do grupo ativo exerciam função externa. De acordo com os dados, existe uma maior prevalência de indivíduos ativos associados à OAB/SP; todavia, o alto nível de atividade física está atribuído a sujeitos cujas atividades ocupacionais da profissão são exercidas fora do ambiente convencional.

Palavras-chave: Nível de atividade física. Promoção de saúde. Sedentarismo.

017553/2013

UM OLHAR SOBRE GINÁSTICA E GÊNERO: A EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA

SILVA, L. L. da; GONÇALVES, R. I.; GAIO, R. C.
lillianlouize@hotmail.com
Uninove

Alguns estudos mostram que a Educação Física Escolar vem sendo instrumento para reforçar estereótipos criados pela sociedade desde há muito tempo, como: meninos jogam futebol e meninas dançam ou fazem ginástica. Contudo, os estudos mediados pela categoria do gênero evidenciam os processos normativos da construção do saber, visando a des-naturalização daqueles que são socialmente construídos e a análise das relações sociais de poder. Nessa esteira, este trabalho objetivou propiciar um conhecimento técnico e científico sobre ginástica e suas variações ao longo do tempo como conteúdo de Educação Física na escola, trazendo à baila as relações de gênero. Para tanto, adotou como proposta metodológica a combinação de pesquisas bibliográfica e documental. Quanto à primeira, efetuou-se a análise interpretativa do discurso presente nas obras definidas como referencial teórico. Já no que diz respeito à segunda, ainda em andamento, realizou-se o estudo e a análise dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) de Educação Física e dos Cadernos de Educação Física do professor e do aluno, elaborados pela Secretaria da Educação do Governo do Estado de São Paulo. É nesse universo das atividades corporais, especificamente, das ginásticas, que, ora se encontra o espaço privilegiado do ser homem, ora o espaço somente reservado para o ser mulher, o que pôde ser constatado a partir dos estudos históricos realizados sobre as relações de gênero, tendo como foco de análise a escola e a disciplina de Educação Física. Outrossim, este trabalho apresenta-se vinculado a um projeto mãe, intitulado "Ginástica de ontem e de hoje: abordagens histórica e cultural sob a ótica da formação profissional em Educação Física", coordenado pela professora Dra. Roberta Cortez Gaio, do curso de Educação Física. Intenta-se, dessa forma, contribuir para a discussão de paradigmas que permitam enfrentar alguns dos atuais questionamentos acerca das relações sociais de poder que estruturam o cotidiano de vida e de produção do conhecimento nas áreas de Educação Física.

Palavras-chave: Gênero. Ginástica. Educação Física.

017073/2013

VIDEOGAME COMO MÉTODO DE INTERVENÇÃO DE ATIVIDADE FÍSICA DE IDOSAS OBESAS INSTITUCIONALIZADAS

COELHO, E. F.; SANTOS, F. S.; SERRA, A. J.; SUZUKI, F. S.; CASARIN, C. A. S.; BOCALINI, D. S.
erika.partner.tatuape@hotmail.com
Uninove

Entre os mais variados protocolos de exercício e atividade física utilizados, o uso do *videogame* como uma ferramenta terapêutica para aprimorar as funções tanto físicas quanto cognitivas é uma tendência crescente no setor de saúde dos idosos. No entanto, verifica-se que não há informações relevantes disponíveis na literatura a respeito de sua utilização na população idosa institucionalizada. Diante disso, objetivou-se avaliar os efeitos de um programa de atividade física, baseado na prática de *videogame*, utilizando o aparelho Kinect, na aptidão funcional e na composição corporal de idosas obesas institucionalizadas. A amostra foi composta por 50 idosas, com idade superior a 60 anos, com índice de massa corpórea (IMC) > 30 kg/m2, sem contraindicações médicas para a prática de exercícios físicos. As mulheres foram selecionadas e randomizadas nos dois seguintes grupos: controle (C, n=20) e *videogame* (VG, n=30). Os seguintes parâmetros foram avaliados antes e depois de 12 semanas, com intensidade controlada a 70% da frequência cardíaca máxima: biométricos: peso corpóreo (PC), altura (A) e o IMC; funcionais: sentar e levantar (SL), flexão de braço (FB), agilidade (AG), equilíbrio (E); teste de caminhada de 800 metros (Ca) e flexibilidade (Fl). A diferença entre os parâmetros foi avaliada utilizando a análise de variância (Anova *two-way*), seguida do teste de Tukey, e do "t" de Student, quando apropriado. A significância estatística estabelecida foi a de $p<0,05$. Após 12 semanas nenhuma diferença foi observada no grupo C; entretanto, todos os parâmetros relativos ao peso corpóreo (-14 ± 12 %) e ao índice de massa corpórea (-14 ± 11 %) do grupo VG foram estatisticamente ($p< 0,001$) modificados. No que diz respeito aos parâmetros funcionais, não foram encontradas diferenças significativas no grupo C; contudo, depois de 12 semanas de prática de *videogame*, variações percentuais significativas ($p< 0,001$) foram identificadas nos testes sentar e levantar (37 ± 8 %), flexão de braço (45 ± 10 %), agilidade (-24 ± 10 %), equilíbrio (44 ± 8 %) e capacidade aeróbia (-29 ± 2 %). Os resultados deste estudo indicam que o uso do *videogame*, como prática de atividade física, é eficiente tanto em promover correção do peso e do índice de massa corpórea quanto em aprimorar a capacidade funcional de idosas obesas institucionalizadas.

Palavras-chave: Aptidão funcional. Idosos. *Videogame*.

017070/2013

ANÁLISE DA EXPRESSÃO DE RNA MENSAGEIRO DE CARDIOTROFINA1 NA ÁREA DE INFARTO INDUZIDO POR OCLUSÃO DA ARTÉRIA CORONÁRIA MIOCÁRDICA EM RATOS APÓS IRRADIAÇÃO COM *LASER* DE BAIXA INTENSIDADE

OLIVEIRA, W. A.; FELICIANO, R. S.; MANCHINI, M. T.; SERRA, A. J.; SILVA, J. A. J.
wesleyraizo@hotmail.com
Uninove/Fapesp/CNPq

O infarto do miocárdio (IM) promovido em rato por oclusão da artéria coronária descendente anterior é o modelo experimental mais empregado em pesquisas que visam a elucidar as modificações funcionais, estruturais e moleculares associadas à doença cardíaca isquêmica. Recentemente, o *laser* de baixa intensidade (LBI) tem-se tornado uma alternativa terapêutica por modular vários processos biológicos e, dependendo do comprimento de onda, dose e condição do tecido irradiado, possui efeito anti-inflamatório, reduz a dor e acelera a proliferação celular. A cardiotrofina 1 (CT-1) é um membro da família de IL6 expressa no miocárdio e participa na resposta inflamatória, pós-infarto; entretanto, sua expressão, após a laserterapia, ainda não foi avaliada. Neste estudo, objetivou-se avaliar, em um modelo de oclusão da artéria coronária descendente de ratos, após irradiação com *laser* terapêutico, uma possível alteração da expressão gênica de cardiotrofina 1, na área infartada, após oclusão coronária. Foram utilizados três grupos experimentais (n=8 animais por grupo), a saber: grupo não *laser* irradiado (NLI) – formado com ratos que serão submetidos à oclusão da coronária sem irradiação *laser*; grupo *laser* irradiado (LI) – com animais que serão submetidos à oclusão coronária seguida da irradiação com *laser* de baixa potência; grupo Sham: com ratos que serão submetidos ao mesmo procedimento, porém, sem infarto e irradiação de *laser* de baixa potência. Após indução do infarto por oclusão da artéria coronária descendente anterior, ocorreu a irradiação com *laser* de baixa potência (*laser* de baixa intensidade (LBI) – AlGaInP, com comprimento de onda de 660 nm, 15 mW de potência, 60 s de duração, área irradiada 0,785 cm2, densidade de energia 1,1 J/cm2 (Twin Laser – MM Optics®). Um minuto após o infarto, o miocárdio infartado foi irradiado por 60 segundos a uma distância aproximada de 1 cm do coração exposto. O órgão foi recolocado na caixa torácica e o músculo e pele devidamente satu-

rados. Após três dias, foi realizado o ecocardiograma para determinação do tamanho do infarto. Em seguida, a área do miocárdio remoto ao infarto foi coletada para análise de expressão gênica por PCR. A análise da expressão de CT-1, no coração, pós-IM, revelou um pequeno, contudo, significativo aumento de expressão de CT-1, no miocárdio viável na fase aguda do infarto do miocárdio. Após laserterapia, a expressão de CT-1 persistiu significantemente maior que o controle, porém igual ao grupo infartado. Assim, verificou-se que a expressão de cardiotrofina 1 é aumentada após infarto no miocárdio viável de ratos.

Palavras-chave: Cardiotrofina 1. Ecocardiograma. Infarto do miocárdio.

017348/2013

CONHECIMENTO DAS MÃES SOBRE VISITA DOMICILIÁRIA DE ENFERMAGEM EM UM HOSPITAL PEDIÁTRICO DA REDE ESTADUAL DE SAÚDE

ARAÚJO, S. A. N.; OIBONI, M. W. C. R.
sana@uninove.br
Uninove

A prática de saúde em domicílio é tão antiga como a vida em sociedade, e no início do século XXI foi vista como uma opção mais próxima da família, com a possibilidade de um cuidado singular em outro ambiente que não o hospitalar. Ensinar os familiares a cuidar é função primordial da enfermeira visitadora domiciliar, respeitando a capacidade, o grau de compreensão e a possibilidade de ação dos cuidadores familiares. O cuidado centrado na família, principalmente na pediatria, requer da enfermeira atitude de mudança no modelo assistencial, priorizando as relações e outros aspectos familiares. Esta pesquisa verificará se há necessidade de adaptações ou alterações na visita domiciliar (VD), e buscará responder como o cuidador familiar de crianças cadastradas no projeto de VD de um hospital infantil da rede estadual de saúde vivencia o cuidado e a visita domiciliar. Em face do exposto, o objetivo, neste trabalho, foi avaliar o conhecimento das mães e/ou cuidadores sobre o cuidado domiciliar de 40 crianças cadastradas no projeto de VD de um hospital infantil da rede estadual de saúde, identificando a satisfação desses cuidadores familiares sobre a VD. O estudo é caracterizado como uma pesquisa exploratória, descritiva e quantitativa, em que foram entrevistados mães e/ou cuidadores de 40 crianças cadastradas no projeto de VD. As coletas de dados foram feitas no período de fevereiro de 2013 a julho de 2013, com 27 questões norteadoras em relação às seguintes variáveis: caracterização, satisfação e dúvidas. Dos cuidadores familiares das 40 crianças cadastradas, identificou-se que 80% têm conhecimento sobre a VD; 20% não tinham conhecimento sobre a VD, e destes apenas 15,6% quiseram receber esclarecimento; 75% ficaram

satisfeitos com as orientações recebidas sobre procedimentos após internação. Na classificação do atendimento domiciliar, 70% o classificaram como ótimo; 82,5% estão satisfeitos quanto à equipe multiprofissional e uma minoria encontrava-se insatisfeita em relação aos itens mencionados. Dos participantes, 100% relatam que as orientações são de fácil compreensão. Embora 32,5% tenham referido que ao terem dúvidas sobre cuidados de saúde ligam no ambulatório ou para o médico, constatou-se que, no geral, a VD mostrou um nível de satisfação quase total por parte dos cuidadores familiares. Os resultados encontrados são satisfatórios e semelhantes aos observados na literatura quanto à satisfação das mães e/ou cuidadores na VDP. Assim, mesmo com lacunas a serem preenchidas, concluí-se que há um fortalecimento significativo na assistência de enfermagem junto às crianças e seus familiares na visita em domicílio, contribuindo para a ampliação do conhecimento técnico-científico para enfermagem.

Palavras-chave: Cuidador domiciliar. Mãe cuidadora. Satisfação. Visita domiciliária pediátrica.

017321/2013

CONHECIMENTO DAS MÃES SOBRE VISITA DOMICILIÁRIA DE ENFERMAGEM EM UM HOSPITAL PEDIÁTRICO DA REDE ESTADUAL DE SAÚDE

BITENCOURT, D. T. O.; SILVA, W. C. R.
dina.bitencourt@hotmail.com
Uninove

A visita domiciliar de enfermagem vem sendo construída à luz de uma base humanista de atenção à saúde sendo essenciais para melhorar as relações equipe–família, uma vez que aumentam o vínculo e a responsabilidade com as ações de saúde. Nessas visitas o profissional da saúde tem a oportunidade de ver de perto a realidade vivida pelas mães atendidas, o que lhe permite ter empatia por elas, ouvir suas dúvidas, seus anseios, entender suas dificuldades, e, assim, ensiná-las a cuidar de sua família, respeitando a capacidade, o grau de compreensão e a possibilidade de ação dos cuidadores familiares. Para efetividade do cuidado domiciliar é importante o trabalho em equipe, em que os profissionais e a família desempenham diferentes papéis e funções, mas com um mesmo propósito, o bem-estar da criança e de todos os envolvidos. Diante disso, o objetivo, nesta pesquisa, foi identificar as dúvidas das mães/cuidadoras das crianças cadastradas em um programa de visita domicilíaria pediátrica e as orientações recebidas da equipe de visita de enfermagem. Realizou-se um estudo exploratório, descritivo e com delineamento na vertente quantitativa. A coleta de dados foi realizada em uma unidade ambulatorial que atende todas as mães e/ou cuidadores de 40

crianças cadastradas no projeto de visita domiciliária no período de fevereiro de 2013 a julho de 2013. Das mães/cuidadoras das crianças cadastradas 16 (40%) das mães são as principais cuidadoras. Mesmo não sendo foco principal da atenção, verificou-se que 12 (30%) podem ser atribuídos ao pai, avós, cuidadoras e escolas, com idades que variam de 1 aos 21 anos com prevalencia de 6 (15%) 3 anos, com o 1ºDiagnóstico de Paralisia Cerebral, Microcefalia, Anoxia Neonatal,Pneumonia 18 (45%) entre outras. Quanto a orientações na alta sobre como cuidar do seu filho, 30 (75%) disseram que receberam as visitas domiciliares; esses variam de 1 á 3 18 (45%) e 4 á 6 13 (32,5%); quanto aos profissionais que fizeram a VDP 33 (82,5%), foram enfermeiros, auxiliares de enfermagem, nutricionista e profissionais do serviço Social. Sobre o que é VDP 32 (80%) relatam saber o que é, e 19 (47,5%) lhes auxiliam muito no dia-a-dia com o paciente referente aos cuidados gerais, lesões, alimentação, 8 (20%) com alergias, aspiração de VAS; 40 (100%) afirmam que as orientações são de fácil compreensão e quando tem dúvidas 18 (45%) as resolvem na consulta ou na visita domiciliar; 13 (30%) sanam as mesmas por telefone e 8 (20%) felizmente são bem orientadas. A visita domiciliar tem sido de grande importância para os as pessoas das famílias entrevistadas, principalmente, para sanar dúvidas de como agir diante de um procedimento mais complexo nos cuidados com a criança, evitando, assim, internações desnecessárias.

Palavras-chave: Dúvidas. Enfermagem. Visita domiciliar.

017398/2013

CONHECIMENTOS E ATITUDES DOS PAIS DIANTE DO REFLUXO GASTROESOFÁGICO DOS FILHOS

FREIBERGER, C. P.; VILLAS BOAS, A. S. C.
regrebierff@yahoo.com.br
Uninove

O primeiro ano de vida de uma criança, além de ser um período de rápido crescimento físico e desenvolvimento neuropsicomotor, é uma fase marcada por intercorrências comuns na infância, como a regurgitação que causa grandes preocupações aos pais e/ou responsáveis ou cuidadores. O refluxo gastroesofágico (RGE) é definido como o retorno involuntário do conteúdo gástrico ao esôfago, que ocorre devido à imaturidade do esfíncter esofagiano inferior. Nesse contexto, objetivou-se descrever o conhecimento e cuidados dos pais de crianças no primeiro ano de vida diante do RGE. Trata-se de uma pesquisa descritiva e exploratória, transversal com um levantamento quantitativo, realizado com 27 mães de crianças menores de um ano de idade, no ambulatório de um hospital público infantil, do município de São Paulo. Observou-se que o vômito foi o sintoma mais comum, e sua presença e persistência possibilitou que 48,15% das mães desco-

brissem que o filho tinha RGE, sendo associado à tosse, à cianose e à apneia no primeiro mês de vida, verificado em consulta médica ou na internação. Segundo 88,89% das mães, as regurgitações ocorrem tanto durante como após as mamadas, chamadas por elas de "gorfadas"; e 11,11% relataram que seus filhos não apresentavam regurgitações. Identificou-se que 88,89% das mães colocavam a criança de pé, na posição ereta, como preconizado na literatura, demonstrando que elas têm conhecimento essencial quanto aos cuidados dispensados ao RGE, mesmo que de origem popular. Das 27 mães entrevistadas, 20 (74,07%) referiram sentir falta de informações e orientações sobre o RGE, tais como causas da doença, prevenção, tratamento medicamentoso, condutas diante do engasgo, período de duração da doença e se há cura. É importante relatar que todas às mães entrevistadas fazem acompanhamento médico dos filhos e, mesmo assim, permanecem dúvidas e preocupações. Cabe ao enfermeiro ressaltar as informações e os cuidados que devem ser dispensados pelas mães aos seus filhos portadores de RGE, quando se tratar de lactente regurgitador sem complicações, iniciando com medidas do chamado "tratamento conservador" e, desse modo, evitar o risco de broncoaspiração. E se os sintomas persistirem, encaminhar para o médico que irá avaliar e recomendar o uso ou não de medicamentos específicos. Após análise dos resultados, concluise que a atuação do enfermeiro junto às mães foi essencial, pois ao incentivar e orientar essa população, quanto aos cuidados sobre RGE, colaboram para minimizar o risco de complicações dos lactentes.

Palavras-chave: Conhecimento. Pais. Refluxo gastroesofágico.

017372/2013

CONSULTA DE ENFERMAGEM EM RETORNO AMBULATORIAL DE RECÉM-NASCIDO E FAMÍLIA PARA IDENTIFICAÇÃO DE FATORES PREDISPONENTES AO RISCO DE BRONCOASPIRAÇÃO

LIMA, D. F.; OLIBONI, M. W. C. R.
guidiafl@hotmail.com
Uninove

A broncoaspiração é a passagem de alimentos e/ou fluidos abaixo das pregas vocais, entrando nas vias respiratórias, aumentando o risco de pneumonia aspirativa e problemas associados. A detecção precoce de fatores de risco, pela família de recém-nascido (RN), envolvendo broncoaspiração, diminui consideravelmente os riscos de morte e/ou sequelas dessa criança. Neste trabalho, o objetivo foi levantar dados sociodemográficos da população de recém-nascidos e de sua família atendidos em consulta de enfermagem, e identificar na primeira consulta de

enfermagem do RN, pós-alta hospitalar, fatores predisponentes do risco de broncoaspiração e, assim, elaborar um plano assistencial de enfermagem ao neonato e sua família na prevenção dos fatores de risco para broncoaspiração. Esta pesquisa exploratório-descritiva foi realizada em um hospital público de São Paulo. A amostra foi constituída por 188 binômios RN/Família atendidos em consulta ambulatorial, entre os meses de setembro de 2012 e maio de 2013. Entre s dados demográficos relevantes, foi detectado que há: Alcoolismo na família, 02; Queda, 01;Queimadura 03; Depressão puerperal, 02; Dependência química(genitora),05; Umidade em domicilio, 13; Ausência de berço,05; RN que dorme com os pais, 06; Decúbito não elevado pós leite; 11 - 5,85% -; Não informado (incluindo RN/ Abrigo) 140- 74,61%- Total=188 (100 %). Enfim, notou-se que entre os fatores de risco para broncoaspiração em domicílio mais evidentes foram destacados: ausência de berço para o conforto do lactente, verificando-se que a criança dormia com os pais, e o decúbito não elevado após a mamada. O déficit de conhecimento do cuidador deve ser considerado como plano assistencial, visando a realizar orientações personalizadas, atentando para medidas preventivas. Concluiu-se que a assistência deve ser integrada à equipe multiprofissional a fim de assegurar o cuidado biopsicossocial da criança e as devidas orientações à sua família, com encaminhamentos para equipes de apoio, como, por exemplo, o serviço social.

Palavras-chave: Assistência e enfermagem. Broncoaspiração. Família. Recém-nascido.

017414/2013

CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE GRANDE QUEIMADO NA FASE AGUDA

BARATA, E. M.; CARDOSO, T. R.; MOITINHO, D. R.; SILVA, S. C. F.
eveliny_mb@hotmail.com
Centro Universitário São Camilo

O grande queimado é aquele que apresenta queimaduras de segundo grau com área corpórea atingida maior do que 20% ou apresenta queimaduras de terceiro grau com área corpórea atingida maior do que 10%. Dos 192 milhões de brasileiros, em média, 107 queimam-se diariamente nos 26 estados da Federação. A maioria das queimaduras é evitável, sendo que nos países em desenvolvimento o risco é maior devido às condições de vida precárias de grande parte da população e o acesso limitado aos cuidados de queimaduras. O objetivo do trabalho é descrever o atendimento de enfermagem ao paciente grande queimado na fase aguda. Revisão de literatura com referência de livros e artigos do período de 2006 à 2011. Foram utilizadas as bases de dados Scielo e Lilacs. Através deste estudo foram encontrados os seguintes diagnósticos de enfermagem para o paciente grande queimado: risco de infecção, baixa auto-estima situacional, integridade

da pele prejudicada, risco de desequilíbrio da temperatura corporal, dor aguda e risco de desequilíbrio no volume de líquidos. As principais intervenções de enfermagem são: monitorar o débito urinário a cada hora e pesar o paciente diariamente; avaliar o estado nutricional, oferecer dieta hiperprotéica e monitorar a contagem de calorias; monitorar e documentar as características da lesão, como quantidade e presença de exudato, drenagem, aspecto, tamanho, odor e presença de edema; e monitorar a temperatura a cada 2h. O paciente grande queimado necessita de observação e cuidados contínuos devido à sua instabilidade hemodinâmica e aos cuidados com curativos. Desse modo, a atuação da equipe de enfermagem é essencial para a detecção de sintomas de descompensação, cuidados com curativo, monitorização da dor e prevenção de infecção. Além disso, o enfermeiro deve fornecer suporte nas esferas física, psicológica e emocional do paciente, tendo em vista a humanização do cuidado.

Palavras-chave: Grande queimado. Queimaduras. Cuidados de enfermagem ao paciente grande queimado. Curativos em queimaduras.

017658/2013

EFEITOS DO TREINAMENTO FÍSICO RESISTIDO EM PARÂMETROS HEMODINÂMICOS E METABÓLICOS EM RATAS DIABÉTICAS MENOPAUSADAS

XAVIER, L. R. S.; DIAS, G. F.; QUINTEIRO, H. G.; CONTI, F. F.; DE ANGELIS, K.; SANCHES, I. C.
luma.raphaella@hotmail.com
Uninove

Após a menopausa, a incidência de doenças cardiovasculares, intolerância a glicose, resistência à insulina e diabetes tipo 2 aumenta significativamente em mulheres. Nesse contexto, a prática regular de exercício físico induz redução de fatores de risco, bem como pode atenuar e/ou prevenir as disfunções cardiovasculares em diferentes doenças. Entretanto, esses benefícios têm sido observados, principalmente, com a prática de atividade física aeróbica, enquanto estudos envolvendo outros tipos de exercício são escassos e controversos. Dessa forma, o objetivo neste estudo foi avaliar os efeitos do treinamento físico resistido nas alterações metabólicas e cardiovasculares em ratas diabéticas ooforectomizadas. Para isso, 24 ratas Wistar (200-300 g) foram divididas em um grupo controle sedentário (ES), e dois grupos ooforectomizados (retirada bilateral dos ovários) diabéticos (estreptozotocina, 50 mg/kg, iv): sedentário (DOS) e submetido a treinamento físico resistido em escada (DOTR). Após as oito semanas de treinamento físico, a capacidade física (teste de carga máxima em escada) e parâmetros metabólicos (peso corporal e glicemia) foram avaliados. Os animais foram canulados na arté-

ria carótida para registro direto de pressão arterial (CODAS, 2KHz). Anova *one way* foi aplicada para comparação entre os grupos; e os valores de p<0,05 foram considerados significativos. Ao final do protocolo, os animais diabéticos apresentaram perda de peso em relação aos euglicêmicos (ES: 260±10; DOS: 215±6; DOTR: 208±3 gramas), achado que corrobora outros estudos com esse modelo de diabetes. Conforme esperado, os grupos diabéticos apresentaram aumento da glicemia em relação aos euglicêmicos (ES: 89±1,7; DOS: 412±26,0; DOTR: 433±23,1 mg/dl). O teste de carga máxima demonstrou aumento na capacidade física nos animais treinados em relação aos sedentários (ES: 203±11; DOS: 179±11; DOTR: 288±8 % de peso corporal). O treinamento físico foi eficaz em atenuar a hipotensão (ES: 113±1,4; DOS: 102±1,6; DOTR: 110±1,5 mmHg), e a bradicardia (ES: 351±8; DOS: 250±5; DOTR: 270±5 bpm), características desse modelo de diabetes, provavelmente atenuando a disfunção autonômica nessas ratas. O treinamento físico resistido promoveu melhora na capacidade física e na modulação autonômica, atenuando a hipotensão e bradicardia. Esses resultados podem embasar uma melhor utilização dessa ferramenta como uma abordagem não farmacológica no tratamento das disfunções do diabetes em mulheres após a menopausa.

Palavras-chave: Diabetes. Menopausa. Pressão arterial. Treinamento físico resistido.

017574/2013

ESTUDO DE INTERAÇÃO DO DODECAEDRO RECOMBINANTE, CONTENDO A PROTEÍNA FIBRA CURTA DO ADENOVÍRUS 41, COM CÉLULAS HEK-293 E CACO-2.

ROCHA, S. R.; AMORIM, C. F.; FENDER, P.; HÁRSI, C. M.; SIQUEIRA-SILVA, J.
sah_27@hotmail.com
Uninove/ICB- USP/Unit for Virus Host Cell Interaction - UVHCI- FRANÇA

Os adenovírus entéricos da espécie F possuem características estruturais únicas. A interação desses adenovírus com células intestinais, tanto nas vias de entrada quanto no seu tráfego até o núcleo, permanece desconhecida. O epitélio intestinal é alvo de grande interesse por parte da terapia gênica, pois possui fácil acesso via lúmen, além de boa absorção e capacidade de secreção de proteínas na circulação sanguínea. Recentemente, têm sido desenvolvidos vetores de terapia gênica não viral, constituídos de proteínas ou lipídios, denominados de vírus like-particles (VLP). Alguns desses vetores são produzidos a partir de proteínas virais recombinantes ou peptídeos sintéticos derivados de proteínas virais, capazes de transportar pequenos fragmentos de DNA bem como peptídeos sintéticos para o

interior da célula. O presente trabalho visou ao acompanhamento das entradas dos VLPs (dodecaedro + fibra curta do HAdV-41 -DB-FC e dodecaedro sem a fibra - DB) em células HEK-293 e CaCo2. Para tanto, as linhagens celulares HEK-293 (célula de rim de embrião humano) e CaCo2 (adenocarcinoma de cólon) foram cultivadas em lamínulas e mantidas a 37 °C e 5% de CO2. Após a formação das monocamadas celulares, as células foram inoculadas com 2mg dos dodecaedros DB-FC e DB. As lamínulas foram coletadas nos intervalos de tempo: 1, 10, 20 e 30 minutos, fixadas com metanol e estocadas a -20C. Com o objetivo de acompanhar a cinética de entrada dos dodecaedros DB-FC e DB por microscopia confocal de varredura a laser (MCVL), foi realizada a imunofluorescência indireta, utilizando os anticorpos policlonais contra a proteínas FC e DB. A revelação foi realizada com o anticorpo secundário conjugado com FITC. Após as análises das imagens obtidas por microscopia confocal de varredura a laser, foi verificado que o DB-FC é capaz de entrar em células HEK-293 (maior intensidade de fluorescência), CaCo2 (menor intensidade da fluorescência) a partir de 1 min após infecção. Em contrapartida, foi observado que o DB, utilizou um tempo maior para a internalização e apresentou menor intensidade de fluorescência em todas as linhagens celulares (HEK-293- 1 min; CaCo2 – 10 min). Com base nestes resultados, conclui-se que o DB-FC é mais eficiente para entrar nas linhagens celulares HEK-293 e CaCo2 quando comparado com o DB. Os resultados obtidos neste trabalho fornecerão subsídios para o desenvolvimento de vetores de terapia gênica direcionada para o epitélio intestinal.

Palavras-chave: Adenovírus 41. Dodecaedro recombinante. Fibra curta. Cinética de entrada. Terapia gênica.

016795/2013

FATORES DE RISCO ASSOCIADOS À VARIZES EM TRABALHADORES MANTIDOS EM POSIÇÃO ORTOSTÁTICA COMO INDICADORES PARA A GESTÃO EM SAÚDE E MELHORIA NA GESTÃO DE PESSOAS

MACEDO, R. S.; CERQUEIRA, E. de; FORNARI, J. V.; BARNABÉ, A. S.; FERRAZ, R. R. N.
rozyxs@hotmail.com
Uninove

Indivíduos que se mantêm em posição ortostática por tempo prolongado apresentam maior disponibilidade à estase venosa, já que se reduz a frequência das contrações musculares nas pernas, o que dificulta a adequada execução do retorno venoso. Neste caso, se as valvas das veias não forem suficientes em man-

ter o sangue acumulado, há refluxo. Empregados do comércio costumam ficar em pé durante tempo relativamente longo, principalmente em datas comemorativas, tais como o dia das mães, dia dos pais, dia dos namorados, natal, entre outros. Nestas datas especiais, a jornada de trabalho costuma chegar a 12 horas por dia, o que pode predispor esses indivíduos ao surgimento de veias varicosas em membros inferiores. Este estudo busca avaliar a prevalência de fatores de risco associados à formação de veias varicosas entre trabalhadores mantidos em posição ortostática por tempo prolongado como indicadores para a gestão em saúde e melhoria na gestão de pessoas. Para isso, este estudo é composto pelos seguintes itens: pesquisa descritiva, de abordagem quantitativa, realizada junto a trabalhadores do comércio que se mantinham em posição ortostática por período prolongado, por meio da aplicação de um questionário fechado contendo 22 perguntas relacionadas à presença de fatores de risco para o desenvolvimento da condição clínica citada. Nenhuma informação que pudesse identificar os participantes ou a entidade onde o levantamento foi realizado pôde ser divulgada. Esta pesquisa foi registrada no Conselho Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP) por meio da Plataforma Brasil (CAAE: 00749612.9.0000.5511), e aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa (COEP) da Universidade Nove de Julho, de acordo com o parecer número 18396 de 07/05/2012. Mais da metade da amostra avaliada afirmou ser portadores de varizes, sendo o principal fator de risco associado com a manutenção das pernas, por longos períodos, em posição ortostática. Concluiu-se que, nesse aspecto, a prática de movimentos contínuos, que estimulam a circulação venosa, bem como a redução da quantidade de horas que o funcionário se mantém na posição ortostática, deve ser estimulado com objetivo de reduzir a prevalência de veias varicosas nessa população, diminuindo assim os custos das empresas com o absenteísmo, além de reduzir os custos dos sistemas público e privado de saúde relacionados ao tratamento dessa importante condição clínica.

Palavras-chave: Administração. Epidemiologia. Fatores de risco. Gestão em saúde. Varizes.

017062/2013

FATORES DE RISCO RELACIONADOS AO CRESCIMENTO DE LACTENTE ATENDIDO EM AMBULATÓRIO INFANTIL – RELATO DE CASO

CARVALHO, R. A.; SILVA, W. C. R.
retj@bol.com.br
Uninove

Para prevenir doenças, recuperar e promover a saúde do lactente é preciso identificar fatores de risco que possam afetar seu desenvolvimento e, conse-

quentemente, acarretar problemas para seu núcleo familiar. Verifica-se que a intervenção da equipe de saúde, em especial, a de enfermagem, é fundamental no acompanhamento, orientação e suporte à criança e à sua família.Diante disso, objetivou-se, neste trabalho, identificar os fatores de risco que interferem no crescimento de um lactente e levantar os dados sociodemográficos da criança e de sua família em uma consulta de retorno ambulatorial. Este trabalho, caracterizado como relato de caso, foi realizado em um hospital pediátrico, com atendimento exclusivo pelo Sistema Único de Saúde, localizado na região metropolitana da zona leste de São Paulo e atendeu a modalidade de Projeto de Educação Tutoriada (PET), da universidade na qual o pesquisador está inserido, atuando conjuntamente com colegas docentes e alunos. Analisou-se os dados de um lactente com 102 dias de vida utilizando-se a sistematização da assistência de Enfermagem NANDA internacional, com referencial teórico das necessidades humanas básicas de Wanda de Aguiar Horta. Os diagnósticos de enfermagem destacados, neste caso clínico foram: risco de desequilíbrio eletrolítico, amamentação ineficaz, risco de infecção, risco de aspiração, risco de crescimento desproporcional, risco de tensão para o papel do cuidador e proteção ineficaz que são relacionados ao baixo peso ponderal e à HCSR. Os dados apontaram para fatores de risco ao crescimento do lactente.Diante do exposto, salienta-se a importância da assistência de enfermagem integrada à equipe multiprofissional a fim de assegurar o cuidado biopsicossocial da criança, bem como a realização de ações educativas junto a família, orientando-a e encaminhando-a a outros serviços de apoio multidisciplinar, quando preciso.

Palavras-chave: Baixo peso ponderal. Cortisol. Granuloma umbilical. Hiperplasia da suprarrenal. Sepse tardia.

017419/2013

LEISHMANIOSE VISCERAL NO BRASIL: FATORES DE RISCO E EPIDEMIOLOGIA

SANTOS, F. A. C.; SIQUEIRA-SILVA, J.; FRANCO, F. A. L.
fernandachiazza@uol.com.br
Uninove

As leishmanioses são doenças graves, com apresentações clínicas que podem incluir quadros assintomáticos, formas tegumentares de gravidade variável e a forma visceral com um elevado índice de mortalidade na ausência de terapia adequada. São registrados cerca de 2 milhões de novos casos por ano, sendo 1,5 milhão da forma tegumentar; e 500 mil, da visceral, em áreas tropicais e subtropicais do planeta. O agente causador das leishmanioses é o protozoário

flagelado pertencente ao gênero *Leishmania*. Este parasita alterna seu ciclo de vida em hospedeiros invertebrados (conhecidos como flebotomíneos), onde vive e se multiplica na luz do intestino desses insetos e células do sistema imune de mamíferos. No Brasil, essas doenças são endêmicas em todos os estados, e a espécie responsável pela forma visceral é a *Leishmania chagasi* (= L. *infantum* no velho mundo). O número de casos notificados de leishmaniose visceral no País está aumentando a cada ano, devido ao desmatamento e a migração do inseto vetor para centros urbanos. Diante do exposto, objetivou-se, neste estudo, realizar levantamento bibliográfico sobre a leishmaniose visceral no Brasil, identificar seus principais aspectos epidemiológicos e fatores de risco. Foram revisados artigos científicos selecionados nas principais bases de dados bibliográficas e analisados os dados coletados pelo Ministério da Saúde de 2001 até 2010. Os dados levantados indicam um aumento no número de casos notificados, principalmente na região Norte e Nordeste, assim como na região Sudeste, como, por exemplo, em cidades do interior de São Paulo (Bauru e Araçatuba). Os fatores de risco observados foram a idade, geralmente crianças de 0 a 5 anos e idosos, desnutrição e o fator socioeconômico. Conclui-se que o número de casos de leishmaniose visceral aumentou no Brasil de 2001 até 2010, isso se deve ao desenvolvimento do País, na última década, com o aumento de áreas desmatadas para industrialização. Além disso, observou-se um grande número de casos em áreas onde não se oferecem condições de moradia e saneamento adequados e em terrenos invadidos, normalmente localizados em locais de mata nativa. Destaca-se a necessidade de um plano de combate à leishmaniose visceral e estratégias de prevenção, principalmente nas regiões brasileiras mais carentes.

Palavras-chave: Epidemiologia. Parasitologia. Leishmaniose.

017392/2013

O CUIDADO DOMICILIAR DO PREMATURO PELAS MÃES APÓS ALTA HOSPITALAR

VEYGA, K. S.; VILLAS BOAS, A. S. C.
karina_veyga@yahoo.com.br
Uninove

Inúmeros estudos demonstram que a presença dos pais no cotidiano da internação do neonato prematuro contribui para a formação precoce do vínculo afetivo, para a redução do estresse causado por esse processo, além de possibilitar o preparo dos pais para o cuidado posterior, em seus domicílios. Nesse sentido, este estudo objetivou descrever a percepção e o entendimento dos

pais no cuidado domiciliar do bebê prematuro, bem como as facilidades e dificuldades apresentadas no intercurso da alta hospitalar. Tratou-se, desta feita, de estudo de campo qualitativo, realizado com quatro mães de neonatos, que estavam acompanhando os seus filhos prematuros na Unidade Básica de Saúde (UBS), após alta da Unidade de Tratamento Intensivo Neonatal (UTIN). Assim, posteriormente prévia autorização, com o uso de um gravador portátil, foi realizada a seguinte pergunta norteadora às mães participantes: "Como está sendo para você cuidar do seu filho prematuro após a alta hospitalar?". Os dados foram coletados, pelo próprio pesquisador, no período de junho a agosto de 2012, sendo analisados de acordo com os preceitos da Teoria Fundamentada nos Dados. Seis categorias foram, então, identificadas: "Vivendo uma situação ruim"; "Percebendo aspectos positivos e negativos na atitude dos profissionais"; "Sentindo-se insegura e com medo de cuidar do filho"; "Buscando e recebendo informações sobre o bebê"; "Cuidando do bebê dentro da UTIN" e, por fim, "Conseguindo cuidar do bebê no domicílio". Com base nas informações colhidas, compreendeu-se que o período em que as mães passaram acompanhando seus filhos na UTIN foi marcado por sentimentos de insegurança e medo, que se estenderam até o cuidado no domicílio, após a alta hospitalar. Elas relataram ainda falta de oportunidade de prestar alguns cuidados ao filho, como dar o banho, durante a internação. Por tudo isso, foi constatado que algumas iniciativas, como o planejamento minucioso da alta hospitalar e a implantação de momentos para discussões sobre os cuidados do bebê, utilizando recursos didáticos que possibilitem explicações de forma clara e objetiva, como cartilhas, brincadeiras, troca de experiências e jogos lúdicos, são importantes para aquisição de autonomia e segurança por parte dos pais de prematuros. Outro aspecto importante a ser considerado no planejamento da alta hospitalar do bebê seria a apresentação pessoal da equipe de saúde à disposição desses pais.

Palavras-chave: Enfermagem Neonatal. Família. Prematuro.

016892/2013

PERCEPÇÃO DOS ENFERMEIROS DOCENTES FRENTE AO PROCESSO DE MORTE E MORRER

SCHIMIDT, T.C.G.; PARREIRA, J. A.
julianaparreira@univove.br
Uninove

Conviver com a morte e seu processo faz parte da rotina dos profissionais de saúde. Necessitam, assim, ir além das explicações racionais, compreendendo

que aquela situação constitui uma fonte possível e estratégica de cuidado efetivo do ser humano. Contudo, há uma tendência de se negligenciar que a finitude faz parte do processo, ainda que se reconheça que a vivência dessa situação traz sofrimento e gera conflito; os quais, quase sempre, são inevitáis. Constata-se, dessa maneira, que o processo de formação dos profissionais da saúde enfatizou, por muito tempo, o ensino de conteúdos programáticos ligados ao conhecimento de aspectos estritamente técnicos da profissão, como o diagnóstico e o tratamento de doenças, em detrimento da inserção de assuntos que pudessem incentivar uma maior discussão dos aspectos humanísticos da carreira, como a percepção e os limites relacionados ao processo de morte e morrer dos pacientes. Diante disso, o presente trabalho buscou apreender o modo como o enfermeiro docente lida com esse processo, procurando identificar as dificuldades e os sentimentos daquele frente a problemática. Tratou-se, assim, de estudo descritivo qualitativo transversal de campo, desenvolvido em 2012, por meio de entrevista com 24 enfermeiros docentes da Universidade Nove de Julho, na capital do Estado de São Paulo. Os dados contidos nos questionários foram devidamente digitados em planilha do EXCEL - versão 2007, a qual serviu como banco de dados da pesquisa, facilitando tanto a tabulação das informações colhidas como a sua própria organização e análise. O tratamento dos dados constou de leitura detalhada das respostas, da identificação de similaridades e da construção de categorias temáticas conforme Minayo. Desta feita, os resultados diante das dificuldades de cuidar de pacientes em processo de morte e morrer foram assim categorizados: âmbito emocional; âmbito comunicacional; âmbito ético-filosófico e âmbito educacional. No que concerne aos sentimentos vivenciados, foram expressivos: a impotência; a frustração e a culpa; a tristeza; a comoção; o lamento e o pesar; a aceitação, o alívio e a empatia; a indignação e o desespero. Quanto à percepção que os enfermeiros docentes possuem quando cuidam dos referidos pacientes, seis categorias emergiram: condição evitável; influência espiritual; aspecto bioético; exposição das relações familiares; processo natural e expressão de sentimentos. Concluiu-se, assim, que parte dos profissionais apresenta dificuldade em lidar com a morte, sendo apontadas como questões de maior relevância aquelas relacionadas às emoções, à comunicação, à ética e à educação. Constata-se, portanto, que uma variedade de sentimentos e fragilidades, quando do cuidado de pacientes em processo de morte e morrer, é vivenciada pelos enfermeiros docentes – o que denota a complexidade do assunto.

Palavras-chave: Morte. Atitude frente a morte. Tanatologia. Comunicação não verbal.

017684/2013

PRINCIPAIS AGENTES FÚNGICOS ASSOCIADOS A INFECÇÕES EM PACIENTES PORTADORES DO VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA (HIV)

AKIMOTO, A. S.; FRANCO, F. A. L.; SIQUEIRA-SILVA, J.
drika_net10@hotmail.com
Uninove

O Vírus da Imunodefiência Humana (HIV) tem tropismo pelos linfócitos T CD4+, macrófagos e pelas células dendríticas, responsáveis pela defesa do organismo aos ataques de agentes infecciosos. Depois de diagnosticada a infecção pelo HIV, é iniciado o tratamento com os antirretrovirais (HAART), o que resulta em um significativo aumento no tempo de expectativa de vida e na melhora da qualidade de vida do paciente. Em contrapartida, a questão da resistência viral ao HAART é um problema vivenciado por vários pacientes, pois ela favorece o aumento da carga viral e, assim, a diminuição dos linfócitos T CD4 +. Isto, por sua vez, resulta no surgimento de infecções oportunistas, tais como a tuberculose pulmonar e os quadros de infecção viral pelo herpesvírus e HPV. No entanto, existem outros agentes infecciosos, como fungos e protozoários, responsáveis por causar infecções em pacientes imunodeprimidos. Diante desse contexto, o presente estudo intentou contribuir para o conhecimento dos principais agentes fúngicos causadores de enfermidades em pacientes HIV/AIDS. Para tanto, foi realizada uma pesquisa bibliográfica descritiva em bases de dados eletrônicas, tais como: *Scientific Eletronic Library Online* (SciELO), Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Biblioteca Virtual em Saúde (BIREME). Foram utilizados os seguintes descritores: HIV; AIDS; imunocomprometidos; infecção fúngica e micoses. Para a composição do corpus deste trabalho, foram selecionados os artigos científicos nacionais e internacionais, indexados no período de 2006 a 2013. Após a leitura e interpretação do material, foram identificados os seguintes agentes fúngicos, responsáveis por diversos quadros nos pacientes HIV/AIDS: *Malassezia ssp* (dermatite seborréica - micose superficial); *Trichophyton rubrum* (*Tinea unguium* - micose superficial cutânea); *Histoplasma capsulatum* (histoplasmose, choque séptico - micose sistêmica causada por fungo patogênico); *Aspergillus fumigatus* (aspergilose invasiva, abscesso retro orbitário - micose profunda sistêmica oportunista); *Cryptococcus neoformans* (criptococose pulmonar e meningoencefalite, lesões de pele - micose sistêmica oportunista); *Candida albicans* (onicomicose, manifestações otorrinolaringológicas, candidíase genital, diarreia crônica, sepse - micose sistêmica oportunista). Esses resultados fornecerão conhecimento técnico científico aos profissionais da área da saúde, orientando-os quanto à melhor conduta a ser adotada em relação ao paciente.

Palavras-chave: HIV. AIDS. Imunodeficiência. Infecção fúngica.

017045/2013

USO DA AMPLITUDE DO SINAL ELETROMIOGRÁFICO NA AVALIAÇÃO DOS MÚSCULOS DA MASTIGAÇÃO: REVISÃO DE LITERATURA

HIRA, J. M.; NOHARA, S. S. B.; AMARO, F. B.; BIASOTTO-GONZALEZ, D. A.; POLITTI, F.
jessicahira@hotmail.com
Uninove

As alterações na atividade eletromiográfica (EMG) dos músculos masseter e temporal podem ser decorrentes das características intrínsecas desses músculos em condições patológicas – como na disfunção da articulação temporomandibular (DTM), no bruxismo ou mesmo em indivíduos saudáveis –, assim como podem ser provocadas pelas estratégias de processamento matemático adotadas para extração das informações fisiológicas contidas no sinal EMG desses músculos. Considerando o exposto, o propósito, neste estudo, foi verificar por meio de revisão sistemática, o tempo de coleta e o algoritmo matemático mais utilizado para a análise da amplitude dos sinais EMG dos músculos masseter e temporal anterior em indivíduos com DTM e/ou bruxismo. A estratégia de busca foi realizada, de 2008 a agosto de 2013, usando os seguintes bancos de dados: PubMed, Medline, Embrase, Web of Science, ScienceDirect e a biblioteca Cochrane. Neste estudo, foram considerados somente os artigos que utilizaram eletrodos de superfície bipolar para coleta do sinal EMG e que apresentaram descrição clara sobre os dados demográficos dos indivíduos, tipo de contração (estática, dinâmica e/ou repouso), tempo de coleta de dados, tipo de normalização do sinal EMG, faixa de tempo analisada, parâmetros da amplitude do sinal EMG utilizado. Dezessete artigos foram encontrados, dos quais seis preencheram os critérios de inclusão, sendo todos referentes a pacientes com DTM. Como parâmetro para análise da amplitude do sinal EMG, em três trabalhos, utilizou-se o RMS; em dois se usou a área da curva obtida após o sinal ser retificado por janelamento móvel com o uso do RMS, e em um estudo utilizou-se a média do sinal EMG retificado. Na condição de isometria, o tempo de sinal analisado foi o de 3 s (três artigos) a 5 s (três artigos). Na condição de repouso, o tempo observado foi o de 5 s (um artigo) e 10 s (um artigo). Já para a mastigação, o tempo usado para análise do sinal foi o de 5 s (um artigo) e 15 s (um artigo). A contração voluntária máxima (CVM) foi a forma adotada em todos os trabalhos para a normalização dos dados. O RMS foi o parâmetro mais utilizado para análise da amplitude do sinal EMG dos músculos masseter e temporal. A forma mais comum de normalizar a amplitude do sinal é por meio da CVM. Para coletas realizadas com apertamento dos dentes com máximo esforço, o tempo compreendido entre 3 e 5 s, parecem ser suficiente para análise da amplitude do sinal EMG.

Palavras-chave: Bruxismo. Disfunção temporomandibular. Eletromiografia. Músculo masseter. Músculo temporal.

017175/2013

A BRONQUIECTASIA NÃO FIBROCÍSTICA ESTÁ ASSOCIADA A MANIFESTAÇÕES EXTRAPULMONARES?

ZANATTA, D. M. Z.; CAMARGO, A. A.; NUNES, C. S. M.; STELMACH, R.; DAL CORSO, S.; LOPES, E. O.
duolopes@yahoo.com.br
Uninove

Embora a bronquiectasia não fibrocística (BCQ-nFC) seja uma doença crônica, debilitante e progressiva, os seus efeitos extrapulmonares são escassamente descritos na literatura. Com base nisso, este estudo se propôs a avaliar os efeitos da BCQ-nFC na capacidade de exercício, na força muscular periférica, na atividade física da vida diária (AFVD) e na qualidade de vida relacionada à saúde (QVRS). Para tanto, oitenta pacientes com diagnóstico de BCQ-nFC (50 mulheres, 44 ± 14 anos, índice de massa magra (IMM): 17 ± 2 kg/m²) e trinta indivíduos saudáveis (18 mulheres, 44 ± 15 anos, IMM: 17 ± 2 kg/m²) foram avaliados. Todos realizaram contração voluntária máxima isométrica do quadríceps femoral (CVMI-QF), por meio de uma célula de carga (EMG System TRF_200k, São José dos Campos, Brasil). O *shuttle* teste incremental (STI) foi executado em um corredor de dez metros, segundo recomendações originais, e o teste de exercício cardiopulmonar máximo, em cicloergômetro (Corival, LODE B.V. Medical Technology Groningen, Netherlands). Já a AFVD foi investigada pelo número de passos obtido por intermédio do pedômetro (Yamax®, modelo PW-610, Tokyo, Japan), utilizado pelo paciente por três dias consecutivos. Diferentemente, a dispneia foi analisada aplicando-se a escala Medical Research Council (MRC), e a QVRS, o questionário Short-Form 36. Assim, comparado ao grupo controle, os indivíduos com BCQn-FC apresentaram redução da capacidade aeróbia (VO2: 81 ± 15 vs 63 ± 13% previsto, p <0,001); da capacidade funcional (distância STI: 73 ± 15 vs 52 ± 13% previsto, p <0,001) e da CVMI-QF (26 ± 11 kg vs 22 ± 10 kg, p=0,046). Também a AFVD observada nesses pacientes foi menor quando comparada àquele grupo (9.526 ± 5.843 passos/dia vs 12.009 ± 6.031 passos/dia, respectivamente; p=0,052). Igualmente, a QVRS foi pior na maioria dos domínios (estatisticamente significante), com exceção das esferas dor e saúde mental. Por todo exposto, constatou-se que a BCQ-nFC determina manifestações extrapulmonares caracterizadas pela redução da capacidade de exercício, da força muscular periférica e da AFVD, além de prejuízo à QVRS.

Palavras-chave: Bronquiectasia. Tolerância ao exercício. Qualidade de vida. Manifestações extrapulmonares**[Descritor inexistente]**.

017183/2013

AÇÃO DA TERAPIA A *LASER* DE BAIXA INTENSIDADE NA PRODUÇÃO DA METALOPROTEINASE MMP2 E MMP9 E PORCENTAGEM DE COLÁGENO TIPO I E III EM MODELO DE LESÃO DA CARTILAGEM INDUZIDA POR PAPAÍNA

SANTOS, S. A.; RAMBO, C. S. de M.; ALBERTINI, R.; CARVALHO, P. de T. C. de; ARARUNA-ALVES, A. C.
carolararuna@gmail.com
Uninove
Apoio: Fapesp

A lesão da cartilagem e a sua destruição são comuns em osteoartrite (OA) e estão associadas ao aumento dos níveis de várias metaloproteinases de matriz (MMPs), as quais podem degradar todos os componentes da matriz extracelular (ECM). Tendo isso em vista, este estudo pretendeu investigar, por meio de análise histopatológica, o efeito da terapia com *laser* de baixa intensidade (LLLT), operando no nível de potência 50mW e 100mW, na produção de metaloproteinases de proteína 2 e 9 e de porcentagem de colágeno tipo I e III, em lesões articulares de ratos induzidos pela papaína. Com esse intuito, sessenta cobaias Wistar machos, pesando entre 250 e 300g, com idade aproximada de 90 dias, foram distribuídas, aleatoriamente, em 4 grupos de 15 animais, classificados em: controle; lesão; LLLT 50mW e LLLT 100mW. Os ratos foram submetidos à OA (solução de papaína 4%) e, em seguida, à LLLT. No dia da eutanásia, o lavado articular foi recolhido e, imediatamente, centrifugado, enquanto o sobrenadante armazenado seguiu para análise da produção de proteína, por meio de *Western Blot*. Após a coleta das amostras, o joelho dos animais foi corado com HE (hematoxilina e hosina), para a descrição histopatológica, e com *Picrosirius Red*, para estimar o percentual de fibras colágenas. Como a distribuição normal foi determinada, empregou-se a ANOVA com o teste *post hoc* de Tukey, para comparações entre os períodos de 7, 14 e 21 dias, bem como entre os grupos. Todos os dados foram expressos em valores médios e desvio padrão, com a hipótese nula de $p<0,05$. Desta feita, os dois grupos LLLT mostraram bons resultados na reparação da cartilagem, embora os resultados sugiram que o tratamento com o *laser* de 50 mW seja mais eficaz que o de 100 mW. Também na reparação dos tecidos, em 14 e 21 dias, o processo no grupo LLLT a 100mW revelou-se atrasado em comparação ao grupo LLLT a 50mW. Quanto à análise da expressão de colágeno tipo I, em 14 dias, o grupo LLLT a 50 mW diminuiu sua expressão (7,252 SD±5,318) em relação aos níveis do grupo controle (8,494 SD±3,214). Finalmente, em 21 dias, houve uma diferença estatística entre os dois grupos de tratamento, para a produção de MMP-9, por meio da qual o grupo LLLT a 50 mW apresentou melhores resultados (0,5851 SD±0,1404) em comparação ao grupo a 100 mW (0,8843 SD± 0,1651). Concluiu-se, portanto, que a LLLT a 50 mW é mais eficiente, não só na modulação de metaloproteinases de matriz, como também na reparação dos tecidos.

Palavras-chave: Osteoartrite. *Laser* de baixa potência. Metaloproteinases de matriz. Colágeno.

017247/2013

ANÁLISE BIOMECÂNICA DO SALTO PROGRESSIVO UNIPODAL EM MULHERES COM SÍNDROME DA DOR FEMOROPATELAR

MÜLLER, L.; SERQUEIRA, J. M. S.; MEDRADO, J. N.; BLEY, A. S.; CORREA, J. C. F.; LUCARELI, P. R. G.
lidia015@gmail.com
Uninove

Estudos sobre a SDFP têm evidenciado alterações no comportamento do tronco e do membro inferior durante atividades de apoio unipodal. As fases de preparação e aterrissagem de um salto são situações que apresentam diferentes demandas biomecânicas, as quais podem evidenciar diferentes estratégias de comportamento cinemático e cinético diante da dor anterior do joelho. Diante disso, objetivou-se, neste trabalho, investigar as estratégias biomecânicas do tronco e dos membros inferiores durante a preparação e aterrissagem do salto em mulheres com síndrome da dor femoropatelar. Dados de cinética e cinemática tridimensional foram coletados de 13 mulheres com SDFP, não praticantes de atividade física regular, com média de idade de 23,07 (±4,03) anos, massa 56,16 (±5,25) quilogramas e altura de 1,64 (±0,04) metros. Todas apresentavam dor anterior do joelho unilateral de intensidade média de 55,16 (±13,57) milímetros na escala visual análoga. As voluntárias foram instruídas a realizar, a partir da posição estática, três saltos consecutivos, com o membro inferior acometido, para frente e o mais distante possível. Os picos angulares e dos momentos foram extraídos durante a preparação e a primeira aterrissagem do salto. O teste "t" dependente foi utilizado para determinar as diferenças das variáveis durante as fases do salto. A fase de preparação do salto apresentou maiores picos angulares para queda da pelve contralateral (~51%), adução (~48%), flexão (~32%) e rotação medial do quadril (~33%), flexão do joelho (~25%), dorsiflexão (~25%) e flexão do tronco (~29%). A inclinação do tronco foi ipsilateral durante a preparação e contralateral na aterrissagem ($P<0,05$). Os dados obtidos da cinética mostraram maiores momentos internos dos extensores (~37%), abdutores do quadril (~24%) e extensores do joelho (~52%) durante a aterrissagem do salto. O momento interno varo do joelho foi maior durante a preparação (~21%). Ocorreu um momento interno inversor durante a preparação, e eversor, na aterrissagem ($P<0,05$). A fase de preparação e de aterrissagem do salto apresentam diferentes padrões de comportamento biomecânico em mulheres com SDFP. A análise cinética dos membros inferiores na aterrissagem apresentou maiores demandas mecânicas, podendo caracterizar maior estresse na articulação femoropatelar. Entretanto, os valores da cinemática na aterrissagem foram menores que na preparação do salto, tal fato pode ser decorrente de uma tentativa de minimizar o estresse femoropatelar durante uma tarefa de maior demanda.

Palavras-chave: Cinemática. Cinética. Dor anterior do joelho.

017278/2013

ANÁLISE COMPARATIVA DE DUAS DOSES DE *LASER* DE BAIXA POTÊNCIA SOBRE A EXPRESSÃO DE MEDIADORES INFLAMATÓRIOS E EM NEUTRÓFILOS E MACRÓFAGOS NA INFLAMAÇÃO ARTICULAR AGUDA

SANTOS, S. A. dos; ARARUNA-ALVES, A. C.; LEAL-JUNIOR, E. C. P.; VIEIRA, R. P.; SILVA-JUNIOR, J. A.; CARVALHO, P. T. C. de.
solangeadossantos@bol.com.br
Uninove
Apoio: Fapesp

A inflamação da membrana sinovial desempenha um papel importante na fisiopatologia da osteoartrite (OA). O tecido sinovial de pacientes com OA inicial é caracterizado pela infiltração de células mononucleares e da produção de citocinas pró-inflamatórias e de outros mediadores de lesão articular. Inflamação sinovial é uma importante fonte de mediadores, tanto pró- como anti-inflamatórios, e esta tem um papel central na osteoartrite. As interleucinas IL-1β e TNFα produzidas pelas células sinoviais induz uma cascata de degradação, levando a lesão articular. Estes mediadores são encontrados no fluido sinovial (sintetizados pelos sinoviócitos, condrócitos, e leucócitos infiltrantes) e afeta as funções celulares dos tecidos articulares, em particular, as interleucinas (IL-1β e TNF-α), quimiocinas, fatores de crescimento, e de matriz metaloproteinases (MMP). Neste estudo, avalia-se o efeito da terapia com *laser* de baixa intensidade (LLLT), em doses de 2 e 4 J, na inflamação articular, em ratos induzidos pela papaína por meio de análise histopatológica, contagem diferencial de células inflamatórias, expressão gênica de IL-1ß, IL-6, IL-10 e expressão da protéica de TNF-α. Para o objetivo proposto, foram utilizados ratos Wistar machos (20), divididos aleatoriamente em quatro grupos (com cinco animais cada): um grupo controle negativo; um controle positivo, com lesão inflamatória e sem tratamento; um LLLT 2 J, submetido à lesão e tratado com LLLT, com energia final de 2J, e um grupo LLLT 4J, submetido à lesão e tratado com LLLT com energia final de 4J. Os animais foram submetidos a inflamação da articulação do joelho (solução de papaína 4%) e tratados com LLLT. No dia da eutanásia, o lavado articular foi recolhido e centrifugado. O sobrenadante foi analisado quanto à expressão da proteína TNF-α por Elisa e IL-1ß IL-6 e IL-10 RNAm por RT-PCR. O tecido comum também foi analisado histologicamente. Utilizou-se Anova com teste *post hoc* de Tukey para comparações. Todos os dados foram expressos em média ± SD ($p < 0,05$). Ambas as modalidades de *laser* foram eficientes na redução da inflamação celular e diminuição da expressão de IL-1ß e IL-6. No entanto, o tratamento com 2 J levou a uma maior redução de TNF-α do que o tratamento com 4 J. Uma única aplicação de LLLT com 2 J foi mais eficiente na modulação de mediadores e células inflamatórias.

Palavras-chave: Células inflamatórias. *Laser* de baixa potência. Lesão articular. Mediadores inflamatórios.

017032/2013

ANÁLISE DA FREQUÊNCIA DE OSCILAÇÃO DURANTE DIFERENTES ATIVIDADES MASTIGATÓRIAS EM INDIVÍDUOS COM DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR

BATISTA, A. F.; HERPICH, C. M.; SOUSA, D. F. M.; GOMES, C. A. F. P.; POLITTI, F.; BIASOTTO-GONZALEZ, D. A.
aline_fontist@hotmail.com
Uninove
Apoio: Fapesp

O controle postural envolve a ativação e interação multissensorial entre os sistemas visual, proprioceptivo e vestibular para manutenção do equilíbrio corporal. O sistema estomatognático é composto por complexas estruturas relacionadas ao sistema nervoso central por conexões neurais sensório-motoras periféricas, responsáveis pela fonação, deglutição e mastigação. A propriocepção do sistema estomatognático esta associada aos receptores dos músculos mastigatórios, receptores do ligamento periodontal e terminações nervosas livres no espaço sinovial da articulação temporomandibular, estando diretamente relacionados ao complexo sensório-motor trigeminal. Neste estudo, tem-se como objetivo analisar a frequência de oscilação corporal em indivíduos com diagnóstico de disfunção temporomandibular durante diferentes atividades mastigatórias. Foram avaliados até o momento 32 sujeitos diagnosticados segundo o Research Diagnostic Criteria for Temporomandibular Disorders – RDC/TMD, 17 formaram o grupo DTM; e 15, o controle. Posteriormente, os componentes dos dois grupos, serão analisados por meio da avaliação eletromiográfica e estabilométrica, simultaneamente. As coletas dos sinais eletromiográficos dos músculos temporal anterior e masseter serão efetuadas simultaneamente à realização da avaliação estabilométrica, com o indivíduo em postura ortostática sobre uma plataforma de força, realizando o repouso mandibular, atividade mastigatória não habitual (isotônica) bilateral e retorno ao repouso mandibular, com olhos abertos e olhos fechados, sendo executadas duas repetições para cada condição, com tempo de coleta de 120 segundos, para cada uma. Os grupos foram divididos em grupo controle, constituído de 15 indivíduos e o grupo DTM constituído por 17 indivíduos diagnosticados pelo RDC/TMD por grupo diagnóstico, resultante da aplicação do Eixo I nos voluntários alocados nesse grupo. A maioria dos 17 avaliados foi diagnosticada em mais de um grupo diagnóstico, sendo oito, nos grupos I e III; dois, nos grupos I e II; um, nos grupos II e III, e dois obtiveram diagnósticos múltiplos para os três grupos. Somente no grupo I não foi diagnosticado nenhum indivíduo; no II foram diagnosticados um sujeito, e no III, três participantes. Pode-se observar, até o momento, que a maior parte da amostra dos indivíduos com disfunção temporomandibular apresentou mais de um diagnóstico.

Palavras-chave: Articulação temporomandibular. Equilíbrio postural. Oclusão dentária. Síndrome da disfunção da articulação temporomandibular.

017047/2013

ANÁLISE DA FREQUÊNCIA DO SINAL ELETROMIOGRÁFICO PÓS-UTILIZAÇÃO DA ACUPUNTURA AURICULAR: ESTUDO PILOTO

FERNANDES, M. A. V. M; SILVA, J. B. da; SBRANA, L. C.; BIASOTTO-GONZALEZ; POLITTI, F.; SANTOS, D. M. dos
dougmeira@hotmail.com
Uninove

Os avanços nos conhecimentos em Neurofisiologia permitiram definir que a acupuntura (ACP) é um método de estimulação neural periférica, que provoca respostas reflexas, locais e sistêmicas. Baseado nisso, este estudo objetivou verificar se o estímulo da acupuntura, proporcionado no acuponto auricular, altera a frequência do sinal eletromiográfico (EMG) do músculo estriado esquelético. Nesse sentido, foram selecionados 10 indivíduos saudáveis, com idade média de 23,8±2,9. O delineamento foi do tipo *cross-over*, em que cada indivíduo recebeu dois tratamentos: a ACP convencional (ACP) e a ACP placebo (ACPP). Para excluir possíveis efeitos residuais (*carry-over*), de um tratamento anterior sobre o outro subsequente, foi incluído um intervalo (*wash-out*) de 7 dias entre cada coleta, sendo a ordem da terapia aleatorizada por meio de sorteio cego. Inicialmetne, foram realizadas três contrações voluntárias máximas (CVM) do músculo trapézio descendente (TD) com elevação do ombro, tracionando uma célula de carga, para que, posteriormente, fossem estimados 5 níveis de força (15, 20, 25, 30 e 25% da CVM). Por meio de *feedback* visual, cada indivíduo foi orientado a manter por 12 segundos a elevação do ombro, em cada nível de força previamente determinado, nos momentos pré e pós 20 minutos da inserção das agulhas. Cada nível de força foi dividido em janelas de 1s e, em cada janela, foi calculada a frequência mediana (FMD) do sinal EMG do músculo TD. O primeiro e o último segundos foram descartados (total de 10s), e uma análise de regressão linear foi utilizada para cada nível de força, sendo o intercepto da reta utilizado para comparar os efeitos da ACP. Para a comparação dos dados, foi utilizada a ANOVA mista de dois fatores para medidas repetidas: o tratamento (pré e pós) e o grupo (ACP e ACPP). Após a análise dos dados, foi possível constatar que a terapia com ACP auricular diminuiu de forma significativa a FMD no grupo ACP ($F_{(1,45)}=10,15$; $P=0,003$) e não a alterou de maneira significativa no grupo ACPP ($F_{(1,30)}=1,07$; $P=0,308$). Neste estudo, foi possível observar, portanto, que o estímulo da ACP auricular proporciona alteração na atividade eletromiográfica do músculo trapézio de fibras descendentes, em indivíduos saudáveis.

Palavras-chave: Neurofisiologia. Acupuntura auricular. Eletromiografia. Músculo esquelético.

016847/2013

ANÁLISE DA MODULAÇÃO AUTONÔMICA EM LACTENTES COM BRONQUIOLITE VIRAL AGUDA

ALVES, L. C.; GERMANO, S. M.; MENDES, E.; SAMPAIO, L. M. M.; COSTA, D.; GOMES, E. L. F. D.
lari.christina25@gmail.com
Uninove

Mecanismos neurais são responsáveis pela regulação da inflamação. Dados sugerem a associação entre a variabilidade da frequência cardíaca (VFC) e a inflamação/infecção. A acetilcolina e o tono parassimpático inibem a produção de citocinas pró-infamatórias. Estas citocinas estão sob inibição tônica controlada pelo nervo vago, e esta função pode ter importantes implicações para a saúde e para a doença. Infecção respiratória, como a bronquiolite (BVA), comum em lactentes, produz processo inflamatório com liberação de mediadores inflamatórios específicos, sugerindo então que a VFC nestes pacientes possa apresentar alterações. O objetivo neste trabalho foi avaliar as alterações da VFC em lactentes com BVA. Realizou-se um estudo transversal prospectivo, na retaguarda do Pronto Socorro Infantil do Hospital do Mandaqui, São Paulo (SP). O estudo foi aprovado pelo Coep/Uninove, sob o número de protocolo 77913/2012. Para mensuração da atividade do sistema nervoso simpático e parassimpático por meio da análise da variabilidade da frequência cardíaca foi utilizado o Polar S810i. Os índices da VFC usados foram os do domínio da frequência e do tempo e o não linear. Incluíram-se crianças com idade de 28 dias de vida até dois anos de idade com diagnóstico clínico de bronquiolite viral aguda, sendo excluídas as que estavam com febre no momento da coleta, com doença crônica prévia neurológica, cardíaca ou respiratória e as que tinham recebido inalação com broncodilatador em menos de duas horas da coleta. Para o grupo controle, foram selecionadas crianças saudáveis na mesma faixa etária de um banco de dados do Laresp. Assim, avaliaram-se 23 lactentes (13 com BVA e 10 saudáveis). Foi encontrada uma inibição vagal nos indivíduos com BVA representada pela redução dos índices ($p<0,05$) RMSSD, HF, SD1, sendo observado aumento da atividade simpática, com aumento do índice LF, e uma modulação autonômica alterada pelo aumento da relação LF/HF. Lactentes com BVA apresentaram inibição vagal e um aumento da atividade simpática, comparados com os componentes do grupo controle, em decorrência, provavelmente, do processo infeccioso/inflamatório.

Palavras-chave: Bronquiolite viral aguda. Inflamação. Lactente. Variabilidade da frequência cardíaca.

017155/2013

ANALISE DE DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR E DIMENSÃO VERTICAL DE OCLUSÃO EM INDIVÍDUOS COM DOENÇA DE PARKINSON

LIPOLIS, R. M. C.; SILVA, P. F. C.; BIASOTTO-GONZALEZ D. A.; BUSSADORI, S. K.
rclipolis@uol.com.br
Uninove
Apoio: Fapesp

Os sintomas motores característicos na doença de Parkinson (DP) afetam, entre outros grupos musculares, os músculos da face e pescoço. A combinação dessas condições clínicas podem predispor a alterações na biomecânica do sistema estomatognático e ao desenvolvimento de disfunção temporomandibular (DTM). Alterações oclusais são fatores etiológicos na DTM, e a dimensão vertical de oclusão (DVO) é a principal determinante para o estabelecimento do equilíbrio oclusal. O objetivo neste estudo foi avaliar se há associação entre a presença de DTM e a variabilidade da DVO em indivíduos com DP. Para tanto, realizou-se um estudo observacional de delineamento transversal. A amostra foi composta por 54 sujeitos com diagnóstico de DP, atendidos na Associação Brasil Parkinson (São Paulo). Os sinais e sintomas de DTM foram avaliados por meio do Research Diagnostic Criteria for Temporomandibular Disorders (RDC/TMD), e a variabilidade da DVO foi obtida por meio de mensurações dos seguintes pontos anatômicos: distância comissura labial – canto do olho (Cl – Co) e distância base do nariz – mento (Na – Me). A amostra foi caracterizada por meio de média e desvio-padrão. A associação entre as variáveis foi analisada por meio do teste Qui-quadrado. Para todas as análises foi considerado significante valor de $p < 0,05$. O estudo foi aprovado pelo Coep da Uninove (protocolo nº 437980/11). A prevalência de DTM na população estudada foi a de 18,36%. Observou-se média de 60,57 mm, para Na – Me (±7,36 mm), e 68,26 mm, para Cl – Co (±7,14 mm). Da amostra analisada, 74,1% dos sujeitos (n=40) apresentaram variação da DVO. A média de variabilidade de DVO foi 11,56 mm. Apesar desses dados, não foram encontradas associações significantes entre a variabilidade da DVO e ocorrência de DTM. Os dados mostraram alta prevalência de variação da DVO, porém não foi encontrada associação entre a variabilidade de DVO e diagnóstico de DTM em sujeitos com DP.

Palavras-chave: Disfunção temporomandibular. Doença de Parkinson. Oclusão.

017072/2013

ANÁLISE DE EXPRESSÃO DOS FATORES DE APOPTOSE BCL2 E BAX NO INFARTO DO MIOCÁRDIO INDUZIDO POR OCLUSÃO DA ARTÉRIA CORONÁRIA APÓS LASERTERAPIA DE BAIXA INTENSIDADE EM RATOS

SILVA, M. P. S. F.; KAKIMOTO, R. S. H.; SANTANA, E. T.; RIBEIRO, K. J.; SERRA, A. J.; SILVA, J. A. J.
michelpablo7@gmail.com
Apoio: Pibic/CNPq

O infarto do miocárdio (IM) promovido em rato por oclusão da artéria coronária descendente anterior é o modelo experimental mais empregado em pesquisas que visam à elucidar as modificações funcionais, estruturais e moleculares associadas à doença cardíaca isquêmica. Recentemente, o *laser* de baixa intensidade (LBI) tem-se tornado uma alternativa terapêutica por modular vários processos biológicos e, dependendo do comprimento de onda, dose e condição do tecido irradiado, possui efeito anti-inflamatório, reduz a dor e acelera a proliferação celular. A apoptose celular no infarto do miocárdio envolve o equilíbrio entre fatores pró-apoptóticos (bax) e anti-apoptóticos (bcl-2); porém, a quantificação desses fatores, após a laserterapia, ainda não foi observada. Assim, avaliou-se, neste trabalho, um modelo de oclusão da artéria coronária descendente de ratos, após irradiação com *laser* terapêutico, possíveis modificações da expressão gênica de bax e bcl-2, na área infartada, após oclusão coronária. Utilizaram-se três grupos experimentais (n=8 animais por grupo), quais sejam: grupo não *laser* irradiado (NLI), composto por ratos submetidos à oclusão da coronária sem irradiação *laser*; grupo *laser* irradiado (LI): por ratos submetidos à oclusão coronária, seguida da irradiação *laser* de baixa potência; grupo Sham: formado com animais submetidos ao mesmo procedimento, porém sem infarto e irradiação *laser* de baixa potência. Após indução do infarto por oclusão da artéria coronária descendente anterior, ocorreu a irradiação com *laser* de baixa potência (*laser* de baixa intensidade (LBI) – AlGaInP, com comprimento de onda de 660 nm, 15 mW de potência, 60 s de duração, área irradiada 0,785 cm2, densidade de energia 1,1 J/cm2 (Twin Laser – M M Optics®). Um minuto após o infarto, o miocárdio infartado foi irradiado por 60 segundos a uma distância aproximada de 1 cm do coração exposto. O órgão foi recolocado na caixa torácica, e o músculo e a pele, devidamente saturados. Após três dias, realizou-se o ecocardiograma para determinação do tamanho do infarto. Em seguida, a área do miocárdio remoto ao infarto foi coletada para análise de expressão gênica por PCR. Foi verificado um aumento da razão bax:bcl-2, após o infarto. A expressão de bax foi diminuída, após laserterapia; entretanto, a expressão de bcl-2 permaneceu inalterada três dias após o infarto. A irradiação do miocárdio sugere uma diminuição da apoptose no miocárdio infartado de ratos.

Palavras-chave: Apoptose. Infarto do miocárdio. Ratos.

017007/2013

ANÁLISE DO EQUILÍBRIO FUNCIONAL E DINÂMICO NA PARALISIA CEREBRAL, COM PALMILHAS POSTURAIS

NETO, H. P.; CHRISTOVÃO, T. C. L.; OLIVEIRA, C. S.; SILVA, L. F. C.
leka_fernandez@hotmail.com
Uninove

As crianças com paralisia cerebral (PC) apresentam limitações funcionais importantes devido à fraqueza muscular excessiva, à alteração cinemática articular e à diminuição das reações posturais. Nesse contexto, as palmilhas posturais buscam reorganizar o tônus das cadeias musculares e influenciar na postura corporal por meio de reflexos de correção. Agem na propriocepção muscular e levam a modificações nas cadeias proprioceptivas ascendentes, sendo consideradas exteroceptoras. Diante disso, objetivou-se neste trabalho verificar e comparar o equilíbrio funcional e dinâmico em portadores de PC, após a utilização de palmilhas posturais. Para tanto, participaram do estudo 10 crianças com PC, entre 4 e 12 anos de idade, de ambos os sexos. O processo de avaliação foi, então, realizado em três diferentes condições: criança descalça; com os sapatos e calçada com palmilhas posturais. As observações ocorreram em dois momentos: imediatamente após e após três meses de uso da palmilha. A ordem de ensaio nas diferentes condições foi determinada aleatoriamente, para evitar a normalização do comportamento da amostra. Para avaliação, foram adotados o teste de caminhada de 10 metros, a mensuração da cadência e a escala de Berg. Já as palmilhas posturais utilizadas foram compostas de três camadas: a porção superficial, com a função de absorver o suor e proporcionar conforto; a do meio, constituída de etileno-acetato de vinilo, com 3 mm de espessura, e a inferior, formada de material composto por um tecido de fibras de algodão e resina, medindo 1 mm de espessura e contendo cunhas e calços feitos de acetato de vinilo de etileno. Todas as peças aplicadas na presente pesquisa foram de meia-lua e anti-valgus. Quando comparados estatisticamente os resultados referentes ao equilíbrio funcional, avaliado por intermédio da Berg, pôde-se verificar a existência de uma diferença significativa entre os resultados obtidos antes e após os três meses de uso da palmilha postural ($p=0,001$). Diferentemente, quando comparados estatisticamente os resultados referentes à mensuração da cadência e à velocidade da marcha, não foi averiguada a existência de uma diferença significativa entre os produtos obtidos antes e após os três meses de uso daquela ($p<0,05$). Conclui-se, desta feita, que as palmilhas posturais melhoraram o equilíbrio em crianças com paralisia cerebral nível I e II, na escala GMFCS (*Gross Motor Function Classification System*).

Palavras-chave: Palmilha postural**[Descritor inexistente]**. Paralisia cerebral. Equilíbrio postural.

017185/2013

AS CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS E FUNCIONAIS DIFEREM ENTRE OS PACIENTES COM BRONQUIECTASIA NÃO FIBROCÍSTICA QUE SÃO FISICAMENTE E NÃO FISICAMENTE ATIVOS?

NUNES, C. S. M.; CASTRO, R. A. S.; CAMARGO, A. A.; AMARAL, T. S.; RACHED, S. Z.; DAL CORSO, S.
carina_smn@hotmail.com
Uninove

Há um interesse crescente na avaliação da atividade física na vida diária (AFVD) de portadores de doenças pulmonares crônicas. No entanto, a AFVD nunca foi estudada em adultos com bronquiectasia não fibrocística (BCQ-nFC). Diante disso, objetivou-se comparar as características funcionais e clínicas entre pacientes fisicamente ativos (FA ≥ 7.500 passos/dia) e não fisicamente ativos (nFA < 7.500 passos/dia) com BCQ-nFC. Foram avaliados 80 indivíduos (50 do gênero feminino), com diagnóstico de BCQ-nFC, provenientes do ambulatório de doenças obstrutivas do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. Foram excluídos sujeitos com alterações cardíacas ou dificuldade ortopédica. A AFVD foi avaliada por meio de um pedômetro (Yamax®, PW-610 modelo, Tóquio, Japão), sendo registrado o número de passos por três dias consecutivos. Os indivíduos realizaram espirometria (CPX Ultima®, MedGraphic); shuttle teste incremental (STI) em um corredor de dez metros; bioimpedância elétrica (Tanita BC-554) para obtenção do índice de massa magra (IMM) e teste de exercício cardiopulmonar máximo em cicloergômetro (Corival, Lode B.V. Medical Technology Groningen, Netherlands). A dispneia foi avaliada pela escala Medical Research Council (MRC). A qualidade de vida relacionada à saúde (QVRS) pelo questionário Saint George's Respiratory Questionnaire (SGRQ), composto de 70 itens, divido em três domínios, sendo eles: sintomas, impacto, atividade e o escore total. Não houve diferença significante entre os pacientes FA e nFA em relação à idade (43 ± 15 anos vs 46 ± 14 anos); IMC 24,9 ± 5,8 kg/m2 vs 25,1 ± 5,7 kg/m2); IMM (16,7 ± 1,9 kg/m2 vs 16,6 ± 1,9 kg/m2); MRC (2,1 ± 1,0 vs 3,5 ± 1,4); VO2 pico (64 ± 13,6 % do previsto vs 59,5 ± 9,5 % do previsto); respectivamente. Foi observada diferença estatística na AFVD (12.863 ± 4.959 passos/dia vs 4.252 ± 1.901 passos/dia); STI (514 ± 152 metros vs 378 ± 130 metros); carga (72 ± 19 vs 52 ± 24 watts, % previsto); SGRQ sintomas (50 ± 22 vs 75 ± 67); SGRQ impacto (43 ± 23 vs 55 ± 25); SGRQ atividade (56 ± 25 vs 73 ± 20); SGRQ total (48 ± 19 vs 64 ± 20), respectivamente. Os indivíduos nFA com BCQ-nFC têm níveis mais elevados de dispneia e pior função pulmonar, capacidade funcional e QVRS em relação aos FA.

Palavras-chave: Bronquiectasia. Fisicamente ativo. Pedômetro.

017444/2013

ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA AMBULATORIAL EM RECÉM-NASCIDO DE ALTO RISCO

NEIVA, K. F.; CHIQUETO, A. E. N.; OLIVEIRA, E. P.; MORAN, C. A.; VIVIANI, A. G.
kah.florzinha19@hotmail.com
Uninove/Conjunto Hospitalar do Mandaqui

As crianças egressas de unidades de terapia intensiva neonatais possuem maior risco tanto para alterações no desenvolvimento motor quanto para reinternações por complicações respiratórias. O fisioterapeuta faz parte da equipe multiprofissional que deve acompanhar essas crianças, após a alta hospitalar. Nesta pesquisa, visou-se descrever a atuação fisioterapêutica num ambulatório de recém-nascido de alto risco. Trata-se de um estudo transversal observacional realizado durante o segundo semestre de 2012, aprovado pelo CEP-Uninove, sob protocolo número 15401. Foram excluídas as crianças com diagnóstico de doenças neurológicas, síndromes e cardiopatias. Coletaram-se os dados das consultas fisioterapêuticas realizadas por estagiários do último ano de graduação de Fisioterapia da Uninove, supervisionados por um professor. Tais dados incluem resultado da avaliação do desenvolvimento neuropsicomotor por meio do teste de Denver, descrição das orientações aos pais e quantificação de encaminhamentos realizados às clínicas de fisioterapia dessa universidade para intervenção neuropediátrica precoce. A amostra foi composta por 48 crianças, com idade gestacional de 33,5 ± 3,1 semanas, peso ao nascimento de 1840 ± 549 g e idade corrigida atual de 7 ± 5 meses. Em 25% das participantes, identificaram-se alterações no desenvolvimento neuropsicomotor. Todos os pais receberam orientações durante as consultas. As orientações mais frequentes foram estímulo do desenvolvimento motor e desobstrução de vias aéreas superiores, sendo dadas para 58,3% e 52,1% dos pais, respectivamente. Outras orientações fisioterapêuticas também frequentes foram relacionadas à limpeza da residência e à prevenção de quedas, e 38% dos pais receberam informações quanto a estes fatores. A prevenção de contato com tabagistas (31%), estímulo visual (25%), posicionamento correto do lactente durante e após amamentação (10%) e o incentivo para terceira fase do método mãe canguru (2%) também foram orientações efetuadas. Além disso, 10% das crianças foram encaminhadas para intervenção fisioterapêutica neurológica precoce nas clínicas da Uninove. Nesse ambulatório de recém-nascido de alto risco, a atuação fisioterapêutica foi baseada em orientações aos pais, identificação de alterações no desenvolvimento neuropsicomotor e encaminhamento para intervenção neurológica precoce.

Palavras-chave: Recém-nascido de alto risco. Desenvolvimento neuropsicomotor. Fisioterapia ambulatorial. Ambulatório de recém-nascido de alto risco. Intervenção precoce.

016941/2013

AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE FUNCIONAL E FORÇA MUSCULAR RESPIRATÓRIA EM PACIENTES COM DPOC

JURADO, C. V. D.; NASCIMENTO, E. S. P.; SILVA, L. M.; MACEDO, T.; DIAS, F. D.; COSTA, D.
jujubinha.carla@hotmail.com
Uninove

A doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) é uma enfermidade respiratória prevenível e tratável, caracterizada por limitação crônica ao fluxo aéreo, não sendo totalmente reversível. A limitação ao fluxo aéreo, geralmente progressiva, está associada a uma resposta inflamatória anormal dos pulmões à inalação de partículas ou gases nocivos, causada primariamente pelo tabagismo. Os indivíduos com DPOC apresentam capacidade funcional reduzida pela dispneia e inatividade, e podem apresentar fraqueza muscular respiratória. Diante do exposto, objetivou-se avaliar a capacidade funcional e a força muscular respiratória em pacientes com DPOC e verificar possíveis correlações. Assim, realizou-se um estudo transversal, no Laboratório de Avaliação Funcional Respiratória. Foram incluídos pacientes com diagnóstico clínico de DPOC, sem exacerbações nos últimos 30 dias. A função pulmonar foi obtida pelo espirômetro (Easy One® da NDD); e a força muscular respiratória, pelo manovacuômetro (Wika®, SP, Brasil), sendo registradas as pressões inspiratórias máximas (PImáx) e as expiratórias máximas (PEmáx). A capacidade funcional foi obtida por meio do Incremental Shuttle Walk Test (ISWT), e para análise estatística foram utilizados os testes de Kolmogorov-Smirnov, "t" de Student e correlação de Pearson. Um $p<0,05$ foi considerado significativo. Foram avaliados 25 pacientes, (14 homens), com idade média de 65,04±8,66 anos, volume expiratório forçado no primeiro segundo (VEF1), em porcentagem do predito 60,27±20,80, e razão volume expiratório forçado no primeiro segundo/capacidade vital forçada (VEF1/CVF) 68,77 ±17,41. Quanto à capacidade funcional os pacientes apresentaram uma distância percorrida de 278,44±74,79 m, significativamente inferior ao previsto (469,88±93,96 m). Constatou-se redução significativa ($p>0,05$) da PImáx (69,8±17,52 cmH2O), em relação aos valores previstos (92,15±12,90 cmH2O), mas não da PEmáx (91,4±27,59 cmH2O), em comparação aos valores previstos (96,32±18,57 cmH2O). A PImáx se correlacionou positivamente com o VEF1 (litros) ($r = 0,49$, $p = 0,01$). Pacientes com DPOC apresentam redução da capacidade funcional e da força dos músculos inspiratórios.

Palavras-chave: Capacidade funcional. DPOC. Força muscular respiratória.

017034/2013

AVALIAÇÃO DA COMPOSIÇÃO CORPORAL, CAPACIDADE FUNCIONAL E FUNÇÃO PULMONAR EM PACIENTES COM DPOC

SANTOS, T. M.; DIAS, F. D.; SILVA, G. A. da; ÉLFD, G.; COSTA, D.
tatii.macedo@gmail.com
Uninove
Apoio: IC/CNPq

Diferentes estudos relacionam a gravidade do DPOC com um baixo IMC, com a área de secção transversal do ventre muscular dos membros inferiores (MMII) e com a densidade óssea, destacando, assim, a importância de analisar todos esses quesitos nos pacientes com essa doença. Diante disso, o objetivo neste estudo foi avaliar a capacidade funcional, a função pulmonar e a composição corporal de pacientes com DPOC, para verificar possíveis correlações entre estas variáveis. Este estudo transversal foi aprovado pelo Comitê de Ética da Uninove (protocolo nº 384767/2011). A amostra foi composta por 20 participantes com diagnóstico de DPOC, que efetuavam acompanhamento ambulatorial, e eram provenientes do Ambulatório de Pneumologia da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo (AME) – Dr. Geraldo Bourroul. Foram incluídos pacientes de ambos os sexos, maiores de 40 anos e com diagnóstico de DPOC, segundo critérios do Global Initiative for Chronic Obstructive Lung Disease (GOLD), os voluntários deveriam estar clinicamente estáveis, sem ter apresentado quadro de exacerbação da doença nos últimos 30 dias e não estarem participando de nenhum programa que envolvesse atividade física concomitantemente. Foram excluídos do trabalho sujeitos com comorbidades graves, tais como cardiopatias prévias, doenças ortopédicas em membros superiores e inferiores, sequelas motoras de doenças neurológicas ou visuais que pudessem interferir na capacidade de realização de exercício físico, hipertensão arterial não controlada, doenças pulmonares associadas e aqueles que não concederam a participação na pesquisa. Foram coletados dados sobre a história pregressa e atual da doença, e realizado um exame físico geral para garantir a não possibilidade de exacerbação. As variáveis analisadas foram a espirometria, a bioimpedância corporal e o Incremental Shuttle Walt Test. Foram encontradas diferenças significantes entre a distância percorrida e prevista ($p<0,01$), correlações positivas entre massa muscular e distância percorrida no SWT ($r=0,637$, com $p<0,04$), com VEF1 ($r=0,488$, com $p<0,02$), VEF1 e massa óssea ($r=0,497$, com $p<0,02$) e distância percorrida com VEF1 ($r = 0,541$com $p< 0,01$). Devido às correlações encontradas neste estudo, pode-se inferir que a gravidade da obstrução apresentada nos pacientes com DPOC está relacionada com as alterações na composição corporal e na redução da capacidade física dessa população.

Palavras-chave: Composição corporal. Doença pulmonar obstrutiva crônica. Incremental shuttle walk test.

017521/2013

AVALIAÇÃO DA FORÇA DE MORDIDA E DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR EM PACIENTES HEMIPARÉTICOS PÓS ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO

DIAS, R. N.; SILVA, F. C.; BUSSADORI, S. K.
raquel_diass12@yahoo.com.br
Uninove

O Acidente Vascular encefálico (AVE) é uma alteração vascular, caracterizado por uma deficiência neurológica focal. O AVE pode deixar sequelas neurológicas variáveis sendo motoras, sensitivas e cognitivas. A hemiparesia acomete cerca da metade dos pacientes acometidos por AVE e pode levar a dificuldade na deglutição, função mastigatória e na fala. Essas funções estão diretamente ligadas a Articulação Temporomandibular (ATM). Problemas clínicos envolvendo a musculatura mastigatória, a ATM ou estruturas associadas é denominado por Disfunção Temporomandibular (DTM). Frequentemente os pacientes com DTM apresentam limitações na função mastigatória. A mastigação envolve modulações continuas de força e movimentos mandibulares. A força de Mordida é um componente importante para a mastigação e é regulada pelo sistema dentário muscular e nervoso. O sistema mastigatório é comprometido com qualquer modificação deste componente. A diminuição da FM pode ser provocada por diversos fatores, entre eles pela diminuição da força muscular dos músculos da mastigação e adaptabilidade pobre devido à paralisia causada por danos no sistema nervoso central. O objetivo deste estudo foi avaliar se a hemiparesia, presente nos pacientes acometidos por AVE, causou comprometimento na força de mordida e associar este comprometimento com disfunção Temporomandibular. A fim de caracterizar a ocorrência de DTM, foi aplicado o Research Diagnostic Criteria for Temporomandibular Disorders (RDC/ DTM) composto por dois eixos, sendo que no Eixo II foram utilizadas as primeiras 19 questões. O examinador esteve presente na sala, porém não auxiliou no preenchimento das respostas para que não houvesse interferência. No eixo I foram mensurados os achados físicos. A avaliação foicomposta por exame clínico intra e extra oral. A força de mordida foi avaliada através de uma célula de carga. Também foi utilizada a Escala Visual Analógica, que consiste em uma escala subjetiva para quantificar a dor pela percepção do próprio paciente. A força de mordida mostrou-se alterada devido às sequelas provenientes do AVE associadas à Disfunção Temporomandibular. Concluímos que verificar a eficácia da força de mordida em detrimento da hemiparesia proveniente de um AVE torna-se uma ferramenta eficaz no traçado de condutas específicas para o tratamento destes indivíduos.

Palavras-chave: Acidente vascular cerebral. Disfunção temporomandibular. Força de mordida.

017520/2013

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DE INDIVÍDUOS HEMIPARÉTICOS PÓS ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO PORTADORES DE DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR

TAKEYA, M. I.; SILVA, F. C.; BUSSADORI, S. K.
marcelo.ishida@yahoo.com.br
Uninove

O Acidente Vascular Encefálico é uma doença vascular que acomete o sistema nervoso central causando danos motores, sensitivos e cognitivos. Dentre as sequelas motoras provenientes do AVE, podemos citar a hemiparesia que pode levar a um comprometimento da articulação temporomandibular (ATM). A ATM é capaz de executar movimentos complexos agregados à ação dos músculos mastigatórios. Alterações na musculatura da mastigação e do pescoço pode ser um fator desencadeante no desenvolvimento da disfunção temporomandibular (DTM). Na DTM a qualidade musculoesquelética da região cervical e da musculatura da mastigação, é o maior motivo de dor na região orofacial. Por sua origem ser multifatorial, a avaliação e descrição da dor relacionada à disfunção da articulação temporomandibular precisam ser mais bem explicadas, pois, influenciam na qualidade de vida do indivíduo. A qualidade de vida tem como objetivo avaliar a percepção do indivíduo quanto à sua posição na vida, no contexto de cultura e sistema de valores nos quais ele está inserido e em relação aos seus objetivos, expectativas e preocupações. O objetivo deste estudo foi avaliar a qualidade de vida de indivíduos hemiparéticos acometidos por AVE associado à disfunção temporomandibular. A fim de caracterizar a ocorrência de DTM, foi aplicado o RDC/ DTM composto por dois eixos, sendo que no Eixo II foi avaliado o *statu*s psicossocial do indivíduo por meio de 31 questões e, no eixo I,mensurados os achados físicos. A avaliação foi composta por exame clínico intra e extra oral e, a seguir, aplicada a Escala de Fugl Meyer que analisa a amplitude articular de movimento, dor, sensibilidade, função motora da extremidade superior e inferior, equilíbrio além da coordenação e velocidade de desempenho nas atividades. Esta Escala Visual Analógica consiste em uma escala subjetiva para quantificar a dor pela percepção do próprio paciente. Pode-se concluir que avaliar a qualidade de vida dos indivíduos hemiparéticos pós AVE que apresentem DTM é útil para direcionar as terapêuticas voltadas à reabilitação destes indivíduos, levando em conta não somente a reabilitação física mas também aspectos biopsicossociais.

Palavras-chave: Acidente vascular cerebral. Disfunção temporomandibular. Qualidade de vida.

016694/2013

AVALIAÇÃO DA SOBRECARGA DOS CUIDADORES INFORMAIS POR MEIO DA ESCALA DE BURDEN INTERVIEW ATENDIDOS DURANTE O ESTÁGIO DE FISIOTERAPIA EM SAÚDE COLETIVA

GONÇALVES, L. H.; ALMEIDA, B. R.; OLIVEIRA, A. R.
liviahelenag@gmail.com
Uninove

A partir do momento em que a doença crônica se instala, o paciente tem de adaptar-se ao seu novo estilo de vida; e, muitas vezes, essas mudanças acabam gerando depressão, baixa autoestima, ficando o indivíduo dependente de terceiros e até excluído de sua vida social, agravando o quadro de internação domiciliar. Diante dessa situação, o auxílio do cuidador informal é muito importante; porém, a maioria não possui orientação ou acompanhamento de profissionais especializados, o que leva esse cuidador a focar-se de maneira inadequada na reabilitação do acamado, gerando a ele mesmo problemas físicos e emocionais. Assim, objetivou-se, neste estudo, identificar, por meio do instrumento Burden Interview, a sobrecarga dos cuidadores informais, responsáveis pelos cuidados diários de pacientes internados em regime domiciliar, os quais são atendidos durante o estágio de Fisioterapia em Saúde Coletiva. Foram caracterizados demograficamente e selecionados cuidadores de pacientes com dependência total ou modificada, de acordo com a escala de MIF, os quais responderam ao questionário Burden Interview. Para realizar a interpretação do escore dessa escala, utilizou-se uma análise estatística simples, compreendendo média, desvio-padrão e porcentagem, fazendo uso do programa Excel (Microsoft Office, 2010). A amostra inicial foi constituída de 23 voluntários, dos quais oito foram excluídos por não apresentarem a escala de MIF como dependência completa ou modificada que represente dependência em até 50% nas atividades cotidianas. Dessa forma, foram selecionados 15 indivíduos para realização da pesquisa. Observou-se uma sobrecarga imposta a esses cuidadores em todos os domínios da escala (tensão geral, isolamento, decepção, envolvimento emocional e ambiente), bem como no escore total 47,27 (±14,94). Concluí-se que o cuidador informal contribui para uma melhor qualidade de vida do paciente; entretanto, sofre uma sobrecarga física e emocional que pode acarretar uma situação desfavorável a si mesmo. Por esse motivo, salienta-se a importância do atendimento multidisciplinar e programas de saúde específicos para o cuidador informal e não apenas ao paciente a ser cuidado.

Palavras-chave: Burden Interview. Cuidadores. Idoso.

017239/2013

AVALIAÇÃO DA VELOCIDADE DA MARCHA, COM E SEM PALMILHA POSTURAL, EM PACIENTES HEMIPARÉTICOS DECORRENTES DE ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO

NASCIMENTO, M. E. X.; BRAUN, L.; SILVA, S. M.; OLIVEIRA, C. S.; CORRÊA, F. I.
efigenianascimento@hotmail.com
Uninove

Um dos comprometimentos motores mais evidentes após um acidente vascular encefálico (AVE) é a hemiparesia, que pode levar o tornozelo a uma postura em flexão plantar. Como consequência, os pacientes podem manter-se em uma posição postural assimétrica, com distribuição de peso menor no lado afetado, o que pode ocasionar alterações na velocidade da marcha e na sua qualidade. Estudos observaram melhora na postura de indivíduos com alteração na pressão plantar, em razão do uso de palmilhas; porém, não houve nenhum que tratasse de pacientes hemiparéticos em consequência de AVE. Nesse sentido, o objetivo deste trabalho foi avaliar a velocidade da marcha de pacientes hemiparéticos decorrentes de AVE, com e sem palmilha postural no membro inferior parético. Tratou-se de um estudo transversal, do qual fizeram parte 10 pacientes adultos (7 homens e 3 mulheres), com média de idade 61,9±13,6, portadores de hemiparesia em decorrência de AVE, 7 com acometimento no hemicorpo esquerdo e 3 no direito, que estavam em atendimento nas clínicas de Fisioterapia da Universidade Nove de Julho. A eles, foi solicitado que deambulassem em um piso plano, de forma cronometrada, em uma velocidade confortável e máxima suportada, por 14 metros, sendo os 2 metros iniciais e finais desconsiderados, visto serem os períodos de aceleração e desaceleração. A avaliação dos voluntários foi efetuada em três momentos: com eles descalços e sem a palmilha; calçados com o sapato que normalmente utilizam, sem a palmilha, e calçados com o mesmo, com a palmilha. A indicação e confecção desta última foi realizada em outro trabalho, por outro pesquisador, já aprovado pelo Comitê de Ética. Para caracterização da amostra, empregou-se a estatística descritiva. Desta feita, o teste de Levene foi adotado para verificar a normalidade da variância. As variáveis apresentaram-se homogêneas, sendo, portanto, aplicado o teste ANOVA para medidas repetidas. Concluiu-se, assim, com base nos resultados, que não houve diferença estatisticamente significante entre as variáveis: p=0,8. Todavia, para uma análise mais precisa, este trabalho deverá ser desenvolvido considerando-se uma maior amostragem.

Palavras-chave: Hemiparesia. Marcha. Palmilha postural. Acidente vascular encefálico.

017442/2013

AVALIAÇÃO DE FORÇA MUSCULAR RESPIRATÓRIA APÓS APLICAÇÃO DE BANDAGEM ELÁSTICA FUNCIONAL EM CRIANÇAS ASMÁTICAS – ESTUDO PILOTO

LUZ, E. A.; GOMES, E. L. F. D.; VIVIANI, A. G.
eluanaluz@hotmail.com
Uninove

A asma é uma doença pulmonar inflamatória crônica que, além de tratamento farmacológico, requer acompanhamento fisioterapêutico. A fisioterapia contribui para melhora da função do sistema respiratório, prejudicada pelas alterações tanto em vias aéreas quanto em músculos respiratórios e posturais, decorrentes das repetidas crises obstrutivas. Os músculos respiratórios encurtam-se, comprometendo sua capacidade de gerar força. Numerosas técnicas são utilizadas pelos fisioterapeutas para tratamento da asma, algumas ainda com escassas evidências na literatura, como, por exemplo, a aplicação de bandagens funcionais elásticas. Acredita-se que as bandagens otimizem a função dos músculos esqueléticos superficiais, podendo interferir positivamente na força muscular, quando aplicadas em músculos respiratórios. O objetivo desta pesquisa foi avaliar a força muscular respiratória após aplicação bilateral de bandagem funcional elástica em músculos respiratórios superficiais de crianças asmáticas. Realizou-se um estudo piloto, aprovado pelo CEP-Uninove, sob parecer 15429/2012. Nesta pesquisa transversal, a amostra de conveniência foi composta por seis escolares com diagnóstico de asma, sendo 67% do sexo masculino, com idade de 8 ± 1,5 anos. Foram excluídas crianças com ferimentos na pele, nos locais de aplicação da bandagem. A bandagem elástica de algodão autoadesiva (marca Kinesio Tex) foi aplicada nos músculos esternocleidomastoideos e nas fibras superiores do trapézio, bilateralmente. A Pimáx e Pemáx foram aferidas antes da aplicação da bandagem, imediatamente após e 24 horas pós-bandagem. Usou-se manuvacuômetro (GER-AR, São Paulo, SP, Brasil), sendo realizadas três aferições consecutivas tanto para Pimáx quanto para Pemáx, considerando-se o maior valor obtido. A Pimáx foi - 76 ± 15, - 83 ± 15 e - 83 ± 15 cmH2O, e a Pemáx, igual a 62 ± 15, 73 ± 21 e 70 ± 11 cmH2O (pré, imediatamente após e 24 horas pós-bandagem). Utilizou-se para análise estatística o programa Graph Pad Instat 3.0, sendo realizada análise de variância Anova, considerando significativa a diferença de $p<0,05$ (após teste de Tukey). Verificou-se que a Pimáx e a Pemáx não variaram significativamente, após a utilização da bandagem funcional elástica nos músculos citados, $p=0,4261$ e $p=0,2373$, respectivamente. Portanto, nesta amostra, a força muscular respiratória não foi alterada após aplicação da bandagem elástica funcional em músculos respiratórios superficiais.

Palavras-chave: Asma. Bandagem funcional elástica. Fisioterapia. Força muscular respiratória. Músculos respiratórios.

017006/2013

AVALIAÇÃO DO EQUILÍBRIO E DA DISTRIBUIÇÃO DA PRESSÃO PLANTAR EM PACIENTES HEMIPARÉTICOS DECORRENTE DE ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO, COM E SEM ENFAIXAMENTO EM OITO, NO MEMBRO INFERIOR ACOMETIDO

SILOVA, S. M.; CORRÊA, F. I.; COSTA, G. C.
glauciocosta299@hotmail.com
Uninove
Apoio: PIBIC/CNPq

O Acidente Vascular Encefálico (AVE) pode deixar sequelas motoras e sensitivas que interferem na função dos movimentos, culminando em posicionamentos inadequados, como o pé equinovaro, que promove alterações na marcha e no equilíbrio. Um recurso que tem sido utilizado como órtese, visando a estabilidade do tornozelo/pé, é o uso do enfaixamento em oito, uma técnica de fácil aplicação e baixo custo, mas sem muita comprovação na literatura. Assim, o objetivo desta pesquisa foi determinar a influência do enfaixamento em oito no equilíbrio estático e na distribuição da pressão plantar de indivíduos com hemiparesia. Tratou-se de estudo transversal, com amostra de 15 indivíduos com hemiparesia após AVE, recrutados do departamento de fisioterapia da Universidade Nove de Julho (Uninove). Para avaliação do equilíbrio estático e da distribuição da pressão plantar, esses pacientes foram posicionados sobre a plataforma de força da marca TekScan, modelo MatScan (0,50x0,60cm), mantendo distância entre os pés similar à distância dos ombros, com cabeça alinhada, focalizando um ponto específico na parede, na altura dos olhos, durante 60 segundos. Os voluntários foram analisados em três momentos: sem enfaixamento, com enfaixamento e sem enfaixamento após 5 minutos de marcha com enfaixamento em oito. Para análise estatística, utilizou-se o teste ANOVA para medidas repetidas. Foi considerado indicativo de significância estatística: p ≤ 0,05. Nessa esteira, não foi evidenciada diferença estatisticamente significativa no equilíbrio estático após o uso do enfaixamento em oito em nenhum dos momentos avaliados, sendo p=0,6 para oscilação ântero-posterior e p=0,9 para oscilação médio-lateral. Da mesma forma, não houve diferença estatística na distribuição da pressão plantar, sendo p=0,9. Não foi possível observar melhora no equilíbrio estático e na distribuição da pressão plantar nos pacientes avaliados neste estudo. Contudo, pacientes relataram maior segurança na marcha e melhora na sensação do posicionamento dos pés. Logo, outros estudos, com mais pacientes e utilizando metodologia diversa, precisam ser realizados para uma melhor conclusão.

Palavras-chave: Hemiparesia. Equilíbrio. Pressão plantar**[Descritor inexistente]**. Enfaixamento em oito**[Descritor inexistente]**.

017153/2013

AVALIAR COMPORTAMENTO DO SISTEMA NERVOSO AUTONÔMICO DURANTE O SHUTTLE

AVREU, V. C.; REIS, J. C.; COSTA, I. P.; FARAH, E.; SAMPAIO, L. M. M.
lucianamalosa@uninove.br
Uninove
Apoio: Pibic/CNPq

A asma é uma doença inflamatória crônica, caracterizada por hiperresponsividade brônquica das vias aéreas inferiores, e por limitação variável ao fluxo aéreo, reversível. O sistema nervoso autonômico (SNA) representa um papel primário no controle do calibre da via aérea e sua disfunção poderá contribuir para a patogênese de doenças respiratórias. O mecanismo de ativação do SNA no sistema respiratório é ocasionado por reflexos oriundos dos receptores localizados na via aérea, regulando, assim, o estado de constrição brônquica; enquanto a atividade vagal no coração é modulada basicamente pelos baroceptores arteriais. A modulação do SNA pode ocorrer após uma atividade física, trazendo benefícios para o sistema simpático e parassimpático. Assim, o objetivo, neste estudo, é avaliar o comportamento do sistema nervoso autonômico durante o Shuttle Walk Test (SWT) em indivíduos asmáticos de difícil controle. Vinte pacientes com asma (30-52 anos) e quinze indivíduos saudáveis (30-52 anos) foram estudados. Realizaram-se os seguintes procedimentos: anamnese, prova de função pulmonar, teste de percepção de esforço, teste de caminhada controlada (teste Shuttle), além disso, aplicou-se o Questionário de Controle da Asma (ACQ) e verificou-se a variabilidade da frequência cardíaca. Os registros foram feitos durante 360 segundos no decorrer do teste Shuttle. A VFC foi analisada no domínio do tempo (DT) (índice RMSSD, ou seja, a raiz quadrada da média dos quadrados das diferenças entre os registros sucessivos iR-R e o índice SDNN, isto é, o desvio-padrão da média dos iR-R normais em ms e no domínio da frequência (DF), a partir da baixa frequência (LF) e alta frequência (HF) em unidades normalizadas (un), e a razão LF / HF. No DT, os participantes do grupo de asma (GA) apresentaram valores significativamente maiores para o RMSSD e SDNN, durante o teste Shuttle, quando comparados com os do controle (GC). No DF, o GC apresentou valores significativamente maiores dos componentes de HF e de componentes LF e HF. Pode-se concluir que portadores de asma de difícil controle apresentaram uma redução da VFC, quando comparados com indivíduos saudáveis, durante o Shuttle Walk Testa, com um aumento da atividade simpático vagal. Assim, pode-se sugerir que, em futuros estudos, a VFC pode tornar-se uma ferramenta útil para obter parâmetros na estratificação do risco cardiovascular nesta população, bem como na avaliação de diferentes intervenções fisioterapêuticas para o tratamento desses pacientes.

Palavras-chave: Asma. Sistema nervoso autônomo. Variabilidade da frequência cardíaca.

017623/2013

CARACTERÍSTICAS ANTROPOMÉTRICAS E CLÍNICAS DE PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA SUBMETIDOS À HEMODIÁLISE.

SILVA, V. M.; SANTOS, I. R.; OLIVEIRA, R. E.; DA PALMA, R. K.; OLIVEIRA, L. V. F.
valquiria.monteiro@hotmail.com
Uninove

Atualmente, a doença renal crônica (DRC) é um dos mais graves problemas de saúde pública, considerada como uma epidemia global devido ao aumento de sua prevalência em países desenvolvidos e em desenvolvimento. Levantamentos epidemiológicos sugerem que existem atualmente cerca de um milhão de indivíduos com insuficiência renal crônica submetidos à terapia renal de substituição em todo o mundo. Um dos principais responsáveis por esta epidemia é a nefropatia diabética que afetará cerca de 5,4% da população mundial até 2015. Este estudo justifica-se pelo fato de serem escassas as pesquisas direcionadas ao tema, além de contribuir para a melhor compreensão do perfil do paciente com insuficiência renal crônica, visando intervenções futuras que proporcionem melhor qualidade de vida. A DRC é definida como a presença de alterações nos rins ou na função renal por mais de três meses, independentemente do diagnóstico. O estágio avançado da doença é conhecida como doença renal crônica terminal ou doença renal em estágio final, com perda progressiva e irreversível da função renal. Este estudo tem por objetivo caracterizar o perfil de pacientes com insuficiência renal crônica, submetidos à hemodiálise acompanhados em um centro de nefrologia na cidade de São Paulo. Trata-se de um estudo clínico transversal descritivo, do tipo série de casos, no qual foram incluídos pacientes com insuficiência renal crônica, submetidos à hemodiálise, atendidos entre março de 2012 a março de 2013 no Centro de Nefrologia Zona Norte. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética e pesquisa da Universidade Nove de Julho sob o protocolo número: 368856-2010. A população foi constituída de 214 pacientes, sendo 122 (57%) do sexo masculino, media de idade de 57.29 ± 14.64 anos e índice de massa corpórea de 28.30 ± 5,16 Kg/m2, 37 (17,29%) são fumantes e 86 (40,19) trabalham. As comorbidades mais encontradas foram diabetes mellitus 86 (39,25%) e hipertensão arterial 131 (61,21%). Foi delineado o perfil clínico de pacientes com insuficiência renal crônica, submetidos à hemodiálise caracterizada por pacientes do sexo masculino, da etnia branca, aposentados e com o risco de desenvolver doenças cardiovasculares aumento devido à comorbidades já existentes.

Palavras-chave: Insuficiência renal crônica. Hemodiálise. Qualidade de vida.

017168/2013

CORRELAÇÃO DA FORÇA MUSCULAR RESPIRATÓRIA E FUNÇÃO PULMONAR EM INDIVÍDUOS ASMÁTICOS

CARVALHO, L. N.; QUADROS, J. R.; AMARAL, T. S.; BOLDORINI, J. C.; DAL CORSO, S.; LANZA, F. C.
lu_ana.carvalho@yahoo.com.br
Uninove

A asma é uma doença inflamatória crônica reversível, caracterizada pela limitação ao fluxo aéreo. Esta limitação é determinada pela função pulmonar (FP), levando a alterações na mecânica respiratória, a depender da gravidade da doença. Embora a alteração pulmonar seja devidamente determinada nos asmáticos, ainda há dúvidas sobre o comprometimento da força muscular respiratória (FMR) em detrimento ao comprometimento pulmonar. Assim, o objetivo, nesta pesquisa, foi correlacionar a FMR com a FP em pacientes asmáticos. Para tanto, realizou-se um estudo transversal em crianças e adolescentes com diagnóstico médico de asma. Os critérios de inclusão foram crianças de 7 a 17 anos, com diagnóstico de asma persistente moderada ou grave que estivessem em tratamento e controle da doença. Todos os responsáveis pelos participantes assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido. Foram excluídos indivíduos que não conseguissem realizar avaliações do protocolo ou, a critério médico, por sinais de infecção pulmonar ou doenças associadas. O protocolo constou de uma visita, na qual o participante realizou a prova de FP, segundo os critérios de aceitabilidade e reprodutibilidade adotados pelas Diretrizes da Função Pulmonar. Foram obtidos: a capacidade vital forçada (CVF); o volume expiratório forçado no primeiro segundo (VEF1), em valor absoluto e em porcentagem do previsto (%prev), e a relação entre ambos (VEF1/CVF). Também foi feita a avaliação da força dos músculos respiratórios, realizada pelo manovacuômetro, sendo solicitadas pressões respiratórias máximas (PImáx e PEmáx).Cinco medidas das pressões respiratórias foram realizadas, sendo aceita a variação de 10% entre elas, e utilizado o maior valor para análise. Os resultados foram expressos em média, desvio-padrão, e a correlação usada foi a de Pearson, devido à aderência à curva de Gauss. Considerou-se significante $P < 0,05$. Vinte crianças foram avaliadas (10 ± 2 anos), sendo 13 do gênero masculino, estatura: 140 ± 12 cm, e peso: 35,5 ± 8,2 kg. A função pulmonar foi a de CVF: 2,24 ± 0,67 L (94 ± 11% prev); VEF1: 1,84 ± 0,59 (VEF1: 85 ± 9 % prev), e VEF1/CVF: 82 ± 7. A PImáx e PEmáx: -74,2 ± 18,3 cmH2O e 73,4 ± 17,4 cmH2O; respectivamente. Não houve correlação entre o VEF1 e a FMR [PImáx (r=0,06 e p= 0,81) e PEmáx (r=0,36 e p= 0,12)], respectivamente. Não houve correlação estatisticamente significante entre as variáveis de FP e FMR em indivíduos asmáticos.

Palavras-chave: Asma. Força muscular respiratória. Função pulmonar. Manovacuômetro.

016779/2013

CORRELAÇÃO ENTRE COMPOSIÇÃO CORPORAL, FORÇA MUSCULAR RESPIRATÓRIA E FUNÇÃO PULMONAR EM CRIANÇAS COM ASMA NÃO CONTROLADA

GOMES, E. L. F. D.; FEMEDA, V. S.; SILVA, L.; SAMPAIO, L. M. M.; COSTA, D.; SILVA, G. A.
graziellaallves@uninove.edu.br
Uninove
Apoio: CNPq

Crianças com asma não controlada evitam ter uma prática regular de exercício físico - fato que as levam à dispneia e, consequentemente, a alterações psíquicas, ao aumento do peso corporal e à piora da qualidade de vida, adotando um estilo de vida sedentário, que perpetua esse ciclo. Diante disso, o presente trabalho objetivou verificar a existência de correlações entre composição corporal, força muscular respiratória (FMR) e função pulmonar. Assim, consistiu em estudo transversal, no qual foram avaliadas 16 crianças, com idade entre 5 e 11 anos, com diagnóstico de asma, classificada, segundo os critérios do GINA (*Global Initiative for Asthma*), como asma moderada ou grave, e que não estivessem introduzidas em qualquer programa de atividade física regular. Foram excluídas as crianças que receberam teofilina ou aminofilina e corticóide oral nos últimos 30 dias; que apresentaram infecção respiratória nos últimos 2 meses; que demonstraram impossibilidade de realizar qualquer dos testes; que eram portadoras de doença cardíaca de origem inflamatória, congênita ou isquêmica e que estavam na vigência de algum processo infeccioso no momento da avaliação. O protocolo de estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Nove de Julho (CoEP/Uninove), sob o parecer 463.982/2011. Feito isso, as crianças selecionadas foram avaliadas no Laboratório de Avaliação Funcional Respiratória (Laresp) da unidade Memorial. Todos os responsáveis responderam ao questionário de controle da doença - ACQ6 (*Asthma Control Questionnaire*), e os menores foram submetidos às seguintes avaliações: composição corporal pela bioimpedância tetrapolar; antropometria clássica; FMR e avaliação da função pulmonar seguindo os critérios da ATS (*American Thoracic Society*). As crianças avaliadas apresentaram: idade de 7,93±1,84; peso de 30,15±9,19 Kg; altura de 133,56±11,42 cm e IMC de 16,6±3,4 (> percentil 3 <percentil 85 e escore Z > -2 e <3 eutróficos). A composição corporal revelou ainda: percentual médio de massa magra = 83,6±8,3 e de massa gorda = 16,3±8,3. Na espirometria, foram detectados: VEF1% médio = 79,5±9,9; VEF1/CVF% = 88,5±7,6 e FEF 25-75% 65,12±20,75. O ACQ6 apresentou 9,5±6,3. Nessa esteira, foram encontradas correlações positivas entre: CVF e massa magra (r=0,86 e p<0,0001); VEF1 e massa magra (r=0,83 e p<0,0001); FEF 25-75% e massa magra (r=0,67 e p=0,005) e PEmáx e massa gorda (r=0,55 e p=0,03). Já a composição corporal demonstrou correlação com a função pulmonar e indicou que quanto maior o percentual de massa magra melhor o VEF1. Por fim, não houve associação entre os valores do ACQ6, a função pulmonar e a composição corporal na amostra avaliada.

Palavras-chave: Asma. Composição corporal. Função pulmonar. Força muscular. Respiração.

017021/2013

CORRELAÇÃO ENTRE O GRAU DE SEVERIDADE DA DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR E A AMPLITUDE DE MOVIMENTO DA MANDÍBULA

OLIVEIRA, P. M.; BIASOTTO-GONZALEZ, D. A.; POLITTI, F.; GONZALEZ, T. O.; GOMES, C. A. F. P. G.
patriciamo@uninove.br
Uninove

A amplitude de movimento (ADM) articular nos limites de normalidade é um importante sinal de integridade de uma articulação. Neste sentido, o perfeito desempenho das funções do sistema estomatognático está diretamente relacionado com a mobilidade da ATM. A avaliação e diagnóstico da DTM evidenciam-se como um processo complexo, em virtude, principalmente, das diversas estruturas anatômicas que podem estar envolvidas no processo patológico. No entanto, a literatura ainda não estabelece possíveis correlações entre o grau de severidade e os aspectos físicos da DTM, comumente avaliados na prática clínica, como a mobilidade articular. Objetivo-se, neste trabalho, verificar a correlação entre o grau de severidade da disfunção temporomandibular (DTM) e a (ADM) da mandíbula. Para realização deste estudo transversal cego, no qual um fisioterapeuta aplicou o índice anamnésico de Fonseca (IAF), outro realizou as mensurações da ADM mandibular e um terceiro ficou responsável pelo processamento e análise dos dados. A amostra foi composta por 92 mulheres jovens da comunidade universitária, sendo aplicado o IAF para avaliar o grau de severidade da DTM. Foram realizadas as mensurações de abertura da boca, desvios laterais e protrusão da mandíbula. Utilizou-se o coeficiente de correção de Spearman para verificar a associação entre o escore do IAF e a ADM da mandíbula. Para as comparações entre os grupos, foi empregado o teste Kruskal-Wallis *post hoc* Dunn. Verificou-se que não foi constatada correlação entre o grau de severidade da DTM e a ADM de abertura funcional ($r = -0{,}001$, $p = 0{,}987$), abertura máxima ativa ($r = -0{,}023$, $p = 0{,}822$), abertura passiva ($r = -0{,}026$, $p = 0{,}803$), lateralização à esquerda ($r = 0{,}125$, $p = 0{,}231$) e à direita ($r = 0{,}087$, $p = 0{,}406$) e protrusão ($r = -0{,}148$, $p = 0{,}157$). Além disso, não foi observada diferença significativa dos valores da ADM da mandíbula entre os grupos formados, de acordo com IAF ($p > 0{,}05$). Portanto, conclui-se que a severidade dos sinais e sintomas da DTM, identificada, segundo o IAF, não apresenta associação com a ADM da mandíbula.

Palavras-chave: Amplitude de movimento. Artrometria articular. Disfunção temporomandibular.

017176/2013

DETERMINANTES DA CAPACIDADE DE EXERCÍCIO EM ADULTOS COM BRONQUIECTASIA NÃO FIBROCÍSTICA

CASTRO, R. A. S.; SOUZA, N. D.; CAMARGO, A. A.; BOLDORINI, J. C.; ATHANAZIO, R. A.; DAL CORSO, S.
rejaneagnelo@gmail.com
Uninove

O teste de exercício cardiopulmonar máximo (TECP) e o shuttle teste incremental (STI) têm sido utilizados para avaliar a tolerância ao exercício em indivíduos com bronquiectasia não fibrocística (BCQ-nFC). No entanto, os fatores determinantes da capacidade aeróbia (VO2 pico) e distância percorrida no STI (DP) ainda não foram estudados nessa população. O objetivo deste estudo foi avaliar os determinantes do VO2 e DP em indivíduos com BCQ-nFC. Este é um estudo transversal, no qual foram avaliados 80 pacientes com diagnóstico de BCQ-nFC (44 ± 14 anos, volume expiratório forçado no primeiro (VEF_1): 52 ± 19% previsto, índice de massa corpórea (IMC): 25 ± 6 kg/m², VO_2 pico: 63 ± 13% previsto; DP: 52 ± 13% previsto). Foi realizada espirometria no equipamento Ultima CPX (MedGraphics Corporation®, St. Paul, MN, USA); contração voluntária máxima isométrica do quadríceps femoral (CVMI-QF), por meio de uma célula de carga (EMG System TRF_200 k, São José dos Campos, Brasil). Foram realizados dois STI, em um corredor de dez metros (intervalo de 30 minutos entre eles). A análise foi realizada com o teste que atingiu maior distância percorrida (metros). O VO2 foi obtido a partir de TECP em uma bicicleta ergométrica (Corival, LODE B.V. Medical Technology Groningen, Netherlands). A dispneia foi avaliada pela escala Medical Research Council (MRC), e o número total de passos diários (NP) foi mensurado por um pedômetro (Yamax®, PW-610 modelo, Tóquio, Japão) por três dias consecutivos. Para o VO2, a análise de regressão foi realizada com 61 pacientes. O VEF_1, expresso em porcentagem do previsto (parcial R^2 = 0,46, p <0,0001), o IMC (parcial R2 = 0,32, p = 0,013) e NP (parcial R^2 = 0,40, p = 0,002) explicaram 39% da variação do VO2 (% prev). A DP (% prev, n=80) foi explicada (R^2= 0,57, p <0,0001) pela CVF, expressa em % prev. (parcial R^2 = 0,14, p=0,001), MRC (parcial R2 = 0,19, p <0,0001) e pelo gênero (parcial R^2 = 0,26, p<0,0001). A CVMI-QF não persistiu em nenhum modelo. Os fatores determinantes das capacidades aeróbica e funcional nesses pacientes são relacionados à função pulmonar, à dispneia, ao estado nutricional, ao gênero e ao NP.

Palavras-chave: Bronquiectasia. Capacidade de exercício. Shuttle walk test incremental.

017234/2013

EFEITO DO LLLT SOBRE A EXPRESSÃO DE MEDIADORES INFLAMATÓRIOS, NEUTRÓFILOS E MACRÓFAGOS NA INFLAMAÇÃO ARTICULAR AGUDA

ARARUNA-ALVES, A. C.; RAMBO, C. S. M.; SILVA, A. A. O.; SANTOS, S. A. dos; CARVALHO, P. T. C.
carolararuna@gmail.com
Uninove
Apoio: Fapesp

A inflamação da membrana sinovial tem um papel de grande importância na fisiopatologia da Osteoartrite (OA). O tecido sinovial de pacientes com OA inicial é caracterizado por infiltração de células mononucleares, produção de citocinas pró-inflamatórias e mediadores articulares de lesão. Diante desse quadro, este estudo objetivou investigar o efeito do *laser* de baixa potência (LLLT) operacional de 50mW e 100mW, na inflamação articular em ratos induzidos pela papaína, por meio de análise histopatológica, da contagem diferencial de células inflamatórias (macrófagos e neutrófilos), bem como da expressão gênica de IL-1β, IL-6 e expressão protéica do TNF-α;. Para tanto, 60 ratos Wistar machos, com peso aproximado de 250g, foram distribuídos aleatoriamente em 4 grupos de 15 animais, classificados em: controle (grupo controle negativo); lesões (grupo controle positivo); LLLT 50mW (grupo submetido à lesão e tratado com LLLT 50mW) e LLLT 100mW (grupo tratado com LLLT 100mW). As cobaias foram, assim, induzidas à inflamação articular (solução de papaína 4%) e, em seguida, submetidas à LLLT. No dia da eutanásia, recolheu-se a lavagem articular, que foi, imediatamente, centrifugada; e o sobrenadante, armazenado para análise de proteínas de expressão de TNF-α por ELISA e expressão gênica do - IL-1β e IL-6 por RT/PCR. Efetuou-se também exame histológico do tecido articular. Para a análise estatística, foi determinada a análise de variância (ANOVA), com teste de *post-hoc* de Tukey, empregado para estabelecer comparações entre os grupos criados. Todos os dados foram expressos em valores médios e desvio padrão, considerado $p < 0,05$. Com base nos resultados obtidos, constatou-se que os dois grupos de *laser* foram eficientes na redução da inflamação, embora o grupo LLLT 50mW tenha apresentado respostas com diferença estatística na redução de neutrófilos (18,88 SD ± 10,64) e macrófagos (3,023 SD± 1,411), em relação ao grupo controle (4,185 SD ± 1,826 e 0,81 SD ± 0,5228, respectivamente). O grupo LLLT 50mW demonstrou ainda diminuição da expressão de IL-1β e IL-6 (0,28 SD ± 0,1032 e 0,196 SD ± 0,118), em comparação ao grupo lesão (0,798 SD± 0,5065 e 0,544 SD ± 0,2364). No entanto, o grupo LLLT 100mW revelou-se mais eficiente no que concerne à redução de TNF-α (71,03 SD ± 13,88), quando comparado ao grupo LLLT 50mW (182 SD ± 14,28). Por tudo isso, concluiu-se que este último grupo foi mais efetivo na modulação tanto dos mediadores (IL-1β, IL-6) quanto das células inflamatórias (macrófagos e neutrófilos), propiciando, histologicamente, uma diminuição do processo inflamatório.

Palavras-chave: Células inflamatórias. Inflamação articular. Terapia a *laser* de baixa potência.

017416/2013

EFEITO IMEDIATO DAS PALMILHAS POSTURAIS NA MARCHA EM INDIVÍDUOS HEMIPLÉGICOS: ESTUDO CLÍNICO PRELIMINAR CONTROLADO RANDOMIZADO

DUMONT, A. J. L.; TOMIDO, S. M.; FERREIRA, L. A. B.; OLIVEIRA, C. S.;
arislanderlg@gmail.com
Uninove
Apoio: Pibic/CNPq

Recuperar a capacidade de andar é um objetivo importante durante a reabilitação de pacientes com AVC. A velocidade da marcha, cadência e comprimento do passo normalmente diminuem na marcha hemiparética, incentivando assim o uso de dispositivos que favoreçam e melhora destes aspectos, neste contexto indica-se a utilização das órteses plantares. Neste contexto as palmilhas posturais corrigem a distribuição das cargas plantares em contato com a superfície rígida, favorecendo uma melhor distribuição da massa corporal sobre a área plantar, agindo na propriocepção muscular e levam as modificações nas cadeias proprioceptivas ascendentes como resposta a um estímulo proprioceptivo. Sendo assim, o presente trabalho tem como objetivo uma análise espaço-temporal da marcha em indivíduos hemiplégicos pós acidente vascular encefálico utilizando palmilhas posturais. O estudo foi desenvolvido no laboratório de Análise do Movimento Humano da Uninove e aprovado pelo Comitê de ética em pesquisa desta instituição sob o protocolo 34312/2012. Seis pacientes pós-AVC foram recrutados através dos critérios de elegibilidade para avaliação tridimensional da marcha e analisados em 3 momentos distintos: sem sapato, com sapato e com o uso das palmilhas posturais. Estas palmilhas foram desenvolvidas em EVA com elevações laterais com o intuito proprioceptivo de correção do pé equino varo dos pacientes. Para caracterização da amostra, utilizou-se estatística descritiva apresentada por média ± desvio padrão. Pode-se observar uma melhora dos aspectos espaço-temporais como: aumento da fase a apoio e balanço, aumento da fase de duplo apoio, bem como o comprimento do passo e passada, aumento da velocidade e cadência da marcha tanto com a utilização das palmilhas quanto com a utilização do sapato sem a palmilha, em comparação com o pé descalço, porém sem resultados estatisticamente significativos. Conclui-se que a palmilha pode trazer benefícios nos aspectos espaço-temporais da marcha, porém até o momento sem resultados estatisticamente significantes.

Palavras-chave: Acidente vascular encefálico. Análise da marcha. Palmilhas posturais.

017420/2013

EFEITO IMEDIATO DAS PALMILHAS POSTURAIS NO EQUILÍBRIO ESTÁTICO EM INDIVÍDUOS HEMIPLÉGICOS ANALISADOS ATRAVÉS DA ESTABILOMETRIA: ESTUDO CLÍNICO PRELIMINAR CONTROLADO RANDOMIZADO.

TOMITA, S. M.; DUMONT, Arislander J. L.; FERREIRA, L. A. B.; OLIVEIRA, C. S.
mimi_tmt@hotmail.com
Uninove

O controle postural prejudicado é um dos principais fatores que influenciam o desempenho funcional após o AVC. Medir o equilíbrio é importante para os clínicos na determinação a gravidade de um acidente vascular cerebral, a seleção da terapia mais adequada, e avaliar os resultados do tratamento para pessoas com derrame. Os distúrbios do equilíbrio nestes pacientes são evidentes, incentivando assim o uso de dispositivos que favoreçam e melhora destes aspectos, neste contexto indica-se a utilização das órteses plantares. Sendo assim palmilhas posturais corrigem a distribuição das cargas plantares em contato com a superfície rígida, favorecendo uma melhor distribuição da massa corporal sobre a área plantar, agindo na propriocepção muscular e levam as modificações nas cadeias proprioceptivas, ascendentes como resposta a um estímulo proprioceptivo. Sendo assim, o presente trabalho tem como objetivo uma análise estabilométrica do equilíbrio estático em indivíduos hemiplégicos pós-acidente vascular encefálico utilizando palmilhas posturais. O estudo foi desenvolvido no laboratório de Análise do Movimento Humano da Uninove aprovado pelo Comitê de ética em pesquisa desta instituição sob o protocolo 34312/2012. Seis pacientes pós-AVC foram recrutados através dos critérios de elegibilidade para avaliação estabilométrica através da plataforma de força e analisados em 3 momentos distintos: sem sapato, com sapato e com o uso das palmilhas posturais. Para caracterização da amostra, utilizou-se estatística descritiva apresentada por média ± desvio padrão. Os resultados parciais propostos serão apresentados de forma descritiva para as análises de oscilação longitudinal, transversal e da superfície de oscilação analisadas através da estabilometria. Como resultado pode-se observar principalmente no eixo longitudinal houve uma redução da oscilação estabilométrica com os olhos fechados em comparação com os olhos abertos, indicando uma possível melhora proprioceptiva mesmo sem o auxilio do estímulo visual para a manutenção do equilíbrio, porém sem valores estatisticamente significantes. Conclui-se que as palmilhas posturais podem ser efetivas no equilíbrio de indivíduos pós-AVC, necessitando de continuidade dos estudos para concluir de forma estatisticamente significativa.

Palavras-chave: Acidente vascular encefálico. Estabilometria. Palmilhas posturais.

017157/2013

EFEITOS DA APLICAÇÃO DO *LASER* DE BAIXA POTÊNCIA NA HIPERTROFIA COMPENSATÓRIA EM MÚSCULO PLANTAR DE RATOS

SILVA, R. M.; TERENA, S. M.; FERNANDES, K. P. S.; BUSSADORI, S. K.; ALVES, A. N.; MESQUITA-FERRARI, R. A.
skeeter.vlt@hotmail.com
Uninove

O músculo esquelético é constituído por fibras que possuem uma alta plasticidade, sendo capazes de remodelar-se em resposta a vários estímulos. A hipertrofia compensatória é conhecida como o aumento da área de secção transversa do músculo como resultado de uma sobrecarga imposta a ele de forma a compensar a ação de outro músculo. Neste trabalho, objetivou-se: (1) verificar a eficácia do modelo de sobrecarga muscular pela ablação dos sinergistas do músculo plantar e (2) comparar o peso do músculo plantar tratado com o *laser* de baixa potência (LBP) em relação ao que não recebeu tratamento após ablação dos sinergistas. Foram utilizados ratos Wistar, pesando 242,5 g ± 13,59, que foram submetidos à cirurgia de ablação bilateral dos músculos sinergistas das patas traseiras (músculos gastrocnêmio e sóleo), preservando o músculo plantar que sofreu a sobrecarga, sendo divididos em três grupos, a saber: controle (plantar sem ablação e sem tratamento), grupo ablação (músculo plantar direito sem tratamento) e grupo ablação LBP (tratamento no músculo plantar esquerdo), ambos os últimos grupos analisados após 7 e 14 dias. O LBP (laser de baixa potência) = 780 nm; 40 mW, 10 J/cm2, 10 s, por ponto -8 pontos) foi aplicado na pata esquerda de todos os animais imediatamente após a cirurgia; sendo todos os ratos tratados diariamente. Os animais foram eutanasiados, os músculos plantares foram cuidadosamente removidos e pesados em balança de precisão com três casas decimais. Os resultados permitiram verificar que houve um aumento do peso do músculo plantar, submetido ou não a tratamento, após 7 e 14 dias, depois de remoção bilateral dos músculos sinergistas, em relação ao grupo controle. A comparação entre os grupos ablação, tratado e não tratado, possibilitou observar um maior aumento no grupo LBP, após 7 e 14 dias, em relação ao grupo não tratado, sendo a diferença de 7,06% e 11,51%, respectivamente. Concluiu-se que o modelo de hipertrofia compensatória pela ablação dos sinergistas é eficaz para produzir um aumento do peso do músculo, e a aplicação do LBP contribuiu para acentuar este aumento.

Palavras-chave: Hipertrofia compensatória. *Laser* de baixa potência. Músculo esquelético.

016791/2013

EFEITOS DA FOTOTERAPIA POR LUZ EMISSOR DE DIODO (LED) NA FUNÇÃO MUSCULAR E CAPACIDADE DE EXERCÍCIO EM PACIENTES COM DPOC

IMPERATORI, T. B. G.; MARCHETTI, P. H.; LEAL JR, E.C.P.; MIRANDA, E. F.; DAL CORSO, S.
treice_beatriz@yahoo.com.br
Uninove/Universidade Metodista de Piracicaba

A DPOC acomete primeiramente os pulmões, mas tem sido considerada uma doença sistêmica com diversas manifestações extrapulmonares, destacando-se a disfunção muscular periférica. A disfunção muscular é definida como uma doença do músculo esquelético sem relação com qualquer distúrbio de inervação ou junção neuromuscular, ou seja, o músculo está em uma condição patológica. Como a disfunção muscular periférica é um dos efeitos sistêmicos mais graves da DPOC, estratégias para melhorar a função muscular tem sido prioridade nas pesquisas científicas, sendo a laserterapia uma intervenção eletrofísica a ser considerada para tratamento dessa disfunção em DPOC pelos seus efeitos de vasodilatação, recrutamento de circulação colateral, aumento da oferta de oxigênio ao músculo e do nível mitocondrial de ATP. Dessa forma, torna-se extremamente relevante a avaliação e intervenção com LED na fadiga muscular durante o exercício isométrico e dinâmico em pacientes com doença pulmonar obstrutiva crônica. Assim, objetivou-se avaliar os efeitos agudos do LED na função muscular e capacidade de exercício em pacientes com DPOC. Trata-se de um estudo duplo-cego, cruzado e randomizado, no qual os pacientes realizaram teste de contração isométrica voluntária máxima (CIMV), contração isométrica sustentada (CIS), com 60% da CIVM, concomitante ao registro eletromiográfico, e receberam aplicação de LED ou placebo (PL), de forma randomizada. O protocolo de exercício dinâmico seguiu os mesmos procedimentos, porém não foi realizado o teste de CIS, e sim o incremental em cicloergômetro. Quinze pacientes (45 + -14% prev.) receberam LED e PL com uma semana de intervalo entre as visitas. Foi encontrada diferença estatisticamente significante no tempo de *endurance* isométrico entre pré-LED e pós-LED (31 ± 9 s vs 57 ± 14 s), quando comparado ao pré- e pós-placebo (26 ± 11 s vs 32 ± 11 s), respectivamente. Ocorreu maior declínio da mediana da frequência (MF) durante o teste de *endurance* pós-PL, em comparação ao pós-LED (P = 0,002). A inclinação da reta da MF-tempo de *endurance* foi menor pós-LED, em relação pós-placebo (-0,68 ± 0,26 vs -1,44 ± 0,79; P = 0,011). Também foi observado aumento do tempo de *endurance* durante protocolo dinâmico pós-LED, quando comparado ao do pós-placebo (522 ± 71s vs 261 ± 60s; p = 0,004). A aplicação de LED foi capaz de aumentar o tempo de *endurance* isométrica e dinâmica em pacientes com DPOC.

Palavras-chave: DPOC. Fadiga muscular. Fototerapia. Ledterapia.

017313/2013

EFEITOS DA REABILITAÇÃO AQUÁTICA – MÉTODO AI CHI NA QUALIDADE DE VIDA DO GRUPO DE COLUNA ATENDIDOS NA CLÍNICA DE FISIOTERAPIA UNINOVE/SP

ARAUJO, A. F.; SANTOS, A. C.; MACHADO, R. C.
arianefaraujo@hotmail.com
Uninove

A Organização Mundial da Saúde (OMS) define saúde como um estado de pleno bem-estar físico, mental e social. A partir dessa definição, tornou-se importante para o tratamento de qualquer patologia considerar as repercussões das doenças sobre a qualidade de vida dos indivíduos (Salvador et al., 2005). O método Ai Chi foi criado por Jun Konno no Japão, em 1996, a partir da combinação dos conceitos do Tai Chi e do Qi Qong, juntamente com as técnicas de shiatsu e watsu. É uma modalidade terapêutica que utiliza a associação da respiração profunda com movimentos lentos e amplos dos membros superiores, membros inferiores e tronco (Konno, 1997). Indivíduos com dor crônica por longo período apresentam-se em condições física e emocional afetadas (Huang et al., 2011). Como, por exemplo, é o caso da maioria dos pacientes que pertencem ao "grupo de coluna" da Clínica de Fisioterapia da Uninove, SP. Como não há estudos específicos da aplicação do método Ai Chi no tratamento e controle desse sintoma, justifica-se o objetivo, neste trabalho, de avaliar os efeitos da técnica de relaxamento aquático Ai Chi em um grupo de indivíduos com complicações na coluna em relação à qualidade de vida desses praticantes. Para tanto, realizou-se uma pesquisa transversal sobre qualidade de vida dos voluntários antes e após as sessões do método Ai Chi de fisioterapia aquática. O estudo mostrou que com oxigenação e o método Ai Chi houve melhora na qualidade de vida dos pacientes com problemas na coluna atendidos na Clínica de Fisioterapia da Uninove. Foram selecionados 17 pacientes de ambos os sexos do "grupo de coluna" atendidos na Clínica de Fisioterapia da Universidade Nove de Julho, com idade entre 35 e 80 anos, com diagnóstico de problemas em coluna vertebral e dorso; entretanto, apenas sete concluíram a pesquisa, pois cinco se afastaram por problemas de saúde, e quatro foram eliminados por número de faltas. Os voluntários assinaram um termo de consentimento livre, confirmando sua participação nos estudo e, dando continuidade à proposta do projeto e responderam ao questionário SF-36, versão brasileira, referente à qualidade de vida, em dois momentos: antes e depois das sessões de fisioterapia aquática. Foram observados satisfatórios efeitos do Método Ai Chi na fisioterapia aquática em relação à qualidade de vida do grupo de coluna que frequentam a clínica de fisioterapia da Universidade Nove de Julho, SP, Vila Maria. Os resultados foram satisfatórios em relação a qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-chave: Fisioterapia aquática. Método Ai Chi. Qualidade de vida.

016741/2013

ESTIMULAÇÃO VESTIBULAR NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL

JESUS, A. J. S; MORAN, C. A.
jamily-adlla@hotmail.com
Uninove

O recém-nascido (RN) recebe diversos estímulos no ambiente intrauterino que são interrompidos com o nascimento prematuro. A aplicação do estímulo vestibular pode promover benefícios comportamentais e ganho de peso. Nas unidades de terapia intensiva neonatal, podem ter estímulos negativos que atingem, principalmente, o cérebro imaturo e vulnerável e, assim, prejudicar o desenvolvimento da criança. Devido à necessidade de adaptação ao ambiente, é necessário que se reduza os ruídos, a luminosidade e o número de manipulações para que seja diminuído o estresse do RN. Pesquisas têm sido efetuadas para que haja implantação de programas de cuidados destinados para recém-nascidos pré-termo que visam a um meio extrauterino adaptado. Um exemplo disso é o uso da estimulação vestibular para melhorar a alimentação e as interações. O objetivo neste estudo foi avaliar os efeitos da estimulação vestibular no ganho de peso e comportamento em recém-nascidos pré-termos (RNPT) internados na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. Realizou-se um ensaio clínico randomizado e controlado com 26 RNPT, com peso atual acima 1.100 kg, divididos e alocados em dois grupos, sendo 13 no grupo estudo (GE); e 13, no grupo controle (GC). A técnica de estimulação vestibular foi aplicada por meio do balanço do RN em uma rede, feita com um lençol, durante cinco minutos. Os recém-nascidos foram avaliados sob o aspecto comportamental, de acordo com os sinais autonômicos, viscerais e comportamentais, e o peso corporal foi acompanhado diariamente pelo prontuário médico. O teste "t" de Student não pareado foi utilizado para comparar os grupos (estudo e controle). A análise de associação dos dados foi realizada pelo teste qui-quadrado, considerando significante $p < 0,05$. Observou-se que não ocorreu diferença em relação ao ganho de peso, $p = 0,882$; porém, 30,8% dos recém-nascidos do GC apresentaram perda de peso, enquanto no GE esse índice foi apenas 7,7%. Em relação às características comportamentais, encontrou-se associação na coloração do recém-nascido antes e após aplicação da técnica, no GC ($p < 0,001$) e no GE ($p = 0,015$). O estado de sono difuso apresentou associação no GE ($p = 0,003$) e no GC ($p = 0,015$). Além disso, o GC apresentou associação no comportamento de náuseas e salivações, hiperextensão do braço, pernas e tronco, irritabilidade, assim como rápidas oscilações de estado, $p < 0,001$. Após análise dos resultados, observou-se que a estimulação vestibular pode diminuir a ocorrência de perda de peso e estresse no RNPT internado na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal.

Palavras-chave: Comportamento. Peso ao nascer.Terapias complementares.

017249/2013

ESTRATÉGIAS BIOMECÂNICAS NO PLANO SAGITAL EM MULHERES COM SÍNDROME DA DOR FEMOROPATELAR DURANTE O *HOP TEST*

MEI, S. C.; REIS, A. C.; BLEY, A. S.; RABELO, N. D. A.; LUCARELI, P. R. G.
mei.shirlei@gmail.com
Uninove
Apoio: Pibic/CNPq

Estudos recentes têm mostrado que a síndrome da dor femoropatelar (SDFP) é comumente causada por alterações biomecânicas no membro inferior, sendo o mecanismo do valgo dinâmico o mais comum dentre tais alterações. Inúmeros estudos tem mostrado o comportamento do membro inferior no plano sagital durante atividades funcionais, tais como marcha, agachamento e corrida; entretanto, encontra-se uma lacuna na literatura no que diz respeito à avaliação do comportamento do membro inferior no plano sagital em atividades de maior impacto, como o triplo *hop test* (THT). Assim, neste estudo, objetiva-se comparar a cinemática angular no plano sagital do tronco, quadril, joelho e tornozelo, durante a fase de transição do primeiro para o segundo salto do THT, em indivíduos do sexo feminino com SDFP. Foram selecionadas 40 mulheres, entre 18 e 35 anos, sendo alocadas em dois grupos, a saber: grupo femoropatelar (GF), composto por 20 participantes com dor no joelho em pelo menos duas das seguintes atividades: subida ou descida de escadas, agachamento, corrida, salto, ficar sentada por um tempo prolongado ou contração isométrica máxima do quadríceps a 60° de flexão do joelho; e grupo controle (GC), também composto por 20 mulheres, assintomáticas em todas as atividades descritas. As voluntárias assinaram um termo de consentimento informando sua aceitação em participar da pesquisa. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa Científica da Universidade Nove de Julho – Uninove. Marcadores retrorreflexivos foram fixados em pontos anatômicos específicos do corpo. Oito câmeras infravermelhas interligadas a um computador foram utilizadas para capturar a trajetória dos marcadores durante a atividade. O teste de Kolmogorov-Smirnov (com fator de correção de Lilliefors) foi utilizado para testar a distribuição da normalidade dos dados avaliados. A estatística descritiva foi apresentada em média e desvio-padrão (DP) para todas as variáveis, por terem assumido a curva de normalidade. O teste "t" de Student independente foi utilizado para comparar a descrição da amostra e as variáveis analisadas. As mulheres do grupo PFPS apresentaram maior pico de inclinação anterior do tronco (diferença média 4,7º), menor pico de flexão do quadril (diferença média -4,2º), menor pico de flexão do joelho (diferença média -8,9º) e menor dorsiflexão do tornozelo (diferença média -5,8º). As voluntárias com SDFP apresentam comportamento biomecânico diferente no plano sagital, quando comparadas às assintomáticas.

Palavras-chave: *Hop test*. Joelho. Síndrome da dor femoropatelar.

017641/2013

ESTUDO DA DESSATURAÇÃO DA OXIHEMOGLOBINA DURANTE O SONO EM PACIENTES PORTADORES DE INSUFICIÊNCIA CARDÍACA CONGESTIVA, CLASSE FUNCIONAL II E III

URBANO, J. J.; OLIVEIRA, E. F.; SANTOS, I. R.; NACIF, S. R.; PALMA, R. K.; OLIVEIRA, L. V. F.
jjulioti@yahoo.com.br
Uninove

A insuficiência cardíaca (IC) é um dos maiores problemas de saúde pública da atualidade e encontra-se em crescimento. Sua incidência e prevalência têm crescido devido ao aumento do número de sobreviventes das doenças cardíacas coronárias e devido à expansão da idade média da população. A apneia obstrutiva do sono (AOS) e a respiração de Cheyne-Stokes (RCS) com apnéia central do sono (ACS) são os dois principais distúrbios respiratórios do sono (DRS), que podem ocorrer em pacientes portadores de insuficiência cardíaca congestiva (ICC). A AOS é caracterizada por episódios de obstrução parcial ou completa das vias aéreas superiores durante o sono, que se manifesta como uma redução (hipopneia) ou completa interrupção (apneia) do fluxo aéreo, por no mínimo 10 segundos, apesar da existência de esforços respiratórios. Em contraste, a apneia central está associada a nenhum esforço respiratório por no mínimo 10 segundos. Nos EUA, 2% a 4% da população apresenta DRS. A população idosa com mais de 65 anos chega a apresentar uma incidência de 6% a 10% desses distúrbios. Dos pacientes com IC devido à disfunção sistólica ventricular esquerda, 45% apresentam um índice de apneia e hipopneia (IAH) > 10/h. Baseado no contexto exposto, este trabalho objetivou estudar a dessaturação da oxihemoglobina durante o sono, em pacientes portadores de insuficiência cardíaca congestiva (ICC), através da oximetria digital de pulso noturna. Para tanto, foram envolvidos neste estudo 15 pacientes portadores de ICC decorrente de miocardiopatia dilatada, isquêmica ou idiopática, com idade média de 63+11,33 anos; índice de massa corporal (IMC) médio de 26,44+4,9; fração de ejeção <50% pelo método ecocardiográfico; NYHA II e III e em condição estável. Os pacientes foram divididos em 2 grupos: índice de dessaturação da oxihemoglobina (IDO) >5/h e IDO <5/h. Conforme resultados obtidos, não houve diferenças estatisticamente significativas entre os grupos, exceto para o valor médio do diâmetro sistólico do átrio esquerdo, que foi significativamente maior no grupo com IDO <5/h. Já o índice de massa corporal correlacionou-se positivamente com o total de IDO e com o tempo de dessaturação <90% e, negativamente, com o percentual mínimo da saturação arterial de oxigênio (SaO2 mín). A idade correlacionou-se diretamente com o IDO e, inversamente, com a SaO2 mín. Observou-se, ainda, que quanto maior o IMC e a idade, maior o prejuízo na SaO2 durante o sono. Conclui-se, desse modo, que a oximetria digital de pulso pode ser aplicada como teste de *screening* para distúrbios respiratórios do sono em pacientes portadores de ICC.

Palavras-chave: Insuficiência cardíaca. Distúrbios Respiratórios do Sono. Dessaturação. Oxihemoglobina.

017314/2013

ESTUDO DA ELETROMIOGRAFIA NA AÇÃO DO MÚSCULO TIBIAL ANTERIOR EM PACIENTES COM FIBROMIALGIA ASSOCIADOS ÀS DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES (DTM) DURANTE O SONO

CHENG, C.; SILVA, M. M.; ALBERTINI, R.; SANTOS, I. R.; SILVA, M. M.
cheng_xbz@hotmail.com
Uninove

A Fibromialgia (FM) é caracterizada como uma síndrome dolorosa crônica, definida pela presença de dor generalizada e hipersensibilidade em pontos anatomicamente determinados, cuja etiopatogenia ainda não está totalmente esclarecida. Associa-se frequentemente à fadiga, às cefaleias, ao sono não reparador, à rigidez matinal, à parestesia, às perturbações cognitivas e às alterações do humor. As disfunções temporomandibulares (DTM) são identificadas por sinais e sintomas, como a dor, os ruídos, a limitação ou os desvios durante o movimento mandibular. Estudos mostram que a DTM coexiste com síndromes dolorosas sistêmicas, por exemplo, a FM, assim como outros comprometimentos físicos, tais como os distúrbios do sono e os movimentos periódicos de pernas (PLM) que caracterizam episódios periódicos (a cada 20-40 segundos) repetitivos de movimentos dos membros e altamente estereotipados que ocorrem durante o sono e/ou vigília. Nesta pesquisa, objetivou-se monitorar a atividade elétrica do músculo tibial anterior em indivíduos adultos diagnosticados com fibromialgia associados à DTM. Realizou-se um estudo de caso, com amostra por conveniência composta por três mulheres, média de 46 anos, com diagnóstico de FM associado à DTM pelos Critérios de Diagnósticos de Pesquisa em Disfunção Temporomandibular (RDC/TMD) e pelos critérios de diagnóstico do Colégio Americano de Reumatologia. Todas concordaram em responder aos questionários e assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido. Os dados de avaliação foram obtidos em exame de polissonografia via canais de eletromiograma dos músculos tibiais anteriores direito e esquerdo por meio de eletrodos de superfície em monitorização padrão com o sistema ambulatorial de análise do sono modelo Embla (A10 versão 3.1.2 Flaga, Hs. Dispositivos Médicos, Reykjavík, Islândia). O tempo total analisado da paciente 1 foi o de 338,3 minutos; tempo total do sono de 309,5 minutos; 105,4 minutos com ronco; 11 momentos de despertares; 19 eventos de apneia por hora. O tempo total obtido da paciente 2 foi 304 minutos; tempo total do sono de 291,5 minutos; 245 minutos com ronco; 40 momentos de despertares; 6 eventos de apneia por hora. O tempo total analisado da paciente 3 foi o de 402 minutos; tempo total do sono de 378 minutos; 0,4 minutos com ronco; 4 momentos de despertares; 0 eventos de apneia por hora. Não houve momentos de movimentos periódicos de pernas em nenhum dos casos. Apesar dos despertares, presença de ronco e apneia, não houve movimentos periódicos de pernas significativos neste estudo.

Palavras-chave: Disfunções temporomandibulares. Eletromiografia. Fibromialgia. Polissonografia.

017631/2013

ESTUDO DO SONO EM PACIENTE COM SÍNDROME DE WEST

URBANO, J. J.; NONAKA, P. N.; ALMEIDA, R. G.; NACIF, S. R.; OLIVEIRA, L. V. F.
jjulioti@yahoo.com.br
Uninove

A primeira descrição sobre a síndrome de West ocorreu em 1841. O médico William James West descreveu em seu próprio filho uma síndrome caracterizada por salva de espasmos, no qual sua cabeça era projetada anteriormente em direção aos joelhos. Em seguida, havia um relaxamento, voltando-se à posição normal. Ocorriam três ou mais ataques como esse ao longo do dia, durando cerca de dois a três minutos cada. A Síndrome de West foi denominada uma epilepsia grave específica da infância, que se caracteriza pela tríade, espasmos em salvas, deterioração ou atraso neuropsicomotor e hipsarritmia ao eletrencefalograma. Existem variações em sua apresentação clínica, as quais parecem depender principalmente da etiologia2. A frequência das crises diminui com o passar da idade, sendo raras após os cinco anos. O curso da doença é variável. A SW está comumente associada a mau prognóstico, sendo a precocidade do diagnóstico e do tratamento fatores possível, mas controversos quanto ao melhor prognóstico. O sono é interferido nesta síndrome, o padrão ouro para a avaliação do sono é a polissonografia noturna basal. Descrever as características do sono de um jovem paciente portador de síndrome de West, proveniente do Laboratório de Sono da Universidade Nove de Julho, São Paulo-SP, Brasil. Este estudo é caracterizado pela análise de caso. Paciente sexo masculino, 11 anos de idade. Foi realizada a polissonografia no Laboratório de Sono da Universidade Nove de Julho, São Paulo - SP, Brasil. A avaliação padrão-ouro para sono é a polissonografia. Esta se refere ao registro simultâneo de algumas variáveis fisiológicas durante o sono: eletroencefalograma, eletrooculograma, eletromiograma, eletrocardiograma, fluxo aéreo, esforço respiratório, outros movimentos corporais, gases sanguíneos, temperatura corporal entre outras. O paciente apresentou o índice de apneia/hipopneia acentuadamente aumentada, dessaturações importantes da oxihemoglobina, eficiência reduzida do sono e presença de ronco. Individuo apresenta alterações importantes em suas variáveis polissonográficas e um sono fragmentado. Necessita-se de mais estudos que investiguem o sono de indivíduos portadores de síndrome de West.

Palavras-chave: Síndrome de West. Distúrbio do sono. Polissonografia.

017625/2013

ESTUDO DO SONO EM SUJEITOS PORTADORES DE BRONQUIECTASIAS.

ALMEIDA, R. G.; FARIA JR, N. S.; AZEVEDO, L. M.; OLIVEIRA, E. F.; OLIVEIRA, L. V. F.
rafael.guia@hotmail.com
Uninove

Bronquiectasias é definida como uma dilatação anormal, permanente e irreversível de brônquios e bronquíolos, com destruição dos componentes elásticos e musculares das paredes dessas estruturas, por meio de infecções recorrentes e inflamações, além de ser considerada uma doença órfã, desaparecendo no mundo desenvolvido no final do século 20 e agora sendo diagnosticada com maior freqüência nos Estados Unidos e ao redor do mundo. Embora a literatura apresente algumas pesquisas sobre o sono e pacientes portadores de outras doenças respiratórias, a relação entre sono e bronquiectasias ainda não esta bem descrita. Devido à obstrução de fluxo aéreo, dilatação irreversível dos brônquios e bronquíolos, e a presença de secreção, estes pacientes podem ser predispostos a hipoxemia durante o sono ou sintomas que podem levar ao despertar, levando a uma diminuição da qualidade de vida destes pacientes. Estudos dessa natureza poderão contribuir para o melhor entendimento da evolução clínica com vistas a explorar potenciais intervenções terapêuticas junto às pacientes portadores de bronquiectasia. O objetivo geral deste estudo foi descrever o sono nestes sujeitos através da polissonografia noturna basal completa. Trata-se de um estudo observacional, no qual foram avaliados 21 sujeitos portadores de bronquiectasias, no Laboratório de Sono do Programa de Pós Graduação Doutorado e Mestrado em Ciências da Reabilitação - Uninove, na cidade de São Paulo - SP, Brasil. A média de idade encontrada foi de 51,6±15,1 anos, onde 57,1% eram do sexo feminino, com índice de massa corpórea de 23,9±3,7 Kg/m2. A renda média foi de 1,3 salários mínimos e apenas 28,6% haviam completado o segundo grau escolar. Observou-se ainda uma mediana de 7,5 (0-23) na Escala de Epworth, presença de alto risco para síndrome da Apneia Obstrutiva do Sono (SAOS) em 38,1% destes sujeitos e uma predominância de distúrbio ventilatório obstrutivo. O tempo total de sono médio foi de 282,7±69,5min, com eficiência de sono de 79,2±29,2%. Os estágios 1 e 2 do sono apresentaram alterações e Índice de Apnéia e Hipopnéia (IAH) médio foi de 3,7±4,9 eventos/hora. A média de índice de microdespertares foi de 5,6±2,9/hora, índice de dessaturação da oxihemoglobina de 5,9±8,9/hora e saturação periférica mínima de oxihemoglobina de 84,5±5,8%. Pacientes portadores de bronquiectasias apresentaram um baixo risco para presença de SAOS e alterações na qualidade do sono.

Palavras-chave: Bronquiectasia. Apneia do sono. Polissonografia. Distúrbios do sono.

017312/2013

FORÇA MUSCULAR RESPIRATÓRIA E CAPACIDADE FUNCIONAL EM MULHERES COM OBESIDADE MÓRBIDA

SOUZA, J. A.; ARAUJO, P. N.; RIBEIRO, M.; CAMPOS, E. C.; PEIXOTO-SOUZA, F. S.; COSTA, D.
jana_deza@hotmail.com
Uninove
Apoio: Fapic/Uninove

Segundo a Organização Mundial da Saúde, a obesidade é considerada um problema de saúde pública e atinge proporções alarmantes em todo o mundo. É também identificada como fator de risco significante para doenças cardiovasculares, diabetes tipo 2, artrite reumatoide, hipertensão, dislipidemia e neoplasias. Além disso, a obesidade compromete significativamente a mecânica respiratória, causa alterações diretas na força dos músculos respiratórios e na capacidade funcional. O acréscimo de gordura depositada na cavidade abdominal exerce efeito mecânico na caixa torácica e no músculo diafragma, provocando alterações na força dos músculos respiratórios. Isso impõe estresse adicional à ventilação durante o exercício físico, reduzindo a capacidade funcional de indivíduos obesos. Neste estudo, o objetivo foi avaliar a força muscular respiratória (FMR), capacidade funcional e composição corporal em mulheres com obesidade mórbida e verificar se há correlações entre estas variáveis. Foram estudadas dez mulheres com obesidade mórbida, com idade entre 35 e 53 anos e IMC 50,10±6,26 kg/m2. A FMR foi obtida pelo manovacuômetro (GeRar®, SP, Brasil), sendo obtidas as pressões inspiratórias máximas (PImáx) e expiratórias máximas (PEmáx). A capacidade funcional foi obtida por meio do Incremental Shuttle Walk Test (ISWT). A composição corporal foi medida pela aparelho Bioimpedância Biodynamics, modelo 450. Para análise estatística foram utilizados os testes de Shapiro-Wilk, "t" de Student e correlação de Pearson. Um $p<0,05$ foi considerado significativo. Quando comparados os valores das PImáx e PEmáx das mulheres obesas com os previstos para a mesma faixa etária, foi constatada uma redução significativa da PImáx (107±24,53 cmH2O) em relação aos valores previstos (129,86±18,31 cmH2O), mas não houve diferença entre os valores obtidos e previstos para as medidas de PEmáx. A Distância Percorrida (DP) no ISWT foi significativamente inferior (301,25±71,2) comparada à distância prevista (456,8±61,1). A porcentagem de massa gorda foi significativamente superior (46,99± 2,62) aos níveis de normalidade (21,1±1,59). Das variáveis analisadas houve correlação positiva da distância percorrida com a PImáx. A FMR, particularmente a dos músculos inspiratórios, está diminuída nas mulheres com obesidade mórbida, e a correlação positiva da PImáx com a DP nessa população sugere que sua capacidade funcional é afetada pela diminuição da força dos músculos inspiratórios e *vice versa*.

Palavras-chave: Capacidade funcional. Mulheres. Músculos respiratórios. Obesidade mórbida.

017022/2013

INFLUÊNCIA DA MASSOTERAPIA ASSOCIADA À MOBILIZAÇÃO MANDIBULAR INESPECÍFICA IMEDIATA SOBRE O SINAL ELETROMIOGRÁFICO NAS DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES – ESTUDO PILOTO

CASELLA, G. O. P.; HAGE, Y. E.; HERPICH, C. M.; ARRUDA, E. C.; POLITTI, F.; BIASOTTO-GONZALEZ, D. A.
gicasella@bol.com.br
Uninove
Apoio: Pibic/CNPq

As Disfunções Temporomandibulares (DTM) ocorrem principalmente em adultos, acometendo 1,5 a 2 vezes a mais o sexo feminino e estão presentes em cerca de 40% a 70% da população em geral, em que 33% dos indivíduos apresentam pelo menos um sintoma, e destes, apenas 7% (quatro vezes mais mulheres que homens) procuram qualquer tipo de atendimento. A terapia manual é um dos recursos fisioterapêuticos mais importantes para o tratamento de pacientes com DTMs; entretanto, poucos estudos têm investigado os efeitos dessa intervenção terapêutica. A associação de técnicas de terapia manual com outros recursos fisioterapêuticos é de grande valia no tratamento das DTMs. A análise eletromiográfica dos músculos da mastigação tem sido frequentemente utilizada na avaliação de tratamentos das DTMs, sendo uma ferramenta precisa para aferição da atividade elétrica dos músculos da mastigação e, dessa forma, capaz de representar as alterações musculares provocadas pelas DTMs. O objetivo neste estudo foi investigar a influência da mobilização mandibular inespecífica associada à massoterapia, por meios da Eletromiografia (EMG) antes e imediatamente após a aplicação das terapias, em indivíduos com disfunção temporomandibular. Para a realização deste estudo, os voluntários que se encaixaram nos critérios de inclusão foram diagnosticados por meio dos Critérios Diagnósticos para Pesquisa das Desordens Temporomandibulares (RDC/TMD). Após a aplicação e interpretação do RDC/TMD os participantes que foram diagnosticados com DTM foram submetidos à avaliação eletromiográfica, sendo posicionado o eletrodo de referência (terra), no punho do participante, os demais eletrodos foram posicionados seguindo a direção das fibras musculares da porção anterior do músculo temporal e do ventre do músculo masseter, bilateralmente, com o intuito de identificar variações da EMG, antes e imediatamente após a aplicação da massoterapia e da mobilização mandibular inespecífica. As comparações dos dados obtidos pré- e pós-tratamento imediato com mobilização mandibular inespecífica associada à massoterapia demonstraram que o método proporcionou alteração do RMS nas condições MIH ($F=5,52$; $p < 0,03$) e RP ($F=102,34$; $p < 0,0001$); e na MDF, na condição MHI ($F=56,84$; $p < 0,0001$). Com base nos resultados obtidos, conclui-se que a mobilização mandibular inespecífica associada à massoterapia interfere nos sinais eletromiográficos em pacientes com DTM.

Palavras-chave: Articulação temporomandibular. Eletromiografia. Modalidades de fisioterapia. Terapias complementares.

017044/2013

INFLUÊNCIA DA MOBILIZAÇÃO MANDIBULAR ESPECÍFICA SOBRE O EQUILÍBRIO ESTÁTICO NAS DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES – UM ESTUDO PILOTO

SILVA, T. C.; SOUSA, D. F. M.; ARRUDA, E. C.; GONZALEZ, T. O.; POLITTI, F.; BIASOTTO-GONZALEZ, D. A.
thais_gt1@hotmail.com
Uninove
Apoio: Fapesp

Alterações mandibulares podem contribuir para o desequilíbrio das cadeias posturais e comprometer o equilíbrio postural e o centro de pressão; e a partir de uma reprogramação dos receptores sensitivos, utilizando técnicas de mobilização corporal, é possível reprogramá-los para a restauração do equilíbrio global do corpo do sistema neuromuscular, melhorando, assim, a postura corporal e suas derivações. Objetivou-se, neste estudo, investigar a influência da mobilização mandibular específica, logo após sua realização, sobre o COP, nas direções anteroposterior e médio-lateral, em indivíduos com disfunção temporomandibular, com características de deslocamento do disco da ATM, com redução e/ou sem redução. Para tanto, os voluntários foram diagnosticados utilizando os Critérios Diagnósticos para Pesquisa das Desordens Temporomandibulares (RDC/TMD). Sendo realizada técnica de mobilização mandibular inespecífica. A avaliação foi feita antes e imediatamente após a referida mobilização, usando uma plataforma de pressão, que permite registrar as oscilações corporais (nos eixos X e Y), durante o tempo de contato do pé com o solo, em posição ereta, estática ou dinâmica, nas direções anteroposterior e médio-lateral. A oscilação postural foi quantificada pelas medias de três escalas de variável dependentes comuns, a saber: área de oscilação do CoP, como indicador da magnitude dos movimentos do CoP, e velocidade média e frequência do CoP, como indicador de eficiência do controle postural. A normalidade dos dados foi verificada pelo teste Shapiro-Wilk que demonstrou distribuição Gaussiana para todos os parâmetros. Para verificar a reprodutibilidade dos parâmetros do CoP no mesmo dia (intra-sessão) e entre as coletas com sete dias de intervalo (inter-sessão), na condição pós-descanso, foi utilizado o coeficiente de correlação intraclasse (ICC). Assim, considerou-se que os valores superiores a 0,80 indicam excelente reprodutibilidade, e os abaixo de 0,60, uma pobre reprodutibilidade. Já os encontrados entre 0,60 e 0,80, oferecem uma boa reprodutibilidade. Um possível efeito da mobilização articular foi verificado por meio da análise de variância para medidas repetidas de dois fatores (Anova 2 fatores), com correção de Bonferroni. Pode-se observar que apenas a variável velocidade médio-lateral (ML), na condição olhos abertos, apresentou excelente reprodutibilidade inter-sessão, mas não se observou diferença significativa para os dados do CoP em relação à oscilação postural ($p<0,05$).

Palavras-chave: Articulação. Equilíbrio postural. Modalidades de fisioterapia. Temporomandibular.

017150/2013

LASERTERAPIA DE BAIXA POTÊNCIA EM DIFERENTES DOSES NA FADIGA MUSCULAR

VANIN, A. A.; IMPERATORI, T. B.; OLIVEIRA, A. R.; COLELLA, F.; LEAL-JÚNIOR, E. C.; PAIVA, P. R.
pauloeducafisio@gmail.com
Uninove
Apoio: Fapic/Uninove

A fadiga muscular pós-exercício é objeto atual de pesquisa envolvendo laserterapia de baixa potência (LBP). Estudos recentes sobre fototerapia têm demonstrado resultados positivos quanto ao retardo da fadiga e à recuperação muscular, quando da aplicação desse tipo de terapia anteriormente à realização do exercício. Todavia, diversos fatores ainda permanecem desconhecidos, como: as doses e os parâmetros ideais de aplicação; os mecanismos de ação; os efeitos em exercícios de longa duração, além dos resultados a longo prazo no que diz respeito à recuperação muscular. Nesse contexto, este trabalho pretendeu, não só identificar a dose de aplicação ideal da LBP para retardo da fadiga muscular e aumento da performance, como também avaliar os efeitos daquela na recuperação músculo-esquelética pós-exercício. Para tanto, realizou-se ensaio clínico randomizado, placebo-controlado e duplo-cego, com a participação voluntária de 28 atletas de futebol de alto nível, componentes de uma mesma equipe esportiva. Foi empregado um *laser* de 810nm, 200mW, com doses placebo de 2J, 6J e 10J. Assim, parâmetros relativos ao desempenho físico dos voluntários - pico de torque, contração voluntária máxima (CVM) e dor muscular tardia (DMT) - foram analisados previamente aos protocolos de exercício: 1 minuto depois e após 1, 24, 48, 72 e 96 horas do seu término. Feito isso, não foi observada nenhuma diferença significativa em relação aos resultados referentes à dor muscular tardia, em qualquer das formas de avaliação. Já os voluntários que receberam 2J de energia por diodo antes do exercício obtiveram uma melhora significante ($p<0,05$) na recuperação muscular, quando comparados ao grupo placebo, 24 horas após o exercício. O mesmo efeito pôde ser notado nas 48, 72 e 96 horas posteriores àquela atividade. Também os voluntários que receberam a dose de 10J por diodo demonstraram uma recuperação significativa imediatamente após a realização do exercício excêntrico, quando comparados ao grupo placebo, sendo esse resultado também verificado 1 e 24 horas após a prática do exercício. Nesse último grupo, a força muscular (CVM) não decaiu, em relação aos valores obtidos pré-exercício excêntrico, em nenhum dos tempos experimentais testados. Desse modo, a LBP parece apresentar um padrão bifásico de dose-resposta no que tange ao aumento da performance. Contudo, faz-se necessário o desenvolvimento de outras pesquisas na área, com a padronização das metodologias aplicadas, para que, enfim, a fototerapia com *lasers* e LEDs possa ser amplamente aplicada na prática clínica, sobretudo, na área esportiva.

Palavras-chave: Terapia a *laser* de baixa potência. Fadiga muscular. Fototerapia. Exercício.

017209/2013

O IMPACTO DA DISPNEIA NA CAPACIDADE DE EXERCÍCIO, NA ATIVIDADE FÍSICA NA VIDA DIÁRIA E NA QUALIDADE DE VIDA EM ADULTOS COM BRONQUIECTASIA NÃO FIBROCÍSTICA

BOLDORINI, J. C.; CASTRO, R. A. S.; CAMARGO, A. A.; LANZA, F. C.; STELMACH, R.; DAL CORSO, S.
jack_boldorini@hotmail.com
Uninove
Apoio: Fapesp

A dispneia é um achado comum em indivíduos adultos com bronquiectasia não fibrose cística (BCQ-nFC), mas seu impacto sobre a tolerância ao exercício, a atividade física na vida diária (AFVD) e a qualidade de vida (QV) não foi estudado nessa população. Assim, o objetivo, neste trabalho, foi avaliar o impacto da dispneia na tolerância ao exercício, a AFVD e a QV em adultos com BCQ-nFC. Oitenta pacientes (cinquenta mulheres) foram avaliados. A tolerância ao exercício foi avaliada pela carga máxima atingida no teste de exercício cardiopulmonar máximo realizado em cicloergômetro (Corival, Lode B.V. Medical Technology Groningen, Netherlands), e pela distância percorrida no Shuttle Teste Incremental (STI), realizado em um corredor de dez metros, segundo recomendações originais. A AFVD foi avaliada pelo número de passos obtido por pedômetro (Yamax®, modelo PW-610, Tokyo, Japan), registrado por três dias consecutivos. A qualidade de vida relacionada à saúde (QV) pelo questionário Saint George's Respiratory Questionnaire (SGRQ), composto de 70 itens, divididos nos seguintes três domínios: sintomas, impacto, atividade e o escore total. A dispneia foi avaliada pela escala Medical Research Council (MRC). Houve diferença significante no volume expiratório forçado no primeiro segundo (% previsto) entre o MRC 5 (29 ± 10) e os MRC 1 (58 ± 17) e MRC 2 (67 ± 16); na capacidade vital forçada (% previsto), entre os MRC 3 (66 ± 15) e 4 (56 ± 13) com os MRC 1 (76 ± 14) e 2 (79 ± 12) e entre o MRC 5 (42 ± 10) com os MRC 1, MRC 2 e MRC 3; no número de passos por dia, entre o MRC 1 (13.033 ± 6.631) com os MRC 3 (8.198 ± 4.383), 4 (5.835 ± 2.159) e 5 (3.412 ± 2.255) e entre o MRC 2 (1.209 ± 4.588) com os MRC 3 e MRC 5; na distância percorrida em metros no Shuttle teste, entre o MRC 5 (297 ± 72) com os MRC 1 (603 ± 148), MRC 2 (497 ± 128) e MRC 3 (437 ± 110); no SGRQ escore total, entre MRC 1 (34 ± 23) com os MRC 3 (64 ±13), MRC 4 (70 ± 10) e MRC 5 (70 ± 15), e entre o MRC 3 com o MRC 5. $P < 0,05$. Com este estudo foi possível concluir que quanto maior o nível de dispneia, pior é a função pulmonar, a tolerância ao exercício, a AFVD e a QV em adultos com BCQ-nFC.

Palavras-chave: Bronquiectasia. Medical Research Council. Qualidade de vida. Tolerância ao exercício.

016853/2013

O *VIDEOGAME* INTERATIVO É UM FACILITADOR NA PERCEPÇÃO DO ESFORÇO DE CRIANÇAS?

ANTUNES, C. B.; DAL CORSO, S.; MORAN, C. A.
carolinabaptista18@hotmail.com
Uninove
Apoio: Fapic/Uninove

Diversos estudos mostram a dificuldade que as crianças apresentam em expressar sua percepção diante de um esforço, e o *videogame* pode ser usado como uma ferramenta lúdica para avaliação deste. Assim, objetivou-se, neste trabalho, avaliar a percepção de esforço de crianças utilizando um *videogame* interativo. Conduziu-se um estudo transversal com crianças, as quais foram divididas em dois grupos, sendo: o grupo controle formado pelas voluntárias eutróficas, e o grupo estudo, pelas participantes acima do peso. Todas se submeteram a avaliação da pressão arterial, peso corporal, estatura, frequência cardíaca e índice de massa corporal (IMC). As crianças foram convidadas a participar de um jogo de corrida com o *videogame* da marca Nintendo Wii®, durante o tempo máximo de 20 minutos (duração do jogo) ou até a exaustão referida pela criança ou observada pelo pesquisador. Para avaliação da percepção de esforço durante a atividade física, a criança respondeu as questões, em repouso. Depois do teste, os participantes, utilizando a escala de Borg modificada, pontuaram de 0 a 10 sua percepção de esforço após a partida com o *videogame*, 0 equivale ao grau mais leve, e 10, ao mais intenso. O teste "t" de Student não pareado foi utilizado para comparar a escala de Borg nos grupos, e o "t" pareado, para mensurar o Borg pré- e pós-participação, considerado significante $p < 0,05$. A amostra foi composta por 11 crianças, quatro, no GC (Grupo Controle), e sete, no GE (Grupo Estudo). As características estão descritas apontam que: para variável Idade, a média 7,73 e SD (desvio padrão) ± 1,5; Peso média 35,03 e SD ± 11,7; Altura média 1,32 e SD ± 0,12; IMC grupo 1 média 15,75 e SD ± 2,67; IMC grupo 2 média 21,56 e SD ± 3,05; Genero feminino frequência 4 (36,4%); Gênero masculino frequência 7 (64%); Borg pré GE média 2 e SD ± 4; Borg pós GE média 10 e SD 0; Borg pré GC média 4 e SD ± 4,50; Borg pós GC média 5,33 e SD ± 3,93. Quando comparada a escala de Borg pré e pós-participação no *videogame*, verificou-se que não ocorreu diferença nas respostas das crianças, $p = 0,07$. Observou-se também que não ocorreu diferença nos grupos estudo e controle ao comparar as escalas pré-participação no jogo, $p > 0,05$. Porém, encontrou-se diferença na percepção de esforço após a partida com o *videogame*, $p = 0,03$. Os participantes não identificaram mudanças em seu esforço pré- e pós-partida com o *videogame*. No entanto, considerando o esforço pós-partida, ocorreu uma diferença ao comparar os grupos, e a maior pontuação foi apresentada pelas crianças eutróficas.

Palavras-chave: Jogos de vídeo. Percepção de esforço. Sobrepeso.

017078/2013

PALMILHA POSTURAL NA FUNCIONALIDADE DE CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL – COMPARAÇÃO DAS DIFERENTES ESCALAS FUNCIONAIS

CAMPOS, R. S.; PASIN NETO, H.; OLIVEIRA, C. S.
reinata@uninove.edu.br
Uninove

Paralisia cerebral (PC) refere-se às desordens do desenvolvimento motor, advindas da lesão cerebral primária, com consequentes alterações na biomecânica corporal; e as palmilhas posturais têm como objetivo reorganizar o tônus das cadeias musculares e influenciar na postura corporal por meio de reflexos de correção, interferindo na funcionalidade da criança. Para avaliar essa funcionalidade, destaca-se o uso de algumas escalas funcionais, entre elas, a escala de equilíbrio de Berg, o teste Timed Up and Go e o teste de caminhada de 6 minutos. O objetivo neste estudo foi comparar os resultados apresentados nas diferentes escalas funcionais, pré- e pós-intervenção. Após assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido, as crianças que atendiam os critérios de elegibilidade foram divididas aleatoriamente em dois grupos, a saber: grupo controle (n=12) e grupo experimental (n=12). As voluntárias do grupo controle participavam da avaliação usando a palmilha placebo; e as do experimental, as palmilhas posturais. As avaliações foram realizadas em dois momentos antes e imediatamente após a intervenção. Na avaliação pré-intervenção as crianças utilizavam seus sapatos com palmilhas tradicionais, e na pós-intervenção, utilizavam as palmilhas placebo ou postural. As avaliações foram realizadas mediante a escala de equilíbrio de Berg, teste Timed Up and Go e teste de caminhada de 6 minutos. A estatística foi realizada partindo do teste de Kolmogorov-Smirnov que pela evidência paramétrica de dados indicou que os resultados fossem expressos em média e desvio-padrão, com intervalo de confiança de 95%, pelo teste "t" independente. As três escalas apresentaram comportamentos semelhantes em todos os momentos e condições, apresentando melhora funcional significativa para o grupo experimental e manutenção da condição funcional do grupo controle. As três escalas oferecem condições semelhantes para a comprovação da melhora funcional dessa população, pré- e pós-intervenção, podendo cada uma, isoladamente, comprovar este resultado.

Palavras-chave: Escalas funcionais. Funcionalidade. Paralisia cerebral.

017152/2013

PALMILHAS POSTURAIS NA FUNCIONALIDADE DE CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL – RELAÇÃO ENTRE ADM DE QUADRIL E VELOCIDADE DA MARCHA

ARAUJO, M. C. S.; PASIN NETO, H.; OLIVEIRA, C. S.
carol_maraujo@hotmail.com
Uninove

A melhora da *performance* da marcha é um dos principais objetivos do tratamento das crianças com paralisia cerebral pela relação que esta tem com a funcionalidade. Entre os parâmetros da marcha avaliados, a velocidade é considerada a que melhor representa a funcionalidade. Entre os aspectos, discutidos na literatura, que interferem no incremento dessa velocidade encontra-se a diminuição da amplitude de movimentos de quadril presentes nessa população. Assim, objetivou-se avaliar a relação entre a amplitude de movimento do quadril e a velocidade da marcha das crianças com paralisia cerebral classificadas como nível I e II da escala GMFCS. Após assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido, os participantes que atendiam os critérios de elegibilidade foram submetidos à avaliação tridimensional da marcha em duas condições: (1) com sapato e com suas palmilhas tradicionais; (2) com sapato e palmilhas posturais terapêuticas. Para avaliação da marcha foi utilizado o sistema SMART-D 140® (BTS Engineering), com oito câmeras sensíveis ao infravermelho capazes de captar informações sobre o posicionamento de marcadores pré-posicionados. A estatística foi realizada partindo do teste de Kolmogorov-Smirnov que pela evidência paramétrica de dados indicou que os resultados fossem expressos em média e desvio-padrão, com intervalo de confiança de 95% pelo teste "t" de Student. Os resultados demonstraram que não ocorreram mudanças significativas na amplitude de movimento do quadril, após a aplicação das palmilhas posturais, permanecendo entre 43 e 44 graus em todas as coletas. Em contrapartida, ocorreram mudanças significativas na velocidade da marcha durante o uso das palmilhas posturais, alterando de 0,89 m/s para 0,98 m/s (p=0,03). A amplitude de quadril não é limitador do incremento de velocidade da marcha, pois esta ocorre independentemente do seu aumento. A justificativa para isso é que as crianças utilizam de outras estratégias para o aumento de velocidade, por exemplo, o aumento da cadência.

Palavras-chave: Marcha. Paralisia cerebral. Quadril. Velocidade.

017217/2013

PRESENÇA DE CERVICALGIA EM ESTUDANTES

ARAUJO, D.; MACHADO, C. S. S.; SIQUEIRA, D. R. S.; ALBERTINI, R.
deise.fisio@ymail.com
Uninove
Apoio: Pibic/CNPq

A cervicalgia (CV) tem alta prevalência na população (28% a 34%), sendo a segunda causa de afastamento e concessão de licenças médicas. Na adolescência, os agentes estressores provocados pelas mudanças hormonais, físicas e psicossociais acarretam sintomas dolorosos no sistema musculoesquelético e somados ao estilo de vida (sedentarismo, padrão postural, mochilas pesadas, computadores, *videogames*) afetam sua qualidade de vida. Como o jovem está em formação, o manejo adequado da CV pode evitar a cronicidade de seus efeitos na fase adulta. O objetivo neste trabalho foi verificar a presença de CV em adolescentes. Trata-se de um estudo transversal, com estudantes de ambos os gêneros, sem distinção de raças, cujos responsáveis assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido. O trabalho seguiu as normas regulamentadoras de pesquisa em seres humanos, tendo sido aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Nove de Julho, sob o número 29256. Para classificar a cervicalgia foram utilizados dois questionários, sendo um o Neck Disability Index (NDI), validado para a língua portuguesa, que classifica a cervicalgia em: sem incapacidade (GSI) e incapacidade leve (GIL), moderada, severa ou completa; e o outro instrumento utilizado foi um questionário de autoria própria, baseado nas queixas mais comuns, contendo as seguintes questões: "Você sente alguma dor frequentemente? (s/n)", "Onde?", "Já teve torcicolo ou fortes dores no pescoço? (s/n)", "Quantas vezes?" e "Tem TPM? (s/n)". Os dados foram tabulados e analisados estatisticamente. Participaram deste estudo 689 estudantes da EEPSG. Caetano de Campos, SP, com idade entre 14 e 18 anos, sendo 345 mulheres. Encontrou-se presença de CV em 50,5% do gênero feminino, sendo 45,22% GIL; e em 29%, no masculino, com 25,44% de GIL. Foi utilizado o teste Kruskal-Wallis Anova, ao relacionar a CV com a presença de torcicolo nos grupos GSI e GIL, e encontrou-se significância estatística com $p<0,0001$. Por se tratar de uma população extremamente jovem, a presença de CV em 90% dos sintomáticos, mesmo num grau leve é um fator que deve ser considerado alarmante. Embora pequena, a amostra indica que novas estratégias de prevenção e tratamento devem ser aplicadas a esta população, pois, caso não haja intervenção durante a fase de crescimento e estruturação óssea, os padrões posturais inadequados assumidos na fase da infância e da juventude podem se tornar permanentes. São necessários mais estudos que investiguem a CV de adolescentes com uma amostra maior.

Palavras-chave: Adolescente. Cervicalgia. Dor crônica.

017627/2013

PRESSÕES VENTILATÓRIAS MÁXIMAS EM PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA

OLIVERA, R. E.; NACIF, S. R.; DIAS, I. S.; APOSTOLICO, N.; OLIVEIRA, L. V. F.
rebelc@hotmail.com
Uninove

Atualmente, a insuficiência cardíaca é um dos principais problemas da saúde pública com um aumento da incidência e prevalência devido a média da expectativa de vida aumentada e melhora no tratamento da doença arterial coronariana isquêmica e hipertensão arterial, os quais são fatores de risco para a insuficiência cardíaca. Estima-se que 1,5 a 2,0% da população dos Estados Unidos têm insuficiência cardíaca e a sua prevalência aumenta para aproximadamente 6% a 10% em indivíduos com mais de 65 anos de idade. A insuficiência cardíaca crônica (ICC) é uma síndrome clínica complexa, manifestada por dispneia, fadiga e função cardíaca anormal. Está associada à alta taxa de mortalidade e hospitalização, bem como à reduzida qualidade de vida e consideráveis gastos socioeconômicos. É evidente a presença de uma restrição e/ou obstrução pulmonar, além de anormalidades da difusão pulmonar, alterações da função ventilatória incluindo os volumes pulmonares, as trocas gasosas e a musculatura ventilatória. Este estudo tem por objetivo avaliar os volumes e capacidades pulmonares e as pressões máximas geradas pela musculatura ventilatória em pacientes com ICC classe funcional II e III. Participaram deste estudo, pacientes do Laboratório de Sono da UNINOVE, triados de serviços de cardiologia da cidade de São Paulo (SP). Foram envolvidos 48 pacientes, adultos, de ambos os sexos, sendo 36 homens. A avaliação constou de anamnese, sinais vitais, antropometria, classificação funcional quanto à Insuficiência Cardíaca (NYHA), espirometria e a manovacuometria. A média de idade foi de 63,28±9,33 e o índice de massa corpórea médio foi de 26,28±4,26. Os valores absolutos médios referentes à CVF, VEF1 e VEF1/CVF foram de 2,97±0,93, 2,30±0,81 e 76,56±9,75 respectivamente. A média dos valores das pressões inspiratórias máximas foi para o sexo feminino de 69,33±32,70 e de 74,28±30,99 para o sexo masculino. As pressões expiratórias máximas foram de 98,55±39,17 e 95,31±39,30 respectivamente para o sexo feminino e masculino. Os pacientes com ICC classe funcional II e III apresentaram redução dos valores espirométricos e de pressões ventilatórias máximas comparados com o previsto da população brasileira.

Palavras-chave: Insuficiência cardíaca crônica. Pressões ventilatórias máximas. Espirometria.

017636/2013

PRIVAÇÃO DOS HORMÔNIOS OVARIANOS EM RATAS DIABÉTICAS: EFEITOS NA GLICEMIA E NA SENSIBILIDADE BARORREFLEXA

GUIMARÃES, J. P.; ANDRADE, L. O.; COSTA, A. M. A.; BRITO, J. O.; DE ANGELIS, K.; SANCHES, I. C.
julianapaiva_roots@hotmail.com
Uninove

O barorreflexo é o mais importante regulador da pressão arterial, a curto prazo, no organismo, e sua eficiência está relacionada com proteção cardiovascular. Mulheres após a menopausa apresentam redução da sensibilidade barorreflexa associada a maior incidência de doenças cardiovasculares, intolerância à glicose, resistência à insulina e diabetes tipo 2. Entretanto, a maior parte dos estudos em que se investigou a associação de diabetes com menopausa deu enfoque aos parâmetros metabólicos, enquanto pouco se sabe sobre as alterações hemodinâmicas, como a sensibilidade barorreflexa, dessa população. O objetivo neste estudo foi verificar a influência da privação dos hormônios ovarianos na sensibilidade barorreflexa em ratas diabéticas. Para isso, 16 ratas Wistar (200-220 g) foram divididas em dois grupos diabéticos (estreptozotocina, 50 mg/kg, iv): um controle (DS) e um ooforectomizados (retirada bilateral dos ovários) (DOS). Após oito semanas de acompanhamento, peso corporal e glicemia foram analisados. Os animais foram canulados na artéria carótida para registro direto de pressão arterial (CODAS, 2KHz), e na veia jugular para análise da sensibilidade barorreflexa (por meio da injeção de fenilefrina e nitroprussiato de sódio). O teste "t" de Student foi aplicado para comparação entre os grupos, e os valores de $p<0,05$ foram considerados significativos. Ao final do protocolo, o peso corporal não foi diferente entre os grupos. O grupo que associou a privação dos hormônios ovarianos com o diabetes (DOS) apresentou aumento adicional da glicemia, quando comparado ao grupo somente com diabetes (DS) (DS: 442±15; DOS: 475±15 mg/dl). A frequência cardíaca foi menor no grupo DOS em comparação com o DS (DS: 293±8,5; DOS: 250±5,7 bpm), indicando um possível prejuízo adicional às células de marca-passo cardíaco, que já estão prejudicadas nesse modelo de diabetes, e podem ter sido ainda mais comprometidas na privação dos hormônios ovarianos, visto que a glicemia também teve um prejuízo adicional nessa associação. Não foram observadas diferenças na pressão arterial média (DS: 109±2,0; DOS: 102±1,6 mmHg) e na sensibilidade barorreflexa entre os grupos estudados. Esses resultados sugerem que a privação dos hormônios ovarianos pode prejudicar o metabolismo da glicose, agravando ainda mais o quadro do paciente diabético. Entretanto, não foram observadas diferenças na sensibilidade barorreflexa entre os grupos estudados, indicando uma possível manutenção da proteção cardiovascular nesses animais.

Palavras-chave: Diabetes. Glicemia. Menopausa. Sensibilidade barorreflexa.

017577/2013

QUAL É O MELHOR TRATAMENTO PARA DIMINUIR A LIBERAÇÃO DE CITOCINAS PRÓ-INFLAMATÓRIAS NAS LESÕES MUSCULARES AGUDAS INDUZIDAS POR TRAUMA EM RATOS: LASERTERAPIA DE BAIXA POTÊNCIA, DICLOFENACO OU CRIOTERAPIA?

CAIRES, C. O.; NEMETH, V.; VANIN, A. A.; ALBUQUERQUE-PONTES, G. M.; SANTOS, L. A.; LEAL JR, E. C. P.
claudia_caires15@hotmail.com
Uninove
Apoio: Fapesp

Atualmente, o tratamento de lesões musculares representa um desafio na prática clínica. Na fase aguda as terapias mais utilizadas são a crioterapia e anti-inflamatórios não-esteroidais. Nos últimos anos, a laserterapia de baixa potência (LBP) tem se tornado um agente terapêutico promissor, entretanto, seus efeitos não são completamente compreendidos. O objetivo deste estudo foi analisar os efeitos do diclofenaco de sódico (aplicação tópica), crioterapia, e laser de baixa potência nos níveis das citocinas pró-inflamatórias após um modelo controlado de lesão muscular. Foi realizado um único trauma no músculo tibial anterior de ratos Wistar (macho). Cada grupo foi composto de seis animais distribuídos em oito grupos experimentais: controle, grupo lesão (sem tratamento), grupo diclofenaco, grupo crioterapia, grupo LBP 1J, grupo LBP 3J, grupo LBP 6J e grupo LBP 9J. Após 1 h, os animais foram tratados com diclofenaco (solução de 11,6 mg/g), crioterapia (20 min), ou LBP (904nm; superpulsado; 700 Hz; potência de saída de 60 mW; 1,67 W/cm2; 1, 3, 6 ou 9 J; 17, 50, 100 ou 150 seg). A avaliação dos níveis de interleucina-1β; e interleucina- 6 (IL-11β; e IL-6) e fator de necrose tumoral-alfa (TNF-α) foi realizado 6 h após o trauma empregando-se o método de ensaio imunoenzimático (ELISA). A aplicação de LBP com dose de 1J levou a uma diminuição significante ($p<0.05$) nos níveis de IL-1β, IL-6, e TNF-α quando comparado ao grupo lesionado não tratado, bem como ao grupo tratado com diclofenaco sódico. Por outro lado, os tratamentos com diclofenaco e crioterapia não diminuíram os níveis das citocinas pro-inflamatórias quando comparado ao grupo lesionado não tratado. Concluímos que a laserterapia de baixa potência com 904 nm e dose de 1J diminui a liberação de citocinas pró-inflamatórias na fase inflamatória aguda após contusão muscular. Além disso, a LBP apresentou melhores efeitos que a aplicação tópica de diclofenaco e a crioterapia. Mais estudos são necessários para reproduzir estes achados na prática clínica.

Palavras-chave: Fototerapia. Drogas anti-inflamatórias. Crioterapia. Lesão muscular.

017172/2013

REPRODUTIBILIDADE E VALIDADE DO QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO PARA DOENÇA PULMONAR CRÔNICA (CAT) EM INDIVÍDUOS COM BRONQUIECTASIA NÃO FIBROCÍSTICA

ZANATTA, D. J. M.; CASTRO, R. A. S.; NUNES, C. S. M.; CAMARGO, A. A.; STELMACH, R.; DAL CORSO, S.
simonedc@uninove.br
Uninove
Apoio: Fapesp

Embora a bronquiectasia não fibrocística (BCQ-nFC) seja uma doença crônica e progressiva, há uma escassez de instrumentos específicos que avaliam a qualidade de vida do portador relacionada à saúde. O Saint George's Respiratory Questionnaire (SGRQ) teve seu uso testado e validado em pacientes com doença pulmonar obstrutiva crônica e BCQ-nFC. Entretanto, devido à complexidade de seus itens, destaca-se uma nova ferramenta prática e simples denominada COPD Assessment Test (CAT); apesar de ela ainda não ter sido testada em indivíduos com BCQ-nFC. O objetivo neste estudo é avaliar a reprodutibilidade do CAT e validar seu uso em pacientes com BCQ-nFC. Foram avaliados até o momento 12 sujeitos (seis do gênero masculino), com idade de 18 a 60 anos, com diagnóstico clínico e tomográfico de BCQ-nFC, estáveis clinicamente. O protocolo constou de duas visitas (1 e 2), sendo, na visita 1, aplicado o SGRQ e o CAT; e na visita 2, após uma semana foi efetuado o segundo CAT. A função pulmonar foi realizada no equipamento Ultima CPX® MedGraphics, e as variáveis obtidas foram: capacidade vital forçada (CVF), volume expiratório forçado no primeiro segundo (VEF1) e relação VEF1/CVF. O SGRQ é composto por 70 questões divididas em três domínios, a saber: Sintomas, Atividades e Impactos. O escore total, que varia de 662,5 a 3.989,4, é determinado pela soma dos quesitos anteriores. O questionário CAT é composto de oito itens. Cada item possui uma pontuação de 0 a 5, e a pontuação total varia de 0 a 40, representando melhor e pior qualidade de vida, respectivamente. Para avaliação do grau de limitação nas atividades de vida diária, devido à sensação de dispneia, foi utilizada a escala Medical Research Council (MRC). Os pacientes com BCQ-nFC apresentaram distúrbio obstrutivo evidenciado na função pulmonar [CVF: 2,9 ± 0,7L (7 ± 22 % do previsto) VEF1: 1,7 ± 0,69 L (57 ± 27 em % do previsto) e VEF1/CVF: 60,4 ± 18,5]. O IMC avaliado foi 23,9 ± 6,4. A análise entre o primeiro e segundo CAT demonstrou um alto grau de confiabilidade, evidenciado pelo coeficiente de correlação intraclasse (CCI) de 0,925, com intervalo de confiança de 0,76 – 0,98. Houve correlação moderada entre o melhor CAT e os domínios do SGRQ. Sintomas r= 0,60, Impactos r= 0,61 e total r=0,62 com $p < 0,05$. Assim, concluiu-se que o CAT é um instrumento reprodutível e válido para pacientes com BCQ-nFC.

Palavras-chave: Bronquiectasia. COPD Assessment Test. Shuttle Walking Test Incremental. St. George Respiratory Questionnaire.

017184/2013

RESPOSTAS FISIOLÓGICAS AO TESTE DE CAMINHADA DE 6 MINUTOS E SHUTTLE TESTE INCREMENTAL EM ADULTOS COM BRONQUIECTASIA NÃO FIBROCÍSTICA

SOBRINHO, L. A. V.; LOPES, E. O.; BOLDORINI, J. C.; ATHANAZIO, R. A.; CAMARGO, A. A.; DAL CORSO, S.
larissa.sobrinho@ig.com.br
Uninove

Verifica-se, até o momento, que não há estudos anteriores sobre as adaptações fisiológicas durante testes clínicos de campo (caminhada) em adultos com bronquiectasia não fibrose cística (BCQ-nFC). O objetivo neste estudo foi comparar as respostas metabólicas e cardiopulmonares durante o teste de caminhada de seis minutos (TC6) e o Shuttle Teste Incremental (STI) em pacientes com BCQ-nFC. Vinte e um pacientes (13 homens, com 45 ± 12 anos, VEF1: 57 ± 7 % prev; MRC: 2 ± 1) com diagnóstico clínico e/ou tomográfico de BCQ-nFC e estáveis clinicamente foram incluídos no estudo. Foram excluídos os tabagistas ou indivíduos com histórico tabágico maior do que dez anos/maço, com limitação osteomuscular ou que não compreendessem instruções para executar os testes. Todos os participantes assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido. O protocolo foi realizado em duas visitas, nas quais a ordem dos testes foi randomizada por meio de um sorteio. Os indivíduos realizaram dois TC6 (30 minutos de intervalo), em um dia, e dois STI (30 minutos de intervalo), em outro. O TC6 foi realizado em um corredor de 30 metros, segundo recomendações da ATS. O STI foi aplicado em um corredor de dez metros, de acordo com a descrição original de Singh et al. O teste com o melhor desempenho (determinado pela maior distância percorrida) foi utilizado para a comparação. Durante os testes, a troca pulmonar gasosa foi mensurada por meio do equipamento VO2000; Medical Graphics Corporation, St. Paul, MN, previamente calibrado. Não houve diferença significante no pico do exercício entre o TC6 e STI, respectivamente, em relação à VO2 [1,43 ± 0,45 Litros (83 ± 28 % previsto) vs 1,46 ± 0,45 Litros (84 ± 22% previsto)]; VCO2 (1,89 ± 0,65 Litros vs 1,91 ± 0,71 Litros); VE (34 ± 9,1 Litros/minuto vs 34 ± 9,5 Litros/minuto); FC (% previsto) [144 ± 17 bpm (82 ±12) vs 140 ± 17 bpm (80 ± 9)]; SpO2,% (91 ± 4 % vs 91 ± 6 %); Borg Dispneia (4,6 ± 2,2 vs 4,7 ± 2,4); Borg Fadiga MMII (4,7 ± 2,3 vs 4,9 ± 2,0). Houve diferença estatística na distância (561 ± 67 metros vs 485 ± 97 metros) e na duração (6 ± 0 segundos vs 7,4 ± 1 segundos), respectivamente. $P < 0,05$. É possível concluir que, apesar de os indivíduos com BCQ-nFC terem caminhado uma distância maior no TC6, comparada ao STI, ambos os testes determinaram respostas fisiológicas similares no pico do exercício.

Palavras-chave: Bronquiectasia. Incremental shuttle walk test. Teste da caminhada de seis minutos.

017210/2013

SHUTTLE TESTE INCREMENTAL: UMA MEDIDA REPRODUTÍVEL E VÁLIDA PARA AVALIAR A TOLERÂNCIA AO EXERCÍCIO EM ADULTOS COM BRONQUIECTASIA NÃO FIBROCÍSTICA

SOUZA, N. D.; SOBRINHO, L. A. V.; CAMARGO, A. A.; LANZA, F. C.; RACHED, S. Z.; DAL CORSO, S.
nayara.dsouza@hotmail.com
Uninove

O Shuttle Teste Incremental (STI) tem sido usado para avaliar respostas a intervenções em indivíduos com bronquiectasia não fibrocística (BCQ-nFC). No entanto, nenhum estudo prévio, verificou a reprodutibilidade e validade do STI nessa população. O objetivo primário deste estudo foi analisar a reprodutibilidade e a validade do STI em indivíduos com BCQ-nFC e, secundariamente, comparar a dessaturação induzida pelo exercício entre o STI e o teste de exercício cardiopulmonar máximo (TECP). Este é um estudo transversal, em que foram analisados 60 indivíduos [22 homens, volume expiratório forçado no primeiro segundo: 52 % previsto (39-68)]. A dispneia foi avaliada pela escala Medical Research Council (MRC), com escore de 0 a 5 pontos. O protocolo foi realizado em dois dias. No primeiro dia os indivíduos foram submetidos ao TECP de perfil incremental em cicloergômetro e, em outro dia, realizaram dois STI em um corredor de dez metros, com 30 minutos de intervalo entre eles, segundo descrições. Foi entregue um pedômetro para o registro do número total de passos por dia (NP/dia) durante três dias consecutivos. A validade concorrente do STI foi determinada pela análise da relação entre a distância percorrida em metros (DP) com MRC, carga e capacidade máxima de oxigênio consumido (VO2) obtidos no TECP e o NP/dia. $P < 0,05$. A DP foi semelhante nos dois STI [430 metros (333-525 metros) e 440 metros (340-535 metros)], com excelente coeficiente de correlação intraclasse [0,995 (IC 95 %: 0,990 - 0,997)]. Houve correlações significantes entre a DP e a carga ($r = 0,85$), VO2 ($r = 0,76$), NP/dia ($r = 0,72$) e MRC ($r=-0,67$). A dessaturação foi superior durante o STI [-3% (-5,75 a -1)] em relação ao TECP [-1% (-3 a 0), $p<0,0001$]. Verificou-se que 23% dos pacientes apresentaram dessaturação no STI, mas não durante o TECP ($p = 0,021$). Concluiu-se, portanto, que o STI é reprodutível, sendo uma medida válida da tolerância ao exercício, induzindo maior dessaturação em pacientes com BCQ-nFC, quando comparado ao TECP.

Palavras-chave: Bronquiectasia. Reprodutibilidade. Incremental shuttle walk test.

017221/2013

VALORES DE REFERÊNCIA PARA FORÇA DOS MÚSCULOS RESPIRATÓRIOS EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES BRASILEIROS: ESTUDO PRELIMINAR

VIEIRA, L. T.; SANTOS, J.; ZAGATTO, E. P.; ALVES, C. S.; DAL CORSO, S.; LANZA, F. C.
laura.till5@gmail.com
Uninove
Apoio: Fapesp

A avaliação da força dos músculos respiratórios determinada pela pressão inspiratória máxima (PImax) e pressão expiratória máxima (PEmax) é método simples, não invasivo e de fácil execução, que fornece informações importantes para a prática clínica em indivíduos com doenças pulmonares e extrapulmonares. Não há relatos de valores de referência de PImax e PEmax para a população pediátrica brasileira, tampouco de equação de previsão desses valores. Os estudos nacionais de intervenção adotam valores de referência de populações distintas para determinar a normalidade, o que pode interferir nos resultados. Diante do exposto, este trabalho visou, não só determinar os valores de referência de PImax e PEmax, como também descrever a equação de previsão atestadora do valor de normalidade para população pediátrica. Para tanto, 143 voluntários, com idade entre 6 e 18 anos, foram avaliados. O protocolo consistiu em uma visita, na qual o participante realizou a prova de função pulmonar. A partir disso, foram obtidos dados sobre a capacidade vital forçada (CVF); o volume expiratório forçado no primeiro segundo (VEF1), em valor absoluto e em porcentagem do previsto (% prev), e a relação entre ambos (VEF1/CVF). Também foi efetuada a avaliação da força dos músculos respiratórios (FMR), realizada por meio de um manovacuômetro, por meio do qual foi mensurada a PImax e a PEmax. Desse modo, cinco medidas das pressões respiratórias foram obtidas, sendo aceita a variação de 10% entre elas e adotado o maior valor para análise. Já para definir a equação de regressão da PImax e PEmax, foram empregadas as seguintes variáveis: gênero, peso, estatura, IMC e função pulmonar. Observou-se, assim, que 74 (51%) dos 143 voluntários eram do gênero masculino, com média de idade de 9,4 ± 2,3anos; estatura de 135 ± 19,5cm; peso de 37,2 ± 16,3Kg; PImax igual a -73,5 ± 22,0cmH2O; PEmax igual a 77,3 ± 18,6cmH2O; CVF de 106,0 ± 14,7%prev; VEF1 de 110,3 ± 14,4%prev e VEF1/CVF de 92,2 ± 7,0. Foram incluídos o gênero e as variáveis antropométricas no modelo de regressão linear, sendo a equação observada para PImax igual a -13.298 + (0,635 * estatura), (R2 = 0.21) e, para PEmax, 3.295 + (0.509 * estatura) + (8.978 * gênero, 0 = feminino e 1 = masculino), (R2 = 0.23). Posteriormente, acrescentaram-se as variáveis da espirometria no modelo de regressão, sendo obtidas as equações, para PImax, 42.485 + (14.432*VEF1), (R2 = 0.24) e, para PEmax, 51.080 + (10.545 * VEF1) + (7.321 * gênero), (R2 = 0.22). Desta feita, com base nos dados preliminares de 30% do total da amostra estudada, as variáveis independentes que predizem a PImax e a PEmax são: estatura, gênero e VEF1.

Palavras-chave: Respiração. Força muscular. Crianças. Adolescentes. Valores de referência.

017169/2013

VALORES DE REFERÊNCIA PARA O SHUTTLE WALK TEST INCREMENTAL PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES BRASILEIROS – RESULTADOS PRELIMINARES

ZAGATTO, E. P.; NUNES, C. S. M.; SANTOS, J.; CARVALHO, L. N.; DAL CORSO, S.; LANZA, F. C.
eduardozagatto3457@hotmail.com
Uninove
Apoio: Fapesp

O teste da marcha controlada (shuttle test) incremental (STI) é simples e com ele se avalia a capacidade de exercício baseado na distância percorrida. O STI tem sido utilizado para prever morbidade e exacerbações, e para avaliar os benefícios das intervenções em pacientes com doenças cardiopulmonares. Existem valores de referência do STI para adultos, mas não para as crianças e adolescentes da população brasileira. Portanto, neste trabalho, o objetivo foi descrever os valores de referência para o STI para crianças e adolescentes brasileiros. Trinta e sete indivíduos saudáveis participaram deste estudo. Foram excluídos os sujeitos que tinham doenças respiratórias, que apresentaram mudanças significativas na função pulmonar (capacidade vital forçada [CVF], volume expiratório forçado no primeiro segundo [VEF1] inferior a 80% do valor previsto e VEF1/CVF menor de 70% do valor previsto) ou que foram incapazes de realizar os testes de espirometria e STI. Foram realizados dois testes STI-1 e STI-2, com intervalo de 30 minutos entre eles. Os testes foram realizados em um corredor de 10 m identificado por dois cones colocados a 0,5 m de cada extremidade. O melhor teste foi considerado para análise. Os participantes foram convidados a caminhar ou correr no percurso, de acordo com a velocidade ditada por um estímulo sonoro. A velocidade da caminhada inicial era de 0,5 m/s, com aumento de 0,17 m/s a cada minuto. Para determinar a equação de regressão para STI, foi realizada a regressão linear múltipla, utilizando-se gênero, altura e peso como variáveis. Dezenove (51%) participantes eram do gênero feminino. As características basais foram: idade: 8 ± 1 anos, altura: 1,34 ± 0,12 m, peso: 32,7 ± 11,0 kg, CVF: 102,0 ± 12,8% prev, VEF1: 108,1 ± 13,5% prev, VEF1/CVF: 92,4 ± 5,8. As variáveis gênero, idade, peso e altura foram utilizadas para determinar a equação de previsão da distância percorrida no STI. A equação resultante foi: 675,720 + (31,095 x idade), (R2 = 0,13). Com base nos dados preliminares (30% do total da amostra), a idade é a única variável independente que prediz a distância percorrida no STI em crianças.

Palavras-chave: Adolescentes. Crianças. Equação de referência. Shuttle walk test incremental.

017427/2013

ABORDAGEM SISTÊMICA EM RATOS SUBMETIDOS AO RETALHO CUTÂNEO DORSAL E TRATADOS COM NICOTINA E GINKGO BILOBA

SERIGIOLLE, L. C.; KRIGUER JÚNIOR, R. J.; GOMES, H. M. P.; BARBIERI, R. L.
leosergi10@hotmail.com
Uninove

Os retalhos cutâneos têm uma importância fundamental na programação e execução da grande maioria dos procedimentos da cirurgia plástica, tornando-se, assim, um recurso que deve ser estudado com profundidade, no sentido de se obter o sucesso desejado. A viabilidade dos retalhos está diretamente relacionada à sua vascularização, apresentando uma nutrição ao acaso, o que facilita uma maior possibilidade de isquemia e necrose. Há um grande número de referências em que a necrose tecidual de retalhos randômicos está associada ao hábito de fumar. Com base nisso, o presente estudo pretendeu realizar a avaliação microscópica dos efeitos deletérios da nicotina (NIC), atenuados pela Ginkgo biloba (GB), em órgãos torácicos e abdominais de ratos submetidos ao retalho cutâneo (RC), analisando o resultado cirúrgico com tratamento em período pré-operatório (PRO) e pós-operatório (POO). Para tanto, foram analisados ratos Wistar machos adultos, em período PRO de 10 dias, tratados com nicotina, e, em POO de 7 dias, com NIC (2,5 mg/ml - 2 mg/Kg) e GB (50:1; 2ml = 40 mg). A cirurgia do RC incluiu o levantamento de um retalho cutâneo de 10x4 cm na região dorsal, desde a base escapular à região pericaudal, com a separação do panículo carnoso da fáscia do músculo dorsal, sendo introduzida uma película de acetato isolando o retalho do leito doador. A película serviu para evitar a vascularização na região do retalho, sendo essa somente realizada por vasos da sua parte distal. No final do POO, foram coletadas amostras dos pulmões, baço, fígado, rins, laringe e traqueia para processamento histológico. As análises histológicas revelaram, então, que houve alterações morfológicas em animais tratados com GB e não tratados, predominando áreas de congestão e processos hemorrágicos. Todavia, nos animais tratados apenas com NIC, observou-se maior ocorrência de processos hemorrágicos e congestão, além de hematopoese extramedular. Foi evidenciado, por fim, que o grupo tratado apenas com NIC evoluiu com maior ocorrência de alterações morfológicas nos órgãos observados, em relação ao grupo tratado com NIC e GB.

Palavras-chave: Nicotina. Ginkgo biloba. Retalho Cutâneo. Órgãos torácicos. Órgaos abdominais.

017434/2013

AÇÃO DA LASER-TERAPIA DE BAIXA POTÊNCIA NA TENDINITE INDUZIDA POR COLAGENASE EM RATOS. ASPECTOS MORFOLÓGICOS E FUNCIONAIS

ALVARES, L. M.; MOREIRA, H. G. P.; DALMASO, R. B. M.; SILVA, R. T.; LOPES-MARTINS, R. A. B.; MARCOS, R.L.
lana.alvares@hotmail.com
Uninove

As tendinopatias são desordens músculo-esquelético, comuns com uma variedade de terapias e tratamentos e o mais utilizado é o farmacológico para o alívio da dor, com resultados pouco satisfatórios devido aos seus efeitos indesejáveis no uso prolongado. Neste cenário, a busca de novas terapias principalmente não farmacológicas no tratamento destas doenças inflamatórias de longa duração, assume papel de destaque na área médica. A terapia com laser de baixa potência aparece como terapia promissora na modulação do processo inflamatório agudo e crônico com ausência de efeitos adversos. No entanto, o estabelecimento de parâmetros clínicos para a utilização desta técnica é extremamente importante para sua validação. Este estudo visa investigar o efeito da terapia laser de baixa potência no processo inflamatório do tendão calcâneo de ratos, analisando aspectos biomecânicos e morfológicos. Foram utilizados ratos wistar, entre 150g à 200g, com 3 meses de idade. Os animais foram anestesiados com associação de cloridrato de xilazina e cloridrato de quetamina (90mg/Kg e 10mg/Kg respectivamente, injeção intraperitoneal). Após anestesiados, cada animal recebeu injeção transcutânea de colagenase na concentração de 1 mg/ml (Sigma Chemical Co, Cat. C-6885) e volume de 100 µl na região posterior da pata direita, no tendão calcâneo. Animais do grupo controle receberam como veículo, 100 µl de salina estéril 0,9%. Os animais foram divididos em 5 grupos de 5 animais: controle (C), tendinite (T), tendinite + anti-inflamatório (D), tendinite + laser 1J (1J) e tendinite + laser 3J (3J). Os tratamentos, farmacológico e a terapia laser foram realizados imediatamente após a indução da tendinite. Após 28 dias os animais passaram por eutanásia com hiperdosagem do mesmo anestésico e o tecido foi imediatamente retirado para análises das propriedades mecânicas e morfológicas. O grupo Tendinite sem tratamento apresentou redução das propriedades mecânicas e alterações histológicas. Os grupos tratados com laser de baixa potência apresentaram melhores valores na força de ruptura e na elongação quando comparados ao grupo sem tratamento. O modelo de indução da tendinite por injeção de colagenase em ratos reduz determinadas propriedades mecânicas do tendão. Sugere-se que a terapia laser de baixa potência promove uma recuperação do tecido pela melhora das propriedades mecânicas.

Palavras-chave: Laser de baixa potência. Tendinite. Propriedades mecânicas do tendão. Colágeno.

017706/2013

AÇÃO DO *LASER* DE BAIXA POTÊNCIA NO PROCESSO DE CICATRIZAÇÃO EM PELE DE RATOS

AZEVEDO, M. R.; EGOROFF, M. L. F.; DALMASO, R. B. M.; CRUZ, L. G. B.; MARCOS, R. L.; LOPES-MARTINS, R. A. B.
mcn_182@hotmail.com
Uninove

A pele é um tecido de revestimento que sofre permanente ação do ambiente, muitas vezes, de forma agressiva, acarretando lesão deste tecido. Geralmente, em seu processo de reparo ocorrem alterações estruturais que evoluem para o desenvolvimento de uma cicatriz. Nesse caso, o tecido pode apresentar alterações morfológicas que interferem em suas propriedades mecânicas; e esse processo de reparo produz um tecido com propriedades diferentes do original. Dessa forma, a utilização de terapias que favoreçam essa reparação é importante para buscar uma qualidade melhor da cicatriz. A terapia com *laser* de baixa potência aparece como um recurso utilizado na modulação do processo inflamatório auxiliando no processo de reparo da pele. Assim, objetivou-se, neste trabalho, avaliar o efeito da terapia com *laser* de baixa potência no processo de reparo da pele de ratos, após a indução de um processo lesivo, observando aspectos histológicos e biomecânicos. Foram utilizados ratos Wistar, entre 150 g e 200 g, com três meses de idade. Os animais foram anestesiados com associação de cloridrato de xilazina e quetamina (90 mg/kg e 10 mg/kg, respectivamente, injeção intraperitoneal). Em seguida, foram realizadas duas lesões utilizando um bisturi cirúrgico, no dorso do animal. Os ratos foram divididos em cinco grupos de cinco indivíduos, quais sejam: Controle (C), Cicatriz (S), Cicatriz + anti-inflamatório (D), cicatriz + *laser* 1J (1J) e cicatriz + *laser* 3J (3J). O tratamento farmacológico e a terapia *laser* foram realizados imediatamente depois da indução da lesão e mantida a irradiação diária até o sétimo dia. Após 28 dias, os ratos passaram por eutanásia com hiperdosagem do mesmo anestésico; e o tecido foi imediatamente retirado para análises histológicas e de ensaios de tração. Animais do grupo cicatriz apresentaram redução de força máxima de ruptura, quando comparados aos do grupo C, corroborando os resultados histológicos, em que foi possível analisar comparativamente e observar a redução de colágeno. O grupo 1J apresentou propriedades mecânicas próximas as do grupo Controle, quando comparadas ao grupo Cicatriz. Concluiu-se que o processo de reparação da pele a partir da lesão provocada por bisturi cirúrgico promove alterações histológicas no tecido que reflete na alteração de determinadas propriedades mecânicas da pele. A terapia com *laser* de baixa potência na energia de 1J e potência de 110 mW contribuiu para o processo de reparo da pele.

Palavras-chave: Cicatriz. Propriedades mecânicas. *Laser* de baixa potência.

016991/2013

O EXERCÍCIO AERÓBIO INIBE A LESÃO PULMONAR AGUDA INDUZIDA POR PSEUDOMONAS AERUGINOSA EM CAMUNDONGOS IDOSOS

DURIGON, T. S.; GUERRA, J. M.; PEDROSO, J. P.; RIGONATO-OLIVEIRA, N. C.; OLIVEIRA, A. P. L.; VIEIRA, R. P.
thomas.durigon13@gmail.com
Uninove

A Pseudomonas aeruginosa é um patógeno oportunista comum que pode levar à morte, especialmente em populações imunosuprimidas, como os idosos. O treinamento aeróbio realizado regularmente melhora a asma, a DPOC, a fibrose pulmonar e também inibe o desenvolvimento da síndrome do desconforto respiratório agudo em modelos experimentais. Entretanto, os efeitos do treinamento aeróbio sobre a lesão pulmonar aguda induzida pela Pseudomonas aeruginosa em camundongos idosos nunca foi avaliado. Portanto, o presente estudo investigou os possíveis efeitos protetores do treinamento físico aeróbio de intensidade baixa realizado em esteira ergométrica sobre a resposta inflamatória e imunológica pulmonar em um modelo experimental de lesão pulmonar aguda induzida pela Pseudomonas aeruginosa em camundongos idosos. O treinamento físico aeróbio de intensidade leve foi realizado durante 5 semanas, 1 hora por sessão, 4x/semana em camundongos idosos (24 semanas de idade) C57Bl/6 machos. Vinte e quatro horas após a última sessão de treinamento, os camundongos foram inoculados com 5 x 104 unidades formadoras de colônia de Pseudomonas aeruginosa. Vinte e quatro horas após a inoculação com a Pseudomonas, o lavado broncoalveolar, a análise histomorfométrica da inflamação pulmonar, os níveis de IL-1beta, IL-6, KC, IL-10 e TNF-alfa no lavado bronco alveolar foram avaliados, assim como a expressão de IL-10 e NF-kB no tecido pulmonar. Os resultados demonstraram que exercício aeróbio de baixa intensidade reduziu significativamente o aumento induzido pela Pseudomonas aeruginosa no número total de células ($p<0.01$) e neutrófilos ($p<0.01$) no lavado bronco alveolar quando comparado com o grupo Pseudomonas aeruginosa. Os resultados também demonstraram que o treinamento aeróbio reduziu o número de neutrófilos no parênquima pulmonar ($p<0.01$) quando comparado com o grupo pseudomonas. O treinamento aeróbio reduziu os níveis de IL-1beta, IL-6, KC and TNF-alpha, enquanto aumentou os níveis de IL-10 no lavado broncoalveolar ($p<0.01$) quando comparado com o grupo Pseudomonas. Além disso, o treinamento aeróbio também aumentou a expressão de IL-10 e reduziu a expressão de NF-kB no pulmão quando comparado ao grupo Pseudomonas. Concluímos que o treinamento aeróbio inibe a resposta inflamatória aguda pulmonar induzida pela Pseudomonas aeruginosa, através do mecanismo dependente da IL-10/NF-kB.

Palavras-chave: Pneumonia. Treinamento físico. Inflamação. Citocinas. Pulmões.

017243/2013

ALTERAÇÕES NO PERFIL DE ESTRESSE OXIDATIVO NO FÍGADO DE CAMUNDONGAS DISLIPIDÊMICAS E MENOPAUSADAS SUBMETIDAS AO TREINAMENTO FÍSICO

MACHADO, B. M.; BASTOS, R. A. A.; BRITO, J. O.; DE ANGELIS, K.
brito.jno@gmail.com
Uninove

O aumento na prevalência de hipertensão e hipercolesterolemia, após a menopausa, possui fatores positivamente correlacionados com o desenvolvimento de aterosclerose, induzindo maior risco de morbimortalidade cardiovascular entre as mulheres nesta fase. No período pós-menopausa, a privação dos hormônios ovarianos interfere na expressão hepática de genes envolvidos no metabolismo de lipoproteínas séricas, diminuindo sua atividade antioxidante e vasodilatadora, aumentando, por sua vez, os danos dos radicais livres. Contudo, o treinamento físico tem sido reconhecido como um tratamento não farmacológico em várias disfunções cardiovasculares e metabólicas. Assim, objetivou-se verificar os efeitos do treinamento físico no estresse oxidativo hepático de camundongos fêmeas LDL Knockout submetidas à privação dos hormônios ovarianos. Foram utilizados 12 camundongos fêmeas submetidos à ooforectomia bilateral, sendo divididos em dois grupos (n=6 em cada): LDL Knockout sedentário (LOS) e treinado (LOT). O grupo treinado foi submetido a quatro semanas de treinamento físico aeróbio em esteira ergométrica com duração e intensidade progressiva. O tecido hepático foi utilizado para análise de estresse oxidativo pela medida de lipoperoxidação de membrana por meio de substâncias reativas ao ácido tiobarbitúrico (TBARS), bem como de enzimas antioxidantes: catalase (CAT) e superóxido dismutase (SOD). O grupo sedentário apresentou um aumento da lipoperoxidação de membrana, e o treinamento físico foi eficaz em reduzir esse parâmetro (LOS: 2,17±0,36 µmol/mg prot. vs. LOT: 1,04±0,22 µmol/mg prot.). Além disso, o grupo LOS (7,93±0,85 nmol/mg prot.) demonstrou uma diminuição da concentração da CAT em relação ao LOT (13,63±1,60 nmol/mg prot.). No entanto, não foi observada diferença estatística na atividade da SOD. Dessa forma, o treinamento físico aeróbico foi eficaz em reduzir o perfil oxidativo e melhorar a defesa antioxidante, no fígado de ratas menopausadas e dislipidêmicas, sugerindo essa conduta não farmacológica no tratamento de doenças cardiovasculares na fase climatérica da mulher.

Palavras-chave: Dislipidemia. Estresse oxidativo. Menopausa. Treinamento físico.

017108/2013

ANÁLISE DA EXPRESSÃO DE PAINEL DE MICRO-RNAS NAS LESÕES PRECURSORAS E NO CÂNCER DE COLO UTERINO

MARIANO, T. C.; OLIVEIRA, G. M.; SAFFI, M. C.; PONTES-JUNIOR, J.
tamiriiis@hotmail.com
Uninove/Serviço de Ginecologia – Hospital do Mandaqui
Apoio: Fapesp

A neoplasia cervical uterina é a segunda causa de câncer em mulheres no mundo e apresenta baixas taxas de sobrevida, principalmente nos países em desenvolvimento devido ao diagnóstico tardio. Várias etapas da carcinogênese do câncer de colo uterino ainda são desconhecidas; porém, dados recentes da literatura indicam que a expressão de microRNAs (miRNA) tem papel importante na patogênese desse tumor. Especula-se que o conhecimento do perfil de expressão dos microRNAs na progressão das lesões precursoras para o câncer de colo uterino seja importante na identificação das pacientes com pior prognóstico e maior chance de evolução para esse câncer. Em face do exposto, objetiva-se identificar o padrão de expressão dos miRNAs na progressão das lesões precursoras de câncer de colo uterino induzidas pelo HPV, a saber: neoplasia intraepitelial cervical tipo 1, 2 e 3 (NIC 1, 2 e 3), e comparar com o padrão de expressão observado no câncer de colo uterino e no tecido normal. Espera-se encontrar um padrão de expressão de miRNA associado com a progressão das lesões precursoras para o carcinoma, a fim de estabelecer novos marcadores de prognóstico no câncer de colo uterino. Serão coletadas amostras de tecido cervical que se mostrarem alterados durante o exame colposcópico de pacientes com citologia cervical oncológica alteradas, no período de julho 2013 a junho de 2014 no ambulatório de ginecologia do Hospital do Mandaqui. Serão avaliados, prospectivamente, 200 pacientes com neoplasia intraepitelial cervical 1, 2 e 3 e com carcinoma de colo uterino. Foi estimado que pelo menos 185 pacientes (37 por grupo) seriam necessários para detectar uma diferença de 1,06 ± 0,25 entre as médias da expressão dos MIRs dos grupos NIC e tecido normal. A expressão dos miRNAs 125-b, 100, 23-b, 203, 182, 7-c, 199, 21, 218, 34-a, 145, 26-a, 122, 125-b, 23-a será avaliada, por meio de PCR, em tempo real, no laboratório de biologia molecular da Uninove. Será correlacionada a expressão de cada miRNA com a progressão de NIC 1 para 3, com a presença de infecção concomitante pelo HPV e com a evolução para o carcinoma de colo uterino. O estudo encontra-se em andamento, e a coleta dos dados foi iniciada na segunda semana do mês de julho no Ambulatório de Ginecologia do Hospital Mandaqui. Até o presente momento, já foram coletadas amostras de 16 casos, dos quais, dois apresentaram NIC 2, e um, NIC 1.

Palavras-chave: Câncer de colo uterino. Lesões precursoras de colo de útero. miRNA. Neoplasia intraepitelial cervical.

016962/2013

ANÁLISE DE FATORES DE RISCO PARA LESÃO RENAL AGUDA NO PÓS-OPERATÓRIO DE CIRURGIAS NÃO CARDIOLÓGICAS

BADAOUI, M.; SANTOS, K. L. S.; ALVARES V. R. C.; LARANJA, S.; SOEIRO, E. M. D.; PEREIRA, B. J.
munabada@icloud.com
Uninove

A lesão renal aguda (LRA) é uma complicação comum em pacientes submetidos a grandes cirurgias não cardíacas. A avaliação dos fatores de risco no pré-operatório e identificação precoce da LRA pode intervir na evolução dos pacientes. Assim, objetivou-se caracterizar a presença de fatores de risco de LRA em pacientes submetidos a cirurgias não cardiológicas; avaliar a repercussão das comorbidades na evolução clínica após a LRA e determinar a influência da necessidade de diálise e modalidade de diálise na evolução desses. Foi realizado um estudo clínico, prospectivo, observacional com cem pacientes internados na unidade intensiva de pós-operatório do Hospital Servidor Público Estadual de São Paulo (HSPE/SP), de 2012 a 2013. As variáveis foram: idade, sexo, ASA no pré-operatório, tipo de cirurgia e anestesia, comorbidades pré-existentes, etiologia da LRA, uso de ventilação mecânica, uso de drogas vasoativas, presença ou não de sepse, necessidade de hemotransfusão, tipo de terapia de substituição renal (TSR) e sobrevida em 30 dias, a partir da internação hospitalar. Os dados estatísticos foram obtidos com o programa SPSS e descritos em porcentagens, médias e desvio-padrão, sendo considerados resultados significativos com P<0,005. Os pacientes apresentavam média de idade de 70,7±13,8 anos, 57,1% eram do sexo masculino, e 88,8% estavam no período pós-operatório de cirurgia eletiva. Entre os 35 pacientes que desenvolveram LRA, 53,3% apresentaram essa lesão de origem intrínseca. Pelo critério RIFLE, 62,2% encontravam-se no grupo de risco (R), e 59,2% foram classificados no AKIN 1. Entre os idosos, os fatores que influenciaram o aparecimento da LRA foi significativo o ASA 3, nas cirurgias eletivas, se houvesse intercorrências no intraoperatório e a DRC prévia. Entre os mais jovens foi significativo o fato de receberem concentrados de hemácias no intraoperatório. Em relação à sobrevida em 30 dias, 24,2% foram a óbito, e a presença da LRA estava presente em 47% destes pacientes. A LRA apresenta alta mortalidade, principalmente em idosos com cirurgia eletiva classificados em ASA 3, no pré-operatório e com DRC prévia, sendo sua identificação precoce, e a de seus dos fatores de risco e agravantes, de extrema importância.

Palavras-chave: Aguda. Lesão. Pós. Operatório. Renal.

017120/2013

ANÁLISE E CORRELAÇÃO PROGNÓSTICA DAS ALTERAÇÕES CITOGENÉTICAS DOS CROMOSSOMOS 3, 7 E 9 NO CÂNCER DE PRÓSTATA LOCALIZADO, TRATADO COM CIRURGIA

SALGUEIRO, J. L. R.; BARROS, E. A. F.; PONTES, J. Jr.
docjpjr@uol.com.br
Uninove
Apoio: Fapic/Uninove

O câncer de próstata (CaP) consiste em um tumor sólido não cutâneo, mais comum no homem, representando 15,3% de todos os cânceres do sexo masculino no mundo ocidental. A citogenética tem contribuído amplamente para a identificação de rearranjos genômicos encontrados frequentemente nas doenças neoplásicas. Tais rearranjos incluem alterações cromossômicas, como deleções, duplicações, inversões, translocações ou amplificações. Essas deleções podem resultar na perda da função de um conjunto de genes ou de um gene isoladamente, principalmente, dos genes supressores de tumor, cuja perda constitui evento fundamental na gênese e evolução do câncer. Pelo exposto, o objetivo deste estudo foi identificar as alterações citogenéticas nos cromossomos 3, 7 e 9p21 no CaP localizado, submetido à prostatectomia radical com intuito curativo, por meio da técnica de hibridização *in situ* por fluorescência (FISH) em microarranjo tecidual (TMA). Buscou ainda correlacionar essas alterações com a recidiva bioquímica após tratamento cirúrgico, e com os fatores clássicos de prognósticos do CaP. Para tanto, foram analisados, restrospectivamente, 112 pacientes com diagnóstico de CaP clinicamente localizado, submetidos à prostatectomia radical, dos quais 50 apresentaram recidiva bioquimica após acompanhamento superior a dez anos. O TMA foi construído com duas amostras do tumor primário para cada paciente, e a pesquisa das alterações citogenéticas realizada por intermédio de FISH, com o emprego das sondas CEP 3, 7 e LSI 9p. Como resultado, em 19 casos (17%), houve perda de amostra. Dos casos avaliados, foram observadas perdas dos cromossomos 3 e 7 em apenas 2,3 e 1% dos casos. Em 6,5% dos pacientes, foi verificada a perda do locus 9p21. Outrossim, não se constatou a correlação entre as deleções e a recidiva bioquímica pós tratamento cirúrgico. Também não se demonstrou a associação entre os fatores prognósticos e as alterações citogenéticas encontradas. Concluiu-se, portanto, que as deleções dos cromossomos 3,7 e 9, além de constituírem evento raro no CaP localizado, não apresentam correlação com o prognóstico.

Palavras-chave: Câncer de próstata. *Tissue microarray***[Descritor inexistente]**. Hibridização *in situ* por fluorescência. Citogenética.

017103/2013

ANÁLISE PROSPECTIVA DO ESCORE DE DOR E DAS COMPLICAÇÕES DA BIÓPSIA DE SATURAÇÃO *VERSUS* 12 FRAGMENTOS RETIRADOS/REMOVIDOS COM APLICAÇÃO DE ANESTESIA LOCAL

DADA, F. N.; MARIANO, T. C.; FONTEZ, D.; WATANABE, C.; CLARO, J. A.; PONTES, J. J.
francisco.dada@hotmail.com
Uninove/Centro de Referência da Saúde Do Homem (São Paulo, SP)

O diagnóstico de câncer de próstata é estabelecido pela biópsia que comumente é realizada sob bloqueio local. Entretanto, de 5% a 10% dos pacientes têm necessidade de sedação. Infere-se que retirar maior número de fragmentos, como na biópsia de saturação, implique mais dor e menos aceitação, além de aumentar a taxa de complicações. Assim, neste estudo, objetivaram-se avaliar a dor, segundo escala visual analógica, e as complicações imediatas de pacientes submetidos à biópsia de próstata, com 12 X 20 fragmentos removidos com anestesia local. Como parte de outro protocolo em andamento, avaliaram-se, prospectivamente, 214 indivíduos biopsiados, que foram divididos em dois grupos de acordo com o número de fragmentos amostrados, sendo o grupo A composto de 91 indivíduos, com 12 fragmentos de amostra; e o grupo B, de 123 sujeitos, com 20. Foi realizada anestesia local com lidocaína a 2%, sem vasoconstritor, em dose de 10 ml. Comparou-se a dor referida pelo paciente conforme escala visual imediatamente e uma hora após o procedimento; e as complicações do procedimento, de acordo com o esquema de amostragem. Verificou-se que 57% dos voluntários eram brancos, apresentando média de idade, volume da próstata e PSA, respectivamente, de 65,9±7,3 anos, 60,5±29,2 g e 23,9±107,3 mg/dL. Dos 214 casos, 29% apresentavam alteração ao toque retal; 37% dos pacientes referiam ter realizado biópsia prévia, e 40% apresentaram diagnóstico histopatológico de adenocarcinoma de próstata. Observou-se dor ≥ 5 imediatamente e uma hora após o procedimento, em 17,5% e 1% dos casos; e 6,7% dos participantes disseram que não realizariam o procedimento novamente. A média de dor imediata para os grupos A e B foi, nesta ordem, a de 2,63±1,8 x 2,78±2,2 (p>0,05). Não houve diferença entre os grupos na dor uma hora após o procedimento (0,98±1,08 *versus* 0,77±1,06). Não houve diferença estatística entre os grupos em ambas as análises (p=0,149). Em relação às complicações, 2,1% dos homens analisados tiveram febre; 46,2%, hematúria inicial e autolimitada; 1%, hematúria com formação de coágulos; 22,1%, hemospermia, e 3,1% necessitaram de atendimento no PS na primeira semana, após o procedimento. Nenhum ficou internado por mais do que 12 horas. Não ocorreram casos de sepse de foco urinário ou sangramento com necessidade de transfusão sanguínea. Não se encontraram diferenças quanto às complicações após procedimento entre os grupos A e B. Biópsia de saturação com anestesia local é factível, pois a dor referida pelos pacientes e as taxas de complicações foram comparáveis ao observado em esquemas de 12 fragmentos. Não se encontraram fatores preditivos de pior resposta à analgesia neste trabalho.

Palavras-chave: Anestesia local. Biópsia de próstata. Câncer de próstata.

017435/2013

AS ALTERAÇÕES HEMATIMÉTRICAS NO HIPOTIREOIDISMO SUBCLÍNICO

DINIZ, A. L. O.; GUSMAN, A. M.; ZAMUNER, B. M.; BOSSHARD, F.; SILVA, C. C. D.; CAMACHO, C. P.
aninha_odiniz@hotmail.com
Uninove

O hipotireoidismo subclínico (HSC) é uma entidade clínica referente a um discreto grau de disfunção da tireoide. Ele é definido laboratorialmente por TSH pouco aumentado, acima do limite superior e T3 e T4 normais. É chamado de subclínico por não apresentar os sinais e sintomas típicos de um hipotireoidismo clássico. Porém alguns indivíduos com essa patologia apresentam algumas alterações no hemograma como alguns tipos de anemia, pois os hormônios tireoidianos tem influência significativa sobre a eritropoiese. A significância clínica dessa patologia recentemente descrita tem sido cada vez mais motivo de polêmica. Estudos dizem que o hipotireoidismo subclínico pode ter repercussões no sistema cardiovascular, ósseo e hematológico, metabolismo, perfil lipídico e função cognitiva. A disfunção da tireoide é frequentemente associada à anemia no hipotireoidismo subclínico e hipotireoidismo primário, pois os hormônios tireoidianos tem influência significativa sobre a eritropoiese. Este estudo tem por objetivo relacionar os níveis do hormônio tireoestimulante (TSH) com a frequência e os tipos de anemia no hipotiroidismo subclínico. Neste estudo, coletaremos dados de voluntários do ambulatório didático de endocrinologia molecular e estudaremos resultados de hemograma, TSH e T4, para analisar frequência e tipos de anemia em indivíduos com hipotireoidismo subclínico. Usaremos os resultados de exames coletados em até 6 meses que apresentem TSH, T4L, Hemograma, ferro sérico e vitamina B12. Visto que, aqueles que apresentarem histórico de doença tireoidiana ou fizerem uso de medicações que alterem a função da tireoide ou se apresentarem doenças hematológicas e tratamento das mesmas, serão excluídos da pesquisa. Até o momento apenas 07 pacientes têm resultados laboratoriais e mesmo com esse número, já encontramos uma correlação significante do RDW com o TSH, com um $p< 0,05$. Destes voluntários nenhum apresenta anemia, e nenhum nível de TSH foi superior a 10 µUI/mL. Os hormônios tireoidianos têm grande influência na eritropoiese, sendo que provavelmente a associação dos níveis de TSH com o RDW deve refletir uma alteração mais sensível neste sistema. O estudo continua em andamento e dos 40 voluntários atendidos no ambulatório nenhum apresentou anemia, portanto não conseguimos concluir até o momento o nosso objetivo. Mais estudos são necessários para confirmar esta associação, estabelecer a sua relação com uma situação de doença e avaliar a possibilidade de reversão do quadro com o uso da levotiroxina.

Palavras-chave: Hipotireoidismo Subclinico. Hormonio Tireoestimulante. Red blood cell distribution width.

017566/2013

AVALIAÇÃO DAS ALTERAÇÕES HEMODINÂMICAS E AUTONÔMICAS EM ARTRITE EXPERIMENTAL

MOREIRA, D. M.; SILVA, M. P.; SANCHES, I. C.; ANGELIS, K. D.; ZAMUNER, S. R.
danielm_moreira@hotmail.com
Uninove

Artrite é caracterizada por inflamação local de articulações periféricas de causa idiopática. Tendo como manifestações clínica a dor e edema. Decorrente da cronicidade a o comprometimento do sistema cardiovascular e autonômico, por conta da ação de mediadores como as interleucinas e fator de necrose tumoral. Assim, o entendimento das alterações hemodinâmicas e autonômicas decorrentes da artrite é fundamental para o tratamento destes pacientes. O objetivo deste estudo foi avaliar as alterações hemodinâmicas e autonômicas em modelo experimental de artrite. Utilizou-se 16 ratos machos Wistar (250 - 280g) divididos em Controle (n=8) e Artrite (n=8). Comitê de Ética - Uninove nº AN0017/2012. Artrite foi induzida através de injeção intra-articular de 1mg de Zymosan dissolvida em 50µl de solução salina estéril no joelho direito. O grupo C recebeu injeção de solução salina estéril. Para procedimentos ratos foram anestesiados. Após 35 dias, foi realizada cirurgia de implantação de cateteres (Tygon, 4 cm de PE-08 ligado a 2cm de PE-50) na artéria carótida direita para medida direta da pressão arterial e frequência cardíaca. No dia seguinte, os sinais de pressão arterial foram gravados em computador com conversor analógico digital (CODAS, 2 kHz frequência de amostragem, Dataq Instruments, EUA) nos ratos conscientes durante 30 minutos. A modulação autonômica cardiovascular foi analisada no domínio do tempo e da frequência (análise espectral). Análise estatística foi realizada com teste de normalidade e teste t para amostra independente ($p<0,05$). Não foram observadas diferenças entre os grupos com relação à pressão arterial sistólica (PAS) (C: 121,96±6,8; A: 121,36±5,1 mmHg), diastólica (C: 101,93±4,5; A: 98,06±3,5 mmHg), média (C: 112,83±6,0; A: 110,56±4,4 mmHg) e frequência cardíaca (C: 328,24±3,8; A: 343,89±14,4 bpm). No domínio do tempo, verificou-se que a variância da PAS foi maior no grupo A (15.1 ± 1.4 mmHg) em comparação com o grupo C (7.8 ± 1.4 mmHg), ($p<0,0059$). No domínio da frequência, a Banda de Baixa Frequência da PAS - modulação simpática vascular - foi maior no grupo A (5.3 ± 1.3 mmHg) em relação ao grupo C (1.8 ± 0.4 mmHg), $p<0.0255$. Esses resultados demonstraram uma disfunção autonômica nos ratos com artrite, caracterizada pelo aumento na variabilidade da pressão arterial sistólica, associado a uma maior modulação simpática vascular nesses animais, sugerindo um maior risco cardiovascular na presença dessa doença.

Palavras-chave: Artrite. Autonômico. Hemodinâmico.

017567/2013

AVALIAÇÃO DAS ALTERAÇÕES INFLAMATÓRIAS EM ARTRITE EXPERIMENTAL COM TRATAMENTO LASER DE BAIXA POTÊNCIA COMBINADO COM TREINAMENTO FÍSICO.

GEMIGNANI, E. G.; SILVA, M. P.; SANCHES, I. C.; ANGELIS, K. D.; ZAMUNER, S. R.
erico_med9@hotmail.com
Uninove

Artrite é uma doença articular degenerativa de caráter inflamatório que se caracteriza pelo comprometimento progressivo dos tecidos da cápsula articular e afeta as articulações sinoviais apresentando no âmbito clínico limitações funcionais, dor e edema. Por ser uma doença inflamatória multifatorial, estudos se desenvolvem com intuito de melhor avaliar o processo inflamatório frente a intervenções terapêuticas não invasivas. O objetivo deste trabalho foi avaliar as alterações do perfil inflamatório em joelho de ratos com artrite após tratamento com laser de baixa potência (LBP) combinado com treinamento físico (TF). utilizou-se ratos machos Wistar (250 - 280g) divididos em Controle (C) (n=6), Artrite (A) (n=8), A + TF (n=8) e A+TF+LBP (n=8) Comitê de Ética UA - Uninove nº AN0017/2012. A artrite foi induzida através de injeção intra-articular de 1mg de Zymosan dissolvida em 50µl de solução salina estéril no joelho direito (JD) com os animais anestesiados. O grupo C recebeu injeção de solução salina estéril. O tratamento com LBP (660nm, 05mW, 2,5J/cm2, 20seg) iniciou-se após a indução da artrite, de forma pontual, com contato e duas vezes por semana sempre antes da sessão de TF, no início e fim de cada semana. O protocolo de TF durou 4 semanas (5 dias por semana, duração de 30 a 60 min, intensidade moderada). Nos ratos sem a ação da laserterapia o equipamento permaneceu desligado. Ao final do protocolo, os animais receberam suplementação de anestésico para eutanásia, e coleta dos tecidos. Foi realizada análise estatística com teste de normalidade Kolmogorov smirnov e ANOVA (one way) seguido de teste Tukey ($p<0,05$). A contagem de células totais foi determinada com hemocitômetro de Neubauer e para contagem diferencial de leucócitos, lâminas foram coradas com Instant-Prov. revelaram que ratos que receberam o tratamento com o LBP+TF apresentaram inibição significante de influxo de leucócitos para a cavidade articular (C: 141,6±20,6; A: 287,5±44; A+TF: 275±29,8; A+TF+LBP: 193,75±27,4; x 104/mL). Quanto à contagem diferencial de leucócitos, observou-se uma diminuição significante de células polimorfonucleares (Pmn) em dois grupos (A+TF:1,5 ± 0,3; A+TF+LBP 1,1 ± 0,4; x 104/mL) comparados com o grupo (A:40,3 ± 6 x 104/mL). O LBP potencializou o efeito do treinamento físico na redução de influxo leucocitário.

Palavras-chave: Artrite. Treinamento Físico. Laser de baixa potência.

017166/2013

AVALIAÇÃO DAS ALTERAÇÕES MORFOLÓGICAS DO COLÁGENO EM JOELHO DE RATO COM ARTRITE EXPERIMENTAL TRATADOS COM TERAPIA *LASER* DE BAIXA POTÊNCIA COMBINADO COM TREINAMENTO FÍSICO

HIRATA, L. S.; SILVA, M. P.; FONSECA, S. L.; OLIVEIRA, W. P.; ZAMUNER, S. R.
s2lari_sayuri@hotmail.com
Uninove
Apoio: Prosup/Capes

Artrite é um processo inflamatório articular que provoca dor, edema e limitação funcional. Muito prevalente na faixa etária dos 30 aos 50 anos, sendo critério de classificação de artrite reumatoide. Um dos motivos da incapacidade funcional são as alterações do colágeno, uma glicoproteína que confere resistência ao tecido e participa na diferenciação, adesão, proliferação e migração celular. O colágeno tem função de suporte aos tecidos moles e facilita o deslizamento dos ossos nas articulações por revestir superfícies articulares, amenizando impactos intra-articulares. Neste estudo, avaliaram-se as alterações morfológicas do colágeno em joelhos de ratos com artrite experimental tratados com terapia *laser* de baixa potência (LBP) combinada com treinamento físico (TF). Neste pesquisa, aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Uninove, sob o nº de protocolo AN0017/2012, utilizaram-se ratos machos Wistar (250 a 280 g), randomizados em grupo Controle (n=6), Artrite (A) (n=8), A + TF (n=8) e A+TF+LBP (n=8), adaptados a esteira (Imbramed), durante cinco dias, 0,3 km/h, 10 min. Três grupos foram induzidos à artrite recebendo injeção de 1 mg de Zymosan (Sigma, USA) dissolvida em 50 µl de solução salina estéril, intra-articular no joelho direito (JD). Os animais do grupo Controle receberam injeção de solução salina estéril no JD. Para esses procedimentos, os ratos foram anestesiados (via i.m. ketamima – xilazina 80/20 mg/kg, USA). A periodicidade da aplicação do LBP (660 nm, 5 mW, 2,5 J/cm2, 20 s) foi imediatamente após a indução da artrite, de forma pontual e com contato, e nos animais sem tratamento com o LBP, foram realizados os mesmos procedimentos, porém com o *laser* desligado, no início e no fim de cada semana. O protocolo de TF durou quatro semanas, sendo cinco dias de treino, e dois de descanso, com duração de 30 a 60 min, intensidade moderada entre 50% a 70% (progressivo) do resultado do teste de esforço máximo realizado no início, meio e fim do protocolo. Ao final do protocolo, efetuou-se retirada de material biológico e suplementação de anestésicos, gerando eutanásia. Em seguida, realizaram-se análises histológicas qualitativas para H&E e Pricossirius Red. Os resultados mostraram diminuição de edema com concomitante aumento da vascularização e atenuação das fibras grossas de colágeno na membrana sinovial da cápsula articular do grupo tratado com treinamento físico e *laser* de baixa potência. O LBP diminuiu o dano articular revelando uma reorganização da histoarquitetura do colágeno.

Palavras-chave: Artrite. Colágeno. *Laser* de baixa potência. Treinamento físico.

017280/2013

AVALIAÇÃO DO IMPACTO DO GANHO DE PESO PÓS-TRANSPLANTE NA INCIDÊNCIA DE DIABETES *MELLITUS* PÓS-TRANSPLANTE RENAL

REIS, F. Z.; MALLET, A. C.; BARRETO, F. C.; SOUZA, N. K. G.
flavia.zreis@gmail.com
Uninove/Unifesp

Diabetes *mellitus* pós-transplante (DMPT) é uma complicação que proporciona maior risco de doenças cardiovasculares, diminuição da qualidade de vida, disfunção do enxerto e redução da sobrevida. Para considerar o desenvolvimento de Diabetes *Mellitus* Pós-transplante Renal (DMPTR), foram estabelecidos alguns fatores de risco, tais como: idade avançada do receptor, terapia imunossupressora utilizada, doenças infecciosas concomitantes e obesidade pré-transplante. Outros fatores observados vinculam-se às etnias afro-americana e a hispânica. Os medicamentos têm papel no desenvolvimento da DMPT, sendo os corticoides causadores de aumento da resistência à insulina e gliconeogênese hepática, enquanto que os imunossupressores têm efeito tóxico sobre as células beta, prejudicando não a ação da insulina, mas a sua liberação. Fatores metabólicos do paciente, como dislipidemia, proteinúria e glicemia de jejum elevada anteriormente ao transplante, também são apontados como fatores de risco. O ganho de peso observado em alguns pacientes após receber o enxerto não foi consolidado fator de risco, sendo os resultados sobre o tema discordantes entre si. O objetivo neste estudo foi avaliar a prevalência e os fatores de risco associados ao desenvolvimento de DMPT em receptores de transplante renal e, secundariamente, analisar a ocorrência de associação entre ganho de peso após o transplante e desenvolvimento de DMPT. Para tanto, realizou-se análise retrospectiva, observacional de transplantes renais com doador vivo efetuados na Unifesp/Hospital Rim e Hipertensão, no período de 2007 a 2009. Estabeleceu-se o seguinte critério de inclusão: pacientes com idade superior a 18 anos, que receberam o primeiro transplante renal; sendo excluídos os portadores de diabetes *mellitus* e aqueles que retransplantaram. As análises estatísticas foram realizadas no SPSS 20.0. Os dados categóricos foram analisados por teste de qui-quadrado; e numéricos, por "t" de Student. Do total de pacientes, 10,62% desenvolveram DMPT. A ocorrência de DMPT associou-se a idade do receptor (DMPT 42,72±9,41, sem DMPT 37,98±10,68 p=0,043), ao tempo em terapia de substituição renal antes do transplante (DMPT 21,09±16,45 e sem DMPT 56,06±18,44 p=0,033). A ocorrência de infecção por citomegalovírus (p=0,049), o uso de tacrolimus (p=0,022) e de ciclosporina (p=0,012) também se associaram com o desenvolvimento dessa doença. A DMPT tem sérias implicações na evolução do transplante renal. Fatores passíveis de modificação encontrados: o uso de imunossupressores e infecção por CMV.

Palavras-chave: Diabetes mellitus pós-transplante. Ganho de peso. Imunossupressores. Transplante renal.

016985/2013

AVALIAÇÃO DO REPARO CUTÂNEO DE RATOS QUEIMADOS QUANDO TRATADOS COM LASER POLARIZADO DE BAIXA INTENSIDADE

GOMES, M. T.; MORAES, S. A.; MESQUITA-FERRARI, R. A.; SILVA, D. F. T.; DIAS, V.
victoriadias91@gmail.com
Uninove
Apoio: Fapic/Uninove

As lesões por queimaduras constituem importante causa acidental de morbimortalidade em todo o mundo. Algumas pesquisas apontam que, entre os casos de queimaduras notificados no Brasil, a maior parte ocorre nas residências das vítimas, sendo as queimaduras mais comuns em crianças as decorrentes de escaldamentos (manipulação de líquidos quentes, como água fervente). De outra feita, sabe-se que a função primária da pele é servir de barreira protetora contra o meio ambiente. A perda da integridade de grandes porções da pele, causada pelas queimaduras, pode levar à perda de função da mesma ou à sua morte. Nessa esteira, a laserterapia tem se mostrado promissora no tratamento de queimaduras. Todavia, não só os parâmetros dosimétricos, como tempo, potência, densidades de energia e de potência, área irradiada e frequência de tratamento, merecem investigação - é preciso considerar também os parâmetros ópticos do tecido e da própria fonte de luz, como a polarização. Isso porque o estado de polarização de uma radiação eletromagnética indica a direção de vibração de seu campo elétrico. Por tudo isso, o presente trabalho buscou avaliar morfologicamente o reparo tecidual das lesões provocadas por queimadura por escaldo, quando tratadas com *laser* linearmente ou randomicamente polarizado em relação à queimadura não irradiada (controle). Para tanto, animais foram divididos aleatoriamente em três grupos: GC (grupo controle); GLP (linearmente polarizado) e GRP (randomicamente polarizado) - cada um com doze elementos, após devida aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa Animal da Uninove. Já anestesiados, o dorso dos animais foi tricotomizado para a realização da lesão térmica de terceiro grau por escaldo: duas áreas do dorso com 8 mm2 cada ficaram em contato com água quente a 60 ºC, por 45s. As irradiações foram realizadas nos dias 0, 3, 7, 10 e 14 após a criação das lesões, com densidade de energia de 1 J/cm2. Posteriormente à eutanásia dos animais, as peles foram removidas para avaliação morfológica. O reparo tecidual foi predominantemente maior em feridas tratadas com o *laser*, porém este, linearmente polarizado, mostrou-se mais eficaz no processo cicatricioso, quando comparado ao laser randomicamente polarizado. Constatou-se, assim, que o *laser* é eficaz no tratamento de queimaduras por escaldo, sendo o conhecimento de sua polarização, ou seja, a direção de seu campo elétrico, um parâmetro igualmente importante na laserterapia, necessitando de tanta atenção quanto a dose a ser escolhida.

Palavras-chave: Queimaduras. Escaldo[Descritor inexistente]. Laserterapia.

017063/2013

CAMUNDONGO BALB/C NUDE COMO MODELO ANIMAL PARA TUMORES DE BEXIGA URINÁRIA

MALTA, C. S.; SILVA, V. F. P.; ONO, F. T.; SOUZA, D. M.; DELLÊ, H.
millamalta@yahoo.com.br
Uninove
Apoio: Fapic/Uninove

O câncer de bexiga é o segundo tumor geniturinário maligno mais comum, com o carcinoma de células transicionais representando 90% dos casos. Sendo o quarto tipo de câncer mais comum entre os homens e o oitavo em mulheres, dos quais ou são de origem papilar ou de um subtipo invasivo. Atualmente, o único tratamento eficaz para câncer de bexiga invasivo é a cistectomia radical, afetando significativamente a qualidade de vida. Assim, são realizados diversos estudos com animais para compreender melhor a fisiopatologia destes tumores e intervenções terapêuticas. Os camundongos Balb/c nude, são muito utilizados como modelo tumoral humano, pois são atímicos, assim são incapazes de rejeitar xenoenxertos. É observado que o desenvolvimento do tumor no Balb/c nude assemelha-se ao desenvolvimento humano e detêm as características do tumor original. Outra característica importante é a possibilidade de inocular células de forma ortotópica e heterotópica. Como a linhagem T24 é derivada de um tumor de grau 3 (tumor que invade o tecido perivesical, segundo a classificação TNM), é pouco diferenciada e com alta invasividade, sendo por isso muito usada como modelo de tumor invasivo de bexiga. O objetivo deste estudo foi realizar um levantamento para definir via de inoculação de células T24, quantidade infundida e o tempo de desenvolvimento do tumor, a fim de estabelecer este modelo na UNINOVE. Foi realizado um levantamento no PubMed/NCBI (National Center of Biotechnology Information) usando os descritores nude mice AND t24 cells, buscando-se avaliar a melhor via de inocula-ção de células T24 para a obtenção de tumor de bexiga. Dos artigos encontrados, 8 foram levados em consideração para a análise. Dos resultados com a via subcutânea, a inoculação de 1X105, 2X106, e 5X106 levou ao surgimento de um tumor visualmente detectável em 25, 28 e 14 dias, respectivamente. Dos resultados com a via intravesical, a inoculação de 1X105 e 1X106 levou ao surgimento de tumor em 18 e 14 dias, respectivamente. Finalmente, dos resultados com a via intravenosa (caudal), a inoculação de 1X106 levou ao surgimento de tumor em 91dias. Podemos concluir que, pelas vias subcutânea e caudal, o desenvolvimento do tumor é mais lento quando comparadas à via intravesical. Logo, pudemos estabelecer o melhor número de células para infusão, tendo em vista o tempo necessário para o desenvolvimento tumoral.

Palavras-chave: Tumor de bexiga urinária. Câncer urogenital. Balb/c nude.

017080/2013

COMPARAÇÃO DA BIÓPSIA DE SATURAÇÃO *VERSUS* 12 FRAGMENTOS NO DIAGNÓSTICO DE CÂNCER DE PRÓSTATA – ESTUDO PROSPECTIVO DE 195 CASOS

AMARAL, D. F.; JÚNIOR, J. P.
douglas_fontez@hotmail.com
Uninove

O diagnóstico de câncer de próstata é estabelecido pela biópsia de próstata. Uma das controvérsias da literatura é o número de fragmentos que devem ser amostrados. Inicialmente, a biópsia em sextante revolucionou o diagnóstico; porém, estudos posteriores mostraram falso positivo de 30% dos casos. As modificações da técnica levaram ao aumento do número de fragmentos e, atualmente, o mínimo é de 12. Em casos selecionados, indica-se a biópsia de saturação (com 20 fragmentos ou mais), mas os dados ainda são conflitantes sobre o seu benefício em termos de detecção. Assim, objetivou-se, neste trabalho, comparar os resultados da biópsia de próstata com 12 *versus* 20 fragmentos. Avaliamos, prospectivamente, 195 pacientes biopsiados, que foram divididos em dois grupos conforme o número de fragmentos amostrados, sendo 12 (grupo A) *versus* 20 (grupo B). Correlacionamos a detecção de acordo com o esquema de amostragem e com o PSA sérico, volume prostático, uso de sonda ou biópsia prévia. Dos 195 casos, 72 eram do grupo A; e 123, do B. Verificamos que 29% apresentavam alteração ao toque, 57% eram brancos, 37% referiam biópsia prévia e 40% apresentaram diagnóstico histopatológico de câncer. As médias de idade, volume e PSA foram, respectivamente, 65,9±7,3 anos, 60,5±29,2 cm^3 e 23,9±107,3 mg/dL. Não houve diferença significante entre os grupos quanto a idade, PSA, volume prostático, diagnóstico de ASAP ou PIN de alto grau. Observamos que 38,9% e 35% dos pacientes do grupo A e do B referiram terem sido submetidos a biópsia prévia. Foi diagnosticado câncer em 31,9% dos pacientes do A; e 44,7%, do B (p=0,096). A média de fragmentos positivos foi a de 1,98±3,4 para o A *versus* 3,20±4,8 do B (p=0,052). Em relação ao escore de Gleason, 32% do grupo B apresentaram escore ≥ 7% *versus* 25% do grupo A (p=0,129). Analisando os grupos de acordo com o volume prostático ao US transretal, constatamos que pacientes com próstata > 54 cm^3 apresentaram à biópsia de 20 fragmentos maior taxa de detecção (31,2% *versus* 6% do grupo A; p=0,005) e número significativamente maior de fragmentos positivos (1,60±3,59 *versus* 0,10±0,41; p=0,002). Encontramos escore de Gleason >7 apenas nos pacientes submetidos à biópsia com 20 fragmentos (17% x 0% do grupo A). A biópsia de saturação com 20 fragmentos apresenta maior taxa de detecção em próstatas >54g, quando comparada ao esquema padrão de amostragem, estando, portanto, indicada em pacientes com próstata de maior volume.

Palavras-chave: Biópsia de próstata. Câncer de próstata. Neoplasia Maligna de próstata.

017317/2013

CORRELAÇÃO DAS ALTERAÇÕES COGNITIVAS COM OS NÍVEIS DOS HORMÔNIOS TIREOIDIANOS DE UMA POPULAÇÃO SAUDÁVEL

BOSSHARD, F.; GUSMAN, A. M.; ZAMUNER, B. M.; DINIZ, A. L. O.; SILVA, C. C. D.; CAMACHO, C. P.
bosshard.fernanda@gmail.com
Uninove

A diminuição da secreção de hormônios tireoidianos pode acarretar dificuldades em muitos domínios cognitivos, na inteligência, no estado emocional, no comportamento e na atenção. Objetivou-se neste trabalho, avaliar a correlação de alterações do perfil cognitivo com o nível dos hormônios tireoidianos (TSH e T4L). O trabalho foi subdividido em três etapas, a saber: etapa 1 (validação), realizou-se revisão da literatura sobre o uso de testes cognitivos em população com HS; etapa 2 (treinamento), os autores foram treinados por um especialista para garantir a reprodutibilidade da avaliação e aplicaram o teste em voluntários até que o método de avaliação se tornou homogêneo e reprodutível, e etapa 3 (avaliação transversal), subdividida em três fases embasadas nos pacientes: captação de dados clínicos e de dados laboratoriais e análise estatística. Serão estudados 330 indivíduos do Ambulatório Didático de Endocrinologia Molecular (ADEM) que tenham exames TSH e T4 Livre (T4L) coletados há no máximo seis meses da entrevista inicial e esses voluntários realizarão nova coleta para confirmação de TSH elevado. Serão analisados dados da história sobre o uso de medicações que afetem a função tireoidiana ou a função cognitiva. Serão realizados o teste neurológico de Nitrini adaptado para população brasileira (Cogniscreentest), o Mini Exame do Estado Mental (Mini-Mental) e o Teste para avaliação de Depressão (Beck Port Quest). Os pacientes apresentarão resultados dos seguintes dados laboratoriais de TSH e T4L. Serão coletados novos TSH e T4L, apenas serão incluídos aqueles indivíduos com um TSH inferior a 10 µUImL e que não tenham variação superior a 50%. As variáveis nominais serão analisadas pelo teste do Qui-quadrado; enquanto as contínuas, pelo teste de Mann-Whitney. A correlação será demonstrada pelo teste de Spearman significante um $p < 0,05$. Os resultados parciais ainda não incluem indivíduos. Ocorreu a etapa de validação e de treinamento, demonstrando-se reprodutíveis. Foram avaliados clinicamente no ambulatório, 40 pacientes. Destes, apenas dez tinham exames de TSH e T4L coletados nos últimos seis meses ou apresentavam os níveis de TSH abaixo de 10 µUI/mL. Os testes neurológico e de depressão serão aplicados na etapa 3 – avaliação transversal. Baseado nos dados de validação, verificou-se que há a necessidade de realização do Mini-Mental associado com outro teste validado para a população brasileira, o Cogniscreentest e um teste de depressão (Beck Port Quest). Segundo os resultados do treinamento, o método se mostrou reprodutível e de fácil execução.

Palavras-chave: Alterações cognitivas. Hipotireoidismo subclínico. Hormônios tireoidianos. TSH e T4L.

016750/2013

DISTÚRBIOS DO METABOLISMO MINERAL E ÓSSEO EM PACIENTES RENAIS CRÔNICOS SUBMETIDOS À HEMODIÁLISE .

FERNANDES, R. T.; RODRIGUES, G. G. C.; NARVAEZ, E. O.; BARRETO, F. C.
retarraf@gmail.com
Uninove

Os distúrbios do metabolismo mineral e ósseo na doença renal crônica (DMO-DRC) estão associados à elevada morbidade e mortalidade dos pacientes renais crônicos. Tais distúrbios compreendem alterações laboratoriais da histologia óssea (ou osteodistrofia renal) e calcificação vascular (CV). Objetivou-se avaliar em pacientes submetidos à hemodiálise crônica na Unidade de Diálise Nefro Osasco/HC/FMUSP: (i) as alterações laboratoriais dos DMO-DRC; (ii) a presença de CV; e (iii) identificar fatores clínicos e laboratoriais associados à CV. Para este estudo de coorte, foram realizadas dosagens séricas de cálcio, fósforo, fosfatase alcalina (FA), PTH intacto e 25(OH)-vitamina D; e raio-X simples de mãos e quadril para a identificação de CV e sua quantificação por meio do escore de Adragão. Foram incluídos os pacientes com idade superior a 18 anos e em hemodiálise regular, três vezes por semana, há pelo menos três meses. Os portadores de doenças inflamatórias em atividade ou em condições clínicas instáveis câncer, gestantes ou lactantes, não foram incluídos. Foram avaliados 57 indivíduos (60% do sexo masculino), com idade média de 57,4 ± 12,9 anos, em hemodiálise há 17,5 ± 7,9 meses. A principal causa de DRC foi diabete melito (51%). Foi constatada a presença de hiperfosfatemia e hipocalcemia em 45% e 42% dos pacientes, respectivamente. De acordo com a faixa ideal de PTH sugerida pelo K/DOQI, apenas 20% dos participantes possuíam o PTHi dentro do considerado ideal, desses, 44,6% apresentavam PTHi > 300 pg/mL. A maioria dos pacientes possuía níveis inadequados de vitamina D, sendo 57%, com insuficiência; e 41%, com deficiência dessa vitamina. A prevalência de CV foi 45%. O escore total de CV associou-se positivamente com cálcio sérico (r=0,28; p=0,03) e inversamente com colesterol total (r=-0,28;p=0,04) e triglicérides (r=-0,34;p=0,01). O escore de CV em mãos apresentou associação inversa com FA (r=-0,28; p=0,03). Neste estudo, a prevalência dos DMO-DRC foi elevada, porém está de acordo com a demonstrada na literatura. Este achado evidencia a dificuldade para atingir-se o controle adequado do metabolismo mineral na DRC estágio 5D. A associação entre nível sérico de cálcio e fosfatase alcalina, de um a lado, e CV, do outro, corrobora a importância do eixo osso-vaso-rim. A associação inversa entre lípides e CV pode sugerir a implicação da síndrome de má nutrição-inflamação-aterosclerose (MIA *syndrome*) nos DMO-DRC.

Palavras-chave: Distúrbio mineral ósseo. Doença renal crônica. Hemodiálise.

017241/2013

EFEITO DO TREINAMENTO FÍSICO AERÓBIO NA DEFESA ANTIOXIDANTE ENZIMÁTICA NO TECIDO RENAL EM UM MODELO EXPERIMENTAL DE DISLIPÍDEMIA E MENOPAUSA

LEMOS, M.; LOPES, R. G.; DIAS, D. S.; DE ANGELIS, K.
mariana_lemos_@hotmail.com
Uninove
Apoio: Fapesp

No período específico do sexo feminino denominado climatério, ocorrem mudanças metabólicas e fisiológicas que acarretam um aumento no desenvolvimento das doenças cardiovasculares. Além disso, a elevação do colesterol e a síndrome metabólica são responsáveis por um aumento de estresse oxidativo em diferentes tecidos. Nesse sentido, o rim é um importante regulador da pressão arterial, por isso é importante o estudo do estresse oxidativo nesse órgão. Adicionalmente, o treinamento físico tem sido utilizado e sugerido como uma abordagem não farmacológica na prevenção e tratamento de diversas enfermidades, entre elas, as doenças cardiovasculares. Assim, o objetivo, nesta pesquisa, foi avaliar o efeito do treinamento físico em um modelo experimental de dislipidemia, sendo os indivíduos submetidos à privação de hormônios ovarianos na defesa antioxidante enzimática em tecido renal. Foram utilizados 14 camundongos fêmeas LDL *knockout*, as quais foram separadas em dois grupos com sete componentes cada, quais sejam: LDL *knockout* sedentário (LOS) e LDL *knockout* treinado (LOT). No início do protocolo, os animais foram submetidos à retirada bilateral dos ovários, privando-os, assim, dos hormônios ovarianos. O treinamento físico aeróbio foi realizado em esteira rolante durante quatro semanas, cinco dias por semana e uma hora por dia. Ao final do protocolo, o perfil oxidativo foi avaliado no tecido renal pela concentração e atividade das enzimas antioxidantes, respectivamente, catalase e glutationa peroxidase. O treinamento físico aumentou a concentração da enzima catalase no grupo LOT (1,89 ± 0,16 nmol/mg), quando comparada a do grupo LOS (0,95 ± 0,24 nmol/mg). Não houve diferença significante na atividade da enzima glutationa peroxidase entre os grupos LOS e LOT. Os dados demonstraram que o treinamento físico foi eficaz em aumentar a concentração de catalase em camundongos fêmeas LDL *knockout*, sugerindo importante papel desta abordagem não farmacológica na detoxificação de peróxido de hidrogênio em tecido renal, o que poderia contribuir para a melhora hemodinâmica após a privação de hormônios ovarianos.

Palavras-chave: Dislipidemia. Menopausa. Perfil oxidativo.

017379/2013

EFEITOS CRÔNICOS DA APLICAÇÃO TRANSCUTÂNEA DE LASER DE BAIXA INTENSIDADE NA MODULAÇÃO AUTONÔMICA CARDIOVASCULAR E NO ESTRESSE OXIDATIVO DE RATOS ESPONTANEAMENTE HIPERTENSOS

ASSUMPÇÃO S. B. P.; CHAVANTES, M. C.
biancaassumpcao11@gmail.com
Uninove

A hipertensão é uma das principais causas de morte no Brasil e no Mundo. A redução da pressão arterial diminui significativamente o risco de complicações cardiovasculares. Nesse sentido, a laserterapia parece influenciar positivamente a expressão de genes associados à síntese de óxido nítrico, um importante vasodilatador, ao passo que também parece alterar a ação de enzimas antioxidantes. Nos últimos anos, evidências consistentes têm surgido apontando para a interconexão do estresse oxidativo, inflamação e pressão arterial elevada em várias formas de hipertensão, hereditárias ou adquirida. Os estudos demonstram que o estresse oxidativo está associado com pressão arterial elevada em quase todos os modelos animais hipertensos e que a melhora do estresse oxidativo reduz a pressão arterial desses animais. Além disso, o bloqueio da produção de espécies reativas de oxigênio (ROS) atenua a resposta opressora à infusão de angiotensina II, assim como, o estresse oxidativo e hipertensão são acompanhados por infiltração de linfócitos T e macrófagos no túbulo renal. Dessa forma, o objetivo do presente projeto foi o de verificar os efeitos crônicos da aplicação transcutânea de laser de baixa intensidade na modulação autonômica cardiovascular e no estresse oxidativo de ratos espontaneamente hipertensos. Para isso, foram utilizados 24 ratos SHR, divididos em 3 grupos (n=8 em cada): controle (GC), sham (GS), e laser (GL). Todos os animais foram acompanhados por 7 semanas, sendo que o GL e submetidos a 3 aplicações de laser de baixa potência em dias alternados da semana, e o GS será submetido a simulações de aplicações, durante o mesmo período. Ao final do protocolo, os animais foram canulados para posterior (24h após) registro de pressão arterial. A partir do registro de pressão arterial (PA), foi realizada a análise da modulação autonômica cardiovascular (análise espectral) no domínio do tempo e da frequência, para quantificação da variabilidade da frequência cardíaca e da PA sistólica. No dia seguinte aos registros, os animais foram sacrificados por decapitação para coleta de tecidos. Realizada a análise de estresse oxidativo no sangue (plasma e eritrócitos), os testes estatísticos foram aplicados para comparação entre os grupos. Os resultados deste estudo contribuem, dessa maneira, para um melhor entendimento do efeito da laserterapia no controle da pressão arterial, servindo de indício para uma nova abordagem no manejo de pacientes hipertensos.

Palavras-chave: Hipertensão. Laser de baixa intensidade. Modulação autonômica cardiovascular. Estresse oxidativo.

017288/2013

EFEITOS DA SUPLEMENTAÇÃO COM PICOLINATO DE CROMO NA DEFESA ANTIOXIDANTE EM UM MODELO EXPERIMENTAL DE DIABETES

TELES, B.; OLIVEIRA, J.; DIAS , D. S.; BRITO, J. O.; DE ANGELIS, K.
barbarateles_15@hotmail.com
Uninove
Apoio: Fapesp

O diabetes *mellitus* é uma doença metabólica causada por hiperglicemia crônica resultante de alterações na secreção e ação da insulina ou de ambas. Há uma tendência ao aumento da sua prevalência, estimando-se que 7% população brasileira possua essa doença. Nesse contexto, diferentes abordagens estão sendo empregadas para seu tratamento, uma alternativa farmacológica que vem sendo apontada por alguns autores é a suplementação com cromo, mineral que tem sido evidenciado pela sua capacidade sobre a ação da insulina, interferindo no metabolismo da glicose e na composição corporal. Diante do exposto, objetivou-se, neste trabalho, investigar os efeitos do tratamento por picolinato de cromo em parâmetros metabólico e defesa antioxidante, em um modelo experimental de diabetes. Foram utilizadas 14 ratas Wistar, divididas em dois grupos: diabéticos controle (DC) e diabéticos tratado com policonato de cromo (DCr). O diabetes foi induzido por injeção de estreptozotocina (50 mg/kg) na veia caudal. A administração de picolinato de cromo foi efetuada por meio da água de beber (0,2 mg/kg/dia), durante oito semanas. A medida de glicemia sanguínea foi realizada antes, imediatamente após e 30 minutos depois do teste de esforço. Ao final do protocolo, foram avaliadas as defesas antioxidantes pelas enzimas: catalase (CAT) e glutationa peroxidase (GPx) no tecido renal. O diabetes induziu aumento da glicemia ao longo do protocolo (inicial: 439±28, 15 dias: 554±21 e 60 dias: 507±23 mg/dL). Já a suplementação com picolinato de cromo promoveu manutenção da glicemia (inicial: 490±24 vs. 15 dias: 439±23 e 60 dias: 496±71 mg/dL). Além disso, foi observado um aumento da concentração enzimática da CAT, no grupo DCr (7,63 ± 1,33 nmol/mg prot.), quando comparado ao grupo DC (4,34 ± 0,57 nmol/mg prot.) ao término do protocolo. Não houve diferença estaticamente significante na atividade da GPx. Concluiu-se que a suplementação de cromo mantém os níveis de glicose sanguínea e melhora a defesa antioxidante nesse modelo experimental, sugerindo que este tipo de tratamento pode auxiliar no manejo das disfunções do diabetes.

Palavras-chave: Antioxidante. Cromo. Diabetes *mellitus*.

017200/2013

MODELO DE OBSTRUÇÃO URETERAL UNILATERAL PARA O ESTUDO IMUNO-HISTOQUÍMICO DA TRANSIÇÃO EPITÉLIO MESENQUIMAL RENAL DESENVOLVIDO NA UNINOVE

BARBOSA, G. M. S.; AMARAL, T. A.; CARREIRA, G. P.; NARVAEZ, E. O.; ALMEIDA, T. A.; DELLÊ, H.
gislene_mendes@hotmail.com
Uninove
Apoio: Fapesp

A doença renal crônica (DRC) é um importante problema de saúde pública no Brasil, quando levamos em consideração a morbimortalidade trazida por essa enfermidade. Um dos principais processos que levam à DRC é a fibrogênese, em que o parênquima renal é progressivamente substituído por fibrose, fazendo com que o paciente evolua com perda de função renal. Uma das vias responsáveis pela fibrogênese é a transição epitélio mesenquimal, onde as células tubulares adquirem fenótipo mesenquimal, transdiferenciando-se em miofibroblastos (MF). Assim, à medida que a fibrogênese avança, a marcação de alfa-actina de músculo liso (aSMA) aumenta no tecido fibrosado, indicando a presença de MF ou células tubulares diferenciando-se em MF. O objetivo deste estudo foi estabelecer um modelo de fibrogênese renal – o modelo de obstrução ureteral unilateral (OUU) –, desenvolvido na Uninove, para analisar a expressão de aSMA em células intersticiais (MF) e tubulares por meio da imuno-histoquímica. Foram utilizados cinco ratos machos da linhagem Wistar, com aproximadamente 300 g, os quais foram submetidos à OUU esquerda. Após a cirurgia, os animais foram acompanhados por um período de sete dias até a eutanásia. O rim esquerdo (obstruído) e o direto (contralateral) foram dissecados e encaminhados para imuno-histoquímica. Foi utilizado o método imuno-histoquímico com peroxidase (LSAB, Dako) e o anticorpo anti-aSMA (Dako). Imagens do parênquima renal foram adquiridas mediante microscopia óptica, com aumento de 400 vezes, e do programa de captura TSview. Foram contadas todas as células intersticiais marcadas e tubulares (marcadas e não marcadas) de aproximadamente dez campos de cada rim, sendo considerada a média da leitura de quatro observadores. Os resultados estão apresentados como média±SEM. Teste "t" foi aplicado para análise estatística. Os resultados demonstram que os rins OUU apresentaram um número significativamente maior de células intersticiais (MF) positivas para aSMA, quando comparados aos rins contralaterais (323±40 cels/campo vs. 114±32 cels/campo, respectivamente; $p<0,001$), além de células tubulares positivas para aSMA (512±40 cels/campo vs. 303±8 cels/campo, respectivamente; $p<0,001$). O modelo de OUU foi estabelecido com sucesso, bem como o método imuno-histoquímico para analisar a transição epitélio mesenquimal neste modelo.

Palavras-chave: Alfa-actina de músculo liso. Fibrose renal. Miofibroblastos. Obstrução ureteral. Transição epitélio-mesenquimal.

017248/2013

EVOLUÇÃO DA MORBIDADE POR ASMA BRÔNQUICA NO BRASIL DE 1998 A 2010

DUARTE, I. K.; CARNEIRO, D. P.; GRAUDENZ, G. S.
drakan_sk8@hotmail.com
Uninove

A asma brônquica é uma doença inflamatória crônica das vias aéreas de distribuição mundial, que afeta cerca de 300 milhões de pessoas, entre crianças e adultos. No Brasil, dados epidemiológicos relatam uma prevalência em torno de 10% da população, estimando-se aproximadamente 20 milhões de brasileiros portadores dessa enfermidade. Múltiplos fatores são capazes de gerar uma rápida mudança nas tendências relacionadas às internações por asma brônquica, por esse motivo, constantes atualizações sobre o tema são necessárias. Assim, neste trabalho, o objetivo foi avaliar a evolução e a tendência das internações por asma no Brasil de 1998 a 2010. Trata-se de um estudo ecológico de séries temporais, utilizando dados de internações hospitalares por asma, de acordo com sexo, região e faixa etária. Os dados foram obtidos a partir do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), gerido pelo Ministério da Saúde, processado pelo DATASUS. Foi utilizado o código J45 para asma, conforme o CID10, para coleta de dados a partir de 1998 até 2010. A análise de tendência do período 1998 a 2010 foi realizada utilizando-se modelos de regressão polinomiais para séries históricas, sendo consideradas as taxas de internações por asma como variáveis dependentes (Y), e os anos de estudo, como variáveis independentes (X). O principal achado neste estudo foi a tendência de diminuição no coeficiente de internação por asma brônquica proporcional ao longo do período estudado, especialmente em adultos, entre 45 e 54 anos. As regiões que apresentaram maior queda foram: região Centro-Oeste, Sudeste e Sul, com diminuição no coeficiente proporcional de mais de 60%. Com relação ao sexo, as mulheres apresentaram uma queda de 57,6%; e os homens, 52,4%, com comportamento convergente no decorrer do período estudado. Essa queda na mortalidade verificada no país, ainda não possui uma causa estabelecida claramente, mas, parece estar associada com diversos fatores, como a implementação de políticas públicas de acesso universal ao sistema de saúde, como a Estratégia Saúde da Família, surgimento de programas específicos para o controle asma, como o Pro-AR, com empoderamento e disponibilização de medicações profiláticas à população atendida, lei antifumo e outros fatores que são ainda desconhecidos.

Palavras-chave: Asma brônquica. Internações hospitalares. Séries temporais.

017207/2013

EVOLUÇÃO DA MORTALIDADE POR ASMA BRÔNQUICA NO BRASIL DE 1980 A 2010 NA FAIXA ETÁRIA DE 0 A 34 ANOS

CARNEIRO, D. P.; DUARTE, I. K.; CASTRO, M. S.; GRAUDENZ, G. S.
dominique_boiadeiro@yahoo.com.br
Uninove

A asma é uma doença inflamatória crônica, caracterizada por hiperresponsividade das vias aéreas inferiores e por limitação variável ao fluxo aéreo, reversível espontaneamente ou com tratamento, manifestando-se clinicamente por episódios recorrentes de sibilância, dispneia, aperto no peito e tosse, particularmente à noite e pela manhã ao despertar. De acordo com as diretrizes nacionais para o manejo da asma, em 2004, ocorriam cerca de 350 mil internações por asma no Brasil, constituindo-se ela na quarta causa de hospitalizações pelo Sistema Único de Saúde (2,3% do total) e sendo a terceira causa entre crianças e adultos jovens. A morte por asma é relativamente rara; entretanto, é de muita importância dada a possibilidade de ser evitada, na maioria dos casos, pelo diagnóstico precoce e tratamento adequado. O aumento nos índices de morbidade e mortalidade por asma vem sendo relatado nos países ocidentalizados e no Brasil mais durante as décadas de 1980 e 1990. Alguns autores apontam que a poluição do ar e as alterações climáticas poderiam ser algumas das hipóteses para explicar, em parte, esse fato. Assim, programas de saúde e campanhas de vacinação voltados ao combate à asma são necessários, bem como a atualização dos dados vigentes para que seja possível promover uma rápida mudança dos fatores desencadeantes externos. Estudos mais recentes apontam a estabilização e mesmo queda na mortalidade pela asma no território brasileiro e no resto do mundo, chamando a atenção para uma alteração de tendência ainda não consolidada. Diante do exposto, objetivou-se verificar o perfil da mortalidade por asma no Brasil, de acordo com a faixa etária de 0 a 34 anos, de 1980 a 2010. Os dados de óbitos por asma brônquica foram obtidos por meio do Sistema de Informação de Mortalidade do DATASUS, do Ministério da Saúde (SIM/DATASUS), utilizando-se os códigos internacionais de doença J45 e J46, pesquisando-se entre os anos de 1980 a 2010. A mortalidade por asma na faixa etária de 0 a 4 anos declinou de 3,62 (1980) a 0,76 (2010); e a faixa de 5 a 34 anos também registrou declínio de 0,95 (1980) a 0,23 (2010) óbitos por 100 mil habitantes. Apesar do declínio na mortalidade, os dados evidenciam a necessidade de melhorias nas políticas de prevenção e controle da asma, especialmente focadas para os mais jovens.

Palavras-chave: Asma brônquica. Coeficiente de mortalidade. Séries temporais.

017352/2013

HISTÓRIA FAMILIAR DE HIPERTENSÃO E COMPORTAMENTO DA PRESSÃO ARTERIAL E DE VARIÁVEIS BIOQUÍMICAS

VALE, P. M.; TAKEMURA, L. M.; LAKS, T.; LOPES, H. F.
prievale@hotmail.com
Uninove

A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é uma condição clínica definida como uma alteração dependente de múltiplos fatores associados que elevam e sustentam os níveis de pressão arterial (PA) de um indivíduo. Quando comparados aos filhos normotensos de pais normotensos, os filhos normotensos de pais hipertensos têm maior pressão arterial de consultório São vários os fatores, associados ou não, que podem refletir no aumento da PA, a identificação dos fatores que interferem no aumento da pressão arterial como a avaliação hemodinâmica não invasiva em filhos de pais hipertensos visa uma oportunidade de rastreamento precoce de possíveis futuros hipertensos, na tentativa de minimizar as possíveis complicações da hipertensão arterial. Este projeto visa avaliar a importância do componente familiar na elevação da pressão arterial através da avaliação hemodinâmica não invasiva e bioquímica em filhos de pais hipertensos. Serão avaliados 100 voluntários do sexo masculino e feminino, com idade entre 18 e 35 anos, brancos e não brancos. Eles serão divididos em dois grupos de acordo com a história familiar (pelo menos um dos pais) positiva ou negativa para HAS. A sequência experimental será: avaliação antropométrica (peso, altura, índice de massa corpórea, circunferência de cintura e cervical), testes bioquímicos, avaliação antropométrica pela bioimpedância (BIA) e avaliação hemodinâmica não invasiva (H.D.I. - Hypertension Diagnosis Incorporation, CR2000, Eagan, USA). Em primeira analise foram avaliados 30 indivíduos, 15 filhos de pais normotensos e 15 filhos de pais hipertensos, os filhos de normotensos tiveram idade entre 29 ± 6 e de hipertensos, idade entre 30 ± 4 anos. Não houve grandes diferenças na avaliação de bioimpedância e bioquímica na amostra coletada, comparando-se filhos de hipertensos e de normotensos. Entretanto, os dados hemodinâmicos avaliados em HDI demonstraram que há um aumento nos valores de pressão arterial sistólica, pressão arterial média e pressão arterial diastólica em filhos de pais hipertensos, em comparação a filhos de normotensos. Avaliou-se dados de hemodinâmica não invasiva (HDI) e bioquímica em 30 indivíduos filhos de pais hipertensos e filhos de pais normotensos, e não houve diferença do ponto de vista bioquímico entre os grupos, porém os filhos de hipertensos apresentaram valores de PA maior do que os filhos de normotensos ($p<0,05$). Esses dados indicam que há necessidade de novas estratégias de prevenção para hipertensão arterial

Palavras-chave: Hipertensão. Filhos de hipertensos. Avaliação hemodinâmica.

017356/2013

IMPACTO DA APLICAÇÃO DE *LASER* DE BAIXA INTENSIDADE EM PARÂMETROS HEMODINÂMICOS, AUTONÔMICOS EM RATOS NORMOTENSOS E HIPERTENSOS

CANAL, M. P.; CHAVANTES, M. C.; CALLADO, I.; TOMIMURA, S.; ASSUMPÇÃO, B.; CONSOLIM-COLOMBO, F. M.
ma_canal@hotmail.com
Uninove

A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é uma patologia multifatorial extremamente prevalente na população mundial e é também um dos principais fatores predisponentes para doenças coronarianas e acidentes vasculares cerebrais, que são, no Brasil, a primeira causa de mortalidade. Recentemente, estudos começaram a evidenciar uma importante participação de processos inflamatórios na gênese da HAS. Ainda, tem-se descrito que o sistema nervoso autônomo, em especial o nervo vago, atua sobre órgãos e células inflamatórias, modulando a resposta inflamatória, com impacto benéfico para o sistema cardiovascular em diferentes situações clínicas. Esses dados sugerem que a modulação da inflamação por outros agentes, potencialmente, pode repercutir no funcionamento do sistema cardiovascular. Considerando que o *laser* tem a capacidade de biomodular diferentes grupos de células e, assim, diminuir o estresse oxidativo e a atividade inflamatória, delineamos um estudo que visa a avaliar o impacto da aplicação transdérmica de *laser* de baixa intensidade (Laser IV) em parâmetros hemodinâmicos, autonômicos, em ratos espontaneamente hipertensos e normotensos. Para tal, analisaremos a pressão arterial, a frequência cardíaca e a variabilidade da frequência cardíaca, bem como dosaremos marcadores de estresse oxidativo no plasma (TBARS, TRAP, carbonilas, SOD, nitritos e nitratos) e nos eritrócitos (SOD, CAT, GPx, QL, Carbonilas e TRAP), em quatro grupos de ratos, quais sejam: Wistar; Wistar + *Laser*; SHR; e SHR + *Laser* SHR e Wistar. A irradiação será feita pela aplicação de *laser* diodo, via transdérmica, em região de artéria caudal, com comprimento de onda de 780 nm, potência de 50 mW. A dose de energia que utilizaremos durante este trabalho será de 25 J/cm2, e o tempo de irradiação, de 80 segundos. O registro dos parâmetros hemodinâmicos será feito no momento basal, durante e após cada aplicação de *laser* (uma aplicação por dia, em um período de cinco dias seguidos); a dosagem do estresse oxidativo será realizada depois da última aplicação de *laser* transdérmico. Os resultados evidenciaram queda de 15% na PA dos animais do grupo *laser*, em comparação com os do grupo controle. A partir dos gráficos apresentados, percebemos uma redução significativa da PA entre o grupo controle e o grupo *laser*, mesmo em animais normotensos. Na continuidade das investigações, pretendemos efetuar os mesmos procedimentos da aplicação do LBI, porém, em ratos SHR, para que, ao final dos testes, seja possível compararmos o impacto do LBI nos animais normotensos e nos hipertensos.

Palavras-chave: Hipertensão arterial sistêmica. Inflamação. *Laser*.

017083/2013

IMPACTO DOS CONTRACEPTIVOS HORMONAIS DE BAIXA DOSAGEM NA PRESSÃO ARTERIAL

MORAIS, T. L.; COSTA, F. O.; GIRIBELA, C. R. G.; CONSOLIM COLOMBO, F.; CHIOVATTO, E. D.
duchio@hotmail.com
Uninove/FMUSP

Dentro das variações observadas nos valores da pressão arterial (PA), espera-se que mulheres tenham valores menores, quando comparadas aos homens, antes da menopausa. Todavia, medicamentos podem alterar esse padrão. Baseado nisso, este trabalho teve como objetivo avaliar a PA, os dados antropométricos e o perfil metabólico de coorte de mulheres jovens saudáveis que usam contraceptivos hormonais de baixa dosagem (CO), e comparar essas variáveis com coorte de homens da mesma faixa etária. Foram selecionadas, para tanto, 80 mulheres (40 usuárias de CO e 40 não usuárias de contraceptivos) e 50 homens com idade entre 18 e 30 anos, considerados saudáveis após avaliação clínica e exames complementares (hematócrito; creatinina; colesterol total e frações; triglicérides; glicose e insulina). A circunferência abdominal (CA) foi aferida em duplicata com fita métrica inextensível, no ponto médio entre a crista ilíaca e a borda inferior da costela, e o índice de massa corpórea (IMC) foi calculado dividindo-se o peso (Kg) pela altura (m) ao quadrado. Já a PA foi obtida por meio do método auscultatório, com esfigmomanômetro aneróide devidamente calibrado, e adotando-se a média de três medidas para as análises. Realizou-se o teste de Kolmogorov-Smirnov para asseverar a normalidade dos grupos. Os resultados foram expressos em média±DP para dados numéricos, sendo empreagada ANOVA para compará-los. A idade média e os valores da PA sistólica e diastólica revelaram-se semelhantes nos grupos. Por outro lado, os valores médios de IMC (M: 21,7 ± 2,5 vs H: 24,3 ± 3,8 Kg/m2); de CA (M: 71,2 ± 2,5 vs H: 79,9 ± 9,8 cm); de glicose (M: 83,0 ± 7,1 vs H: 88,0 ± 6,0 mg/dL); de creatinina (M: 0,7 ± 0,1 vs H: 0,9 ± 0,1 mg/dL); de hemoglobina (M: 13,4 ± 0,7 vs H: 15,5 ± 0,9 g/dL) e de hematócrito (M: 40,0 ± 2,1 vs H: 45,5 ± 2,7 %) foram significativamente maiores nos H em comparação às M. Diferentemente, o colesterol total (M: 188,6 ± 29,8 vs H: 162,7 ± 41,7 mg/dL); o HDL - colesterol (M: 70,9 ± 15,4 vs H: 53,7 ± 11,8 mg/dL) e a insulina (M: 8,4 ± 4,1 vs H: 5,5 ± 3,4 UI) foram significativamente maiores no grupo das mulheres. Ademais, os níveis pressóricos das mulheres usuárias de CO foram semelhantes aos dos homens e, ainda que estes tenham IMC e CA significativamente maiores que aquelas, os valores de colesterol total e de insulina foram significativamente maiores nas mulheres usuárias de CO. Conclui-se, portanto, que, considerando a PA e o perfil metabólico, o uso de CO submete a mulher jovem a um risco cardiovascular semelhante ou maior a dos homens, para a mesma faixa etária.

Palavras-chave: Hipertensão. Anticoncepção. Mulheres. Doenças cardiovasculares.

017257/2013

INFLUÊNCIA DE DOIS REGIMES DE ENTREGA DO *LASER* EM BAIXA INTENSIDADE NO REPARO CUTÂNEO DE RATOS DIABÉTICOS – AVALIAÇÃO MORFOLÓGICA, DE MIOFIBROBLASTOS E DOS COLÁGENOS I E III

SAMPAIO, B. P. A.; SANTANA, C. L.; GOMES, M. T.; SILVA, D. F. T.; FRANÇA, C. M.
brupileggi@msn.com
Uninove
Apoio: Fapesp

O reparo tecidual dos diabéticos é alterado e, muitas vezes, ineficiente, levando à formação de úlceras crônicas. A laserterapia é uma ferramenta promissora para auxiliar o fechamento dessas feridas; porém, a falta de padronização da dosimetria dos regimes de entrega de energia e de entendimento dos seus mecanismos celulares e moleculares de ação limitam a disseminação do seu uso. O objetivo neste trabalho foi avaliar os miofibroblastos e os colágenos I e III, durante o reparo tecidual de lesões cutâneas de animais diabéticos submetidos a dois regimes de entrega de luz *laser*, a saber: dose única e dose fracionada. Foram utilizados 54 ratos machos Wistar (*Rattus novergicus albinus*), com diabetes induzida por injeção intraperitoneal de streptozotocina (50 mg/kg). Foram realizadas úlceras dorsais em todos os animais, com *punch* de 8 mm, em seguida, os ratos foram divididos em grupos e tratados da seguinte maneira: (1) grupo controle (GC), não foi submetido a tratamento; (2) dose única (GDU), recebeu laserterapia (λ = (660 ± 2) nm, I = 30mW/cm2, D= 4 J/cm2, t = 26 s), duas horas após a realização da ferida; (3) dose fracionada (GDF), recebeu laserterapia (quatro aplicações de λ = (660 ± 2) nm, I = 30mW/cm2, D= 1 J/cm2, t = 104 s, totalizando 4J) nos dias 1, 3, 8 e 10. Nos dias 1, 3, 8, 10, 15 e 22, três animais de cada grupo sofreram eutanásia. As úlceras foram removidas, processadas rotineiramente para coloração de picrossírius e reação de imuno-histoquímica para detecção de miofibroblastos. Foi visto que apesar do grupo controle ter tido uma velocidade de fechamento diminuída e com processo inflamatório em menor quantidade, a quantificação de miofibroblastos e de colágeno dos tipos I e III não apresentou diferença entre os grupos. Não houve diferença significativa da qualidade da ferida nos grupos estudados, isto foi demonstrado por quantidades similares de colágenos I e III e de miofibroblastos em todos os grupos analisados.

Palavras-chave: Diabetes. Cicatrização. Colágeno. *Laser*. Miofibroblasto.

017295/2013

INFLUÊNCIA DO HISTÓRICO FAMILIAR DE DIABETES *MELLITUS* TIPO 2 NO ESTRESSE OXIDATIVO SISTÊMICO

OLIVEIRA, G.; BRAILOWSKY, L.; DIAS, D. S.; SARTORI, M.; DE ANGELIS, K.
giovanaalves@hotmail.com
Uninove

O estresse oxidativo (EO) representa um desequilíbrio entre a produção de espécies reativas de oxigênio (ERO) e a capacidade antioxidante endógena. Devido à capacidade de oxidar lipídios, proteínas e DNA, acredita-se que as ERO atuam na patogênese das complicações decorrentes do diabetes *mellitus*. Entretanto, pouco se sabe se estas alterações metabólicas capazes de gerar estresses oxidativo estão presentes em filhos de pais diabéticos. Como o estresse oxidativo secundário, a hiperglicemia, ocorre antes das complicações mais tardias do diabetes, sugerindo que a ERO desempenha um papel relevante na patogênese dessa doença, torna-se de significativa importância descobrir antecipadamente a presença dessas alterações em filhos de diabéticos. Diante disso, objetivou-se avaliar o perfil oxidativo em jovens sedentários com história familiar positiva de diabetes. Foram selecionados 48 sujeitos do sexo masculino, divididos em quatro grupos (n=8 em cada grupo), quais sejam: dois grupos sedentários, com pais normoglicêmicos (SFN);e dois grupos sedentários com pais diabéticos (SFD). Os sujeitos foram orientados a realizar jejum de 12 horas; e, após 30 minutos de repouso, foi realizada a coleta de sangue a fim de analisar o estresse oxidativo no plasma. Para a avaliação do perfil oxidativo, foram analisadas a medida de dano à membrana lipídica bem como a produção de ânion superóxido. Não houve diferença nos seguintes parâmetros: idade (SFN: 24 ± 1,1; SFD: 25 ± 1,4 anos), massa corporal (SFN: 77 ± 3,8; SFD: 76 ± 4,8 kg), altura (SFN: 177±0,02 SFD: 177±0,02 cm) e índice de massa corporal (SFN: 24±0,8; SFD: 24±1,0 kg/m2). O grupo SFD apresentou maiores valores de lipoperoxidação de membrana (153 ± 26 cps/mg proteína), quando comparado ao grupo SFN (97 ± 10 cps/mg proteína). Não houve diferença na produção de ânion superóxido. Os dados demonstram que o histórico familiar positivo para diabetes *mellitus* induziu prejuízo aumento de um parâmetro de estresse oxidativo sistêmico, sugerindo o envolvimento das espécies reativas de oxigênio na patogênese do diabetes em populações geneticamente predispostas.

Palavras-chave: Diabetes *mellitus*. Estresse oxidativo. Filhos de pais diabéticos. Jovens sedentários.

017189/2013

MAPEAMENTO DAS DIFERENTES ABORDAGENS PARA O ENSINO DE RADIOLOGIA NO BRASIL

CARNEIRO, D. P.; MOTERANI, G. S. P.; CHOJNIAK, R.
dominique_boiadeiro@yahoo.com.br
Uninove

O ensino da medicina tem sofrido modificações substanciais no decorrer do tempo, principalmente com o avanço no campo de pesquisas em implementações tecnológicas, ocorrendo alterações na estrutura das grades curriculares e nos modelos de ensino. Existem vários trabalhos evidenciando uma mudança curricular no ensino médico, no que se refere à abordagem do currículo, com uma forte tendência em formalização da matéria de radiologia na graduação, destacando-se as escolas dos EUA e da Europa. Observa-se que há uma tentativa de padronização deste ensino, salientando a importância do reconhecimento do papel dos professores de radiologia e de suas experiências na área. Nesse contexto, faz-se necessário identificar as características importantes dos cursos de graduação em vários locais de ensino e analisar o currículo em radiologia, para melhor definir as metas acadêmicas das escolas médicas, tendo em vista que não há uma rede de cooperação entre as escolas médicas para estabelecer diretrizes sobre o tema. Logo, um trabalho de âmbito nacional, contendo a realidade atual, pode auxiliar no processo de planejamento, organização e implantação do ensino em Diagnóstico por Imagem na graduação nas universidades. Assim, neste estudo, objetivou-se mapear as diferentes abordagens para o ensino de Diagnóstico por Imagem nas faculdades de medicina do Brasil e elaborar um questionário para o mapeamento das condições de ensino de radiologia nas escolas médicas brasileiras. Realizou-se um estudo bibliográfico e uma análise dos trabalhos descritos sobre o tema. Identificaram-se aspectos importantes para o mapeamento do estado atual do ensino de radiologia nos diferentes modelos curriculares. Não foram encontrados trabalhos nacionais nem diretrizes brasileiras específicas sobre o tema; porém, foi possível localizar artigos e diretrizes internacionais. A partir desses estudos internacionais foi elaborado um questionário que permite identificar o modelo pedagógico do curso de medicina, a carga horária teórica e prática dedicada à radiologia nos diferentes períodos do curso, o ambiente onde esta é ensinada e o perfil dos profissionais envolvidos no processo. Em um cenário propício a mudanças, o questionário elaborado permite um mapeamento do estado atual do ensino da radiologia nas escolas médicas brasileiras, fornecendo informações importantes para a elaboração de diretrizes que favoreçam o desenvolvimento dessa matéria.

Palavras-chave: Diagnóstico por imagem. Diretrizes curriculares. Ensino médico. Radiologia.

017452/2013

MODELOS ORTOTÓPICOS DOS CARCINOMAS TIROIDIANOS

PRADO, G. G.; VERGUEIRO, A. C. A. L.; GONÇALVES, L. M.; LIMA, B. C. P. de; SILVA, C. C. D. da; CAMACHO, C. P.
giovana_prado@hotmail.com
Uninove

O câncer de tireóide é a neoplasia endócrina e também a de cabeça e pescoço mais frequente. Originária de dois tipos diferentes de células: a folicular, dependendo da diferenciação, pode originar os carcinomas papilífero, folicular e anaplásico; e a parafolicular que pode originar o Ca. medular. O Ca. papilífero é a neoplasia mais comum, capaz de gerar metástase próxima, normalmente para os linfonodos cervicais, e a distância. O Ca. anaplásico representa de 5 a 10% dos tumores de tireóide, sendo a sobrevida média de 3 a 7 meses após o diagnóstico. A neoplasia folicular é caracterizada por uma proliferação de células epiteliais da tireóide que crescem em padrão folicular e corresponde entre 20 a 40% de todos os carcinomas tireoidianos. O Ca. medular de tireóide é um tumor maligno raro e de difícil tratamento. Representa 3 a 10% de todos os tumores tireoidianos e sua importância clínica é baseada nos altos índices de metástases. O modelo ortotópico é o mais empregado para reproduzir com verossimilhança, em animais, o mecanismo de metástase decorrente de carcinomas tireoidianos. Este estudo teve por objetivo reproduzir no modelo experimental as metástases do Carcinoma da Tireoide. São utilizados 100 ratos Wistar de três a oito semanas de vida. Depois de anestesiados, é realizada uma incisão longitudinal na região anterior do pescoço do animal. Uma seringa de insulina é utilizada para injetar a linhagem de células específicas no lobo direito da tiroide. Os animais são sacrificados 4 meses após a implantação des células, e então, são analisados histologicamente a região cervical e os principais sítios de metástase. Os resultados ainda não se mostram conclusivos, mas serão demonstrados principalmente na forma de porcentagem e para avaliar possíveis diferenças entre a frequência de metástases de machos e fêmeas será utilizado o teste do Qui- Quadrado. Espera-se encontrar a mesma frequência de invasão local e de metástases,que deverão ser detectadas nos mesmos sítios onde as encontramos nos seres humanos com carcinomas tiroidianos. No Ca. Papilífero para linfonodos cervicais, pulmão e ossos. No Ca. Folicular para pulmão e osso. No Ca. Medular para linfonodos, pulmão, fígado e osso. No Ca. Anaplásico um grande percentual com invasão local e metástases para pulmão e osso. O trabalho permite a criação de novos métodos de detecção precoce de metástases do tumor de tireoide ou mesmo servir como base para o teste de novas estratégias terapêuticas.

Palavras-chave: Carcinoma de tireoide. Metástase. Modelo ortotópico.

017077/2013

O AUMENTO DA ATIVIDADE COLINÉRGICA MOBILIZA MACRÓFAGOS NO MIOCÁRDIO INFARTADO DE RATOS

HYPOLITO, G.; ROCHA, J. A.; BEZERRA, O. C.; FRANÇA, C.; CONSOLIM-COLOMBO, F.
gh_hypolito@hotmail.com
Uninove/Instituto do Coração – USP
Apoio: Universal/CNPq

A atuação do sistema nervoso parassimpático em células imunes é conhecida como "via anti-inflamatória colinérgica". Trabalhos prévios demonstraram que a estimulação vagal reduz a produção de citocinas e melhora a função ventricular de ratos submetidos ao infarto agudo do miocárdio (IAM). Essa melhora pode estar relacionada ao efeito colinérgico sobre células de resposta imune inata e adquirida. Neste estudo, tivemos como objetivo avaliar se o uso do anticolinesterásico, piridostigmina, altera o número de macrófagos no miocárdio, três dias após IAM. Utilizamos 25 ratos machos adultos da linhagem Wistar, com peso variando entre 200 e 250 g, divididos em três grupos, a saber: grupo controle (CS, n=7), grupo infartado sem tratamento (IS, n=8) e grupo infartado tratado com piridostigmina (IP, n=8). O infarto agudo do miocárdio (IAM) foi obtido com a técnica da ligadura da artéria coronária esquerda, e o grupo IP recebeu piridostigmina na dose de 40 mg/kg/dia, na água de beber, iniciada quatro dias antes do IAM. Todos os animais foram submetidos à canulação da artéria femoral no dia seguinte ao IAM para registro das curvas de pressão arterial e, posterior, análise da pressão arterial e dos componentes da variabilidade da frequência cardíaca (VFC), no domínio do tempo (SDNN e RMSSD). No terceiro dia pós-IAM, os ratos sofreram eutanásia, e o ventrículo esquerdo foi fixado em formol a 10%, sendo tamponado e processado rotineiramente para inclusão em parafina. Os cortes de 5µ foram submetidos à reação de imuno-histoquímica para identificação de macrófagos, usando anticorpo anti-CD68. As amostras foram fotografadas, e as imagens, digitalizadas com posterior quantificação das células marcadas na área isquêmica usando o *software* ImageJ. Os resultados foram avaliados por análise de variância (Anova) multifatorial utilizando o programa GraphPad, com teste *post hoc* de Tukey. Pelo estudo verificou-se que no tratamento dos ratos analisados com piridostigmina com IAM está associado a aumento da atividade vagal e a maior recrutamento de macrófagos na área infartada. A mudança do perfil inflamatório pode ser um mecanismo que explica a melhora do remodelamento cardíaco com uso de anticolinesterásico, em longo prazo.

Palavras-chave: Infarto do miocárdio. Inflamação. Macrófagos. Vago.

017311/2013

PERFIL DE UTILIZAÇÃO DE EXAMES DE IMAGEM DA MAMA E PERCEPÇÃO DAS MULHERES SUBMETIDAS A ESSES EXAMES SOBRE O RISCO DE CÂNCER DE MAMA EM UM SERVIÇO PÚBLICO DE REFERÊNCIA DA CIDADE DE SÃO PAULO

VIEIRA, T. L.; CHOJNIAK, R.
tamireslv@yahoo.com.br
Uninove

O carcinoma mamário é a neoplasia maligna visceral mais frequente em mulheres. As taxas de mortalidade por câncer da mama continuam elevadas no Brasil, provavelmente porque a doença ainda é diagnosticada em estádios avançados. A mamografia é o primeiro método de escolha para o rastreamento do câncer de mama em mulheres assintomáticas, podendo ser complementada pela ultrassonografia em alguns casos. A identificação do perfil de utilização dos exames de imagem da mama em unidades públicas de saúde permite identificar formas de aprimoramento com ações de educação para os profissionais, além de auxiliar no planejamento da infraestrutura necessária para futuras ações de prevenção secundária do câncer de mama. Considerando o exposto, objetivou-se, neste trabalho, realizar um levantamento das diretrizes de utilização de exames de imagem da mama; bem como elaborar uma ferramenta para análise do perfil de utilização dos exames de imagem da mama num hospital público de referência para saúde da mulher em São Paulo. Abrangendo estudos publicados anteriormente, foi realizada uma busca na literatura em bancos de dados eletrônicos, utilizando as seguintes Palavras-chave: neoplasias de mama, rastreamento, mamografia, ultrassonografia das mamas. Foram consultadas também as recomendações para utilização dos exames em diretrizes e consenso. As indicações da idade e intervalo entre os exames variam entre sociedades médicas. A American Cancer Society, American College of Radiology, Sociedade Brasileira de Mastologia e Colégio Brasileiro de Radiologia, recomendam o rastreamento mamográfico anual a partir dos 40 anos de idade, já o consenso do INCA, orientam o controle bienal, iniciando aos 50 anos. Até o momento, foram selecionados 20 artigos nas bases de dados Lilacs; Medline e SciELO. Foram identificados fatores que influenciam a indicação dos exames de imagem da mama por médicos, entre eles estão: nível de informação sobre câncer de mama, finalidade, idade da mulher, ansiedade, sintomas e a presença de fatores de risco. Mediante essas informações, um questionário foi elaborado para mapear o perfil de utilização de exames da mama. Na segunda fase do estudo, tenciona-se aplicar o questionário para validação e avaliação do perfil de utilização de exames de imagem da mama no serviço público. Com a ferramenta desenvolvida, pretende-se permitir a identificação do perfil de utilização de tecnologias de imagem da mama em centros de saúde e dos fatores relacionados ao ambiente de trabalho, ao profissional de saúde e ao paciente que podem influenciar na indicação desses testes.

Palavras-chave: Mamografia. Neoplasias de mama. Rastreamento. Ultrassonografia das mamas.

017251/2013

PERFIL SAZONAL DAS INTERNAÇÕES POR ASMA BRÔNQUICA NA CIDADE DE SÃO PAULO

GRAUDENZ, G. S.; SANTOS-CASTRO, M.
sgtmsantos@ibest.com.br
Uninove
Apoio: Pibic/CNPq

A asma brônquica é uma doença crônica de alta prevalência em nosso meio, sendo que, em 2004, foi a quarta causa de hospitalizações pelo Sistema Único de Saúde (2,3% do total) e a terceira causa de internação de crianças e jovens adultos. As mortes por asma são relativamente raras, porém impregnadas de importância, dada a possibilidade de serem evitadas em sua maioria, pelo diagnóstico precoce e tratamento adequado. Com base nesse quadro, este estudo pretendeu verificar a sazonalidade das internações por asma brônquica no Sistema Único de Saúde (SUS), no período de 01 de setembro de 1997 a 30 de dezembro de 2012. O levantamento dos dados foi realizado a partir das informações disponibilizadas pelo DATASUS. Foram selecionadas apenas às informações referentes ao município de São Paulo e elegidos os dados de internações por asma brônquica naquela localidade, obtidos por meio do Código Internacional de Doenças (CID 10) e pelas siglas J45 (asma brônquica) e J46 (estado de mal asmático). Com base nessa pesquisa, observou-se que as internações por asma brônquica na faixa etária dos 0 aos 19 anos incompletos atingem um patamar mais elevado às segundas-feiras, ocorrendo de maneira decrescente até alcançar o seu menor índice nos domingos. Quanto aos meses de internação da referida faixa etária, a frequência foi maior em março, abril e maio. Já no que diz respeito à faixa etária dos 19 aos 60 anos, também houve maior concentração de internações às segundas, estabilizando-se ao longo da semana e ocorrendo queda significativa ao seu final. Verificou-se, durante o ano, um aumento progressivo e não constante dos casos, de janeiro a maio, e posterior queda constante, até dezembro. Na faixa etária em que se concentram os maiores de 60 anos, constatou-se uma maior concentração de internações durante a semana, com declínio aos sábados e domingos. Ainda nessa mesma faixa, observou-se um incremento não uniforme das internações de janeiro a maio, permanecendo nesse patamar até julho, com posterior queda não uniforme. Por todo o exposto, concluiu-se que a faixa etária dos 0 aos 19 anos incompletos remete à maioria das internações por asma brônquica, estando a sazonalidade dessas internações diretamente influenciada por essa faixa etária: semanalmente, mais frequentes às segundas-feiras, decrescendo, progressivamente, até os domingos, e, mensalmente, mais comuns entre os meses de março a maio. Portanto, políticas preventivas de controle da asma devem ser implantadas com antecedência, de forma a diminuir o comportamento sazonal das internações por asma brônquica na cidade de São Paulo.

Palavras-chave: Asma brônquica. Internação hospitalar. Sazonalidade.

017449/2013

RELAÇÃO DA SÍNDROME METABÓLICA SOBRE OS NÍVEIS DE HORMÔNIO TIROIDIANO

GUSMAN, A. M.; DINIZ, A. O.; ZAMUNER, B. M.; BOSSHARD, F.; SILVA, C. C. D.; CAMACHO, C. P.
amandagusman@gmail.com
Uninove

A doença tiroidiana subclinica é caracterizada por presença de doença sem sintomas clínicos evidentes e é definida por níveis anormais de hormônio estimulador da tiróide (TSH) com níveis normais de tiroxina (T4) e triiodotironina (T3). Seu diagnóstico é feito a partir do rastreamento do TSH. Pequenas alterações nos hormônios tiroidianos levam a alterações muito importantes nos níveis de TSH. Alterações significativas da função tireoidiana não são comuns, porém podem acarretar importantes conseqüências. A síndrome metabólica (SM) tem sido associada à doença da tiroide subclínica. A literatura explora a relação entre a função da tiroide e os fatores de risco cardiovascular. Apesar de algumas evidencias não associar o hipotireoidismo subclínico com risco aumentado para SM, a hipofunção da tiroide predispõe a um aumento do colesterol, da glicose, da insulina e o índice de HOMA-IR. Ainda não se sabe se o hormônio da tiroide tem efeito sobre a resistência à insulina ou sobre a hiperglicemia no diabetes mellitus tipo 2. O tratamento do hipotiroidismo subclínico reduz fatores para o risco cardiovascular e melhora o perfil lipídico. Este estudo visa correlacionar a SM com os níveis de hormônios tiroidianos avaliando a distribuição dos níveis de TSH nas pessoas selecionadas com SM. O estudo compreende na avaliação de 330 indivíduos com exames de TSH e T4 livre (T4L). Os dados coletados serão: aferição das medidas antropométricas e dados laboratoriais. Todas as variáveis contínuas foram Log transformadas e expressas como valores mínimos, máximos, média, mediana e desvio padrão. A correlação foi analisada pelo Método de Pearson, sendo considerado significante um p<0,0. Os resultados parciais incluem 30 (trinta) indivíduos, que foram avaliados clinicamente no ADEM. Destes apenas 9 (nove) apresentavam exames de TSH e T4L coletados nos últimos 6 (seis) meses ou apresentavam os níveis de TSH abaixo de 10 µUI/mL. Neste levantamento parcial, de apenas 9 (nove) indivíduos, foi observado uma correlação positiva entre o peso e a CA com um r: 0,77 (p: 0,039) e o IMC com um r: 0,99 (p: <0,001). Os dados foram obtidos de indivíduos com idades entre 16 e 77 anos com média de 43 anos. Tendo em vista a prevalência da SM e a possibilidade de modulação desta pelos níveis de hormônios tireoidianos, assim como o alto risco cardiovascular observado na SM, devemos seguir com o presente estudo pois se houver associação será importante a intervenção terapêutica com o uso da levotiroxina nestes pacientes.

Palavras-chave: Hipotireoidismo subclinico. Síndrome metabólica. Risco cardiovascular.

017425/2013

RETALHO CUTÂNEO RANDÔMICO DORSAL EM RATOS TRATADOS COM NICOTINA E GINKGO BILOBA

SILVA, A. R. da; GOMES, H. R.; GAZOTTO, G.; QUEIRÓS, B. B. de; BARBIERI, R. L.
alineriquena@hotmail.com
Uninove

Os retalhos cutâneos têm uma importância fundamental na programação e execução da maioria dos procedimentos da cirurgia plástica, tornando-se, assim, um recurso que deve ser estudado com profundidade, no sentido de se obter o sucesso desejado. A viabilidade dos retalhos está diretamente relacionada à sua vascularização, apresentando uma nutrição ao acaso, o que facilita uma maior possibilidade de isquemia e necrose. Há um grande número de referências nas quais a necrose tecidual de retalhos randômicos está associada ao hábito de fumar. O objetivo foi realizar a avaliação macro e microscópica dos efeitos deletérios da nicotina (NIC) e atenuados pela Ginkgo biloba (GB) sobre os retalhos cutâneos em ratos, analisando o resultado cirúrgico com tratamento em períodos pré-operatório (PRO) e pós-operatório (POO). Foram analisados ratos Wistar machos adultos em período PRO de 10 dias tratados com nicotina e em POO de 7 dias com NIC NIC (2,5 mg/ml - 2 mg/Kg) e GB (50:1 - 2ml = 40 mg). A cirurgia do RC incluiu o levantamento de um retalho cutâneo de 10x4 cm na região dorsal, desde a base escapular à região pericaudal, com a separação do panículo carnoso da fáscia do músculo dorsal, sendo introduzida uma película de acetato isolando o retalho do leito doador. A película evita a vascularização na região do retalho, sendo que esta é somente realizada por vasos da parte distal do retalho. No final do POO, foram coletadas amostras das bordas proximal, média e distal dos retalhos, as quais foram processadas histologicamente. As análises histológicas revelaram a diminuição das áreas de necrose nas bordas do RC e a diminuição de alterações morfológicas no baço de ratos tratados com nicotina via subcutânea (SC) em períodos pré e pós-operatório e que receberam a Ginkgo Biloba SC em período pós-operatório quando comparados a animais que receberem apenas a nicotina. Foi evidenciado na análise histológica que o grupo tratado com NIC evolui com maior área de necrose que o grupo tratado com Nicotina e Ginkgo biloba.

Palavras-chave: Nicotina. Ginkgo biloba. Retalho Cutâneo.

017289/2013

TRATAR, CURAR E CUIDAR NA SOCIEDADE CAPITALISTA – UM ESTUDO SOBRE FORMAÇÃO E TRABALHO NA MEDICINA

SILVA, B. P. A.; SIQUEIRA, L. M. S.; BARRETO, S. F.; ROGGERO, R.
biancaassumpcao11@gmail.com
Uninove

Apoio: Pibic/CNPq

O desenvolvimento de competências envolve uma série de fatores que influenciam toda a formação do indivíduo. Analisar a evolução dos modos de cuidar dos doentes significa colocar em evidência a questão da evolução da prática médica, a compreensão e a elaboração dos modos de ver a saúde e a doença. Formas de proteger a saúde, prevenir e tratar as doenças ocorrem no mesmo processo em que vai se dando a organização dos modos de produção e reprodução biológica e social. Diante do exposto, objetivou-se neste estudo, compreender como se dá a relação entre a base científica da formação médica e a base humanística voltada ao desenvolvimento de competências socioprofissionais do médico, considerando as relações humanas fundadas no cuidar, no tratar e no curar, no campo dos serviços de saúde, na sociedade capitalista contemporânea. Para tanto, foi efetivado levantamento bibliográfico (banco de dissertações e teses da Capes) e foram analisados artigos publicados nas bases de dados Scientific Electronic Library Online e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde, de acordo com os descritores eleitos para o estudo: formação, trabalho, medicina; bem como informações gerais disponíveis nas bases do Ministério da Educação, do Conselho Federal de Medicina, Pesquisa Nacional de Amostra Domiciliar, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Fundação Seade e outros), assim como em revistas e jornais de divulgação de tendências. Como resultado identificamos que a influência da organização produtiva e das inovações tecnológicas aumenta a demanda por profissionais qualificados e as mudanças no âmbito da gestão de serviços de saúde, acompanhada por exigências relativas a novas competências socioprofissionais afeta os médicos, trazendo-lhes novos desafios, não apenas no que se refere à trajetória biográfica individual no processo de desenvolvimento de competências socioprofissionais ou de requalificação dentro dos novos padrões, mas também no que tange às novas nuances para a discussão das relações entre médico e paciente, bem como entre o médico e outras áreas de saúde em perspectiva cada vez mais multi-, inter- e transdisciplinar e, mesmo para o significado que essas relações podem ter para a formação, num novo modelo de desenvolvimento econômico e social. Assim, a cultura que se desenvolve sob o capital impõe sempre renovadas e artificiais necessidades de integração, adaptação e consumo ao indivíduo, se consolidando em novas demandas de adaptação à lógica do mercado que são lançadas sobre os indivíduos.

Palavras-chave: Formação. Histórias de vida. Medicina. Trabalho.

017261/2013

AVALIAÇÃO MICROBIOLÓGICA DA ÁGUA DE BEBEDOUROS DE UMA UNIVERSIDADE PRIVADA LOCALIZADA NA CIDADE DE SÃO PAULO

MORENO, G. O.; LOPES, G. C. S.; GUARNIERI, S. F. F.; MAYER, M. D. B.
mariana@uninove.br
Uninove

A água é um insumo fundamental à sobrevivência de todos os seres vivos e o seu provimento em qualidade e quantidade é essencial à preservação da vida no planeta. A qualidade da água oferecida à população e consumida no meio rural e centros urbanos é, nitidamente, um fator indispensável para a Saúde Pública. Para tanto, o Ministério da Saúde, por meio da Portaria MS nº 2.914, de 14 de dezembro de 2011, estabelece procedimentos e responsabilidades relativos ao controle e vigilância da qualidade da água para consumo humano e seu padrão de potabilidade, com base nas exigências da OMS, em nível federal. Diante do exposto, o presente trabalho teve como objetivo avaliar a qualidade microbiológica das águas consumidas em bebedouros de pressão de uma universidade privada, localizada na cidade de São Paulo. As colheitas das amostras de água dos bebedouros foram realizadas no período de agosto de 2012 a junho de 2013. Foram coletadas 69 amostras assepticamente em frascos estéreis, contendo 0,1 mL de tiossulfato de sódio à 10%, e transportadas ao Laboratório de Bromatologia da Universidade Nove de Julho para análise imediata. Aplicou-se, com esse intuito, a técnica dos tubos múltiplos, empregando-se 5 porções de 10mL do caldo lauril sulfato triptose, em dupla concentração, para a realização da prova presuntiva, com incubação a 35 ºC, por 48 horas. Assim, os tubos considerados positivos foram semeados em caldo EC e incubados a 45 ºC, por 24 horas. O Número Mais Provável (NMP) de coliformes a 45 ºC foi obtido adotando-se a tabela com limite de confiança de 95% da *American Public Health Association* (APHA). De acordo com os resultados, constatou-se que as 69 amostras de água coletadas dos bebedouros não apresentaram contaminação por coliformes a 45 ºC nem por *Escherichia coli*. Em conclusão, as amostras de água analisadas dos bebedouros da referida instituição de ensino foram consideradas próprias para o consumo humano, de acordo com os padrões microbiológicos da legislação brasileira (Portaria MS nº 2.914, de 14 de dezembro de 2011), que determina a ausência de *Escherichia coli* em 100 mL de água.

Palavras-chave: *Escherichia coli*. Água potável. Análise microbiológica.

017299/2013

FIBROSE CÍSTICA – ASPECTOS GENÉTICOS E NUTRICIONAIS

MINETTO, K. O.; PRAXEDES, L. A
kakauminetto@gmail.com
Uninove

A fibrose cística ou mucoviscidose tem grande prevalência no país, segundo o Ministério da Saúde, ocorre um caso para cada 2.500 nascidos vivos, mas sua divulgação continua escassa, contribuindo para dificultar o diagnóstico e o controle da doença. Neste estudo, tem-se por objetivo obter informações sobre as causas genéticas da fibrose cística, os sinais e sintomas, os riscos de recorrência da doença, os exames diagnósticos e a dietoterapia. O trabalho foi baseado em uma pesquisa bibliográfica em que foram consultados artigos científicos publicados nas bases de dados PubMed, SciELO e Lilacs compreendidos nos últimos dez anos. Verificou-se que a fibrose cística é uma doença autossômica recessiva, causada por mutações no gene CFTR. Os sinais e sintomas que indicam a fibrose cística são: parente com a doença, nenhuma evacuação nas primeiras 24 a 48 horas de vida, pele muito salgada e com a síndrome do lactente chiador. Para diagnosticar a doença, realiza-se o exame de eletrólitos do suor. Os portadores apresentam problemas do sistema digestório (constipação grave, náuseas e perda de apetite, esteatorreia, desnutrição) e do sistema respiratório (grande quantidade de muco levando a fadiga, tosse, congestão nasal, pólipos nasais, episódios recorrentes de pneumonia). O tratamento deve incluir um programa de fisioterapia respiratória, hidratação, tratamento das infecções respiratórias, sendo fundamental a administração de enzimas pancreáticas e uma dieta rica em gorduras e proteínas, acrescida de suplementos nutricionais, mas de fácil digestão e absorção. O acompanhamento do estado nutricional periodicamente é muito importante para evitar a desnutrição do paciente. De acordo com o grau da doença, ela pode ser diagnosticada após os primeiros anos de vida, evitando-se, assim, grandes prejuízos futuros, como a necessidade de transplantes, lesões irreversíveis do trato gastrointestinal, desnutrição, ou até a morte prematura. O avanço da medicina e de pesquisas proporcionou ao longo dos anos o aumento da expectativa de vida destes pacientes, mas uma nutrição adequada ao longo dos anos vem-se mostrando necessária para auxiliar no tratamento do portador.

Palavras-chave: Fibrose cística. Genética. Nutrição.

017308/2013

SÍNDROME DE DOWN: ASPECTOS GENÉTICOS E NUTRICIONAIS

BOAVENTURA, T. M.; PRAXEDES, L. A.
mouraboaventura@hotmail.com
Uninove

A síndrome de Down é a cromossopatia mais comum em humanos e a principal causa de deficiência intelectual. Essa alteração genética determina características físicas específicas no portador. Estima-se que há um caso dessa síndrome a cada 600 bebês nascidos vivos de casais com mulheres com menos de 35 anos de idade. Quanto mais avançada a idade materna, maior será a probabilidade de sua incidência, por causa do envelhecimento dos gametas femininos, porém qualquer casal pode gerar um filho com essa síndrome. Com base nesse quadro, este projeto teve por objetivo obter informações sobre as causas genéticas, os sinais e sintomas, os riscos de recorrência da doença, os exames diagnósticos e a dietoterapia referentes à síndrome de Down. O trabalho foi baseado em uma pesquisa bibliográfica, em que foram consultados artigos científicos dos últimos dez anos, publicados nas bases de dados Pubmed, Scielo e Lilacs. De acordo com as informações coletadas, a síndrome de Down é causada pela trissomia total ou parcial do cromossomo 21, podendo ser originada pela não disjunção pré-zigótica, levando à trissomia simples do 21; por translocação, em que parte do material genético do cromossomo 21 se liga ao material de outro cromossomo, e por mosaicismo, provocada pela não disjunção pós-zigótica. No que diz respeito às características físicas dos pacientes, são elas: face achatada; deformidades nas orelhas; ossos curtos; língua proeminente; pescoço curto; mãos e pés pequenos e largos; epicanto palpebral; ponte nasal baixa; baixa estatura e hipotonia, principalmente oral, comprometendo a mastigação; má formação duodenal; obstrução jejunal e estreitamento do piloro. Podem ocorrer ainda alterações no sistema imunológico, que aumentam a predisposição a doenças autoimunes, como o hipotireoidismo; as anormalidades neurológicas e o ganho de peso, levando à obesidade, à baixa frequência metabólica basal e à ingestão alimentar inadequada. A doença celíaca é frequente nessa população e se caracteriza pela intolerância permanente ao glúten, podendo ou não haver alterações na mucosa duodenal, que podem gerar atrofias. O crescimento dos portadores é mais lento devido à precocidade no início do estirão e à velocidade diminuída no crescimento linear. Diante de todo o exposto, conclui-se que o diagnóstico precoce, antes do primeiro mês de vida, com acompanhamento multidisciplinar, incluindo a dietoterapia, possibilita a atenuação dos transtornos e riscos de morbi-mortalidade, contribuindo, para a qualidade de vida do portador de síndrome de Down.

Palavras-chave: Síndrome de Down. Anomalia congênita. Nutrição.

017303/2013

SÍNDROME DE PRADER-WILLI: ASPECTOS GENÉTICOS E NUTRICIONAIS

MAGIONI, B.; PRAXEDES, L. A.
bmagioni@gmail.com
Uninove

A síndrome de Prader-Willi é um distúrbio neurogenético, cuja incidência é de 1:10.000 a 15.000 nascimentos. Os pacientes portadores dessa síndrome apresentam disfunção na via que controla a saciedade, manifestando compulsão alimentar que leva à obesidade mórbida e, consequentemente, a vários distúrbios graves. Diante do exposto, este projeto teve por objetivo obter informações sobre as causas genéticas, os sinais e sintomas, os riscos de recorrência da doença, os exames diagnósticos e a dietoterapia referentes à síndrome de Prader-Willi. O trabalho foi baseado em uma pesquisa bibliográfica, em que foram consultados artigos científicos dos últimos dez anos, publicados nas bases de dados Pubmed, Scielo e Lilacs. De acordo com as informações coletadas, as alterações genéticas de maior recorrência nos pacientes são: deleção do segmento 15q-11-13 paterno; dissomia uniparental; mutações epigenéticas e translocações. O paciente apresenta sinais e sintomas, como: hipotonia muscular; dificuldade de sucção e deglutição; hipogonadismo hipogonadotrófico; retardo puberal e infertilidade; redução do hormônio de crescimento; transtornos respiratórios; mãos e pés pequenos; fáceis sindrômicas com olhos amendoados; estrabismo e fronte estreita; retardo mental; comportamento agressivo e compulsivo e, às vezes, crises psicóticas; hiperfagia devido à compulsão alimentar e à ausência de saciedade, decorrentes da disfunção hipotalâmica a partir dos 2 anos de idade e, como consequência, obesidade mórbida, aumentando os riscos de hipertensão arterial, diabetes mellitus, insuficiência respiratória e cardíaca, que pode levar a morte prematura do doente. Para o tratamento, são administrados drogas antiobesidade e hormônio de crescimento, que pode alterar a composição corpórea, reduzir o colesterol total, a lipoproteína e os triglicérides e restabelecer a atividade física e a força muscular; além da adoção de medidas, como a cirurgia bariátrica; as atividades físicas e a dietoterapia. Por tudo isso, faz-se fundamental um controle multidisciplinar, incluindo a terapia em destaque, para minimizar os agravos nutricionais e contribuir para a melhora da saúde desse paciente.

Palavras-chave: Síndrome de Prader-Willi. Genética. Nutrição. Obesidade.

017400/2013

A INFLUÊNCIA DA MOTIVAÇÃO E DA ESCOVAÇÃO SUPERVISIONADA NOS HÁBITOS DE HIGIENE EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES.

SEIXAS, F. L.; SANTOS, T. S.; SILVA, D.; GONÇALVES, P. E.
franciellyls@hotmail.com
Uninove
Apoio: Fapic/Uninove

A motivação e a escovação supervisionada são meios para inserir ou mudar hábitos de higiene bucal, o que resulta em um melhor controle do biofilme dentário, e consequentemente, prevenção de doenças bucais. O objetivo deste estudo foi avaliar a influência da motivação e da escovação supervisionada nos hábitos de higiene bucal de crianças e adolescentes do Lar da Tia Maria, no município de São Paulo - SP, Brasil. Quanto às mudanças nos hábitos de higiene bucal, consumo de doces, transmissão de conhecimentos adquiridos e a percepção dos mesmos sobre a execução das atividades educativas e preventivas com as crianças/adolescentes. Foi realizada uma entrevista com os pais e/ou responsáveis e representantes da instituição. Durante o ano de 2011/12, realizaram-se atividades de educação e motivação em Saúde Bucal em parceria com a Uninove. Obteve-se frequência assídua de 21 crianças, com idade entre 4 e 13 anos. Os dados obtidos foram informatizados para o levantamento de frequência dos dados referente às questões fechadas. Para as questões abertas foi realizada análise qualitativa por meio da técnica temática categorial preconizada por Bardin. Todos os entrevistados são mulheres e a média de idade foi de 44 anos. Oitenta e três por cento (83,3%) alegaram que as atividades promoveram mudanças de hábitos, principalmente na questão de interesse e frequência quanto à escovação, contudo, não houve mudança no consumo de doces. As entrevistadas relataram que os assistidos gostavam das atividades desenvolvidas, e se sentiam incentivados a escovar os dentes. Cinquenta por cento (50%) mencionaram que as crianças demonstravam para a família como escovar e, sempre se lembravam de escovar os dentes após as refeições e antes de dormir sem necessidade de serem cobrados. A avaliação de todas as participantes quanto as atividades desenvolvidas foram positivas, principalmente na questão dos autocuidados (67%). Conclui-se que as atividades de motivação e educação em saúde bucal trazem impacto tanto nas mudanças de hábitos de higiene bucal dos assistidos como se tornam multiplicadores de bons hábitos bucais para a família. E diante, disso, essas atividades devem ser promovidas por meio de políticas publicas para sua expansão.

Palavras-chave: Educação em saúde. Motivação em saúde. Escovação supervisionada. Odontologia preventiva. Saúde bucal.

017037/2013

ANÁLISE DA GLICEMIA E DAS ILHOTAS PANCREÁTICAS DE RATOS DIABÉTICOS TRATADOS COM *AGARICUS SYLVATICUS SCHAEFFER*

COSTA, S. G.; MELO, J. R.; WADT, N. S. Y.; FRANÇA, C. M.; MASCARO, M. B.; BACH, E. E.
ernabach@uninove.br
Uninove

Agaricus sylvaticus (Schaeffer), *Agaricus blazei* (Murril) e *Agaricus brasiliensis* são fungos similares, conhecidos como "cogumelo do sol", usados como complemento nutricional e que apresentam um efeito anti-hiperglicêmico. Com base nisso, este trabalho objetivou avaliar a ação do *Agaricus sylvaticus* associado à ração, na hiperglicemia e morfologia das ilhotas pancreáticas de ratos induzidos ao diabetes por estreptozotocina. Para tanto, a ração com o fungo (Vitalli Cogumelos®) foi preparada com 1g do pó do cogumelo extraído, com 40mL de água gelada, e misturada com 9g da ração comercial (previamente triturada), sendo, posteriormente, produzidos *pellets* secos em estufa até 50Cº. Ratos machos Wistar, com peso entre 250 a 280g, criados no biotério da Uninove, foram separados em 3 grupos de 5 animais cada, em que: CN: normal (alimentados com ração comercial); D: diabético (alimentados com ração comercial e induzidos ao diabetes por estreptozotocina 50mg/Kg) e DA: diabético-agaricus (alimentados com ração comercial misturada com *Agaricus* e induzidos ao diabetes). Por 30 dias, duas vezes por semana, os ratos tiveram sua glicemia aferida pelo aparelho One Touch II®. A eutanásia ocorreu com dose letal de cetamina e xilazina. Os pâncreas foram removidos, fixados em formol 10% e processados rotineiramente para avaliação histológica por HE. Cinco áreas não consecutivas dos cortes de cada grupo foram fotografadas. Em seguida, as imagens foram apreciadas por um patologista sem conhecimento prévio dos grupos, o qual analisou o número, a morfologia e o tamanho das ilhotas pancreáticas com o auxílio do programa Image J. Obtidos os resultados, estes foram avaliados adotando-se a média, o desvio padrão e a análise de variância (ANOVA), com auxílio do *software* GraphPad Instat-3. A significância estatística foi verificada pelo teste Dunnett e considerada aceitável quando p0.05. Desta feita, a glicemia média dos ratos diabéticos foi de 458mg/dl; já a do grupo controle, de 104mg/dl e a do diabético tratado com *Agaricus*, de 264mg/dl. O tamanho das ilhotas e o número de núcleos revelaram-se diferentes em todos os grupos: CN=410,5&#61549, m/57 núcleos; DA=254,7&#61549, m/87 núcleos e D=0,62&#61549, m/20 núcleo. Pôde-se, assim, constatar que o último grupo apresentou ilhotas menores que o grupo controle, ainda que exibisse maior número de células. Concluiu-se, portanto, que o fungo adicionado à ração provocou uma redução da hiperglicemia e um aumento no número e tamanho das ilhotas pancreáticas em relação ao grupo diabético, ocasionando uma melhora do quadro.

Palavras-chave: Diabetes mellitus. *Agaricus*. Estreptozotocina.

017195/2013

APLICAÇÃO CLÍNICA DE SUBSTÂNCIAS REMINERALIZADORAS DO ESMALTE DENTAL – UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

KOYAMA, R. C.; MELO, S. C. G.; MOTA, L. J.
raquelkoyama@yahoo.com.br
Uninove

A cárie dentária ainda apresenta-se, no campo da saúde bucal, como um dos principais problemas de saúde pública, apesar do seu declínio nas últimas décadas. A doença cárie é de origem multifatorial e decorre do acúmulo de bactérias sobre os dentes combinado a uma frequente ingestão de carboidratos fermentáveis. É um fenômeno diretamente ligado a um processo molecular altamente complexo e dinâmico na interface das superfícies dentárias suscetíveis e do biofilme que as recobre. As mudanças no conteúdo mineral dos dentes apresentam-se regularmente dentro da cavidade bucal, sendo comum uma constante oscilação dos processos de desmineralização e remineralização que ocorrem entre o ambiente bucal e as estruturas calcificadas. Dentro de condições normais, as perdas e ganhos estão em equilíbrio, porém se este ganho tender para a desmineralização, que pode ocorrer por inúmeras razões, e se esta situação continuar por um período de tempo, lesões cariosas serão formadas. Neste trabalho, tem-se como proposta realizar uma revisão sistemática da literatura para verificar evidências conclusivas de estudos clínicos com substância remineralizadoras do esmalte dental na prevenção e reversão da doença cárie. Serão realizadas buscas nas bases eletrônicas BBO, Lilacs, Medline e Cochrane para identificar ensaios clínicos controlados que avaliem o potencial remineralizador de diferentes substâncias para esse fim. Outros elementos, além do flúor, são estudados em relação à sua ação no processo de desmineralização e remineralização do esmalte e dentina. Estudos foram realizados sobre a influência da macromolécula de caseína do leite sobre a incidência de cáries e a possível mudança da microbiota oral. As formações de avanço da lesão na dentina e em superfícies lisas foram inibidas por dietas contendo caseína; este efeito cárie inibidor parece ser devido principalmente a modificações dentro da microbiota da placa bacteriana. É comum o questionamento por parte dos profissionais sobre qual produto para prevenção e remineralização seria o mais efetivo no controle da cárie, levando em consideração a aplicabilidade clínica e os consequentes riscos.

Palavras-chave: Cárie dentária. Crianças. Remineralização dentária.

017053/2013

AVALIAÇÃO DA DIMENSÃO VERTICAL DE OCLUSÃO E DO NÚMERO DE CONTATOS OCLUSAIS APÓS TRATAMENTO RESTAURADOR ATRAUMÁTICO

SOUZA, J. F. T.; OLIVAN, S. R. G.; BUSSADORI, S. K.; MOTTA, L. J.; MELLO, C. S.
carolsmello87@gmail.com
Uninove

A dimensão vertical de oclusão (DVO) é a distância mensurada da base do nariz ao mento (Na-Me), que se refere à altura ideal de oclusão do indivíduo, de acordo com as estruturas ósseas e a cinética oclusal, para que as funções do sistema estomatognático sejam realizadas com êxito. Diante disso, esta pesquisa teve como objetivo avaliar a dimensão vertical de oclusão e o número de contatos oclusais, após o tratamento restaurador atraumático (ART), em crianças com dentição decídua comprometida pela cárie. Com esse intutito, foram selecionadas 51 crianças, entre 3 e 5 anos de idade, com dentição decídua completa e presença de lesão de cárie com cavidade, matriculadas regularmente na Clínica Infantil da Faculdade de Odontologia da Universidade Nove de Julho. Medidas da dimensão vertical de oclusão e do número de contatos oclusais antes e após o tratamento restaurador atraumático, foram realizadas. Para a mensuração dos dados referentes à DVO, à dimensão vertical de repouso (DVR) e à distância da comissura labial ao canto do olho (Cl-Co), efetuou-se exame clínico com as crianças sentadas, com a cabeça alinhada em relação ao corpo e o olhar fixo em um ponto determinado, sob luz natural. As medidas foram tomadas em oclusão cêntrica (OC) para o registro da DVO e da distância Cl-Co, e, após deglutirem, para o registro da DVR. Mensuraram-se as distâncias com o auxílio de paquímetro digital (Mitutoyo), e, às medidas supracitadas, foi aferido padrão de oclusão, de acordo com Willis12 e Strajnic13. Já para o registro dos contatos oclusais, foi adotado carbono AccuFilm® II em ambos os lados, simultaneamente. O paciente foi posicionado na cadeira odontológica em 90 graus, de tal modo que o plano de Camper ficasse paralelo ao solo, sendo instruído a fechar a boca até obter a máxima intercuspidação. Para tanto, foi previamente treinado: os menores selecionados realizaram por dez vezes mordidas habituais em máxima intercuspidação. Em seguida, os dentes foram secos com gaze esterilizada e seringa de ar/água para permitir que a tinta do papel carbono marcasse os pontos de contato, de forma nítida e sem borrões. A marcação foi realizada pelo mesmo operador, em um único fechamento, evitando, assim, a sobreposição de marcas. Por fim, foi possível constatar que o grupo de crianças com cárie nos molares apresentou uma média de DVO menor em relação às crianças com a dentição hígida. Pôde-se concluir, desse modo, que houve ganho da DVO e que o tratamento ART é eficaz.

Palavras-chave: Oclusão dentária. Dimensão vertical. Tratamento restaurador atraumático. Cárie dentária.

017683/2013

AVALIAÇÃO DA DIMENSÃO VERTICAL DE OCLUSÃO, PERFIL MOLE E MALOCLUSÃO NA DENTADURA MISTA

LIMA, B. K. S.; LOPES, R. G.; ALTAVISTA, O. M.; BUSSADORI, S. K.
brunakeittiane@hotmail.com
Uninove

Dimensão vertical de oclusão (DVO) é a distância linear vertical existente entre maxila e mandíbula, definida em alguns estudos como o espaço entre o násio e o mento quando os dentes estão em oclusão ou máxima intercuspidação e os músculos elevadores em atividade são a principal determinante para o estabelecimento do equilíbrio oclusal e facial. Alterações na DVO podem causar modificações oclusais, musculares e nas articulações, podendo gerar disfunções temporomandibulares (DTM) pelo comprometimento da atividade muscular.O padrão facial determinado pelas características de crescimento ósseo e espessura do tecido mole é também influenciado diretamente pelas condições oclusais. O objetivo dessa pesquisa é avaliar a dimensão vertical de oclusão e grau de convexidade do perfil mole, considerando a presença ou não de má oclusão e suas classificações. Verificar a existência de um padrão de DVO em crianças de 6 a 12 anos, de acordo com o grau de convexidade do perfil, gênero e idade. O estudo observacional, quantitativo e de cunho transversal observou as normas regulamentadoras de pesquisa em seres humanos e foi submetido ao comitê de ética em pesquisa. Os responsáveis pelos crianças submetidas a exame clínico, físico e fotográfico, assinaram o termo de consentimento livre após esclarecimentos para autorização da utilização das dados na pesquisa. Com auxilio do software ALCimagem, a partir de pontos anatômicos pré definidos, foram mensurados linhas e ângulos em busca de um padrão na fase de dentadura mista para cada idade, gênero e tipo facial. Posteriormente os dados foram compilados e submetidos à teste de normalidade e análise estatística empregando o teste comparativo ANOVA seguido de teste de comparações múltiplas de TUKEY; para análise de correlação entre as variáveis contínuas, ao fim,será aplicado o teste de Pearson (significância de 5% ou p-valor correspondente). Ainda não há resultados conclusivos pois o estudo está em andamento.

Palavras-chave: Dimensão vertical de oclusão. Maloclusão. Perfil facial. Criança.

017138/2013

AVALIAÇÃO DA EXPRESSÃO DE MARCADORES DE ORIGEM DE CÉLULAS-TRONCO MESENQUIMAIS EM CÉLULAS DE POLPA DE DENTE DECÍDUO

MARIA, D. A.; FERNANDES, K. P.; MESQUITA, R. A.; MASCARO, M. B.; PICOLI, L. C.; OLIVEIRA, A. S.
andreia_word@hotmail.com
Uninove

As células-tronco são células indiferenciadas, multipotentes, com inúmeras aplicações terapêuticas por sua capacidade de diferenciação em diversos tipos celulares. Apesar de as células-tronco fetais possuírem potencial de expansão superior às adultas, discussões éticas despertam a necessidade de obtenção de novos nichos viáveis daquelas últimas. Dentre os nichos mais difundidos, destaca-se a medula óssea. Contudo, inúmeros tecidos dentais também podem ser fontes de células-tronco. Nesse contexto, a polpa de dentes decíduos apresenta-se como alternativa à medula óssea, por sua facilidade de obtenção, com baixa morbidade. Com base nisso, o presente estudo objetivou avaliar o imunofenótipo de células mesenquimais, provenientes da polpa de 3 dentes decíduos com indicação de exodontia, coletados na clínica de Odontopediatria da Universidade Nove de Julho (Uninove). Após assinatura do formulário de Consentimento Livre e Esclarecido, os dentes coletados foram acondicionados em frascos contendo meio de cultivo DMEM-F12, acrescido de 15% de soro fetal bovino, 1% de antibióticos e 1% de aminoácidos não-essenciais. Já a remoção das polpas foi realizada com auxílio de limas endodônticas, em fluxo laminar, no Laboratório de Pesquisa em Ciências da Reabilitação da Uninove. Assim, pequenos fragmentos foram colocados em placas de Petri contendo meio de cultivo e mantidos em cultura, conforme protocolo estabelecido pelo grupo de pesquisa. Após subcultivo, as células foram tripsinizadas e o conteúdo ressuspendido em 3 ml de paraformaldeído 4%. Para imunofenotipagem das células, 10 µL de Triton X foram adicionados para permeabilizar a membrana celular. As amostras foram imunocoradas usando 1 µL do anticorpo primário específico, a 4°C, durante a noite. Posteriormente a esse período, o anticorpo secundário conjugado ficoeritrina PE foi incubado à temperatura ambiente, no escuro, por 1h. A leitura da expressão dos marcadores de origem de células-tronco mesenquimais STRO-1, OCT3/4 e NANOG foi realizada em citômetro de fluxo FACScalibur (Becton Dickinson - BD), em colaboração com o Instituto Butantan. Visto que os marcadores analisados refletiram a capacidade pluripotente e a ausência de diferenciação celular, a análise demonstrou que as células estudadas possuem imunofenótipo compatível com o de células-tronco. Ainda que as três linhagens pesquisadas tenham apresentado positividade para os marcadores em questão, outros novos deverão ser investigados para caracterização dessas linhagens. Nesse sentido, ressalta-se, por fim, que alguns criotubos foram congelados para continuidade deste estudo.

Palavras-chave: Polpa dentária. Células-tronco. Dente decíduo.

017165/2013

DETERMINAÇÃO DA POTÊNCIA EFETIVA DA FOTOTERAPIA NO MÚSCULO BUCINADOR

REUTER, E. C. P.; GUISELINI, M. J.; MASCARO, M. B.; DEANA, A. M.; FERRARI, R. A. M.; FERNANDES, K. P. S.
emillyreuter1@gmail.com
Uninove

A laserterapia tem sido cada vez mais utilizada na Odontologia por ser um procedimento não invasivo, que produz efeito bioestimulador, estimulando a reparação tecidual, diminuindo o edema e a dor dos quadros inflamatórios. Entretanto, é fundamental conhecer previamente a interação entre os diferentes tipos de luz disponíveis e o tecido biológico que será alvo da fototerapia para estabelecer parâmetros ópticos eficientes no uso dessa terapia. O propósito neste estudo foi determinar a potência remanescente do *laser* de baixa potência após passagem pelo músculo bucinador para inferir indiretamente a potência absorvida, espalhada e refletida em cada peça anatômica e avaliar a transmissão efetiva dos *lasers* de 660 e de 780 nm no músculo bucinador de peças anatômicas. Para tanto, cinco hemifaces humanas do laboratório de morfologia da Uninove foram irradiadas com os *lasers* de baixa potência de 660 nm e 780 nm, por meio músculo bucinador. A potência remanescente foi medida com o auxílio de um medidor de potência. Foram realizadas dez repetições em cada músculo, e os dados obtidos foram submetidos à análise estatística. O comportamento da luz no músculo bucinador das peças anatômicas mostrou uma tendência sistemática de maior transmissão do *laser* de 780 nm, quando comparado ao 660 nm. A média de potência remanescente no grupo 660 nm foi a de 138,83 μw, enquanto no grupo 780 nm foi 381,13 μw. Assim, observou-se uma diferença estatisticamente significativa entre os dois grupos ($p<0,0001$). Conclui-se que o *laser* infravermelho de 780 nm penetra mais profundamente em músculos bucinadores, quando comparados com o *laser* vermelho de 660 nm. Salienta-se que essa informação é válida para os estudos em que se pretende padronizar os parâmetros da laserterapia.

Palavras-chave: Bucinador. Laserterapia. Odontologia.

017081/2013

EFEITO DA LASERTERAPIA DE BAIXA POTÊNCIA SOBRE O REMODELAMENTO DAS FIBRAS COLÁGENAS NO MÚSCULO ESQUELÉTICO DE RATOS EM PROCESSO DE REPARO

YAMAGUCHI, R. Y.; ALVES, A. N.; FERNANDES, K. P. S.; FRANÇA, C. M.; BUSSADORI, S. K.; MESQUITA-FERRARI, R. A.
renatoyamaguchi@gmail.com
Uninove
Apoio: Pibic/CNPq

As lesões musculares representam um dos principais quadros clínicos encontrados nos centros de reabilitação. A terapia com *laser* de baixa potência (LBP) tem apresentado bons resultados, no que diz respeito à modulação do processo inflamatório de tecido muscular em processo de reparo e prevenção de fibrose. Em face do exposto, o objetivo, neste trabalho, foi analisar o efeito do LBP sobre o remodelamento das fibras colágenas no músculo esquelético de ratos em processo de reparo. Foram utilizados 40 ratos, machos, da linhagem Wistar, sendo divididos nos seguintes quatro grupos: (1) grupo controle (n=5); (2) grupo Sham (n=5); (3) grupo criolesionado (n=15) e (4) grupo criolesionado tratado com LBP (n=15). Os grupos criolesionados foram analisados nos períodos de um, três e sete dias, após a lesão. A criolesão foi realizada no ventre do músculo TA, e o tratamento foi realizado diariamente após a lesão utilizando o LBP AsGaAl 780 nm, com potência de 40 mW, densidade de energia de 10 J/cm² e tempo de aplicação de dez segundos. Após o período experimental, os animais foram eutanasiados, e os músculos TA foram removidos, fixados em formol e incluídos em parafina para obtenção de cortes de 10 µm de espessura em micrótomo. Para as análises qualitativa e quantitativa das fibras colágenas, os cortes foram corados com picrosirius e avaliados com microscópio de luz polarizada. Os dados obtidos foram submetidos à análise estatística ($p \leq 0,05$ Anova/Tukey). Os grupos controle e Sham apresentaram arquitetura tecidual normal, com padrões de trama colágena organizada na região de endomísio e perimísio. Após um e três dias, a distribuição do colágeno foi semelhante nos grupos com e sem laserterapia, com fibras dispersas no local infiltrado por células inflamatórias e no espaço celular das fibras de necrosadas. No entanto, depois de sete dias, o grupo criolesionado apresentou distribuição difusa e desorganizada do colágeno predominantemente nas regiões de endomísio e perimísio. Já o grupo submetido à laserterapia mostrou maior organização dos feixes de colágeno dispostos de forma compacta, principalmente na região do perimísio. A análise quantitativa demonstrou um aumento significativo na concentração de colágeno no grupo criolesionado sem e com tratamento, após sete dias, em comparação com os demais grupos experimentais. Contudo, não foi observada diferença entre os grupos criolesionados sem e com tratamento, posterior a esse mesmo período. O LBP apresentou eficácia no reparo do músculo esquelético, promovendo a melhora na organização e distribuição das fibras colágenas.

Palavras-chave: Colágeno. Lesão. Músculo esquelético. Terapia *laser* de baixa potência.

017343/2013

EFEITO DE DIFERENTES DENSIDADES DE ENERGIA DE UNIDADES FOTOPOLIMERIZADORA UNI- E MULTIONDAS NO GRAU DE CONVERSÃO E PROPRIEDADES MECÂNICAS DE RESINAS COMPOSTAS

CARVALHO, M. C.; LIMA, A. F.; SCHEIDT, A. A.; SOUZA, A. M.; OLIVEIRA, M. T.
maiarap_quena@hotmail.com
Uninove

Apoio: Fapic/Uninove

Por muitos anos, a luz halógena tem sido utilizada como fonte iniciadora da reação de polimerização dos compósitos. Essas lâmpadas produzem luz quando a energia elétrica aquece um pequeno filamento de tungstênio a altas temperaturas (Carvalho e Turbino, 2005). Entretanto, outras tecnologias têm sido introduzidas como alternativas à luz halógena convencional, entre elas, a luz emitida por diodo (LED). Buscando melhorar a efetividade da polimerização dos agentes resinosos, em face das diferentes composições de produtos presentes, LEDs multiondas têm sido inseridos no mercado (Santini et al., 2012). No entanto, poucos estudos podem ser encontrados na literatura a respeito da influência destas unidades fotoativadoras nas propriedades mecânicas e no grau de conversão dos compósitos resinosos. O objetivo neste estudo foi avaliar a influência de diferentes densidades de energia de diodos emissores de luz (LED) de segunda e terceira gerações (uni- e multiondas, respectivamente), bem como o grau de conversão e as propriedades mecânicas (módulo de elasticidade, resistência à flexão e resistência coesiva) de compósitos resinosos. Para isso, seis grupos experimentais foram estabelecidos para cada resina a ser avaliada (IPS Empress Direct, Z350, SDR – Dentsply), de acordo com as diferentes densidades de energia (5; 10; 20 J) e unidade fotoativadora (Bluephase 16i e Bluephase G2). Corpos de prova foram confeccionados (7 mm comprimento X 2 mm largura X 1 mm de altura) a partir de matrizes de silicone. Após 24 horas da confecção dos espécimes, foi realizada a avaliação do grau de conversão utilizando um espectrômetro infravermelho transformado de Fourier. O mesmo espécime também foi utilizado para avaliação das propriedades mecânicas (resistência à flexão FS; módulo de elasticidade E) pelo teste de flexão de três pontos, em máquina de ensaio a uma velocidade de 0,5 mm/min. Para o teste de resistência coesiva, espécimes em formato de ampulheta (1 mm2 de área de constrição) foram confeccionados, polimerizados conforme o respectivo grupo e testados em máquina de ensaio por meio de dispositivo de microtração. Os dados foram avaliados quanto à sua normalidade e, então, aplicada a análise de variância a dois critérios. De acordo com a análise estatística realizada, verificou-se que não houve diferença significativa entre os grupos nos parâmetros testados. Não foi verificada influência na polimerização dos compósitos ativados pelas diferentes unidades fotoativadoras testadas.

Palavras-chave: Compósitos. Fotoativação. Polimerização.

017330/2013

INFLUÊNCIA DA DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR NOS MÚSCULOS DA MASTIGAÇÃO E CONTATOS OCLUSAIS EM ADOLESCENTES: ESTUDO ELETROMIOGRÁFICO

SOUZA,W. M.; GODOY, C. H. L.; LAURITI, L.; MOTTA, L. J.; BUSSADORI, S. K.
willani@hotmail.com
Uninove

Inúmeros problemas podem envolver a articulação temporomandibular e suas estruturas, sugerindo um quadro de disfunção temporomandibular. A eletromiografia permite avaliar a disfunção e função muscular durante os processos de repouso, oclusão e mastigação, auxiliando no diagnóstico. Baseado nisso, este estudo objetivou analisar a influência da desordem temporomandibular na atividade eletromiográfica dos músculos masseteres e temporais em adolescentes, com idade entre 14 e 18 anos, além de investigar uma possível associação com o número de contatos oclusais. Nesse sentido, o Índice de Helkimo foi administrado para o diagnóstico de disfunção temporomandibular e classificação dos adolescentes em três grupos: sem disfunção temporomandibular; com disfunçaõ temporomandibular leve e com disfunção temporomandibular moderada a grave. Já para a determinação dos pontos de contacto oclusal, aplicou-se papel de carbono. A avaliação eletromiográfica dos músculos masseteres e temporais anteriores foi realizada em repouso, durante a mastigação habitual e a máxima intercuspidação. A análise estatística envolveu o teste qui-quadrado e o teste exato de Fisher para avaliação das variáveis categóricas. Já os testes de Kruskal-Wallis e *post-hoc* de Dunn foram adotados para comparar as diferenças entre os grupos. Empregou-se o teste de correlação de Pearson (r) para determinar as correlações entre o número de contatos oclusais e valor RMS. Com base nos dados obtidos, pôde-se observar que a atividade eletromiográfica apresentou diferença significativa para os músculos masseteres e temporais direitos e esquerdos na posição de repouso e mastigação nos três grupos, o que não foi observado durante a máxima intercuspidação. Diferentemente, não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas entre os grupos com e sem disfunção temporomandibular, em relação ao número de contatos oclusais. Concluiu-se, dessa forma, que a atividade eletromiográfica dos músculos masseteres e temporais foi maior entre os adolescentes com disfunção temporomandibular moderada a severa.

Palavras-chave: Articulação temporomandibular. Oclusão dentária. Contatos oclusais. Eletromiografia.

017174/2013

LEVANTAMENTO DE PRONTUÁRIOS DE PACIENTES DIABÉTICOS E COM PERIODONTITE

MANNARO, B. T.; BARROS, B. A.; MERNICK, A. P. S.; PRATES, R. A.; FRANÇA, CRISTIANE
bruh_mannaro@hotmail.com
Uninove

Segundo o Censo do IBGE, em conjunto com a Sociedade Brasileira de Diabetes, estima-se que o número de diabéticos seja de 12 milhões, aproximadamente, compreendendo 10% da população brasileira. Essa doença é um fator predisponente sistêmico para a doença periodontal. O objetivo, neste trabalho, foi levantar prontuários de pacientes que apresentassem doença periodontal e diabetes *mellitus* atendidos na clínica-escola de Odontologia da Uninove, para que, posteriormente, ocorra outra fase do trabalho que consiste no tratamento com raspagem coronorradicular manual associada à terapia fotodinâmica. Espera-se que o uso adicional da PDT contribua para uma melhoria da saúde periodontal. A base de dados da instituição é disposta em prontuários organizados em grupos de 100, na ordem crescente. Em um mês, foram avaliadas 1.700 fichas datadas do primeiro semestre de 2012 ao primeiro semestre de 2013, sendo requisitada a seleção de paciente que apresentasse doença periodontal e diabetes *mellitus*. Não houve distinção entre diabetes tipo 1 e tipo 2, e entre doença periodontal agressiva ou crônica. Nenhuma ficha infantil foi avaliada. De 1.700 prontuários apenas 30 foram incluídos na pesquisa, a maioria dos pacientes estava entre a segunda e a quinta década de vida. Esse foi considerado um resultado aquém do esperado, considerando a quantidade de fichas avaliadas e a alta prevalência de diabetes na população. Um fator que dificultou a coleta dos dados foi a ausência de preenchimento de componentes essenciais da anamnese em alguns prontuários. Esse fato não se deu apenas em algumas especialidades, mas sim de uma forma geral, por exemplo, neste 1% não houve prevalência de gênero e as idades variaram. Conclui-se que o preenchimento das fichas clínicas foi inadequado em alguns casos, sendo de suma importância uma anamnese apropriada, com exames intra- e extraorais detalhados, registros dos dados clínicos e, consequentemente, a melhora na qualidade do atendimento da comunidade, contribuindo para o aprendizado dos graduandos e o resgate posterior de informações.

Palavras-chave: Diabéticos. Doença periodontal. Terapia fotodinâmica.

017222/2013

MODELAGEM DO EFEITO FOTODINÂMICO EM *CANDIDA ALBICANS*

SILVA, T. O.; SIMÕES, M. E.; FRANÇA, C. M.; DEANA, A. M.; PRATES, R. A.
tamires.oliveira@uninove.edu.br
Uninove/Ipen-Cnen/SP

A incidência de infecções fúngicas apresentou considerável crescimento nos últimos vinte anos. Diversas hipóteses foram propostas para explicar esse aumento, dentre as quais é possível citar: o uso de drogas antineoplásicas e imunossupressoras; a utilização de antibióticos de largo espectro; a implantação de dispositivos protéticos e enxertos, além do emprego de técnicas cirúrgicas mais agressivas. Outro problema de extrema importância foi o aparecimento de espécies até então desconhecidas, que não eram encontradas em quadros infecciosos e que, a partir de certo momento, passaram a ser isoladas dos pacientes. São elas comumente chamadas de patógenos emergentes. Nesse sentido, enquanto cinco espécies do gênero *Candida sp.* eram consideradas patógenas na década de 1960; em meados da década de 1990, foram listadas dezessete espécies dessa categoria. Já a terapia fotodinâmica (PDT) é uma forma de fototerapia baseada na utilização de substâncias com propriedades fotossensibilizadoras nos tecidos biológicos e na ativação destas pela presença da luz. Assim, as células consideradas alvo são coradas com o fotossensibilizador (FS) e irradiadas com luz. Após a irradiação do corante, a formação de espécies reativas de oxigênio (ERO) provoca a morte das células por meio da ação oxidativa em componentes lipídicos das membranas lipoprotéicas. Com base no exposto, o objetivo deste trabalho foi investigar a inativação da *Candida albicans* pelo efeito fotodinâmico. Para tanto, cultivou-se *Candida albicans* ATCC 90028 aerobicamente em ágar Sabouraud, incubada a 30°C por 24h. O inóculo microbiano foi dividido em 4 grupos, classificados em: 1) controle; 2) somente irradiação; 3) toxicidade do FS e 4) grupos PDT com 3 tempos de irradiação. Após passar pelos tratamentos, as unidades formadoras de colônia foram contadas, e os dados submetidos à análise estatística (ANOVA) e ao teste de Tukey. A irradiação com luz não expressou capacidade germicida, bem como o FS não apresentou toxicidade no escuro. Por outro lado, a PDT provocou morte celular, a qual ocorreu de forma proporcional à quantidade de luz emitida no sistema. Após 12, 15 e 18 minutos de irradiação, foi observada uma redução de 90, 99 e 100% das células viáveis, respectivamente. Assim, dentro dos limites da metodologia aplicada, pôde-se concluir que a terapia fotodinâmica antimicrobiana é uma solução possível para a inativação da *Candida albicans* em suspensão e que a quantidade de morte celular depende diretamente da quantidade de luz empregada ao sistema.

Palavras-chave: Leveduras pagogênicas. Terapia fotodinâmica. Fotossensibilizador. Azul de metileno. Antimicrobianos.

017332/2013

ORGANIZAÇÃO DO COLÁGENO NO REPARO CUTÂNEO DE RATOS DIABÉTICOS QUANDO TRATADOS COM *LASER* DE BAIXA POTÊNCIA: COMPARAÇÃO ENTRE DENSIDADES DE ENERGIA

SHIBUYA, J. A. F.; GOMES, M. T.; MORAES, S. A. M.; FRANÇA, C. M.; SILVA, D. F. T.
josiane_ferraretto@hotmail.com
Uninove
Apoio: Fapesp

As úlceras cutâneas são um problema de saúde pública no Brasil e no exterior, e a iniciativa da aplicação da terapia a *laser* de baixa intensidade (LLLT) naquelas, inclusive nas provenientes de pacientes diabéticos, mostrou resultados positivos; porém há poucos estudos a respeito. Diante desse quadro, este estudo objetivou avaliar o ordenamento do colágeno, por meio da microscopia de polarização, durante o reparo tecidual de lesões cutâneas de animais diabéticos submetidos a dois regimes de entrega de energia: único e fracionado. Para tanto, foram selecionados 36 ratos machos da linhagem Wistar, com massa corpórea aproximada de 250g e idade de 3 meses, com diabetes induzida por injeção intraperitoneal de streptozotocina (50 mg/kg). A úlcera foi gerada com *punch* de 8 mm no dorso do animal, após tricotomia. Foram, em seguida, qualitativamente analisadas por dois avaliadores calibrados e sem conhecimento prévio dos grupos, as presenças de: úlcera; de infiltrado inflamatório agudo e crônico; de tecido de granulacão; de remodelamento de colágeno e de miofibroblasto. O teste de Poisson foi aplicado para verificar diferenças quanto à presença de úlcera entre os grupos, bem como do tecido de granulação, do remodelamento e do miofibroblasto, com nível de significância de 95% (α=0,05). Com base nos dados obtidos, verificou-se que não houve diferença entre os grupos controle (GC), fracionado (GF) e único (GU) - independentemente da etapa do experimento - quanto à úlcera e ao tecido de granulação. No dia 7 do experimento, GF apresentou remodelamento em detrimento dos demais grupos (p=0,014). Não houve miofibroblasto no grupo GC, o qual ocorreu nos grupos GF e GU, com diferença entre os grupos GC e GF (p=0,014) e GC e GU (p=0,003). No dia 14, GC ainda não apresentava remodelamento, havendo diferença entre GC e GF (p=0,003) e GC e GU (p=0,014), o mesmo ocorrendo quanto ao miofibroblasto. Adotando-se o teste de Friedman, com nível de significância de 95% (α=0,05), foram observadas diferenças entre os grupos quanto ao infiltrado agudo e crônico. Nesse sentido, constatou-se diferença entre os grupos GC e GF, bem como entre GC e GU (p=0,001) no dia 0 do experimento, com o grupo GC apresentando menos infiltrado agudo. Já no dia 3 do experimento, houve diferença entre GU e GC e GU e GF (p=0,009), com GU exibindo mais infiltrado agudo. No dia 7, houve diferença entre GU e GC, bem como entre GU e GF (p=0,011), com GU manifestando mais infiltrado crônico. De acordo com a análise qualitativa das fotomicrografias, o grupo cuja dose foi fracionada (GF) apresentou melhor resposta à LLLT, em relação aos grupos GU e GC.

Palavras-chave: Úlcera. Diabetes mellitus. *Laser*. Colágeno.

017378/2013

PERCEPÇÃO DE ACADÊMICOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA QUANTO À AVULSÃO DENTÁRIA

MARIO, M. S.; AMARAL, B. F; BARBOSA, L. A.; GONÇALVES, P. E.
marciamario@yahoo.com.br
Uninove

O trauma dentoalveolar abrange desde a fratura dental até a avulsão do dente permanente, que é a completa retirada do dente do alvéolo de origem. Percebe-se que aquele tornou-se um problema de saúde pública, uma vez que apresenta alta prevalência – fato que demonstra a falta de conhecimento e preparo da população em lidar com esse tipo de trauma. Com base nesse contexto, o objetivo deste estudo foi verificar a percepção de acadêmicos de Educação Física sobre a avulsão dentária, visto que existe um protocolo padronizado de procedimentos de pré e pós-tratamento do dente avulsionado, possibilitando um bom prognóstico. Para tanto, empregou-se um questionário auto-aplicável, semi-estruturado, a acadêmicos do penúltimo e último semestres do curso de graduação em Educação Física da Universidade Nove de Julho, no ano letivo de 2012, para averiguar o grau de conhecimento daqueles sobre o tema em relevo. Os dados obtidos foram informatizados, por meio da confecção de um banco de dados, aplicando-se o programa EPIINFO 3.2, para o levantamento de frequência das informações referentes às questões fechadas. Já no que concerne às questões abertas, foi realizada análise qualitativa por meio da investigação de conteúdo preconizada por Bardin. Desta feita, observou-se que, dentre os respondentes, 64,4% e 35,4% eram do gênero masculino e feminino, respectivamente. 73,4% lecionavam ou orientavam práticas esportivas. Diante de uma situação de traumatismo dentário, em que houvesse apenas fratura do elemento dental, 46% dos entrevistados relataram que levariam o paciente para o dentista. Caso o dente apresentasse mobilidade, 58,4% tomariam a mesma providência. Já se o dente avulsionasse, 44% afirmaram que levariam a vítima para o dentista, enquanto 30% realizariam a armazenagem do dente. Por fim, somente 4,1% alegaram que reimplantariam o dente avulsionado. Diante dos resultados obtidos e da leitura dos trabalhos analisados, é possível concluir que os discentes do curso de Educação Física não apresentam conhecimento consistente acerca do trauma dental, o que indica a necessidade de capacitação desse grupo quanto ao tema, visto que o traumatismo também é vivenciado nas práticas recreativo-esportivas.

Palavras-chave: Odontologia. Avulsão dentária. Odontologia Preventiva. Educação em Saúde. Traumatismo dentário.

017197/2013

PROTOCOLO PARA O ISOLAMENTO E CULTIVO DE CÉLULAS MESENQUIMAIS DE POLPA DE DENTE DECÍDUO

CANDEO, L. C.; ISHIY, F. A. A.; FERNANDES, K. P. S.; MESQUITA-FERRARI, R. A.; PICOLI, L. C.; MASCARO, M. B.
mmcelo@uninove.br
Uninove/USP

A terapia com células-tronco tem sido, cada vez mais, utilizada na Medicina e na Odontologia reparativa, com o intuito de substituir ou melhorar as técnicas convencionais. Uma célula é considerada tronco quando é capaz de se renovar, dando origem a uma célula idêntica a si ou a um ou mais tipos celulares diferentes. Sabe-se que a cavidade bucal é um importante nicho de células-tronco adultas, as quais podem ser isoladas a partir da polpa de dentes permanentes e decíduos. As células-tronco de polpa de dente decíduo são semelhantes as de medula óssea e podem ser diferenciadas em vários tipos celulares. Tomado-se por base o exposto, o presente estudo objetivou elaborar um protocolo para o isolamento, cultivo, congelamento e descongelamento de células mesenquimais de polpa de dente decíduo. Para tanto, quatro dentes dessa natureza, com indicação de exodontia, foram obtidos e postos em meio de cultivo DMEM-F12 (Gibco-Invitrogen, Carlasbad, CA), acrescido de 15% de soro fetal bovino (SFB)(Gibco-Invitrogen, Carlasbad, CA), de antibióticos e de aminoácidos não-essenciais (Sigma-Aldrich, ST. Louis, MO). Nesse sentido, os dentes foram levados ao fluxo laminar, para a remoção de suas polpas com o auxílio de limas endodônticas, e corte das mesmas em pequenos fragmentos, dispostos, logo após, em placas de Petri. A elas, acrescentou-se o meio, e foram colocadas em estufa a 37°C com CO2 5%. O meio foi trocado a cada 3 dias por 15 dias, quando as células foram tripsinizadas (TrypLe Invitrogen, Carlasbad, CA) e plaqueadas em garrafas de 25 cm2. Todas as culturas foram mantidas em semiconfluência para evitar a diferenciação. Em seguida, aquelas foram colocadas em criotubos e congeladas em 90% de SFB e 10% de dimetilsulfóxido (DMSO), por uma hora, em freezer a -20oC e freezer a -80oC, posteriormente. Passadas 24 horas, as células foram transferidas para o nitrogênio líquido e avaliadas, morfologicamente, em microscópio invertido de fase. Foram observadas, então, células fusiformes alongadas e outras triangulares com prolongamentos curtos - morfologia compatível com as células-tronco de polpa já descritas na literatura. Verificou-se que, mesmo após os processos de congelamento e descongelamento, essas células mantiveram-se saudáveis, conservando a mesma morfologia, bem como a sua capacidade de multiplicação. Concluiu-se, assim, que o protocolo para cultivo de células mesenquimais de polpa de dente decíduo é viável, porém a caracterização imunológica e as diferenciações em outros tipos celulares ainda se fazem necessárias.

Palavras-chave: Dente decíduo. Polpa dentária. Células-tronco mesenquimais. Técnicas de cultivo celular.

016949/2013

AVALIAÇÃO DE PRÓTESE MAMÁRIA ATRAVÉS DE RESSONÂNCIA MAGNÉTICA

MUSCIÔNICO, M. B.; SOUZA, M. P.; PALOMBIT, A. J. R.; SANTOS, R. B. A.; TEIXEIRA, M. I.
marceloradiologia@uninove.br
Uninove

Desde a década de 60 as próteses mamárias de silicone têm sido implantadas tanto na cirurgia plástica estética como na reconstrução da mama após uma mastectomia por câncer mamário. O risco de ocorrer uma ruptura é maior quanto maior for a idade da prótese mamária. Pelo exame clinico é difícil se diagnosticar se ocorreu ou não a ruptura da prótese, principalmente nas rupturas intracapsulares. Os radiologistas são frequentemente solicitados para avaliar, por meio de métodos de imagem (ultrassonografia, mamografia e ressonância magnética) as próteses mamárias de silicone. Utilizando um método de diagnóstico por imagem pode-se avaliar os sinais de alterações e planejar uma conduta mais precisa a ser realizada (Scaranelo, 2000). A menos de uma década foi introduzido o método de diagnóstico por imagem através de ressonância magnética para se avaliar as próteses mamárias. Para colaborar com os conhecimentos que se fazem necesários, como apontado anteriormente, efetuou-se investigação, adotando os seguintes procedimentos: realização de exame com coletada e estudo de imagens de ressonância magnética do Hospital Samaritano de São Paulo. Nas imagens foram analisados os achados diferenciados nas mamas com prótese de silicone (lúmen único). As imagens dos pacientes foram subdivididas nos seguintes grupos: prótese colocada após a mastectomia, prótese colocada por estética, prótese colocada após cirurgia e tratamento radioterápico.As imagens foram manipuladas por meio de um programa de tratamento de imagem digital para melhorar a imagem e se obter um melhor diagnóstico. Foi utilizado o aparelho de Ressonância Magnética RM Philips, 1,5 Teslae as imagens de pacientes que realizaram ressonancia magnetica das mamas e programas de tratamento de imagem digital: ImageJ, Osíris, Onis, Paintnet. Por meio dos programas de tratamento de imagem digital, foram determinados os parâmetros para melhorar a resoluçãoda imagem a fim de se obter um diagnóstico com maior precisão. Os resultados obtidos contribuiram com informações importantes para a determinação do protocolo de aquisição de imagens de ressonância magnética para detecção de lesões e avaliações de próteses implantadas.

Palavras-chave: Ressonância magnética. Prótese mamária. Imagem digital.

017506/2013

AVALIAÇÃO DOS ERROS ENCONTRADOS EM RADIOGRAFIAS REALIZADAS PELOS ESTUDANTES DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA NA UNINOVE

PAVANI, R. S. P.; PONTIENS, M. da P. A.; VIVOLO, V.; SILVA, E. A. B. da.
rafaelscofield@uninove.edu.br
Uninove

O diagnóstico por imagem é uma ferramenta de grande importância para os profissionais de odontologia por permitir uma avaliação mais precisa dos dentes e ossos, onde está a maioria das patologias tratadas pelos odontólogos. O Raios X é o principal meio de obtenção dessas imagens, pelo custo baixo e fácil operação do equipamento. Erros na imagem por imperícia do operador, ou técnica inadequada comprometem um diagnóstico mais preciso. Esse trabalho visa analisar os erros cometidos pelos estudantes de graduação do curso de Odontologia da Uninove, nas disciplinas de Radiologia Odontológica do 3º semestre, e relacionar as radiografias obtidas a um equipamento em que foi feito previamente testes de controle de qualidade. Depois do atendimento inicial, os pacientes são encaminhados para fazerem as radiografias de todos os dentes pela técnica de paralelismo, gerando em média 14 imagens, que são reveladas em seguida e verificadas pelo professor da disciplina. Somente as imagens insatisfatórias foram descartadas e estas foram utilizadas nesse trabalho. As imagens descartadas foram analisadas no negatoscópio para identificação dos erros e posteriormente no densilômetro para verificação da densidade ótica. Os erros foram divididos em erros de técnica e erros de processamento. Foram acompanhados onze procedimentos em pacientes. Do total de 124 radiografias realizadas, 24 imagens (19,4%) apresentaram um ou mais erros que fizessem com que as imagens fossem descartadas. Os erros de técnica que mais constaram foram: posicionamento inadequado do filme (15,8%), aparecimento do diafragma (12,3%). Os erros de processamentos que mais constaram foram: radiografias escuras (22.8%), seguido por manchas amareladas (15.8%). Uma técnica otimizada para obtenção de imagens radiográficas é um dos parâmetros necessários para que os profissionais não tenham que repetir os exames, principalmente para que não exponham desnecessariamente os pacientes a mais radiação. Por isso a necessidade de identificação dos erros que aparecem com maior frequência para que o professor de radiologia possa corrigir e orientar seus alunos. O melhor gerenciamento dos equipamentos de Raios X da clínica da Universidade com uma manutenção preventiva e a realização de testes de controle de qualidade podem se mostrar como um fator positivo na redução dos erros encontrados nas radiografias.

Palavras-chave: Radiologia odontológica. Erros de técnica/processamento. Controle de qualidade. Raios X dentário. Radioproteção.

016878/2013

DETERMINAÇÃO DOS NÍVEIS DE RN-222 NO GALPÃO DE ARMAZENAMENTO DE REJEITOS RADIOATIVOS TRATADOS DO IPEN

SILVA, G. M; CAMPOS, M. P.
grazielamendoncasilva@hotmail.com
Uninove
Apoio: Pibit/CNPq

O 222Rn é um gás radioativo, formado pelo decaimento do 226Ra, produto da série radioativa do 238U. O 222Rn tem a capacidade de exalar do solo e materiais de construção difundindo-se no ambiente e em altas concentrações é conhecido como um risco ao sistema respiratório. No Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (IPEN), a Gerência de Rejeitos Radioativos (GRR), trata e armazena rejeitos de todo Brasil, inclusive os de aplicações na área médica, tais como: fontes de 60Co e agulhas de 226Ra utilizadas no tratamento de câncer onde o descendente direto é o 222Rn. Em monitoração de rotina constatou-se que os trabalhadores do GRR apresentavam contaminação superficial por emissores de radiação alfa e beta, que desaparecia após um período de 4 horas, indicando a presença dos filhos do 222Rn. O trabalho teve como objetivo medir a concentração de 222Rn no interior do galpão de rejeitos radioativos. Para determinar a concentração de 222Rn foi empregada a técnica de detecção passiva, com uso de detectores de traços nucleares do estado sólido (SSNTD) inseridos em câmaras de difusão do tipo NRPB. Foram monitorados 12 pontos durante um período de cinco meses. Posteriormente os detectores expostos foram levados ao laboratório de Radiometria Ambiental, onde passaram por processo de revelação e de leitura realizada em um microscópio. Foram monitorados 12 pontos no galpão de rejeitos radioativos, durante o período de 22/08/2012 a 10/12/2012. Para o primeiro período de exposição de 22/08 á 03/10 a concentração média de 222Rn entre os 12 pontos interior do galpão foi de 750 ± 34 Bq/m3. No segundo período de 03/10/2012 á 07/11/2012 o valor médio foi 1603 ± 52 Bq/m3. Já no terceiro período de 07/11/2012 á 10/12/2012 a concentração média foi de 841 ± 82 Bq/m3. Os resultados apresentados mostram que os níveis de 222Rn no interior do galpão de rejeitos radioativos tratados são bastante elevados, destacando-se o 2° período de monitoração, quando os valores foram superiores a 1000 Bq/m3, valor recomendado pela ICRP para a adoção de medidas de proteção radiológica ocupacional. O aumento da concentração de 222Rn nesse período pode ser atribuído a menor taxa de ventilação, pois foi verificado que não houve a movimentação de tambores e a entrada de novos materiais dentro do galpão de rejeitos, que permaneceu fechado. Os resultados obtidos até o momento mostram a importância do trabalho e indicam a necessidade de medidas mitigadoras, tais como o aumento da ventilação.

Palavras-chave: Radônio. Proteção radiológica ocupacional. Detectores de traços.

016964/2013

ANÁLISE DA PROPAGAÇÃO DE UMA EPIDEMIA COM VARIAÇÃO DAS PROBABILIDADES DE INFECÇÃO E CURA

SCHIMIT, P.H.T.; JUCHEM, S.
sergio.juchem@live.com
UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO

Modelos de propagação de epidemias são importantes para análise e possível controle da doença em uma população. Autômato celular é uma ferramenta útil para modelar a população, já que se pode levar em consideração o espalhamento geográfico de indivíduos. Um modelo bastante usado para modelar uma doença é o SIR, em que a população é dividida entre indivíduos suscetíveis, que podem contrair a doença; os infectados, que contraíram e que podem infectar outra pessoa; e os recuperados, que contraíram a doença, se curaram e não infectam outros indivíduos. Neste trabalho, usa-se o modelo SIR, e os indivíduos moram num autômato celular formado por um reticulado 100 x 100, com total de 10000 indivíduos. Se um indivíduo morre, nasce um suscetível em seu lugar, deixando a população constante. Cada indivíduo interage com 8 indivíduos ao seu redor. As simulações são feitas em 100 passos de tempo. Em cada passo de tempo, os indivíduos interagem com seus vizinhos. Caso um vizinho suscetível tenha um vizinho infectado, há uma probabilidade de infecção Pi e de o suscetível contrair a doença e se tornar um infectado no próximo passo de tempo. Outras regras de transição de estado que podem ocorrer a cada iteração são explicadas a seguir. Regra 1 - Infectado morre e nasce um suscetível em seu lugar, com probabilidade de 10%; Regra 2- Infectado cura da doença com probabilidade Pc; Regra 3 - Suscetível contrai a doença e vira infectado; Regra 4 - Recuperado morre e nasce um suscetível em seu lugar; Regras 5, 6 e 7 - Indivíduos se mantêm em seus estados. Neste trabalho, realiza-se uma simulação para diferentes valores de Pi e Pc. Ambos podem ter os valores 0, 0,1, 0,2, 0,3, 0,4 e 0,5. Para cada par possível (36 casos) é realizada uma simulação, e anota-se o valor da quantidade média de indivíduos infectados na população nas últimas 20 iterações. O objetivo é entender como esses valores influenciam a quantidade de indivíduos infectados na população. Pode-se concluir que a probabilidade de infecção tem maior influência na quantidade de indivíduos infectados numa população, e ainda que se aumente a probabilidade de cura de um indivíduo, a quantidade de infectados diminui pouco. Ou seja, o governo deve concentrar seus esforços em evitar novas infecções em caso de uma epidemia.

Palavras-chave: Autômatos celulares. Modelo SIR. Propagação de epidemias.

017302/2013

APLICAÇÃO DE UM SISTEMA DE HIPERMÍDIA ADAPTATIVA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

SILVA, G. C.; MARIOLLO, F.; MARTILNELLI, G.; CASTRO, M. V.; VASQUES, M. H. B.
crestanidasilva@hotmail.com
Uninove

A Hipermídia Adaptativa (HA) é voltada para o desenvolvimento de sistemas capazes de adaptar conteúdos e recursos de hipermídia oriundos de qualquer fonte e adequar ao perfil de seus usuários, oferecendo uma aprendizagem mais dinâmica. Este estudo propôs o desenvolvimento de um curso de monitoria num ambiente WEB e considerou os seguintes itens do modelo pedagógico da instituição: as Inteligências Múltiplas de Gardner [3], o tipo de perfil psicológico do aluno [4], um conjunto de estratégias cognitivas, os estilos de aprendizagem sensoriais e os objetos de aprendizagem (OAs) que se adequem à preferência do aluno. A metodologia utilizada refere-se a um estudo de caso sobre aplicação de um SHA em Educação, modelada ao perfil do aluno, com materiais adaptativos a hiperdocumentos e hipermídia. As tecnologias utilizadas para o desenvolvimento da Monitoria WEB foram as seguintes: linguagem de programação ASPNET orientada a objeto e Banco de Dados MYSQL. Para disponibilizar dinamicamente o conteúdo personalizado ao educando, estuda-se o desenvolvimento de comunidades virtuais, técnicas de filtragem, navegação social e as características do aprendiz. Após o levantamento do perfil do Educando, utilizamos um SHA para dar suporte aos métodos e técnicas definidos, realizamos um teste piloto com um aluno do curso de SI para verificar a implementação do protótipo e sua validação metodológica. A construção do modelo educacional deste estudo considerou o desenvolvimento e a gestão de grandes volumes de conteúdos educacionais, oferecendo várias alternativas metodológicas e tecnológicas para criar, gerenciar e reutilizar os recursos de aprendizagem em diversos contextos por meio de vários dispositivos relacionados a cada perfil. A implementação da proposta de SHA, inseriu os alunos no mundo tecnológico da hipermídia, possibilitou o controle da navegação de acordo com os objetivos e progressos dos educandos, na modalidade a Distância, permitiu a autonomia dos aprendizes viabilizada pela interação entre o conteúdo a ser aprendido e a modelagem do sistema. Tais resultados podem ser aplicados como possíveis interfaces mais inteligentes, tornando a Hipermídia Adaptativa mais próxima do funcionamento cognitivo do sujeito aprendiz, por meio da informatização dos agentes que descrevem o aluno e seu funcionamento mental.

Palavras-chave: Ensino a distância. Ensino mediado por computadores. Objetivos de aprendizagem. Sistema hipermídia adaptativa.

017432/2013

APLICAÇÃO DO CONCEITO DE ANÁLISE DE AGRUPAMENTOS NO DESENVOLVIMENTO DE UM SISTEMA PARA DETERMINAÇÃO DE UM INDICADOR ÚNICO EM MEDIÇÃO DE *SOFTWARE*

PAN, D.; FERREIRA, H. F. A.; MEDEIROS, L. M. de; BAPTISTA, G. L.; SALLES, J. A. A.
dpan@uninove.edu.br
Uninove

A Engenharia de *Software* é a área que se preocupa com todos os aspectos da produção de *software* e abrange um processo, um conjunto de métodos e um leque de ferramentas que possibilitam aos profissionais desenvolver *software* de qualidade (SOMMERVILLE, 2011; PRESSMAN, 2011). Uma das ferramentas conhecidas e útil para os gestores controlarem, avaliarem, entenderem e preverem aspectos relativos ao projeto de *software* é a medição, que tem a finalidade de gerar indicadores quantitativos (HUMPHREY, 1989; SOFTEX, 2011). Este trabalho sugere um estudo com foco na avaliação das informações após a coleta de um conjunto de métricas, buscando transformar as medições coletadas em um único indicador, conforme realizado em um estudo semelhante que utilizou os conceitos da análise de agrupamentos para medir o grau de competitividade de uma empresa (LUCATO e JÚNIOR, 2009). O objetivo deste trabalho é apresentar um estudo sobre a avaliação dos resultados obtidos por métricas selecionadas, aplicando os conceitos definidos na técnica de análise de agrupamentos. Além disso, esta pesquisa busca desenvolver uma ferramenta que possa ser utilizada em projetos de *software* para realizar a avaliação das métricas. Foi realizado um estudo bibliográfico com o objetivo de coletar informações sobre a teoria de análise de agrupamentos e, em seguida, um estudo sobre métricas de *software*. Foi aplicado o conceito de análise de agrupamento para determinar a distância entre um projeto ideal e um projeto real em uma planilha. Por fim, foi construído a ferramenta que busca sistematizar os resultados obtidos nas primeiras etapas do projeto, tomando como base o conceito de análise de agrupamentos para realizar a apresentação dos resultados obtidos. Foram criadas métricas de desenvolvimento e de testes de *software* para que fosse possível aplicar o conceito de análise de agrupamentos. Para tanto, foi feita, primeiramente uma simulação em planilha eletrônica e criado um protótipo de tela como ferramentas de apoio à pesquisa. Em seguida, a modelagem do sistema foi construída e, por fim, realizada a construção da ferramenta, que auxiliará nas tomadas de decisões. Concluiu-se que o objetivo de se construir uma ferramenta que avaliasse projetos de *software* com base na análise de agrupamentos foi atingido. Existem indícios que a utilização desta técnica possibilita obter resultados adequados ao real estado do projeto, sendo que quanto menor a distância entre o projeto analisado e o padrão, melhor.

Palavras-chave: Análise de agrupamentos. Engenharia de *software*. Qualidade de *software*. Sistema de medição de desempenho.

016963/2013

CONTROLE DO PONTEIRO DO MOUSE PELO OLHO HUMANO USANDO REDES NEURAIS ARTIFICIAIS

SCHIMIT, P.H.T.; MARTINS, T.F.
martins.f.thiago@gmail.com
UNINOVE

O controle de dispositivos pelo olho humano é tema de pesquisa de diversas universidades e empresas. Um dos mais conhecidos projetos é o Google Glass, um telefone celular acoplado a um óculos, em que uma das formas de controlar o que acontece com o celular que é com o olho humano. O reconhecimento de imagens ajuda a interação homem-máquina há alguns anos. Porém, o reconhecimento da imagem do globo ocular para posterior resposta em algum dispositivo é algo mais recente, e com um grande campo de atuação. Sendo assim, este trabalho monta uma estrutura para que seja possível controlar o ponteiro do mouse de um computador com um olho humano. A imagem do olho, captada por uma câmera, é processada por uma rede MultiLayer Perceptron (Perceptron de Múltiplas Camadas), cuja saídas serão as coordenadas do ponteiro do mouse. A programação da rede neural artificial foi feita em C++, usando o *software* Dev-C++ 5.0 beta. Foi usado também a biblioteca de imagem ProEikon 4.27, para extração dos dados das imagens do olho humano, usando uma conversão de escala de cinza. Uma máquina fotográfica digital da marca Canon, modelo PowerShot SX110 IS 9.0 mega pixels, foi usada para fotografar o olho humano em várias posições, gerando a base de dados do aprendizado da rede neural artificial. As imagens tiradas com a câmera digital foram primeiramente convertidas para uma resolução 15x33, e depois convertidas para escala de cinza. Para o treinamento da rede, foram usados 13 imagens (padrões), e para o teste, 9 imagens. Sendo assim, a rede possui 495 entradas (quantidade de pixels da imagem) e duas saídas (coordenadas x e y da imagem). Trabalha-se com 30 neurônios intermediários e aprendizado com o algoritmo de *back-error propagation*. Para cada padrão utilizado, a saída esperada era a correspondente coordenada do mouse na tela. É possível perceber, pelo acompanhamento do erro, que a rede consegue aprender até chegar a uma taxa de erro pequena. A partir dos dados apresentados, verificamos que é possível controlar o olho humano com o uso de uma rede MLP.

Palavras-chave: Interface homem-máquina. Reconhecimento de padrões. Redes neurais artificiais.

016924/2013

ESTUDO E DESENVOLVIMENTO DE UM SIMULADOR COMPUTACIONAL DE ANÁLISE DE DADOS ESTATÍSTICOS

SANTOS, D. da S.; DE ANA, A. M.
diego.silvasantos@hotmail.com
Uninove

Em diversos experimentos, o pesquisador necessita analisar dados experimentais, utilizando modernas ferramentas estatísticas, porém a grande quantidade de dados e a falta de ferramentas especializadas, introduz uma grande dificuldade no aprendizado do correto tratamento estatístico de dados experimentais. O objetivo deste trabalho é desenvolver uma ferramenta computacional para potencializar o aprendizado da correta análise estatística de dados experimentais. Os principais módulos do aplicativo já estão definidos, assim como a linguagem a ser utilizada, o Java, que é uma linguagem orientada a objetos e multiplataforma, permite a execução do aplicativo em diversos ambientes operacionais e, até mesmo, em *smart devices*. Neste trabalho, foi proposto um aplicativo de análise de dados estatisticamente, que propõe o auxílio ao aprendizado da análise de dados experimentais. A forma de visualização dos dados analisados é feita em forma de um histograma. O gráfico criado pode ser alterado de várias formas, ou seja, pela ampliação de um determinado ponto, mudança de seu título e do título dos eixos. Tal gráfico também pode ser salvo na forma de imagem. O aplicativo tem a opção de diversas medidas resumo e de dispersão, de forma que o usuário escolhe quais devem ser representadas, como, por exemplo, a média aritmética, a moda, a mediana, etc. O usuário também tem a opção de escolher a amplitude da classe. O aplicativo aceita três formas de inserção de dados, de forma manual, por meio de um arquivo CSV, que contenha uma coluna. Para auxiliar no aprendizado, foi introduzida também a opção de serem gerados dados gaussianos de forma aleatória, entrando com a quantidade de dados a ser gerado, o desvio-padrão e a média. Tais dados podem ser salvos no formato CSV. Concluiu-se que o aplicativo proposto neste trabalho pode auxiliar no aprendizado da análise estatística de dados experimentais, permitindo uma melhor análise, além de possibilitar a escolha de diferentes fórmulas estatísticas.

Palavras-chave: Análise. AVA. Estatística.

016943/2013

ESTUDO E DESENVOLVIMENTO DE UM SIMULADOR COMPUTACIONAL DO PÊNDULO SIMPLES PARA AUXÍLIO AO ENSINO DE FÍSICA EXPERIMENTAL

SANTOS, D. da S.; DE ANA, A. M.
diego.silvasantos@hotmail.com
Uninove

A área de física experimental faz parte de diversos cursos, e muito dos experimentos realizados nesta área necessitam de laboratórios específicos, no entanto, o que se verifica é que, muitas vezes, como no caso da análise do pêndulo simples, não se têm nem os materiais ou até mesmo laboratórios disponíveis para efetuar tais experimentos. O objetivo deste trabalho é desenvolver um ambiente virtual de aprendizagem que permita a interação do usuário com o aplicativo, a fim de colher os dados obtidos por meio das oscilações do pêndulo virtual, e de auxiliar a execução de tal experimento. O sistema proposto será desenvolvido na linguagem Java, que apesar de não ser uma linguagem voltada a ambientes gráficos, é orientada a objetos e multiplataforma, o que permite a execução do aplicativo em diversas plataformas, além de conter uma interface gráfica que permite maior interação. Neste trabalho foi modelado um aplicativo que propõe uma simulação do pêndulo físico e que permite a análise de suas oscilações. O aplicativo desenvolvido apresenta um pêndulo que possibilita a interação do usuário. Com o pêndulo parado, o usuário pode movê-lo no ângulo desejado, além disso ele tem a opção de alterar o tamanho do pêndulo, a gravidade e inserir manualmente o ângulo desejado. O modelo matemático utiliza a expansão de Taylor até segunda ordem do período do pêndulo, fazendo com que seu movimento seja mais próximo do real sem demandar alta capacidade computacional, devido a eventuais integrações numéricas. O aplicativo também contém um cronômetro que é acionado de forma manual pelo usuário, para se medir o tempo das oscilações, se pode armazenar o tempo, o que faz o cronometro reiniciar. Os dados armazenados podem ser salvos em um arquivo CSV, permitindo que se possa analisar os dados obtidos. Concluiu-se que o aplicativo proposto neste trabalho, no entanto, não substitui as aulas em laboratório, mas se torna sua ferramenta auxiliar, possibilitando que o aluno execute o experimento antes visto em laboratório em qualquer lugar, o que viabiliza que ele possa fazer sua própria análise do experimento.

Palavras-chave: AVA. Oscilações. Pêndulo.

017443/2013

JOGO COMPUTADORIZADO PARA AUXILIAR CRIANÇAS COM DIABETES SOBRE ORIENTAÇÕES BÁSICAS DE ROTINA DIÁRIA

BEZERRA, D. S.; CASTRO, M. V.; TARDELLI, A. M. D.; DOMINGUES, A. M.; MÜLLER, B. T. C.
bruno.muller@pfizer.com
Uninove

O *Diabetes Mellitus* é uma doença crônica, mas que pode ser controlada. Cerca de 8% dos casos começa na infância e na adolescência, chamado Tipo 1, e não tem relação direta com a hereditariedade. No Brasil, encontra-se entre as duas primeiras causas de hospitalizações no SUS e estima-se que a incidência da diabetes em indivíduos menores de 14 anos seja de 8 para cada 100 mil habitantes. Crianças recém-diagnosticadas com diabetes têm dificuldades para se adequar à nova rotina diária, mas esse hábito é necessário para que haja o controle da doença. Sabe-se, porém, que o lúdico é capaz de motivar as crianças, estimulando-as na aprendizagem de novos conceitos. Esse trabalho apresenta o desenvolvimento de um jogo computadorizado para auxiliar crianças com diabetes, orientando-as sobre conhecimentos básicos para adequação de sua rotina diária, tais como dieta e controle glicêmico com insulina e/ou com exercícios físicos. Foram utilizados os *softwares* Visual Basic, com mecanismos que possibilitam a criação de jogos computadorizados educativos, e também Corel Draw para edição das imagens inseridas no jogo. Uma endocrinologista supervisionou a abordagem de conceitos essenciais para adequação da rotina diária de crianças com diabetes. Foram implementados avisos de nível alto e baixo de glicemia, elevação acelerada para os alimentos não-saudáveis, bem como limite de três aplicações de insulina que devem ser associadas às principais refeições. Também *feedbacks* avisam se o jogador conseguiu ou não finalizar o jogo. A endocrinologista que avaliou o jogo relatou que a ideia do jogo é válida para ensinar noções básicas, especialmente para as crianças pequenas recém-diagnosticadas com diabetes, pois elas interagem com o jogo e aprendem didaticamente sobre escolhas corretas que elas podem fazer para o melhor controle de sua doença. Uma criança com 7 anos de idade e recém-diagnosticada com diabetes interagiu com o jogo e relatou que conseguiu finalizá-lo porque alimentou o hamster apenas com alimentos saudáveis. Os resultados apresentados, sugerem que o jogo é capaz de auxiliar crianças com diabetes devido à abordagem de orientações essenciais para a adaptação de sua rotina diária e para o controle de sua doença.

Palavras-chave: Crianças com *diabetes mellitus*. Jogo computadorizado. Orientações básicas de rotina diária.

017545/2013

PROPOSTA DE UMA FERRAMENTA PARA AUXÍLIO AO ENSINO DE ALGORITMOS DE ROTEIRIZAÇÃO

SANTOS, C. S.; LIMA, H. F. H.; SILVA, R. A. R.; LIMA, S. J. A; LOURENÇO, W. S.; ARAÚJO, S. A.
ccasantos1@gmail.com
Uninove

Diante do impacto da competitividade global e da introdução da filosofia de gestão da cadeia de suprimentos, é essencial para, a eficiência de uma empresa, garantir a qualidade e a entrega de seus produtos. Neste cenário, a logística emergiu como uma das mais importantes competências em gestão de negócios. De acordo com a literatura, entre as atividades envolvidas na cadeia de suprimentos, o transporte absorve a maior parte dos custos (entre 1/3 e 2/3 do custo logístico total). Assim, as empresas, com o objetivo de otimizar seu sistema de transporte, especialmente no que diz respeito à utilização da sua frota de veículos, têm investido no planejamento de rotas, a fim de reduzir os custos de operação. Neste cenário, fica clara a importância do ensino dos algoritmos de roteirização para alunos de cursos de graduação como Engenharia de Produção, Logística, Administração de Empresas, Ciência da Computação e Sistemas de Informação, entre outros. Neste trabalho, foi proposta uma ferramenta computacional para auxiliar a compreensão dos alunos sobre o funcionamento dos algoritmos de roteirização Dijkstra e Greedy Search. A primeira etapa do estudo consistiu no estudo dos algoritmos Dijkstra e Greedy Search. Na segunda etapa foram feitas as implementações dos algoritmos estudados. A terceira etapa consistiu no desenvolvimento da ferramenta proposta e na quarta e última etapa foram feitos os testes e experimentos com a ferramenta em uma turma da disciplina Métodos Heurísticos e Metaheurísticos e suas Aplicações em Problemas de Otimização, no curso de Mestrado em Engenharia de Produção da Uninove. Para modelar a ferramenta, foi utilizada a linguagem de programação C #. A ferramenta consiste em uma aplicação gráfica que permite aos alunos gerar e manipular grafos em tempo real, selecionando o algoritmo que se deseja estudar. Na fase de avaliação dos resultados, foi aplicado um exercício, o qual deveria necessariamente ser resolvido pelos alunos com o uso da ferramenta proposta. Assim, foi possível, por meio de um questionário, coletar dados acerca da funcionalidade da ferramenta. Com base nos resultados dos questionários aplicados pode-se concluir que a ferramenta contribui para o aprendizado dos algoritmos investigados e, ainda, de acordo com os alunos, apresenta grande potencial para ser utilizada como um importante mecanismo de apoio didático.

Palavras-chave: Dijkstra. Ensino. *Greedy search*. Roteirização.

017546/2013

RECONHECIMENTO DE ALGARISMOS MANUSCRITOS DE ENDEREÇAMENTO POSTAL UTILIZANDO UMA REDE NEURAL ARTIFICIAL DO TIPO RADIAL BASIS FUNCTION

VIEIRA, A. B.; FERREIRA, A.; MARTINIANO, A.; FERREIRA, R. P.; FERREIRA, A.; SASSI, R. J.
anselmobvieira28@yahoo.com.br
Uninove/ ETEC
Apoio: Pibit/CNPq

O endereçamento postal brasileiro é um conjunto numérico constituído de oito algarismos, cujo objetivo principal é orientar e acelerar o encaminhamento, o tratamento e a distribuição de objetos de correspondência, por meio da sua atribuição a localidades, logradouros, serviços, órgãos públicos, empresas e edifícios. O endereçamento postal manuscrito oferece maior dificuldade para o reconhecimento automático. Em razão disso, uma Rede Neural Artificial (RNA) do tipo Radial Basis Function (RBF) foi modelada para exercer essa tarefa de reconhecimento automático dos algarismos manuscritos de endereçamento postal. As RNAs são modelos inspirados na estrutura do cérebro tendo como objetivo simular o comportamento humano em diversos processos cognitivos como: aprendizagem, adaptação, associação, generalização e abstração. As RNAs são constituídas por unidades de processamento simples, chamados de neurônios artificiais, que calculam funções matemáticas. O objetivo do trabalho é reconhecer algarismos manuscritos de endereçamento postal utilizando uma Rede Neural Artificial do tipo Radial Basis Function. Uma matriz 15x10 foi utilizada para coleta de amostras manuscritas, essas amostras serviram de entrada para a RNA. Os parâmetros utilizados na RNA foram: número de neurônios de entrada igual a (15x10) = 150, número de neurônios na camada oculta igual a 30, taxa inicial de aprendizagem igual a 0,5 com decaimento de 1% a cada 10 épocas, fator de momento inicial igual 0,9 com decaimento de 1% a cada 50 épocas, o critério de parada foi o número máximo de épocas igual a 700. A RNA do tipo Radial Basis Function reconheceu 89,5% dos algarismos manuscritos de endereçamento postal apresentados para reconhecimento na fase de teste. O desempenho da RNA foi razoável tendo em vista a pequena quantidade de dados utilizada na fase de treinamento. Como estudos futuros pretende-se aumentar significativamente a base de dados de treinamento com a intenção de aumentar a capacidade de generalização da RNA. Pretende-se ainda utilizar uma Rede Neural Pulsada (RNP) com a finalidade de comparar o desempenho das redes no problema proposto.

Palavras-chave: Endereçamento postal. Reconhecimento de algarismos manuscritos. Redes neurais artificiais. Classificação automática.

017397/2013

SEGMENTAÇÃO INTERATIVA DE IMAGENS POR MEIO DE PERSEGUIÇÃO DE BORDAS

PERES, D. F.; HANSEN, H.; SANTOS, J.; ALVES, W. A. L.
danilo_meirelles@hotmail.com
Uninove

A Transformada Imagem-Floresta (IFT) é um algoritmo que extraí uma floresta de caminhos mínimos de um grafo derivado da imagem. Diversos operadores de processamento de imagens podem ser obtidos por meio de pós-processamento da IFT, como, por exemplo, a filtragem por reconstrução, a transformada *watershed*, a transformada da distância, a perseguição de bordas, e outros. Em outras palavras, a IFT resolve problemas que estão relacionados, de maneira direta ou indireta, ao problema de partição ótima do grafo derivado da imagem. Neste sentido, neste trabalho, é apresentado o problema de segmentação interativa de imagens por meio de perseguição das bordas da imagem. Este trabalho tem como objetivo principal propor um aplicativo para a segmentação interativa de imagens, por meio de perseguição de bordas. Mais precisamente, foram: (1) estudado e implementado o algoritmo da transformada da imagem-florestas; (2) proposto um algoritmo para perseguição de bordas; (3) proposto um aplicativo para segmentação interativa por meio de perseguição de bordas. O aplicativo proposto foi desenvolvido na linguagem Java com interface gráfica amigável. Para realizar a segmentação por meio de bordas, primeiramente, é extraído um grafo com pesos nas arestas da imagem e, em cima deste grafo, é aplicado o eficiente algoritmo da IFT, do qual obtemos uma floresta de caminhos mínimos. Sendo assim, a cada nova segmentação, ou seja objeto de interesse, é calculado uma floresta de caminhos mínimos e os novos passos para segmentação é realizado por meio de caminhos dentro das florestas, o que correspondem a caminhos pelas bordas da imagem. Para validar os algoritmos implementados, foram realizados testes unitários de implementação. Além disso, foram realizados testes em imagens com gabarito, com o intuito de validar a qualidade da segmentação. Neste trabalho, foi estudado e implementado o algoritmo da IFT e um algoritmo de pós-processamento da IFT para perseguição de bordas. Além disso, foi construído um aplicativo em Java para segmentação interativa de objetos de interesse por meio da perseguição de bordas do objeto. Resultados preliminares, mostram que a aplicação com o auxílio do usuário consegue segmentar objetos extremamente complexos sem muito esforço, o que seria impraticável utilizando uma ferramenta sem intervenção do usuário.

Palavras-chave: Perseguição de bordas. Segmentação de imagens. Transformada da imagem-floresta.

017011/2013

SISTEMA DE RECONHECIMENTO DE PADRÕES VISUAIS APLICADO À INSPEÇÃO DA QUALIDADE DE PRODUTOS DE VIDRO PARA EMBALAGENS E USO DOMÉSTICO

PEREIRA, J. C. da S.; CABRAL, J. D. D.; ARAÚJO, S. A.
jopereira@uninove.edu.br
Uninove

Um aspecto importante no processo de produção vidreiro é a dificuldade de prever todas as possibilidades de defeitos antes do produto acabado, tornando necessário um contínuo processo de inspeção dos produtos. Além disso, alguns defeitos transcendem a questão da qualidade visual do produto. Este é o caso de produtos de vidro para embalagem de alimentos, nos quais o defeito pode oferecer riscos à saúde do consumidor final. A despeito da importância do processo de inspeção visual de produtos de vidro, muitos deles ainda são realizados de forma manual. O problema é que a inspeção manual apresenta alguns inconvenientes, tais como alto consumo de tempo, alto custo e a falta de padronização. Neste contexto, o uso de ferramentas da tecnologia da informação aplicadas na inspeção visual automática de produtos de vidro pode representar um diferencial competitivo. Neste trabalho, foi proposto um sistema de apoio operacional que emprega técnicas de reconhecimento de padrões visuais para inspeção automática de defeitos em produtos de vidro, o qual é composto por duas aplicações. A primeira, para detectar um tipo específico de defeito conhecido como fagulha ou fragmento em produtos de vidro utilizados como embalagem de alimentos e a segunda, para identificar um defeito, denominado deformação, em pratos de uso doméstico. Para implementação do sistema proposto, empregou-se a linguagem de programação C/C++ e as bibliotecas para Processamento de Imagens e Visão Computacional ProEikon e OpenCV. Para avaliar as aplicações, empregou-se um aparato composto por uma esteira automática com uma câmera acoplada, com intuito de simular o ambiente de produção em uma indústria. Os resultados obtidos sinalizam que as aplicações desenvolvidas são adequadas para detecção dos defeitos investigados, tendo em vista que em ambas a taxa de acertos foi superior a 95%. Com base nos resultados, pode-se concluir que as aplicações permitem atender aos objetivos e que poderiam ser utilizadas na prática para detecção dos defeitos investigados, desde que algumas melhorias sejam feitas visando torná-las menos insensíveis às condições de iluminação. Também pode-se inferir que é possível realizar o processo de análise de defeitos de forma mais ágil que a inspeção manual, tendo em vista que para a avaliação de cada produto, o tempo total de processamento, usando um microcomputador Pentium dual core 2.2GHz, variou de 1 a 1,5 segundos.

Palavras-chave: Defeitos do vidro. Produtos de vidro. Qualidade visual. Sistema de apoio operacional. Tecnologia da informação.

016676/2013

SISTEMA PARA A COMPRESSÃO DE IMAGENS DIGITAIS APLICANDO A TRANSFORMADA WAVELET

MORAES, M. de; ALFIERI, R.; AGUIAR, R. G.; DERVICHIAN, L. F.
lucasdervi@yahoo.com.br
UNINOVE

Foi efetuado um estudo da teoria Wavelet, assim como um estudo sobre as principais técnicas de compressão de imagem, com ênfase na aplicação da Transformada Wavelet. em compressão de imagens digitais, a transformada Wavelet ofereceu uma excelente resolução em tempo e frequência, permitindo a sua utilização no processamento de imagens, ela trabalha decompondo o sinal que representa a imagem em uma base de funções, estas funções (Wavelets) são geradas a partir de deslocamentos, compressões ou dilatações de uma função básica, denominada de Wavelet-Mãe. O objetivo deste trabalho propõe uma ferramenta computacional para a aplicação de compressão de imagens digitais estáticas, minimizando a perda por meio da Transformada Wavelet, buscando a otimização do espaço computacional para armazenamento e transmissão. Para o desenvolvimento deste trabalho, foram utilizados os algoritmos biortogonal Daubechies, I. (1), e LZW (uma codificação que se modifica de forma dinâmica partir da própria informação de entrada, otimizando assim a compressão. Welch, T. A. (2) e Ziv e Lempel (3)) e EZW (uma extensão ou melhoramento do LZW). Foi desenvolvido computacionalmente por meio do Matlab (MATrixLABoratory), um *software* de alto desempenho para cálculos numéricos e operações com matrizes) e em uma plataforma computacional com as seguintes configurações: Intel I7, 2Gb de Vídeo, 8Gb de RAM e Windows 8. Foram realizados testes em cima do *software* desenvolvido, o qual utiliza, em conjunto, os algoritmos Biortogonal, LZW e EZW. Foram testados diferentes valores para quantidade de coeficientes, usando limiar entre 1 a 100, cujos resultados são mostrados na tabela 1, no gráfico e nas imagens com a compressão. Baseado nos resultados obtidos, observou-se que a quantidade de coeficientes que melhor comprime a imagem e se obtém mais nitidez no resultado final foi entre a limiar de 1 a 10. As Wavelets Biortogonais apresentaram um desempenho superior ao das ortogonais, especialmente em termos de qualidade visual. Nosso estudo mostrou, tendo como base os testes descritos, que para ter melhores resultados na compressão da imagem, devem ser utilizados menos coeficientes, o que, entretanto, gasta mais tempo.

Palavras-chave: Compressão. Processamento de imagens. Wavelet.

017548/2013

UM ESTUDO DA PSICOLOGIA DO TRABALHO PARA REDUÇÃO DO ABSENTEÍSMO E PRESENTEÍSMO

FÁTIMA, D. D.; MARTINIANO, A.; FERREIRA, R. P; FERREIRA, A.; SASSI, R. J.
danny_love_crist@hotmail.com
Uninove
Apoio: Pibiti/CNPq

A Psicologia do Trabalho, preocupada com o comportamento humano e suas relações, cada vez mais vem ganhando espaço de atuação dentro das empresas. Sua capacidade de intervenção vai além de recrutar e selecionar pessoas mais adequadas para cada função. Ela dedica-se a diversas questões e programas de prevenção e qualidade de vida, entre elas o estudo e ações para o controle do absenteísmo e presenteísmo. O absenteísmo é definido como o não comparecimento do empregado no trabalho, conforme o programado. Já o presenteísmo é definido como o fato do empregado estar no local de trabalho mas, devido a problemas de ordem física ou psicológica, não cumpre totalmente suas funções. O presenteísmo é pouco conhecido, interfere tanto ou até mais do que o absenteísmo no desempenho do empregado e diminui a atenção no trabalho, levando a erros e riscos de acidentes. Em razão disso, a análise das informações dos trabalhadores, armazenadas no banco de dados da empresa, é fundamental para detectar o perfil do empregado absenteísta ou presenteísta. No entanto, estas bases de dados ocupam grandes volumes de dados e são difíceis de serem analisados por vias tradicionais. Por essa razão, faz-se necessário o uso de sistemas que possam extrair o conhecimento dessas bases de dados, denominados de KDD (Knowledge Discovery in Databases) ou Descoberta de Conhecimento em Bases de Dados. O KDD é um processo interativo e iterativo formado por diversas fases, sendo a principal a Mineração de Dados. O objetivo deste artigo foi apresentar a contribuição da Psicologia do Trabalho para redução do absenteísmo e do presenteísmo utilizando a Mineração de Dados. Foi utilizada uma técnica da Mineração de Dados chamada rede neural artificial do tipo Mapa Auto-Organizável de Kohonen, ou rede SOM, para minerar os dados de uma base com 740 registros de 36 empregados de uma empresa de logística. O resultado mostra que a maioria dos registros do absenteísmo são de períodos curtos, até 20 horas, com 58,3% do absenteísmo em horas. Constata-se que parte dos empregados com comportamento presenteísta são justamente os empregados que aparecem com longos períodos de afastamento, até 120 horas. Esse fato pode estar ligado ao presenteísmo, tendo em vista que o afastamento por longos períodos é uma característica desse grupo. A mineração de dados com a rede SOM mostrou uma tendência de comportamento e pode ser uma boa opção para auxiliar a Psicologia do trabalho na redução do absenteísmo e presenteísmo.

Palavras-chave: Absenteísmo. Presenteísmo. Psicologia. Mineração de Dados. Mapa auto-organizável.

017390/2013

UTILIZANDO *OPINION MINING* PARA CLASSIFICAR AVALIAÇÕES DE PRODUTOS FEITAS POR CONSUMIDORES EM UM *SITE* DE *E-COMMERCE* BRASILEIRO

FERNANDES, B. T.; MIRANDA, M. D.; SASSI, R. J.
bruincut@gmail.com
Uninove

Para adquirir um produto na internet, o consumidor precisa confiar no que está comprando. Um fator que fortalece essa confiança é a opinião de outros consumidores a respeito do produto. Muitas vezes, muitas dessas opiniões são para serem visualizadas, em razão disso, classificá-las em diferentes orientações semânticas (recomenda ou não recomenda) tornou-se um problema. O *Opinion Mining* refere-se a técnicas para extrair, classificar, entender e avaliar as opiniões expressas em conteúdo dos consumidores. Para isso, dividi-se em duas tarefas: extração da informação e análise de sentimentos. Na análise de sentimentos, os termos e/ou documentos são classificados de acordo com a orientação dos termos de opinião, como positivo ou negativo. O objetivo deste artigo foi aplicar *Opinion Mining* em um uma loja de vendas *online* brasileira, utilizando a opinião dos consumidores sobre o produto adquirido para uma classificação de satisfação. As aplicações usadas foram: *Microsoft Translator*: utilizado para tradução dos textos colhidos nas avaliações dos produtos; *Repustate*: utilizado para avaliação do sentimento expresso nos documentos colhidos pelo site de vendas sobre determinado produto. O *SQl Server 2012 Enterprise*, licenciado na parceria Universidade Nove de Julho com a Microsoft foi utilizado como servidor de banco de dados. Para programação da ferramenta de testes foi utilizado o Microsoft Visual Studio Ultimate 2012, licenciado na parceria Universidade Nove de Julho com a Microsoft. Os testes foram realizados nos sistemas operacionais Windows 7 Professional Service Pack 1 32 bits e Windows 8 Professional 64 bits, instalados respectivamente em laptop com processador Intel Core 2 Duo 2.2 Ghz e 4gb de memória RAM e laptop Intel Core i5 2.53 Ghz e 3gb de memória RAM. Utilizou-se a análise de sentimentos representada por avaliações positivas e negativas classificadas em uma escala de cinco estrelas. Com a avaliação do produto já realizada no site de vendas, o *Opinion Mining* verificou o texto e gerou a classificação do produto. Os testes contaram com um total de 100 avaliações: apenas 15 avaliações foram positivas (15%), classificadas como 1 estrela; 35 avaliações positivas (35%), como 2 estrelas; 53 avaliações positivas (53%), como 3 estrelas; 75 avaliações positivas (75%), como 4 estrelas; 89 avaliações positivas (89%), como 5 estrelas. Concluiu-se que o *Opinion Mining* classificou com eficiência a opinião dos consumidores e pode ser usado no apoio à tomada de decisão.

Palavras-chave: Classificação. Consumidores. *Opinion mining.*

017535/2013

DESIGN ESTRATÉGICO - *DESIGN THINKING*

PEREIRA, F. E. R.; SILVA, A. S.
fabio.ep@uol.com.br
Uninove

No mundo globalizado em que estamos inseridos nos dias de hoje, o *design* de hoje ganhou uma nova faceta, no que tange ao desenvolvimento dos seus projetos. Não se trata mais de projeto gráfico, produto ou qualquer outro projeto que a tecnologia moderna crie e imponha seu uso a toda a sociedade, mas do projeto de toda a estrutura que gera esses projetos e os realiza, entregando à sociedade tudo aquilo que ela deseja em produtos e serviços. Estamos falando do *designer* organizando e interagindo com profissionais das mais diversas áreas, com o objetivo de projetar uma nova forma de gestão empresarial, utilizando todos os métodos e ferramentas com que sempre lidou para modificar e formatar a gestão das empresas tanto de produtos quanto de serviços. O *designer* não trabalha mais isolado, mas interagindo com os mais variados profissionais, de forma a obter o melhor resultado na produção de produtos e serviços. O *Design* Estratégico desempenha papel essencial nas empresas que tenham como pensamento primordial seu crescimento em meio ao mundo tecnológico de mudanças constantes e rápidas, e focadas na perpetuação de sua marca. Utilizando a bibliografia disponível sobre o assunto, analisamos a melhor abordagem sobre o tema, levando em consideração também análises individuais e em grupos. *Designer* Colaborativo coleta de dados a partir de *branstorming* e estratégias para desenvolvimento de novos projetos, tais como pesquisas de mercado, público-alvo. Quando falamos em *Design* Estratégico, trata-se de utilizar as ferramentas do *design* na gestão do negócio em foco. Para isso, precisamos abordar o que se difundiu nos últimos tempos com o nome de *Design Thinking*, que é uma forma de olhar e pensar a empresa , o serviço, etc… O *design Thinking*, conforme Rique Nitzsche, 2012, pag 35, vem sendo compreendido como uma prática do *design* intimamente ligada à prática dos negócios em processo interativo. O que se pode esperar do *designer*, nesse contexto, é exatamente o que ele faz de melhor: projetar, ou melhor dizendo, colaborar ativamente para se projetar empresas mais eficientes e sintonizadas com o público, a sociedade de uma forma geral, cada vez mais exigente em satisfazer suas necessidades e ávida pelo novo, pelo inovador. A forma globalizada que vivemos hoje exige muito mais das empresas e essas, por sua vez, tendem a ser cada vez mais flexíveis para acompanhar todas as mudanças necessárias a sua própria sobrevivência.

Palavras-chave: *Design* colaborativo. *Design* estratégico. *Design thinking*. Gestão. Processo interativo.

017701/2013

MINERAÇÃO DE DADOS EM JOGOS DE EMPRESAS PARA AUXÍLIO À TOMADA DE DECISÃO DOS JOGADORES

OLIVEIRA, L. da S.; BARROS JR, D. F.; ARAÚJO, S. A.
leilaso@uninove.br
Uninove

Jogos de empresas são ferramentas educacionais direcionadas à vivência e ao aprendizado, estimulando a visão sistêmica e o processo de decisão. Sua aplicação se dá em diversas disciplinas, tais como logística, recursos humanos, administração geral, entre outros. As tomadas de decisão dos alunos devem perseguir objetivos pré-estabelecidos, por exemplo, Faturamento e Lucratividade, os quais são mensuráveis, cujos desempenhos podem ser acompanhados pelo *Balanced Score Card (BSC)*. Em alguns simuladores, os resultados obtidos e apresentados no BSC são parte fundamental na composição da nota do aluno. Dado a grande variedade e velocidade de dados gerados, as inferências gerais da simulação tornam-se impraticáveis, em razão do tempo de análise. Este trabalho tem a finalidade de investigar algumas técnicas de mineração de dados que podem ser empregadas para tornar as tomadas de decisão dos jogadores mais eficientes, em tempo de execução do jogo. Os estudos deste trabalho são divididos em três etapas. A primeira etapa, consistiu na extração de dados e composição de um conjunto de dados representativos de diversos grupos utilizados no simulador (jogo). A segunda etapa compreendia a determinação de dados e coeficientes estatísticos representativos para auxílio nas futuras inferências. Nesta etapa, foram gerados dois conjuntos de dados. A terceira etapa incluiu a realização de mineração dos dados oriundos do jogo, com a finalidade de agrupamento e classificação destes dados. Para o processo de mineração de dados, utilizou-se o Weke, popular *software* acadêmico para este fim. Utilizou-se para composição da massa de dados, um jogo de empresa aplicado no 8º semestre de um curso de administração de empresas, com participação de mais de 1500 alunos. Nos experimentos realizados acerca da classificação dos dados, os métodos de NNGE, Random Tree, IB1, IBK, Random Committee e Random Forest atingiram 100% de acertos para o conjunto de dados 1. Para o conjunto de dados 2, os algoritmos Multilayer Perceptron, KStar, Random Tree, Random Committee e Random Forest tiveram os melhores resultados, com 99,22% de acerto. Os resultados parciais, obtidos diante os conjunto de dados coletados, oferecem indicativos sobre os melhores algoritmos a serem usados para gerar inferências no jogo de empresas investigado. Contudo, uma reflexão detalhada sobre os resultados, bem como sobre os percentuais de acerto de determinados algoritmos se faz necessária para a implementação do mecanismo de auxílio aos jogadores.

Palavras-chave: Classificação de dados. Jogos de empresas. Mineração de dados.

017511/2013

TÉCNICAS DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL APLICADAS NA SELEÇÃO DE AÇÕES PARA INVESTIMENTO NA BOLSA DE VALORES DE SÃO PAULO

KAUPA, P. H.; FARIAS, E. B. P.; SASSI, R. J.
paulo.kaupa@gmail.com
Uninove

As Bolsas de Valores são instituições que intermediam as operações de compra e venda de ações e de valores mobiliários, funcionando como um elo entre empresas e investidores. Investimentos em Bolsas de Valores têm chamado a atenção de novos investidores por prover retornos financeiros maiores quando comparados às tradicionais formas de investimento, como, por exemplo, a Renda Fixa, a Poupança e as Letras do Tesouro Nacional. Entretanto, esta é uma forma de investimento com alto grau de risco em que o investidor deve selecionar uma carteira de ações que combine lucro maximizado com risco minimizado. Identificar corretamente as tendências nos preços das ações com a ajuda de uma técnica é fundamental para este investidor obter sucesso nesse mercado. Técnicas da Inteligência Artificial podem ser aplicadas nesta identificação. O objetivo deste trabalho foi aplicar técnicas da Inteligência Artificial na seleção de ações para investimento na Bolsa de Valores de São Paulo, como as Redes Neurais Artificiais do tipo *Multilayer Perceptron (MLP)* que consistem de um conjunto de unidades (nós ou neurônios) que, por sua vez, constituem a camada de entrada, uma ou mais camadas ocultas e uma camada de saída, onde o sinal de entrada se propaga pela RNA camada por camada para que a rede aprenda o dado passado e a Teoria dos Rough Sets, modelo matemático para representação do conhecimento e tratamento de incerteza. Os experimentos foram realizados usando a base de dados extraída da BM&FBovespa do período compreendido entre 02/05/2011 e 30/08/2012, a fim de selecionar carteiras de ações para investimento. Os *softwares* usados foram: o Neuraltool para a MLP e o Rosetta para Rough Sets. Após a seleção das carteiras foi aplicado o Modelo de Markowitz para o gerenciamento do risco. Os retornos das carteiras gerenciadas foram comparados com o índice Ibovespa utilizado como benchmark. As técnicas da Inteligência Artificial escolhidas formaram carteiras que obtiveram rendimento superior ao do *benchmark*, em razão disso, tornaram-se importantes técnicas no apoio à tomada de decisão dos investidores. Os resultados obtidos apontam positivamente para a aplicação das duas técnicas da Inteligência Artificial na seleção de carteiras de ações para investimento na Bolsa de Valores de São Paulo.

Palavras-chave: Bolsa de valores. Modelo de Markowitz. Seleção de carteiras de ações. Teoria dos Rough Sets.

017244/2013

UMA ALTERNATIVA PARA ENFRENTAR A CRISE FINANCEIRA MUNDIAL DE 2008 E 2009: INCENTIVO AO USO DE FERRAMENTAS DE *BUSINESS INTELLIGENCE* EM UMA INDÚSTRIA QUÍMICA

CARVALHO, T. V.; FARIAS, E. B. P.; SASSI, R. J.
tiagovc@gmail.com
Uninove

Nos anos de 2008 e 2009, uma grave crise financeira retraiu fortemente o consumo em todo o mundo e obrigou indústrias de diversos setores a reverem drasticamente seus planejamentos de produções e de vendas. O setor químico teve que se reorganizar para enfrentar a difícil realidade encontrada. Neste cenário, não basta para uma empresa ter uma arquitetura de *Business Intelligence*, é necessário aproveitar ao máximo o que a arquitetura oferece. O objetivo deste artigo foi demonstrar como o incentivo ao uso de ferramentas de *Business Intelligence* trouxe benefícios para uma indústria química brasileira no período da crise mundial de 2008 e 2009. Duas ferramentas foram escolhidas para serem analisadas: *Business Objects (BO)* e a *Business Information Warehouse (BW)*. Foi analisada a evolução da utilização dessas ferramentas durante o período de crise financeira mundial por meio do incentivo às suas utilizações. A escolha dessas ferramentas ocorreu pelas seguintes razões: facilidade de obtenção de dados, como quais clientes possuem acesso ou quantas vezes cada cliente acessou em determinada data, e a quantidade alta de clientes situada no Brasil com acesso a essas ferramentas. Foram utilizadas bases de dados de auditoria de acessos que informavam quantas vezes por mês um usuário acessou as ferramentas BO e BW durante todos os meses dos anos de 2008 a 2010. A extração das informações dessas bases de dados foi realizada por meio da extração de relatórios das ferramentas BO e BW e da extração das informações para a ferramenta EXCEL com a finalidade de tabulação de dados e geração de gráficos. Percebeu-se que grupos de desconfiança, com relação à eficácia das ferramentas, poderiam resistir. Para tanto, medidas de conscientização, orientação e treinamento foram tomadas. Após isso, houve considerável mudança do número de relatórios das ferramentas. Em 2008, eles representavam menos de 10% do total de relatórios utilizados, em 2010 atingiu o marco de 20%. Do lado da ferramenta BO, esse quadro de mudanças é mais acentuado. Foi possível inverter o cenário de apenas 30% em 2009 para de 74% no ano de 2010. Os resultados do incentivo foram os seguintes: padronização de processos, disseminação das regras de governança corporativa, aumento da confiança nos dados das ferramentas e do número de usuários ativos nas ferramentas. A redução do impacto de uma crise pode ser encontrada dentro da empresa por meio do incentivo ao uso de ferramentas de *Business Intelligence*.

Palavras-chave: *Business intelligence.* Crise financeira. Indústria química.

017637/2013

USO DE SISTEMA ESPECIALISTA NO AUXÍLIO AO DIAGNÓSTICO POR MEIO DE ESCALAS DE APOIO À ENFERMAGEM

FARIAS, E. B. P.; SOARES, E. D.; SASSI, R. J.
farias.edquel@outlook.com
Uninove

A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) é um método organizado de trabalho na qual a enfermagem se fundamenta e tem por objetivo melhorar a qualidade do cuidado ao paciente. A Escala de Glasgow é um instrumento essencial para a mensuração do nível de consciência do paciente. A escala de Braden é um instrumento essencial para a mensuração do risco do desenvolvimento de Úlcera de Pressão. A aplicação de escalas de apoio visa agregar parâmetros padronizados para a assistência e diagnóstico. O hospital de pequeno porte estudado ainda possuía o SAE e as escalas de apoio informatizada. O objetivo deste trabalho foi utilizar Sistema Especialista (SE) para implementar, de forma informatizada, as escalas de Glasgow e de Braden no apoio as tomadas de decisão durante a elaboração do SAE pelo enfermeiro especialista. Os experimentos foram realizados na seguinte ordem: Aquisição de dados: 1º) Coleta dos dados referentes as escalas de apoio a partir de literatura específica e do *expertise* dos especialistas (enfermeiros) por meio de entrevista . 2º) Seleção e pré-processados dos dados com auxílio do Excel. 3º) Avaliação e validação dos dado pelos especialistas. 4º) Armazenamento dos dados em uma base de dados Access. Implementação do SE: 1º) Conversão dos dados tratados em variáveis a serem utilizadas na construção do SE de apoio e padronização das escalas de Apoio. 2º) Inserção das variáveis adquiridas na base de conhecimento do ExSinta. Uma vez que todas as variáveis utilizadas e todos os seus respectivos valores foram criados, pode-se passar para a próxima etapa, que é criar regras 3º) Submissão destas variáveis já estruturadas e em forma de regras de produção da avaliação dos especialistas, que analisaram caso a caso e fizeram as devidas alterações na árvore de decisão. 4º) Implementação do SE e sua base de conhecimento em ambiente de teste e produção. Uma vez implementado, o sistema passou por validação, testes e aprovação da Base de conhecimento do SE pelos Especialistas, Mestres e Doutores, tanto de dentro da instituição quanto de consultoria externa. O sistema encontra-se em uso na instituição, sendo utilizado nas clínicas médico-cirúrgicas. Houve melhora e maior eficácia do enfermeiro especialista, ao ser assistido por um sistema inteligente de apoio e otimização do tempo de avaliação e prescrição do SAE. O sistema alcançou o objetivo ao qual foi proposto. Por isso, a sugestão de continuidade deste trabalho é o uso de SE também no processo de triagem do hospital.

Palavras-chave: Diagnostico. Padronização. Qualidade. Sistema especialista (SE). Sietematização de atendimento de enfermagem (SAE).

016917/2013

UMA ANÁLISE DA VISÃO DOS GESTORES DAS INCUBADORAS E EMPRESAS DE BASE TECNOLÓGICA DA REGIÃO DO VALE DO PARAÍBA PAULISTA NA COMPARAÇÃO DOS FATORES DE CONTRIBUIÇÃO

COSTA FILHO, J. R.; TEIXEIRA, R. de S.; SILVA, A. F.; SASSI, R. J.; LOPES, W.S.
joseaye@hotmail.com
Uninove

As Incubadoras de Base Tecnológica (IBTs) são locais planejados para oferecer infraestruturas, assessoria gerencial e capacitação tecnológica, que se destinam a incentivar ideias empreendedoras a se tornarem empresas inovadoras com objetivo de dar condições para que elas possam se fortalecer e reduzir o alto índice de mortalidade das pequenas empresas, nos primeiros anos. Essas empresas inovadoras são denominadas de empresas de base tecnológica (EBTs). EBTs são empresas que utilizam de conhecimento científico tecnológico, com a finalidade de transformar em produto, serviço ou processo, com diferencial inovador. O objetivo deste trabalho foi fazer uma análise comparativa dos fatores de contribuição das incubadoras e das empresas de base tecnológica na Região do Vale do Paraíba Paulista. A metodologia utilizada neste trabalho foi a aplicação de um questionário em cinco gestores das IBTs e aplicação de outro questionário em vinte e cinco gestores das EBTs. Na comparação das respostas dadas pelos gestores das IBTs e das EBTs sobre o grau de importância dos fatores de contribuição das características empreendedoras consideradas como relevantes para o desempenho dos empreendimentos, constatou-se que as IBTs os fatores de contribuição tiveram um grau de importância relevante, onde os gestores consideraram esses fatores como potencializadores para o sucesso na busca pelo desenvolvimento de novas oportunidades de negócio para uma empresa incubada. Já para os gestores das EBTs, os fatores de contribuição relacionados com as características empreendedoras tiveram grau de importância atribuído a vários níveis de importância. O único fator de contribuição em comum para as IBTs e EBTs foi inovação. Isto demonstra que os gestores das EBTs não estão preparados gerencialmente para o negócio. Conclui-se que os fatores de contribuição são relevantes para o apoio ao desempenho das EBTs, isto pode ser confirmado com a concentração atribuída ao grau de importância de 4 e 5 pelas incubadoras como sendo elementos que vão fazer parte do desenvolvimento das EBTs. Já na visão das EBTs, esses fatores de contribuição são importantes para o desenvolvimento do empreendimento, mas não são decisivos para o sucesso da empresa.

Palavras-chave: Características empreendedoras. Empresas de base tecnológica. Fatores de contribuição. Incubadoras de base tecnológica. Vale do Paraíba Paulista.

017367/2013

ESTUDO DOS EFEITOS DA ESTRUTURA DE DADOS NA PARALELIZAÇÃO EM GPU DE OPERAÇÕES MATRICIAIS ESPARSAS

FREITAS, M. P.; PEREIRA, F. H.
marta.prr.freitas@gmail.com
Uninove
Apoio: Pibit/CNPq

Diversos fenômenos físicos de interesse nas engenharias são matematicamente descritos por equações diferenciais parciais, as quais são comumente resolvidas numericamente por meio de métodos de discretização do domínio do problema. O emprego desses métodos envolve a solução de grandes sistemas de equações lineares esparsas e, consequentemente, a realização de inúmeras e demoradas operações matriciais, tornando fundamental a utilização de técnicas de paralelização. Nesse contexto, destaca-se a programação paralela em Unidades de Processamento Gráfico (GPU), que pode permitir um ganho significativo de eficiência em relação a uma unidade de processamento convencional (CPU). Sabe-se, porém, que a paralelização em GPU é, especialmente, adequada em programação paralela orientada por dados, o que nem sempre é o caso das operações matriciais esparsas, dependendo da estrutura de dados usada no armazenamento das matrizes na memória do computador. O objetivo deste trabalho, portanto, foi avaliar os principais formatos de armazenamento de matrizes esparsas em relação ao melhor aproveitamento do potencial da tecnologia GPU na programação de operações matriciais. As análises realizadas no trabalho tiveram como foco principal a multiplicação matriz esparsa-vetor (MMEV), operação de singular importância no âmbito dos métodos iterativos para solução de sistemas de equações dessa natureza. Algoritmos para MMEV e diferentes estruturas de dados foram avaliados no contexto da biblioteca numérica de álgebra linear em GPU (CUSP C++), a qual fornece uma interface flexível e de alto nível para manipulação de matrizes esparsas. Para os testes, foram selecionadas matrizes do repositório MatrixMarket, oriundas de diversas aplicações reais das engenharias, com tamanho variando entre 5000 e 500000 linhas. O desempenho foi avaliado em termos da velocidade de execução, medido em GFLOP/s (bilhões de operações de ponto flutuante por segundo). Os ensaios numéricos foram realizados em um computador Intel Core 2Duo 3.2 Ghz, 2Gb de RAM, dotado de uma placa gráfica Quadro 600 com 96 núcleos de processamento, e comparados com o processamento convencional da CPU. Os resultados obtidos mostram que o formato de armazenamento por coordenadas, no qual os elementos não-nulos da matriz são guardados da forma (i, j, xij), apesar de mais flexível, é, em geral, menos eficiente que formas mais compactas de armazenamento. Formas compactas em GPU podem promover um aumento de 6X no desempenho da operação MMEV.

Palavras-chave: GPU. Matrizes esparsas. Operações matriciais. Programação paralela.

17489/2013

SOCIALIZANDO O SABER: APROFUNDANDO A SOCIOLOGIA NA ESCOLA E ALÉM DELA

SOUZA, B. de P.; ROJO, R. E.; PAIVA, C. da S.
brunosociologia@yahoo.com
Uninove
Apoio: Fapic/Uninove

Percebe-se que o desenvolvimento da disciplina de Sociologia no ensino médio fica aquém de sua missão maior que é promover um cidadão critico, opinativo e educado para a cidadania. O projeto, que hora apresenta seus resultados, pretendeu atuar no sentido de desenvolver conteúdo de apoio pedagógico que pudesse minimizar esses efeitos "negativos" na aplicabilidade da disciplina, aprofundando temas importantes para a Sociologia, dentro de sua transversalidade e importância temática. Assim, a intenção foi testar uma proposta com linguagem clara e de fácil entendimento, ponderando que esse material poderá servir também para a comunidade em geral, permitindo à UNINOVE apresentar-se como um ponto de referência em ensino, pesquisa e extensão na área do ensino em Ciências Sociais. – Os objetivos foram: inserir os alunos do curso de Licenciatura em Ciências Sociais da UNINOVE na prática de pesquisa e produção bibliográfica sobre temas relacionados a educação e Sociologia; b- elaborar conteúdos temáticos de apoio destinadas aos professores de Sociologia do Ensino Médio da rede regular de ensino e ao público em geral; c- levar aos alunos o debate dos Parâmetros Curriculares Nacional (PCN), a partir da concepção empírica.; d-propiciar aos alunos da rede pública e particular um transbordar dos conhecimentos de temáticas inerentes às Ciências Sociais, bem como às pessoas no geral . Constiuiu-se o ppresente trabalho de pesquisa e revisão bibliográfica´, com revisão documental. Criou-se um material de apoio pedagógico, enfatizando grandes temas verificados como frágeis na pesquisa inicial sobre a relação PCN "versus" temas constantes nos materiais didáticos. Os temas foram: Preconceito e discriminação, Cultura, Cidadania e Organização Política. O material ao ser testado com os alunos das Ciências Sociais da Uninove, no sentido de verificar a adequação de linguagem e estilo do material, verificou-se que o mesmo é bastante acessível, cumprindo com os objetivos da proposta inicial do Trabalho. Com o testes já realizados sobre o material e cerca de 80% da pesquisa em fase de finalização, pelos resusltados já avislumbrados pode-se dizer que essa pesquisa está cumprindo com sua proposta inicial.

Palavras-chave: Sociologia. Educação. Material de apoio.

017389/2013

JOSÉ MANOEL DA CONCEIÇÃO: A INFLUÊNCIA PROTESTANTE SOBRE O CLERO CATÓLICO PAULISTA, NO FINAL DO SÉCULO XIX.

FERNANDES, C. F.; ROMANO, C. de T.
carolfioravanti@hotmail.com
Uninove

Este estudo trata do caso do padre José Manoel da Conceição, um padre que viveu em São Paulo entre os anos de 1822-1873 e que foi apelidado de "o padre protestante". Seu manifesto de adesão ao protestantismo causou sua excomunhão. O caso tornou-se público ao ser divulgado nos principais jornais da época. Os objetivos desta pesquisa tem sido compreender os conflitos entre o catolicismo e o protestantismo na segunda metade do século XIX e entender de que maneira o novo modelo ultramontano, adotado pela Igreja de São Paulo nesta época, contribuiu com o processo de distanciamento entre a Igreja e sua comunidade, possibilitando o beneficiamento da ação da religiosidade protestante. Tem sido consultado um conjunto de documentos históricos tais como: correspondências entre as autoridades eclesiásticas, iconografias, periódicos, diários, relatórios, cartas, boletins católicos e escritos impressos de José Manoel da Conceição. A metodologia empregada na avaliação desta documentação se faz por meio da análise dos discursos, na perspectiva de tornar evidentes as motivações políticas e ideológicas que permearam as práticas dos agentes envolvidos neste caso O processo de pesquisa, até então, permite afirmar que no âmbito do protestantismo, portanto, tem se buscado avivar a memória de José Manoel da Conceição de várias maneiras. Pesquisas que evidenciam sua trajetória transformaram-se em livros que se constituem em análises sobre a própria ascensão desta religiosidade no país. No entanto, o mesmo não se percebe no âmbito do catolicismo. A conversão de José Manoel da Conceição causou consternação ao clero católico, causando sua excomunhão. Após seu falecimento, seus restos mortais foram exumados e transferidos para um cemitério protestante. A pesquisa tem permitido identificar a diferença de tratamento do mesmo fato histórico por duas instituições: a Igreja Católica e a Igreja Protestante, levando-nos a refletir, também, sobre a importância do trabalho de constituição da memória. Atualmente, a memória de José Manoel da Conceição encontra-se, exclusivamente, preservada junto a Igreja Protestante, onde ele é configurado como um herói e como inspiração. Já para o Catolicismo, o mesmo padre é visto como traidor e sua memória acabou por cair no esquecimento.

Palavras-chave: José Manoel da Conceição. catolicismo. protestantismo. religiosidade paulista.

017361/2013

UMA VIAGEM COM A RENDA DE AGULHA, DOS CAMPOS DE PIRATININGA ATÉ ITAUGUÁ (PARAGUAI)

PEDROSO, N. da C.; KENEZ, K.
nilda_pedroso@yahoo.com.br
Uninove

Este trabalho de pesquisa propões contar a trajetória de uma renda de agulha de origem eropéia, que, após internar-se nos confins do Brasil-colônia, até chegar ao coração da nação paraguaia onde permanece até hoje como Patrimônio Histórico Cultural daquele país. A presente tem por objetivo contribuir para desvendar a história de uma renda que hoje faz parte da cultura material indígena no Brasil e no Paraguai. A Companhia de Jesus foi reconhecida formalmente a 27 de novembro de 1540 e, somente nove anos depois, seus sacerdotes chegaram ao Brasil. O Padre Manoel da Nóbrega, com a chegada de José de Anchieta, criou novo ânimo e sentiu que era hora de partir em busca de outras frentes para a catequese dos indígenas. As Missões jesuíticas tinham o intuito de pacificar os índios através da catequese, que, com isso, eram presas fáceis do colonizador, ávido de mão de obra para a lavoura. O Paraná espanhol integrava a Província Jesuítica do Paraguai. Em suas terras foram desenvolvidas um grande número de Reduções pelos jesuítas espanhóis. Terras essas que serviram de palco para sangrentos conflitos por posse de terras e de indígenas. Criada na Europa renascentista, a renda Sol ou Tenerife, depois de cumprir uma longa trajetória por terras brasileiras, chega ao Paraguai por volta do final do século XVIII. Autores paraguaios questionam o fato de um artesanato ao mesmo tempo tão complexo na confecção e tão delicado na sua técnica, tenha persistido por tanto tempo entre a população indígena. Diante disso, tudo leva a crer que podemos estar diante do fenômeno da circularidade cultural, explicado por Carlos Ginzburg, segundo Bakhtin. Esse apoderamento por aculturação pode também explicar a forte influência que o artesanato exerce sobre as mulheres paraguaias, influência essa expressa sob a forma de idiossincracia. Criada a partir de bordados chineses que chegavam pela rota mediterrânea aos porto de cidades italianas, a renda, descoberta depois de inúmeros testes realizados pelos artesãos em seus ateliers no final do século XVI. Da Itália a renda espalhou-se pela França, Inglaterra, Espanha, Portugal e Islândia. Era uma renda trabalhada sobre pequenas cartelas de papelão que formavam uma espécie de bastidor com orifícios nas laterais, pelos quais passava a agulha com linha e que formavam as rendilhas de Tenerife ou nhandutí. Através do método de investigação exploratória, utilizamos meios como a pesquisa bibliográfica e documental para fundamentar teóricamente a presente pesquisa. A presente pesquisa perimitiu-nos trazer àluz do conhecimento científico um tema envolto em uma lenda, mas que na realidade faz parte da cultura material indígena da América do Sul Neste trabalho de pesquisa bibliográfica, à medida que nos aprofundávamos cada vez mais no passado, na colonização da América Latina, mais intrigados fiávamos com a descoberta de personagens cuja violência, serenidade, fraqueza ou coragem, marcaram séculos da nossa história. Esperamos enfim, ter contribuido para abrir caminho a outros pesquisadores que desejem aprofundar a temática, uma vez que ela nos pareceu frutífera e fascinante.

Palavras-chave: Jesuítas. Indígenas. Colonização. Nhanduti.

017688/2013

A ARTE DA MATEMÁTICA NA SABEDORIA DO ORIGAMI. APRENDIZAGEM COM NOVO OLHAR.

CORDONI, E. M.; SABBA, C.G.
elianacordoni@gmail.com
Uninove

Um dos principais objetivos da educação é criar homens criativos "inventores e descobridores", é formar cidadãos críticos que possam verificar avaliar e não apenas aceitar informações, que lhes forem oferecidas, descontextualizadas da realidade, é desenvolver homens capazes de fazer coisas novas e não simplesmente repetir o que outras gerações fizeram. Para tanto, precisamos formar alunos ativos capazes de aprender a conhecer o mundo e seus objetos por si mesmo. Neste contexto, encontramos no lúdico um facilitador da aprendizagem, principalmente na matemática onde a sua compreensão apresenta grande grau de dificuldades. Considerando os alunos do ensino fundamental e médio e procurando alternativas de baixo custo, reconhecemos no origami (arte japonesa de dobrar papel) esta possibilidade por se tratar de uma técnica de ensino dinâmica, onde o aluno poderá construir seu próprio conhecimento. Assim pretendemos desenvolvê-lo como ferramenta, que auxilie no processo de ensino e aprendizagem da matemática, proporcionando um ambiente muito mais rico e inovador. O objeto da pesquisa é o modo de ensino de geometria no Ensino Fundamental e Médio para uma aprendizagem significativa A pesquisa em ação aqui realizada foi utilizada como base técnica desenvolvida pela leitura de artigos e livros e no desenvolvimento de atividades do origami aplicadas nas oficinas, bem como a adaptação apropriada das pranchas referenciadas. Nesse contexto, questionou-se: Seria possível por meio de práticas com origami provocar o aprendizado significativo nos alunos? Com o conhecimento de que no ensino, em geral, há uma carência de materiais didáticos, recorremos a uma alternativa lúdica, o "Origami Arquitetônico", uma arte japonesa, cuja técnica e dinâmica de ensino provoca no aluno a construção de seu próprio conhecimento, proporcionando assim um ambiente muito mais rico e inovador. Realizamos oficinas pedagógicas relacionadas ao ensino de geometria e sequências em nível fundamental e médio, e proporcionaram discussões relevantes em relação à aplicabilidade dos mesmos nas escolas. Com este recurso didático, motivador do interesse e desenvolvedor do espírito investigativo, foi possível elaborar oficinas e, desta maneira, concretizar a aproximação da matemática e da arte, podendo valorizar o raciocínio lógico, a curiosidade e a capacidade do aluno estruturar sua personalidade de modo reflexivo e crítico e ainda, o exercício do trabalho em equipe, necessário à aprendizagem do pensar coletivo

Palavras-chave: Matemática. Geometria. Processo de aprendizagem.

017351/2013

ESTRUTURAS MULTIPLICATIVAS: ENSINO E APRENDIZADO DE PROPORÇÃO SIMPLES COM ALUNOS DA 8ª SÉRIE DO ENSINO FUNDAMENTAL

EVARISTO, I. S.; SANTOS, A.
isantella@hotmail.com
Uninove

O estudo teve origem a partir das reflexões sobre o Campo Conceitual das Estruturas Multiplicativas. Para tanto, nos apoiamos na Teoria dos Campos Conceituais de Vergnaud (1992; 2008) especificamente nos estudos sobre as categorias de base que estruturam o Campo Conceitual das Estruturas Multiplicativas. Nas escolas situações ligadas a essas estruturas são tratadas de maneira simples e, comumente, são dadas ênfases em procedimentos e algoritmos, mais do que na busca de conferir significados aos conceitos centrais dessa estrutura (multiplicação e divisão). De uma maneira geral a multiplicação é vista como sendo a adição de parcelas iguais, onde a conexão entre multiplicação e adição está ligada no processo de calculo da multiplicação que pode ser feita através da adição repetida, pois a multiplicação é distributiva em relação à adição. O objetivo da pesquisa foi investigar o desempenho e as estratégias empregadas por alunos do nono ano do Ensino Fundamental da rede pública na resolução de situações envolvendo a ideia de Proporção Simples. Trata-se de uma pesquisa descritiva apoiada nos pressupostos teóricos de Rudio (2007), aplicadas aos alunos, explorando o conhecimento que cada indivíduo possui a cerca de proporção simples, descrevendo assim, cada passo utilizado para tal resolução. Desta maneira foi possível coletar amplo material para analise e caracterização de como se dá o desenvolvimento desta criança quanto ao questionário para posterior avaliação. O estudo foi realizado com 46 alunos do oitavo ano do Ensino Fundamental de uma escola pública do município de São Paulo. Os dados foram coletados por meio de instrumento de pesquisa composto por dez questões relacionadas à proporção simples. A análise quantitativa dos resultados parciais evidencia que houve 43% de acertos e 41% de erros e 16% de respostas em branco. Podemos observar que a soma entre o percentual de erros e em branco supera em 14 pontos percentuais o número de acerto. Esse dado é preocupante e está aquém do esperado, pois era de se esperar que os alunos dos anos finais do Ensino Fundamental apresentassem um desempenho satisfatório, tendo em vista que em anos anteriores eles já foram expostos às situações do Campo Conceitual Multiplicativo. Tal fato nos leva a enfatizar para a necessidade de a escola refletir sobre o ensino e aprendizagem do Campo Conceitual das Estruturas Multiplicativas.

Palavras-chave: Estruturas multiplicativas. Diagnóstico. Ensino fundamental.

017325/2013

PROPORÇÃO SIMPLES; UM ESTUDO COM ALUNOS DO 8º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

ALMEIDA, C. C. G.; SANTOS, A.
carol.galmeida@hotmail.com
Uninove

Esse estudo é fruto do desenvolvimento de projeto de iniciação científica, vinculado a uma pesquisa maior, intitulada "O campo Conceitual das Estruturas Multiplicativas: um estudo diagnóstico com alunos dos anos finais do Ensino Fundamental", e adota como objetivo precípuo efetuar um amplo levantamento sobre as concepções de alunos do Ensino Fundamental em relação ao Campo Conceitual Multiplicativo. O estudo teve como ponto de partida os pressupostos teóricos de Vergnaud (apud Santos 2012), no que tange à Teoria dos Campos Conceituais. Buscou-se investigar o desempenho e as estratégias empregadas por alunos na resolução de situações envolvendo a ideia da proporção simples na correspondência um para muitos. Para tanto, foi realizada uma pesquisa descritiva (Rudio, 2009), ação em que o pesquisador procura conhecer e interpretar a realidade sem interferir para modificá-la. O estudo foi realizado em uma escola da rede estadual de ensino, no município de São Paulo, abarcando 86 alunos, com faixa etária entre 12 a 14 anos. O instrumento para coleta de dados foi composto por 10 questões abertas envolvendo proporção simples com aplicação coletiva e respostas individuais. Os resultados parciais da pesquisa indicam que o desempenho dos alunos ficou em patamares aquém do esperado, a se considerar que o percentual de acerto foi de 52,67%, e que esses alunos já haviam sido expostos ao objeto matemático do nosso estudo por pelo menos três anos em sua escolaridade. Esses resultados, ainda corroboram os indicadores das avaliações de larga escala, Sistema de Avaliação do Rendimento Escolar do Estado de São Paulo (SARESP) e Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB), que apontam em seus relatórios resultados poucos satisfatórios em questões similares ao do nosso estudo. Baseados, nesses resultados preliminares dessa pesquisa, chama-se a atenção para o quanto a escola deve atentar para o ensino e aprendizagem do Campo Conceitual Multiplicativo, particularmente o conceito de proporção simples. À luz dessas reflexões iniciais temos fortes razões teóricas para sustentar que um trabalho consistente com o Campo Conceitual Multiplicativo, com vistas a uma aprendizagem significativa, deve se pautar pela exploração de um conjunto de situações em diferentes contextos e, ainda, ter como ponto de partida a resolução de problemas, em detrimento de uma ênfase exagerada em procedimentos e algoritmos.

Palavras-chave: Ensino fundamental. Estruturas multiplicativas. Proporção simples.

017694/2013

COMPARAÇÃO MULTIPLICATIVA: UM ESTUDO DIAGNÓSTICO COM ESTUDANTES DO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

LIMA, R. M.; SANTOS, A.
raphael_5693@hotmail.com
Uninove

O presente estudo é o resultado preliminar de um projeto de iniciação científica, vinculado ao projeto de pesquisa de maiores dimensões, denominado: O campo Conceitual das Estruturas Multiplicativas: um estudo diagnóstico com alunos dos anos finais do Ensino Fundamental. O objetivo desse estudo foi o de investigar o desempenho e as estratégias de ação empregadas por estudantes do 6º ano do Ensino Fundamental na resolução de situações, no âmbito do Campo Conceitual Multiplicativo, mais especificamente aquelas envolvendo a ideia da configuração retangular e combinatória. Para realização desse estudo nos apoiamos nas ideias teóricas de Verganud (1988), e nos estudos realizados por Santos (2012). Frente à diversidade de situações que compõem o campo Conceitual Multiplicativo optamos em investigar duas classes de situações afetas ao eixo produto de medidas: (a) a Configuração retangular - constituída por situações que tenham associação com os elementos do cálculo de área de figuras planas, e (b) a Combinatória. A pesquisa foi realizada em duas turmas (74 alunos) do 6º ano do Ensino Fundamental. A coleta de dados efetivada por meio de instrumento de pesquisa composto por 10 situações divididas equitativamente em dois blocos: cinco situações envolvendo a ideia da configuração retangular, e cinco situações envolvendo o pensamento combinatório. O instrumento foi aplicado coletivamente pelo pesquisador com o auxílio da professora da sala e cada aluno respondeu às questões, individualmente , sem apoio de qualquer tipo de material. A análise preliminar dos dados nos aponta que os estudantes do 6º ano do Ensino Fundamental apresentaram um desempenho aquém do esperado, pois cerca de 80% dos estudantes não obtiverão êxito na resolução correta das situações. No que diz respeito às questões envolvendo a ideia de combinatória, o esquema de ação que mais levou ao sucesso foi o pictórico baseado no pensamento aditivo (contagem). Quanto às situações envolvendo a ideia da configuração retangular observamos que os alunos obtiveram melhor êxito em situações em que o cálculo da aérea pode ser obtido pela contagem em malhas quadriculadas. Entende-se que, paulatinamente, nessa etapa de escolarização, o ensino deve prover situações que levem o aluno a perceber às limitações das suas estratégias de ação e que, em última análise, os encaminhem para a ampliação desses esquemas de ação.

Palavras-chave: Ensino fundamental. Combinatória. Configuração retangular. diagnóstico.

017622/2013

GEOMETRIA NAS PIPAS: A CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO MATEMÁTICO

NAVARRO, L. P. S.; SABBA, C. G.
lourdes.snavarro@gmail.com
Uninove
Apoio: Pibic/CNPq

Ao se explorar a rede de saberes entre a Arte e a Matemática por meio do estudo das relações entre a estética e a geometria, pode-se experimentar a valorização individual e a interação do aluno por meio da construção de pipas. Assim, apresenta-se uma proposta para que o aluno reconheça na prática figuras e conceitos geométricos. Neste sentido, o conteúdo deverá ser inserido de maneira gradativa, para que o aluno associe a presença da matemática em cada etapa da execução do trabalho. Dessa forma, espera-se que o educando mostre interesse e curiosidade pelo saber matemático, envolvendo-se cada vez mais, buscando a compreensão de modo significativo das relações existentes entre o material concreto (pipa) e o abstrato (saber teórico). É crucial considerar a curiosidade do aluno, analisar seu comportamento, sua ação e reação, a interação durante a atividade, proporcionando um aprendizado consciente e criativo. Esta abordagem, produziu, nesta investigação, a oportunidade de transformar as aulas expositivas em aulas em que se vivencia, pela prática, outras formas de aprendizagem, utilizando o fazer uma pipa como elo entre o conhecimento existente e o adquirido, o que permitiu utilizar o potencial de cada um de forma diferenciada. A aula tornou-se mais significativa, divertida e elaborada junto aos amigos tal como as atividades desenvolvidas nas redes sociais, tendo o educador como mediador de novos conhecimentos. A construção da pipa também foi momento favorável para trabalhar algumas noções de segurança e de energia sustentável e limpa. O objetivo da pesquisa foi convidar o aluno a expor e ampliar o próprio conhecimento durante a execução do trabalho em sala de aula, investigando a matemática contida na geometria das pipas. Foram utilizados: papel de seda, varetas de bambu, linha de algodão nº10, canudos plásticos, cola, fita dupla face, régua, lápis, tesoura. Este projeto foi escrito com base em pesquisas bibliográficas sobre o tema Arte e Matemática e aplicações no processo de ensino e aprendizagem por meio da pesquisa em ação. Também houve leituras realizadas a partir da consulta de sites, de livros, de dissertações, de artigos e de teses além das sugestões do professor orientador. A pesquisa encontra-se em fase de aplicação para análise de resultados fianis. Já se confirmou que a percepção da Matemática constituída na pipa é para o aluno uma novidade, pois sem dúvida, se ele confeccionou ou não uma pipa, não havia, ainda, observado o quanto poderia aprender em relação à geometria, e isso já possibilitou uma visão diferente sobre a pipa, que lhe parecia apenas um brinquedo.

Palavras-chave: Matemática. Geometria. Arte. Energia limpa. Sustentabilidade.

017571/2013

AS CONCEPÇÕES DE DISCIPLINA E INDISCIPLINA NA ESCOLA: ESTUDO DOS MANUAIS DIDÁTICOS

VIEIRA, S. B.; SILVA, E. R. da; TEIXEIRA, R. A.
sandra.bv2006@hotmail.com
Uninove

Neste estudo propôs-se à análise das práticas discursivas sobre a disciplina e indisciplina presentes nos manuais didáticos (anos 50 aos 70) utilizados como instrumentos de formação de professores na Escola Normal e/ou Magistério. Os manuais didáticos foram tomados como fonte de pesquisa uma vez que neles estavam organizados os conteúdos a serem ensinados aos futuros professores ou aos já atuantes no magistério. Também neles constavam os recursos didáticos e os saberes selecionados para serem difundidos de forma sistematizada e simplificada, às crianças e adolescentes, além de possuírem as prescrições quanto a um modo de ser professor, mas, sobretudo, um modo se ser aluno. Procurou-se explorar o que significava, no período em questão, ser bom ou mau aluno. Entender quais condutas separavam o aluno disciplinado do indisciplinado e qual o papel do professor na direção desses. Por conseguinte, examinaram-se os manuais didáticos de VIANA (1945); NÉRICI (1960); SANTOS (1966); J. LEIF e G. RUSTIN (1968); GRISI (1968) e OLIVEIRA (1978). Nesse exercício interpretativo empreendido destaca-se que, independente do modelo escolar (tradicional ou renovada) apresentado pelos autores, adisciplina está sempre ligada ao ensino. Nesse caso disciplina pode ser matéria a ensinar ou normas exigidas para o ensino. Disciplinar significaria educar tanto para o adestramento pessoal como no alargamento das possibilidades de assimilação dos bens culturais. As normas disciplinares são dadas como conquista da civilização e disciplina escolar como aquilo que se propõe ao manter a ordem e garantir o aproveitamento dos alunos. A indisciplina do aluno para esses manuais e autores se dá devido à: imaturidade, anomalias orgânicas ou fisiológicas, desajustamentos vários. A indisciplina se manifesta em alunos inquietos, nervosos, agitados, agressivos, pessimistas, dissimulados, palhaços petulantes. Como análise preliminar considerou-se a disciplina na sala de aula como uma problemática de governamento, se entendida como um domínio prático e técnico, com a finalidade de tornar possível a ação de uns sobre os outros. Ações calculadas para agir tanto sobre os indivíduos, visando a potencializar a capacidade de alguns (professores) para agirem sobre as condutas alheias (alunos) , as forças, atividades e as relações que os sujeitos constituem entre si.

Palavras-chave: Disciplina. Indisciplina. Manuais didáticos. Formação de porfessores. História da educação.

017088/2013

CONTRIBUIÇÕES DAS IDEIAS DE PIAGET RELATIVAS AOS ESTÁGIOS DE DESENVOLVIMENTO COGNITVO PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL

SILVA, P. N. da; LORIERI, M. L.
priscilinhanovaes@hotmail.com
Uninove

É fundamental para a educação o estudo do desenvolvimento cognitivo. Saber isso ajuda nas decisões de como auxiliar as crianças na aquisição ou produção de conhecimentos que se dão pouco a pouco, passo a passo. Sendo assim, torna-se indispensável que os educadores de modo geral e em especial os educadores que trabalham com crianças aprofundem-se no conhecimento daquilo que Jean Piaget já produziu. Justifica-se plenamente esta pesquisa por estas razões e também pela necessidade de complementação dos estudos já feitos durante o Curso de Pedagogia até o presente momento. O projeto de pesquisa teve como foco investigar a respeito dos estágios do desenvolvimento cognitivo da criança segundo Jean Piaget, bem como sobre a utilização dessas suas ideias na prática educativa da educação infantil. Contribuir para a compreensão de como é possível utilizar ideias da Epistemologia Genética de Piaget no trabalho educativo na Educação Infantil. Por se tratar de uma pesquisa bibliográfica, o material utilizado foram textos, seja de livros, seja de artigos publicados em periódicos da área. Para isso foi levantada uma bibliografia básica e dela foram escolhidos os textos a serem trabalhados como fontes da pesquisa. Os resultados foram apresentados em textos com síntese das ideias de Piaget relativas aos estágios do desenvolvimento cognitivo da criança e com um resumo de indicações relativas á sua utilização na Educação Infantil. Ficou mais claro para a autora da pesquisa que, de acordo com a teoria piagetiana, as crianças aprendem sim manipulando objetos, porém é necessário ir além desse conceito. É preciso entender sobre o quê e como as crianças aprendem ao manipular objetos para não se permanecer em uma prática mecânica. De acordo com Piaget além da manipulação de objetos ocorrem processos de pensamento. Ficou mais claro para a autora da pesquisa que, de acordo com a teoria piagetiana, as crianças aprendem sim manipulando objetos, porém é necessário ir além desse conceito. É preciso entender sobre o quê e como as crianças aprendem ao manipular objetos para não se permanecer em uma prática mecânica. De acordo com Piaget além da manipulação de objetos ocorrem processos de pensamento.

Palavras-chave: Educação infantil. Desenvolvimento cognitivo. Jean Piaget.

017337/2013

EDUCAÇÃO INFANTIL E OS ESTÁGIOS DE DESENVOLVIMENTO COGNITIVO SEGUNDO PIAGET

HINZ, T. S.; LORIERI, M. A.
thais.hinz@gmail.com
Uninove

Jean Piaget é apresentado no Curso de Pedagogia como um importante estudioso da infância e do processo de aquisição do conhecimento. É importante que o professor de Educação Infantil compreenda as ideias desse autor e as utilize como ferramentas em seu cotidiano. Uma das bases teóricas da prática educativa está nos conhecimentos da Psicologia em geral e na Psicologia do Desenvolvimento, em particular. Dentro do campo da Psicologia do Desenvolvimento pode-se situar o estudo do desenvolvimento cognitivo, ou seja, o estudo de como os processos de conhecer acontecem nas pessoas desde que nascem. Saber isso ajuda na decisão de como auxiliar educacionalmente as crianças na aquisição ou produção de conhecimentos. A produção de conhecimentos se dá pouco a pouco e a ajuda educacional é muito importante. Piaget aponta que a criança passa por estágios de desenvolvimento cognitivo e que cada um deles é caracterizado por comportamentos típicos e por determinadas aquisições. Ao entender como se dá o processo de desenvolvimento cognitivo da criança, o docente tem a possibilidade de preparar-se de maneira mais adequada para atender suas necessidades de acordo com a fase pela qual está passando, planejando estrategicamente atividades que contribuam para a construção do seu conhecimento. O objetivo dessa pesquisa foidesvelar como é possível utilizar ideias da Epistemologia Genética de Piaget no trabalho educativo na Educação Infantil. Tratou-se de pesquisa bibliográfica efetivada a partir de levantamento de bibliográfico, prévio, seleção e leitura de obras que foram analisadas na perspectiva de aplicação pedagógica; síntese das análises feitas e produção de texto final no qual foram mostrados os resultados. Foi possível compreender um pouco mais as ideias de Piaget relativas aos estágios de desenvolvimento cognitivo das crianças. De acordo com a teoria piagetiana as crianças aprendem manipulando objetos, porém é necessário ir além desse conceito. É preciso entender sobre o quê e como os pequenos aprendem ao manipular objetos para não permanecer em uma prática mecânica. Nessa pesquisa foi possível entender que Piaget mostra que, além da pura manipulação de objetos, ocorrem processos de pensamento aí envolvidos. Há distinção entre conhecimento físico e lógico-matemático. Ambos ocorrem à mediad que a criança descobre as propriedades físicas dos objetos e, ao mesmo tempo, ao estabelece certos tipos de relações que demandam um tipo específico de trabalho intelectual.

Palavras-chave: Educação infantil. Desenvolvimento cognitivo. Jean Piaget.

016733/2013

EDUCAÇÃO POPULAR E AS PRÁTICAS EDUCACIONAIS NA EJA

CRUZ, C. C. de O.; TODARO, M. de A.
mavilatodaro@uninove.br
Uninove

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) se inscreve no universo da chamada Educação Popular e, como tal, tanto pode derivar de iniciativas conservadoras ou transformadoras (Romão, 2011). Ainda é pequeno o número de pesquisas que contemplem os estudos da EJA em suas diversas problemáticas. Além da presente pesquisa ampliar as produções cientificas sobre o tema, tem como foco problematizar de que forma as práticas educacionais na EJA acontecem e dialogam com a Educação Popular. A pesquisa objetiva a partir da análise de relatórios, registrar nas falas dos professores entrevistados quais práticas estão presentes em sua ação em sala de aula que compreendem as concepções da educação popular. No decorrer da pesquisa se percebeu e se fez necessário registrar, além das práticas educacionais "objetivo principal", outros aspectos intrínsecos da profissão docente que contribuíam para melhor entender o que a problemática exigia. Dos procedimentos metodológicos utilizados, foi adotada a análise de 25 relatórios feitos durante uma visita a espaços que contemplavam o ensino da EJA, por alunas do 4° semestre do Curso de Pedagogia da Uninove. Os locais pesquisados foram: CIEJA, MOVA, EMEF, EMEI e EMEB. As etapas da pesquisa, de caráter investigativo e analítico, foram primordiais para que os resultados da investigação fossem explorados ao máximo possível. Para a análise dos dados, foram consideradas, nos relatórios, as respostas sobre: características da turma, frequência, idade, gênero, origem, formação dos professores, métodos utilizados, materiais didáticos e a observação dos espaços físicos. A partir da problemática gerada, observou-se que a educação popular nos espaços pesquisados se faz presente muito mais no discurso dos professores ou no ideário de um modelo mais apropriado para uma educação libertadora, do que nas práticas educacionais. Contudo, sabe-se que são as práticas, e não os discursos, que revelam uma educação política e transformadora que potencialize a construção da cidadania. Por isso, a prática educacional na EJA, enquanto Educação Popular, se coloca como uma das estratégias para a possível transformação de uma sociedade injusta e discriminatória em que vivemos.

Palavras-chave: Educação de Jovens e Adultos. Educação popular. Práticas educacionais.

017004/2013

MEDIANDO AS RELAÇÕES ESCOLARES: UM ESTUDO SOBRE OS CONTRATOS PEDAGÓGICOS

OLIVEIRA, T. V.; MOLINARI, S. G. S.
thiagovalim.oliver@hotmail.com
Uninove

As relações escolares, em especial, a relação professor-aluno, são um dos elementos essenciais para o processo educacional. Contudo, é entremeada de conflitos e desentendimentos, o que gera um ambiente "contestado" e cheio de atritos, levando à indisciplina discente e dificultando o alcance dos objetivos estipulados. Sendo assim, faz-se necessário um processo de organização dos parâmetros e regras a fim de minimizar os desencontros e harmonizar o espaço escolar. Desta forma, surgem os Contratos Pedagógicos como uma das possíveis soluções para esse quadro. Além disso, estes propiciam a reflexão coletiva que encaminha o alunado rumo ao desenvolvimento de sua autonomia moral, por meio de um pensar ético que responsabiliza a todos os atores envolvidos na jornada educacional. O objetivo foi investigar se uma escola de Ensino Fundamental I engendra a construção dos Contratos Pedagógicos, analisando se a maioria da equipe entrevistada o faz, quando, como e com quais objetivos (se o de apenas "disciplinar" os infantes, ou o despertá-los para uma consciência moralmente autônoma). A metodologia foi pesquisa de campo via questionário estruturado com questões dissertativas e estudo de material bibliográfico sobre o tema abordado. Averiguou-se que a maioria das educadoras entrevistadas se utilizam dos Contratos Pedagógicos e os fazem especialmente no início do ano letivo. Todavia, algumas os realizam diariamente, sendo um item primordial na rotina. Estes são feitos por meio de rodas de conversa e/ou confecção de cartazes, através da coleta de informações junto ao corpo discente sobre "o que pode" e "o que não pode" ser feito durante as aulas, aproveitando, desta maneira, os conhecimentos prévios sobre os comportamentos esperados no ambiente escolar. Notou-se que, além de proporcionar a reflexão sobre a importância das normas com o intuito de despertar o desenvolvimento moral dos alunos, uma das grandes preocupações centram-se em diminuir os casos e as consequências que a indisciplinas gera. Os Contratos Pedagógicos possibilitam a gestão democrática dos tempos e espaços da aprendizagem, tornando todos os participantes do processo em sujeitos ativos e responsáveis pela harmonia das relações interpessoais, via um entendimento coletivo, reflexivo e ético das partes envolvidas. Além disso, os contratos podem ser regulados através de Assembleias de Classe, que são momentos específicos para discussão sobre as regras, normas e acontecimentos ocorridos no perímetro intra-classe.

Palavras-chave: Contratos pedagógicos. Regras. Desenvolvimento moral. Autonomia. Ética.

017228/2013

O CONCEITO DE AUTONOMIA: NOS PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS

NUNES, P. B.; TROVA, A. G.; TEIXEIRA, R. A. .
palomabeserra.nunes@gmail.com
Uninove

Presente em diversos espaços acadêmicos, principalmente em cursos de formação de professores, a autonomia tem sido constituída nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), objetivo a ser alcançado pela escola no processo de ensino- aprendizagem. Tendo em foco tais objetivos, esse projeto se propôs a investigar como o conceito de autonomia foi apresentado aos professores pelos e nos Parâmetros Curriculares Nacionais do ensino fundamental; Compreender como escola e professores são orientados a desenvolver nas crianças uma autonomia em que os alunos sejam capazes de definir suas próprias regras e limites, sem que estes precisem ser impostos. Para tanto, se tomou por objeto o volume introdutório dos PCNs, buscando identificar de que modo o conceito de autonomia aparecia no documento, tanto no que se referia à prática docente quanto às aprendizagens do aluno. A análise permitiu identificar que autonomia destaca-se no documento (PCN) como opção metodológica e didática a ser desenvolvida pelo professor em sala de aula, pois é esse quem deve desenvolver no aluno a capacidade de autorregulação e governo, utilizando-se da organização de atividades distribuídas em tempos e espaços previamente determinados. Destarte, prestar atenção em outras definições e possibilidades de se pensar e entender a autonomia é importante sobretudo por se entender que essa não é a única maneira de entendê-la, pois autores como Freire tratam das questões da autonomia afirmando que o educador que trabalha com crianças deve "estar atento à difícil passagem ou caminhada da heteronomia para a autonomia" (FREIRE, 2000). Embora não diga textualmente o que entende por autonomia e heteronomia, podemos inferir que para ele autonomia é a condição sócio-histórica de uma pessoa que tenha se libertado, se emancipado, das opressões que restringem ou anulam a liberdade de determinação. A autonomia tem a ver com o que Freire avoca "ser para si" estando no contexto histórico dos oprimidos relacionado à libertação.

Palavras-chave: Autonomia. Parâmetros curriculares nacionais. Prática docente. Aprendizagens.

017689/2013

O DILEMA DO JOVEM ESTUDANTE: CURSAR O ENSINO MÉDIO DE CULTURA GERAL OU PROFISSIONALIZANTE;

ARAUJO, S. A. S.; NONATO, E. M.; ROLIM, M. D.; SILVA, Z. C. S; NOSELLA, P.
sueliroy@hotmail.com
Uninove

As condições de existência do ensino médio no Brasil sofreram mutações ao longo dos anos com relação à forma, duração, objetivos, legislações etc., configurando-se em interessante viés de estudo sobre a realidade do jovem em nossa sociedade atual. O momento de vida que se segue ao ensino médio é o do mercado de trabalho, ocorrendo simultaneamente para muitos jovens, cujas famílias precisam de sua força de trabalho para complementar a renda familiar. No entanto, ele é a fase final do ensino básico e, portanto, seu caráter é formativo e não profissionalizante. Os variados modelos de curso (púbicos, privados entre outros), são vivenciados de acordo com as condições de cada família, alinhando-se muitas vezes com os interesses do mercado de trabalho. Muitos jovens abandonam a escola ou, ao encerrar o ensino médio, não buscam a universidade como continuação do processo educativo. Segundo Nosella (2009), "… esta etapa do ensino é a fase da plenitude e da maturidade da pessoa, quando o jovem aprende a produzir e dirigir a si mesmo, como pressuposto básico para produzir e dirigir a sociedade". Neste sentido, o ensino médio realiza a sua função? O ensino médio deve preparar o jovem com o foco social, moral e intelectual, ou já é o momento da profissionalização? Estas questões surgem preliminarmente no nosso trabalho de iniciação científica e desencadearão outras em seu transcorrer. Foi necessária uma pesquisa bibliográfica para construirmos a fundamentação teórica do trabalho, a partir do que teremos condições de nos orientar com relação a quais ou quais grupos deverão ser entrevistados para amostragem de nossas hipóteses. Este material continuará recebendo tratamento qualitativo e quantitativo para que possamos, enfim, formular nossas conclusões. O objetivo é analisar o interesse do jovem estudante em cursar o ensino médio profissionalizante ou de cultura geral. Configura-se a pesquisa como bibliográfica, quantitativa, que se vale de entrevistas com jovens. Ainda em andamento, a investigação prossegue com levantamento bibliográfico, uma vez que consideramos na conjuntura econômica em todos aspectos, vislumbrada no país desde o inicio do século XXI , o jovem estudante do ensino médio enfrenta dilemas com relação ao ingresso no mercado de trabalho e, mesmo após formar-se, devido a concorrência e ao numero de vagas disponíveis, que o leva a opção de cursos profissionalizantes. O ensino médio abre assim caminho para a faculdade, ampliando a visão de mundo e de mercado, para que o jovem torne-se um cidadão bem sucedido.

Palavras-chave: Ensino médio. Jovem. Formação geral. Profissionalizante.

016688/2013

O MÉTODO PAULO FREIRE COMO PRÁTICA EDUCATIVA NA EJA

BEZERRA, M. N.; REIS, M. R. B.; TODARO, M. de A.
mavilatodaro@uninove.br
Uninove

O educador Paulo Freire apresentou em suas obras uma síntese inovadora das mais importantes correntes do pensamento filosófico de sua época, como o existencialismo cristão, a fenomenologia, a dialética hegeliana e o materialismo histórico. O método Paulo Freire tem como base a conscientização crítica do alfabetizando e, quando aplicado em Angicos (RN), em 1963, revolucionou as práticas de alfabetização de jovens e adultos. O Movimento de Educação Popular implementado no Brasil, com a ajuda de Paulo Freire, chegou numa época em que o número de analfabetos era grande e os métodos de alfabetização então existentes no país não conseguiam dar conta de sanar esse desafio, pois utilizavam materiais prontos, com saber abstrato e imposto sem a efetiva participação do educando. Com isso, podemos perceber que esse método era inadequado e em nada contribuía na construção do conhecimento. O presente trabalho teve como objetivo verificar a prática educativa nas classes de alfabetização da Educação de Jovens e Adultos (EJA) no que tange a utilização, ou não, do método Paulo Freire. Foram coletados e analisados 50 (cinquenta) relatórios de estudantes do quarto semestre do curso de pedagogia da Universidade Nove de Julho (Uninove), da unidade Memorial, resultantes de visitas técnicas nos Centros Integrados de Educação de Jovens e Adultos (CIEJA) e no MOVA. Os resultados da análise das propostas metodológicas e das práticas educativas presentes na alfabetização de jovens, adultos e idosos indicaram que a maioria dos professores-alfabetizadores é formada em Pedagogia e 50% desses relataram utilizar o método Paulo Freire em sua prática educativa. Concluiu-se, porém, que há uma discrepância entre os relatos dos professores-alfabetizadores e as observações dos estudantes de Pedagogia, pois na organização do espaço, do tempo e do trabalho pedagógico estavam explícitos os pressupostos tradicionais de ensino. Isto é, os professores-alfabetizadores ainda trabalham com práticas educativas que não possibilitam um ato criador ao aluno, que não desenvolve o pensamento crítico e que não consideram os saberes pertencentes ao seu cotidiano.

Palavras-chave: Educação de Jovens e Adultos. Método Paulo Freire. Prática educativa.

017559/2013

O TEATRO NA FORMAÇÃO DOS EDUCANDOS: UM ESTUDO DE CASO EM UM CENTRO EDUCACIONAL UNIFICADO (CEU) NA CIDADE DE SÃO PAULO

VOLTAS, F. Q.; ROMÃO, J. E.
fernanda14voltas@hotmail.com
Uninove
Apoio: Prosup/Capes

Essa pesquisa tem seu início com a constatação de que os Centros Educacionais Unificados (CEUs) da cidade de São Paulo oferecem uma programação teatral regular para os seus educandos durante todo o ano letivo, o que pode ser considerada uma condição especial pois, não obstante algumas escolas da rede pública municipal também consigam ofertar apresentações teatrais aos seus educandos, tal oferta ocorre apenas em caráter esporádico, eventual e, muitas vezes, em locais improvisados na própria escola. Essa pesquisa teve como objeto a percepção que os diferentes agentes educativos têm sobre a função do teatro na formação dos educandos dos CEUs. Pretendeu investigar, portanto, o que pensam a respeito da função do teatro, a ênfase a ela atribuída, pelos responsáveis pela coordenação desse trabalho nos CEUs, bem como a existência ou não de consenso em relação ao papel do teatro. Trabalha-se com a hipótese de que a percepção do teatro na escola pelos educadores não se destina, predominantemente, ao desenvolvimento de uma visão crítica dos educandos, em contextos de realidades opressivas. A segunda hipótese dessa pesquisa aposta que função do teatro, na escola , é entendida como uma forma "diferente" de ensinar os conteúdos, um instrumento potencializador do desenvolvimento humano e entretenimento. A abordagem qualitativa e o estudo de caso mostraram-se apropriados para o desvelamento do objeto de estudo. Os procedimentos metodológicos incluirão a análise de documentos, observação participante e entrevistas-semi-estruturadas com os agentes educacionais. Acredita-se que o presente estudo contribuiu para que os gestores e educadores, envolvidos direta ou indiretamente nos trabalhos com o teatro no âmbito dos CEUs, pudessem ter subsídios para identificar nas práticas teatrais adotadas o que manter e acentuar e, sobretudo, o que pode ser transformado, redefinindo o foco das ações, para que o teatro seja na escola não apenas um instrumento didático mas, um instrumento de libertação.

Palavras-chave: Educação. Teatro. Emancipação.

016988/2013

PAULO FREIRE E O TEMA "ESCOLA, FAMÍLIA E COMUNIDADE" NAS PESQUISAS EM EDUCAÇÃO: LEVANTAMENTO DE DISSERTAÇÕES E TESES DO PERÍODO DE 2000 – 2010

DE FEO, G. L.; STANGHERLIM, R.
grazilionetti@hotmail.com
Uninove
Apoio: Pibic/CNPq

Um dos pressupostos da concepção de Escola Cidadã e Popular, defendida por Paulo Freire, corresponde ao ideal de que todos aqueles e aquelas que compõem a comunidade escolar - gestores, professores, funcionários de apoio, estudantes, familiares e comunidade do entorno - participem de forma democrática dos processos de elaboração e de tomada de decisão em relação aos rumos da gestão administrativa e pedagógica da escola. Mapear as pesquisas em educação (teses e dissertações), concluídas entre os anos de 2000 e 2010, que tratam da temática "escola, família e comunidade", e identificar se Paulo Freire e/ou sua teoria são indicados como referencial teórico-metodológico foram os objetivos deste trabalho. Levantaram-se os resumos disponíveis no Banco de Teses da CAPES. O critério de seleção foi o uso de três Palavras-chave: "gestão democrática e escola"; "escola e família"; "escola e comunidade". Foram obtidos 849 trabalhos que não se mantiveram como amostra final da pesquisa, já que alguns estudos se repetiam. Chegou-se ao número de 827 resumos e, ainda assim, verificou-se que 672 deles correspondiam a estudos que não se relacionavam com a temática investigada. Destes, buscou-se identificar os que enfocavam as seguintes temáticas de investigação: a) participação da família e da comunidade escolar na escola; b) concepções dos diferentes integrantes da comunidade escolar sobre questões relacionadas ao tema "escola, família e comunidade"; c) análise sobre a gestão participativa de familiares e da comunidade na escola. Assim, ao final, 155 resumos foram analisados, sendo que 98 sequer citam qualquer referencial teórico e 57 o indicam. Destes 57 estudos, 9 deles citam Paulo Freire e/ou sua teoria, sendo 5 pertencentes ao grupo de resumos da palavra- chave "escola e comunidade", 2 de "escola e família" e os outros 2 de "gestão democrática e escola". Qualitativamente, verifica-se que a participação da comunidade na escola, mais especificamente dos familiares, tem sido objeto de análise no que se refere aos processos de comunicação/interação/relação estabelecidos entre escola e familiares/comunidade. Pelos resultados, discute-se em que medida essa participação é tutelada pelos profissionais da escola, ou se ela é construída por meio de mecanismos de diálogo, na concepção freiriana, que possam contribuir com os processos de construção de participação na perspectiva da gestão democrática e da autonomia da escola.

Palavras-chave: Banco de teses da Capes. Escola, família e comunidade. Gestão democrática. Paulo Freire.

017671/2013

PEDAGOGIA DA AUTONOMIA EM DIÁLOGO COM A FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO INFANTIL

JESUS, J.; SILVA, S.; FRANÇA, M.; MACIEL, I.; CARVALHO, L.; QUERUBIM, V.
joselicelisboa@hotmail.com
Uninove

Nesse projeto de pesquisa científica pretende-se investigar contribuições de Paulo Freire para a formação do pedagogo e sua prática na educação infantil, no Município de São Paulo. Intenta-se, com este trabalho, compreender como os pressupostos da Pedagogia da Autonomia (2011) de Paulo Freire estabelece referenciais para o aprimoramento profissional do pedagogo, bem comoa sua preparação para as reflexões críticas sobre a própria prática docente O objetivo central da pesquisa é analisar como os saberes relacionados por Paulo Freire, na Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa (2011) contribui para a formação continuada do professor de educação infantil do município de São Paulo. Enquanto objetivos específicos, busca-se conhecer o atual processo de formação continuada dos professores oferecidos no município de São Paulo, buscando identificar avanços, dificuldades e elementos da realidade vivida pelos professores. Conhecer as políticas públicas educacionais voltadas para a educação infantil e suas implicações para a prática do pedagogo em sala de aula e, por fim, resgatar as propostas de formação continuada de professores da educação infantil realizadas durante a gestão de Paulo Freire na Secretaria Municipal de Educação. O percurso metodológico da pesquisa funda-se nas bases da abordagem qualitativa bem como na análise de textos e documentos elaborados pela Secretaria Municipal de Educação voltados para a formação dos professores da educação infantil em diálogo entre os pressupostos freirianos para a formação e exercício da docência. Compõem também os processos metodológicos da pesquisa relatos das observações realizadas pelos pesquisadores ao longo do estágio obrigatório do curso de Pedagogia. Tomamos como referência as propostas de formação continuada de professores promovidas durante a experiência de Paulo Freire na Secretaria Municipal de Educação de São Paulo (1989-1991). Entendeu-se, como resultante do estudo, que a análise do processo de formação continuada promovida pela Secretaria de Educação Municipal de São Paulo, com base nos referenciais freirianos, ajudam a pensar a educação infantil voltada para a transformação social. Com esse estudo, foi possível contribuir com elementos que nos ajudem a identificar avanços e limites da educação infantil na promoção dos valores da cidadania e autonomia das crianças.

Palavras-chave: Formação continuada. Paulo Freire. Educação infantil.

017371/2013

REPRESENTAÇÕES SOCIAIS E EDUCAÇÃO: TENDÊNCIAS DE PESQUISA NO MESTRADO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

GUERRA, G. K. S.; MACHADO, L. B..
gleice.guerra@ig.com.br
Universidade Federal de Pernambuco
Apoio: Pibic/CNPq

A Teoria das Representações Sociais, particularmente no Brasil, já se estende a diferentes áreas, configurando-se como um constructo interdisciplinar que colabora com a explicação de problemas relevantes para a saúde, educação, história, meio ambiente, entre outros. Nessa perspectiva, o objetivo desta produção consiste em apresentar um mapeamento das características principais dos trabalhos sobre representações sociais aplicados especificamente ao campo da Educação. Para tanto, consultou-se os resumos dos trabalhos do mestrado do programa de pós-graduação em educação da Universidade Federal de Pernambuco/UFPE correspondente ao período de 1986 a 2012. Foram selecionados para análise todos os resumos que tinham como suporte teórico e metodológico a Teoria das Representações Sociais proposta por Sergi Moscovici (1978,1995). Considera-se como definidor nessa seleção a utilização do termo "representações sociais" nos resumos dos trabalhos investigados. O roteiro previamente estabelecido foi elaborado considerando os principais aspectos teóricos e metodológicos dos estudos em representações sociais, quais sejam: quais são os objetos de representação pesquisados nesses estudos? Quais sujeitos das representações são estudados? Que recursos metodológicos têm sido utilizados para identificar as representações sociais? Que procedimentos de análise têm sido utilizados para captar as representações sociais dos objetos investigados? Os resultados mostram o acentuado ritmo de desenvolvimento desse campo de estudos e vêm confirmando a crescente vitalidade da teoria nos estudos dos fenômenos educativos. Embora o presente estudo não incida sobre a produção do conhecimento total processada no campo da educação, os dados permitiram identificar, ainda preliminarmente, temáticas dominantes e emergentes como educação especial, o brincar, sucesso e fracasso escolar, avaliação processual, ser docente, escola, entre outros; além de evidenciar um ritmo acentuado de investigações que valorizam diversos atores escolares, principalmente os professores mostrando o que eles pensam sobre os diversos fenômenos que circundam o universo escolar.

Palavras-chave: Estado da arte. Representações sociais. Educação.

017010/2013

ANOREXIA NERVOSA E BULIMIA NERVOSA: ESTUDO BIBLIOGRÁFICO DA ETIOLOGIA E PSICODINÂMICA PARA A PSICANÁLISE

SANTOS, D. G. M.; SIGLER, R.
deborah_melanias@uninove.edu.br
Uninove
Apoio: Fapic/Uninove

A anorexia e a bulimia nervosas são transtornos alimentares caracterizados pela preocupação excessiva com o peso e alteração nos hábitos alimentares. O comportamento da anoréxica consiste na prática excessiva de exercícios físicos, ao passo que o comportamento da bulímica está centrado na ingestão excessiva de alimentos seguida de vômitos. Estes transtornos tendem a afetar mulheres adolescentes e são denominados pela Psicanálise como "patologias atuais". Em ambos ocorre uma falha na função simbólica, o que implica uma sintomatologia compulsiva. Esta pesquisa teve como objetivo: verificar se os quadros de anorexia e de bulimia nervosas têm sido igualados, em sua etiologia e em sua psicodinâmica, pelos autores dos artigos de periódicos psicanalíticos publicados entre os anos de 2008 e 2009. Para atingir o objetivo desta pesquisa bibliográfica, foi realizada uma busca por descritores: "anorexia nervosa"; "bulimia" e "psicanálise", que possibilitaram o levantamento de artigos, publicados entre 2008 e 2009, sobre tais transtornos alimentares nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde e do Serviço de Documentação da Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo. Os cinco artigos levantados e selecionados nestas bases de dados foram referenciados, lidos, fichados e analisados. Os resultados indicaram que os autores compartilham a mesma hipótese com relação à etiologia da anorexia e da bulimia nervosas ao esmiuçarem a relação fusional entre mãe e filha, o que dificulta à jovem adquirir sua própria identidade, a posse de seu corpo e de suas emoções, bem como sua capacidade de pensar. Além disto, os autores partilham das mesmas hipóteses psicodinâmicas acerca desses distúrbios alimentares, que têm como aspectos: a recusa da realidade interna; a incapacidade de simbolizar; a feminilidade como um ideal negativo; a ambivalência entre a sensação de triunfo e de fracasso; e o direcionamento do ego a uma interminável busca de significação. Dentre os autores que discorreram acerca das duas psicopatologias no decorrer de 2008 e 2009. É possível afirmar que ambas têm sido tratadas de forma conjunta, uma vez que partilham da mesma etiologia e psicodinâmica.

Palavras-chave: Anorexia nervosa. Bulimia. Etiologia. Psicanálise. Psicodinâmica.

017087/2013

ANOREXIA NERVOSA: ESTUDO BIBLIOGRÁFICO SOBRE A SEXUALIDADE EM SIGMUND FREUD

SARTORI, A.; SIGLER, R.
aline.buesar@hotmail.com
Uninove

A anorexia nervosa é um transtorno alimentar caracterizado pela alteração na imagem corporal, preocupação excessiva com o peso e pela alteração nos hábitos alimentares, que provocam sérios prejuízos à saúde. O comportamento da anoréxica consiste por vezes em uma prática excessiva de exercícios físicos. Esse transtorno tende a afetar mulheres adolescentes e tem sido denominado pela Psicanálise como uma das "patologias atuais", caracterizado pela falha na função simbólica, implicando assim em uma sintomatologia compulsiva. Essa patologia é compreendida como uma defesa frente ao sofrimento que emerge em razão da ausência de sentido. Com o objetivo de investigar a sexualidade na anorexia nervosa, a pesquisa buscou artigos de Sigmund Freud em que fez referência à sexualidade na anorexia e também analisou como ele denominava e tratava essa patologia. O método de pesquisa foi a bibliográfica utilizando os descritores Anorexia e Sexualidade nas Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud. Foi utilizado o índice remissivo de suas Obras. A pesquisa sobre o termo "anorexia" na obra de Freud encontra o termo desde o ano 1888 até 1918. Foram encontrados 13 artigos em 6 volumes diferentes onde Freud fala sobre a anorexia. Em seus artigos, por diversas vezes, Freud comenta sobre a anorexia, na maioria das vezes relacionando-a à histeria. Nem sempre a palavra anorexia é citada, sendo utilizados termos como: aversão pelo alimento, dificuldade em comer, repugnância em comer, entre outros. Freud mencionou a sexualidade dos pacientes em 6 artigos que abordam a anorexia. Na maioria das vezes, Freud atribuía a dificuldade de comer a problemas sexuais. Sigmund Freud fazia menção à vida sexual do/a paciente com anorexia da seguinte maneira: dizendo que os sintomas de aversão à comida e/ou anorexia estavam ligados ao não- desenvolvimento da sexualidade, aversão à sexualidade, sintomas de cenas sexuais infantis não elaboradas e abstinência sexual. Portanto, podemos finalmente considerar que Sigmund Freud estabelece uma relação em seus escritos entre a anorexia ou problemáticas alimentares, de forma geral, e a sexualidade, no sentido de seu não- desenvolvimento.

Palavras-chave: Psicanálise. Sigmund Freud. Sexualidade. Anorexia nervosa.

016842/2013

AUXILIARES DE ENFERMAGEM E MÉDICOS INTENSIVISTAS PEDIÁTRICOS E NEONATAIS: "SOBREVIVENDO" AO DRAMA OCUPACIONAL DE CADA DIA.

ARRUDA, I. L. C.; RODRIGUES, M. M. S.; AQUINO, E. C. M. S.; PEREZ, M. A. A.; RODRIGUES, R. A.; FOGAÇA, M. de C.
isaac.zen@hotmail.com
Uninove

O trabalho de profissionais da saúde que se encontram na área hospitalar caracteriza-se pelo contato constante com a dor e o sofrimento. O médico é socializado a sentir-se responsável pela vida e bem estar das pessoas que o procuram em busca de assistência, o que torna o exercício profissional extremamente desgastante. A equipe de enfermagem está continuamente presa a uma ambiguidade de papéis que, de forma direta ou indireta, contribui para um número maior de experiências de estresse no trabalho. A partir desta constatação, o exercício da medicina e da enfermagem pode ser considerado uma das atividades profissionais mais estressantes, em função das características da profissão. Este trabalho teve como objetivo comparar o esforço, a recompensa, a necessidade de aprovação e a competitividade entre médicos que trabalham em UTI Pediátrica (PED) e Neonatal (NEO), além de auxiliares de enfermagem que trabalham nas referidas unidades. Estudo transversal composto de 11 médicos e 21 auxiliares de enfermagem da UTI PED e 11 médicos e 14 auxiliares de enfermagem da UTI NEO. Utilizou-se a versão brasileira do questionário ERI (Effort-Reward Imbalance), priorizando alguns itens para avaliação. A pesquisa foi aprovada pelo comitê de ética sob o nº 447751 e a análise descritiva dos dados foi realizada. Auxiliares de enfermagem da UTI PED apresentaram um esforço de 48% em suas atividades laborais quando comparados aos da UTI NEO (45%). Em relação à recompensa, auxiliares da UTI PED se sentem menos recompensados (29%) em seu trabalho do que os da UTI NEO (55%). A necessidade de aprovação e competitividade presentes na UTI NEO é de 73% e 55%, quando comparados aos da UTI PED (67% e 29%), respectivamente. Médicos da UTI NEO (55%) se esforçam mais em suas atividades laborais, quando comparados aos da UTI PED (45%). A recompensa na UTI PED, ela é proporcional ao esforço (45%) e na UTI NEO os esforços correspondem a uma recompensa 10% menor (45%). Com relação à necessidade de aprovação os dois grupos de médicos das UTI's apresentam os mesmos percentuais (55%). Em termos de competitividade, os médicos da UTI PED, são menos competitivos (27%) em seu ambiente de trabalho quando comparados com os da UTI NEO (45%). Os dados apresentados mostram que tanto médicos como auxiliares de enfermagem de ambas UTI's apresentam dificuldades para lidar com as exigências ocupacionais, tornando o ambiente de trabalho competitivo e pouco recompensador.

Palavras-chave: Estresse. Unidade de Terapia Intensiva. Medicos. Auxiliares de enfermagem. Trabalho.

017324/2013

AVALIAÇÃO DE DEPRESSÃO EM PACIENTES RENAIS CRÔNICOS

SOUSA, J. S.; MARTINS, A. A.; FERRAZ, L. M.; RODRIGUES, L. S. B.; CARDOSO, P. F.; ARAUJO, A. K. F.
jana.sspsique@yahoo.com.br
Uninove

A doença renal crônica é uma preocupação para a Saúde Pública por causar uma elevada taxa de morbidade e mortalidade, além de comprometer a qualidade de vida do paciente. Esses pacientes precisam lidar com situações como: dificuldades profissionais, em geral deixam o emprego e dependem do INSS, implicando na queda na renda mensal, alterações da imagem corporal e do interesse sexual, além do medo da morte. Pacientes com IRC apresentam como comorbidade transtornos alimentares, devido à dieta e às restrições hídricas durante o tratamento, o que também implica em comportamentos disfuncionais e de não adesão. Sendo assim, depressão é comum nesses pacientes. O objetivo deste trabalho foi avaliar a presença de depressão em pacientes com IRC. Este estudo realizou junto ao Centro de Nefrologia Zona Norte e Laboratório de Sono da Universidade Nove de julho - Uninove na cidade de São Paulo - SP com 97 pacientes triados da referida instituição de ambos os sexos e foram excluídos os pacientes com outras doenças em comorbidade à IRC. Foi aplicada a Escala de Depressão de Beck (BDI-II) validada para uso no Brasil. Os dados coletados foram submetidos à análise estatística descritiva. Os dados indicam a presença de depressão em algum grau em 49,5% dos pacientes. Em nível considerado leve 20,6%, moderado 23,7% e grave 5,2%. Os sintomas mais comuns são: perda de prazer (47,4%), agitação (46,4%), choro sem motivo aparente (45,4%), autocrítica (44,3%) e desvalorização (36%). Já os sintomas: alteração de apetite, cansaço ou fadiga e perda do interesse sexual, são comorbidades à IRC não apresentam neste estudo relevância estatística como indicativo de depressão. Um estudo desta natureza prima por compreender como o paciente renal crônico vivencia sua doença e as possibilidades de vida e das suas relações interpessoais, ou seja, do seu contexto social. Considera-se a necessidade de ações interventivas com o intuito de melhorar a qualidade de vida deste paciente, já que há presença de depressão em algum grau num número expressivo de pacientes.

Palavras-chave: Paciente renal crônico. Depressão. Qualidade de vida.

017277/2013

DINÂMICA GRUPAL E PERCEPÇÃO: UMA PROPOSTA INTERVENTIVA PARA MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES HEMIPLÉGICOS

SILVA, I.; BRAZ, L.; LANGE, E. S. N.
iralucia@gmail.com
Uninove

O aumento crescente de pessoas acometidas por doenças crônicas e incapacitantes, requer dos profissionais de saúde, cada vez mais, o implemento de estratégias de atendimento capazes, não só, de intervir adequadamente, mas minimizar os efeitos das conseqüentes condições, físicas e emocionais. Com esse intuito, este trabalho objetivou verificar os benefícios possíveis na percepção de pacientes acometidos por AVE, quando submetidos a sessões de psicoterapia em grupo, a fim de serem acolhidos em suas necessidades emocionais e perceptivas, auxiliando-os na reabilitação fisioterapêutica e psicológica. Metodologicamente, a seleção dos pacientes foi feita por meio da análise de prontuários e dos critérios da Classificação Funcional de Marcha Modificada (CFMM, 2005). Foram aplicadas a Escala de Equilíbrio de Berg (EEB, 2004), o Teste Get up Time and GO (T.U.G.) que avalia o risco de queda, o Índice de Berg, que avalia o estado do equilíbrio e o Questionário de Qualidade de Vida (WHOQOL, 1998), antes e depois das 10 sessões de dinâmica de grupo, realizadas no Ambulatório de especialidades da Uninove. Os pacientes realizavam um aquecimento de 20 minutos com um fisioterapeuta antes do início das atividades grupais, entretanto, sem caracterizar um atendimento clínico fisioterapêutico, específico para cada caso. Ao serem comparados os resultados antes e ao término das intervenções, observou-se que todos os pacientes apresentaram aumento na Escala de Equilíbrio de Berg em mais de 20% e redução do risco de queda em 25%. Quanto ao Questionário de Qualidade de Vida, observou-se que houve diferença significativa p(0,05) nos domínios físico e psicológico, principalmente no que se refere ao equilíbrio, coordenação e percepção, melhora da marcha propiciando maior capacidade funcional e independência. A análise dos dados basearam-se no referencial psicanalítico e nos benefícios fisioterapêuticos. Portanto, as intervenções grupais atingiram os objetivos propostos, ou seja, não só, melhoraram o campo perceptivo desses pacientes bem como a qualidade de vida dos mesmos.

Palavras-chave: Acidente vascular encefálico. Percepção. Psicoterapia. Fisioterapia. Qualidade de vida.

017340/2013

HABILIDADES SOCIAIS EM DEPENDENTES DE TABACO: UM ESTUDO INVESTIGATIVO

SILVA, F. J.; SOUZA, C. C.; LUNA, R. C. M.; FONSECA, A. M.
franciscasilva@uninove.br
Uninove

O tabagismo é considerado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) a principal causa de morte evitável em todo o mundo. Estudos recentes de metanálise destacam que um baixo repertório de habilidades sociais contribui para o aumento da freqüência de uso do tabaco, mas poucos deles se utilizam de instrumentos efetivos para análise dessa relação. Considerando a escassez na literatura sobre o tema, este estudo teve como foco investigar o repertório interpessoal de habilidades sociais nos tabagistas Foram incluídas no projeto 30 pessoas dependentes de tabaco, sendo 11 homens e 19 mulheres que voluntariamente procuraram o Centro de Formação de Psicólogos da Uninove para realizar psicoterapia breve. O tabagista foi avaliado com o Teste de Dependência à Nicotina de Fagerström, que mensura o grau de dependência do participante ao tabaco entre muito baixa e muito elevada, e com o IHS-Del-Prette (2001), que avalia o repertório de habilidades sociais em termos de cinco subescalas: F1: enfrentamento e autoafirmação com risco; F2: autoafirmação na expressão de sentimento positivo; F3: conversação e desenvoltura social; F4: autoexposição a desconhecidos e situações novas; F5: autocontrole da agressividade. Os resultados apontaram déficits no repertório de habilidades sociais ligados ao autocontrole da agressividade em 16,6% dos fumantes com dependência elevada. Nas demais subescalas não houve associação com o grau de dependência. Novas análises visando estabelecer relações entre os fatores de habilidades socais e a dependência de tabaco estão sendo conduzidas. Com base nesses resultados pode-se supor que os dependentes de tabaco tendem a reagir a estimulações aversivas de seus interlocutores com um razoável controle da raiva e da agressividade, o que demanda treinamento de habilidades sociais visando a promoção de repertório interpessoal para manejo das agressões. Novos estudos visando comparar dependentes e não dependentes de tabaco e a associação dessa dependência ao repertório de habilidades sociais pode trazer contribuições significativas para a psicologia e para áreas afins do conhecimento.

Palavras-chave: Habilidades sociais. Tabagismo. Dependência.

017282/2013

INSCRIÇÕES CORPORAIS E SEUS POSSÍVEIS SIGNIFICADOS: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO

COSTA, F. S. S.; LANGE, E. S. N.
pastor.sales@ig.com.br
Uninove

Na história da humanidade, desde as épocas mais remotas, as inscrições corporais adquiriram diversos significados, influenciados pela visão cultural de cada povo. Como meio de marcar proscritos, pessoas marginalizadas pela sociedade nas civilizações antigas, ou mesmo na sociedade moderna como a suástica hitleriana, por exemplo, nas expressões de arte, etc. Essas manifestações sempre estiveram presentes.tomou-se como base para a compreensão do tema proposto os pressupostos teóricos freudianos (1893, 1895) onde o autor entende que o corpo e o que o sujeito revela através dele, não é apenas algo de natureza orgânica, mas uma manifestação de ordem psíquica. Objetivou-se com esse trabalho, identificar e conhecer os possíveis significados do uso de tatuagens e outras inscrições corporais da nossa cultura. Metodologicamente aplicou-se um questionário de pesquisa de opinião, visando-se a obtenção do parecer dos 65 sujeitos participantes, de ambos os sexos, portadores de tatuagens ou não, matriculados no primeiro semestre do curso de graduação em psicologia, a fim de não produzir-se nenhum viés psicológico sobre o tema proposto. A análise dos dados foi realizada através da estatística descritiva, apresentada por meio de gráficos e tabelas e o conteúdo avaliado por meio do referencial psicanalítico, visando-se a sistematização dos procedimentos e a descrição fidedigna das descrições e conteúdos das mensagens obtidas. Os resultados obtidos para o uso das inscrições corporais pelos participantes foram distribuídos em quatro categorias: razões estéticas (23%); para chamar a atenção de outrem (11%); como identificação (21%) e para homenagear alguém (45%). Assim, essas inscrições corporais deixaram de ser exclusivas da marginalidade, inserindo-se em novos contextos sociais, onde o olhar do outro está sempre presente, demonstrando a necessidade o ideal narcisista do ser humano,onde o desejo de ser amado, admirado, percebido é fundamental para o constituição do sujeito. Portanto, as inscrições corporais produzem expressões de identificação que marcam sentidos de opressão e/ou liberdade e de pertencimento, sejam estes, individuais ou coletivos.

Palavras-chave: Psicanálise. Inscrições corporais. Cultura.

017396/2013

MORADOR DE RUA: VARIÁVEIS DE CONTROLE DOS COMPORTAMENTOS DE INDIVÍDUOS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL

CORRÊA, D. A. B.; SOUZA, C. D. A.; HAMASAKI, E. I. M.
elianahamasaki@uol.com.br
Uninove

A análise do comportamento é uma área da Psicologia que admite o fenômeno comportamental como seu objeto de estudo. Sob esta perspectiva, o comportamento deve ser compreendido considerando-se seu caráter multideterminado, a partir de três níveis: filogenético; ontogenético e cultural. Sobre este último, dedica-se atenção especial em relação ao comportamento humano. Segundo a perspectiva da análise do comportamento, os comportamentos dos indivíduos, bem como a sua subjetividade, são produtos de interrelações sob controle de diversificadas variáveis de seu contexto sociocultural. A presente proposta de investigação buscou alternativas de interface com Psicologia Social para a compreensão de fenômenos comportamentais característicos dos indivíduos em situação de vulnerabilidade social, especificamente os moradores de rua. Objetivo geral foi identificar variáveis relevantes na determinação dos comportamentos de indivíduos em situação de vulnerabilidade social, especificamente o morador de rua. Como objetivo específico, buscou-se discutir a multideterminação desse fenômeno à luz da análise do comportamento e das Ciências Sociais. Foi realizado um levantamento bibliográfico de artigos nas bases de dados: Scientific Electronic Library Online (Scielo), Pubmed (serviço da U.S National Library of Medicine que oferece acesso aos artigos da Medical Literature Analysis and Retrieval System Online - MEDLINE), Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs); ProQuest Research LibraryTM e bancos de teses e dissertações de universidades (Universidade de São Paulo - USP e Pontifícia Universidade de São Paulo - PUC-SP). Para tanto, foram estabelecidas, em um primeiro momento, palavras-chave para a busca de seleção do material relevante para a investigação proposta para, posteriormente, os dados serem organizados a partir de ilustrações gráficas (gráficos e tabelas), com o objetivo de sintetizar e categorizar as informações obtidas. Os resultados indicaram abrangência de literatura acerca do assunto nas áreas das Ciências e Sociais e, em relação à Psicologia, especificamente na área da Psicologia Social. Estudos sob o referencial da análise do comportamento acerca do assunto foi muito escasso; entretanto, não raro, a análise dos estudos levantados apresentaram bastante convergência com a noção de determinação cultural, tal como destaca a análise do comportamento. Discute-se a importância de investimentos no diálogo com as Ciências Sociais nessa demanda.

Palavras-chave: Morador de rua. Vulnerabilidade social. Psicologia. Análise do comportamento. Cultura.

017576/2013

SÍNDROME DE BURNOUT: A FRAGMENTAÇÃO DOS SABERES E AS VOZES DOS PROFESSORES

CORDEIRO, M. G.; DIAS, E. T. D. M.
marsolcordeiro@hotmail.com
Uninove
Apoio: Fapic/Uninove

Nesta pesquisa estuda-se e analisa-se o adoecimento do professor e a influência de enfermidades em suas atividades educacionais. Emprega-se a teoria da complexidade que examina e discute questões relativas ao homem, às sociedades e às culturas, e que ultrapassa a disciplinarização, as especializações e a fragmentação do conhecimento. Esta leitura oxigena e desestabiliza as conceituações estáticas, fraturadas e endurecidas que não permitem dúvidas e separam sujeito e objeto, uma vez que tal afastamento segmenta a compreensão dos fenômenos humanos e expressa a intencionalidade do local em detrimento do global e a divisão os saberes, tratando as ocorrências e os acontecimentos como independentes da direta ação do homem. Objetivou-se: identificar e analisar os possíveis fenômenos pessoais e singulares que interferem no ato educativo; a ocorrência de sintomatologia específica da Síndrome de Burnout; a compreensão do professor acerca das manifestações somatopsíquicas sobre o fazer educacional. Hipótese: o professor manifesta sintomas físicos e/ou emocionais decorrentes de sentimentos desencadeados no desempenho da função educacional. Adotou-se abordagem qualitativa de pesquisa, empregando a narrativa da experiência para captação da percepção e compreensão do adoecimento no exercício profissional. Esta técnica permite a apreensão de aspectos da subjetividade e as marcas do coletivo.O estudo enfocou docentes, em número de cinco, que exercem sua função no ensino fundamental I público estadual, há mais de três anos. As narrativas transcritas e literalizadas facilitaram a apreensão do discurso. A leitura atenta e repetida do narrado permitiu a apropriação dos sentidos e significados relatados e mostraram aspectos subjetivos e objetivos influenciando o fazer educativo e a vida pessoal dos docentes. Dentre os principais motivos dos sofrimentos desvelados estão: a desvalorização profissional, o trabalho desgastante, a dupla jornada, a educação continuada, o desrespeito pela carreira, a falta de recursos materiais, a ausência e o desinteresse das famílias, a ausência de coletividade, a violência, a indisciplina, entre outros; também houve o revelar do imbricamento dos fenômenos. Os principais sintomas físicos decorrentes desse estado de coisas são: crise de labirintite, tensão emocional, pânico e, principalmente, estresse. Assim, o atendimento à saúde, tanto emocional como física dos educadores, é questão primordial que merece atenção, pois o adoecimento afeta e implica o cotidiano, além de apontar para o reducionismo na leitura simplista da prática.

Palavras-chave: Subjetividade. Pensamento complexo. Formação docente. Educação.

017198/2013

TREINAMENTO DE HABILIDADES SOCIAIS EM ESTUDANTES DE MEDICINA: REDUÇÃO DE ESTRESSE E PREPARO PARA ATUAÇÃO JUNTO À COMUNIDADE

STABILITO, M.; MOREIRA, M. S.; RUIZ, D.; COSTA, F. S. S.; LUNA, R. C. M.; MARTELETO, M. R. F.
maristabilito@yahoo.com.br
Uninove

Estudos realizados em diversas regiões do Brasil indicam que estudantes de Medicina estão expostos a diversas situações geradoras de estresse. O despreparo do estudante para lidar com situações novas de trabalho pode trazer repercussões importantes no desenvolvimento interpessoal, em seu desempenho acadêmico, em sua saúde e em seu bem-estar psicossocial, o que, por sua vez, afeta a qualidade dos atendimentos prestados à comunidade. Além disso, pesquisas têm mostrado que déficits em habilidades sociais podem contribuir para o desenvolvimento do estresse. Não obstante, nenhum destes estudos focalizou os benefícios da promoção destas habilidades sobre o repertório interpessoal e sobre os sinais de estresse de estudantes universitários. O presente trabalho teve como objetivo promover redução de estresse em estudantes universitários do curso de Medicina por meio do treino em habilidades sociais e identificar seus efeitos sobre os sinais de estresse e no repertório interpessoal dos estudantes. Para as avaliações, realizadas antes e depois da intervenção,foram utilizados o Inventário de Estresse para Adultos de Lipp (2001) e o Inventário de Habilidades Sociais de Del Prette e Del Prette (2003). O programa de habilidades sociais contou com a participação de 12 estudantes do curso de Medicina da Universidade Nove de Julho e foi composto por 7 sessões, construídas a partir das habilidades identificadas como deficitárias, em ordem crescente de complexidade, que incluiu: habilidades de civilidade, fazer e responder perguntas, fazer e receber elogios, fazer, aceitar e recusar pedidos, oferecer e pedir feedback, desculpar-se e admitir falhas, manifestar opinião, concordar e discordar, expressar raiva e pedir mudança de comportamento e habilidades assertivas de comunicação. Os resultados apontaram redução de níveis de estresse em 58% dos participantes ao final do programa de intervenção. Entre os casos em que houve diminuição de estresse, foi constatada melhora nas habilidades sociais de forma geral (57%), ressaltando as habilidades de expressão de sentimentos positivos (87%) e autocontrole da agressividade (57%). Diante dos resultados conclui-se que o programa de habilidades sociais apresentou impacto nos níveis de estresse dos estudantes. A condução de novos estudos visando estabelecer possíveis correlações entre habilidades sociais e estresse podem contribuir para fortalecer os dados dessa pesquisa, bem como da literatura da área.

Palavras-chave: Estresse. Habilidades sociais. Estudantes de medicina.

016914/2013

TRIAGEM E INTERVENÇÃO BREVE PARA USO DE TABACO EM ESTUDANTES DO CURSO DE RADIOLOGIA

SOUSA, T. M.; VIANNA, V. P. T.
tatyana-10@hotmail.com
Uninove

Apesar de ser uma droga lícita o uso do tabaco é considerado um problema de saúde pública, o que implicou elaboração de uma política de saúde eficaz para o seu tratamento. De acordo com a Organização Mundial de Saúde, 11,7% da carga de doenças é causada pelo tabaco, sendo significativamente maior do que a carga que pode ser atribuída ao uso de drogas ilícitas com a taxa de 2,3%. Este trabalho teve por objetivo avaliar a prevalência de usuários com baixo risco, uso de risco e uso sugestivo de dependência de tabaco nos estudantes do curso de Radiologia da Universidade Nove de Julho, Campus Memorial através da aplicação do instrumento ASSIST (Alcohol, Smoking and Substance Involvement Screening Test), utilizando imediatamente a Intervenção Breve para os usuários de risco visando à redução de problemas associados ao uso de tabaco. Foi utilizado o instrumento ASSIST e realizada a Intervenção Breve nos casos em que foram detectados o uso de risco para tabaco (4 a 26 pontos no ASSIST). Os resultados deste estudo demonstraram que a porcentagem de usuários com uso de risco para tabaco na média geral foi de 7,7%, os homens apresentaram maior uso de risco que mulheres (10,7% e 6,4% respectivamente), porém não houve diferença significativa entre homens e mulheres na faixa de uso de risco para tabaco, pelo teste de Mann-Whitney (p= 0, 0004) Enfim, comparando os dados coletados entre os estudantes do curso de Radiologia com os que foram verificados no I Levantamento Nacional sobre o Uso de Tabaco e outras drogas entre Universitários das 27 capitais brasileiras, foram encontrados 22% dos estudantes com risco moderado para tabaco. A diferença entre os dois estudos pode estar relacionada ao número da amostra(N=91 e N=12.673 respectivamente) e à confiança estabelecida entre os entrevistados e as entrevistadoras, uma vez que, o instrumento utilizado e o público alvo foram semelhantes. A Intervenção breve foi realizada com todos os voluntários que pontuaram na faixa de uso de risco para tabaco, pois um corpo sólido de evidências fornece apoio para a recomendação de sua adoção em diferentes contextos de tratamento, especialmente aqueles voltados para usuários com padrão de consumo de risco ou diagnóstico de uso nocivo, não necessariamente dependentes. Não houve,porém, tempo hábil para medir a efetividade de tal intervenção, portanto não apresentamos esses resultados.

Palavras-chave: Tabaco. ASSIST. Intervenção breve. Uso de risco.

017386/2013

VARIÁVEIS DETERMINANTES DE SENTIMENTOS DE USUÁRIOS DE CLÍNICA-ESCOLA DE PSICOLOGIA

MENDONÇA, M. A. R.; SATO, S. D. P.; HAMASAKI, E. I. M.
elianahamasaki@uol.com.br
Uninove

A análise do comportamento é uma área da psicologia, que admite o fenômeno comportamental como seu objeto de estudo. Sob esta perspectiva, o comportamento deve ser compreendido considerando-se seu caráter multideterminado, a partir de três níveis: filogenético; ontogenético e cultural. Sobre este último, dedica-se atenção especial em relação ao comportamento humano. Segundo a perspectiva da análise do comportamento, os comportamentos dos indivíduos, bem como a sua subjetividade, são produtos de interrelações sob controle de diversificadas variáveis de seu contexto sociocultural. O objetivo geral do trabalho é identificar variáveis relevantes na determinação pela procura pelos serviços de uma clínica-escola de psicologia, a partir da descrição por parte dos próprios usuários. Objetiva-se tambem verificar as demandas admitidas pelos usuários da clínica-escola para a busca pelo atendimento psicoterapêutico, no momento de sua inscrição no serviço. Para isso foi conduzida uma pesquisa documental, realizada por meio de atividade de coleta e seleção das informações relevantes da demanda da população que procurou pelos serviços prestados pela clínica-escola da universidade. Tal coleta foi realizada via fichas de inscrição da clínica-escola, nas quais constavam dados referentes à identificação geral dos pacientes, bem como a queixa apresentada. As fichas levantadas referiam-se às inscrições realizadas no período de Janeiro a Junho de 2012. Os dados obtidos indicam ampla variabilidade em termos de faixa etária (crianças; adolescentes e adultos) da população que procura pelos serviços da clínica-escola. Em relação às demandas, a população infantil, em geral, é encaminhada pela escola com descrição de problemas na aprendizagem formal (leitura e escrita). A população adolescente, por sua vez, apresenta dois tipos de demanda no momento da inscrição: (a) encaminhamento da escola por problemas de comportamento e/ou aprendizagem; e (b) descrições de responsáveis acerca de comportamentos considerados problemáticos (agressividade ou timidez). Quanto à demanda da população adulta, observou-se alta variabilidade em relação à própria queixa admitida, justificada - inclusive - pela diversidade da busca pelo serviço (encaminhamento profissional, sugestão de conhecidos ou espontaneamente). As queixas variavam desde solicitações de avaliações psicológicas específicas a descrições difusas como a busca pelo autoconhecimento. Discute-se a necessidade de elaboração de protocolos específicos.

Palavras-chave: Clínica-escola. Demanda psicológica. Variáveis de controle. Protocolos.

017555/2013

A INFLUÊNCIA DA EMBALAGEM NO PROCESSO DE DECISÃO DE COMPRA: UM ESTUDO EXPERIMENTAL NO VAREJO BRASILEIRO

ALENCAR, P.; BIZARRIAS, F. S.; LOPES, E. L.
paula.alencar@bol.com.br
Uninove

A influência das embalagens, no composto mercadológico, já conta com alguns estudos empíricos realizados, tanto no Brasil como internacionalmente. Além dos aspectos "mais técnicos", como a ergonomia e a durabilidade, a cor, o formato, o tamanho, entre outros, são atributos que influenciam a maneira como os consumidores avaliam os produtos. Nesta pesquisa, buscamos entender como a percepção de luxo da embalagem afeta a avaliação que consumidores fazem. Por meio de um estudo experimental, coletamos a avaliação de estudantes do sexo feminino acerca de um shampoo para cabelos. O resultado indica que o shampoo apresentado em embalagem de luxo recebeu avaliação mais positiva que o mesmo shampoo apresentado em embalagem de baixo luxo percebido. O preço de venda teórico e o resultado dos produto avaliado em embalagem de luxo também foram superiores Entender como a percepção de luxo da embalagem afeta a avaliação do consumidor Foi utilizado como método o experimento. Primeiramente, foram escolhidas 13 variedades de embalagem para o pré teste daquelas que pudessem significar baixo, médio e alto luxo. Este pré teste foi realizado com profissionais de uma empresa do setor de luxo. Três embalagens foram escolhidas para o estudo. Os participantes foram escolhidos aleatoriamente para participar da pesquisa. Um total de 60 respondentes do sexo feminino apenas foram solicitados a utilizar um shampoo regularmente durante 30 dias. Após este período, responderam a um questionário em que avaliaram o produto, seu preço, e sua experiência de utilização. Os dados foram analisados com uso do SPSS 15.0, para análises de estatística descritiva e multivariada, com a técnica Anova. O resultado indicou que o shampoo apresentado em embalagem de luxo recebeu avaliação mais positiva que o mesmo shampoo apresentado em embalagem de baixo luxo percebido. O preço de venda teórico e o resultado dos produtos avaliados em embalagem de luxo também foram superiores. O comportamento final do consumidor pode ser influenciado de maneira decisiva por ações mercadológicas das organizações. Particularmente, por meio do processo de percepção, as pessoas avaliam um produto por meio das informações que dispõem ou recebem externamente. Este estudo contribui para a academia ao analisar o comportamento do consumidor, de maneira experimental, e para as organizações ao ensejar reflexões sobre suas decisões mercadológicas.

Palavras-chave: Comportamento do consumidor. Embalagens. Luxo.

017377/2013

A ORIENTAÇÃO À SUSTENTABILIDADE EM PROJETOS EM UMA INSTITUIÇÃO FINANCEIRA DO SETOR BANCÁRIO

CUZATI, J. A.; THIMÓTEO, A. C.; GARCEZ, M. P.
jessica.cuzatisantos@hotmail.com
Uninove
Apoio: Fapic/Uninove

A sustentabilidade está constantemente buscando garantir o futuro das gerações, já que o uso incorreto dos recursos naturais está acarretando a destruição do meio ambiente, com efeitos que podem ser irreversíveis. As empresas, a partir do reconhecimento da importância da preservação ambiental, passam a introduzir a sustentabilidade na gestão, incluindo suas atividades, propondo ações e mantendo um comportamento modelo que condiz com a garantia de um futuro mais sólido e a não-destruição do meio em que vivemos. Foi investigada, nesta pesquisa, a sustentabilidade coorporativa introduzida no setor bancário, de algumas formas, podendo apresentar-se como crédito para criação de novos projetos dentro dos parâmetros sustentáveis, que podem ser apontados como fundamentais na análise de risco social feita antes de liberar produtos como cartões, cheque e empréstimos para a sociedade e a criação de novos produtos que podem fazer a ascensão de diversas classes sociais na sociedade atual. Esta pesquisa possui caráter exploratório para melhor elucidar o fenômeno por meio do aprofundamento qualitativo e não testar proposições ou relações claramente definidas, dado que a incorporação da sustentabilidade nas empresas ainda é recente. Quanto aos participantes deste estudo, foram escolhidos gestores de sustentabilidade da empresa e os critérios adotados foram a escolha de gestores com envolvimento e conhecimentos relacionados ao conceito de sustentabilidade e com tempo de experiência. Como formas de avaliação da utilização destes índices, foram elaborados os Indicadores de Sustentabilidade, sendo um deles o *Global Reporting Iniciative (GRI)*, que é uma rede global formada por indivíduos da sociedade civil, empresas, ONGs e organizações de direitos humanos, investidores, e outras áreas que trabalham para produzir diretrizes internacionais para o processo de elaboração de relatórios de sustentabilidade. Após realizar as entrevistas, foi possível concluir que, para este banco, os indicadores de sustentabilidade GRI são utilizados, de forma primordial, na formação das estratégias e criação de novos produtos.

Palavras-chave: Instituições financeiras. Projetos. Sustentabilidade.

017300/2013

AMPLIANDO A DESCOBERTA DA SINERGIA DO DISCURSO AMOROSO NO GRUPO PET COM A ANÁLISE DE "UM SONHO POSSÍVEL"

PELLIGRINI, E. A. A. M.; PEREIRA, R. L.; VIEGAZ, O. E.; LEITE, N. R. P.
ednavez@gmail.com
Uninove
Apoio: PET/MEC

O discurso amoroso encontra-se na forma de contemplação das relações sociais e das ligações existentes entre as áreas do conhecimento, em que é possível identificar e analisar a formação de elos, baseada nas afinidades com o conhecimento. No âmbito educacional, professor e aluno evidenciam essa ligação na busca pelo conhecimento. Esse conhecimento apenas ganha vulto quando é compartilhado, e quando tal nível não é alcançado, resume-se à mera informação. A intervenção do discurso amoroso na construção desse conhecimento elucida a consciência do papel de seus agentes enquanto formadores de outros indivíduos. Essa intervenção, com o intuito transformador é fruto da capacidade de aprender, o que diferencia os seres humanos dos demais. O objetivo deste trabalho é investigar o significado do discurso amoroso no Programa de Educação Tutorial (PET), bem como a produção sinérgica do conhecimento e sua tradução na prática do grupo. Sua realização se deu a partir da abordagem de pesquisa qualitativa, utilizando-se das estratégias de coleta em diferentes fontes de evidências: observação direta e participante, entrevistas individuais e grupo focal, analisando-se os conteúdos das mensagens obtidas. Cumpre salientar que tal coleta ainda tramita no trabalho, haja vista estar sendo tomada, por fonte de evidência, a observação indireta e não-participante, assegurando a continuidade do trabalho, por meio da análise fílmica de "Um Sonho Possível". O paradigma de que o homem é um ser essencialmente racional vem sendo desmitificado pelos resultados de outras pesquisas. O PET demonstra a importância em estabelecer relações interpessoais com respeito, compreensão e amor, para o crescimento, a sinergia e unicidade do grupo. Esse discurso amoroso é destinado a afastar preconceitos que impedem os indivíduos de acreditar que o poder do amor é essencial para a formação e desenvolvimento do ser humano. Os dados empíricos e teóricos registrados indicam a confluência dos valores amor, integração, afetividade e aceitação, o que conduz à superação de dificuldades. As instituições de ensino devem priorizar a construção do saber na relação tríplice universidade-professor-aluno, relação essa já observada no Grupo PET Uninove. Os resultados da primeira etapa indicam pontos comuns entre a convivencialidade desse grupo e o que a literatura apresentou no senso comum e nas ciências sociais. Na segunda etapa, a pesquisa está sendo ampliada com o acréscimo da análise fílmica aos resultados já obtidos.

Palavras-chave: Análise fílmica. Discurso amoroso. Ensino-aprendizagem. Grupo PET. Sinergia.

017260/2013

CARREIRA PROFISSIONAL, TRAJETÓRIAS E TRANSIÇÕES APÓS O INGRESSO NO ENSINO SUPERIOR: UMA ANÁLISE DOS DISCENTES DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

SILVA, V. M.; PAIXÃO, C. R. ; LEITE, N. R. P.
patvera09@hotmail.com
Uninove
Apoio: PET/ MEC

O conceito de carreira vem ganhando outros elementos, além do sentido de trabalho ou ocupação como lhe era atribuído no passado. Contemporaneamente, significa integrá-lo a outras dimensões, sugerindo um papel mais ativo do trabalhador. Lacombe (2002) realizou pesquisas junto aos alunos de administração e analisou a relação do indivíduo com o trabalho e com a construção de sua carreira profissional. Constatou-se, nessas pesquisas, que as organizações vêm reformulando os princípios de gestão de pessoas e modificando as relações entre os indivíduos e a organização. Para Malvezzi (2000), essas transformações ressaltam a importância da atuação do indivíduo, responsável pela própria carreira e pelo desenvolvimento de habilidades, necessárias às transformações no mundo do trabalho. Um dos acessos para o autoinvestimento na carreira profissional é o ensino superior. Com base nesses dados, busca-se, por meio deste estudo, investigar as trajetórias e as transições na carreira profissional de alunos do último semestre do curso de administração, considerando o seu ingresso no curso superior como o foco deste estudo. Trata-se de pesquisa qualitativa e exploratória, com método de pesquisa Survey. As estratégias para coleta de dados foram a pesquisa bibliográfica e a de campo realizada por meio do questionário com 13 questões abertas e fechadas. Participaram 255 docentes do curso de administração de uma IES privada, de São Paulo, sendo 58% dos pesquisados do sexo feminino e 42%, do masculino. Do total, 53% , possui entre 20 e 25 anos. Os dados encontram-se em fase de coleta e na próxima etapa serão selecionados 10% dos pesquisados, cerca de 25 pessoas Pretende-se realizar junto a eles entrevistas semiestruturadas para melhor análise das ocorrências e eventos da carreira profissional desses alunos, após o ingresso no curso superior. Esses dados passarão por análise de conteúdo (Bardin, 2011). A análise dos dados coletados até o momento demonstrou a presença de mobilidades e transições na carreira dos respondentes, após o ingresso no ensino superior, alinhavando as vivências empíricas com o referencial teórico A pesquisa pretende se somar aos demais trabalhos existentes, bem como abrir caminhos para futuras publicações dos assuntos aqui abordados.

Palavras-chave: Carreira profissional. Curso superior. Trajetórias e transições de carreira.

017084/2013

EMPREENDEDORISMO CORPORATIVO DAS EMPRESAS DE BENS DE CAPITAL

SANTOS, J. C.; PISCOPO, M. R.
jc.relationship@gmail.com
Uninove
Apoio: Pibic/CNPq

Diante das ameaças e oportunidades que surgem para as empresas devido às mudanças diversas que ocorrem no ambiente de negócios, o empreendedorismo corporativo representa um meio pelo qual essas organizações podem se proteger das ameaças e aproveitar as oportunidades. Tradicionalmente entendido como o comportamento empreendedor dentro da organização, o empreendedorismo corporativo envolve as atividades executadas por pessoas que trabalham com a finalidade de criar um novo negócio, inovar ou realizar uma renovação estratégica. Devido à relevância do setor de bens de capital para a economia do país e de sua importância estratégica para a cadeia produtiva de vários setores de bens de consumo e de prestação de serviços, optou-se por estudar como ocorre a prática do empreendedorismo corporativo nas empresas de bens de capital que atuam no mercado brasileiro. Para estudar essa questão, foram conduzidos alguns estudos de caso em empresas representativas desse fenômeno e, posteriormente, efetuada uma pesquisa quantitativa com uma amostra maior dessas empresas. Os resultados das duas etapas da pesquisa de campo nos permitaram compreender os tipos de atividades de empreendedorismo corporativo que as empresas pesquisadas conduzem, suas motivações, as dificuldades encontradas e os resultados alcançados. O objetivo geral deste projeto de pesquisa foi efetivar um mapeamento das atividades de empreendedorismo corporativo nas empresas de bens de capital que atuam no mercado brasileiro. Este trabalho apresentou uma questão de pesquisa que visou a aprimorar o conhecimento sobre o fenômeno da prática do empreendedorismo corporativo em empresas de bens de capital. Considerando-se que se trata de um fenômeno pouco explorado no âmbito do mercado brasileiro, especialmente nas empresas-alvo desta pesquisa, classifica-se este estudo como exploratório. Quanto à amplitude e à profundidade, este trabalho valeu-se de abordagens tanto qualitativa quanto quantitativa, sendo que esta operacionalizada por meio de um estudo estatístico e, aquela, por meio de estudos de caso. Com relação às contribuições acadêmicas, acredita-se os resultados viabilizaram o aprimoramento do conhecimento sobre o tema empreendedorismo corporativo. Pretende-se, ainda, elaborar artigos que possam ser apresentados em eventos da comunidade acadêmica e publicados em periódicos científicos. Sobre as contribuições práticas, espera-se que os resultados possam ser aplicados por empresas em sua realidade organizacional, de forma que essas possam se proteger contra as ameaças do ambiente de negócios e capitalizar as oportunidades emergentes. Os resultados também deverão ser traduzidos em ferramentas ou outros instrumentos que permitam sua aplicação por outras.

Palavras-chave: Empreendedorismo Corporativo. Bens de Capital. Corporate Venture.

017059/2013

ESTUDO DOS CRITÉRIOS RELACIONADOS À PRODUÇÃO INTELECTUAL DO SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA CAPES DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* DA ÁREA DE ADMINISTRAÇÃO

SOARES, A. C. M.; MARTINS, C. B.; MACCARI, E. A.
carolsoares@uninove.br
Uninove

Os Programas de Pós-graduação *Stricto Sensu* no Brasil são avaliados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior (CAPES). Esta avaliação também serve como direcionadora das estratégias adotadas pelas coordenações dos Programas de Pós-graduação *Stricto Sensu* no Brasil. A Capes estabelece os seguintes quesitos para a avaliação dos Programas da área de Administração, Contabilidade e Turismo: (a) Proposta do Programa; (b) Corpo docente; (c) Corpo discente; (d) Produção Intelectual e (e) Inserção Social. Nesse contexto, este trabalho tem como objetivo analisar, por meio dos dados cadastrados nos Cadernos de Indicadores da Capes, a importância da produção intelectual na avaliação dos Programas de Pós-graduação *Stricto Sensu* em Administração juntamente com a obtenção de uma tendência de estruturação dos Programas em razão dos resultados obtidos nos relatórios de avaliação trienal. O trabalho foi desenvolvido a partir da análise dos dados cadastrados e divulgados no Caderno de Indicadores do sítio da Capes dos Programas de Pós-graduação *Stricto Sensu* em Administração do Brasil. Foram escolhidos, com base em critérios definidos, alguns programas para a realização das pesquisas. Este trabalho se caracteriza como uma pesquisa exploratória documental, desenvolvida a partir dos dados publicados no sitio oficial da Capes e o período de análise refere-se ao último triênio de avaliação (2007 a 2009). Os Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* podem melhorar seu desempenho gerencial se considerarem o Sistema de Avaliação Capes para estabelecer um planejamento estratégico e metas associadas. Esta avaliação também serve como direcionadora das estratégias adotadas pelas coordenações dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* no Brasil. O quesito Produção Intelectual representa 35% da avaliação dos Programas da área de Administração, Contabilidade e Turismo e compreende os seguintes critérios: produções qualificadas do Programa por docente permanente (55%); distribuição das produções qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa (30%) e Produções técnicas patentes e outras produções relevantes (15%). Concluiu-se que estudar e compreender como os Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* ajustam suas estruturas para se adaptarem ao Sistema de Avaliação da CAPES, torna-se prioritário para o fortalecimento do sistema como um todo.

Palavras-chave: Administração. Avaliação Capes. Produção intelectual. Programas de Pós-graduação.

017086/2013

FATORES QUE IMPLICAM NA COMPRA E NO USO DE CAMISAS DE FUTEBOL POR CONSUMIDORES BRASILEIROS

SILVA, D.; FREIRE, O. B. L.; KAIRON, O.; GERVASONI, V. C,; SILVA, D.
dirceus@uninove.br
Uninove
Apoio: Fapic/Uninove

No Brasil, pode-se dizer que houve um progresso das empresas (clubes) de futebol, passando de uma fase de amadorismo para uma fase mais profissional com características mais de negócio do que atividade de entretenimento. Mesmo assim, as vendas de camisas dos clubes de futebol ainda são muito pequenas, quando comparadas com os dados da Europa, pois a camisa dos clubes, mesmo sendo uma peça que simboliza o clube, não é uma peça corriqueira do vestuário e não pode ser usada em todos os ambientes. Nesse sentido, tem-se um produto com características diferenciadas que seu mercado ainda não foi estudado à exaustão. Esta pesquisa tem por objetivo pesquisar a avaliação dos fatores que implicam no processo de decisão de compra e de uso de camisas de futebol de times por consumidores brasileiros. Para tal, foram entrevistados 10 torcedores que compraram camisas de futebol nos últimos doze meses e que gostam e acompanham os resultados do futebol. Após as entrevistas, os dados foram analisados por meio da técnica de análise de conteúdo e selecionados itens relevantes que apareceram na maioria delas. Os itens foram operacionalizados para se obter assertivas, buscando-se a construção de uma escala de atitude do tipo de Likert. A escala, então gerada, foi submetida a dois especialistas da área de Marketing para validação dos seus respectivos itens e para a construção de um modelo teórico estrutural. Indicando a existência de cinco constructos (Aderência, Uso, Situações de Uso, Compra e Atitudes). Após esta etapa, a escala foi estruturada e aplicada em uma amostra de 479 questionários válidos em todo o país, pelo uso da ferramenta *online SurveyMonkey*. Os dados foram analisados por meio de estatísticas descritivas para se observar os aspectos demográficos dos respondentes e pelo uso da modelagem de equações estruturais para se verificar a validação de um modelo causal estrutural. O ajuste geral do modelo mostra que há relações causais entre os constructos da pesquisa. Após o ajuste do modelo estrutural, pela eliminação de variáveis que se mostraram pouco aderentes ao modelo final, conseguiram-se resultados que indicam que as aderências ao time de predileção justificam as atitudes em relação ao time, ao uso da camisa, à compra e à situação em que usa. Assim, pode-se dizer que a compra de camisas de futebol está relacionada à importância que o torcedor dá ao seu time e à satisfação de uso da camisa como peça que reforça a sua identidade.

Palavras-chave: Comportamento do consumidor. Compra de camisa de futebol. Uso de camisa de futebol. Validação de escala de atitude.

016763/2013

FUNCIONAMENTO E EFICÁCIA DE REPOSITÓRIOS INSTITUCIONAIS (RIS) E POLÍTICA DE INFORMAÇÃO (PII) DE UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS

CARVALHO, J. M.; LUCCHI, M.; DE SORDI, J. O.; NELSON, R. E.
mluchi@gmail.com
UNINOVE/ FMU
Apoio: FAPIC/UNINOVE

As Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) são os principais propulsores da transformação social hoje. Esse paradigma, o da Sociedade (ou Era) da Informação (TOFFLER, 1980; CASTELLS, 2007), caracteriza-se pelo aumento da capacidade de geração de conhecimento e de processamento da informação. O Repositório Institucional (RI) é produto dessa realidade, sendo "[…] projetado para colecionar, administrar, distribuir e conservar os ativos digitais da organização, por exemplo, as publicações acadêmicas e materiais de pesquisa dos docentes de universidades que desenvolvem pesquisas" (SMITH, 2002, p.1). Busca-se, por meio deste estudo, verificar o funcionamento e a eficácia de Repositórios Institucionais (RI) ativos de Instituições de Ensino Superior (IESs) públicas brasileiras federais, estaduais e municipais e de suas Políticas Institucionais de Informação (PII). Iniciou-se com o levantamento das universidades públicas com RI nos formatos D-Space e OAI- PMH. Sobre os RIs em funcionamento, obteve-se: ano de fundação; grupo de pesquisa responsável e PII. Foram selecionados programas de mestrado e doutorado de cada IES com melhor avaliação na Capes. Verificou-se a presença das cinco produções científicas mais importantes nos RIs segundo o Caderno Capes. Por fim, avaliou-se as PIIs das IESs públicas. Existem 45 links para RIs entre as 46 universidades públicas federais e estaduais brasileiras pesquisadas. Das 46 IESs, 21 possuem RI ativo, com acervo disponível para acesso livre. Das 14 IESs que retornaram aos pesquisadores, 9 têm PIIs *online.* Considerando as cinco produções científicas mais relevantes, segundo a Capes, apenas a Universidade Federal do Rio Grande (FURG) disponibiliza dois dos cinco artigos mencionados em seu RI. Os textos das nove PIIs *online* tiveram o conteúdo analisado segundo 12 critérios: definição de PII; de RI; de produção científica; de metadados; objetivos; uso de padrão OAI-PMH; uso de licença *CreativeCommons*; indicação de membros do Comitê Gestor do RI; indicação de responsável pelas publicações; tipos de documentos publicáveis; documentos com publicação optativa e prazo para envio de documentos ao RI. A PII mais completa, a da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), contém 10 dos 12 critérios. As nove PIIs explicam os objetivos do RI e citam os responsáveis pela publicação, mas nenhuma conceitua PII. A indisponibilidade no ambiente virtual acarreta seu desconhecimento, dificultando o livre acesso da informação e do conhecimento; seus objetivos primordiais.

Palavras-chave: Acesso livre. Conhecimento. Informação. Política institucional de informação (PII). Repositório institucional (RI).

016824/2013

GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS INTEGRADA COM A GESTÃO AMBIENTAL: ANÁLISE DAS EVIDÊNCIAS VOLUNTÁRIAS NAS MELHORES EMPRESAS PARA SE TRABALHAR

PIMENTA, A. S.; FREITAS, W. R. S.; BERGMANN, D. R.; KNIESS, C. T.; BERGMANN, D. R.
adriana.pimentared@gmail.com
Uninove
Apoio: Fapic/Uninove

A magnitude do impacto ambiental possui uma relação direta entre a parcela consumidora da população, os processos produtivos e os produtos que consomem. Muitas vezes, programas ambientais são implementados sem efetivamente serem incorporados nos valores e na cultura da empresa, isto é, a gestão ambiental é implementada apenas para atender a legislação ou aos requisitos mercadológicos. Diante dessa constatação, o objetivo desta pesquisa consiste em identificar práticas de recursos humanos com critérios ambientais, divulgadas voluntariamente em quatro empresas dos setores químico e petroquímico, pois pressupõe que para a integração de qualquer programa, sistema ou prática ambiental é fundamental o envolvimento da área de gestão de recursos humanos, inserindo critérios ambientais nas práticas de recrutamento, seleção, treinamento, avaliação de desempenho, gestão por competências e recompensas, para contribuir com o engajamento dos funcionários em torno de uma cultura ambiental dentro empresa. Para isso, realizou-se uma pesquisa documental nas empresas dos segmentos químico e petroquímico (Bayer, Eurofarma e Esmalglass Itaca Grupo), consideradas, pelo Guia Exame de 2012, como as melhores empresas para se trabalhar no setor, que é considerado pela Lei 10.165 que dispõe da Politica Nacional de Meio Ambiente, grau alto no sentido de apresentar atividades potencialmente poluidoras e utilizadoras dos recursos ambientais. Os resultados evidenciam, apesar de se mostrarem preocupadas com as questões ambientais e sociais, que não apresentam evidências sólidas da gestão de recursos humanos verde. Contudo, as empresas estão trabalhando, cada vez mais, na conscientização ambiental, não somente de seus colaboradores, mas também de seus fornecedores, parceiros e comunidade, por meio de cursos e treinamentos, para uma Educação Ambiental mais satisfatória. Constatou-se que a GRH, como influenciadora de seus empregados, vem desempenhando um papel cada vez mais importante como aliada à gestão ambiental, segundo Milkovich e Boudreau (2006), pois se a empresa tem o objetivo de ser sustentável, a mudança deve começar de dentro para fora, ou seja, primeiro com seus empregados implementando as questões ambientais nos valores e nas culturas da empresa e se conseguirem fazer com que esses empregados compreendam esse conceito e realizem práticas ambientais, o objetivo será alcançado com êxito e a possibilidade de que a transmissão dessas informações se proliferarem será muito mais rápida.

Palavras-chave: Gestão ambiental. Gestão de recursos humanos. *Green human resource management*.

017698/2013

IMPACTOS AMBIENTAIS, ECONÔMICOS E SOCIAIS RELACIONADOS À SUBSIDÊNCIA DE MINAS SUBTERRÂNEAS ANTIGAS DE CARVÃO EM CRICIÚMA - SC E ARREDORES

CORREA, R.; ARCE, D. Z.; RUIZ, M. S..
rosanycorrea@hotmail.com
Uninove
Apoio: Fapic/Uninove

Santa Catarina é conhecida como um Estado produtor de carvão que, em razão da baixa qualidade deste minério devido a presença considerável de enxofre e dos impactos causados pelas minas a céu aberto e subterrâneas, apresenta hoje um cenário preocupante de impactos ambientais, sociais e econômicos, decorrentes da mineração. Atualmente, existem diversos registros de casos de subsidência de minas subterrâneas antigas de carvão afetando a área urbana de Criciúma, que resultaram em conflitos entre mineradores, proprietários de lotes e glebas e o Poder Público. O objetivo geral deste estudo é caracterizar e analisar os impactos ambientais, econômicos e sociais relacionados à subsidência de minas subterrâneas de carvão na área urbana de Criciúma e arredores e os conflitos socioambientais associados. Os objetivos específicos desta pesquisa são: analisar a origem, evolução e as consequências atuais e futuras dos conflitos decorrentes dos impactos de subsidência entre mineradores e superficiários no município de Criciúma e entornos; analisar as ações civis públicas relacionadas aos casos de subsidência envolvendo minas locais existentes no Tribunal de Justiça de Santa Catarina e as decisões judiciais de cada processo. Para alcançar os objetivos propostos, este trabalho será realizado em etapas, quais sejam: 1) Levantamento bibliográfico e documental; 2) Levantamento e análise de informações e dados, que abrangerá duas etapas, quais sejam: (a) Levantamento e análise dos principais instrumentos de gestão municipal de Criciúma e suas aplicações; (b) Levantamento de informações e dados sobre a mineração de carvão, casos de subsidência e conflitos e ações judiciais relacionadas a subsidência de minas. O uso e a ocupação do solo urbano em Criciúma envolve assunto polêmico, relacionado a subsidência, em razão da inexistência de matéria legislativa específica sobre este assunto na legislação brasileira. Por esta razão, para compreender a origem e a evolução do conflito entre os atores sociais envolvidos, fez-se necessário a compreensão de dois fatores fundamentais: o primeiro, refere-se ao entendimento da lógica da evolução urbana, que no caso de Criciúma permitiu o avanço de loteamentos na direção de áreas mineradas subterraneamente no passado. Os resultados desta pesquisa reforçam a necessidade de adoção de políticas públicas de recuperação de áreas afetadas por subsidência em Santa Catarina

Palavras-chave: Subsidência de minas. Mineração de carvão. Conflitos socioambientais. Impactos ambientais.

016989/2013

O GERENCIAMENTO DE INFORMAÇÕES PRIVILEGIADAS: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO DE UMA INSTITUIÇÃO DE CRÉDITO

SILVA, L. B.; RIVAS, A. R.; BIANCOLINO, C. A.
lbs.sol@hotmail.com
Uninove
Apoio: Fapic/Uninove

Em nossa sociedade, a forma de capitalização de uma empresa é fator determinante para seu sucesso e perenidade no mercado. A partir daí, verifica-se a necessidade de criação de um mecanismo e instrumentos de regulação de como uma empresa é administrada ou gerenciada. São políticas, regimentos internos, responsabilidades e competências distribuídas, aliadas aos comitês específicos que asseguram que a empresa está na direção dos interesses de acionistas, atendendo seus *stakeholders*, tais como clientes, fornecedores e instituições reguladoras, cita-se por exemplo, a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e o Banco Central. Há uma série de fatores que motivam as fraudes; de acordo com Cohen e Felson (1979), alguns destes são representados pela presença de alvos disponíveis (características das instituições financeiras) e, por fim, da inexistência de proteção. Considerando o exposto, busca-se, por meio deste artigo, responder a seguinte questão de pesquisa: Como as instituições de crédito gerenciam as informações privilegiadas? Em consonância à questão de pesquisa, foi estabelecido o objetivo geral de identificar como a instituição abordada gerencia as informações privilegiadas às quais tem acesso, conforme o que a literatura preconiza como pertinente para tal avaliação. Este artigo tem por objetivos específicos, abordar os conceitos de Governança Corporativa e Governança de TI a partir da literatura acadêmica, identificando os modelos e níveis de controle para a gestão das informações privilegiadas. Como estratégia de pesquisa, este trabalho utilizar-se-á de dois meios: 1) Pesquisa bibliográfica: tem finalidade de colocar o pesquisador em contato com todo material público sobre o tema pesquisado e que esteja a sua disposição (MARCONI; LAKATOS, 2009; GIL, 1999). 2) Estudo de caso: Quando na pesquisa são levantadas questões de como, por que e quando. O pesquisador tem pouco controle sobre as situações e os fenômenos inseridos no contexto (YIN, 2005). Como técnica de coleta de dados, será utilizada a entrevista semiestruturada. Foram encontradas evidencias empíricas nas seguintes dimensões de análise: efetividade, eficiência, confidencialidade, integridade, disponibilidade, conformidade e confiabilidade. De acordo com os resultados das entrevistas, é possível verificar que a instituição pesquisada tem apreensões evidentes quanto ao valor das informações privilegiadas e atua para que seus recursos (humanos ou tecnológicos) expressem tal importância e estejam adequados a ela.

Palavras-chave: Gestão de tecnologia da informação. Informações privilegiadas. Segurança da informação.

017305/2013

ORIENTAÇÃO EMPREENDEDORA E MOBILIDADE EMPRESARIAL: UM ESTUDO DE CASO EM UMA ORGANIZAÇÃO DE CAPITALIZAÇÃO

SILVA, P. R.; BENTO, F. O.; BELFORT, A. C.; LACERDA, F. M.; MARTENS, C. D. P.; MENDIETA, A. C.
alinecarrion24@gmail.com
Uninove
Apoio: Fapesp

A Orientação Empreendedora retrata o empreendedorismo no nível organizacional, permitindo o encontro de novas oportunidades de negócios. É caracterizada pelas dimensões inovatividade, assunção de riscos, proatividade, autonomia e agressividade competitiva, podendo sofrer influências de diversos fatores do ambiente. A adoção e o uso de Tecnologias de Informação Móveis Sem Fio (TIMS) pelas organizações é um dos fatores que têm causado mudanças, e que vem contribuindo para mudar a maneira de se trabalhar. Segundo a literatura, a interação entre os *stakeholders*, a obtenção de vantagem competitiva, maior agilidade e melhores resultados financeiros, são alguns dos motivos que levaram as organizações a utilização de TIMS. Assim, este artigo busca responder a seguinte questão de pesquisa: como o uso de Tecnologias de Informação Móveis Sem Fio (TIMS) pode afetar as dimensões da orientação empreendedora da organização? Tem como objetivo central verificar como o uso de TIMS tem efeito nas dimensões da Orientação Empreendedora (OE) de uma organização. Esta pesquisa foi desenvolvida por meio de estudo de caso de natureza exploratória em uma empresa do segmento de Capitalização. A coleta de dados utilizou fontes primária e secundária, sendo realizadas entrevistas semiestruturadas, contendo questões abertas, com um gestor e dois consultores de vendas usuários de tecnologias móveis. Para a análise dos dados, adotou-se a técnica de análise de conteúdo e a estratégia geral de descrição do caso. O uso de TIMS tem contribuído, sobremaneira, para as organizações. Essas tecnologias acabam, de certa forma, sendo mediadoras para o empreendedorismo organizacional. Foi possível verificar que os efeitos do uso de smartphone nas dimensões da OE são positivos, excetuando a assunção de risco. Pode-se afirmar que o uso de TIMS contribui, em parte, para a OE da empresa estudada, como também a sua utilização é um facilitador para a comunicação entre gestor e equipe. Este estudo contribui para aproximar os temas OE e TIMS, verificando, na prática, como o uso das tecnologias móveis pode afetar as dimensões inovatividade, a assunção de riscos, proatividade, autonomia e agressividade competitiva, de uma organização. Os resultados do estudo representam um primeiro passo para a aproximação dos dois temas e podem embasar futuras pesquisas na continuidade desta, utilizando-se tanto de abordagem qualitativa, por meio de caso múltiplo, quanto de estudos quantitativos com uma amostra representativa.

Palavras-chave: Dimensões da orientação empreendedora. Mobilidade empresarial. Orientação empreendedora.

017538/2013

OS MODELOS DE CADEIA DE VALOR EM SISTEMAS DE SAÚDE. IMPACTOS NA GESTÃO DAS OPERAÇÕES DE SERVIÇOS DE SAÚDE

STANGUETTI, E.; MENDES, T.; CASTANHO, L. S. D.; JESUS, R. C.; MONKEN, S. F.
sfmonken@hotmail.com
Uninove

Um dos modelos preconizados para análise da cadeia de valor da saúde contempla os fluxos de entradas e saídas sedimentados em quatro elementos principais – inovação e conhecimento; capital; informações; produtos e serviços. Esses fluxos se propagam da porção inicial da cadeia até a porção final, e vice-versa. Nesse panorama de constantes mudanças e incertezas, os centros de pesquisa em saúde estão preocupados em pesquisar se há um novo modelo de cadeia de valor da saúde que melhor possa se adequar à realidade brasileira; que tenha abrangência e flexibilidade para utilização em atividades acadêmicas e em análises do setor de saúde do Brasil. A cadeia de valor da saúde é representada por meio de atividades ao contrário dos demais modelos pesquisados, que adotam uma classificação segundo empresas participantes. Além disso, busca propiciar o conhecimento ao meio acadêmico e ao Setor da Saúde sobre os novos modelos de cadeia de valor para que contribuam na melhoria da gestão das operações de serviço. Este estudo inclui a abordagem dedutiva, baseada na revisão da literatura e pesquisa exploratória em quatro hospitais privados na cidade de São Paulo sobre esse tema. Os trabalhos foram filtrados por meio da leitura dos resumos e catalogados conforme a indexação automática, utilizando-se o *software* Zotero. A pesquisa exploratória teve como técnica de coleta de dados, a entrevista, com perguntas abertas e analisadas por meio da análise de conteúdo e utilizou-se como metodologia o Discurso do Sujeito Coletivo (DSC), preconizada por Lefèvre (2000), embora a literatura ofereça modelos adaptados ao sistema brasileiro como o de Pedroso (2011). Na apresentação dos resultados, o entendimento sobre cada fluxo da cadeia de valores de gestão ficou evidenciado em praticamente todos os discursos, reforçando os achados de Pedroso (2011), que ressalta a necessidade da administração profissional sem muito conhecimento sobre o setor ou até mesmo a organização como um todo. Os resultados sobre os fluxos de atividades na organização e a integração com o sistema de Saúde não foram definitivos, principalmente por ser, talvez, uma amostra comparativa pequena de organizações, o que acabou resultando em duas organizações com eficiência padrão para o setor. A visão que os gestores apresentaram da relação fornecedor e organização tem a expectativa da repassar aos clientes, em forma de valor agregado, estas parcerias e as tendências mais modernas das iniciativas de avaliação da cadeia de suprimentos.

Palavras-chave: Cadeia de valores. Hospital. Organização saúde. Operações serviços. Suprimentos.

017584/2013

REVISÃO DE LITERATURA SOBRE EMPREENDEDORISMO ESTRATÉGICO: UMA META ANÁLISE

GRIZANTE, I.; CANDIDO, D. R.; OLIVEIRA, D. R. dos S.; VENTURA, V. A.
valmir@uninove.br
Uninove

O tema do empreendedorismo estratégico (EE) é recente nos âmbitos acadêmico e organizacional. Está na interseção entre os campos de estudo de gestão estratégica e do empreendedorismo. A interseção do gerenciamento do empreendedorismo estratégico estabelece limites para esses campos de estudo trabalharem juntos. O tema empreendedorismo se tornou bastante amplo após a década de 1970, sendo abordado por diversas perspectivas, o que motiva diferentes definições e trabalhos inconclusivos. Este estudo tem por finalidade realizar um estudo de meta-análise sobre a produção científica em empreendedorismo estratégico para poder compreender como ocorreu a evolução do conceito e a definição do conceito de empreendedorismo estratégico. Para tanto, o referencial teórico baseou-se, principalmente, em autores internacionais que desenvolveram pesquisas específicas sobre o tema. Esta pesquisa foi realizada em periódicos internacionais que abordam o tema empreendedorismo, empreendedorismo estratégico e estratégia, e em periódicos nacionais constantes da lista Qualis, promulgada pela Capes, com avaliação igual ou superior a B3. Os procedimentos metodológicos tiveram como referência quatro pesquisas que realizaram investigações no contexto da produção científica sobre o tema. Como resultados, identificaram-se quatro linhas teóricas a saber: a)Schumpeter e Vesper, b) Pen Rose e Barney, c) Porter, d) Simon e March, que serviram como base da evolução do conceito de empreendedorismo estratégico. Criou-se um esquema de como ocorreu essa evolução, além de que sintetizou-se uma definição do conceito, com a proposta de um *framework* para análise do empreendedorismo estratégico. O empreendedorismo estratégico tem como característica principal as estratégias de prospecção e de aproveitamento, embora outros quatro componentes e três mecanismos, tragam maior contribuição ao desenvolvimento dos estudos em EE. Os componentes são: a oportunidade, a inovação, o micro e macroambientes, a interação e dinâmica. Os mecanismos que contribuem com o EE são o operacional, estrutural e cultural. As principais contribuições deste estudo são, a correta utilização do conceito em trabalhos acadêmicos e a utilização do *framework* para análise. Desse modo, contribui também na implementação de programas de gestão voltados para desenvolver o empreendedorismo estratégico nas organizações.

Palavras-chave: Ações empreendedoras estratégicas. Empreendedorismo estratégico. Gestão empreendedora.

016773/2013

SUSTENTABILIDADE NO GERENCIAMENTO DE PROJETOS: AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

ALMEIDA, D. M.; KNIESS, C. L.; RABECHINI JR., R.
danielmota_sp@hotmail.com
Uninove

Os impactos ambientais causados por projetos, hoje em dia, deixam a opinião pública muitas vezes perplexa, com relativa insegurança nos projetos e seus gestores. Em geral, esses acidentes ocorrem por falta de gestão adequada, tanto nos aspectos de planejamento e controle mais tradicional como prazo, custo, escopo, risco e qualidade, quanto de aspectos ligados à sustentabilidade. Neste contexto, o objetivo geral do trabalho é relacionar os aspectos da sustentabilidade e avaliação de desempenho no gerenciamento de projetos e como objetivos específicos: a) identificar a presença/ausência de fatores de sustentabilidade em projetos de segmentos determinados; b) apontar os elementos da avaliação de desempenho que constituam a formatação de um modelo de sustentabilidade em gerenciamento de projetos. O presente estudo caracteriza-se por uma pesquisa qualitativa exploratória e descritiva. O método escolhido foi o estudo de caso em empresas que se enquadram no conceito de sustentabilidade em gestão de projetos, com as seguintes fontes de evidência: observação, pesquisa bibliográfica e entrevista; revisão bibliográfica sobre gestão de projetos, sustentabilidade e avaliação de desempenho. As opiniões dos entrevistados foram registradas, utilizando-se uma escala do tipo de likert, variando de 1 a 5, sendo 1 correspondente a "discordo totalmente" e 5 a "concordo plenamente" e uma questão aberta no final. Como resultado, destaca-se que as empresas analisadas levam em consideração as três dimensões da sustentabilidade, segundo Elkington (1999), econômica, social e ambiental, em seus projetos. Identificamos ainda que as empresas administram seus projetos em relação a custo, tempo e qualidade, conforme Vargas (2005) e possuem avaliação de desempenho para identificar as atividades que agregam valor ao produto e/ou serviço e para revisar as estratégias impostas nos projetos no curto, médio e longo prazo, conforme Mello, Marçal, Kovaleski (2004).

Palavras-chave: Análise de desempenho. Gestão de projetos. Sustentabilidade.

016792/2013

SUSTENTABILIDADE NO GERENCIAMENTO DE PROJETOS: PROPOSIÇÃO DE INDICADORES

SILVA, N. C.; TODOROV, M. C. A.; KNIESS, C. T.
neuzacruz2012@gmail.com
Uninove

Este trabalho visa a propor um sistema de indicadores em gestão de projetos, tendo como proposta incorporar critérios de sustentabilidade. A partir de análise dos processos utilizados nas nove áreas do conhecimento, os indicadores devem ser entendidos como uma variável que representa característica muito importante na definição de um atributo ou realidade na tomada de uma decisão na organização, mesmo que ocorram variações econômicas, sociais ou ambientais. Como objetivo geral a intenção foi realizar pesquisa sobre os indicadores de gestão de sustentabilidade em gerenciamento de projetos. Especificamente objetivou-se: a) apresentar quadro analítico para dar sustentação conceitual em sustentabilidade em gerenciamento de projetos; b) determinar os indicadores de sustentabilidade em projetos de segmentos determinados. Este estudo caracterizou-se como pesquisa de caráter qualitativo, que valeu-se de método do estudo de caso (YIN, 2001). Para o desenvolvimento da pesquisa, foi realizado inicialmente uma revisão na literatura sobre gerenciamento de projetos, sustentabilidade em projetos e indicadores de sustentabilidade. Na sequência, foram selecionadas empresas com projetos de sustentabilidade, para serem avaliadas quanto aos indicadores de sustentabilidade usados, por meio de uma pesquisa de campo. O questionário, avaliado quantitativamente, teve como base para análise o referencial teórico pesquisado. Como resultado da pesquisa de campo sobre os indicadores de gestão de sustentabilidade em gerenciamento de projetos foi possível observar que, entre os indicadores, se destaca o KPI-Key Performance Indicator, usado em três das quatro empresas pesquisadas. O resukltado possibilitou apresentar o indicador mais usado pelas empresas, o KPI-Key Performance Indicator e, em seguida, um quadro analítico em que, segundo Pradez (2002), a atenção na gestão sustentável, aplicada às organizações se articula com a Responsabilidade Social Organizacional e que, segundo Rabechini Jr e Carvalho - 2011, as empresas preocupadas com sua permanência no mercado competitivo reagem com uma postura mais controlada nas práticas de gestão de projetos ambientais. Para Kerzner (2004), empresas que adotaram práticas maduras em gestão de projetos, estão mais capacitadas para enfrentar as dificuldades que o mercado oferece.

Palavras-chave: Gestão de projetos. Indicadores de sustentabilidade. Sustentabilidade.

017235/2013

ANÁLISE DE PAISAGEM URBANA: UM OLHAR SOBRE A AV. PAULISTA NA ATUALIDADE E A RELAÇÃO DO EDIFÍCIO COM A CIDADE

MARTINS, M.; CONSUL, E.; DIAS, I.; CORRÊA, A.; MARTINHO, A.; MACHADO, D.
nikemoh@hotmail.com
Uninove

É interessante perceber que a cidade vive um processo constante de transformação e movimento e que a arquitetura tem contribuição positiva ou negativa, denotada pela atuação dos arquitetos e urbanistas. A partir dessa ideia de transformação urbana pode-se avaliar o avanço social de uma cidade e, consequentemente, da sociedade que ali vive; pressupõe-se que quanto mais áreas públicas e coletivas no mesmo espaço, mais se aumenta o índice de civilidade de uma sociedade, considerando espaços de lazer, cultura, educação e saúde que são oferecidos pelo estado de maneira igualitária e sem custo. Atentando para esses dados, além de outros também relevantes como o histórico do lugar e a situação política atual, é possível dizer se a cidade tem um determinado índice de civilidade, através de seus valores. Nessa pesquisa, o levantamento adotou como dados o número e qualidade das calçadas, as praças, os parques, as áreas livres. É importante destacar que o poder privado e o terceiro setor, ONG (Organização Não Governamental) muitas vezes abrem espaço para cidade e a população, oferecendo locais que seriam privados, porém de uso público e muitas vezes coletivo. Nesses casos, essa arquitetura passa a ter um caráter público. A pesquisa visou a compreender como as pessoas se apropriam da Av. Paulista e se utilizam desse espaço que é público e coletivo. Dessa forma, procurou-se entender como a arquitetura contribui, ou não, e possibilita, ou não, a utilização democrática do espaço da cidade, identificando quais são esses espaços que a população se acomoda e entende como sendo dela. O intuito da pesquisa foi reproduzir a Av. Paulista a partir de um mapeamento efetuado pelos alunos do curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Nove de Julho. Esse levantamento ocorreu em visita de campo, pesquisa de projetos arquitetônicos e urbanísticos e memoriais descritivos de projetos, tendo como proposta redesenhar os dois lados da Av. Paulista, tanto em planta como em elevação. Esse trabalho buscou analisar a área total em diversos aspectos, entre eles, a paisagem urbana, a presença do espaço público, as questões antropológicas de apropriação desses espaços, os projetos arquitetônicos, as propostas urbanísticas e, principalmente, a relação do edifício com a cidade. As análises

foram feitas no próprio local, por ser possível conhecer e compreender a realidade atual com medição e fotografias. De acordo com o tema de pesquisa, foram utilizados: bibliografia específica e complementar (livros, revistas e periódicos), documentos relativos aos projetos selecionados: a) existentes: memoriais, desenhos técnicos de projeto, documentação visual (fotos e imagens); b) documentação visual atual, realizada pelos alunos e orientadora. Assim, tem-se a Av. Paulista como objeto de pesquisa, uma vez que suas edificações públicas ilustram, através do projeto arquitetônico, essa visão de transformação da sociedade sob o olhar da arquitetura, como contribuem e influenciam. Foi feita, após a seleção dos projetos, a análise de cada um, mostrando de forma clara e objetiva, os pontos que beneficiaram a comunidade ou a cidade onde está implantado, concluindo assim, suas influencias. A pesquisa apresentou a arquitetura como uma influência na sociedade através dos seus espaços públicos, e estabeleceu a relação da arquitetura e cidade, evidenciandoa transformação da realidade dos locais e das pessoas onde a arquitetura tem um papel de abrigar as pessoas e proporcionar melhor qualidade de vida. Compreendeu-se então que a arquitetura é uma contribuição marcante para uma transformação da cidade e consequentemente da sociedade, o que implica ter um indicativo do que seria possível atentar em uma cidade ideal

Palavras-chave: Espaço público. Paisagem urbana. Cidade. Av. Paulista. Desenho Arquitetônico.

CIÊNCIAS CONTÁBEIS

017236/2013

CONTABILIDADE AMBIENTAL: A ADEQUAÇÃO DA EVIDENCIAÇÃO NOS RELATÓRIOS CONTÁBEIS DAS OPERAÇÕES DE COMERCIALIZAÇÃO DE CRÉDITOS DE CARBONO À LEGISLAÇÃO CONTÁBIL NACIONAL E INTERNACIONAL

NASCIMENTO, E. F.; SILVA, B. F.; SILVA, W. D.; FREITAS, L. C. C.
luzia.calazans@hotmail.com
Uninove

Ao se tratar das questões relativas ao crescimento econômico, verificado no cenário mundial ao longo dos anos, o tema sustentabilidade se tornou cada vez mais recorrente. Com a crescente preocupação global, em uma conferência realizada pela ONU surgiu o Protocolo de Quioto que estabeleceu o compromisso entre os países desenvolvidos de reduzirem suas emissões de gases de efeito estufa (denominados GEE). Este protocolo regulamentou três mecanismos de flexibilização visando ao objetivo traçado. A partir destes mecanismos, criaram-se títulos negociáveis, chamados de Créditos de Carbono, com objetivo de incentivo financeiro ao desenvolvimento sustentável. O objeto deste estudo é demonstrar a adequada evidenciação contábil das operações envolvendo Créditos de Carbono, na medida em que não se observa até o momento um posicionamento consensual dos órgãos reguladores brasileiros acerca da correta evidenciação contábil destes títulos, por parte das empresas participantes do índice ICO2 (iniciativa da BM&FBovespa e BNDES de tornar transparente os GEEs das maiores empresas brasileiras) que comercializam estes títulos e a forma utilizada de contabilização, A hipótese aventada é que as empresas estão registrando estes títulos com base na legislação vigente, mas por falta de especificidade, suas demonstrações contábeis não têm se apresentado de forma adequada, e se, entre os autores, existe consenso sobre uma forma correta para esta evidenciação. Foram analisadas as demonstrações financeiras publicadas das empresas participantes do ICO2 e consultados diversos trabalhos publicados de autores do meio acadêmico. As demonstrações das empresas pesquisadas não apontaram, em sua maioria, a contabilização destes créditos, e por parte dos autores não houve unanimidade no entendimento de qual seria a correta evidenciação. Os resultados sugerem que as poucas empresas que divulgaram o tratamento dado aos Créditos de Carbono, vêm efetuando a evidenciação destes títulos, utilizando-se da legislação disponível por meio de seu próprio entendimento acerca de suas características em comparação com a legislação, justamente pela ausência de normas técnicas que padronizem a forma de registro contábil destes eventos. A partir da pesquisa é possível concluir que existe a necessidade premente de que os órgãos reguladores e normatizadores da profissão contábil divulguem a forma adequada do registro contábil, na medida em que se observa o crescente aumento destas operações em âmbito mundial.

Palavras-chave: Contabilidade ambiental. Créditos de Carbono. Índice ICO2. Protocolo de Quioto.

017118/2013

AVALIAÇÃO DOS EFEITOS DE CURTO E LONGO PRAZO DA CRISE DOS "SUBPRIME" SOBRE OS RETORNOS E VOLATILIDADE DAS AÇÕES DO SETOR DE CONSTRUÇÃO E TRANSPORTES

MACHADO, C. A. P.; ESTEVES, G. B.; MALUF, L. A. F. F.
carlosdemachado@hotmail.com
Uninove

No final de 2007 ao início de 2009 ocorreu nos E.U.A a crise dos "subprime" decorrente da perda do valor dos títulos hipotecários negociados, principalmente, nos mercados financeiros americano e europeu. Essa situação se agravou de tal forma que influenciou o mercado brasileiro, provocando grandes perdas no mercado de capitais. Com a crise americana, esses investidores resgataram seus investimentos no Brasil, gerando saída de capitais e a desvalorização do real. O objetivo deste trabalho foi avaliar o impacto que a crise provocou sobre os retornos diários e a volatilidade das ações no setor de construção e transporte componente do IBOVESPA. Utilizando-se das cotações das sete empresas que possuíam dados disponíveis a partir de 16/11/2006 até 26/06/2013, foram calculadas as médias dos retornos diários de cada uma das empresas para todo o período analisado e, em seguida, o desvio padrão e o coeficiente de variação desses retornos médios, sendo estes últimos utilizados como medida de volatilidade absoluta e relativa, respectivamente. Os cálculos foram feitos segmentados em 3 períodos: pré-subprime (16/11/2006 a 22/10/2007), crise (23/10/2007 a 30/04/2009) e pós-crise (01/05/2009 a 01/07/2013). A análise do retorno médio diário das ações do setor de construção e transporte no período pré-crise foi de 0,06% a.d., com desvio padrão de 1,5 p.p., gerando um coeficiente de variação de 21,9. Ocorrida a crise dos "sub-prime", verifica-se uma reversão na trajetória crescente dos retornos, que passam a -0,04% a.d., acompanhada de um significativo aumento de sua volatilidade. Esse aumento de volatilidade foi associado ao aumento de 1,92 vezes no desvio padrão e de 3,11 vezes no coeficiente de variação. No período pós-crise, o retorno médio dos ativos não volta a um patamar positivo (% a.d.), ficando praticamente nulo. A volatilidade observa uma sensível redução que, em termos absolutos, é menor que o período pré-crise dado um desvio padrão de 1,25 p.p.. Contudo, a volatilidade relativa supera bastante os patamares anteriores, dado um coeficiente de variação 9,28 vezes maior que no período pré-crise. Conclui-se que os investimentos realizados em ações do setor de construção e transporte no período pré-crise não recuperaram suas perdas durante a crise, além de apresentarem um significativo aumento da volatilidade relativa, mostrando que a referida crise ainda não foi superada pelo setor.

Palavras-chave: Sub-prime. Ibovespa. Construção e transporte. Retorno esperado. Volatilidade.

016635/2013

A COBERTURA MIDIÁTICA AOS JOGOS OLÍMPICOS DE 2012: POLÍTICA EDITORIAL, INTERESSES ECONÔMICOS E DISPUTA PELA AUDIÊNCIA

CESAR, C.; QUEIROZ, D.S. G.; SILVA, J.M. da.; GUIMARÃES, J.; ARAÚJO, M.de L. C. C. F.; MESQUITA, F.A.
cah-s.e.p@live.com
UNINOVE
Apoio: FAPIC/UNINOVE

Em 2012, a cobertura brasileira aos Jogos Olímpicos teve um fator marcante: pela primeira vez, a TV Record ganhou a exclusividade de transmissão em TV aberta. Essa característica resultou em um comportamento diferenciado de cobertura das duas maiores concorrentes (TV Globo e TV Record), distinção essa motivada por razões organizacionais e disputa pela audiência. No âmbito de outras mídias, é importante analisar o padrão das notícias sobre os Jogos, tanto no que diz respeito ao webjornalismo (destacadamente, nos portais G1 e R7), quanto nos principais jornais impressos brasileiros. O objetivo desse estudo é verificar como influências organizacionais influenciam diretamente no conteúdo jornalístico. Ou seja, como interesses econômicos e a disputa pela audiência acabam contribuindo para coberturas diferenciadas de um assunto de interesse de grande parte do público. Este estudo concentrou-se em três etapas, iniciando por uma ampla pesquisa. Após isso, com o início dos Jogos Olímpicos, houve a coleta do corpus, referente à primeira semana de exposição da competição, de 27 de julho a 2 de agosto de 2012. Com todos os materiais audiovisuais, impressos e *online* em mãos, os alunos realizaram levantamentos quantitativos e qualitativos das reportagens veiculadas, o que possibilitou comparar as coberturas jornalísticas. Finalizadas as análises, foi possível perceber uma nítida diferenciação nas coberturas audiovisuais de Globo e Record. Por um lado, chamou atenção o fato de a primeira emissora não dar o peso de manchete ao tema Olimpíadas em seu principal telejornal (Jornal Nacional). Por outro, a Record dedicou seu telejornal noturno exclusivamente aos Jogos Olímpicos. Em relação aos *sites* pesquisados, vale ressaltar a grande quantidade de matérias presentes no portal R7 e a predominância de matérias próprias, enquanto o portal G1 optou por replicar matérias de agências internacionais. Por fim, os dois jornais impressos deram grande destaque aos Jogos, com muitas entrevistas e análises dos resultados. Grandes eventos, como os Jogos Olímpicos, que naturalmente teriam uma noticiabilidade destacada no jornalismo, sofrem diretamente influências organizacionais que prejudicam o conteúdo disponível ao público. A partir desse estudo realizado, essa característica foi claramente observada no jornalismo das

Organizações Globo, que deixaram de apresentar uma cobertura aprofundada e diversificada da maior competição esportiva mundial.

Palavras-chave: Cobertura jornalística. Grupo Record. Jogos olímpicos de 2012. Organizações Globo. Teoria organizacional.

017254/2013

CENÁRIOS DA MÚSICA PERIFÉRICA NA CIDADE DE SÃO PAULO

NETO, A. N.; CAMPOS, V. F. de C.; CARDOSO, G. L.; SILVA, V. M. da; FEITOSA, J. A.; SANTOS, J. F. dos.
alvaro_neto_79@hotmail.com
Uninove

Ao analisar as diversas manifestações musicais brasileiras, percebe-se que influências alteram os diversos segmentos musicais enraizados na regionalidade local. Tais influências são ricas para a transformação e o amadurecimento da produção fonográfica, ramificando as diversas possibilidades do cenário. Na década de 1960, temos a ocorrência, na cidade paulistana, da chegada do movimento de cultura *black*, com o surgimento dos, aclamados, b-boys paulistas que se encontravam em lugares exclusivos para expressarem suas músicas. Era comum ver esses jovens realizando sua manifestação cultural nos centros urbanos, onde se aglutinavam para apresentar suas performances, além de marcar encontros e agendar reuniões de associações, como ainda podemos observar nos dias atuais. O projeto de iniciação científica "Cenários da Música Periférica na cidade de São Paulo" procurou analisar as recorrentes manifestações culturais oriundas das áreas periféricas da cidade de São Paulo e suas ramificações históricas. Este projeto apresentou como objetivo, identificar a utilização da música produzida na periferia como meio para retratar a realidade das comunidades em que os músicos vivem, buscando fugir dos estereótipos impostos pela mídia e pela indústria jornalística que, por terem a possibilidade de fazer constantes reproduções e generalizações, impõem padrões e acabam descaracterizando as produções. Procurou-se buscar a identificação de um elemento em comum nas produções musicais desses locais: o retrato da realidade em que vivem por meio das letras que cantam. Por meio das pesquisas, bibliográfica e de campo, foi possível investigar o estilo de vida e o cotidiano dos agentes envolvidos com o samba de raiz paulistano e o movimento hip hop. Esta pesquisa permitiu enxergar a função da música na sociedade, registrar as diversas expressões musicais, veiculadas nos guetos periféricos, e suas respectivas influências nos aspectos históricos e sociais. Foi possível identificar a valorização da tradição musical como um elemento importante para a constante atualização das manifestações da atualidade.

Palavras-chave: Movimento hip hop. Periferia. Samba paulistano.

015983/2013

CRITÉRIOS DE NOTICIABILIDADE DA MÚSICA FOLCLÓRICA LATINO-AMERICANA NA IMPRENSA

BARBOSA, A.; RUYSAM, M.P.; ROCHA, L.D.; FERREIRA, M.P.; BARBOSA, A.
alexandre@uninove.br
UNINOVE

Nos anos 60 e 70, na América Latina surgiu um movimento de transformação na música, que uniu as tradições folclóricas com a crítica social, conhecido como Nova Canção Chilena, que influenciou outros artistas latino-americanos, entre eles, Mercedes Sosa. Essa pesquisa procurou investigar quais os critérios de noticiabilidade da imprensa brasileira sobre este item. Os objetivos desta pesquisa eram investigar se a imprensa brasileira, ao publicar notícias envolvendo essa tema, adotava como critérios de noticiabilidade apenas o factual, ou se havia uma cobertura com reportagens mais analíticas. Para isso, a pesquisa na imprensa foi dividida entre veículos da imprensa alternativa e veículos da indústria jornalística. Na imprensa alternativa, foram pesquisados os veículos Movimento, e o jornal semanal Brasil de Fato, Na indústria jornalística, foi feito um clipping. A hipótese inicial era que os veículos da indústria jornalística publicariam notícias sobre a música folclórica e popular latino-americana quando atendessem aos valores-notícia categorizados pela teoria do *newsmaking* como novidade e inesperado, o que caracterizariam as notícias como factuais. Enquanto a imprensa alternativa daria conta de produzir reportagens mais analíticas, que fugissem do factual. O primeiro veículo da imprensa alternativa analisado foi o jornal Movimento. Porém, as reportagens eram mais ligadas à política, ao sindicalismo e aos movimentos sociais. Assim, foi pesquisado um veículo da imprensa alternativa atual, o Brasil de Fato. Nele, há a presença de artigos, crônicas e reportagens mais analíticas sobre a música latino-americana. Já no clipping da indústria jornalística, a hipótese se comprovou, pois as reportagens encontradas na imprensa nos últimos anos se referiam às efemérides, ou seja, aniversários da morte de cantores ou quando havia o lançamento de alguma obra da indústria cultural, como um filme, sobre o tema. Pode-se concluir que, apesar da importância que o movimento da Nova Canção Chilena teve na influência de outros artistas latino-americanos e na vida da sociedade civil da América Latina, a indústria jornalística só faz referência a esse tema e seus personagens quando os assuntos são relativos a efemérides. Já na imprensa alternativa, esperava-se, principalmente no jornal Movimento, reportagens sobre essas manifestações culturais. Esse papel foi desempenhado pelo jornal Brasil de Fato.

Palavras-chave: Comunicação e cultura popular. Critérios de noticiabilidade. Música folclórica.

017205/2013

GÊNEROS E FORMATOS AUDIOVISUAIS NOS ESTUDOS DE COMUNICAÇÃO NO BRASIL

SANTOS, A. M.; SZCOCS, C. V.; LINS, E. M.; SANTOS, J. V. G.; REIS, S. R. M. dos; LUSVARGHI, L.
aeciomagalhaes@yahoo.com.br
Uninove
Apoio: Fapic/Uninove

Os estudos sobre televisão sempre foram relegados a segundo plano no Brasil, em comparação ao cinema, teatro e à literatura. No entanto, nossa indústria audiovisual se desenvolve a partir da televisão, fato ressaltado por diversos autores que se debruçaram sobre o assunto (PAES, 2001, MOREIRA in BUCCI, 2000, MATTOS, 1995). A lacuna se deve a três fatores: dependência do nosso mercado editorial ao produto estrangeiro, à inexistência de programas de Pós-Graduação em Comunicação, e à dificuldade de estabelecer uma indústria televisiva no Brasil, o que se reflete na produção científica, que começa a surgir na década de 1970. Essas pesquisas descrevem a estrutura organizacional da comunicação televisiva, analisam os efeitos no receptor, e suas relações com os grupos dominantes, sempre mais voltadas para a análise histórica da TV, de sua importância política, e menos para os formatos e a questão dos gêneros televisuais. Os eventos científicos acabaram por criar um circuito alternativo de consumo e distribuição de conhecimento e pesquisas, boa parte deles ainda gratuitamente disponíveis na WEB. Este panorama não mudou de forma significativa nos últimos 10 anos. Existem mais pesquisas, mas elas não são publicadas na mesma proporção em que são produzidas. Os acervos *online* (universidades, eventos científicos) é que contribuem para sua circulação. Diante dessa realidade, este estudo se propõe a realizar uma revisão da literatura referencial disponível em português no mercado nacional sobre os formatos e gêneros audiovisuais na televisão e na web e sua classificação, discriminando linhas de abordagem teórica, modos de endereçamento e recepção de pesquisas qualitativas (Lei de Bradford, a Lei de Lotka e as Leis de Zipf), acervos de editorias, universidade, e uma pesquisa de recepção entre estudantes de Comunicação, profissionais da área acadêmica e editorial. A web é uma das principais fontes de consulta dos alunos, bem como as revistas, pela facilidade de acesso, linguagem popular e forma de organização dos conteúdos. Mais da metade desses estudantes possui acesso à banda larga e à televisão à cabo. Já a produção científica em Comunicação, ainda parcialmente vinculada às áreas como Ciências Sociais, Letras e História, evoluiu e predomina. No entanto, o mercado editorial não acompanha essa evolução. Para ampliar o estudo do tema e seu impacto sobre os cursos de graduação e formação profissional, o ideal é pensar plataformas e projetos que ampliem a circulação desse material virtualmente.

Palavras-chave: Estudos de televisão. Formatos televisivos. Gêneros audiovisuais. Indústria cultural.

017362/2013

MOVIMENTOS SOCIAIS E A LUTA PELA CONTRA-HEGEMONIA NA COMUNICAÇÃO E NA CULTURA: O MST QUE NÃO SE VÊ

ROSSI NETO, J. F.; SOUZA, E. M. de; OLIVEIRA, R. P.; BARBOSA, A.
netao_influenciapositiva@hotmail.com
Uninove

A comunicação alternativa tem a tarefa de reescrever a história não só pela versão dos vencedores, mas também pela dos vencidos, e, principalmente, pode debater questões e propor soluções que contemplem essas necessidades políticas da população que se organiza em movimentos para fortalecer a luta por direitos sociais, em especial pela moradia, pela terra. Esta pesquisa teve como objetivo principal analisar as diversas manifestações no campo da cultura e da comunicação empreendidas por movimentos sociais organizados, como o MST, para estabelecer um campo de contra-hegemonia às indústrias cultural e jornalística. Esta pesquisa procurou diagnosticar tanto a evolução das linguagens quanto as possíveis mudanças de temáticas dentro do contexto social de cada época e de cada movimento social analisado e descortinar o cenário que não é mostrado pelos meios de comunicação. Além da pesquisa bibliográfica, este trabalho contou a análise dos meios de comunicação alternativos e de algumas manifestações culturais ligadas aos movimentos sociais historicamente ligados a luta pela terra, em especial a Comissão Pastoral da Terra (CPT) e o Movimentos dos Sem-Terra (MST). Os documentos primários foram obtidos na biblioteca do Memorial da América Latina, na Hemeroteca do Arquivo do Estado, no Centro de Documentação e Pesquisa do Sindicato dos Bancários e na sede nacional do Movimento dos Sem-Terra (MST), bem como no Intervozes - Coletivo Brasil de Comunicação Social. Durante o processo de pesquisa, os discentes puderam constatar, por meio de diversas fontes, que os meios de comunicação de massa trabalham com uma linguagem hegemônica de desconstrução das lutas populares, omitindo, propositalmente ou não, os seus reais objetivos e não divulgando os resultados positivos dessas lutas, tais como o processo de educação, de comunicação própria, de cooperativas, economia solidária e solidariedade em todas os campos que perpassam estes movimentos. Durante o processo de pesquisa, os discentes puderam constatar, por meio de diversas fontes, que os meios de comunicação de massa trabalham com uma linguagem hegemônica de desconstrução das lutas populares, omitindo, propositalmente ou não, seus reais objetivos e não divulgando os resultados positivos dessas lutas.

Palavras-chave: Mídia alternativa. MST. Movimentos sociais.

017253/2013

CYBERBRANDING: O CASE *BUDWEISER* NAS REDES SOCIAIS

AZEVEDO, E. V. S.; TELES, C. F. A.; ALMEIDA, G. R.; BONFIM, M. S.; BAZANA, D. F.; DAL BELLO, C.
eds_vitor@hotmail.com
Uninove

A *Budweiser* se posiciona como uma marca premium da AmBev. No segundo semestre de 2011, os gestores da marca decidiram patrocinar o Ultimate Fighting Championship - UFC -ocorrido no RJ. Paralelamente, como forma de melhor interagir com os consumidores, criaram um *advergame* sobre os bastidores e a rotina de treinos do lutador Anderson Silva. A página da marca no Facebook Brasil obteve 200 mil fãs em dois meses. Esta pesquisa elegeu este *case* com o objetivo de analisar, entre as estratégias de gestão da marca em redes sociais digitais, aquelas ligadas ao uso de *advergames* para compreender a importância deste recurso no planejamento de ações de *branding* voltados para o *cyberspace* e o *cyberbranding*, gestão de marca totalmente voltada ao mundo digital. O *case* foi escolhido como objeto de estudo porque a *Budweiser* não utiliza outro canal de comunicação com o consumidor. Não possui blog ou *site*, apenas sua página no Facebook. Para compreender a amplitude desse *case*, foi realizada uma revisão bibliográfica sobre redes sociais (RECUERO, 2009; DAL BELLO, 2009), *branding* (SERRALVO, 2008; KELLER, 2007; SAMPAIO, 2003) e *advergame* (LANZARINI, 2011). Entretanto, a teoria MVV, de Valter Longo (2009), foi a que possibilitou melhor compreensão do sucesso da ação. Como resultados, foi possível perceber que estratégias de *cyberbranding*, que fazem uso de *advergame*, atuam nos eixos da teoria MVV - *Madision Avenue* (Propaganda), *Vine Street* (Entretenimento) e *Silicon Valley* (Tecnologia e interatividade). A mensagem publicitária chega até os consumidores e admiradores da marca em um contexto de divertimento, propiciado pelo *advergame*, em uma plataforma cibercultural que possibilita o relacionamento pessoal e a rápida difusão, por meio de compartilhamento, de mensagens. Essa é a convergência entre propaganda, entretenimento e interatividade tecnológica. Cumpre frisar, entretanto, que o *case Budweiser* analisado inscreve-se em uma matriz de sucesso, assim como, rapidamente, conseguiu obter um número considerável de fãs, qualquer erro poderia ganhar, rapidamente, grande visibilidade, propagando-se negativamente. Profissionais da área de comunicação que fazem uso de *advergame* não podem nunca esquecer que o potencial de divulgação nas redes sociais digitais pode fugir do controle.

Palavras-chave: *Advergame. Branding.* Cibercultura. Redes sociais.

017680/2013

O ESTADO DA ARTE DA MÍDIA SOCIAL: CONCEITO, ORIGEM E SIGNIFICAÇÃO SOCIAL

RODRIGUES, W. L. dos S.; DELFINO, G. F.; LOPES, C. R. M.
wluizdoss@yahoo.com.br
Uninove

A pesquisa apresenta um panorama da mídia social. A análise compreende um resgate bibliográfico acerca de sua origem e propagação. A significação social conquistada por essa mídia na atualidade é explorada por meio de pesquisa de campo junto a profissionais voltados a sua prática e consumidores de seus principais produtos. Para efeito de estudo, o termo mídia social é tomado no singular, ao contrário do ingenuamente utilizado mídias sociais, haja vista o reconhecimento da raiz plural do conceito, encontrada no estudo de sua etimologia latina, posteriormente incorporada pela cultura americana. Dessa forma, mídia social é entendida como conjunto de aparelhos de mediação e de acesso à comunicação e informação (CARDOSO, 2007). Este trabalho prioriza a crítica, e, portanto, traz também em seu bojo discussão acerca do caráter democrático da mídia em questão, uma vez que sua caracterização como social promete romper os referenciais de propriedade e controle dos conteúdos ao facilitar sua criação, o seu compartilhamento e consumo. A questão da publicidade, embora com menor fôlego, também é explorada na pesquisa, a partir do prisma das adaptações necessárias requeridas à tal linguagem, diante de sua incorporação pela mídia social. Esta pesquisa conta com *corpus* composto por um exemplar dos chamados sites de armazenamento multimídia (TORRES, 2009, p. 113), a saber, o YouTube, um blog, um exemplar de sites colaborativos (ibidem), como o Delicious, e um representante dos sites de relacionamento (ibidem), hoje mais conhecido como redes sociais, como o Facebook, selecionados em razão de sua popularidade e representatividade de todos os tipos e formas de mídias colaborativas (ibidem). As bases teóricas e epistemológicas deste estudo incluirão, a princípio, definições de autores que discutem a mídia social, tais como Gustavo Cardoso, André Telles, Cláudio Torres, Eugênio Trivinho e Marcel Ayres. Os demais autores serão considerados em conjunto com a orientadora. Como resultados, além do pretendido panorama da mídia social, a pesquisa contribuiu com dados atuais para demais estudos dessa temática. Embora a pesquisa não esgote a abordagem da mídia em questão, por se tratar de informações emergentes, torna-se relevante para a área da Comunicação.

Palavras-chave: Compartilhamento de conteúdo. Mídia social. Publicidade. Redes sociais. Sites colaborativos.

017528/2013

A DISTINÇÃO DO ASSÉDIO MORAL DE OUTRAS FIGURAS NO LOCAL DE TRABALHO

VIEIRA,M.L.; ALMEIDA, W.C.
malu_freitas10@hotmail.com
Uninove

O assédio moral vem sendo estudado de maneira intensa nos últimos anos. No mundo jurídico, diariamente, diversas pretensões são formuladas e julgadas acerca da ocorrência deste fenômeno social tão devastador para os trabalhadores. Nesta linha, propõe-se este estudo a fazer uma análise destas figuras afins, com o intuito de diferenciá-las das condutas assediadoras. Para tanto, apresenta um balizamento conceitual do que é o assédio moral, em seguida, um comparativo com as outras ocorrências também comuns no ambiente laboral. Os aspectos configurativos do assédio moral, delimitam conceitualmente os limites caracterizadores do instituto. No entanto, é bastante corriqueira a confusão com outros fatos sociais também comuns no ambiente laboral. Adotou-se o conceito defendido pela vitimóloga Marie-France Hirigoyen (2001, p. 65), o assédio moral seria toda e qualquer conduta abusiva, manifestando-se, sobretudo, por comportamentos, palavras, atos, gestos, escritos que possam trazer dano à personalidade, à dignidade ou à integridade física ou psíquica de uma pessoa, que põe em perigo seu emprego ou degrada o ambiente de trabalho. Corrobora o conceito emitido por Nascimento (2004), que são complementados por Guedes (2003, p. 32) ao evidenciar que o assédio moral, decorre de atitude deliberada de um perverso cujo objetivo é destruir a vítima e afastá-la do mundo do trabalho. Neste estudo, o assédio moral será considerado como ação em ambiente de trabalho por meio do ataque à dignidade que pode comprometer outros direitos fundamentais como: o direito à integridade física e moral, à intimidade, ao tratamento não-discriminatório, entre outros. O assédio moral, como amplamente tratado em bibliografia nacional e estrangeira, é um fenômeno destrutivo das relações de trabalho. Para configurá-lo deve-se apresentar a totalidade dos elementos caracterizadores, quais sejam: a abusividade da conduta dolosa, a repetição e o prolongamento dessa conduta e o ataque à dignidade psíquica. Caso não atenda a todos, o assédio moral não o é. Essa rigidez fez-se necessária e para tal adotaram-se os autores citados a fim de que o instituto não fosse banalizado, entendendo-se apenas como assédio moral aquele fenômeno em que se possa visualizar os aludidos elementos. Assim, o estresse, o conflito intersubjetivo, a gestão por injúria, as agressões pontuais, as más condições do trabalho, as imposições profissionais, o exercício do poder disciplinar e o *burn out* não se confundem com o assédio moral. Estes fenômenos afins podem também acarretar dano à dignidade do trabalhador, entretanto não podem ser tratados como se fosse assédio moral,

fenômeno que ainda carece de maior proteção pelo ordenamento jurídico pátrio. O estudo apontou ainda que o assédio moral é um fenômeno destrutivo das relações de trabalho. Dectetaram-se ainda, outras ocorrências comuns no ambiente laboral, tais como o estresse, o conflito intersubjetivo, a gestão por injúria, as agressões pontuais, as más condições do trabalho, as imposições profissionais, o exercício do legítimo exercício do poder disciplinar e o *burn out* que não se confundem com o assédio moral diante da falta destes elementos caracterizadores

Palavras-chave: Assédio moral. Elementos configuradores. Local de trabalho.

017475/2013

A TEORIA SISTÊMICA DE NIKLAS LUHMANN NOTADA NAS DECISÕES DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO

NHEMETZ, P. S; REIS, E. N. ; FERREIRA, G.
paulo.nhemetz@gmail.com
Uninove

O sociólogo alemão, Niklas Luhmann, ao descrever sua teoria de sistemas ou pensamento sistêmico, ou ainda, sistema autopoiético, tratou de uma proposição interdisciplinar que abriu um paradigma em relação aos princípios da complexidade social em contraposição aos filósofos da Revolução Científica, com o aforismo reducionista-mecanicista. Doutrinado ao direito, o viés autopoiético permite compreender como o direito, codificado binariamente, se estabelece por meio de um sistema jurídico dinâmico adequado à complexidade social contemporânea. Esta pesquisa tem por objetivo esclarecer como o egrégio Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo vem deliberando à luz da Teoria Sistêmica de Niklas Luhmann, abalizando elucubrações sobre os princípios de suas contundentes tendências e concepções estruturais, norteadas pelo Diploma Civil de nosso ordenamento jurídico. Este estudo sustenta-se na análise dos inestimáveis escritos de Luhmann e de outros estudiosos do sociólogo e do sistema judicial, além da exploração da vasta jurisprudência e matérias remissivas ao assunto. Metodologicamente sustentados pelos princípios sistêmicos autopoiéticos, por comparações, diferenças e analogias. Exame do material bibliográfico investigado traz evidências dialéticas da Teoria Luhmanniana por meio dos seguintes aspectos: que as sentenças proferidas pelo Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo são estabelecidas por meio de padrões; que as decisões são fundamentadas nas normas coletivas, mas são ajuizadas individualmente; que a decisão jurídica estabelece uma referência comunicativa entre direito e não-direito, entre outros notados. Diante da análise realizada, pode-se notar que o sistema autopoiético

de Luhmann é expressamente verificado nas decisões do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo.

Palavras-chave: Decisão jurídicas. Justo poder. Niklas Luhmann. Teoria dos sistemas.

017274/2013

ELEMENTOS ESTRUTURANTES DA CORREGEDORIA DO CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA: CONTROLE INTERNO OU EXTERNO?

NASCIMENTO FILHO, K. N. do; GOZETTO, A. O.
acjoliveira@gmail.com
Uninove

O Conselho Nacional de Justiça é uma criação da Emenda Constitucional n. 45, promulgada em 2004. Tal EC foi o resultado do processo de Revisão Constitucional iniciado em 1993 e que teve como objetivo aprimorar o capítulo acerca do Poder Judiciário apresentado em 1988 pela Constituição Federal. A corregedoria é um órgão do sistema de controle interno do Poder Judiciário, responsável pela fiscalização da legalidade e efetividade das atividades funcionais dos servidores públicos. Este trabalho teve como objetivo analisar a legislação (Constituição Federal e Regimento Interno e Resoluções do CNJ), que criou e organiza o funcionamento da Corregedoria do Conselho Nacional de Justiça, a fim de detectar se há dispositivos institucionais característicos de instituições de controle externo em seu bojo. Trata-se de um trabalho conduzido a partir de metodologia qualitativa. A técnica de pesquisa utilizada foi a documentação indireta, que contempla tanto a pesquisa documental quanto a pesquisa bibliográfica. Foram utilizadas fontes primárias, sobretudo a legislação, e também fontes secundárias, ou seja, toda a literatura especializada já tornada pública sobre os três eixos temáticos do projeto. Assim, foram levantadas e lidas obras versando sobre controles democráticos e ouvidoria. Após a leitura, foi realizada a sistematização da literatura por meio de fichamentos, resumos e resenhas. As consultas à legislação, ao regimento interno e às resoluções do CNJ serão realizadas pela internet, por meio do website do Planalto (www.planalto.gov.br) e do próprio CNJ (www.cnj.jus.br). As análises da legislação, do regimento interno e das resoluções do CNJ demonstraram que a Ouvidoria constitui-se, exclusivamente, como um instrumento de controle interno. Conclui-se que o fato de não ser o CNJ um órgão jurisdicional inviabiliza qualquer risco à independência judicial dos magistrados e que esses magistrados devem ser controlados, sobretudo quando exercem funções administrativas em suas unidades judiciais, já que é atribuição do próprio Poder Judiciário organizar a sua estrutura e seu quadro de agentes. Sendo assim, a Corregedoria perde força ao ter atribuição muito próxima às corregedorias dos tribunais estaduais. Porém, é um instrumento de controle apropriado aos objetivos que se propõe.

Palavras-chave: Conselho Nacional de Justiça. Controles democráticos. Corregedoria.

017406/2013

ESTADO DEMOCRÁTICO: O DIREITO COMO ALICERCE DAS RELAÇÕES ECONÔMICAS E EMPRESARIAIS

BARBOSA, A. L; TESTONI, M.; SANTOS, H. R.; BENACCHIO, M.
lcbconsultoria@uol.com.br
Uninove

Em uma sociedade em constante evolução, como vivemos, a sustentabilidade empresarial tem sido um tema recorrente. Nesse cenário, a carga tributária, aliada à concorrência externa e interna, faz com que as empresas fiquem à mercê de um desajustado sistema econômico flutuante. A economia não é mais aquela em que a sociedade brasileira respirava por aparelhos e que seguidos planos econômicos não foram suficientes para o alcance de um equilíbrio social. Com o advento da Constituição Federal de 1988, o Estado passou ao status de "Estado Democrático de Direito" e assim uma série de garantias foram positivadas no arcabouço constitucional e infraconstitucional. Este trabalho tem como objetivo a análise da empresa e sua relação com sistema tributário nacional, bem como se pretende verificar a influência imediata dessa relação no desenvolvimento socioeconômico do país. Para o desenvolvimento desta pesquisa, o método de abordagem a ser utilizado será o hipotético-dedutivo, buscando examinar a hipótese levantada e o método de procedimento, será o dissertativo-argumentativo. A metodologia adotada se baseia na pesquisa teórica acerca do tema abordado, pela análise das fontes do direito, tais como legislações, doutrinas, jurisprudências, etc. Mesmo com o fenômeno empresas de autocrescimento (EACs), processo ocorrido principalmente entre os anos de 2007 a 2010, com um índice em torno de 50% de aumento de novos postos de trabalho no Brasil, temos, como fonte destes dados, o IBGE, que mede o crescimento do Brasil. Mesmo com estes números e com o aumento de visibilidade do Brasil no cenário internacional, verifica-se que é necessário progredir consideravelmente, gerando índices de desenvolvimento equiparados ao tamanho do país. Na Constituição Federal Brasileira vigente, em seu artigo 145, §1º, encontramos o princípio da capacidade contributiva. Esse dispositivo afirma que a tributação será realizada de acordo com sua capacidade econômica do contribuinte. Entretanto, é necessário que ocorra uma reforma tributária para que esse artigo, corolário do princípio da igualdade, tenha efetividade. A necessidade de uma reforma política e tributária seria o início de uma nova jornada para o desenvolvimento sólido a patamares nunca antes atingidos. O impulso para essas mudanças deve partir do Estado, da sociedade e das próprias empresas, formando uma aliança de forças cujo objetivo principal é de alcançar o desenvolvimento socioeconômico de maneira sustentável.

Palavras-chave: Desenvolvimento sustentável. Empresa. Estado democrátido de direito. Reforma tributária.

017002/2013

INSTITUCIONALIZAÇÃO E CONSTITUCIONALIZAÇÃO DO CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA: A EXPRESSÃO DE UMA INSTÂNCIA CONFLITIVA NO PODER JUDICIÁRIO

RORIZ, A. da C.; ALBUQUERQUE, A. C. P.; BATISTA, V. S.; BBEVILACQUA, C. C. R.; BOUCAULT, C. E. A. de.
andrea.roriz@uninove.br
Uninove
Apoio: Fapic/Uninove

Este projeto teve por objetivo analisar as fontes normativas que institucionalizaram a criação do Conselho Nacional de Justiça, mediante a entrada em vigor da Emenda Constitucional nº 45/2004. Nesse sentido, este tema contempla a transição histórico-constitucional do Conselho Nacional da Magistratura a partir do governo militar até a vigência da Constituição Federal de 88, embasada no princípio da democracia. Essa transição carreou conflitos entre setores do Poder Judiciário, cuja resistência, em face do controle administrativo a cargo do CNJ, deflagra uma série de movimentos contrários ao controle do Poder Judiciário, na expressão das Corregedorias dos Tribunais Estaduais. Diante desse cenário, muitos princípios e *standards* previstos no texto da nova Constituição entram em rota de colisão com determinados privilégios e prerrogativas de função em desfavor da igualdade e dos direitos e garantias fundamentais. Este estudo inclui os seguintes tópicos: Análise da estrutura do Poder Judiciário e sua nova conformação ao modelo de Estado democrático de Direito, como forma de garantia do respeito e defesa dos Direitos Humanos e da moralidade do serviço público, em especial o Poder Judiciário. A pesquisa de campo incluiu questionário, depoimento e entrevistas com personalidades que protagonizaram ações relevantes nesse universo de conflito e expuseram as mazelas de certos setores do Poder Judiciário em benefício de uma classe de servidor público, a participação de alunos orientados sob a supervisão do docente-pesquisador, a leitura e discussão de textos teóricos aplicáveis ao tema proposto, a participação nas atividades de pesquisa empírica, transcrição de textos e o levantamento de referências bibliográficas e fichamentos de leitura. Essa atividade, possibilitou uma análise da atuação do Poder Judiciário como Instituição, da função atual do CNJ em consonância com o princípios democráticos, conforme comando constitucional em vigor, além da minimização de práticas incompatíveis com a defesa de direitos e garantias consubstanciados na Constituição.

Palavras-chave: Conselho Nacional de Justiça. Corregedorias estaduais. Igualdade.

017568/2013

LINGUAGEM JURÍDICA: ALGUNS ASPECTOS DISCURSIVOS EM MANDADOS DE SEGURANÇA, HABEAS CORPUS E SENTENÇAS CRIMINAIS

SCRIVANI, A. S.; SANTANA JR, F. J.; ARÃO, M. M.; SIMÕES, S. L.
a_scrivani@hotmail.com
Uninove

Esta pesquisa teve como objeto de estudo a análise de algumas inadequações da linguagem utilizada no discurso jurídico que podem contribuir para o afastamento dos princípios gerais do Direito. O objetivo foi demonstrar como, em alguns casos, os operadores do Direito, por descaso com a língua portuguesa ou inobservância de determinados princípios básicos de Direito e normas profissionais de atuação, podem prejudicar o andamento ou, por vezes, até ocasionar a anulação de determinados procedimentos jurídicos. Para a realização deste trabalho de caráter analítico-comparativo, fez-se a coleta do material, utilizando-se algumas peças jurídicas: mandados de segurança, habeas corpus e sentenças criminais, no período de 2012 a 2013. Analisou-se o material à luz das observações de teóricos da comunicação e do Direito e de especialistas em Análise do Discurso, tais como Orlandi (2003), Descartes (2012), Ferraz Junior (2010) e Simões (2010). Verificou-se nas peças analisadas o afastamento da linguagem formal, culta e técnica inerente ao Direito, no uso de expressões, tais como "Vote, cruz credo!" e "Ultimamente estou a presenciar coisa que o diabo olha e diz: me inclua fora dessa!". Durante a leitura do material, chamou-nos a atenção a frequência com que os causídicos registram opiniões de caráter pessoal, que ferem princípios do Direito, e a ausência, em muitos casos, de fundamentação legal para dar consistência ao que se propõe. Observaram-se, ademais, decisões pautadas em citações religiosas, tais como "A conversão a Deus, antes de justificar um benefício, deveria, assim, ser causa até de extinção da punibilidade, para não dizer de prescrição.", e transcrição de uma música com a menção "a Carta Magna simplesmente cantarola". Concluímos que urge o aprimoramento do ensino, fazendo dialogar a teoria com a prática jurídica, bem como o incentivo à leitura e à pesquisa para formar profissionais que dominem a linguagem e produzam discursos eficientes com a finalidade de tornar o Judiciário mais célere e eficaz.

Palavras-chave: Eficiência discursiva. Inadequação da linguagem. Princípios gerais do Direito. Sentenças criminais.

017423/2013

MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE: RESPONSABILIDADE SOCIAL E OMISSÃO ESTATAL

GUALBERTO, R. N.; SANTOS, H. R.; TESTONI, M.; BENACCHIO, M.
renan_jerb@hotmail.com
Uninove

Nas últimas décadas, o despertar da sociedade para a degradação ambiental é evidente e, por consequência, muito se tem usado o vocábulo sustentável. Se buscarmos o significado de sustentabilidade, encontramos, como definição, a qualidade de sustentável proveniente daquilo que se pode sustentar, capaz de se manter mais ou menos constante ou estável por um longo período. Nesse contexto, indaga-se: a palavra de ordem sustentabilidade trata-se de mero instrumento de retórica utilizado pela indústria do marketing ou, efetivamente, pode ser aplicada no desenvolvimento socioeconômico do Brasil? Nesse prisma, quais são os atores responsáveis por essa efetivação? Podemos atribuir a responsabilidade ao Estado, à sociedade e às empresas? Este trabalho tem por objetivo principal investigar o papel do Estado na implementação de políticas públicas para preservação do meio ambiente para as presentes e futuras gerações e no desenvolvimento sustentável da economia e da sociedade. Devido à complexidade deste tema, não há qualquer pretensão de esgotá-lo. Nesta pesquisa de caráter qualitativo, optou-se pelo método hipotético-dedutivo amparado por ampla revisão bibliográfica e documental, no qual se pretende corroborar ou refutar as hipóteses formuladas. O artigo 225 da Constituição Federal de 1988 impõe ao administrador público e à coletividade como um todo o dever de preservar o meio ambiente para as presentes e futuras gerações. Dessa maneira, por expressa determinação constitucional, o Estado deve implantar políticas públicas que contemplem a defesa do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável. José Renato Nalini, na apresentação do livro Ética Ambiental (2010), ensina que um primeiro dever ético daquele que se preocupa com o ambiente é o estudo permanente. Assim, não bastam investimentos em medidas de mitigação do dano ambiental, é imprescindível que se invista em educação ambiental. Isso porque apenas por meio da educação é possível criar uma consciência coletiva imbuída do mais puro espírito de preservação ambiental. Ao Estado cabe implementar políticas públicas de preservação e reparação do dano ambiental. Todavia, é indiscutível que a participação efetiva da sociedade como um todo depende de um árduo programa de educação ambiental que vise à conscientização coletiva da relevância do tema. Concluiu-se, portanto, que o Estado, a sociedade e as empresas são responsáveis concorrentes no dever de garantir um meio ambiente sadio e equilibrado para as presentes e futuras gerações.

Palavras-chave: Desenvolvimentos. Empresa. Meio ambiente. Responsabilidade do Estado. Sociedade.

017626/2013

RESPONSABILIDADE COMPARTILHADA E A FUNÇÃO SOLIDÁRIA AMBIENTAL

SILVEIRA, V. O. da.; TSUKADA, E. M.
etsukada@uninove.edu.br
Uninove

Este trabalho pretende analisar a responsabilidade compartilhada abordada na Política Nacional dos Resíduos Sólidos (PNRS) (Lei Federal nº 12.305/2010), sob a perspectiva da dinamogenesis, que institui importantes mudanças na condução dos interesses do poder público, do setor empresarial e da coletividade, no que concerne à proteção e à sustentabilidade ambiental. Em contexto mundial, em razão do avanço tecnológico e da produção industrial, com o aumento da quantidade de resíduos gerados, muitos produtos, ao serem descartados em lixo comum, podem ocasionar a liberação de substâncias tóxicas que provocam a contaminação da água e do solo, afetando diretamente o ambiente. Dessa forma, o instituto da responsabilidade compartilhada, referida na Política Nacional de Resíduos Sólidos, tem por objetivos, agregar os interesses econômicos e sociais da gestão empresarial e ambiental, entre outros; analisar o instituto da responsabilidade compartilhada da Política Nacional de Resíduos Sólidos, sua efetiva atuação e aplicação, sob a perspectiva da dinamogenesis, e o papel do Estado Brasileiro como fomentador e fiscalizador da proteção ao meio ambiente, no contexto de um mundo globalizado. A fundamentação teórico-metodológica da pesquisa se baseará na concepção de Estado Constitucional Cooperativo desenvolvida por Peter Haberle, que preconiza a interrelação, cooperação e integração dos Estados Nacionais, em prevalência dos direitos humanos. A metodologia se baseará no levantamento bibliográfico na seara do Direito Internacional Público e Direito Ambiental Internacional, utilizando-se do método dedutivo ao contextualizar as normas internacionais e indutivo ao analisar a responsabilidade compartilhada. As discussões sobre a responsabilidade compartilhada têm se intensificado nos últimos anos, em especial após a regulamentação da Lei, não somente no meio acadêmico, como também pelos órgãos públicos, indutores do desenvolvimento do país. No Brasil, a aprovação da Lei 12.305/2010 foi de extrema importância para a regulação e o manejo dos resíduos sólidos. Trata-se de um avanço no planejamento do setor, ao ensejar o Plano Nacional de Resíduos Sólidos, num esforço para promover o desenvolvimento sustentável, considerando um grande desafio diante do progresso técnico mundial, que condiciona diretamente o modo e estilo de vida e aos padrões de consumo das sociedades.

Palavras-chave: Funcionalização. Política nacional de resíduos sólidos. Responsabilidade compartilhada. Sustentabilidade.

017385/2013

DEMOCRACIA, CIDADANIA E POLÍTICAS SOCIAIS: UM ESTUDO SOBRE A IMPORTÂNCIA DAS INSTITUIÇÕES DEMOCRÁTICAS NO PROCESSO DE PARTICIPAÇÃO POLÍTICA

SANTOS, E. C. R.; SILVA, I. P. S; SILVA, M. N.; DIAS, A. L. V.
elisangela.cristinasantos@hotmail.com
Uninove

Apoio: Pibic/CNPq

Este projeto de pesquisa tem como objetivo principal elaborar um levantamento e uma análise da literatura específica sobre os conceitos de democracia, cidadania e políticas sociais. Em específico, busca-se oportunizar uma discussão que nos permita compreender como as instituições democráticas (partidos políticos, sindicatos, organizações não- governamentais e associações de bairro) tendem a orientar os cidadãos a conhecerem e a participarem do processo de políticas sociais (sua formulação, aprovação, implementação e assessoria) e da seleção de processos governamentais. Este estudo baseou-se numa revisão bibliográfica sistematizada acerca dos temas relacionados inicialmente, com o intuito de identificar as principais correntes teóricas e sua aplicação/constatação no plano das instituições e localidades selecionadas para a pesquisa. Foram produzidos uma série de fichamentos e resumos, além de reuniões periódicas para a discussão dos mesmos, destacando os objetivos deste estudo. A partir da sistematização dos principais conceitos e teorias relacionadas ao tema proposto, esta pesquisa se voltará, numa próxima etapa, à coleta e análise de dados e documentos, junto aos departamentos públicos de esfera municipal, estadual e federal, que possibilitem um mapeamento das instituições (partidos político, sindicatos, organizações não-governamentais e associações de bairro) que atuam e/ou prestam serviços públicos nos bairros da região de Santo Amaro, no período de 2000 a 2012. Esta pesquisa ainda encontra-se em andamento. No entanto, podemos destacar, entre os resultados parciais, o longo caminho para a construção da cidadania no Brasil. Segundo José Murilo de Carvalho (2010), ela se deu de forma invertida em relação aos outros países. Para ele, primeiro vieram os direitos sociais, depois os políticos, e por último, os direitos civis. À medida em que a pesquisa ainda encontra-se em construção, podemos tecer apenas algumas considerações parciais. A literatura específica tende a apontar para as ideias de que a cidadania no Brasil se deu de forma invertida e regulada, uma vez que algumas dimensões dos direitos, sobretudo os civis, ainda são inacessíveis para a maioria dos cidadãos.

Palavras-chave: Cidadania. Democracia. Direitos civis. Direitos políticos. Direitos sociais.

017407/2013

POLÍTICAS SOCIAIS, FAMÍLIA E A DIFÍCIL IGUALDADE DE GÊNERO

SANTOS, A. S. dos; COELHO, P. S.; SILVA, M. A. M. da; COELHO, R. C.; FURLANETI, A.; ZOLA, M. B.
omweb@hotmail.com
Uninove

Políticas sociais, família e a difícil igualdade de gênero, constitui o tema da pesquisa, que visa analisar as inter-relações entre as políticas sociais, família e questão de gênero, no contexto da família de baixa renda e contribui com o debate teórico, subsidiando a construção de políticas sociais. Trata-se de uma pesquisa que se articula com a proposta atual de construção do projeto ético-político do Serviço Social, vinculado a um projeto societário que se posiciona a favor da equidade e da justiça social, na perspectiva da universalização do acesso a bens e a serviços relativos às políticas e programas sociais; à ampliação e à consolidação da cidadania (NETTO, J. P., 1999). Este estudo busca analisar as inter-relações de família, políticas sociais e questão de gênero. Para isso, faza distinção de estudos recentes realizados na área de Serviço Social sobre família e políticas públicas sociais; reconhecer as transformações estruturais e funcionais da família na atualidade e o lugar atribuído à mulher; identificar as representações sobre família e as expectativas, a ela atribuídas, pelas diretrizes das políticas públicas, de assistência social e habitação; identificar as relações entre as políticas sociais estudadas e a ampliação das funções familiares, decorrentes das condicionalidades, estabelecidas na parceria entre família e Estado; analisar a forma de abordagem e alcance, das políticas sociais para a redução da desigualdade entre os gêneros. Para composição do embasamento teórico sobre políticas sociais, proteção social, família, gênero e mulher, este estudo terá também, como referência, abordagens conceituais de autores contemporâneos que contribuem para a compreensão da composição, dinâmica e capacidade de proteção social das famílias na atualidade. Sobre políticas sociais e proteção social, apoiamo-nos em contribuições de autores brasileiros, tais como Behring e Boschetti (2009), Campos (2011), Jaccoud (2009), Sposati (2009), Yasbeck (2008/10), Zola (2011). Família e gênero são temas que terão a abordagem dos autores, Campos (2004/08) Campos e Miotto (2003) Campos e Teixeira (2010), que exploram o tema família e proteção social. Também serão acrescidas abordagens sobre a condição feminina no âmbito familiar a partir das contribuições teóricas de Narvaz e Koller (2006) e, Carlotto e Procópio (2004). Os resultados foram satisfatórios, pois se abriu uma gama maior da pesquisa. Foi aberta uma segunda linha de pesquisa em campo para se evidenciar as tratativas aqui postas.

Palavras-chave: Família. Gênero. Mulher. Politicas sociais. Proteção social.

017591/2013

POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA: UMA EXPRESSÃO DA QUESTÃO SOCIAL EM DEBATE

SILVA, R. C. C.; LIBERAL, J. T. C.; ANJOS, F. G.; RAMOS, G. de O.; OLIVEIRA, S. R.; SILVA, V. E. D.
raquelcorralo@hotmail.com
Uninove

Esta pesquisa é resultante do interesse de conhecer a produção acadêmica sobre a população em situação e rua, especialmente obras de Serviço Social, a partir da década de 1980. Para tanto, procedeu-se levantamento da produção acadêmica sobre a população em situação de rua e os fatores que levaram este segmento a conviver à margem da sociedade, rompendo vínculos e relações sociais. A proposta foi desvelar os meandros deste fenômeno, analisando textos literários que abordam o cotidiano de exclusão desta população, bem como as obras que trazem reflexões sobre as políticas sociais existentes; conhecer a produção acadêmica do Serviço Social sobre a população em situação de rua, com ênfase nas abordagens que tratam das relações sociais; analisar como as obras acadêmicas abordam as relações sociais que a população que vive na rua estabelece no seu cotidiano; verificar como são entendidas as políticas públicas desenvolvidas para garantir a proteção dos direitos sociais da população em situação de rua nas obras acadêmicas. Foi realizado levantamento bibliográfico das publicações em forma de livros, revistas, publicações avulsas, imprensa escrita e eletrônica, disponibilizada na Internet, no período de 1988 a 2012. Como estratégia metodológica, foi feito trabalho de revisão teórica que correspondeu ao processo de inserir o problema de pesquisa em um quadro de referência teórica para explicá-lo e serviu de guia para organização do processo de leitura e identificação do material. Os materiais selecionados para leitura foram analisados e fichados. Os fichamentos foram organizados da seguinte forma: identificação das obras lidas, análise de seu conteúdo, anotações de citações, elaboração de críticas e localização das informações lidas que foram consideradas importantes. Ao final do processo de análise bibliográfica, foi elaborado um artigo contemplando os resultados obtidos. Com as obras selecionadas, foi possível concluir que são muitos os dilemas da população em situação de rua e escassos seus direitos. O desafio para o enfrentamento desta significativa expressão da questão social é se criar referenciais positivos e a constituição de identidade valorativa. Não existem soluções mágicas, mas existe a certeza que somente a partir da consolidação de políticas sociais, que possam ampliar a abrangência protetiva da população em situação de rua por parte do Estado, é que poderemos vislumbrar a possibilidade de aquisição de direitos e cidadania voltados para este segmento.

Palavras-chave: Exclusão social. Políticas sociais. População em situação de rua. Questão social.

017458/2013

ALTERNATIVAS PARA MANUSEIO DE RESÍDUOS DE LÂMPADAS FLUORESCENTES EM UMA UNIVERSIDADE

MARQUES, M. M.; AGUIAR, A. O.
mirianmmarques@yahoo.com.br
Uninove
Apoio: Pibit/CNPq

Lâmpadas fluorescentes usadas são resíduos perigosos, devido ao seu potencial de contaminação ambiental com mercúrio. Instituições de Ensino Superior são, usualmente, grandes geradoras de resíduos de lâmpadas fluorescentes, e devem gerenciar, de maneira responsável, esses resíduos. Pouco tem sido publicado a respeito do manejo de lâmpadas em organizações, incluindo empresas, e, em particular, as instituições de ensino. Busca-se, por meio deste estudo, verificar como como são manuseadas as lâmpadas fluorescentes, na prática, numa universidade que procura dar a elas o destino correto, discutindo as alternativas para manuseio interno que sejam práticas e, ao mesmo tempo, seguras tanto para os funcionários quanto para o meio ambiente. A pesquisa é um estudo de caso, e incluiu pesquisa de campo, bibliográfica, análise de documentos e entrevistas com pessoas. As entrevistas foram realizadas com os funcionários da IESs, coletando-se dados históricos e a dinâmica do processo de logística reversa das lâmpadas em todas as suas etapas. As alternativas de manuseio estudadas foram: (a) uso de um coletor de lâmpadas projetado na própria IES; (b) reuso de embalagens originais de lâmpadas, feitas de papelão; e (c) reuso das embalagens de papelão com acréscimo de um filme plástico como segurança adicional para manuseio e transporte. O processo que usa o coletor facilita o recolhimento da empresa na retirada dos materiais, no entanto, exige mais trabalho manual e duas pessoas para montar os feixes; além disso não permite montagem de pilhas altas no caminhão por provocar quebras. O processo que reutiliza embalagens originais em papelão permite a proteção das lâmpadas quebradas e pode ser feito por um funcionário sozinho; no entanto torna mais lenta a carga do caminhão quanto ao seu transporte; além disso, a caixa não pode ficar exposta ao tempo. Por isso, o processo com sobre-embalagem é mais seguro e, de acordo com a literatura, capaz de reter mercúrio, em caso de quebra da lâmpada, mas é mais trabalhoso e exige duas pessoas para que as lâmpadas sejam embaladas. Concluiu-se ser necessário que estudos adicionais sejam feitos para quantificar as quebras de lâmpadas antes de chegar as unidades de descontaminação, e o potencial de risco que isso representa, bem como avançar nos estudos que comparem outras soluções de embalagem e transporte existentes no mercado a fim de se estabelecer critérios que garantam a segurança para o meio ambiente e para as pessoas que manuseiam as lâmpadas diariamente.
Palavras-chave: Lâmpadas fluorescentes. Logística reversa. Reciclagem. Resíduos sólidos.

017162/2013

RELAÇÕES ENTRE A CULTURA CAIÇARA E O TURISMO DA VILA DE PICINGUABA, UBATUBA, ESTADO DE SÃO PAULO

NERES, D.S.; GABRIEL, B.E.; ZAGO, J.M.P.; LIMA, M.R.S.; RODELA, L.G.; RODELA, L.G.
lurodela@usp.br
Uninove

A pesquisa de Iniciação Científica foi realizada na Universidade Nove de Julho, Curso de Bacharel em Turismo (2012). Realizou-se um estudo em uma comunidade, a Vila de Picinguaba, Ubatuba, SP, que se constitui um Núcleo de uma Unidade de Conservação (UC), o Parque Estadual da Serra do Mar (PESMar), onde desenvolvem-se o turismo de praia e o ecoturismo, em meio à Mata Atlântica, cachoeiras, praias próprias para banho e à presença da cultura caiçara. Essa cultura é reconhecida por suas manifestações imateriais, tais como danças, festas, culinária, valores e saberes, costumes e crenças. Picinguaba surgiu no séc. XX, como uma vila de pescadores artesanais. A construção da rodovia BR-101 levou o turismo à área, ao qual a comunidade precisou adaptar-se. Pretendeu-se discutir aspectos sobre a relação da cultura caiçara com o turismo. Para realização da pesquisa, foram levantadas as principais características da cultura caiçara de Picinguaba, com realização de trabalhos de campo, entrevistas, e então discutidos aspectos sobre essa relação. Entre os caiçaras economicamente ativos, encontram-se agricultores e exímios pescadores que moram à beira-mar ou no que a comunidade denomina de sertão (Serra do Mar). Os caiçaras se empenham em preservar sua identidade cultural, ao mesmo tempo em que aproveitam as oportunidades que o turismo traz na geração e/ou complementação de renda, exercendo atividades, tais como guiamento, culinária, aluguel de casas para temporada, aulas de pescaria, passeios em embarcações e venda de peixes a turistas e a restaurantes locais. O sucesso na manutenção da pesca, da culinária, da irmandade dentro da comunidade e a proximidade com a natureza são os responsáveis pela preservação de parte da cultura caiçara em Picinguaba. As relações sociais atuais vêm exercendo uma valorização, mas também uma diminuição de elementos dessa cultura. A UC tenta promover a aproximação da comunidade com suas atividades, visando sua contribuição mais efetiva na defesa da preservação do Núcleo. Os caiçaras, por sua vez, também consideram necessário o estreitamento dessa relação com a UC. Pode-se concluir que Picinguaba é uma comunidade com potencial turístico em desenvolvimento, assim, poderiam ser criados projetos para resgatar a cultura caiçara, de forma mais efetiva e organizada, integrando a UC e a Vila, com capacitação profissional da comunidade e planejamento ambiental da área, onde já ocorre especulação imobiliária e degradação ambiental.

Palavras-chave: Cultura caiçara. Meio ambiente. Núcleo Picinguaba. Unidade de conservação. Turismo.

017142/2013

OBTENÇÃO DE BIODIESEL A PARTIR DO ÓLEO DE FRITURA USADO: ESTUDO DA PRODUÇÃO, LOGISTICA E CUSTOS AMBIENTAIS

FELÍCIO, H. H.; SILVA FILHO, S. C.; SANTANA, J. C. C..
heloisahernandez@hotmail.com
Uninove
Apoio: Pibit/CNPq

A glicerina é um subproduto da reação de obtenção do biodiesel que produz mais do que 104,4 kg de glicerina. Só esse subproduto agrega US$ 230 a cada ton de biodiesel produzido. Os benefícios ambientais resultantes das emissões inerentes ao uso do biodiesel nos motores, frente ao diesel de petróleo, são evidentes, tais como: é livre de enxofre; não tóxico; é degradável; reduz emisão de gas poluentes; reduz o calor global; é economicamente competitivo; pode ser produzido por empresas pequenas; sua produção pode ser regionalizada e favorece economical comunidades; além, seu subproduto, a glicerina, é facilmente absorvida pelo mercado de alimentos, bélico,farmacêutico e químico. O objetivo deste trabalho foi produzir o biodiesel a partir dos óleos de frituras com vistas a favorecer a redução de seus impactos ambientais em Campinas-SP. Também se realizou uma análise dos custos e da logística da produção do biodiesel. Amostras de óleos de fritura usados foram coletados em algumas residências e transesterificados com etanol nas proporções entre 1:9-1:5 de álcool/óleo, a60°C, entre 30-90 min, com Naoh. Os resultados físico-quimicos mostrou que o biodiesel obtido encontram-se dentro dos brasileiro padrões. Sugere-se o uso do biodiesel em ônibus, caminhões e máquinas, ou sua venda para a um distribuidor de óleo o que irá reduzir os custos com a aquisição de combustível em mais de 1.25 milhões de dolares com o B5 óleo de diesel. Também assim viabiliza-se o ganho com a venda de biodiesel e de glicerina produzidos a partir deste resíduo; além de ganho com crédito ambientais que indica favorecer a sustentabilidade de uma cidade. Como proposta para coleta dos óleos usados, sugere-se o uso de plano logístico para o lixo, ao anexar reservatório de óleo caminhões de lixo. A planta industrial de biodiesel deverá ser instalada no Distrito de Barão Geraldo, por situar-se próximo à planta de Paulínia, dispondo de auto-estradas e de industrias farmacêuticas, o que facilita a aquisição de material, produtos, a distribuição e venda. Assim, este trabalho mostrou que é possível produz biodiesel a partir de óleos de frituras, como um combustivel um que traz um subproduto de alto valor e de grande procura pelas industrias farmacia, a glicerina; o estudo também mostrou como se reduz o impacto ambiental causado pelo descarte destes resíduos nas águas.

Palavras-chave: Biodiesel. Desenvolvimento sustentável. Óleo de cozinha.

017413/2013

APLICAÇÃO DA PROPOSTA CONCEITUAL PARA A MEDIDA DO GRAU DE COMPETITIVIDADE DE EMPRESAS DA REGIÃO DE SÃO PAULO - FASE III.

SANTOS, F. M.; PEDROZA, D. H.; MIRANDA, O. S.; COSTA, F.S.; VIEIRA JR, M.
flaviofms10@gmail.com
Uninove
Apoio: Fapic/Uninove

O processo de globalização mudou o ambiente competitivo e a indústria automotiva está à frente dessas mudanças. O conceito "Grau de Competitividade" foi proposto e desenvolvido para identificar como as empresas estão se enquadrando nesse novo contexto (LUCATO et al, 2009). A análise de fatores competitivos que são encontrados nas relações entre clientes e fornecedores da cadeia produtiva automobilística possibilita que o grau de competitividade em uma empresa, seja medido e comparado com outras do mesmo setor. Para a medição do grau de competitividade de uma empresa é necessário traduzir as características competitivas enunciadas por Miranda et al (2012) na forma de variáveis competitivas, num conjunto de seis variáveis quantitativas e oito variáveis qualitativas do tipo dicotômicas, que caracterizam o desempenho competitivo de uma empresa em sua atuação no mercado. O presente trabalho tem como objetivo utilizar a proposta conceitual de Grau de Competitividade e de Perfil Competitivo para identificar como as empresas fornecedoras da cadeia automobilística da região de São Paulo estão se posicionando perante as exigências do mercado. Para o desenvolvimento do trabalho em questão realizou-se uma pesquisa de caráter teórico sobre competitividade. Foi então realizada uma pesquisa de campo junto a empresas fornecedoras de autopeças da região de São Paulo para identificar seus respectivos perfis competitivos. Para cada uma das empresas pesquisadas foram levantados dados sobre: participação de mercado; crescimento de vendas; retorno sobre o patrimônio líquido; o índice de liquidez corrente; o índice de liquidez geral; índice de endividamento geral; certificação de qualidade; utilização do Lean; prática dos princípios do RH; programas de incentivo e capacitação; certificação ambiental; comércio internacional; programas de responsabilidade social. Foram traçados os perfis competitivos de cada empresa no período 2008/2011. O acesso às variáveis competitivas das empresas permitiu identificar o Perfil Competitivo de cada uma destas nos anos pesquisados, refletindo as ações gerenciais adotadas em cada período. Análises isoladas das variáveis competitivas podem levar a interpretações equivocadas sobre os aspectos de competitividade das empresas.

Palavras-chave: Competitividade. Variáveis competitivas. Perfil Competitivo.

016925/2013

BALANCEAMENTO DE LINHAS DE MONTAGEM UTILIZANDO SIMULAÇÃO PELO MÉTODO DE MONTE CARLO

PINTO JR, R. J.; MARTINS, F. S.; LUCATO, W. C.
ronaldojpjr@yahoo.com.br
Uninove

A operação de linhas de montagem na indústria, envolve frequentemente a necessidade de readequações e ajustes para acomodar novos níveis de produção, modificações introduzidas nos produtos ou necessidades de melhoria de produtividade. Os estudos para efetivar tais alterações envolvem, em geral, análises estáticas da produção baseadas em tempos pré-determinados de maneira que a efetividade das ações desenvolvidas somente poderá ser avaliada quando elas forem testadas na prática. Esse procedimento envolve o risco de que as modificações sugeridas não funcionem da maneira adequada, o que pode trazer sérios prejuízos à continuidade eficiente da produção e custos adicionais não planejados. Para evitar esses inconvenientes, este trabalho de iniciação científica propôs uma maneira de se fazer a simulação do funcionamento de uma linha de montagem utilizando simulação estocástica pelo Método de Monte Carlo. Com esse procedimento as alterações consideradas foram amplamente testadas em um ambiente virtual, fazendo com que somente a alternativa de melhor desempenho na simulação fosse considerada para implantação no mundo real. Para realizar esse trabalho, desenvolveu-se um estudo de caso sobre uma linha de montagem de termostatos utilizados em ferros de passar roupa que apresentava problemas para alcançar seus objetivos de produção. Com base em dados históricos levantados em campo, o aluno participante deste trabalho de IC, desenvolveu um conjunto de planilhas Excel, que foi utilizado para fazer a simulação do funcionamento de diversas configurações dessa linha de montagem utilizando o Método de Monte Carlo. Várias simulações foram realizadas, até que fosse atingido o desempenho mais adequado sem a necessidade de se fazer essas verificações no ambiente real da fábrica. É relevante mencionar que as sugestões geradas pelo presente trabalho foram adotadas pelo fabricante dos termostatos e puderam comprovar, na prática, os resultados previstos pelas simulações feitas. Em resumo, pôde-se concluir que uma situação adversa na produção foi resolvida por meio da simulação estocástica, sem interferência significativa nas atividades de produção, a um mínimo custo.

Palavras-chave: Linhas de montagem. Método de Monte Carlo. Simulação.

016939/2013

PRODUÇÃO DE BIODIESEL DE ÓLEO DE COZINHA USADO, PARA REDUZIR OS IMPÁCTOS AMBIENTAIS CAUSADO PELO SEU DESCARTE INAPROPIADO

FELÍCIO, H. H.; SILVA FILHO, S. C.; MIRANDA, A. C.; SANTANA, J. C. C.
heloisahernandez@hotmail.com
Uninove
Apoio: Pibit/CNPq

Atualmente há um aumento na procura de fontes de obtenção de biocombustíveis, como o álcool e o biodiesel, apresentadas como opção importante para o abastecimento de energia, nomeadamente como substitutos renováveis para os combustíveis fósseis. São considerados como um recurso renovável e sem fim, uma vez que são produzidos a partir de biomassa, normalmente a partir de uma colheita agrícola, reputada como renovável. Entende-se que, através da substituição de derivados de petróleo, seu uso pode reduzir as emissões de gases de efeito estufa. Biodiesel é um combustível biodegradável derivado de fontes renováveis, tais como gordura animal ou óleos vegetais. É livre de enxofre, não tóxico e biodegradável, que reduz as emissões de gases poluentes e do aquecimento global, e é economicamente competitivo, além disso pode ser produzido por pequenas empresas. Também há o ganho de créditos de carbono resultantes da redução de emissões de CO_2 pela queima de combustíveis mais limpos que é estimado em cerca de 2,5 toneladas de CO_2 por tonelada de biodiesel. O objetivo deste trabalho foi mostrar como fazer para reduzir os impactos ambientais causados pelos óleos comestíveis usados, valendo-se de produção de biodiesel. Um planeamento factorial 2^2 foi utilizado para avaliar a influência do álcool/óleo e tempo de reação no rendimento de produção de biodiesel. A condição ideal para produzir o biodiesel foi obtida pel de metodologia de análise de superfície de resposta e a análise de variância para obter o modelo mais ajustado. Este estudo foi realizado na cidade de Campinas, Brasil, lá foi coletado o óleo em algumas residências na cidade. Uma análise de custo ecológico também foi desenvolvido. Amostras de óleos de cozinha recolhidas nas residências de Campinas foram misturadas com etanol em algumas proporções (1:9, 01:07 e 01:05) e transesterificadas a 60 °C, durante 30, 60 ou 90 minutos, a fim de obter o biodiesel, utilizando NaOH como um catalisador. Os resultados das análises físico-químicas mostraram que as características dos biodieseis obtidos ficaram próximos ao que é exigido pelos padrões brasileiros. Esse combustível pode ser usado em frotas de ônibus, caminhões e máquinas, ou até mesmo vendido para distribuidores de combustíveis. Dessa maneira, Campinas ganhariam créditos ambientais e se tornar uma cidade sustentável. Houve também proposta para recolher os óleos comestíveis usados com destinação ao planejamento logístico envolvendo a coleta de lixo de casas de Campinas; sugere-seinstalaçao de um reservatório ligado em caminhões de lixo.

Palavras-chave: Biodiesel, Planejamento experimental.Óleo comestível usado. Sustentabilidade.

016891/2013

O PROCESSO DE AVALIAÇÃO DE FORNECEDORES: UM ESTUDO DE CASO NA INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA

GUERHARDT, F.; SOUSA, J.; VANALLE, R. M.
flavioguerhardt@gmail.com
Uninove
Apoio: Fapic/Uninove

O processo de selecionar e avaliar fornecedores possui um papel fundamental para uma empresa. Logo, deve ser realizado de forma a obter os melhores resultados. Este processo é considerado o ponto inicial da relação entre: empresa - cliente - fornecedor. Este artigo tem como objetivo identificar e analisar o processo de avaliação de fornecedores, em uma empresa do setor automobilístico. O trabalho de campo foi desenvolvido com base na abordagem metodológica de pesquisa, o estudo de caso. A coleta de dados foi feita através de entrevistas semi-estruturadas e a análise foi realizada com base em dados de natureza qualitativa. O método de seleção de fornecedores utilizado pela empresa estudada considera que um fornecedor está em conformidade com as expectativas da empresa contratante se garantir a confiabilidade de seus processos, mantiver seus registros, possuir um programa de melhoria contínua e ser capacitado a conseguir capturar continuamente o que foi apreendido em suas tratativas e soluções de possíveis problemas. EVALUATING (EVAL) é o nome da ferramenta de avaliação desenvolvida pela empresa estudada. Esta ferramenta em forma de questionário é aplicada pelo setor de compras, juntamente com um membro da área de qualidade assegurada da empresa. As avaliações são feitas ao longo de um dia de auditoria nos processos internos de produção do fornecedor. A ferramenta EVAL validará um fornecedor no quadro da empresa, caso este consiga atingir uma pontuação de pelo menos 80%. Os principais critérios adotados para avaliação de fornecedores encontrados na literatura são: custo, qualidade e desempenho na entrega. Porém, considerando-se o observado neste trabalho, percebe-se que além destes também são importantes os seguintes itens: estratégia confiável para abastecimento da cadeia, cultura de zero defeito, de melhoria contínua, presença do time de gerenciamento da empresa no "chão de fábrica", obediência às questões éticas estabelecidas pela empresa contratante e a existência de procedimentos que impeçam a contratação de menores de 16 anos na empresa contratada e em seus subfornecedores.

Palavras-chave: Seleção de fornecedores. Critérios de seleção. Setor automotivo.

017232/2013

TÉCNICAS DE DATA MINING APLICADAS À ANÁLISE DE PORTFÓLIOS DE CRÉDITOS NÃO-PERFORMADOS

PEREIRA, L. A.; CLESIO, F.; SASSI, R. J.
flavioclesio@gmail.com
Uninove

Créditos Não-Performados são os débitos oriundos de produtos bancários como empréstimos ou cartões de créditos com o vencimento igual ou superior a 90 dias. As instituições financeiras, após esse período, movem esses ativos para perdas contábeis. Através de legislação, os direitos sobre créditos, isto é, o direito sobre os recebíveis, podem ser vendidos através de instrumento de cessão de crédito. Esses direitos creditórios são adquiridos por Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (FIDCs) que têm o principal objetivo realizar a recuperação desses créditos. O objetivo deste artigo foi verificar as possibilidades da aplicação de técnicas de Mineração de Dados à de Portfólios de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (FIDCs) -Data Mining para a extração de conhecimento de bases de dados de portfólios de Créditos Não-Performados-, em uma empresa financeira. Essas técnicas ajudaram a conhecer a estrutura de dados relativa à caracterização de cada tipo de portfólio e elaborar sumarização entre esses portfólios, utilizando a teoria de Análise de Portfólio criada por William Sharpe e definida por Harry Markowitz para maximizar o retorno financeiro. Esta pesquisa que foi primariamente de caráter experimental/aplicada que, valendo-se de ferramentas de mineração de dados juntamente com as suas técnicas inerentes apresentou, dentro de um contexto financeiro, formas de suporte à decisão através de análises sobre bases de dados financeiros. As fontes de informação relativas aos FIDCs neste trabalho foram, em sua grande parte, obtidas de fontes primarias, isto é, auferidas, em grande parte, a partir de entrevistas com investidores, gestores do mercado FIDC, bem como gerentes estratégicos em recuperação de recebíveis. A coleta dos dados foi realizada através de pesquisas na base de dados de um fundo de investimentos que tem atualmente R$ 12 Bilhões em créditos não performados; endo que essas consultas foram realizadas utilizando a linguagem de programação de banco de dados SQ. Nos resultados obtidos utilizaram-se técnicas de mineração de dados para classificação de créditos inadimplidos, e apresentaram bom desempenho, algo em torno de 85% de acertos., Posteriormente foi criado um modelo de recomendação para elaborar estratégias de recuperação. Parte dos resultados da classificação foi avaliada de acordo com abordagem sensível ao custo, que realizou a penalização dos erros com diferentes pesos; isto é, falsos positivos tiveram uma determinada pontuação, e falsos negativos receberam uma outra pontuação de penalização. Com os resultados gerados por este artigo foi possível atestar que as técnicas de mineração de dados, aplicadas em bases de dados sejam de forma exploratória ou de forma descritiva, auxiliaram uma melhor tomada de decisão uma vez que eidenciam padrões, tendências e regras não triviais e previamente desconhecidas intrínsecas nos dados.

Palavras-chave: Non-Performing Loans. Data Mining. Engenharia de Produção. Engenharia Econômica. Descoberta de Conhecimento.

017240/2013

UMA ANÁLISE DE ASPECTOS DE SAUDE OCUPACIONAL E SEGURANÇA DO TRABALHO EM EMPRESAS SOB A ABORDAGEM DA OHSAS 18001.

ROCHA, T. P.; BELTRAME, P. S.; IBARRA, L. A. C.; CALARGE, F. A.
telmaprospero@hotmail.com
Uninove
Apoio: Fapic/Uninove

A necessidade de novas formas de organização do trabalho nas organizações, bem como as questões relacionadas ao desenvolvimento sustentável tem trazido uma nova realidade para muitos segmentos econômicos, uma vez que a preocupação das organizações pauta-se não somente pelos aspectos econômicos, mas também leva em consideração aspectos do desenvolvimento ambiental e social. Especificamente em relação á dimensão social dos sistemas de gestão integrada, no que se refere a saúde ocupacional e segurança do trabalho, a norma OHSAS 18000 é atualmente considerada como o requisito principal dentro da abordagem de integração da gestão nas empresas. O objetivo geral deste trabalho foi conduzir uma análise em termos do estágio atual de aspectos relacionados à saúde ocupacional e segurança do trabalho em empresas de distintos portes e segmentos industriais, adotando-se como padrão de referência os requisitos normativos estabelecidos pela OHSAS 18001. Foram conduzidos estudos de casos em empresas de distintos segmentos industriais, visando a detectar as BPSSTs (Boas Práticas de Saúde Ocupacional e Segurança do Trabalho), bem como as não conformidades. Adotou-se como referência os requitos definidos pela norma OHSAS 18001. Como instrumento de coleta de dados foi aplicado um questionário, com questões abertas e fechadas, visando a analisar as dificuldades em comum da gestão de Recursos Humanos e dos Sistemas de Gestão de Saúde e Segurança Ocupacionais (SGSSO). Verificaram-se, como principais resultados, as discrepâncias entre empresas de porte e maturidades de SGSSO na condução e adequação das BPSSTs. Como pontos positivos foram verificados o interesse das empresas pesquisadas na implementação de políticas de saúde e a segurança ocupacional para seus colaboradores; a participação dos colaboradores em atividades de treinamento e a busca da integração das práticas de SSO nos sistemas de gestão das organizações. Como principais fatores de dificuldade e limitação foram verificados: recursos financeiros necessários; tempo a ser dispendido em treinamentos e maturidade na condução do programa. A utilização das Boas Práticas de Saúde Ocupacional e Segurança do Trabalho nas empresas pesquisadas indicou que este processo apresenta diferentes em relação ao estagio de maturidade com que as empresas abordam as políticas de Saúde e Segurança Ocupacional. A integração de procedimentos de SSO em Sistemas de Gestão Integrados ainda carece de aperfeiçoamentos e melhores práticas aplicadas nas empresas.

Palavras-chave: Saúde ocupacional. Segurança no trabalho. OHSAS 18001.

017242/2013

UMA AVALIAÇÃO DE SHELF LIFE NO SEGMENTO AGROPECUÁRIO POR MEIO DA TÉCNICA DE FTIR

CAZERTA, F. J.; FARIAS, T. M. B.; CALARGE, F. A.
ferjuncaz@yahoo.com.br
Uninove
Apoio: Fapic/Uninove

O desenvolvimento de produtos veterinários segue procedimentos definidos por órgãos governamentais reguladores, bem como legislações internacionais, visando preservar a condição de aplicabilidade do produto e mitigar seus impactos em termos de teor residual do alimento e do ambiente. Tais medicamentos veterinários têm como um dos fatores considerados na avaliação de sua qualidade, o que se denomina de estabilidade do produto, a qual pode ser entendida como a capacidade de um produto em manter suas características originais conforme as suas especificações de pureza, qualidade e potência O objetivo geral deste trabalho foi conduzir uma análise da vida útil de produtos carrapaticidas da indústria veterinária brasileira, utilizando para tanto a análise através do emprego da técnica FTIR (Espectroscopia por reflexão total atenuada no infravermelho com transformada de Fourier), com um equipamento Perkin Elmer FT-IR 3600, na determinação da estabilidade dos componentes químicos que definem o princípio ativo destes produtos. Foram identificadas práticas adotadas na aplicação da técnica FTIR para análise de produtos veterinários, buscando-se assim validar o método analítico da técnica de FTIR, considerando sua aplicação na determinação da vida útil dos produtos veterinários analisados. Foram selecionadas amostras de produtos carrapaticidas adquiridas no mercado, contento distintos princípios ativos do produto. As amostras foram divididas em dois lotes e escolhidas aleatoriamente para o experimento, sendo os produtos identificados por A1, A2 e A3 com a finalidade de preservar a marca comercial dos mesmos. Pela condução da pesquisa pode ter uma melhor compreensão da aplicabilidade e viabilidade da técnica FTIR na determinação da estabilidade de produtos veterinários carrapaticidas, comparativamente como os procedimentos atuais adotados nas empresas fabricantes de produtos veterinários. A técnica FTIR mostrou-se viável para a análise do shelf life de produtos, dada sua rapidez e confiabilidade na obtenção dos resultados. Os estudos indicaram diferentes níveis de comportamento na deterioração dos princípios ativos dos produtos analisados e as condições de temperatura, armazenamento e exposição dos produtos influenciam na velocidade de deterioração dos mesmos

Palavras-chave: Vida útil de produto. Shelf Life. Teste de estabilidade. Espectroscopia FTIR. Indústria veterinária..

016616/2013

VIABILIDADE ECONÔMICA EM PROCESSOS DE ROSQUEAMENTO UTILIZANDO MACHOS DE ROSCAR COM CONDICIONADOR METÁLICO

COSTA, A. M. M.; DA SILVA, E. N.; BAPTISTA, E. A.
alexmmc@uninove.br
Uninove

Nas indústrias manufatureiras em geral, a fabricação de roscas internas de pequenos diâmetros é uma tarefa corriqueira e por vezes a última operação a ser realizada. Atualmente a ferramenta de usinagem denominada "macho de roscar", é praticamente o único recurso para a fabricação de roscas internas de pequenos diâmetros. Devido às limitações intrínsecas a sua aplicação, são poucos os avanços tecnológicos obtidos nos últimos anos quando comparado com outros processos de fabricação por usinagem. Os recentes avanços limitam-se, em geral, ao tipo de recobrimento do material, aos tipos de ângulos de corte aplicados em macho máquina e a adoção de metal duro como material da ferramenta. Com o intuito de contribuir com o tema, o presente trabalho objetiva fazer uma analise da viabilidade econômica na operação de rosquear com machos máquina, após a aplicação de um condicionador metálico em sua superfície, verificando a relação custo/benefício de tal procedimento. Para a realização dos ensaios foi adotada uma peça padrão com 37 roscas cada e o fim de vida de cada macho foi determinado através do uso de um calibrador passa-não-passa. Foram analisadas duas condições de trabalho, sendo a primeira a condição normal e a segunda com a aplicação do condicionador metálico na superfície do macho. Foi aplicada a técnica de planejamento de experimentos a fim de verificar o número mínimo de experimentos para um nível de confiança de 95%, dado que será utilizado para a continuidade dos trabalhos. Os resultados dos ensaios preliminares demonstram aumento da produção na operação de roscar com machos de corte por vida em 58,3% e a redução dos custos produtivos desta operação em 33,3% conforme análise e contabilização dos dados. Com base nos resultados obtidos, pode-se afirmar que:

a) - serão necessários 12 ensaios com machos condicionados e 12 ensaios com machos não condicionados a fim de se obter 95% de confiança estatística, e tais ensaios serão realizados futuramente para a conclusão do trabalho;b)- há possibilidade, em ambiente fabril, contabilizar os ganhos obtidos com a redução dos tempos de trocas de ferramentas; c)- podem haver reduções das quebras dos machos durante a operação de rosqueamento com condicionador metálico.

Palavras-chave: Usinagem. Viabilidade econômica. Fabricação. Rosqueamento.

017712/2013

MODELAGEM E SIMULAÇÃO COMPUTACIONAL PARA AUMENTO DA PRECISÃO DA ESTIMATIVA DA VIDA ÚTIL DE EQUIPAMENTOS ELETRÔNICOS.

OLIVEIRA, J. C. de; LIBRANTZ, A. F. H.
juliocezarsp@hotmail.com
Uninove

A eletrônica tem evoluído rapidamente proporcionando circuitos e equipamentos cada vez mais compactos, com seus recursos ampliados e tecnologia que permite maior duração. Ao integrarmos diversos componentes compondo circuitos eletrônicos e equipamentos, além destes terem sua vida útil estimada na duração de seus componentes, faz-se necessário considerar a condições físicas adversas, tais como: vibração, temperatura e pressão aos quais estarão submetidos para estimativa da vida útil. Por questão de segurança em algumas aplicações, como por exemplo, na aeronáutica, o uso de placas de circuitos é baseado em horas de uso, porém o tempo de uso pode ser estimado com maior precisão a partir da análise do posicionamento dos componentes na placa e pontos de fixação, em condições mais próximas as reais de operação. O objetivo geral deste estudo é a modelagem e simulação computacional para o aumento da precisão na estimativa da vida útil de componentes, placas e equipamento eletrônicos em razão do levantamento das curvas e pontos críticos, propondo-se soluções alternativas quando estes são submetidos a condições físicas adversas. O trabalho foi desenvolvido a partir da simulação computacional do comportamento de componentes eletrônicos para levantamento de curvas e pontos críticos quando submetidos a condições físicas adversas, utilizando a ToolBox do MatLab denominada PDE (Métodos de Elementos finitos) combinada com a modelagem do comportamento de componentes eletrônicos. Simulações preliminares do comportamento de capacitores permitiram verificar que componentes eletrônicos, circuitos e equipamentos estão sujeitos a apresentar mais falhas decorrentes de condições de operação, tais como variações de temperatura e diferentes níveis de vibração. Os primeiros resultados da modelagem e simulação de capacitores apontam que o posicionamento do componente na placa de montagem influencia na vida útil do componente e conseqüentemente, do equipamento do qual o componente faz parte, o que pode contribuir para uma estimativa de vida útil mais precisa.

Palavras-chave: Modelagem e simulação computacional. Análise de falhas. Estimativa de vida útil. Políticas de manutenção.

017263/2013

APLICAÇÃO DA QUADRATURA DE GAUSS-LEGENDRE NA MODELAGEM DAS LINHAS DE CASCO DE UMA EMBARCAÇÃO

MAGALHÃES, A. H.; LEMOS, G. N.; LANES, A. M.; SILVA, R. C.; SOUZA, L. H. G.
amarohelfstein@gmail.com
Uninove

Atualmente o transporte fluvial e marítimo ganha renovada importância, devido à sua relação de benefícios com transportes e custos. Apesar da amplitude da área de pesquisa naval, constata-se que os aperfeiçoamentos nos modelos dos cascos de embarcações ocorreram nos EUA, Alemanha e Holanda por volta de 1890 e no Japão em 1936 a 1938 e desde então, não ocorreram mudanças significativas. O objetivo deste trabalho é modelar as linhas no casco de uma embarcação e usiná-las em um protótipo para verificação de estabilidade, propulsão e flutuabilidade. Será observado como as linhas em seu casco afetam as ondas geradas para assim escolher o modelo de linha mais adequado que possibilite um melhor escoamento, menor custo e melhor economia de combustível. Foi desenvolvido no laboratório de Processos de Fabricação da Uninove - Campus Santo Amaro, testes reais a partir da construção de um modelo experimental com técnicas numéricas de simulação computacional. Para isso utilizou-se o modelo matemático de escalas em dimensão linear e volumétrica (Taylor & Froude). Este modelo, segundo a bibliografia, se mostra apropriado para o traçado das linhas em um casco. Como as equações não possuem solução analítica, a Quadratura de Gauss-Legendre se apresenta como uma ferramenta diferenciada para resolver as integrais do sistema com maior precisão. Foram elencadas as equações deste modelo, que forneceram as dimensões construtivas da peça, e a partir destes resultados, usinou-se a embarcação. O experimento foi executado no tanque do Laboratório de Fenômenos de Transportes da Universidade Nove de Julho - Campus Santo Amaro, com o auxílio de três comportas para simulação de escoamento real. Foi apresentado como resultado, a geração de ondas randômicas e maior propulsão em comparação a uma embarcação de mesma dimensão de casco liso, sendo esta, já construída e testada em Projetos anteriores. Com estes resultados conclui-se que utilizando de ferramentas computacionais e técnicas numéricas avançadas, como a Quadratura Gauss Legendre, pode-se realizar uma melhor modelagem das linhas de casco de uma embarcação, melhorando seu desempenho, estabilidade e fluidez do escoamento ao redor do casco. Esse método pode favorecer empresas interessadas em: reduzir gastos com combustíveis, rapidez nos deslocamentos e diminuir consideravelmente a emissão de poluentes.

Palavras-chave: Quadratura de Gauss Legendre. Hidrodinâmica. Embarcação.

016920/2013

VIABILIDADE ECONÔMICA EM PROCESSOS DE ROSQUEAMENTO UTILIZANDO MACHOS DE CORTE COM CONDICIONADOR METÁLICO

DA COSTA, A. M. M.; DA SILVA, E. N.; BAPTISTA, E. A.
elesandro@uninove.br
Uninove

A fabricação de roscas internas em pequenos diâmetros é uma tarefa muito comum nas indústrias manufatureiras. A utilização de uma ferramenta denominada "macho de roscar" é praticamente o único recurso existente para o fabrico do referido tipo de rosca. Por se tratar de uma operação muito realizada e que, devido às limitações intrínsecas a sua aplicação, são poucos os avanços tecnológicos obtidos nos últimos anos, quando comparado com o avanço que se teve em outros processos de fabricação por usinagem. A maior parte das novidades recentes, se aplica ao tipo de recobrimento do material e ao tipo de ângulos de corte aplicados em machos máquina, uma vez que o macho manual tem evoluído muito pouco, ou quase nada. Com o intuito de contribuir ao tema, este trabalho objetiva avaliar o desempenho de um novo tipo de lubrificante em operações de roscar com macho máquina de aço rápido e sem recobrimento. O trabalho será desenvolvido por meio da comparação do desempenho da vida do macho utilizado, em operações com lubrificação tradicional e com o novo lubrificante. O fim de vida de cada macho será definido por meio do uso de um gabarito do tipo "passa não passa" e o número de roscas realizadas por cada macho, em cada condição, será definido como a vida do macho. É prevista a obtenção de 3 vidas em cada condição e serão comparados o número de roscas feitas (vida do macho); a quantidade de lubrificante empregada e seus custos diretos; e ainda, se possível, a comparação das características da roscas obtidas na ultima operação realizada em cada vida. Após a realização dos ensaios obteve-se 573 roscas produzidas por macho tratado com condicionador e 362 roscas com machos na condição natural. O custo unitário foi de R$ 0,14/rosca no caso do macho que recebeu o condicionador e de R$0,21/rosca na condição natural, o que representa uma redução de 33,3% do custo por rosca realizada. Para que o ensaio obtenha 95% de confiança estatística, serão necessários mais 12 ensaios em cada condição. De acordo com os resultados obtidos, é possível afirmar que na condição testada, o tratamento superficial aplicado em operações de rosqueamento com machos- máquina, apresenta viabilidade técnica e econômica. Os resultados iniciais, demonstram tal viabilidade, apesar da necessidade da realização de mais testes para obtenção da confiabilidade estatística.

Palavras-chave: Usinagem. Otimização. Viabilidade econômica.

017204/2013

A CONSTITUIÇÃO DO ETHOS DISCURSIVO FEMININO NO CONTO CINCO MULHERES DE MACHADO DE ASSIS.

ROCHA, B. S.; SILVA, S. L.
beatriz_rocha22@yahoo.com.br
Unifesp

A pesquisa propõe uma investigação sobre a construção do ethos discursivo feminino no conto Cinco Mulheres, (1865) de Machado de Assis. Assume os pressupostos teórico metodológicos da Análise do Discurso, tal como vem sendo desenvolvida por Dominique Maingueneau (2005, 2006, 2008) e aspectos relativos à análise das personagens, conforme os desdobramentos propostos por Beth Brait (1985). A análise do ethos feminino no conto volta-se para a descrição das cenas enunciativas, de acordo com a definição proposta por Maingueneau (2006). A pesquisa pretende mostrar como os procedimentos linguísticos e discursivos são utilizados para a construção de um ethos discursivo feminino no conto, além de analisar o ethos que emerge das personagens individualmente, compreendendo os sentidos criados a partir da linguagem. O objetivo foi analisar o ethos discursivo feminino das personagens femininas presentes no conto Cinco mulheres de Machado de Assis; evidenciar os aspectos linguísticos que levam à constituição do ethos discursivo feminino; explicitar a construção das personagens femininas de modo a revelar a representação feminina no discurso delas. Nesse sentido, estudos nessa temática são relevantes, uma vez que permitem compreender como a construção da imagem através da enunciação é atuante no processo de adesão dos sujeitos ao discurso, e, consequentemente, na persuasão, fato que pode ser observado nas mais variadas situações. A pesquisa se valera da abordagem qualitativa, uma vez que procuraremos, a partir do levantamento bibliográfico e análise textual-discursiva, verificar a constituição do ethos discursivo das personagens. Os procedimentos metodológicos são: a) levantamento bibliográfico relacionados ao assunto; b) escolha das categorias linguísticas que visem a demonstrar a constituição do ethos discursivo das personagens femininas; c) análise dos elementos presentes no conto. Espera-se que possa ser evidenciada a relação entre linguística e literatura, além reflexões sobre a importância do dizer das personagens na constituição do ethos discursivo, agregando conhecimento aos estudos relacionados ao ethos discursivo, levando em consideração a cena. Este projeto, de certa forma, projeta um diálogo interdisciplinar, uma vez que busca no texto literário analisar os aspectos linguísticos que levam à constituição do ethos discursivo feminino, conhecimentos que muito ajudarão na docência na escola básica, no ensino de língua materna e suas literatura

Palavras-chave: Ethos. Femininio. Cena.

016896/2013

A INFÂNCIA PERDIDA:QUESTÕES SOCIAIS NO ROMANCE CAPITÃES DA AREIA DE JORGE AMADO

SANTOS, E. O.; SILVA, M. P.
ezequiel.easy@hotmail.com
Uninove
Apoio: Fapic/Uninove

Jorge Amado é um dos mais importantes escritores da Literatura Brasileira, situado numa época de franco desenvolvimento social e de problematização de nossa literatura (BOSI, 1988). Em razão disso, torna-se conveniente examinar sua produção literária de modo mais acurado, a fim de depreender suas linhas de força e fazer um levantamento de suas principais características estéticas. Essa pesquisa se justifica, ainda, por se voltar especificamente para um de seus romances fundamentais (Capitães da Areia), que, em certo sentido, serve de referência para a caracterização de sua produção literária como neorrealista. Extraiu-se dessa pesquisa, baseando-se na obra de Capitães da Areia, o máximo de elementos estilísticos, temáticos e estruturais inseridos na escrita, para expor como o autor teceu brilhantemente as questões sociais presentes na época e, do mesmo modo, criticou e denunciou problemas socioculturais que perpassam de tempos em tempos, sem soluções, citando exemplos claros como: o menor abandonado, marginalização, desigualdade social, entre outros. Como metodologia de pesquisa adotou-se a análise estilística relacionada à Língua Portuguesa (MARTINS, 1989; MONTEIRO, 1991), a fim de depreender os recursos linguísticos e estilísticos empregados por Jorge Amado, bem como a análise de conteúdo literário, numa perspectiva crítica. O comparatismo literário (CARVALHAL, 1986; NITRINI, 1997) foi igualmente empregado como instrumento analítico, a fim de que o romance Capitães da Areia fosse confrontado literariamente com outras obras de Jorge Amado. Segundo Álvaro Cardoso Gomes (1994), Jorge Amado conseguiu transmitir, como poucos romancistas, as questões sociais mais contundentes de seu tempo, as quais continuam presentes na sociedade brasileira atual, revelando, entre outras coisas, na trama de sua ficção neorrealista, os fundamentos de um sistema social injusto, enfatizando tanto a gritante diferença entre as classes sociais quanto a vergonhosa distribuição de renda no país. Jorge Amado, por meio de sua produção literária, denuncia as crises e as patologias humanas que permeiam por séculos na sociedade brasileira, com um regime governamental desumano. A partir da análise, pode-se depreender que há uma indiferença e omissão das autoridades responsáveis e nota-se uma alienação no âmbito social em posicionamento a esses fatos. Em suma, infere-se que é necessário empenho, auxílio e compromisso da administração pública para minimizar questões sociais.

Palavras-chave: Capitães da Areia. Infância. Questões sociais.

017498/2013

A ADAPTAÇÃO PARA O CINEMA DO ROMANCE CONTEMPORÂNEO THE HELP (KATHRYN STOCKETT, 2009): ASPECTOS LITERÁRIOS E SOCIAIS SOB O PONTO DE VISTA DO DIRETOR/TRADUTOR

QUATROCCI, E. R. de A.; CARIBÉ, Y. J.
formigaq@hotmail.com
Uninove

Este estudo propõe uma discussão acerca da adaptação cinematográfica "Histórias Cruzadas" (2011), proposta pelo roteirista e diretor Tate Taylor para o romance homônimo de Kathryn Stockett (2009). Tratamos, então, do filme roteirizado e dirigido por Taylor, comparando essa tarefa a uma tradução, e o fizemos baseados especialmente no conceito de tradução intersemiótica, de Jakobson (1959). Nosso objetivo principal foi mostrar como autor e diretor/tradutor enxergam a questão do racismo nos anos sessenta nos Estados Unidos, sabendo que o diretor/tradutor também explora outras temáticas no audiovisual. A pesquisa foi qualitativa e analítica, apoiada em leituras de Lefevere (1992), Jakobson (2003) e Eco (2007). Fizemos inicialmente uma revisão bibliográfica acerca das diferenças conceituais entre tradução e adaptação. Em seguida, abordamos a questão do racismo na Literatura, citando outras obras. A análise de algumas cenas do filme "Histórias Cruzadas" (2009) nos mostram, como resultado, que as adaptações fílmicas usualmente conterão omissões, reescritas e até mesmo adições, entretanto o texto será reconhecido como semelhante ao trabalho original (2009), pois permanece o ponto da enunciação/manifestação original. Segundo Milton (2009), as adaptações ou traduções de romances para o cinema (textos recriados/traduzidos a partir de outros) é o grande fator responsável pelo nascimento dos "Estudos de Adaptação", área em que essa pesquisa está inserida. Discutimos ainda sobre a utilização de recursos de linguagem, selecionados ora pelo autor, ora pelo roteirista, em textos adaptados. No filme citado (2011), o diretor/roteirista/tradutor tenta construir outro mundo artístico, porém baseado no romance. Através do filme, ele evidencia seu olhar sobre a questão do racismo em tempos modernos, abrindo novas possibilidades de interpretação. Assim, utiliza os elementos da imagem e do som, característicos dessa mídia, para abordar o tema do racismo e outros que julga pertinentes para exibição em meio audiovisual, chamando atenção para esses temas escolhidos.

Palavras-chave: Tradução. Adaptação. Filmes. Tradutor. Interpretação.

017058/2013

A INTERPRETAÇÃO DO DISCURSO BÍBLICO À LUZ DA TEORIA DA INTERPRETAÇÃO CONSECUTIVA.

SANTANA, M. M. A.; CAMARGO, P. G.
mayara.melo.a.s@gmail.com
Uninove

A interpretação consecutiva é definida da seguinte forma pela União Europeia: O intérprete ouve o discurso e, no final, verte-o para uma língua diferente, geralmente com a ajuda de notas. Embora, hoje em dia, a interpretação consecutiva tenha sido largamente substituída pela simultânea, continua a ser relevante para certos tipos de reuniões (de grande componente técnico, almoços de trabalho, visitas etc.). A partir da citação, podemos afirmar que a interpretação consecutiva é um dos modos de interpretação e, para tanto, faz-se necessário a utilização de técnicas para que a interpretação realmente aconteça. Na interpretação consecutiva do discurso religioso, o intérprete utilizará técnicas de interpretação que permitam que a plateia participe desse processo interpretativo, uma vez que apreende a mensagem a partir da fala do intérprete. A compreensão da mensagem somente será possível se o intérprete utilizar as técnicas adequadas para tal. A análise de uma interpretação consecutiva de um discurso religioso se configurará como corpus da presente pesquisa e permitirá a discussão das técnicas empregadas e de sua eficácia para a apreensão da mensagem por parte dos ouvintes. O objetivo específico do presente trabalho é analisar, a partir de uma pregação religiosa proferida em língua inglesa e interpretada em língua portuguesa, o deliver da mensagem aos ouvintes a partir da aplicação das técnicas de interpretação consecutiva. Discutir até que ponto a falta de técnicas de interpretação, neste caso específico de técnicas de interpretação consecutiva ou ad hoc interpreting, afeta a transmissão da mensagem aos ouvintes. Para cumprir o objetivo proposto, esta pesquisa se inicia com o levantamento bibliográfico sobre o tema. A seguir, o aprofundamento nos estudos a respeito dos métodos de interpretação consecutiva e a essência da mensagem religiosa que deve ser entregue na língua de chegada. A análise será feita tendo como corpus de pesquisa uma interpretação consecutiva religiosa proferida em língua inglesa e interpretada em língua portuguesa e direcionada a um público evangélico brasileiro. A partir da análise das técnicas de interpretação consecutiva, pudemos perceber que o público se apropria da mensagem proferida somente a partir da enunciação do intérprete e que, portanto, a falta desse profissional no momento do evento acarretará no não entendimento da mensagem proferida pelo palestrante. Ainda, vale ressaltar, que a interpretação consecutiva é a mais indicada nesses casos.

Palavras-chave: Interpretação. Discurso religioso. Modos de interpretação.

017552/2013

TRADUÇÃO LITERÁRIA: OS DIALETOS EM TOM SAWYER DE MARK TWAIN

IMANAKA, C. de S.S.; MOTA, C. R. R.; SILVA, R. de O.; RAMOS, V. L.
ktradutor@globomail.com
Uninove

Mark Twain, considerado o pai da literatura norte-americana, escreveu obras importantes como *As aventuras de Tom Sawyer* (1876), uma de suas obras mais famosas, e *Aventuras de Huckleberry Finn* (1885), sua obra-prima. Nas duas obras, Twain criou uma linguagem especial para as personagens, fazendo uso de variantes linguísticas para caracterizar tais personagens com mais verossimilhança. A criação das falas feita por Twain inovou a literatura norte-americana, que até então, usava o modelo inglês de representação linguística. No entanto, como se trata de criação dialetal/ socioletal, a representação de tais falas na tradução fica difícil e, por vezes, quase impossível. Diante desse quadro: importância do autor, a representação de falas não padrão das personagens e a dificuldade de sua tradução, o projeto de pesquisa intitulado *Tradução literária: os dialetos em Tom Sawyer de Mark Twain*, visa a discutir as temáticas apresentadas acima. O projeto em questão tem por objetivo principal delinear e entender o uso da variação linguística em trechos de três obras de Twain, a saber: *The Adventures of Tom Sawyer* (1876); *Tom Sawyer Abroad* (1824) e *Tom Sawyer Detective* (1896), assim como de suas respectivas traduções. Para tanto, serão analisadas principalmente as falas das personagens Tom e Huck, por serem as personagens principais dos livros citados. Além disso, elas fazem uso da língua não-padrão em contrate com o narrador de terceira pessoa. Os trechos dos livros em questão serão selecionados tendo por base o contraste entre as duas personagens: Tom e Huck e o narrador de terceira pessoa que usa a língua padrão. Teremos como instrumento de análise a Línguística de Corpus, por meio do programa *WordSmith Tools*, para o levantamento do léxico e das principais estruturas gramaticais usadas pelas duas personagens e pelo narrador. O resultado desta pesquisa tenciona mostrar como o autor, ao se valer da língua não padrão, rompeu os modelos literários de sua época, inovou a literatura norte-americana e deu voz a pessoas de pouco ou nenhum prestígio social por meio de suas personagens, fato esse que não ocorre na tradução. Dessa forma, o trabalho discutirá como o uso da língua está ligado ao papel social desempenhado pelo falante, como a tradução trabalha tal questão e como a Línguística de Corpus, nosso instrumento de análise, pode facilitar o trabalho do analista. A pesquisa está em andamento, portanto, ainda não apresenta considerações finais. No entanto, o que foi possível verificar, até o momento, foi a falta de marcas de oralidade nas traduções, assim como nenhuma marca socioletal, como ocorre no texto 1. Podemos dizer haver uma homogeinização da linguagem nas traduções. Assim, não há diferença de traços linguísticos entre as personagens e o narrador.

Palavras-chave: Mark Twain. *As aventuras de Tom Sawyer*. Tradução. Narrador de terceira pessoas. Linguística de Corpus.

ABDALLAH, E. A. 36
AGUIAR, A. O. 317
AGUIAR, R.G. 236
AKIMOTO, A. S. 108
ALBERTA, A. 88
ALBERTINI, R. 111; 145; 156
ALBUQUERQUE-PONTES, G. M. 159
ALBUQUERQUE, A. C. P. 310
ALBUQUERQUE, C. R. 54
ALBUQUERQUE, N. L. 30; 38; 43
ALENCAR, D. V. 85
ALENCAR, P. 279
ALFIERI, R. 236
ALMEIDA, B. R. 126
ALMEIDA, C. C. G. 252
ALMEIDA, D. A. 24
ALMEIDA, D. M. 293
ALMEIDA, G. R. 304
ALMEIDA, R. G. 146; 147
ALMEIDA, T. A. 23; 187
ALMEIDA, W.C. 306
ALTAVISTA, O. M. 211
ALVARES V. R. C. 171
ALVARES, L. M. 166
ALVES, A. N. 14; 20; 139; 214
ALVES, B. M. 22
ALVES, C. S. 163
ALVES, D. 29
ALVES, L. C 116
ALVES, W. A. L. 234
AMARAL, B. F 220
AMARAL, D. F. 181
AMARAL, T. A. 187
AMARAL, T. S. 120; 132
AMARO, F. B. 109
AMORIM, C. F. 101
ANDRADE, E. L. 91
ANDRADE, F. S. 33
ANDRADE, J. R. 71
ANDRADE, L. O. 158
ANGELIS, K. D. 175; 176
ANJOS, F. G. 316
ANTÔNIO, E. L. 88
ANTUNES, C. B. 153
APOSTOLICO, N. 157
AQUINO, E. C. M. S. 269
AQUINO, S. 45; 46; 55; 75; 79
ARÃO, M. M. 311
ARARUNA-ALVES, A. C. 111; 113; 136
ARARUNA, A. C. A. 13
ARAUJO, A. F. 141
ARAUJO, A. K. F. 270
ARAUJO, D. 156
ARAUJO, D. M. 49
ARAUJO, M. C. S. 155
ARAÚJO, M.DE L. C. C. F. 299
ARAUJO, P. N. 148
ARAÚJO, S. A. 232; 235; 240
ARAÚJO, S. A. N. 95
ARAUJO, S. A. S. 261
ARCE, D. Z. 288
ARCE, P. A. 35
ARRUDA, E. C 149; 150
ARRUDA, I. L. C. 269
ASSUMPÇÃO S. B. P. 185
ASSUMPÇÃO, B. 191
ATHANAZIO, R. A. 135; 161

AVELINO, R. ... 84
AVREU, V. C. ... 130
AZEVEDO, E. V. S. ... 304
AZEVEDO, L. M. ... 147
AZEVEDO, M. A. T ... 33
AZEVEDO, M. R. ... 167
BACH, E. E. ... 24; 208
BADAOUI, M. ... 171
BAPTISTA, E. A. ... 327; 330
BAPTISTA, G. L. ... 227
BARATA, E. M. ... 99
BARBIERI, R. L. ... 165; 201
BARBOSA-FILHO, J. M. ... 63; 64; 71; 73; 74
BARBOSA, A. ... 301; 301; 303
BARBOSA, A. L. ... 309
BARBOSA, F. O. ... 42
BARBOSA, G. M. S. ... 187
BARBOSA, L. A. ... 220
BARBOSA, M. J. D. ... 23
BARNABÉ, A. S. ... 102
BARNABE, A.S. ... 34
BARRETO, F. C. ... 178; 183
BARRETO, S. F. ... 202
BARROS JR, D. F. ... 240
BARROS, B. A. ... 217
BARROS, E. A. F. ... 172
BASTOS, R. A. A. ... 169
BATISTA, A. F. ... 114
BATISTA, V. S. ... 310
BAZANA, D. F. ... 304
BBEVILACQUA, C. C. R. ... 310
BELFORT, A. C. ... 290
BELTRAME, P. S. ... 325
BEM, P. N. I. ... 68
BENACCHIO, M. ... 309; 312
BENTO, F. O. ... 290
BERALDO, J. ... 68
BERGMANN, D. R. ... 287; 287
BEZERRA, D. S. ... 231
BEZERRA, M. N. ... 262
BEZERRA, O. C. ... 197
BEZERRA, S. K. M. ... 50; 53
BIANCOLINO, C. A. ... 289
BIASOTTO-GONZALEZ, D. A. ... 115; 117; 109; 114; 134; 149; 150
BIEMANN, E. P. G. E. ... 27; 28; 35
BITENCOURT, D. T. O. ... 96
BIZARRIAS, F. S. ... 279
BLEY, A. S. ... 112; 143
BOAVENTURA, T. M. ... 205
BOCALINI, D. ... 85
BOCALINI, D. S. ... 90; 91; 93
BOLDORINI, J. C. ... 132; 135; 152; 161
BONFIM, M. S. ... 304
BORINI, G. B. ... 59
BOSSHARD, F. ... 174; 182; 200
BOUCAULT, C. E. A. DE. ... 310
BRAGA, A. C. ... 70
BRAILOWSKY, L. ... 194
BRAUN, L. ... 127
BRAZ, L. ... 271
BRITO, J. O. ... 158; 169; 186
BRITO, R. B. O. ... 11; 12
BUIM, M. E. C. ... 36
BUSSADORI, S. K. ... 9; 10; 15; 25; 82; 117; 124; 125; 139; 210; 211; 214; 216
BUZIN, M. ... 19
BUZIN, M. A. S. ... 16
CABRAL, F. B. S. ... 39; 42; 43

CABRAL, J. D. D. 235
CAIRES, C. O. 159
CALARGE, F. A. 325; 326
CALLADO, I. 191
CAMACHO, C. P. 174; 182; 196; 200
CAMARGO, A. A. 110; 120; 135; 152; 160; 161; 162
CAMARGO, P. G. 334
CAMILO, F. M. 88
CAMPOS, E. C. 148
CAMPOS, M. P. 224
CAMPOS, R. S. 154
CAMPOS, V. F. DE C. 300
CANAL, M. P. 191
CANDEO, L. C. 221
CANDIDO, D. R. 292
CANTERO, T. M. 14
CARDOSO, G. L. 300
CARDOSO, P. F. 270
CARDOSO, T. R. 99
CARDOSO, V. O. 15; 83
CARIBÉ, Y. J. 333
CARNEIRO, D. P. 188; 189; 195
CARREIRA, G. P. 187
CARVALHO, G. 80
CARVALHO, J. M. 286
CARVALHO, L. 265
CARVALHO, L. A 82
CARVALHO, L. C. 76; 77
CARVALHO, L. N. 132; 164
CARVALHO, M. C. 215
CARVALHO, P. DE T. C. DE 111
CARVALHO, P. T. C. 13; 136
CARVALHO, P. T. C. DE. 113
CARVALHO, R. A. 103
CARVALHO, T. V. 242
CASARIN, C. A. 91
CASARIN, C. A. S. 93
CASELLA, G. O. P. 149
CASTANHO, L. S. D. 291
CASTRO, M. S. 189
CASTRO, M. V. 226; 231
CASTRO, R. A. S. 120; 135; 152; 160
CAVALCANTE, L. C. A. 32
CAZARINI, C. H. 48
CAZERTA, F. J. 326
CERQUEIRA, E. DE 102
CESAR, C. 299
CESARIO, J. M. S. 23
CHAVANTES, M. C. 185; 191
CHENG, C. 145
CHINEN, L. T. D. 36
CHIOVATTO, E. D. 192
CHIQUETO, A. E. N. 121
CHOJNIAK, R. 195; 198
CHRISTOVÃO, T. C. L. 119
CIPRIANI, F. 84
CLARO, J. A. 173
CLESIO, F. 324
COELHO, E. F. 93
COELHO, P. S. 315
COELHO, R. C. 315
COGO, J. C. 72
COLELLA, F. 151
COLOMBO F. M. C. 67
CONSOLIM COLOMBO, F. 192
CONSOLIM-COLOMBO, F. 197
CONSOLIM-COLOMBO, F. M. 191

CONSUL, E. 295
CONTI, F. F. 100
CORDEIRO, M. G. 275
CORDONI, E. M. 250
CORRÊA, A. 295
CORRÊA, D. A. B. 274
CORRÊA, F. I. 129
CORRÊA, F. I. 127
CORREA, J. C. F. 112
CORREA, R. 288
COSTA FILHO, J. R. 244
COSTA, A. H. G. 88
COSTA, A. M. A. 158
COSTA, A. M. M. 327
COSTA, D. 116; 122; 133; 148; 123
COSTA, D. E. S. 73
COSTA, F. O. 192
COSTA, F. S. S. 273; 276
COSTA, F.S. 320
COSTA, G. C. 129
COSTA, I. P. 130
COSTA, J. P. 9
COSTA, S. G. 24; 208
COSTA, T. G. S. 16
COSTA, V. J. 17
CRUZ, C. C. DE O. 258
CRUZ, L. G. B. 167
CRUZ, M. N. 50; 53
CUZATI, J. A. 280
DA COSTA, A. M. M. 330
DA PALMA, R. K. 131
DA SILVA, E. N. 327; 330
DADA, F. N. 173
DAL BELLO, C. 304
DAL CORSO, S. 110; 120; 132; 135; 140; 152; 153; 160; 161; 162; 163; 164
DALMASO, R. B. M. 166; 167
DANTAS, T. S. DE O. 28
DARIO, C. 29
DAVID, C. J. 30; 31; 33; 38; 39; 40; 43; 48; 42
DE ANA, A. M. 229; 230
DE ANGELIS, K. 16; 17; 19; 65; 81; 100; 158; 169; 184; 186; 194
DE FEO, G. L. 264
DE SORDI, J. O. 286
DEANA, A. M. 213; 218
DELFINO, G. F. 305
DELLE, H. 12
DELLÊ, H. 11; 18; 23; 180; 187
DEMANE, G. 69
DERVICHIAN, L.F. 236
DIAS , D. S. 186
DIAS, A. A. S. 56
DIAS, A. L. V. 314
DIAS, D. B. 20
DIAS, D. S. 65; 184; 194
DIAS, E. T. D. M. 275
DIAS, F. D. 122; 123
DIAS, G. F. 100
DIAS, I. 295
DIAS, I. S. 157
DIAS, R. N. 124
DIAS, V. 179
DINIZ, A. L. O. 174; 182
DINIZ, A. O. 200
DIONISI, R. 44
DOMINGUES, A. M. 231
DOS SANTOS, A. R. 88
DUARTE, F. A. 29; 33

DUARTE, I. K. 188; 189
DUMONT, A. J. L. 137
DUMONT, ARISLANDER J. L. 138
DURIGON, T. S. 168
EGOROFF, M. L. F. 167
ÉLFD, G. 123
ESTEVES, G. B. 298
EVARISTO, I. S. 251
FARAH, E. 130
FARIA JR, N. S. 147
FARIAS, E. B. P. 241; 242; 243
FARIAS, T. M. B. 326
FÁTIMA, D. D. 237
FEITOSA, J. A. 300
FELICIANO, R. S. 94
FELÍCIO, H. H. 319; 322
FEMEDA, V. S. 133
FENDER, P. 101
FERNANDES, B. T. 238
FERNANDES, C. F. 248
FERNANDES, K. P. 212
FERNANDES, K. P. S. 10; 14; 15; 20; 21; 22; 25; 82; 139; 213; 214; 221
FERNANDES, K. P.S. 9
FERNANDES, M. A. V. M 115
FERNANDES, R. T. 183
FERRARI, R. A. M. 213
FERRAZ, L. M. 270
FERRAZ, R. R. N. 34; 102
FERREIRA JR, R. C. 80
FERREIRA, A. 233; 233; 237
FERREIRA, A. B. 30
FERREIRA, G. 307
FERREIRA, H. F. A. 227
FERREIRA, L. A. B. 137; 138
FERREIRA, M. L. 29; 32; 37; 44; 47; 49
FERREIRA, M.P. 301
FERREIRA, R. P 237
FERREIRA, R. P. 233
FIGUEIREDO, A. M. G. 54
FIGUEIREDO, J. M. F. 31
FILHO, A. R. 68
FOGAÇA, M. DE C. 269
FONSECA, A. M. 272
FONSECA, S. L. 177
FONTEZ, D. 173
FORNARI, J. V. 102
FRANÇA, C. 197
FRANCA, C. M. 26
FRANÇA, C. M. 193; 208; 214; 218; 219
FRANÇA, CRISTIANE 217
FRANÇA, M. 265
FRANCO B. A. 84
FRANCO, F. A. L. 104; 108
FREIBERGER, C. P. 97
FREIRE, O. B. L. 285
FREITAS, F. A. 32
FREITAS, L. C. C. 296
FREITAS, M. P. 245
FREITAS, S. C. 65
FREITAS, W. R. S. 287
FURLANETI, A. 315
GABRIEL, B.E. 318
GABRIEL, M. A. N. 60
GAIO, R. C. 92
GARCEZ, M. P. 280
GAZOTTO, G. 201
GEMIGNANI, E. G. 176

GERMANO, S. M. 116
GERVASONI, V. C. 285
GIRIBELA, C. R. G. 192
GODOY, C. H. L. 216
GOMES, A. N. 66
GOMES, C. A. F. P. 114
GOMES, C. A. F. P. G. 134
GOMES, D. F. 27
GOMES, E. L. F. D. 116; 128; 133
GOMES, H. M. P. 165
GOMES, H. R. 201
GOMES, M. M. 45; 46; 55; 75; 79
GOMES, M. T. 26; 179; 193; 219
GONÇALVES, A. C. C. 31
GONÇALVES, C. A. B. 76; 77
GONÇALVES, L. H. 126
GONÇALVES, L. M. 196
GONÇALVES, P. E. 207; 220
GONÇALVES, R. I. 92
GONZALEZ, T. O. 134; 150
GOZETTO, A. O. 308
GRAUDENZ, G. S. 188; 189; 199
GRIZANTE, I. 292
GUALBERTO, R. N. 312
GUARNIERI, S. F. F. 61; 203
GUERHARDT, F. 323
GUERRA, G. K. S. 266
GUERRA, J. M. 168
GUIMARÃES, J. 299
GUIMARÃES, J. P. 158
GUISELINI, M. J. 213
GUSMAN, A. M. 174; 182; 200
HAGE, Y. E. 149
HAMASAKI, E. I. M. 274; 278
HANSEN, H. 234
HÂRSI, C. M. 101
HASSEGAWA, R. H. 70; 76; 77
HENRIQUE-DUTRA, M. R. 19; 65; 67
HERPICH, C. M. 114; 149
HINZ, T. S. 257
HIRA, J. M. 109
HIRATA, L. S. 177
HIRGA, A. C. 57
HOLANDA, J. C. 86
HYPOLITO, G. 197
IBARRA, L. A. C. 325
IMANAKA, C. DE S.S. 335
IMPERATORI, T. B. 151
IMPERATORI, T. B. G. 140
INGOYEN, M. C. 67
IRIGOYEN, M. C. 81
ISHIY, F. A. A. 221
JESUS, A. J. S 142
JESUS, J. 265
JESUS, R. C. 291
JUCHEM, S. 225
JÚNIOR, J. P. 181
JURADO, C. V. D. 122
KAIRON, O. 285
KAKIMOTO, R. S. H. 118
KAUPA, P. H. 241
KENEZ, K. 249
KNIESS, C. L. 293
KNIESS, C. T. 287; 294
KOCH, R. 39; 40
KOYAMA, R. C. 209
KRIGUER JÚNIOR, R. J. 165

LACERDA, F. M. 290
LAKS, T. 190
LAMANO-FERREIRA, A. P. N. 41; 50; 51; 52; 53; 62
LANES, A. M. 329
LANGE, E. S. N. 271; 273
LANZA, F. C. 132; 152; 162; 163; 164
LARANJA, S. 171
LAURITI, L. 216
LEAL JR, E. C. P. 159
LEAL JR, E.C.P. 140
LEAL-JÚNIOR, E. C. 151
LEAL-JUNIOR, E. C. P. 113
LEITE, I. M. 63
LEITE, N. R. P. 281
LEITE, N. R. P. 282
LEMOS, G. N. 329
LEMOS, M. 184
LIBERAL, J. T. C. 316
LIBRANTZ, A. F. H. 328
LIGEIRO DE OLIVEIRA, A. P. 84
LIMA, A. F. 215
LIMA, B. C. P. DE 196
LIMA, B. K. S. 211
LIMA, D. F. 98
LIMA, H. F. H. 232
LIMA, J. V. Z. 24
LIMA, M.R.S. 318
LIMA, R. M. 253
LIMA, S. J. A 232
LINS, E. M. 302
LIPOLIS, R. M. C. 117
LOPES-MARTINS, R. A. B. 166; 167
LOPES, C. R. M. 305
LOPES, E. L. 279
LOPES, E. O. 110; 161
LOPES, G. C. S. 203
LOPES, H. F. 190
LOPES, L. F. 90
LOPES, R. G. 184; 211
LOPES, T. C. 61
LOPES, W.S. 244
LORIERI, M. A. 257
LORIERI, M. L. 256
LOURENÇO, W. S. 232
LUCARELI, P. R. G. 112; 143
LUCATO, W. C. 321
LUCCHI, M. 286
LUNA, R. C. M. 272; 276
LUSVARGHI, L. 302
LUZ, E. A. 128
MACCARI, E. A. 284
MACEDO, F. C. 17
MACEDO, R. S. 102
MACEDO, T. 122
MACHADO, B. M. 169
MACHADO, C. A. P. 298
MACHADO, C. S. S. 156
MACHADO, D. 295
MACHADO, G. C. 45; 46; 55; 75; 79
MACHADO, L. B.. 266
MACHADO, R. C. 141
MACIEL, I. 265
MAGALHÃES, A. H. 329
MAGIONI, B. 206
MALFITANO, C. 19; 65; 67; 81
MALLET, A. C. 178
MALTA, C. S. 180

MALUF, L. A. F. F. ... 298
MANCHINI, M. T. ... 94
MANNARO, B. T. ... 217
MARCHETTI, P. H. ... 140
MARCOS, R. L. ... 167
MARCOS, R.L. ... 166
MARCUSSO, C. ... 58
MARIA, D. A. ... 212
MARIA, P. A. ... 51
MARIANO, T. C. ... 170; 173
MARINO, G. S. ... 70
MARIO, M. S. ... 220
MARIOLLO, F. ... 226
MARQUES, M. M. ... 317
MARQUES, V. ... 32
MARQUES, V. L. E. ... 87
MARTELETO, M. R. F. ... 276
MARTENS, C. D. P. ... 290
MARTILNELLI, G. ... 226
MARTINHO, A. ... 295
MARTINIANO, A. ... 233; 237
MARTINS, A. A. ... 270
MARTINS, C. B. ... 284
MARTINS, F. S. ... 321
MARTINS, M. ... 295
MARTINS, T.F. ... 228
MASCARO, M. B. ... 208; 212; 213; 221
MATOS, Y. ... 11; 23
MAYER, M. D. B. ... 61; 203
MEDEIROS, A. B. ... 86
MEDEIROS, L. M. DE ... 227
MEDRADO, J. N. ... 112
MEI, S. C. ... 143
MELLO, C. S. ... 210
MELLO, K. G .P. C. ... 60
MELLO, K. G. P. C. ... 69
MELO, C. A. V. ... 20
MELO, J. R. ... 208
MELO, S. C. G. ... 209
MENA, K. S. ... 59
MENDES, E. ... 116
MENDES, R. P. S. ... 30
MENDES, T. ... 291
MENDIETA, A. C. ... 290
MENDONÇA, M. A. R. ... 278
MENDONÇA, M. F. ... 88
MERNICK, A. P. S. ... 217
MESQUITA-FERRARI, R. A. ... 9; 10; 15; 20; 21; 22; 25; 82; 83; 139; 179; 214; 221; 14
MESQUITA, F.A. ... 299
MESQUITA, R. A. ... 212
MINETTO, K. O. ... 204
MINGUES, N. B. ... 36
MIRANDA, A. C. ... 322
MIRANDA, E. F. ... 140
MIRANDA, M. D. ... 238
MIRANDA, O. S. ... 320
MIZUNO, E. R. ... 40
MOITINHO, D. R. ... 99
MOLINARI, S. G. S. ... 259
MONKEN, S. F. ... 291
MONTALVÃO, P. E. ... 26
MONTEIRO, P. ... 47
MONTENEGRO, A. ... 16
MORAES, D. D. ... 59
MORAES, M. DE ... 236
MORAES, S. A. ... 10; 179
MORAES, S. A. M. ... 219

MORAIS, T. L. 192
MORAN, C. A. 121; 142; 153
MORATO, S. L. 88
MOREIRA, D. M. 175
MOREIRA, H. G. P. 166
MOREIRA, M. S. 276
MORENO, G. O. 203
MOTA, C. R. R. 335
MOTA, L. J. 209
MOTERANI, G. S. P. 195
MOTTA, L. J. 210; 216
MÜLLER, B. T. C. 231
MÜLLER, L. 112
MUSCIÔNICO, M. B. 222
NACIF, S. R. 144; 146; 157
NAMBA, T. K. 34
NARVAEZ, E. O. 183; 187
NASCIMENTO FILHO, K. N. DO 308
NASCIMENTO, A. J. A. 73; 74
NASCIMENTO, E. F. 296
NASCIMENTO, E. S. P. 122
NASCIMENTO, M. E. X. 127
NASCIMENTO, P. F. 74
NASCIMENTO, W. B. 91
NAVARRO, L. P. S. 254
NEIVA, K. F. 121
NELSON, R. E. 286
NEMETH, V. 159
NERES, D.S. 318
NETO, A. N. 300
NETO, H. P. 119
NEVES, V. M. 84
NHEMETZ, P. S. 307
NISHIDA, J. A. 13
NOHARA, S. S. B. 109
NONAKA, P. N. 146
NONATO, E. M. 261
NOSELLA, P. 261
NOUAILHETAS, V. L. A. 71
NUNES, C. S. M. 110; 120; 160; 164
NUNES, F. D. 20; 21; 22
NUNES, P. B. 260
OIBONI, M. W. C. R. 95
OKAMOTO, M. K. H. 57
OKUYAMA, P. S. 52
OLIBONI, M. W. C. R. 98
OLIVAN, S. R. G. 210
OLIVEIRA, A. A. M. 30
OLIVEIRA, A. P. L. 168
OLIVEIRA, A. R. 126; 151
OLIVEIRA, A. S. 212
OLIVEIRA, C. 47
OLIVEIRA, C. S. 119; 127; 137; 138; 154; 155
OLIVEIRA, D. N. S. 68
OLIVEIRA, D. R. DOS S. 292
OLIVEIRA, E. F. 144; 147
OLIVEIRA, E. P. 121
OLIVEIRA, E. V. 85
OLIVEIRA, G. 194
OLIVEIRA, G. M. 170
OLIVEIRA, H. A. 24; 49
OLIVEIRA, J. 186
OLIVEIRA, J. C. DE 328
OLIVEIRA, L. 60
OLIVEIRA, L. DA S. 240
OLIVEIRA, L. V. F. 131; 144; 146; 147; 157
OLIVEIRA, M. T. 215

OLIVEIRA, M. V. 16
OLIVEIRA, P. M. 134
OLIVEIRA, R. E. 131
OLIVEIRA, R. P. 303
OLIVEIRA, S. R. 316
OLIVEIRA, T. V. 259
OLIVEIRA, W. A. 94
OLIVEIRA, W. P. 177
OLIVERA, R. E. 157
ONO, F. T. 180
OTSUKA, M. O. R. 38; 40
PADILHA, D. E. 87
PAIVA, C. DA S. 247
PAIVA, E. 32
PAIVA, P. R. 151
PAIXÃO, C. R. 282
PALMA, R. K. 67; 81; 144
PALOMBIT, A. J. R. 222
PAN, D. 227
PARREIRA, J. A. 106
PASIN NETO, H. 154; 155
PAVANI, R. S. P. 223
PEDROSO, J. P. 168
PEDROSO, N. DA C. 249
PEDROZA, D. H. 320
PEIXOTO-SOUZA, F. S. 148
PEIXOTO, D. A. 49
PELLIGRINI, E. A. A. M. 281
PEREIRA, A. S. 74
PEREIRA, B. J. 171
PEREIRA, E. S. 56
PEREIRA, F. E. R. 239
PEREIRA, F. H. 245
PEREIRA, J. C. DA S. 235
PEREIRA, L. A. 324
PEREIRA, M. R. M. 70; 76
PEREIRA, P. R. 88
PEREIRA, R. L. 281
PERES, D. F. 234
PEREZ, M. A. A. 269
PICOLI, L. C. 212; 221
PIMENTA, A. S. 287
PIMENTEL, I. 86
PINTO JR, R. J. 321
PINTO, C. A. 45; 55; 75; 79
PINTO, C. DOS A. 46
PISCOPO, M. R. 283
PLACONÁ, P. B. 76; 77
POLITTI, F. 109; 114; 115; 134; 149; 150
PONTES-JUNIOR, J. 170
PONTES, J. J. 173
PONTES, J. JR. 172
PONTIENS, M. DA P. A. 223
PRADO, G. G. 196
PRATES, R. A. 217; 218
PRAXEDES, L. A. 204; 205; 206
PUERTAS, K. V. 9; 25
QUADROS, J. R. 132
QUATROCCI, E. R. DE A. 333
QUEIRÓS, B. B. DE 201
QUEIRÓZ, A. S. 85
QUEIROZ, D. P. N. 41
QUEIROZ, D.S. G. 299
QUERENTINO, J. N. 83
QUERUBIM, V. 265
QUINTEIRO, H. 65
QUINTEIRO, H. G. 100

RABECHINI JR., R. 293
RABELO, N. D. A. 143
RACHED, S. Z. 120; 162
RAMBO, C. S. DE M. 111; 13; 136
RAMOS, C. 44
RAMOS, G. DE O. 316
RAMOS, V. L. 335
RAMOS, Y. A. L. 21
RANGEL, B. S. 37
RASTELLI, V. M. F. 66; 78
RAVAZZI, P. S. N. 90
REGIS, T. 44
REIS, A. C. 143
REIS, E. N. 307
REIS, F. Z. 178
REIS, J. C. 130
REIS, M. R. B. 262
REIS, S. R. M. DOS 302
REUTER, E. C. P. 213
RIBEIRO-CARDOSO, B. G. 14
RIBEIRO, A. P. 54; 70; 76; 77
RIBEIRO, K. J. 118
RIBEIRO, M. 148
RIGONATO-OLIVEIRA, N. C. 168
RIVAS, A. R. 289
ROCHA- ZEPTER, R. C. 81
ROCHA, B. M. M. 36
ROCHA, B. S. 331
ROCHA, J. A. 197
ROCHA, L. A. 14; 21; 22
ROCHA, L.D. 301
ROCHA, S. R. 101
ROCHA, T. P. 325
RODELA, L.G. 318; 318
RODRIGUES, B. S. 84
RODRIGUES, G. G. C. 183
RODRIGUES, L. S. B. 270
RODRIGUES, M. M. S. 269
RODRIGUES, R. A. 269
RODRIGUES, W. L. DOS S. 305
ROGGERO, R. 202
ROJO, R. E. 247
ROLIM, M. D. 261
ROMANO, C. DE T. 248
ROMANO, R. R. 33
ROMÃO, J. E. 263
RORIZ, A. DA C. 310
ROSSI NETO, J. F. 303
RUFO, H. 44
RUIZ, D. 276
RUIZ, M. S. 288
RUYSAM, M.P. 301
SABBA, C. G. 254
SABBA, C.G. 250
SAFFI, M. C. 170
SAIKI, M. 70
SALGUEIRO, J. L. R. 172
SALLES, J. A. A. 227
SAMPAIO, B. P. A. 193
SAMPAIO, L. M. M. 116; 130; 133
SANCHES, I. C. 16; 17; 19; 100; 158; 175; 176
SANTANA JR, F. J. 311
SANTANA, C. L. 26; 193
SANTANA, E. T. 118
SANTANA, J. C. C. 322
SANTANA, J. C. C. 319
SANTANA, M. M. A. 334

SANTANNA, R. R. N. 80
SANTOS-CASTRO, M. 199
SANTOS, A. 251; 252
SANTOS, A. 253
SANTOS, A. C. 141
SANTOS, A. D. 64
SANTOS, A. M. 302
SANTOS, A. P. 11
SANTOS, A. S. DOS 315
SANTOS, C. P. 67
SANTOS, C. P. DOS 19
SANTOS, C. S. 232
SANTOS, D. DA S. 229; 230
SANTOS, D. G. M. 267
SANTOS, D. M. DOS 115
SANTOS, E. C. R. 314
SANTOS, E. O. 332
SANTOS, F. A. C. 104
SANTOS, F. M. 320
SANTOS, F. S. 93
SANTOS, H. R. 309; 312
SANTOS, I. R. 131; 144; 145
SANTOS, J. 163; 164; 234
SANTOS, J. C. 283
SANTOS, J. F. DOS. 300
SANTOS, J. M. 42; 43; 48
SANTOS, J. R. 63
SANTOS, J. T. 11
SANTOS, J. V. G. 302
SANTOS, K. L. S. 171
SANTOS, L. A. 159
SANTOS, R. B. A. 222
SANTOS, S. A. 111
SANTOS, S. A. DOS 113; 136
SANTOS, T. M. 123
SANTOS, T. S. 207
SARTORI, A. 268
SARTORI, M. 194
SASSI, R. J. 233; 237; 238; 241; 242; 243; 244; 324
SATO, S. D. P. 278
SBRANA, L. C. 115
SCHALCH, T. D. 9; 10; 25
SCHEIDT, A. A. 215
SCHIMIDT, T.C.G. 106
SCHIMIT, P.H.T. 225; 228
SCRIVANI, A. S. 311
SEIXAS, F. L. 207
SERAVALLI, P. N. 18
SERIGIOLLE, L. C. 165
SERQUEIRA, J. M. S. 112
SERRA, A. J. 85; 88; 90; 91; 93; 94; 118
SERRA, A. L. 31; 38; 39; 40; 42; 48; 43
SHIBUYA, J. A. F. 219
SHIMOJO, G. L. 81
SIGLER, R. 267; 268
SILOVA, S. M. 129
SILVA FILHO, S. C. 319; 322
SILVA JR, J. A. 90
SILVA-JUNIOR, J. A. 113
SILVA, A. A. O. 13; 136
SILVA, A. F. 244
SILVA, A. R. DA 201
SILVA, A. S. 239
SILVA, B. F. 296
SILVA, B. P. A. 202
SILVA, C. A. A. 72
SILVA, C. C. D. 174; 182; 200

SILVA, C. C. D. DA....196
SILVA, C. D. C....45; 55; 75; 79
SILVA, C. D. C. DA,....46
SILVA, C. G....17
SILVA, C. S. 11
SILVA, D....207; 285; 285
SILVA, D. F. T. 26; 179; 193; 219
SILVA, E. A. B. DA. 223
SILVA, E. R. DA 255
SILVA, F. C....124; 125
SILVA, F. J. 272
SILVA, F. L....63; 64; 71; 73; 74
SILVA, G. A. 133
SILVA, G. A. DA 123
SILVA, G. C....226
SILVA, G. M....224
SILVA, I. 271
SILVA, I. P. S....314
SILVA, J. A. J....94; 118
SILVA, J. B. 49
SILVA, J. B. DA....115
SILVA, J. L....37; 47
SILVA, J. L. V. 63; 64; 71; 73; 68; 74
SILVA, J. R. 29
SILVA, J. S. 29
SILVA, J.M. DA. 299
SILVA, K. G. 49
SILVA, L. 133
SILVA, L. B....289
SILVA, L. F. C. 119
SILVA, L. L. DA 92
SILVA, L. M. 57; 122
SILVA, L. M. G. 68; 72
SILVA, M. A. M. DA....315
SILVA, M. M....145; 145
SILVA, M. N. 314
SILVA, M. P....175; 176; 177; 332
SILVA, M. P. S. F....118
SILVA, N. C. 294
SILVA, N. C. B. S....86
SILVA, P. F. C....117
SILVA, P. N. DA 256
SILVA, P. R....290
SILVA, R. A. R....232
SILVA, R. C. 329
SILVA, R. C. C. 316
SILVA, R. DE O. 335
SILVA, R. E. C. 15
SILVA, R. M. 139
SILVA, R. T....166
SILVA, S. 32; 265
SILVA, S. C. F....99
SILVA, S. L. 331
SILVA, S. M....127
SILVA, T. C. 150
SILVA, T. O. 218
SILVA, V. A. 71
SILVA, V. E. D....316
SILVA, V. F. P. 180
SILVA, V. M. 131; 282
SILVA, V. M. DA 300
SILVA, W. C. R. 96; 103
SILVA, W. D. 296
SILVA, Z. C. S....261
SILVEIRA, V. O. DA....313
SIMÕES, M. E. 218
SIMÕES, S. L. 87; 311

SIQUEIRA-SILVA, J. 101; 104; 108
SIQUEIRA, D. R. S. 156
SIQUEIRA, L. M. S. 202
SOARES, A. C. M. 284
SOARES, C. H. 64
SOARES, E. D. 243
SOBRINHO, L. A. V. 161; 162
SOEIRO, E. M. D. 171
SOUSA, D. A. 31
SOUSA, D. F. M. 114; 150
SOUSA, J. 323
SOUSA, J. S. 270
SOUSA, K. B. 10
SOUSA, T. M. 277
SOUZA, A. J. DE 35
SOUZA, A. M. 215
SOUZA, A. P. C. 38; 39; 48
SOUZA, A. R. 25
SOUZA, B. DE P. 247
SOUZA, C. C. 272
SOUZA, C. D. A. 274
SOUZA, D. M. 180
SOUZA, E. M. DE 303
SOUZA, J. A. 45; 75; 148
SOUZA, J. C. 46; 55; 79
SOUZA, J. F. T. 210
SOUZA, L. H. G. 329
SOUZA, M. J. L. 23
SOUZA, M. P. 222
SOUZA, M. S. 57
SOUZA, N. D. 135; 162
SOUZA, N. H. C. 21; 22
SOUZA, N. K. G. 178
SOUZA, P. L. P. 78
SOUZA, R. C. J. 62
SOUZA,W. M. 216
STABILITO, M. 276
STANGHERLIM, R. 264
STANGUETTI, E. 291
STELMACH, R. 110; 152; 160
SUZART, D. F. R. 64
SUZUKI, F. S. 85; 86; 91; 93
SZCOCS, C. V. 302
TAKEMURA, L. M. 190
TAKEYA, M. I. 125
TARDELLI, A. M. D. 231
TAVARES, J. T. 86
TEIXEIRA, M. I. 222
TEIXEIRA, R. A. 255; 260
TEIXEIRA, R. DE S. 244
TELES, B. 186
TELES, C. F. A. 304
TERENA, S. M. 139
TESTONI, M. 309; 312
THIMÓTEO, A. C. 280
TODARO, M. DE A. 258; 262
TODOROV, M. C. A. 294
TOMIDO, S. M. 137
TOMIMURA, S. 191
TOMITA, S. M. 138
TORRES, R. 90
TROVA, A. G. 260
TSUKADA, E. M. 313
TUCCI, P. 88
URBANO, J. J. 144; 146
VALE, P. M. 190
VANALLE, R. M. 323

VANIN, A. A. 151; 159
VARGAS, K. F. 17; 18
VARIZE, E. M. 56
VASQUES, M. H. B. 226
VENTURA, V. A. 292
VERDEIRO, K. C. 12
VERGUEIRO, A. C. A. L. 196
VERONEZI, E. C. 61
VEYGA, K. S. 105
VIANNA, V. P. T. 277
VICTOR, E. C. 15; 83
VICTOR, E.C 82
VIEGAZ, O. E. 281
VIEIRA JR, M. 320
VIEIRA, A. B. 233
VIEIRA, L. T. 163
VIEIRA, R. P. 88; 113; 168
VIEIRA, S. B. 255
VIEIRA, S. S. 88
VIEIRA, T. L. 198
VIEIRA, M.L. 306
VILELA, A. A. 57
VILLAS BOAS, A. S. C. 97; 105
VISMARI, L. 58; 80
VIVIANI, A. G. 121; 128
VIVOLO, V. 223
VOLTAS, F. Q. 263
WADT, N. S. Y. 57; 208
WATANABE, C. 173
XAVIER, L. R. S. 100
YAMAGUCHI, R. Y. 214
ZAGATTO, E. P. 163; 164
ZAGO, J.M.P. 318
ZAMUNER, B. M. 174; 182; 200
ZAMUNER, S. F. 72
ZAMUNER, S. R. 72; 175; 176; 177
ZANATTA, D. J. M. 160
ZANATTA, D. M. Z. 110
ZOLA, M. B. ..... 315; ;

A ADAPTAÇÃO PARA O CINEMA DO ROMANCE CONTEMPORÂNEO THE HELP (KATHRYN STOCKETT, 2009): ASPECTOS LITERÁRIOS E SOCIAIS SOB O PONTO DE VISTA DO DIRETOR/TRADUTOR 333

A APLICAÇÃO DE VÍDEOS PARA O ENSINO DE GEOLOGIA: TRANSPOSIÇÃO DIDÁTICA VOLTADA PARA O ENSINO SUPERIOR 27

A APLICAÇÃO DE VIDEOS PARA O ENSINO DE PALEOBIOGEOGRAFIA: TRANSPOSIÇÃO DIDÁTICA VOLTADA PARA O ENSINO SUPERIOR 28

A ARTE DA MATEMÁTICA NA SABEDORIA DO ORIGAMI. APRENDIZAGEM COM NOVO OLHAR. 250

ABORDAGEM SISTÊMICA EM RATOS SUBMETIDOS AO RETALHO CUTÂNEO DORSAL E TRATADOS COM NICOTINA E GINKGO BILOBA 165

A BRONQUIECTASIA NÃO FIBROCÍSTICA ESTÁ ASSOCIADA A MANIFESTAÇÕES EXTRAPULMONARES? 110

AÇÃO DA LASER-TERAPIA DE BAIXA POTÊNCIA NA TENDINITE INDUZIDA POR COLAGENASE EM RATOS. ASPECTOS MORFOLÓGICOS E FUNCIONAIS 166

AÇÃO DA TERAPIA A *LASER* DE BAIXA INTENSIDADE NA PRODUÇÃO DA METALOPROTEINASE MMP2 E MMP9 E PORCENTAGEM DE COLÁGENO TIPO I E III EM MODELO DE LESÃO DA CARTILAGEM INDUZIDA POR PAPAÍNA 111

AÇÃO DO *LASER* DE BAIXA POTÊNCIA NO PROCESSO DE CICATRIZAÇÃO EM PELE DE RATOS 167

A COBERTURA MIDIÁTICA AOS JOGOS OLÍMPICOS DE 2012: POLÍTICA EDITORIAL, INTERESSES ECONÔMICOS E DISPUTA PELA AUDIÊNCIA 299

A CONSTITUIÇÃO DO ETHOS DISCURSIVO FEMININO NO CONTO CINCO MULHERES DE MACHADO DE ASSIS. 331

A DISTINÇÃO DO ASSÉDIO MORAL DE OUTRAS FIGURAS NO LOCAL DE TRABALHO 306

A INFÂNCIA PERDIDA:QUESTÕES SOCIAIS NO ROMANCE CAPITÃES DA AREIA DE JORGE AMADO 332

A INFLUÊNCIA DA EMBALAGEM NO PROCESSO DE DECISÃO DE COMPRA: UM ESTUDO EXPERIMENTAL NO VAREJO BRASILEIRO 279

A INFLUÊNCIA DA MOTIVAÇÃO E DA ESCOVAÇÃO SUPERVISIONADA NOS HÁBITOS DE HIGIENE EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES 207

A INTERPRETAÇÃO DO DISCURSO BÍBLICO À LUZ DA TEORIA DA INTERPRETAÇÃO CONSECUTIVA. 334

ALTERAÇÕES NO PERFIL DE ESTRESSE OXIDATIVO NO FÍGADO DE CAMUNDONGAS DISLIPIDÊMICAS E MENOPAUSADAS SUBMETIDAS AO TREINAMENTO FÍSICO 169

ALTERNATIVAS PARA MANUSEIO DE RESÍDUOS DE LÂMPADAS FLUORESCENTES EM UMA UNIVERSIDADE 317

AMPLIANDO A DESCOBERTA DA SINERGIA DO DISCURSO AMOROSO NO GRUPO PET COM A ANÁLISE DE "UM SONHO POSSÍVEL" 281

ANÁLISE BIOMECÂNICA DO SALTO PROGRESSIVO UNIPODAL EM MULHERES COM SÍNDROME DA DOR FEMOROPATELAR 112

ANÁLISE COMPARATIVA DE DUAS DOSES DE *LASER* DE BAIXA POTÊNCIA SOBRE A EXPRESSÃO DE MEDIADORES INFLAMATÓRIOS E EM NEUTRÓFILOS E MACRÓFAGOS NA INFLAMAÇÃO ARTICULAR AGUDA 113

ANÁLISE DA EXPRESSÃO DE PAINEL DE MICRO-RNAS NAS LESÕES PRECURSORAS E NO CÂNCER DE COLO UTERINO 170

Índice por títulos

ANÁLISE DA EXPRESSÃO DE RNA MENSAGEIRO DE CARDIOTROFINA1 NA ÁREA DE INFARTO INDUZIDO POR OCLUSÃO DA ARTÉRIA CORONÁRIA MIOCÁRDICA EM RATOS APÓS IRRADIAÇÃO COM *LASER* DE BAIXA INTENSIDADE 94

ANÁLISE DA FREQUÊNCIA DE OSCILAÇÃO DURANTE DIFERENTES ATIVIDADES MASTIGATÓRIAS EM INDIVÍDUOS COM DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR..... 114

ANÁLISE DA FREQUÊNCIA DO SINAL ELETROMIOGRÁFICO PÓS-UTILIZAÇÃO DA ACUPUNTURA AURICULAR: ESTUDO PILOTO..... 115

ANÁLISE DA GLICEMIA E DAS ILHOTAS PANCREÁTICAS DE RATOS DIABÉTICOS TRATADOS COM *AGARICUS SYLVATICUS SCHAEFFER*..... 208

ANÁLISE DA MICROBIOTA FÚNGICA E EFEITOS DA DOSE DE 10 KGY DE RADIAÇÃO GAMA EM OVO EM PÓ 55

ANÁLISE DA MODULAÇÃO AUTONÔMICA EM LACTENTES COM BRONQUIOLITE VIRAL AGUDA..... 116

ANÁLISE DA PROPAGAÇÃO DE UMA EPIDEMIA COM VARIAÇÃO DAS PROBABILIDADES DE INFECÇÃO E CURA..... 225

ANALISE DE DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR E DIMENSÃO VERTICAL DE OCLUSÃO EM INDIVÍDUOS COM DOENÇA DE PARKINSON 117

ANÁLISE DE EXPRESSÃO DOS FATORES DE APOPTOSE BCL2 E BAX NO INFARTO DO MIOCÁRDIO INDUZIDO POR OCLUSÃO DA ARTÉRIA CORONÁRIA APÓS LASERTERAPIA DE BAIXA INTENSIDADE EM RATOS..... 118

ANÁLISE DE FATORES DE RISCO PARA LESÃO RENAL AGUDA NO PÓS-OPERATÓRIO DE CIRURGIAS NÃO CARDIOLÓGICAS..... 171

ANÁLISE DE PAISAGEM URBANA: UM OLHAR SOBRE A AV. PAULISTA NA ATUALIDADE E A RELAÇÃO DO EDIFÍCIO COM A CIDADE 295

ANÁLISE DO EQUILÍBRIO FUNCIONAL E DINÂMICO NA PARALISIA CEREBRAL, COM PALMILHAS POSTURAIS 119

ANÁLISE E CORRELAÇÃO PROGNÓSTICA DAS ALTERAÇÕES CITOGENÉTICAS DOS CROMOSSOMOS 3, 7 E 9 NO CÂNCER DE PRÓSTATA LOCALIZADO, TRATADO COM CIRURGIA 172

ANÁLISE PROSPECTIVA DO ESCORE DE DOR E DAS COMPLICAÇÕES DA BIÓPSIA DE SATURAÇÃO *VERSUS* 12 FRAGMENTOS RETIRADOS/REMOVIDOS COM APLICAÇÃO DE ANESTESIA LOCAL..... 173

ANOREXIA NERVOSA E BULIMIA NERVOSA: ESTUDO BIBLIOGRÁFICO DA ETIOLOGIA E PSICODINÂMICA PARA A PSICANÁLISE 267

ANOREXIA NERVOSA: ESTUDO BIBLIOGRÁFICO SOBRE A SEXUALIDADE EM SIGMUND FREUD..... 268

A ORIENTAÇÃO À SUSTENTABILIDADE EM PROJETOS EM UMA INSTITUIÇÃO FINANCEIRA DO SETOR BANCÁRIO..... 280

APLICAÇÃO CLÍNICA DE SUBSTÂNCIAS REMINERALIZADORAS DO ESMALTE DENTAL – UMA REVISÃO SISTEMÁTICA..... 209

APLICAÇÃO DA PROPOSTA CONCEITUAL PARA A MEDIDA DO GRAU DE COMPETITIVIDADE DE EMPRESAS DA REGIÃO DE SÃO PAULO - FASE III. 320

APLICAÇÃO DA QUADRATURA DE GAUSS-LEGENDRE NA MODELAGEM DAS LINHAS DE CASCO DE UMA EMBARCAÇÃO 329

APLICAÇÃO DE UM SISTEMA DE HIPERMÍDIA ADAPTATIVA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA..... 226

APLICAÇÃO DO CONCEITO DE ANÁLISE DE AGRUPAMENTOS NO DESENVOLVIMENTO DE UM SISTEMA PARA DETERMINAÇÃO DE UM INDICADOR ÚNICO EM MEDIÇÃO DE *SOFTWARE*..... 227

APTIDÃO FÍSICA AERÓBIA PODE SER DIRETAMENTE ASSOCIADA COM A QUALIDADE DE VIDA (QV) EM IDOSOS 85

AS ALTERAÇÕES HEMATIMÉTRICAS NO HIPOTIREOIDISMO SUBCLÍNICO 174

AS CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS E FUNCIONAIS DIFEREM ENTRE OS PACIENTES COM BRONQUIECTASIA NÃO FIBROCÍSTICA QUE SÃO FISICAMENTE E NÃO FISICAMENTE ATIVOS? 120

AS CONCEPÇÕES DE DISCIPLINA E INDISCIPLINA NA ESCOLA: ESTUDO DOS MANUAIS DIDÁTICOS 255

ATENÇÃO FARMACÊUTICA NA REABILITAÇAO DE PACIENTES HIPERTENSOS COM ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO 56

A TEORIA SISTÊMICA DE NIKLAS LUHMANN NOTADA NAS DECISÕES DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO 307

ATIVIDADES AQUÁTICAS COMO MECANISMO HIPOTENSOR EM IDOSAS 86

ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA AMBULATORIAL EM RECÉM-NASCIDO DE ALTO RISCO 121

AUXILIARES DE ENFERMAGEM E MÉDICOS INTENSIVISTAS PEDIÁTRICOS E NEONATAIS: "SOBREVIVENDO" AO DRAMA OCUPACIONAL DE CADA DIA. 269

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIÚLCERA DO EXTRATO HIDROETANÓLICO DE FOLHAS DE JABUTICABEIRA 57

AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE FUNCIONAL E FORÇA MUSCULAR RESPIRATÓRIA EM PACIENTES COM DPOC 122

AVALIAÇÃO DA COMPOSIÇÃO CORPORAL, CAPACIDADE FUNCIONAL E FUNÇÃO PULMONAR EM PACIENTES COM DPOC 123

AVALIAÇÃO DA COMUNIDADE DE ALGAS PERIFÍTICAS DE UM RESERVATÓRIO DE ÁGUA SOB DIFERENTES NÍVEIS DE CONCENTRAÇÃO DE NITROGÊNIO 29

AVALIAÇÃO DA DIMENSÃO VERTICAL DE OCLUSÃO E DO NÚMERO DE CONTATOS OCLUSAIS APÓS TRATAMENTO RESTAURADOR ATRAUMÁTICO 210

AVALIAÇÃO DA DIMENSÃO VERTICAL DE OCLUSÃO, PERFIL MOLE E MALOCLUSÃO NA DENTADURA MISTA 211

AVALIAÇÃO DA EXPRESSÃO DE MARCADORES DE ORIGEM DE CÉLULAS-TRONCO MESENQUIMAIS EM CÉLULAS DE POLPA DE DENTE DECÍDUO 212

AVALIAÇÃO DA FORÇA DE MORDIDA E DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR EM PACIENTES HEMIPARÉTICOS PÓS ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO 124

AVALIAÇÃO DA INTERFERÊNCIA DO CONSUMO DE MEDICAMENTOS SOBRE A CONTINUIDADE DA AMAMENTAÇÃO EM MÃES ATENDIDAS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE NA CIDADE DE GUARULHOS 58

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DE INDIVÍDUOS HEMIPARÉTICOS PÓS ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO PORTADORES DE DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR 125

AVALIAÇÃO DAS ALTERAÇÕES HEMODINÂMICAS E AUTONÔMICAS EM ARTRITE EXPERIMENTAL 175

AVALIAÇÃO DAS ALTERAÇÕES INFLAMATÓRIAS EM ARTRITE EXPERIMENTAL COM TRATAMENTO LASER DE BAIXA POTÊNCIA COMBINADO COM TREINAMENTO FÍSICO. 176

AVALIAÇÃO DAS ALTERAÇÕES MORFOLÓGICAS DO COLÁGENO EM JOELHO DE RATO COM ARTRITE EXPERIMENTAL TRATADOS COM TERAPIA *LASER* DE BAIXA POTÊNCIA COMBINADO COM TREINAMENTO FÍSICO 177

AVALIAÇÃO DA SEGURANÇA DA LASERTERAPIA SOBRE A PROLIFERAÇÃO DE CÉLULAS TUMORAIS NO CONTEXTO DO TRATAMENTO DA MUCOSITE 9

AVALIAÇÃO DA SOBRECARGA DOS CUIDADORES INFORMAIS POR MEIO DA ESCALA DE BURDEN INTERVIEW ATENDIDOS DURANTE O ESTÁGIO DE FISIOTERAPIA EM SAÚDE COLETIVA 126

Índice por títulos

AVALIAÇÃO DA VELOCIDADE DA MARCHA, COM E SEM PALMILHA POSTURAL, EM PACIENTES HEMIPARÉTICOS DECORRENTES DE ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO....127

AVALIAÇÃO DE DEPRESSÃO EM PACIENTES RENAIS CRÔNICOS.... 270

AVALIAÇÃO DE FORÇA MUSCULAR RESPIRATÓRIA APÓS APLICAÇÃO DE BANDAGEM ELÁSTICA FUNCIONAL EM CRIANÇAS ASMÁTICAS – ESTUDO PILOTO 128

AVALIAÇÃO DE PRÓTESE MAMÁRIA ATRAVÉS DE RESSONÂNCIA MAGNÉTICA.... 222

AVALIAÇÃO DO EQUILÍBRIO E DA DISTRIBUIÇÃO DA PRESSÃO PLANTAR EM PACIENTES HEMIPARÉTICOS DECORRENTE DE ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO, COM E SEM ENFAIXAMENTO EM OITO, NO MEMBRO INFERIOR ACOMETIDO....129

AVALIAÇÃO DO IMPACTO DO GANHO DE PESO PÓS-TRANSPLANTE NA INCIDÊNCIA DE DIABETES *MELLITUS* PÓS-TRANSPLANTE RENAL....178

AVALIAÇÃO DO REPARO CUTÂNEO DE RATOS QUEIMADOS QUANDO TRATADOS COM LASER POLARIZADO DE BAIXA INTENSIDADE....179

AVALIAÇÃO DOS EFEITOS DE CURTO E LONGO PRAZO DA CRISE DOS "SUBPRIME" SOBRE OS RETORNOS E VOLATILIDADE DAS AÇÕES DO SETOR DE CONSTRUÇÃO E TRANSPORTES 298

AVALIAÇÃO DOS ERROS ENCONTRADOS EM RADIOGRAFIAS REALIZADAS PELOS ESTUDANTES DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA NA UNINOVE.... 223

AVALIAÇÃO DO USO DE LÍQUOR DE CACAU EM PREPARAÇÕES DERMOCOSMÉTICAS: ESTUDO DA ESTABILIDADE FÍSICA DE FORMULAÇÕES CREME E EMULGEL.... 59

AVALIAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA DE CÁPSULAS DE DIFOSFATO DE CLOROQUINA 250MG PREPARADAS EM CINCO FARMÁCIAS MAGISTRAIS DA CIDADE DE SÃO PAULO 60

AVALIAÇÃO IN VITRO DA PROLIFERAÇÃO DE CÉLULAS TUMORAIS DA LINHAGEM SCC9....10

AVALIAÇÃO MICROBIOLÓGICA DA ÁGUA DE BEBEDOUROS DE UMA UNIVERSIDADE PRIVADA LOCALIZADA NA CIDADE DE SÃO PAULO.... 203

AVALIAÇÃO MICROBIOLÓGICA DE AMOSTRAS DE ÁGUA DE COCO COMERCIALIZADAS EM SUPERMERCADOS E SACOLÕES DE SÃO PAULO.... 61

AVALIAÇÃO TOXICOLÓGICA AGUDA ORAL DE EXTRATO DA RAIZ DE BIDENS PILOSA L. (ASTERACEAE) EM CAMUNDONGOS.... 63

AVALIAÇÃO TOXICOLÓGICA AGUDA ORAL DE EXTRATO DE CARDIOSPERMUM CORINDUM L. (SAPINDACEAE) EM CAMUNDONGOS 64

AVALIAÇÕES DE ESTRESSE OXIDATIVO INDUZIDO PELA HIPERGLICEMIA DIABÉTICA: IMPACTO DO INFARTO DO MIOCÁRDIO.... 65

AVALIAR COMPORTAMENTO DO SISTEMA NERVOSO AUTONÔMICO DURANTE O SHUTTLE 130

BALANCEAMENTO DE LINHAS DE MONTAGEM UTILIZANDO SIMULAÇÃO PELO MÉTODO DE MONTE CARLO 321

BIODIVERSIDADE DE MOLUSCOS E CRUSTÁCEOS DO MANGUEZAL E ESTUÁRIO DO RIO ITAGUARÉ, BERTIOGA, SP.... 30

BIODIVERSIDADE E ASSOCIAÇÕES FLORÍSTICAS NO MANGEZAL DO RIO ITAGUARÉ, BERTIOGA, SP. 31

BIOMETRIA E BIOMASSA DE GLYCINE MAX (L.) SOB ALTA DOSAGEM DE NPK.... 32

CAMUNDONGO BALB/C NUDE COMO MODELO ANIMAL PARA TUMORES DE BEXIGA URINÁRIA....180

CARACTERÍSTICAS ANTROPOMÉTRICAS E CLÍNICAS DE PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA SUBMETIDOS À HEMODIÁLISE.....131

CARREIRA PROFISSIONAL, TRAJETÓRIAS E TRANSIÇÕES APÓS O INGRESSO NO ENSINO SUPERIOR: UMA ANÁLISE DOS DISCENTES DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO..... 282

CÉLULAS DE CARCINOMA DE BEXIGA URINÁRIA EXPRESSAM INDOLEAMINA 2,3 DIOXIGENASE (IDO): UM PROVÁVEL MECANISMO PARA AUMENTAR A DISSEMINAÇÃO TUMORAL 11

CENÁRIOS DA MÚSICA PERIFÉRICA NA CIDADE DE SÃO PAULO..... 300

CENTROSEMA VIRGINIANUM (L.) BENTHAM 1859, (FABALES, FABACEAE): SAZONALIDADE E DISPERSÃO NA PRAIA DE ITAGUARÉ, BERTIOGA, SP. 33

COMPARAÇÃO DA BIÓPSIA DE SATURAÇÃO VERSUS 12 FRAGMENTOS NO DIAGNÓSTICO DE CÂNCER DE PRÓSTATA – ESTUDO PROSPECTIVO DE 195 CASOS.....181

COMPARAÇÃO DE DOIS MÉTODOS DE EXTRAÇÃO DE RNA TOTAL A PARTIR DE TECIDO RENAL DE RATO WISTAR.....12

COMPARAÇÃO DE MÉTODOS DE EXTRAÇÃO DE METACERCÁRIAS (TREMATODA: DIGENEA) EM TECIDOS DE MUGILÍDEOS (OSTEICHTHYES: MUGILIDAE) COMERCIALIZADOS..... 34

COMPARAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DE IMATUROS DE ASCIA MONUSTE ORSEIS GODART, 1819 (LEPIDOPTERA, PIERIDAE) ALIMENTADOS COM DUAS VARIEDADES DE CRUCÍFERAS..... 35

COMPARAÇÃO MULTIPLICATIVA: UM ESTUDO DIAGNÓSTICO COM ESTUDANTES DO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL..... 253

COMPORTAMENTO SEXUAL E USO DE CONTRACEPTIVO DE EMERGÊNCIA ENTRE JOVENS UNIVERSITÁRIAS 66

CONDICIONAMENTO HIPERGLICÊMICO ATENUA A DISFUNÇÃO SIMPÁTICA APÓS INFARTO DO MIOCÁRDIO EM RATOS..... 67

CONHECIMENTO DAS MÃES SOBRE VISITA DOMICILIÁRIA DE ENFERMAGEM EM UM HOSPITAL PEDIÁTRICO DA REDE ESTADUAL DE SAÚDE..... 95

CONHECIMENTO DAS MÃES SOBRE VISITA DOMICILIÁRIA DE ENFERMAGEM EM UM HOSPITAL PEDIÁTRICO DA REDE ESTADUAL DE SAÚDE..... 96

CONHECIMENTOS E ATITUDES DOS PAIS DIANTE DO REFLUXO GASTROESOFÁGICO DOS FILHOS 97

CONSULTA DE ENFERMAGEM EM RETORNO AMBULATORIAL DE RECÉM-NASCIDO E FAMÍLIA PARA IDENTIFICAÇÃO DE FATORES PREDISPONENTES AO RISCO DE BRONCOASPIRAÇÃO 98

CONTABILIDADE AMBIENTAL: A ADEQUAÇÃO DA EVIDENCIAÇÃO NOS RELATÓRIOS CONTÁBEIS DAS OPERAÇÕES DE COMERCIALIZAÇÃO DE CRÉDITOS DE CARBONO À LEGISLAÇÃO CONTÁBIL NACIONAL E INTERNACIONAL..... 296

CONTEXTUALIZAÇÃO DA HOMEOPATIA EM JOVENS UNIVERSITÁRIOS 68

CONTRIBUIÇÕES DAS IDEIAS DE PIAGET RELATIVAS AOS ESTÁGIOS DE DESENVOLVIMENTO COGNITVO PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL..... 256

CONTROLE DE QUALIDADE FÍSICO QUÍMICO DE COMPRIMIDOS DE PREDNISONA PRODUZIDOS EM UM GRANDE HOSPITAL DA CIDADE SÃO PAULO. 69

CONTROLE DO PONTEIRO DO MOUSE PELO OLHO HUMANO USANDO REDES NEURAIS ARTIFICIAIS 228

CORRELAÇÃO DA FORÇA MUSCULAR RESPIRATÓRIA E FUNÇÃO PULMONAR EM INDIVÍDUOS ASMÁTICOS.....132

Índice por títulos

CORRELAÇÃO DAS ALTERAÇÕES COGNITIVAS COM OS NÍVEIS DOS HORMÔNIOS TIREOIDIANOS DE UMA POPULAÇÃO SAUDÁVEL 182

CORRELAÇÃO ENTRE COMPOSIÇÃO CORPORAL, FORÇA MUSCULAR RESPIRATÓRIA E FUNÇÃO PULMONAR EM CRIANÇAS COM ASMA NÃO CONTROLADA 133

CORRELAÇÃO ENTRE O GRAU DE SEVERIDADE DA DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR E A AMPLITUDE DE MOVIMENTO DA MANDÍBULA 134

CRITÉRIOS DE NOTICIABILIDADE DA MÚSICA FOLCLÓRICA LATINO-AMERICANA NA IMPRENSA..... 301

CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE GRANDE QUEIMADO NA FASE AGUDA..... 99

CYBERBRANDING: O CASE *BUDWEISER* NAS REDES SOCIAIS..... 304

DEMOCRACIA, CIDADANIA E POLÍTICAS SOCIAIS: UM ESTUDO SOBRE A IMPORTÂNCIA DAS INSTITUIÇÕES DEMOCRÁTICAS NO PROCESSO DE PARTICIPAÇÃO POLÍTICA 314

DESIGN ESTRATÉGICO - *DESIGN THINKING*..... 239

DETECÇÃO DE CÉLULAS TUMORAIS CIRCULANTES EM PACIENTES COM CÂNCER COLORRETAL E SUA CORRELAÇÃO COM EVOLUÇÃO CLÍNICA TUMORAL 36

DETERMINAÇÃO DA POTÊNCIA EFETIVA DA FOTOTERAPIA NO MÚSCULO BUCINADOR..... 213

DETERMINAÇÃO DE ZINCO (ZN) EM COMPRIMIDOS DE UM SUPLEMENTO MINERAL VENDIDO SEM PRESCRIÇÃO MÉDICA 70

DETERMINAÇÃO DOS NÍVEIS DE RN-222 NO GALPÃO DE ARMAZENAMENTO DE REJEITOS RADIOATIVOS TRATADOS DO IPEN 224

DETERMINANTES DA CAPACIDADE DE EXERCÍCIO EM ADULTOS COM BRONQUIECTASIA NÃO FIBROCÍSTICA 135

DINÂMICA DO APORTE E DECOMPOSIÇÃO DA SERAPILHEIRA NO PARQUE ECOLÓGICO DO GUARAPIRANGA, SP 37

DINÂMICA GRUPAL E PERCEPÇÃO: UMA PROPOSTA INTERVENTIVA PARA MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES HEMIPLÉGICOS..... 271

DIRETORIA DE PESQUISA 7

DISTRIBUIÇÃO DE PROPÁGULOS DE LAGUNCULARIA RACEMOSA, (L,) C. F. GEARTN. 1807 (MYRTALES, COMBRETACEAE) NA PRAIA DA FAZENDA, UBATUBA - SP 38

DISTRIBUIÇÃO DO CRUSTÁCEO OCYPODE QUADRATA (DECAPODA, BRACHYURA, OCYPODIDAE), NA PRAIA DA FAZENDA, UBATUBA, SP 39

DISTRIBUIÇÃO PROPÁGULOS DE DALBERGIA ECASTOPHYLLUM, TAUBERT, 1894 (FABALES, FABOIDEAE), NA PRAIA DA FAZENDA, UBATUBA, SP. 40

DISTÚRBIOS DO METABOLISMO MINERAL E ÓSSEO EM PACIENTES RENAIS CRÔNICOS SUBMETIDOS À HEMODIÁLISE 183

EDUCAÇÃO FÍSICA: AS TÉCNICAS DE MANIPULAÇÃO DA LINGUAGEM UTILIZADAS PARA O ATLETA EM SITUAÇÕES COMPETITIVAS 87

EDUCAÇÃO INFANTIL E OS ESTÁGIOS DE DESENVOLVIMENTO COGNITIVO SEGUNDO PIAGET..... 257

EDUCAÇÃO POPULAR E AS PRÁTICAS EDUCACIONAIS NA EJA..... 258

EFEITO ANTIESPASMÓDICO DO EXTRATO DE CARDIOSPERMUM CORINDUM L. (SAPINDACEAE) EM ÍLEO ISOLADO DE RATO 71

EFEITO DA AÇÃO DO LASER EM CAMUNDONGOS MDX SUBMETIDOS AO EXERCÍCIO FORÇADO POR MEIO DE QUANTIFICAÇÃO DA CREATINA QUINASE. 13

EFEITO DA LASERTERAPIA DE BAIXA POTÊNCIA SOBRE O REMODELAMENTO DAS FIBRAS COLÁGENAS NO MÚSCULO ESQUELÉTICO DE RATOS EM PROCESSO DE REPARO....214

EFEITO DA LASERTERAPIA PREVENTIVA NA ATIVIDADE DE METALOPROTEASE DE MATRIZ 2 EM MÚSCULO ESQUELÉTICO DE RATO APÓS CRIOLESÃO 14

EFEITO DE DIFERENTES DENSIDADES DE ENERGIA DE UNIDADES FOTOPOLIMERIZADORA UNI- E MULTIONDAS NO GRAU DE CONVERSÃO E PROPRIEDADES MECÂNICAS DE RESINAS COMPOSTAS....215

EFEITO DO ANABOLIZANTE DECANOATO DE NANDROLONA SOBRE A VIABILIDADE DE CÉLULAS SATÉLITES MUSCULARES DURANTE O PROCESSO DE DIFERENCIAÇÃO 15

EFEITO DO EXERCÍCIO AERÓBIO NA FIBROSE PULMONAR 88

EFEITO DO LASER DE BAIXA POTENCIA (LBP) NA DIFERENCIAÇÃO DE MIOBLASTOS SUBMETIDO À LESAO POR VENENO DE BOTHROPS JARARACUSSU 72

EFEITO DO LLLT SOBRE A EXPRESSÃO DE MEDIADORES INFLAMATÓRIOS, NEUTRÓFILOS E MACRÓFAGOS NA INFLAMAÇÃO ARTICULAR AGUDA 136

EFEITO DOSE-DEPENDENTE DO EXTRATO DA RAIZ DE BIDENS PILOSA L. (ASTERACEAE) NA PROTEÇÃO GÁSTRICA EM RATOS EM RATOS.... 73

EFEITO DOSE-DEPENDENTE DO EXTRATO DE CARDIOSPERMUM CORINDUM L. (SAPINDACEAE) NA PROTEÇÃO GÁSTRICA EM RATOS 74

EFEITO DO TREINAMENTO FÍSICO AERÓBIO NA DEFESA ANTIOXIDANTE ENZIMÁTICA NO TECIDO RENAL EM UM MODELO EXPERIMENTAL DE DISLIPÍDEMIA E MENOPAUSA....184

EFEITO DO TREINAMENTO FÍSICO COMBINADO NO ESTRESSE OXIDATIVO CARDÍACO EM MODELO EXPERIMENTAL DE MENOPAUSA ASSOCIADA AO DIABETES....16

EFEITO IMEDIATO DAS PALMILHAS POSTURAIS NA MARCHA EM INDIVÍDUOS HEMIPLÉGICOS: ESTUDO CLÍNICO PRELIMINAR CONTROLADO RANDOMIZADO 137

EFEITO IMEDIATO DAS PALMILHAS POSTURAIS NO EQUILÍBRIO ESTÁTICO EM INDIVÍDUOS HEMIPLÉGICOS ANALISADOS ATRAVÉS DA ESTABILOMETRIA: ESTUDO CLÍNICO PRELIMINAR CONTROLADO RANDOMIZADO.....138

EFEITOS CRÔNICOS DA APLICAÇÃO TRANSCUTÂNEA DE LASER DE BAIXA INTENSIDADE NA MODULAÇÃO AUTONÔMICA CARDIOVASCULAR E NO ESTRESSE OXIDATIVO DE RATOS ESPONTANEAMENTE HIPERTENSOS...185

EFEITOS DA APLICAÇÃO DO *LASER* DE BAIXA POTÊNCIA NA HIPERTROFIA COMPENSATÓRIA EM MÚSCULO PLANTAR DE RATOS 139

EFEITOS DA DOSE DE 5 KGY DE RADIAÇÃO GAMA NA DESCONTAMINAÇÃO FÚNGICA DE OVO EM PÓ....75

EFEITOS DA FOTOTERAPIA POR LUZ EMISSOR DE DIODO (LED) NA FUNÇÃO MUSCULAR E CAPACIDADE DE EXERCÍCIO EM PACIENTES COM DPOC 140

EFEITOS DA REABILITAÇÃO AQUÁTICA – MÉTODO AI CHI NA QUALIDADE DE VIDA DO GRUPO DE COLUNA ATENDIDOS NA CLÍNICA DE FISIOTERAPIA UNINOVE/SP....141

EFEITOS DA SUPLEMENTAÇÃO COM PICOLINATO DE CROMO NA DEFESA ANTIOXIDANTE EM UM MODELO EXPERIMENTAL DE DIABETES....186

EFEITOS DO TAMOXIFENO SOBRE A MODULAÇÃO AUTONÔMICA CARDIOVASCULAR E ESTRESSE OXIDATIVO RENAL EM RATAS MENOPAUSADAS 17

Índice por títulos

EFEITOS DO TREINAMENTO FÍSICO RESISTIDO EM PARÂMETROS HEMODINÂMICOS E METABÓLICOS EM RATAS DIABÉTICAS MENOPAUSADAS....100

ELEMENTOS ESTRUTURANTES DA CORREGEDORIA DO CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA: CONTROLE INTERNO OU EXTERNO? 308

EMPREENDEDORISMO CORPORATIVO DAS EMPRESAS DE BENS DE CAPITAL.... 283

ESPAÇOS VERDES RESIDENCIAIS E SUA UTILIZAÇÃO NA REGIÃO DA SUBPREFEITURA DA VILA MARIA, MUNICÍPIO DE SÃO PAULO, SP....41

ESTADO DEMOCRÁTICO: O DIREITO COMO ALICERCE DAS RELAÇÕES ECONÔMICAS E EMPRESARIAIS 309

ESTIMULAÇÃO VESTIBULAR NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL....142

ESTRATÉGIAS BIOMECÂNICAS NO PLANO SAGITAL EM MULHERES COM SÍNDROME DA DOR FEMOROPATELAR DURANTE O *HOP TEST*....143

ESTRUTURAS MULTIPLICATIVAS: ENSINO E APRENDIZADO DE PROPORÇÃO SIMPLES COM ALUNOS DA 8ª SÉRIE DO ENSINO FUNDAMENTAL....251

ESTUDO DA DESSATURAÇÃO DA OXIHEMOGLOBINA DURANTE O SONO EM PACIENTES PORTADORES DE INSUFICIÊNCIA CARDÍACA CONGESTIVA, CLASSE FUNCIONAL II E III....144

ESTUDO DA DISTRIBUIÇÃO DE PROPÁGULOS DE RHIZOPHORA MANGLE, LINNAEUS, 1753 (MALPIGHIALES, RHIZOPHORACEAE) NA PRAIA DA FAZENDA, UBATUBA, SP.....42

ESTUDO DA ELETROMIOGRAFIA NA AÇÃO DO MÚSCULO TIBIAL ANTERIOR EM PACIENTES COM FIBROMIALGIA ASSOCIADOS ÀS DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES (DTM) DURANTE O SONO....145

ESTUDO DA OCORRÊNCIA DE CRUSTÁCEOS E PEIXES ENCONTRADOS MORTOS AO LONGO PRAIA DA FAZENDA, UBATUBA, SP. 43

ESTUDO DE INTERAÇÃO DO DODECAEDRO RECOMBINANTE, CONTENDO A PROTEÍNA FIBRA CURTA DO ADENOVÍRUS 41, COM CÉLULAS HEK-293 E CACO-2. 101

ESTUDO DOS CRITÉRIOS RELACIONADOS À PRODUÇÃO INTELECTUAL DO SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA CAPES DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* DA ÁREA DE ADMINISTRAÇÃO 284

ESTUDO DOS EFEITOS DA ESTRUTURA DE DADOS NA PARALELIZAÇÃO EM GPU DE OPERAÇÕES MATRICIAIS ESPARSAS 245

ESTUDO DO SONO EM PACIENTE COM SÍNDROME DE WEST 146

ESTUDO DO SONO EM SUJEITOS PORTADORES DE BRONQUIECTASIAS. 147

ESTUDO E DESENVOLVIMENTO DE UM SIMULADOR COMPUTACIONAL DE ANÁLISE DE DADOS ESTATÍSTICOS 229

ESTUDO E DESENVOLVIMENTO DE UM SIMULADOR COMPUTACIONAL DO PÊNDULO SIMPLES PARA AUXÍLIO AO ENSINO DE FÍSICA EXPERIMENTAL.... 230

ESTUDO PRELIMINAR DO EFEITO DA PREDNISONA EM RATAS PARA AVALIAÇÃO DE POSSÍVEIS ALTERAÇÕES DO CICLO OVARIANO 18

EVOLUÇÃO DA MORBIDADE POR ASMA BRÔNQUICA NO BRASIL DE 1998 A 2010 188

EVOLUÇÃO DA MORTALIDADE POR ASMA BRÔNQUICA NO BRASIL DE 1980 A 2010 NA FAIXA ETÁRIA DE 0 A 34 ANOS....189

FATORES DE RISCO ASSOCIADOS À VARIZES EM TRABALHADORES MANTIDOS EM POSIÇÃO ORTOSTÁTICA COMO INDICADORES PARA A GESTÃO EM SAÚDE E MELHORIA NA GESTÃO DE PESSOAS 102

FATORES DE RISCO RELACIONADOS AO CRESCIMENTO DE LACTENTE ATENDIDO EM AMBULATÓRIO INFANTIL – RELATO DE CASO 103

FATORES QUE IMPLICAM NA COMPRA E NO USO DE CAMISAS DE FUTEBOL POR CONSUMIDORES BRASILEIROS.... 285

FIBROSE CÍSTICA – ASPECTOS GENÉTICOS E NUTRICIONAIS 204

FORÇA MUSCULAR RESPIRATÓRIA E CAPACIDADE FUNCIONAL EM MULHERES COM OBESIDADE MÓRBIDA..... 148

FUNCIONAMENTO E EFICÁCIA DE REPOSITÓRIOS INSTITUCIONAIS (RIS) E POLÍTICA DE INFORMAÇÃO (PII) DE UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS 286

GÊNERO NÃO DETERMINA DIFERENÇAS NO REMODELAMENTO VENTRICULAR ESQUERDO APÓS INFARTO DO MIOCÁRDIO..... 88

GÊNEROS E FORMATOS AUDIOVISUAIS NOS ESTUDOS DE COMUNICAÇÃO NO BRASIL 302

GEOMETRIA NAS PIPAS: A CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO MATEMÁTICO..... 254

GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE FEIJÃO CARIOCA (*PHASEOLUS VULGARIS*) EM ESTRESSE SALINO 44

GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS INTEGRADA COM A GESTÃO AMBIENTAL: ANÁLISE DAS EVIDÊNCIAS VOLUNTÁRIAS NAS MELHORES EMPRESAS PARA SE TRABALHAR 287

HABILIDADES SOCIAIS EM DEPENDENTES DE TABACO: UM ESTUDO INVESTIGATIVO..... 272

HIPERGLICEMIA DIABÉTICA ATENUA O ESTRESSE OXIDATIVO APÓS INFARTO DO MIOCÁRDIO EM RATOS 19

HISTÓRIA FAMILIAR DE HIPERTENSÃO E COMPORTAMENTO DA PRESSÃO ARTERIAL E DE VARIÁVEIS BIOQUÍMICAS 190

IMPACTO DA APLICAÇÃO DE *LASER* DE BAIXA INTENSIDADE EM PARÂMETROS HEMODINÂMICOS, AUTONÔMICOS EM RATOS NORMOTENSOS E HIPERTENSOS 191

IMPACTO DOS CONTRACEPTIVOS HORMONAIS DE BAIXA DOSAGEM NA PRESSÃO ARTERIAL..... 192

IMPACTOS AMBIENTAIS, ECONÔMICOS E SOCIAIS RELACIONADOS À SUBSIDÊNCIA DE MINAS SUBTERRÂNEAS ANTIGAS DE CARVÃO EM CRICIÚMA - SC E ARREDORES..... 288

IMPORTÂNCIA BIOLÓGICA DO SELÊNIO (SE) E SUA QUANTIFICAÇÃO EM COMPRIMIDOS DE UM SUPLEMENTO MINERAL 76

IMPORTÂNCIA DO FERRO (FE) EM DIETAS E SUA DETERMINAÇÃO EM SUPLEMENTOS MINERAIS 77

INCIDÊNCIA DO USO DE PÍLULA DO DIA SEGUINTE POR UNIVERSITÁRIAS DE CURSOS DA SAÚDE..... 78

INFLUÊNCIA DA DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR NOS MÚSCULOS DA MASTIGAÇÃO E CONTATOS OCLUSAIS EM ADOLESCENTES: ESTUDO ELETROMIOGRÁFICO 216

INFLUÊNCIA DA MASSOTERAPIA ASSOCIADA À MOBILIZAÇÃO MANDIBULAR INESPECÍFICA IMEDIATA SOBRE O SINAL ELETROMIOGRÁFICO NAS DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES – ESTUDO PILOTO..... 149

INFLUÊNCIA DA MOBILIZAÇÃO MANDIBULAR ESPECÍFICA SOBRE O EQUILÍBRIO ESTÁTICO NAS DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES – UM ESTUDO PILOTO..... 150

INFLUÊNCIA DE DOIS REGIMES DE ENTREGA DO *LASER* EM BAIXA INTENSIDADE NO REPARO CUTÂNEO DE RATOS DIABÉTICOS – AVALIAÇÃO MORFOLÓGICA, DE MIOFIBROBLASTOS E DOS COLÁGENOS I E III..... 193

INFLUÊNCIA DO HISTÓRICO FAMILIAR DE DIABETES *MELLITUS* TIPO 2 NO ESTRESSE OXIDATIVO SISTÊMICO..... 194

INSCRIÇÕES CORPORAIS E SEUS POSSÍVEIS SIGNIFICADOS: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO..... 273

Índice por títulos

INSTITUCIONALIZAÇÃO E CONSTITUCIONALIZAÇÃO DO CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA: A EXPRESSÃO DE UMA INSTÂNCIA CONFLITIVA NO PODER JUDICIÁRIO 310

ISOLAMENTO DE FUNGOS DO GÊNERO *ASPERGILLUS* EM CASCAS DE OVO *IN NATURA* 79

ISOLAMENTO DE FUNGOS EM GEMAS DE OVO *IN NATURA* 45

ISOLAMENTO DE FUNGOS EM MEMBRANAS INTERNAS DE OVO IN NATURA. 46

JOGO COMPUTADORIZADO PARA AUXILIAR CRIANÇAS COM DIABETES SOBRE ORIENTAÇÕES BÁSICAS DE ROTINA DIÁRIA 231

JOSÉ MANOEL DA CONCEIÇÃO: A INFLUÊNCIA PROTESTANTE SOBRE O CLERO CATÓLICO PAULISTA, NO FINAL DO SÉCULO XIX. 248

LASERTERAPIA ACELERA A REGENERAÇÃO DO MÚSCULO ESQUELÉTICO DE RATOS. 20

LASERTERAPIA DE BAIXA POTÊNCIA EM DIFERENTES DOSES NA FADIGA MUSCULAR 151

LEISHMANIOSE VISCERAL NO BRASIL: FATORES DE RISCO E EPIDEMIOLOGIA 104

LEVANTAMENTO DA MICROFLORA FÚNGICA EM SEMENTES DE FEIJÃO *VIGNA UNGUICULATA* L. E *PHASEOLUS VULGARIS* L. EXPOSTOS EM CONDIÇÕES DE NATURAIS UMIDADE 47

LEVANTAMENTO DE PRONTUÁRIOS DE PACIENTES DIABÉTICOS E COM PERIODONTITE 217

LINGUAGEM JURÍDICA: ALGUNS ASPECTOS DISCURSIVOS EM MANDADOS DE SEGURANÇA, HABEAS CORPUS E SENTENÇAS CRIMINAIS 311

MAIORES NÍVEIS DE ATIVIDADE FÍSICA ESTÃO ASSOCIADOS À REDUÇÃO DE FATORES DE RISCO CARDIOVASCULARES E QUALIDADE DE VIDA POSITIVA EM OPERADORES DE CAIXA DE SUPERMERCADO 90

MAPEAMENTO DAS DIFERENTES ABORDAGENS PARA O ENSINO DE RADIOLOGIA NO BRASIL 195

MEDIANDO AS RELAÇÕES ESCOLARES: UM ESTUDO SOBRE OS CONTRATOS PEDAGÓGICOS 259

MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE: RESPONSABILIDADE SOCIAL E OMISSÃO ESTATAL 312

MINERAÇÃO DE DADOS EM JOGOS DE EMPRESAS PARA AUXÍLIO À TOMADA DE DECISÃO DOS JOGADORES 240

MODELAGEM DO EFEITO FOTODINÂMICO EM *CANDIDA ALBICANS* 218

MODELAGEM E SIMULAÇÃO COMPUTACIONAL PARA AUMENTO DA PRECISÃO DA ESTIMATIVA DA VIDA ÚTIL DE EQUIPAMENTOS ELETRÔNICOS. 328

MODELO DE OBSTRUÇÃO URETERAL UNILATERAL PARA O ESTUDO IMUNO-HISTOQUÍMICO DA TRANSIÇÃO EPITÉLIO MESENQUIMAL RENAL DESENVOLVIDO NA UNINOVE 187

MODELOS ORTOTÓPICOS DOS CARCINOMAS TIROIDIANOS 196

MODULAÇÃO DA EXPRESSÃO DE TNF-α EM MACRÓFAGOS IRRADIADOS COM LASER DE BAIXA INTENSIDADE 21

MORADOR DE RUA: VARIÁVEIS DE CONTROLE DOS COMPORTAMENTOS DE INDIVÍDUOS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL 274

MORFODINÂMICA E PROCESSOS ECOLÓGICOS NA PRAIA DA FAZENDA UBATUBA, SP. 48

MOVIMENTOS SOCIAIS E A LUTA PELA CONTRA-HEGEMONIA NA COMUNICAÇÃO E NA CULTURA: O MST QUE NÃO SE VÊ 303

NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA DE PROFISSIONAIS DE DIREITO ASSOCIADOS À ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL DO ESTADO DE SÃO PAULO 91

O AUMENTO DA ATIVIDADE COLINÉRGICA MOBILIZA MACRÓFAGOS NO MIOCÁRDIO INFARTADO DE RATOS 197

OBTENÇÃO DE BIODIESEL A PARTIR DO ÓLEO DE FRITURA USADO: ESTUDO DA PRODUÇÃO, LOGISTICA E CUSTOS AMBIENTAIS 319

O CONCEITO DE AUTONOMIA: NOS PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS 260

O CUIDADO DOMICILIAR DO PREMATURO PELAS MÃES APÓS ALTA HOSPITALAR 105

O DILEMA DO JOVEM ESTUDANTE: CURSAR O ENSINO MÉDIO DE CULTURA GERAL OU PROFISSIONALIZANTE 261

O EFEITO DA LASERTERAPIA EM BAIXA INTENSIDADE SOBRE A EXPRESSÃO DE COX-2 POR MACRÓFAGOS J774 22

O EFEITO DE DIFERENTES DOSES DE NITROGÊNIO NA BIOMETRIA E BIOMASSA DE IPOMOEA PURPUREA 49

O ESTADO DA ARTE DA MÍDIA SOCIAL: CONCEITO, ORIGEM E SIGNIFICAÇÃO SOCIAL 305

O EXERCÍCIO AERÓBIO INIBE A LESÃO PULMONAR AGUDA INDUZIDA POR PSEUDOMONAS AERUGINOSA EM CAMUNDONGOS IDOSOS 168

O GERENCIAMENTO DE INFORMAÇÕES PRIVILEGIADAS: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO DE UMA INSTITUIÇÃO DE CRÉDITO 289

O IMPACTO DA DISPNEIA NA CAPACIDADE DE EXERCÍCIO, NA ATIVIDADE FÍSICA NA VIDA DIÁRIA E NA QUALIDADE DE VIDA EM ADULTOS COM BRONQUIECTASIA NÃO FIBROCÍSTICA 152

O MÉTODO PAULO FREIRE COMO PRÁTICA EDUCATIVA NA EJA 262

O PROCESSO DE AVALIAÇÃO DE FORNECEDORES: UM ESTUDO DE CASO NA INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA 323

ORGANIZAÇÃO DO COLÁGENO NO REPARO CUTÂNEO DE RATOS DIABÉTICOS QUANDO TRATADOS COM *LASER* DE BAIXA POTÊNCIA: COMPARAÇÃO ENTRE DENSIDADES DE ENERGIA 219

ORIENTAÇÃO EMPREENDEDORA E MOBILIDADE EMPRESARIAL: UM ESTUDO DE CASO EM UMA ORGANIZAÇÃO DE CAPITALIZAÇÃO 290

OS MODELOS DE CADEIA DE VALOR EM SISTEMAS DE SAÚDE. IMPACTOS NA GESTÃO DAS OPERAÇÕES DE SERVIÇOS DE SAÚDE 291

O TEATRO NA FORMAÇÃO DOS EDUCANDOS: UM ESTUDO DE CASO EM UM CENTRO EDUCACIONAL UNIFICADO (CEU) NA CIDADE DE SÃO PAULO 263

O VIDEOGAME INTERATIVO É UM FACILITADOR NA PERCEPÇÃO DO ESFORÇO DE CRIANÇAS? 153

PADRONIZAÇÃO DE IMUNO-HISTOQUÍMICA (IH) PARA TGF-BETA1 E INDOLEAMINA 2,3 DIOXIGENASE (IDO) PARA ANALISAR A EXPRESSÃO DESTAS MOLÉCULAS EM BIÓPSIAS DE CÂNCERES UROGENITAIS 23

PALMILHA POSTURAL NA FUNCIONALIDADE DE CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL – COMPARAÇÃO DAS DIFERENTES ESCALAS FUNCIONAIS 154

PALMILHAS POSTURAIS NA FUNCIONALIDADE DE CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL – RELAÇÃO ENTRE ADM DE QUADRIL E VELOCIDADE DA MARCHA 155

PAULO FREIRE E O TEMA "ESCOLA, FAMÍLIA E COMUNIDADE" NAS PESQUISAS EM EDUCAÇÃO: LEVANTAMENTO DE DISSERTAÇÕES E TESES DO PERÍODO DE 2000 – 2010 264

PEDAGOGIA DA AUTONOMIA EM DIÁLOGO COM A FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO INFANTIL 265

Índice por títulos

PERCEPÇÃO AMBIENTAL DE QUINTAIS URBANOS PELA POPULAÇÃO DA REGIÃO DE PARELHEIROS, MUNICÍPIO DE SÃO PAULO, SP. 50

PERCEPÇÃO DE ACADÊMICOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA QUANTO À AVULSÃO DENTÁRIA..... 220

PERCEPÇÃO DOS ENFERMEIROS DOCENTES FRENTE AO PROCESSO DE MORTE E MORRER 106

PERFIL DE AUTOMEDICAÇÃO ENTRE ALUNOS DO CURSO DE FARMÁCIA DA UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO EM SÃO PAULO 80

PERFIL DE UTILIZAÇÃO DE EXAMES DE IMAGEM DA MAMA E PERCEPÇÃO DAS MULHERES SUBMETIDAS A ESSES EXAMES SOBRE O RISCO DE CÂNCER DE MAMA EM UM SERVIÇO PÚBLICO DE REFERÊNCIA DA CIDADE DE SÃO PAULO.....198

PERFIL SAZONAL DAS INTERNAÇÕES POR ASMA BRÔNQUICA NA CIDADE DE SÃO PAULO 199

PESQUISA QUALITATIVA SOBRE O CULTIVO DE PLANTAS MEDICINAIS, ORNAMENTAIS E ALIMENTÍCIAS EM QUINTAIS RESIDÊNCIAS DA REGIÃO DA SUBPREFEITURA DA LAPA, SÃO PAULO, SP. 51

PLANTAS MEDICINAIS CULTIVADAS EM QUINTAIS RESIDENCIAIS LOCALIZADOS NA CIDADE ADEMAR, ZONA SUL DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO, SP. 52

POLÍTICAS SOCIAIS, FAMÍLIA E A DIFÍCIL IGUALDADE DE GÊNERO 315

POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA: UMA EXPRESSÃO DA QUESTÃO SOCIAL EM DEBATE.....316

POSSÍVEL USO DO EXTRATO DE MENTRUZ (CORONOPUS DIDYMUS L. SM.) NO CONTROLE DE DOENÇA DE PLANTA DE CEVADA. 24

PRESENÇA DE CERVICALGIA EM ESTUDANTES.....156

PRESERVAÇÃO DA FUNÇÃO SISTÓLICA EM RATOS DIABÉTICOS APÓS INFARTO DO MIOCÁRDIO 81

PRESSÕES VENTILATÓRIAS MÁXIMAS EM PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA.....157

PRINCIPAIS AGENTES FÚNGICOS ASSOCIADOS A INFECÇÕES EM PACIENTES PORTADORES DO VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA (HIV) 108

PRIVAÇÃO DOS HORMÔNIOS OVARIANOS EM RATAS DIABÉTICAS: EFEITOS NA GLICEMIA E NA SENSIBILIDADE BARORREFLEXA 158

PRODUÇÃO DE BIODIESEL DE ÓLEO DE COZINHA USADO, PARA REDUZIR OS IMPÁCTOS AMBIENTAIS CAUSADO PELO SEU DESCARTE INAPROPIADO..... 322

PRODUÇÃO DE OXIDO NÍTRICO EM CÉLULAS MUSCULARES CULTIVADAS EM MODELO DE MIOSITE 82

PROLIFERAÇÃO DE CÉLULAS DE CARCINOMA EPIDERMÓIDE APÓS TERAPIA COM LASER DE BAIXA POTÊNCIA (660NM) 25

PROPORÇÃO SIMPLES; UM ESTUDO COM ALUNOS DO 8º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL..... 252

PROPOSTA DE UMA FERRAMENTA PARA AUXÍLIO AO ENSINO DE ALGORITMOS DE ROTEIRIZAÇÃO..... 232

PROTOCOLO PARA O ISOLAMENTO E CULTIVO DE CÉLULAS MESENQUIMAIS DE POLPA DE DENTE DECÍDUO 221

QUAL É O MELHOR TRATAMENTO PARA DIMINUIR A LIBERAÇÃO DE CITOCINAS PRÓ-INFLAMATÓRIAS NAS LESÕES MUSCULARES AGUDAS INDUZIDAS POR TRAUMA EM RATOS: LASERTERAPIA DE BAIXA POTÊNCIA, DICLOFENACO OU CRIOTERAPIA? 159

QUANTIFICAÇÃO DE LINFÓCITOS T NAS FERIDAS CUTÂNEAS DE RATOS DIABÉTICOS TRATADOS COM DOIS REGIMES DE LASERTERAPIA. 26

QUINTAIS RESIDENCAIS URBANOS COMO ESPAÇO PARA O CULTIVO DE PLANTAS NA ZONA SUL DA CIDADE DE SÃO PAULO, SP. 53

RECONHECIMENTO DE ALGARISMOS MANUSCRITOS DE ENDEREÇAMENTO POSTAL UTILIZANDO UMA REDE NEURAL ARTIFICIAL DO TIPO RADIAL BASIS FUNCTION 233

RELAÇÃO DA SÍNDROME METABÓLICA SOBRE OS NÍVEIS DE HORMÔNIO TIROIDIANO 200

RELAÇÕES ENTRE A CULTURA CAIÇARA E O TURISMO DA VILA DE PICINGUABA, UBATUBA, ESTADO DE SÃO PAULO 318

REPRESENTAÇÕES SOCIAIS E EDUCAÇÃO: TENDÊNCIAS DE PESQUISA NO MESTRADO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO 266

REPRODUTIBILIDADE E VALIDADE DO QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO PARA DOENÇA PULMONAR CRÔNICA (CAT) EM INDIVÍDUOS COM BRONQUIECTASIA NÃO FIBROCÍSTICA 160

RESPONSABILIDADE COMPARTILHADA E A FUNÇÃO SOLIDÁRIA AMBIENTAL 313

RESPOSTAS FISIOLÓGICAS AO TESTE DE CAMINHADA DE 6 MINUTOS E SHUTTLE TESTE INCREMENTAL EM ADULTOS COM BRONQUIECTASIA NÃO FIBROCÍSTICA 161

RETALHO CUTÂNEO RANDÔMICO
DORSAL EM RATOS TRATADOS COM NICOTINA E GINKGO BILOBA 201

REVISÃO DE LITERATURA SOBRE EMPREENDEDORISMO ESTRATÉGICO: UMA META ANÁLISE 292

SEGMENTAÇÃO INTERATIVA DE IMAGENS POR MEIO DE PERSEGUIÇÃO DE BORDAS 234

SHUTTLE TESTE INCREMENTAL: UMA MEDIDA REPRODUTÍVEL E VÁLIDA PARA AVALIAR A TOLERÂNCIA AO EXERCÍCIO EM ADULTOS COM BRONQUIECTASIA NÃO FIBROCÍSTICA 162

SIMULAÇÃO DE MIOSITE EM CÉLULAS MUSCULARES CULTIVADAS NA PRESENÇA DE ENDOTOXINA 83

SÍNDROME DE BURNOUT: A FRAGMENTAÇÃO DOS SABERES E AS VOZES DOS PROFESSORES 275

SÍNDROME DE DOWN: ASPECTOS GENÉTICOS E NUTRICIONAIS 205

SÍNDROME DE PRADER-WILLI: ASPECTOS GENÉTICOS E NUTRICIONAIS 206

SISTEMA DE RECONHECIMENTO DE PADRÕES VISUAIS APLICADO À INSPEÇÃO DA QUALIDADE DE PRODUTOS DE VIDRO PARA EMBALAGENS E USO DOMÉSTICO 235

SISTEMA PARA A COMPRESSÃO DE IMAGENS DIGITAIS APLICANDO A TRANSFORMADA WAVELET 236

SOCIALIZANDO O SABER: APROFUNDANDO A SOCIOLOGIA NA ESCOLA E ALÉM DELA 247

SUSTENTABILIDADE NO GERENCIAMENTO DE PROJETOS: AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO 293

SUSTENTABILIDADE NO GERENCIAMENTO DE PROJETOS: PROPOSIÇÃO DE INDICADORES 294

TÉCNICAS DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL APLICADAS NA SELEÇÃO DE AÇÕES PARA INVESTIMENTO NA BOLSA DE VALORES DE SÃO PAULO 241

TÉCNICAS DE DATA MINING APLICADAS À ANÁLISE DE PORTFÓLIOS DE CRÉDITOS NÃO-PERFORMADOS 324

TERAPIA COM LASER DE BAIXA POTÊNCIA (LBP) REDUZ A INFLAMAÇÃO ALÉRGICA PULMONAR EM MODELO EXPERIMENTAL DE ASMA 84

TRADUÇÃO LITERÁRIA: OS DIALETOS EM TOM SAWYER DE MARK TWAIN 335

Índice por títulos

TRATAR, CURAR E CUIDAR NA SOCIEDADE CAPITALISTA – UM ESTUDO SOBRE FORMAÇÃO E TRABALHO NA MEDICINA 202

TREINAMENTO DE HABILIDADES SOCIAIS EM ESTUDANTES DE MEDICINA: REDUÇÃO DE ESTRESSE E PREPARO PARA ATUAÇÃO JUNTO À COMUNIDADE..... 276

TRIAGEM E INTERVENÇÃO BREVE PARA USO DE TABACO EM ESTUDANTES DO CURSO DE RADIOLOGIA..... 277

UMA ALTERNATIVA PARA ENFRENTAR A CRISE FINANCEIRA MUNDIAL DE 2008 E 2009: INCENTIVO AO USO DE FERRAMENTAS DE *BUSINESS INTELLIGENCE* EM UMA INDÚSTRIA QUÍMICA 242

UMA ANÁLISE DA VISÃO DOS GESTORES DAS INCUBADORAS E EMPRESAS DE BASE TECNOLÓGICA DA REGIÃO DO VALE DO PARAÍBA PAULISTA NA COMPARAÇÃO DOS FATORES DE CONTRIBUIÇÃO..... 244

UMA ANÁLISE DE ASPECTOS DE SAUDE OCUPACIONAL E SEGURANÇA DO TRABALHO EM EMPRESAS SOB A ABORDAGEM DA OHSAS 18001. 325

UMA AVALIAÇÃO DE SHELF LIFE NO SEGMENTO AGROPECUÁRIO POR MEIO DA TÉCNICA DE FTIR 326

UMA VIAGEM COM A RENDA DE AGULHA, DOS CAMPOS DE PIRATININGA ATÉ ITAUGUÁ (PARAGUAI) 249

UM ESTUDO DA PSICOLOGIA DO TRABALHO PARA REDUÇÃO DO ABSENTEÍSMO E PRESENTEÍSMO 237

UM OLHAR SOBRE GINÁSTICA E GÊNERO: A EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA..... 92

USO DA AMPLITUDE DO SINAL ELETROMIOGRÁFICO NA AVALIAÇÃO DOS MÚSCULOS DA MASTIGAÇÃO: REVISÃO DE LITERATURA 109

USO DE SISTEMA ESPECIALISTA NO AUXÍLIO AO DIAGNÓSTICO POR MEIO DE ESCALAS DE APOIO À ENFERMAGEM 243

USO POPULAR DE PLANTAS MEDICINAIS CULTIVADAS EM QUINTAIS NA REGIÃO DE ITAQUERA, ZONA LESTE DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO, SP. 62

UTILIZAÇÃO DA BROMÉLIA TILLANDSIA USNEOIDES L. PARA AVALIAÇÃO DA INFLUÊNCIA DO TRECHO SUL DO RODOANEL NA CONTAMINAÇÃO ATMOSFÉRICA POR CHUMBO (PB) E SEUS EFEITOS NA QUALIDADE DO AR 54

UTILIZANDO *OPINION MINING* PARA CLASSIFICAR AVALIAÇÕES DE PRODUTOS FEITAS POR CONSUMIDORES EM UM *SITE* DE *E-COMMERCE* BRASILEIRO 238

VALORES DE REFERÊNCIA PARA FORÇA DOS MÚSCULOS RESPIRATÓRIOS EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES BRASILEIROS: ESTUDO PRELIMINAR 163

VALORES DE REFERÊNCIA PARA O SHUTTLE WALK TEST INCREMENTAL PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES BRASILEIROS – RESULTADOS PRELIMINARES 164

VARIÁVEIS DETERMINANTES DE SENTIMENTOS DE USUÁRIOS DE CLÍNICA-ESCOLA DE PSICOLOGIA..... 278

VIABILIDADE ECONÔMICA EM PROCESSOS DE ROSQUEAMENTO UTILIZANDO MACHOS DE CORTE COM CONDICIONADOR METÁLICO 330

VIABILIDADE ECONÔMICA EM PROCESSOS DE ROSQUEAMENTO UTILIZANDO MACHOS DE ROSCAR COM CONDICIONADOR METÁLICO 327

VIDEOGAME COMO MÉTODO DE INTERVENÇÃO DE ATIVIDADE FÍSICA DE IDOSAS OBESAS INSTITUCIONALIZADAS ... 93

Fonte: Palatino, Helvetica Neue
Papel de capa: Couchê, 150 g/m2
Papel de miolo: Alta Alvura, 75 g/m2

Impressão: Gráfica Uninove
Tiragem desta edição: 500 exemplares

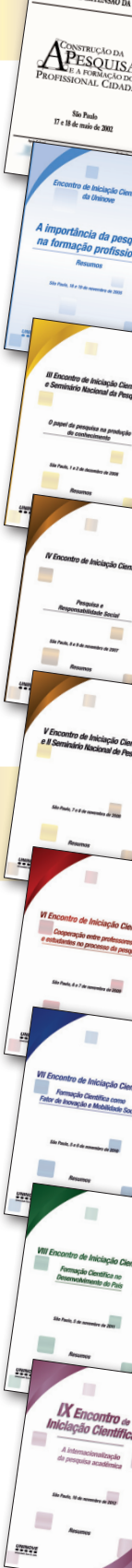
Campus Vergueiro (VG)
R. Vergueiro, 235/249
Liberdade, São Paulo – SP

Campus Vila Maria (VM)
R. Guaranésia, 425
Vila Maria, São Paulo – SP

Campus Memorial (MM)
Av. Dr. Adolfo Pinto, 109
Barra Funda, São Paulo – SP

Campus Santo Amaro (SA)
R. Amador Bueno, 389/491
Santo Amaro, São Paulo – SP

Pós-Graduação (MM)
Av. Fco. Matarazzo, 612
Água Branca, São Paulo – SP

UNINOVE
Universidade Nove de Julho
www.uninove.br

ISBN 85-89852-10-5